Correio da Manhã

ANNO XXXII — N. 11.817

DIRECTOR M. PAULO FILHO | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 11 DE JUNHO DE 1933 | Gerente — LUIZ AYRES Avenida Gomes Freire, 81 e 83

A' approximação do prazo para o pagamento das quotas das dividas de guerra, reinam apprehensões em Washington quanto á possibilidade das potencias devedoras não as pagarem

PARTIRÁ, HOJE, PARA LONDRES A DELEGAÇÃO FRANCEZA Á CONFERENCIA ECONOMICA, CHEFIADA PELO SR. DALADIER

A Inglaterra vae publicar um "livro branco" e a França publicará provavelmente um "livro amarello" sobre as negociações para o Pacto das Quatro Potencias

A attitude poloneza em relação ao Pacto Quadruplo

Varsovia, 10 (U. T. B.) — Foi publicada uma declaração official em que o ministro das Relações Exteriores da Polonia, tratando do Pacto Quadruplo, diz que o seu paiz não está de maneira alguma ligado a quaesquer deveres impostos por esse documento, a cuja confecção se conservou estranho e para cuja assignatura não foi consultado.

O Pacto — ainda segundo o mesmo ministro — representa apenas o primeiro symptoma de uma crise latente no organismo da Liga das Nações.

N. da R. — As discussões travadas em torno do Pacto Quadruplo focalizaram uma questão da mais alta importancia para a manutenção da paz e o estabelecimento de uma cooperação estreita dos paizes europeus. Referimo-nos á velha concepção imperialista, segundo a qual, as chamadas grandes potencias, desde que entrassem em accordos, poderiam decidir sobre questões européas, embora essas questões, na realidade, mais affectassem diversos outros paizes, bem mais profundamente que ás grandes potencias.

E' verdade que o Pacto Quadruplo sómente de um ponto de vista puramente *formal* póde ser considerado como um accordo entre as quatro grandes potencias, sendo na realidade um documento innocuo resultante de entrechoque entre dois grupos de paizes: *revisionistas* e *anti-revisionistas*. Entretanto, mesmo admittindo-se a conveniencia de entendimentos entre as chamadas grandes potencias a respeito dos problemas europeus, não se póde deixar de pôr em relevo o absurdo de excluir-se desse numero a Polonia. Pela sua superficie, população, riquezas naturaes, desenvolvimento industrial, força militar, cultura e, tambem, pela sua posição geographica, essa heroica nação slava não póde continuar a ser tratada actualmente como potencia secundaria.

Se houvesse, realmente, por parte dos idealizadores do Pacto Quadruplo o empenho sincero em defender a paz e estimular a cooperação entre as nações européas, o primeiro passo a ser dado deveria ser naturalmente o reconhecimento da Polonia como uma das grandes potencias européas.

O coronel Beck, o sagaz estadista hoje na direcção dos negocios estrangeiros da Polonia, deixou bem claro que o seu paiz não poderia tolerar em consideração resoluções tomadas pelas grandes potencias, desde que taes resoluções pudessem acarretar a minima diminuição á dignidade ou á existencia da Polonia.

Concebido como um instrumento destinado a permittir a revisão territorial da Europa, o Pacto Quadruplo, mórmente não estando incluida a Polonia entre as potencias signatarias, não poderia deixar de constituir uma séria ameaça contra a patria de Pilsudski. Dahi a attitude hostil assumida pela Polonia e dahi, tambem, a reaffirmação do ponto de vista, já tantas vezes expresso pelos governos polonezes de que, para a sua nação, não existe absolutamente questão de fronteiras.

Pelos motivos que já expuzemos aqui mais de uma vez, o Pacto Quadruplo foi completamente modificado, tornando-se hoje um documento innocuo. Embora reconhecendo que, graças á energica opposição da "Pequena Entente e á actuação da França, a ameaça revisionista contida no primeiro texto do Pacto foi inteiramente afastada, a Polonia mantem-se deante do Pacto Quadruplo na attitude de não tomar conhecimento.

O governo de Varsovia continua, pois, a reconhecer a Liga das Nações como a unica instituição supra-nacional competente para tratar das questões relativas á paz e á cooperação entre as nações.

Além disso, o governo polonez adoptando essa attitude, demonstra nitidamente que não póde mais conformar-se com a exclusão da Polonia do rol das grandes potencias européas. Aliás não poderia ser outra a attitude do governo polonez, não só sob o ponto de vista da defesa da integridade e da dignidade de seu paiz, mas tambem sob o ponto de vista europeu, pois nenhum dos graves problemas da Europa Central e Centro-Oriental poderá ser resolvido sem a cooperação da Polonia.

A exhibição, em Paris, do film italiano "Camisas Negras"

Paris, 10 (U. T. B.) — Realizou-se, com grande successo, perante uma assistencia de cerca de tres mil pessoas que enchiam o salão "Pleyel", a primeira exhibição do film italiano intitulado "Camisas Negras", o que deu logar a que o embaixador e o consul geral da Italia, presentes no acto, recebessem effusivos parabens dos assistentes, entre os quaes se notavam altas personalidades da politica e da sociedade.

Um avião militar tchecoslovaco apprehendido na Rumania

Bucarest, 10 (U. T. B.) — As autoridades rumenas tomaram posse de um avião militar tchecoslovaco que foi forçado a descer perto de Chamnitz.

AS DIVIDAS DE GUERRA

Teme-se, em Washington, que as potencias devedoras não paguem as quotas venciveis a 15 do corrente

Washington, 10 (U. T. B.) — E' geral a apprehensão, nos altos circulos governamentaes em torno da quasi certa falta de pagamento, por parte das potencias européas, da quota de dividas de guerra a se vencer a 15 do corrente, a julgar pelas noticias que desses varios paizes devedores chegam a esta capital.

Os que mais de perto privam com o presidente Roosevelt estão certos de que este confia na possibilidade de novos accordos regularizando esse assumpto, mas que só poderão ser alcançados se as coisas puderem ficar exclusivamente a seu cargo.

Os mais optimistas prevêm novas perspectivas mais amplas e felizes a partir de hoje, com a suspensão dos trabalhos do Congresso até janeiro, deixando ao presidente as mãos livres por seis mezes, durante os quaes a applicação de seus principios em pról da restauração da prosperidade mundial não terá o freio irremovivel do Congresso.

O apoio do Congresso, nesses mezes de férias, poderá ser supprido, com grande vantagem, pela confiança illimitada que o povo americano está depositando em seu actual presidente.

As duas casas do Parlamento americano estão apressando as materias pendentes de solução, para entrarem logo no periodo de descanso parlamentar, sendo de notar que a Camara dos Repre-

Daladier

sentantes aceitou unanimemente as propostas feitas pelo presidente em torno da reducção das pensões aos veteranos da Guerra.

Prevêm-se assim dias mais tranquillos para os accordos internacionaes durante esses seis mezes em que o presidente Roosevelt assumirá, por assim dizer, as funcções de um dictador constitucional.

Paris, 10 (U. T. B.) — No importante discurso que hontem pronunciou na Camara, a proposito dos problemas internacionaes da actualidade, o primeiro ministro Daladier teve o cuidado de não fazer a menor allusão ao pagamento de 15 do corrente.

Considera-se essa attitude uma prova de que a França não satisfará por muito tempo o seu compromisso, repetindo-se agora o mesmo facto de dezembro ultimo.

A organização feminina allemã adopta o programma dos "nazis"

Berlim, 10 (U. T. B.) — A organização feminina que se denominou "O movimento da Patria Nova" apresentou á approvação do chanceller Hitler o seu programma de acção, que corresponde approximadamente á adopção integral dos pontos de vista dos "nazis" no que diz respeito aos deveres e direitos da mulher.

A nova organização se baseia principalmente na renuncia, por parte do sexo feminino, aos chamados direitos politicos e profissionaes, para dedicar toda a sua actividade e preferencia aos deveres domesticos.

O programma proposto prevê que todo curso educacional para moças deve terminar por um anno de serviço domestico, á imitação do anno de serviço militar exigido dos homens, seguindo-se ainda um anno de "serviço feminino para o Estado", sempre nas funcções domesticas tomadas em seu sentido mais lato.

O plano geral da "Patria Nova" põe a cozinha acima das urnas eleitoraes e os trabalhos de casa em plano superior aos serviços burocraticos, reivindicando para a mulher a sua verdadeira profissão de mãe e de esposa, como os mais altos de seus deveres.

A LUTA NO CHACO

Um forte ataque boliviano repellido pelos paraguayos

Assumpção, 10 ("Correio da Manhã") — Rio — Communicado n. 204. — O inimigo foi rechassado e teve numerosas baixas, em um forte ataque que effectuou hontem contra as nossas posições nos sectores de Corrales e Toledo. As forças paraguayas resistiram brilhantemente á pressão dos atacantes. Nos outros sectores, houve choques de avançadas, sem maiores consequencias.

COMMUNICADO DA LEGAÇÃO — DA BOLIVIA —

Recebemos o seguinte communicado boliviano:

De ha dias a esta parte, o commando paraguayo se empenha em propalar que suas forças vêm obtendo grandes triumphos na zona norte do Chaco, o que é absolutamente falso, uma vez que a linha boliviana entre Camacho e os pontos intermediarios, até Corrales, mantém uma pressão constante sobre a posição paraguaya de Toledo, que se encontra em situação difficil.

Devido ao isolamento de Toledo, o commando paraguayo tem tentado restabelecer a vinculação com seus fortins dentro do Chaco, mas vem fracassando no seu proposito com o rechasso dos ataques que descarregou contra os pontos bolivianos de Ingavi e Betty.

Os mesmos communicados paraguayos provam a falsidade de suas asseverações, como póde ver-se pelo seguinte: — Com data de 5 de junho, o Ministerio da Guerra paraguayo, publicou a seguinte parte official: "A 2ª divisão boliviana, depois de 20 dias de ataques violentos e desesperados, em todas as frentes, foge espavorida na direcção de Platanillos, sendo perseguida por nossas tropas". Dois dias depois, a 7, o referido Ministerio da Guerra affirmou: "Officialmente informa-se que, no sector de Toledo e Corrales, rechassámos um forte ataque boliviano".

Basta olhar-se qualquer mappa do Chaco para convencer-se immediatamente de que, a ser certa a versão de que as forças bolivianas se retiravam para Platanillos, em condições tão desastrosas, seria impossivel que, dois dias depois, esses mesmos fugitivos estejam contra-atacando na direcção de Toledo.

O commando boliviano deixou verdicamente estabelecido:

Primeiro: Que Toledo continúa desvinculado dos fortins paraguayos centraes.

Segundo: Que a tentativa paraguaya fracassou nos postos Ingavi e Betty e que nossa posição em Corrales está amplamente resguardada.

Terceiro: Que os imaginarios communicados paraguayos só servem para enganar sua população civil, e que a guerra de papel não impede que a situação militar boliviana continúe se consolidando e pressionando a defesa paraguaya."

INFORMAÇÕES DO ULTIMO COMMUNICADO PARAGUAYO

Assumpção, 10 — "Correio da Manhã" — Rio. Communicado n. 206 — No sector de Herrera, sobre o caminho de Platanillos, as nossas forças desalojaram o inimigo de uma de suas posições avançadas. Em um bom trecho do sector de Nanawa, o inimigo mostra-se activo. Nos demais sectores, sem novidade.

Pio XI fala a peregrinos hespanhoes

Cidade do Vaticano, 10 (U. T. B.) — Dirigindo a palavra a um grupo de peregrinos hespanhóes que o visitaram hoje, o Santo Padre teve occasião de se referir em termos altamente lisonjeiros ao Pacto Quadruplo, do qual disse que se trata de um documento que vem offerecer ao mundo a preciosa segurança de dez annos de paz, além de grandes facilidades para que se possam harmonisar os interesses internacionaes que ainda se chocam.

Para ser exhibido em uma reunião do Conselho Fascista

Roma, 10 (U. T. B.) — Hoje á tarde seguiu para Palermo, com uma especial escolta de honra, o Galhardete do Partido Fascista, para ser alli exhibido durante a reunião do conselho Nacional do Partido, que se inaugura amanhã naquella cidade.

Por occasião da passagem por Napoles serão prestadas homenagens especiaes tanto no Galhardete symbolico, como á escolta que o acompanha.

AS CONSPIRAÇÕES NO URUGUAY

Estão presas cerca de vinte pessoas envolvidas no fabrico de granadas de mão

Montevidéo, 10 (U. T. B.) — Eleva-se a perto de vinte o numero de pessoas detidas e interrogadas pela policia por motivo de haver sido descoberto que uma officina de mecanica da rua Rocha preparava innumeras bombas e granadas de mão.

Conferencia Economica Mundial

PARTE HOJE PARA LONDRES A DELEGAÇÃO FRANCEZA, CHEFIADA PELO SR. DALADIER

Paris, 10 U. T. B.) — Parte amanhã para Londres a delegação da França á Conferencia Economica Mundial cujos trabalhos se inauguram segunda-feira na capital londrina.

A delegação será chefiada pelo

Rei Jorge V

sr. Daladier, o qual, entretanto, regressará quarta-feira a esta capital.

Londres, 10 (U. T. B.) — Estão terminados os trabalhos de adaptação do novo Museu Geologico do South Kensington para nello se installar, segunda-feira, a Conferencia Economica Mundial.

Foram installados no recinto e immediações vinte e dois ampliadores de voz, e tudo foi previsto para que tenham o maximo de conforto os representantes dos Estados convidados.

O rei Jorge teve varias conferencias com os seus ministros, e com outros altos funccionarios da Côrte e da administração, com os quaes combinou os termos do discurso com que abrirá os trabalhos da Conferencia. Esse discurso durará menos de dez minutos, sendo de esperar que todos os demais delegados, apresentando suas propostas e seus pontos de vista logo nas primeiras sessões, se abstenham de longos discursos.

O sr. Ramsay MacDonal, primeiro ministro britannico e presidente da Conferencia, falará logo depois do rei, mas suas palavras não durarão mais de quinze minutos.

Londres, 10 (U. T. B.) — O sr. Cordell Hull, chefe da delegação dos Estados Unidos na Conferencia Economica Mundial, teve hontem uma longa palestra com o sr. MacDonald, na residencia do conselheiro da embaixada americana, sr. Ray Atherton.

Londres, 10 (U. T. B.) — Abre-se segunda-feira, no novo edificio do Museu Archeologico, especialmente adaptado para esse fim, a Conferencia Economica Mundial, a que concorrerão representações de sessenta e oito nações de todos os continentes.

Os trabalhos serão inaugurados por um discurso do rei Jorge V, seguindo-se um outro do senhor MacDonald, que será o presidente effectivo da Conferencia.

As sessões serão realizadas diariamente das 11 horas da manhã até ás 6 horas da tarde, não estando entretanto ainda perfeitamente estabelecidos os detalhes do regimento interno que a dirigirá. Julga-se provavel, entretanto, que todas as suggestões novas que venham a ser feitas durante a segunda discussão serão examinadas e informadas pela secretaria da Conferencia, o mesmo acontecendo ás resoluções em seu estado final, quando tiverem que ser apresentadas ao plenario.

De accordo com o programma préviamente estabelecido pela commissão organizadora, a Conferencia será provavelmente, desdobrada em tres ou quatro grandes commissões, logo depois das segundas discussões.

Ha a tendencia geral para simplificar o mais possivel o andamento das propostas e suggestões não só para desobrigar os estadistas que nella figuram e que desempenham cargos importantes em seus paizes, como tambem para que a proxima assembléa da Liga das Nações, em setembro, já possa ser realizada com a presença dos mesmos e deante dos resultados que se esperam da assembléa que se inicia segunda-feira.

Paris, 10 (U. T. B.) — Ao partir amanhã para Londres, afim de tomar parte na Conferencia Economica Mundial, dirigindo a delegação da França, o sr. Daladier leva o apoio que lhe foi dado hontem, em votação que lhe foi manifestada por grande maioria, pela Camara dos Deputados, depois que o Presidente o Conselho expoz as linhas geraes do programma a que se aterá em Londres a delegação que chefia.

O governo francez, segundo as declarações do sr. Daladier, colloca a questão da estabilização monetaria em primeiro plano, acima de quaesquer outras, como condição unica para que a França se conserve fiel ao principio do padrão ouro. Assim, a delegação franceza oppor-se-á sempre á desvalorização e a uma artificial redistribuição do ouro.

O rebaixamento geral das tarifas aduaneiras, sob a base da reciprocidade: — a revisão do accordo sobre os pagamentos das quotas das dividas de guerra: — a adopção universal do regimen de quarenta horas de trabalho semanal, em todos os serviços de producção; a organização do commercio internacional, sob bases de uma coordenação segura de expansão, taes são os principaes pontos que a delegação franceza defenderá na grande assembléa que será inaugurada segunda-feira em Londres.

PARA OS QUE CALUMNIAM O CLIMA DO BRASIL

Houve em Nova York, devido ao calor, cinco mortes por insolação e varios casos de prostração

Nova York, 10 (U. T. B.) — O dia de hontem foi o mais quente do anno nesta cidade, e um dos de mais alta temperatura destes ultimos annos, no mez de junho.

Verificaram-se por esse motivo, na cidade e seus arredores, só no dia de hontem, cinco mortes por insolação, além de innumeros outros casos de prostração e syncopes.

Brooklyn experimenta bondes com rodas de borracha

Nova York, 10 (U. T. B.) — Realizaram-se em Brooklyn magnificas experiencias com um novo typo de bondes electricos, com rodas de borracha.

Um grupo de jornalistas tomou parte na experiencia inaugural cujos resultados foram magnificos, pois o novo bonde correu em optima velocidade e no maior silencio.

O VÔO SOLITARIO AO REDOR DO MUNDO

Mattern já está em Beloye, perto de Irkutsk

Moscou, 10 (U. T. B.) — O aviador norte-americano Mattern, que está realizando um vôo solitario á volta do mundo, chegou hontem, ás 3 horas e 45 minutos — hora de Moscou — á localidade de Beloye, perto de Irkutsk.

Moscou, 10 (U. T. B.) — O avião "Century of Progress", pilotado pelo aviador americano Mattern, aterrissou em Beloye, na Siberia, apenas a 50 milhas de Irkutsk.

A hora da chegada foi ás 3 e 45 da tarde — tempo de Moscou — correspondente ás 7 45 da manhã no tempo padrão.

Mattern proseguirá hoje ou amanhã em seu vôo.

O vôo de Mattern prosegue normalmente

Moscou 10 (U. T. B.) — O aviador americano James Mattern que levantou vôo de Beloye, perto de Irkutsk, foi visto, ás 7 horas e 15 minutos (tempo britannico de verão) sobre Rukhnova, a 730 milhas de Kharbarovsk, já nas margens do Rio Amur, na parte mais oriental da Siberia.

O PACTO DAS QUATRO POTENCIAS

Estão sendo esperados o "livro branco" inglez e o "livro amarello francez"

Roma, 10 (U. T. B.) — Juntamente com o "livro branco" inglez, é muito possivel que a França tambem venha a publicar o seu "Livro Amarello", que reproduzirá todos os documentos surgidos nos debates em torno da redacção final do Pacto Quadruplo.

OS QUE IRÃO A ROMA ASSIGNAR O DOCUMENTO

Roma, 10 (U. T. B.) — E' muito provavel que a assignatura definitiva do "Pacto Quadruplo" venha a reunir nesta capital, juntamente com o sr. Mussolini, os srs. Daladier, MacDonald e Hitler, num conjunto que se tornará historico.

A SITUAÇÃO NA HESPANHA

Madrid, 10 (U. T. B.) — O sr. Indalecio Prieto, que occupou a pasta das Obras Publicas no gabinete demissionario, foi encarregado hoje pela manhã, pelo presidente Alcalá Zamora, de organizar o novo governo.

Deixando o palacio, o sr. Prieto dirigiu-se ao Ministerio da Guerra, para conferenciar com o sr.

O sr. Indalecio Prieto, que tomou a si o encargo de formar o novo ministerio hespanhol

Manoel Azana, e dali se dirigiu ao Congresso onde consultou diversos chefes politicos, regressando depois ao palacio Nacional, onde communicou ao presidente que acceitava a incumbencia e que continuaria em suas tentativas para formar o governo.

Falando a alguns jornalistas, o sr. Prieto disse que a tarefa de que se encarregara era uma verdadeira "corrida de obstaculos", mas que procuraria obter o apoio das mesmas forças politicas que sustentaram o governo demissionario, accrescentando que se lhe faltasse uma unica dessas forças ou facções desistiria do intento.

Mussolini passou em revista um regimento

Roma, 10 (U. T. B.) — Hoje pela manhã o sr. Mussolini acompanhado do ministro da Guerra sr. Gazerra, visitou a praça de armas onde passou revista o 81º Regimento de Infantaria que envergava então o novo uniforme e o novo typo de calçado adoptados para o exercito.

Depois dessa cerimonia, o Duce visitou o laboratorio especial automobilistico, onde muito se interessou pelos typos novos de automoveis alli expostos.

O vencimento de uma quota das dividas de guerra

Washington, 10 (U. T. B.) — O Departamento de Estado enviou uma nota especial ás nações devedoras, recordando a vencimento, a 15 do corrente da respectiva quota das dividas de guerra.

O novo embaixador norte-americano em Berlim

Washington, 10 (U. T. B.) — o presidente Roosevelt nomeou para o posto de embaixador dos Estados Unidos na Allemanha o sr. Williams Edward Dodd conhecido politico e eminente historiador, professor de Historia da America na Universidade de Chicago.

O PLEITO DE 3 DE MAIO

A TAREFA DE HONTEM DAS TURMAS APURADORAS

Segunda-feira vão ser redistribuidas 19 urnas

Hontem, funccionaram, no Tribunal Regional do Districto, as turmas que ainda tinham urnas a apurar: a 2ª, a 4ª, a 8ª, a 9ª, e a 10ª. A 2ª, entretanto, terminou hontem mesmo a sua tarefa, apurando a ultima urna do grupo, que lhe foi distribuido. Era a urna da 3ª secção de Campo Grande. Concluiu esta apuração ás 3 horas da tarde. O seu presidente, desembargador Moraes Sarmento, convocou, entretanto, os seus membros para segunda-feira, em vista da nova distribuição de urnas, que o presidente do Tribunal Regional vae fazer. Todavia, hontem mesmo officiava ao desembargador Ataulpho de Paiva, inteirando-o da missão finda, e pondo em justo relevo a collaboração dos dois membros, srs. Luciano Pereira e Rosa Junior, como ainda os serviços do secretario e dos auxiliares e continuos.

A 4.a turma

A 4ª turma, presidida pelo sr. Kelly, tinha a apurar 3 urnas: a 3ª do Meyer, a 1ª de Santa Cruz e a 5ª de Campo Grande. O presidente fez abrir, hontem, essas trez urnas, constatando que as mesmas estavam em ordem, e logo providenciando para a requisição dos processos de inscripção dos eleitores que votaram em separados nas mesmas secções. E ainda conseguiu apurar, hontem, a 1ª de Santa Cruz, deixando as duas outras para segunda-feira.

A 8ª turma apurou a 8ª de Madureira, e a 9ª, a 10ª de Inhaúma. A 10ª tambem apurou uma urna, a da 5ª de Copacabana. E fazendo subir a segunda urna, a da 2ª da Gambôa, deixou de iniciar a sua apuração, por constatar que a grande sobre-carta, que envolvia a acta e demais documentos, não estava lacrada e rubricada, tendo, além disso, transitado sem esses requisitos de authenticidade, pelo correio. Assim, o presidente da turma, sr. Oliveira e Castro, decidiu submetter o caso ao Tribunal Regional, não apurando a mesma.

O saldo a redistribuir

O saldo de urnas a redistribuir segunda-feira está assim formado: da 8ª turma — 13ª de S. José, 2ª de Lagôa, 4ª de Gavea, 9ª do Andarahy, 2ª de Inhaúma, 7ª de Piedade e 5ª do Meyer: da 9ª turma — 13ª — da Gloria, 1ª, da Lagôa, 5ª de Copacabana, 9ª de Engenho Velho, 3ª do Rio Comprido, 3ª da Piedade e 4ª do Meyer: e da 10ª turma — 5ª e 10ª do Engenho Velho, 8ª de Copacabana, 5ª de Lagôa e 6ª de Santo Antonio. São, ao todo, 19 urnas a redistribuir, uma vez que as duas restantes da 4ª turma, já estão a ella affectas, pelo facto de já estarem abertas. Assim, é presumir que tambem já não caiba mais nenhuma urna, na redistribuição, áquella 4ª turma.

Essas 19 urnas vão ser redistribuidas, portanto, entre as mesmas 3 turmas, e mais as 6, que já concluiram a sua tarefa, e que são a 1ª, a 2ª, a 3ª, a 5ª, a 6ª, e a 7ª. Parece que a orientação seguida pelo presidente do Tribunal é distribuir, dessas urnas, duas para cada uma dessas turmas de tarefa finda. E como a 9ª turma, presidida pelo sr. Jayme Pinheiro de Andrade, hontem mesmo iniciava a apuração, de uma outra, então concluirá esta, e terá mais duas.

As urnas em suspenso

As urnas em suspenso são, agora, em numero de 21. Entre os membros do Tribunal ha, já agora, uma grande corrente, opinando pela conveniencia da apuração dessas urnas em suspenso, uma vez que resultar evidente não ter havido fraude, nas mesmas, e, sim, irregularidades, condemnadas pelo codigo, mas que não alterariam o resultado do pleito, nessas proprias secções. Essa corrente se fortalece em que o Codigo só manda proceder a novo pleito, em caso de fraude, e para combater a esta. Des'tarte, não tendo havido fraude, parece mais logico a essa corrente que se apurem essas secções, embora correndo o dever, ao Tribunal, de advertir, ou mesmo impôr penalidade aos presidentes das mesas receptoras, responsaveis pelos vicios constatados.

A URNA IMPUGNADA FOI APURADA HONTEM

Em face da decisão do Tribunal Regional Eleitoral no Estado pelo presidente da 2ª turma apurada a urna da 2ª secção, da 13ª zona (Cantagallo), impugnada pelo presidente da 2ª turma apuradora, o dr. Costa e Silva, juiz federal e presidente da referida turma, procedeu hontem áquella apuração.

Da leitura da acta verificou-se ainda uma outra irregularidade — é que a secção presidida por um candidato, foi encerrada antes das 4 horas da tarde, sem que tivessem votado todos os eleitores alli inscriptos. Contando 108 eleitores, alli votaram apenas 95.

A votação em legendas deu o seguinte resultado: P. Nacional Fluminense 35 votos; U. Progressista 27 votos; e P. Popular Radical 20 votos.

No 1º turno a votação foi a seguinte:

Leonel Magalhães 33 votos, Cardillo Filho 27 votos, João Guimarães 22 votos, Francisco Leite Teixeira 3 votos.

RESULTADOS DO PLEITO NO DISTRICTO FEDERAL

Incluida a apuração hontem verificada, correspondente ás secções: 3.ª de Campo Grande; 1.ª de Santa Cruz; 8.ª de Madureira e 9.ª de Copacabana, a situação dos 30 candidatos mais votados é hoje a seguinte:

Candidato	Votos
HENRIQUE DODSWORTH	21.633
JONES ROCHA	20.468
RUY SANTIAGO	19.266
AMARAL PEIXOTO	19.010
MIGUEL COUTO	17.889
PEREIRA CARNEIRO	16.443
SAMPAIO CORREA	16.284
LEITÃO DA CUNHA	15.946
WALDEMAR MOTTA	15.867
OLEGARIO MARIANNO	14.779
Bertha Lutz	14.253
Salles Filho	13.576
Placido de Mello	13.499
Adolpho Bergamini	12.940
Caldeira de Alvarenga	12.914
Georgina de Azevedo Lima	12.478
Mozart Lago	10.929
Heitor Beltrão	10.840
Rodrigo Octavio Filho	10.742
Figueira de Mello	9.557
Oliveira Passos	9.106
Astolpho de Rezende	9.092
Cumplido de Sant'Anna	8.102
Azor Brasileiro	7.995
Heitor Lima	7.875
Eugenio Gudin Filho	7.811
Candido Pessôa	7.645
Justo de Moraes	7.297
Barbosa Lima	6.929
Ivan Pessôa	6.594

A posição, hoje, dos trez partidos mais votados, com a apuração das legendas das secções acima, é a seguinte: Autonomista 9.384; Economista 3.877; Democratico 1.141

No 2º turno, o candidato mais votado, foi o presidente da mesa, sr. Francisco Leite Teixeira, com 41 votos, obtendo os seus demais companheiros de chapa 38 votos.

TRIBUNAL REGIONAL

Reuniu-se hontem o Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio, para proseguir no julgamento dos recursos pendentes.

Presidida a sessão pelo desembargador Eloy Teixeira e secretariada pelo dr. Felix Coelho, estiveram presentes todos os juizes, inclusive o procurador.

Depois de approvada a acta da sessão anterior, foram publicados os accordãos já redigidos pelo Tribunal, de nos. 9, 12, 22, 28 e 35.

O dr. Costa e Silva, juiz federal, pede vistas do recurso nº 9, para fundamental-o, sendo attendido.

Passou, em seguida, o Tribunal a julgar os seguintes recursos:

— Recurso nº 38, contra a não apuração de 48 votos, da 2ª secção, da 15ª zona (Vassouras) — Recorrentes, Horacio de Carvalho e outros; recorrida, a 8ª turma apuradora — Relator, o dr. Costa e Silva — Denegado de accordo com o voto do relator, unanimemente.

— Recurso nº 26, contra a decisão relativa á 3ª secção, da 35ª zona (São Francisco de Paula) — Recorrente, o sr. Armando Ferreira; recorrida, a 5ª turma apuradora. — Relator, o desembargador Medeiros Corrêa.

— Recurso nº 16, contra a decisão relativa á 3ª secção, da 45ª zona (Araruama). Recorrente, o mesmo; recorrida, a 3ª turma apuradora.

— Recurso nº 4, contra a decisão da 1ª secção, da 45ª zona (Araruama). Recorrente, o mesmo; recorrida, a 1ª turma.

Tendo o Partido Socialista Fluminense, desistido dos recursos de nos. 26, 16 e 4, o Tribunal homologou a desistencia contra o voto do juiz Oldemar Pacheco, sustentado nos termos seguintes:

"Deixo de homologar a desistencia e conheço do recurso.

Uma vez interposto o recurso, O Tribunal não póde homologar a desistencia do mesmo, porque, na especie, se trata de nullidade da eleição de uma secção eleitoral, estando, portanto, em jogo, o interesse publico.

O recurso sobre a validade de qualquer secção, torna duvidosa a eleição de todos os candidatos votados naquella secção, podendo influir a sua nullidade no resultado geral; devia-se, pelo menos, applicando por analogia o art. 106 do Codigo Eleitoral, e o proprio art. 71 § 1º do Regimento Int. dos Tribunaes, mandar notificar, por edital, os candidatos interessados, para sciencia da desistencia, pois, é principio comesinho de direito processual que o recurso, na causa commum, aproveita a todos os litis-consortes, embora um só delles tenha recorrido. E foi adoptando este principio que o Tribunal Superior no baixar o Regulamento sobre os recursos das Turmas Apuradoras, em o art. 1º § 5º, estabeleceu distincção entre *contendores* do recorrente e *interessados* no provimento ou não do recurso.

E' verdade que pelo art. 82 do Regimento Interno dos Tribunaes, é permittida a desistencia do recurso voluntario, mas, semelhante disposição deve ser entendida em termos, isto é, quando o recurso voluntario não affecta interesses de terceiros interessados ou de ordem publica, pelas nullidades substanciaes, que, uma vez allegadas, não podem ser suppridas pela homologação da desistencia do recurso, mas, pelo contrario, devem ser pronunciadas.

Quando o interesse privado collidir com o interesse publico, deve prevalecer este, devendo, portanto, o recurso proseguir com a intervenção do dr. procurador regional, que *ex-vi* do art. 21 nº 3 do Regimento Int. dos Tribunaes, compete velar pela execução das leis, decretos e resoluções.

E' este o meu voto".

— Recurso nº 36, contra a não apuração de 21 cedulas sob legendas do Partido Popular Radical, na 6ª secção, da 8ª zona (Iguassú) — Recorrente, dr. Soares Filho; recorrida, a 8ª turma apuradora. Relator, desembargador Ribeiro de Freitas Junior. Negaram o recurso, unanimemente.

PREMIO AO LABOR

O desembargador Aniceto de Medeiros Corrêa, presidente da 6ª turma apuradora das eleições de 3 de maio p. findo, dirigiu ao secretario da Agricultura, Viação e Obras Publicas do Estado do Rio, o seguinte officio:

"Exmo. sr. capitão secretario da Agricultura, Viação e Obras Publicas do Estado do Rio de Janeiro. — Tenho grande prazer de communicar a v. ex. que, na qualidade de presidente da 6ª turma apuradora das eleições de 3 de maio p. p., fiz consignar na acta de encerramento dos respectivos trabalhos os meus merecidos louvores e agradecimentos aos funccionarios dessa secretaria, Gladstone Paixão e Manoel Carlos de Magalhães, pelos relevantes serviços que prestaram á referida turma, com a maxima dedicação, inexcedivel zelo e competencia.

Tendo os alludidos funccionarios se recommendado á consideração e estima dos seus superiores, cuja confiança — os designando para tão importante serviço — souberam bem corresponder com a sua operosidade e segura linha de conducta, peço a v. ex. se digne ordenar sejam consignados nas folhas de assentamentos de cada um os elogios a que fizeram jús.

Valho-me do ensejo para apresentar a v. ex. os meus protestos de elevada estima e distincta consideração. — *Aniceto de Medeiros Corrêa*, desembargador."

SYNDICATO ODONTOLOGICO BRASILEIRO

Realiza-se amanhã, segunda-feira, ás 8 1/2 horas da noite, em segunda e ultima convocação a assembléa geral ordinaria do Syndicato Odontologico Brasileiro para eleger o seu delegado-eleitor á convenção que escolherá os representantes profissionaes na proxima Constituinte. A secretaria pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os socios.

APRESENTOU-SE POR TER SIDO ELEITO DEPUTADO A' CONSTITUINTE

Tendo sido diplomado deputado á Constituinte pela Junta Eleitoral do Estado do Amazonas, apresentou-se ao chefe do Departamento do Pessoal, o capitão Alfredo Augusto Ribeiro Junior, que será posto em disponibilidade emquanto durar aquelle mandato.

O SYNDICATO CINEMATOGRAPHICO DE EXHIBIDORES VAE ELEGER O SEU DELEGADO-ELEITOR

Os proprietarios e empresarios de cinemas desta capital, que fazem parte do Syndicato da classe de exhibidores, vão reunir-se em assembléa geral extraordinaria, na proxima quarta-feira, ás 2 horas da tarde, em sua séde social, para a escolha e eleição do seu delegado-eleitor á convenção que escolherá os representantes das classes na Assembléa Nacio-

(Continúa na 4.ª pag.)

Os syndicatos ferroviarios e as organizações por empresa

Ha, entre nós, grande prevenção e até hostilidade de certas correntes contra os syndicatos por empresa. Muitos condemnam esse typo e o combatem fortemente porque os communistas, dentro do seu ponto de vista, considerando defeituosa a organização syndical por profissão, aconselham a adopção do syndicato por empresa (1). Mas os factores que vão determinando no Brasil, os casos especiaes de syndicalização, nada tem de commum com os que contribuiram para a opinião dos communistas russos. As finalidades são outras. São fundamentalmente differentes a situação do Brasil e a da Russia. E seria difficil, após uma analyse serena e sem influencias sectarias, apontar-se, honestamente, qualquer affinidade de relevancia entre ambos neste assumpto de organização de syndicatos.

O typo do syndicato por empresa não merece assim, de modo tão precipitado, uma condemnação formal. Elle tem de predominar, entre nós, em determinados ramos de actividade, notadamente entre operarios e empregados em serviços considerados de utilidade publica. O professor Joaquim Pimenta elucidou o controvertido assumpto com um parecer que lamento não tenha tido ampla divulgação. Não se diga, por outro lado, que o typo acima rouba ao syndicato a sua feição profissional. Em grandes industrias que empregam operarios em variados officios, trabalhando em connexão para determinado fim, esses operarios, como bem accentuava Brethe de la Gressaye, podem fazer parte de um mesmo syndicato, embora exerçam profissões diversas: *ce qui est interdit seulement, c'est la constitution d'un syndicat composé de gens exerçant des professions sans rapport les unes avec les autres* (2). A maioria dos syndicatos de ferroviarios reconhecidos até agora póde ser considerada em sua organização, como de empresa. E os que se afastaram dessa orientação, ou apresentam outros caracteristicos ou foram organizados sob influencias estranhas e vão logicamente soffrendo um definhamento muito significativo. Os dois primeiros syndicatos de ferroviarios que obtiveram carta de reconhecimento do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio não lograram sair dos primeiros passos. Embora constituidos por ferroviarios de uma empresa organizaram-se sob outra orientação. Um tem séde em Curityba, Estado do Paraná, e outro em São Paulo, Estado de São Paulo, reconhecidos, respectivamente, a 27 de julho de 1931 e 5 de março de 1932. Deu-se com ambos justamente o inverso do que occorreu com os que se organizaram com a feição de syndicato por empresa. Convém fixar bem isso. Basta ver, por exemplo, na relação que se segue, o desenvolvimento que registraram os que se organizaram por empresa e foram reconhecidos até 5 de junho pelo Ministerio do Trabalho:

Syndicatos	*Numero de socios* Quando se organizaram	Em 31-12-32
Syndicato dos Operarios Ferroviarios de São Carlos (Cia. Paulista de Estrada de Ferro). (Data do reconhecimento: 28-4-32)	1.130	6.500
Syndicato dos Ferroviarios de Petropolis (Leopoldina Railway). (Data do reconhecimento: 21-5-32)	65	485
Centro Beneficente dos Ferroviarios da Leopoldina Railway (séde C. Federal). (Data do reconhecimento: 26-7-32)	2.259	2.960
Syndicato Unitivo da E. F. Central do Brasil séde C. Federal). (Data do reconhecimento: 6-9-32)	162	7.493
Syndicato dos Ferroviarios da Great Western séde Jaboatão, Pernambuco). (Data do reconhecimento: 5-12-32)	104	5.068
Syndicato dos Operarios Ferroviarios da linha Itararé-Uruguay (séde Ponta Grossa, Paraná) (São Paulo-Rio Grande). (Data do reconhecimento: 5-12-32)	2.129	3.000
Syndicato dos Ferroviarios da Cia. Mogyana (séde Campinas, São Paulo). (Data do reconhecimento: 24-12-32)	1.683	1.933
Syndicato dos Ferroviarios da São Paulo Railway (séde São Paulo). (Data do reconhecimento: 29-12-32)	72	2.098
Syndicato Ferroviario da Bahia (séde Salvador). (Data do reconhecimento: 29-12-32)	144	147
Syndicato Ferroviario de Itajubá (séde Itajubá). (Data do reconhecimento: 2-1-33)	—	—
Syndicato dos Ferroviarios da Comp. Victoria a Minas (séde Itaquary, municipio de Cariacica, E. Santo). (Data do reconhecimento: 19-5-33)	—	—

Quem estuda e analysa os caracteristicos de cada uma das organizações ferroviarias reconhecidas sente logo a necessidade de um conjunto de medidas que possam uniformizar-lhes o typo, eliminando as superfluidades que subsistem em muitas dessas organizações. Ha discordancias sensiveis que carecem ou melhor exigem attenção cuidada. E' verdade que o Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio adoptou o systema de syndicalizar os ferroviarios pelas empresas de que fazem parte e vem seguindo uma orientação uniforme nesse sentido. E' uma orientação mais ou menos recente e que foi ditada pela experiencia. Com esse criterio fica ajustada a hypothese de se reconhecerem syndicatos que venham a se organizar pelos ferroviarios de linhas ramaes, facto que daria margem á dualidade e até a multiplicidade de agremiações em uma só empresa. Mas ha ainda uma providencia a desdobrar, facilitando ou mesmo forçando, através de uma formula pratica, a absorpção dos pequenos nucleos constituidos por ferroviarios de linhas ramaes pelos syndicatos já existentes ou que venham a fundar-se em grandes empresas.

A lei vigente, no seu artigo 9 e respectivo paragrapho dá ao Ministerio do Trabalho autoridade bastante para solucionar os casos de dualidade. Mas até agora os casos de dualidade manifestaram-se sob outro aspecto e em grupos de operarios de um mesmo officio e residentes na mesma localidade. A dualidade para os ferroviarios organizados por empresa tem feição muito diversa e não deve ser apreciada sob as mesmas lentes. Varias empresas ferroviarias podem ter séde na mesma cidade e em cada uma dellas o seu pessoal poderá organizar um syndicato, sem que isso contrarie o espirito da lei. A dualidade só se verificará no caso de em uma empresa existirem duas organizações que pretendem adoptar a fórma syndical.

Existem já dois casos bem caracterizados a registrar de pequenos nucleos de ferroviarios de linhas ramaes, de acção puramente local e sem maior expressão numerica, terem obtido o seu reconhecimento como syndicato antes que a maioria dos trabalhadores de uma empresa pensasse em se organizar de accordo com o decreto 19.770. Temos o Syndicato Ferroviario de Petropolis, constituido por elementos da Leopoldina Railway, reconhecido em 21 de maio de 1932 e posteriormente o reconhecimento, como syndicato, a 21 de junho do mesmo anno, do Centro Beneficente dos Ferroviarios da Leopoldina, com séde na Capital Federal. Ha egualmente a assignalar o *Syndicato Ferroviario de Itajubá*, reconhecido a 2 de janeiro do corrente anno e que é formado por ferroviarios do ramal de Itajubá a Soledade, que é parte da Rêde Sul Mineira. Os ferroviarios dessa rêde de viação constituiram apezar disso e seu syndicato com séde em Cruzeiro, no Estado de São Paulo e pleitearam o seu reconhecimento perante o Ministerio do Trabalho, sendo o seu pedido deferido a 2 do corrente mez.

Seria de desejar que a maioria dos syndicatos de ferroviarios se adaptasse ao typo de organização que apresentam o da Central do Brasil, o da Mogyana, com séde em Campinas, o da Paulista, com séde em São Carlos e o da São Paulo Railway, com séde em São Paulo. Mas essa uniformidade não poderia ser rigorosamente observada em todo o paiz. O criterio a seguir necessita de certa elasticidade. Não será possivel para taes casos, a applicação de normas severas e invariaveis. O modo de apreciar o assumpto tem de soffrer mutações inevitaveis e todas ellas ditadas por um conjunto de circumstancias especiaes, peculiares a certas localidades e a determinadas empresas. Vou exemplificar. Escolho tres empresas em differentes regiões do paiz. Quem conhece, por exemplo a organização da São Paulo-Rio Grande, da Great Western e da Este Brasileiro comprehende que suas organizações syndicaes não podem ter os mesmos caracteristicos apresentados pelas das empresas acima citadas. A São Paulo-Rio Grande é constituida pelo ramal que vae de Itararé ao Rio Uruguay, atravessando os territorios paranaense e catharinense e pelas antigas estradas de ferro do Paraná, que representam 354 kilometros de linhas dentro do referido Estado, e de São Francisco, no Estado de Santa Catharina. O numero médio mensal de empregados fazendo apuração em cada uma das estradas que constituem a São Paulo-Rio Grande (3) era de 3.403 para o ramal Itararé-Rio Uruguay; 2.994 para o Paraná e 1.078 para a São Francisco. Esses numeros convém, dizer, comprehendem todo o pessoal empregado, abrangendo a administração geral, trafego, locomoção e via permanente. A Companhia Ferroviaria Este Brasileiro reune as antigas estradas de ferro Bahia ao São Francisco, Timbó a Propriá, Central da Bahia e a Oéste da Bahia, com séde em Caravellas, hoje E. F. Bahia e Minas, que não têm outra ligação com as primeiras senão a de estar sob a mesma direcção administrativa. A Great Western of Brasil Railway, que está dividida em tres rêdes — norte, oéste e sul, exerce tambem jurisdicção sobre a E. F. Paulo Affonso, que não tem nenhuma ligação material com as rêdes mencionadas. Ora, seria justo exigir-se que os ferroviarios da Bahia-Minas e da Paulo-Affonso se filiassem aos syndicatos cujas sédes estão em Salvador e Jaboatão, unicamente porque fazem parte da mesma empresa concessionaria? Claro que não. Isso seria embaraçar o espirito de associação ainda pouco desenvolvido entre nós. O pessoal das estradas que constitue, hoje, a São Paulo-Rio Grande, embora ligadas em varios pontos, tambem está exigindo, por um conjunto de circumstancias especiaes a applicação de methodos differentes dos adoptados para o reconhecimento dos syndicatos da Central do Brasil, São Paulo Railway, Mogyana, etc.

O assumpto como se vê, é deveras complexo e exige não só o conhecimento das regiões brasileiras como tambem um estudo muito acurado em que se considere um punhado de factores de muita importancia. Ha, além disso, outros elementos de apparente insignificancia e que são, entretanto, de alta relevancia na materia. Todos elles precisam ser cuidadosamente apreciados.

W. Niemeyer

(1) *El Movimiento Sindical en la Rusia Sovietica* (Publicacion de la Oficina Internacional del Trabajo). Trad. de C. B. de Quirós — Madrid.
(2) *La Liberté syndicale*, conferencia.
(3) Estatistica das Estradas de Ferro do Brasil (Publicação da Inspectoria Federal das Estradas), Tomo XXXII.

Em torno da reforma da Assistencia

Um communicado da Secretaria do Gabinete do Interventor federal

Communica-nos a Secretaria do Gabinete do Interventor no Districto Federal:

"Um matutino carioca, em sua edição de hoje, occupa-se, armando escandalo, da reforma da Assistencia Municipal, levada a effeito pelo sr. Interventor federal, depois de approvada pelo Conselho Consultivo da cidade, com parecer favoravel do sr. dr. Raul Leitão da Cunha, cuja autoridade no assumpto ninguem de boa fé poderá contestar.

Quanto á necessidade da ampliação e modernização dos serviços da Assistencia, numa capital como a nossa, cujo desenvolvimento tem sido realmente enorme nestes ultimos annos, não parece tão pouco que haja alguem de bom senso capaz de a negar.

O espirito demolidor, entretanto, apega-se a qualquer iniciativa, por mais nobre e acceitada que ella seja, para se exercitar contra os que, no desempenho de funcções publicas de administração, apenas visam o bem da collectividade.

Outro não foi o objectivo da reforma que mereceu os applausos de todos quantos exercendo o direito de critica não a subordinam a velhos odios. A população, aliás, saberá apreciar convenientemente o alcance da remodelação realizada.

Como era de esperar, o jornal que com tanto espalhafato se insurge contra a obra realizada, inicialmente faltou á verdade. Diz a folha em questão que as despesas que orçavam em mil novecentos contos, pularam para sete mil. Não é exacto. O orçamento anterior consignava a verba de cinco mil quatrocentos e sessenta e cinco contos de réis. Com a reforma, as despesas subirão a sete mil seiscentos e noventa e dois contos. Ha, pois, uma grande differença. Na primeira hypothese o augmento seria, não como o affirmou o apressado commentador, de 6.899 contos (ainda ahi errou, talvez do proposito), mas de 5.100 contos de réis. Na segunda que é a verdadeira, o augmento não excedé de dois mil e duzentos contos.

Agora, pondere-se que a Assistencia, como se fazia mistér, estenderá os seus humanitarios serviços com a creação de quatro novos postos, a saber: um em Campo Grande, um em Ramos, para attender ás populações dos suburbios da Leopoldina, um na ilha do Governador e outro na ilha de Paquetá. Além disso, criam-se tantos ambulatorios quantos são os estabelecimentos de ensino profissional, espalhados pela cidade, para attender não sómente aos alumnos das escolas publicas, mas á população em geral, sem distincção de classe.

Teremos, assim, a cidade dotada de tantos ambulatorios quantas são as escolas profissionaes existentes: Visconde de Mauá, Rivadavia Corrêa, Souza Aguiar, Orsina da Fonseca, João Alfredo e Bento Ribeiro.

Ali ainda a considerar que para fazer face a esse augmento indispensavel, a Prefeitura já conta com a verba necessaria que provém dos impostos creados com fim especial, com a regulamentação do jogo.

Não foram, portanto, onerados os seus cofres nem malbaratadas as suas rendas. Ninguem mais do que o sr. Interventor federal, sabe zelar pelos interesses da capital da Republica, consultando simultaneamente as possibilidades do erario municipal e as necessidades da população.

O povo, aliás, saberá julgar da justiça de certos ataques, deante dos esforços honestos de quem o serve sem segundas intenções."

O CODIGO PENAL EM VIGOR

Em face do decreto n. 22.213, de 14 de dezembro de 1932, o Codigo Penal em vigor no Brasil é a Consolidação das Leis Penaes, approvada e adoptada por aquelle acto do governo provisorio e a cujas disposições se deverão referir todas as providencias e resoluções da justiça repressiva em nosso paiz, conforme a circular do ministro da Justiça e a recommendação do presidente do Supremo Tribunal Federal, ambas de fevereiro de 1933.

A' VENDA NAS PRINCIPAES LIVRARIAS

Depositario: — Livraria Freitas Bastos, rua 13 de Maio numeros 74 e 76. Rio — Livraria Academica, de Saraiva & Companhia, largo do Ouvidor numero 5 B, São Paulo.

PREÇO — 20$000

(57.666)

Annullado o termo de deserção lavrado contra um tenente

O chefe do governo provisorio assignou decreto, na pasta da Guerra, annullando o termo de deserção lavrado contra o segundo tenente em commissão Nelson Tabajara de Oliveira.

PEDIU REFORMA DO SERVIÇO ACTIVO DA ARMADA O ALMIRANTE AUGUSTO BURLAMAQUI

Sabemos que o vice-almirante Augusto Cesar Burlamaqui, ex-director do Arsenal de Marinha desta capital, solicitou reforma do serviço activo da Armada.

O almirante Augusto Burlamaqui ha varios mezes acha-se gravemente enfermo.

NOTICIAS DO ITAMARATY

O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, fez-se representar na solennidade da inauguração da placa offerecida ao Collegio Pedro II, pelo governo da Italia, por occasião da abertura, hontem, do Curso de Italiano naquelle estabelecimento de ensino, pelo sr. Renato Almeida, encarregado do serviço de imprensa do seu gabinete.

— O ministro das Relações Exteriores, fez-se representar na solennidade á memoria de Henrique Oswald, promovida pela Academia Brasileira de Musica, pelo consul Teixeira Soares, official do gabinete.

Pingos & Respingos

A Quinta da Boa Vista está transformada num immenso parque de festas e a sua entrada vedada ao publico, por uma semana. Ora, como o Museu Nacional fica dentro da Quinta, quer isso dizer que ninguem o póde visitar, sem licença escripta da commissão camoneana.

Parece pilheria. E é mesmo; mas é pilheria official, da Prefeitura.

* * *

Deante das ornamentações, de uma ingenuidade de festa de arraial sertanejo que se vêem na Quinta, observava um artista patricio:

— E isso em honra a Camões, poeta da raça! Dir-se-ia uma festa a um poeta da roça!

* * *

A temperatura em São Paulo anda pelas vizinhanças de zero centigrado.

Aqui no Rio não chegamos tão baixo e, até mesmo nos bancos, os "congelados" estão em vesperas de entrar em fusão.

* * *

O dr. Laurindo Quaresma foi nomeado nestes ultimos dias para tres cargos publicos.

Em artigo de vencimentos não se dirá que o dr. Quaresma esteja jejuando.

* * *

O general Waldomiro desmentiu que tivesse dito que o governo de São Paulo devia ser entregue á Federação dos Voluntarios Paulistas. S. ex. disse, apenas, (segundo desmentido official) que a direcção do Estado devia ser confiada á mentalidade moça e sadia, e mais que s. ex. reconhece ser a Federação a força mais ponderada, mais organizada e mais digna de apreço, da chapa vencedora.

Em summa: dando o dito por não dito, s. ex. diz que não disse o que disseram que elle disse; mas que se o tivesse dito, não teria dito mais do que diria, se o pudesse dizer. Temos dito.

* * *

O sr. Vieira de Moura teve a promessa de ser nomeado bibliothecario do futuro Conselho Municipal, diz um vespertino.

Terá immensa graça ver o Vieira de Moura ás voltas com livros que não sejam de actas eleitoraes!

Cyrano & Cia.

O "CAP ARCONA" DE REGRESSO A HAMBURGO

E' seu passageiro o director proprietario de "La Prensa", de Buenos Aires

De regresso a Hamburgo, o "Cap Arcona", procedente de Buenos Aires, passou, hontem, pelo porto desta capital.

O grande transatlantico allemão transportou regular numero de passageiros para o Rio, entre os quaes os seguintes: Angel Alberto Luqui e senhora; Carlos Alberto Dupont, Jayme Dietrich, Erick Wiklund, Allen Moore Walcot, Edith Hasenclever, Juan Alberto Hasenclever, Juan Felix Hasenclever e Raul Mendes Gonçalves.

E' passageiro do "Cap Arcona" o sr. Ezequiel Paz, director proprietario de "La Prensa" de Buenos Aires.

O distincto jornalista argentino, em companhia de sua esposa, vae passar alguns mezes na Europa, como annualmente o faz.

Além do sr. Ezequiel Paz viajam no transatlantico germanico os srs. Heinrich Von Stein, consul allemão, e Hector Lanfranco, Carlos Henser e Roberto Azevedo, medicos.

São, tambem, passageiros do "Cap Arcona" os athletas argentinos Carlos Bianchi Lutti, Diego Pajmaevich e Luiz Oliva, que vão tomar parte em provas sportivas, que se realizarão na Allemanha.

ÉCOS DO MOVIMENTO REVOLUCIONARIO DE 1930

A Caixa de Amortização receberá as cedulas cortadas

O chefe do governo provisorio, por decreto assignado na pasta da Fazenda, autorizou a Caixa de Amortização a receber, em troco, partes de cedulas do Thesouro Nacional, cortadas pela agencia do Banco do Brasil em Ponta Grossa, no Estado do Paraná, durante o movimento revolucionario de 1930, na importancia de 284:000$000.

O chefe do governo mandou visitar os srs. Carlos Machado e Washington Pires

O chefe do governo provisorio mandou, hontem, visitar, pelo seu ajudante de ordens, capitão-tenente Ernani do Amaral Peixoto, o sr. João Carlos Machado, secretario do Interior do Estado do Rio Grande do Sul, chegado ante-hontem ao Rio e o ministro Washington Pires, da Educação, que se encontra enfermo.

CONFERENCIA NACIONAL DE PROTECÇÃO Á INFANCIA

O dr. Olinto de Oliveira, inspector de Hygiene Infantil, expõe os fundamentos de uma grandiosa campanha nacionalista

Patrocinada pelo chefe do governo provisorio, está annunciada para setembro proximo, a realização, nesta capital, de uma Conferencia Nacional de Protecção á Infancia.

Envolvendo um problema vital da nacionalidade, essa conferencia despertará, de certo, a attenção de todo o paiz. A sua organização foi confiada pelo dr. Getulio Vargas ao dr. Olyntho de Oliveira, inspector de Hygiene Infantil e pediatra de nomeada.

Tivemos opportunidade, á noite de hontem, de palestrar com o illustre hygienista, em sua residencia, a proposito dessa patriotica e humanitaria realização.

O dr. Olyntho de Oliveira, á nossa primeira interrogação, accedeu em ministrar informes elucidativos aos leitores do "Correio da Manhã", assegurando de inicio que a Conferencia em perspectiva é resultante das idéas consubstanciadas na mensagem que o sr. Getulio Vargas dirigiu a 25 de dezembro do anno passado aos interventores federaes nos Estados, no Territ[orio] do Acre e no Districto Federal.

Foi convocada a Conferencia para o "estudo e discussão dos principaes problemas referentes á saude, á educação, ao desenvolvimento physico e mental e ao amparo da creança, com o fim de orientar o governo nas medidas a tomar para a realização de um plano efficaz de protecção á infancia".

Como presidente da commissão executiva, disse-nos o dr. Olyntho Nogueira, dirigir telegramma circular aos interventores federaes, esboçando as medidas preparatorias da Conferencia.

— Os chefes dos governos estaduaes attenderam os alvitres e as suggestões apresentadas?

— Nem todos os interventores deram ainda resposta, figurando mesmo entre os que ainda se conservam em silencio os de grandes Estados, como Pernambuco e Bahia, se bem que esteja informado de que o capitão Juracy Magalhães haja nomeado uma commissão, para cuidar da cooperação bahiana.

A commissão executiva de que fazem parte o dr. Mello Mattos, juiz de Menores; d. Stella Guerra Duval, presidente da Pró-Matre; dr. Massillon Sabóia, chefe do Serviço de Inspecção Medica Escolar do Districto Federal, e conego dr. Henrique Magalhães, confia no exito de seus trabalhos preliminares, aguardando que de todos os pontos do paiz surjam valiosas cooperações no desenvolvimento da grande idéa.

Solicitamos, então, ao dr. Olyntho de Oliveira, a definição da finalidade primordial da Conferencia e delle ouvimos:

— A Conferencia visa principalmente um inquerito sobre as varias condições e situações da infancia brasileira nas diversas regiões do paiz e o debate de multiplos themas, comprehendendo questões de medicina, hygiene, legislação, assistencia, sociologia e educação.

Segundo se constata no boletim n. 1 da Conferencia, a Sociedade Brasileira de Pediatria, estava organizando para este anno, aqui no Rio, um Congresso Brasileiro de Pediatria e Hygiene Infantil. Sendo um assumpto correlato com os que vão ser objecto de nossa Conferencia, fundiram-se as iniciativas, passando o Congresso de Pediatria a fazer parte da Conferencia, formando a sua secção medica e hygienica.

Perguntamos, então, ao dr. Olyntho de Oliveira se já estavam estabelecidas as bases da Conferencia e delle recebemos um exemplar do respectivo regulamento, assim elaborado:

"1 — A Conferencia Nacional de Protecção á Infancia, concebida e convocada pelo chefe do governo provisorio, realizar-se-á no Rio de Janeiro, em setembro de 1933.

2 — Seu proposito é congregar os especialistas e estudiosos dos assumptos relativos á infancia em nosso paiz, afim de examinarem em conjunto os problemas referentes á protecção e ao bem da creança, particularmente sobre os meios de preservar-lhe a vida, conservar-lhe e aperfeiçoar-lhe a saude, favorecer-lhe o desenvolvimento physico e mental, e resguardal-a e amparal-a quando necessitada.

3 — A Conferencia procurará obter a collaboração das differentes unidades federativas, que a ella enviarão seus representantes officiaes, escolhidos entre os mais competentes e dedicados especialistas.

4 — Serão membros da Conferencia:

— Os membros das commissões de honra.

— Os membros da commissão executiva.

— Os representantes officiaes dos Estados e municipios.

— Os representantes autorizados das instituições officiaes e particulares de protecção e assistencia á infancia existentes no Brasil, e que manifestarem em tempo o seu proposito de tomar parte no certamen.

— Todas as pessoas idoneas que requererem em tempo, e por escripto a sua inscripção.

— As pessoas a quem forem dirigidos convites pela commissão executiva.

— Os professores cathedraticos das Clinicas Pediatricas e das cadeiras de Hygiene das Faculdades de Medicina, e seus auxiliares; o pessoal technico dos serviços da Saude Publica e Hygiene infantil do Districto Federal e dos Estados; os presidentes das Sociedades de Pediatria; o da Associação Brasileira de Imprensa; os directores das revistas medicas.

— As enfermeiras visitadoras da Saude Publica e suas respectivas chefes.

5 — Nenhuma contribuição pecuniaria será cobrada pela inscripção de membros.

6 — Os membros inscriptos da Conferencia terão o direito de comparecer ás sessões, apresentar communicações, tomar parte nas discussões, assim como nas visitas, solennidades, excursões, etc. Neste ultimo caso, os que não forem representantes officiaes pagarão de cada vez uma quota que será arbitrada pela commissão executiva.

7 — O commissão executiva dará em tempo conhecimento aos congressistas das facilidades que houver obtido em empresas de navegação, estradas de ferro, hoteis, etc.

8 — A Conferencia será dividida em secções: Medicina, Educação, Hygiene, Assistencia, Legislação e Sociologia.

Estas secções poderão ser reunidas ou subdivididas a juizo da commissão executiva.

9 — A Conferencia será presidida pelo chefe do governo provisorio, por intermedio do ministro da Educação e Saude Pu[blica] [illegible] [co]mmissão executiva, composta de 5 membros nomeados pelo ministro da Educação e Saude Publica, escolherá entre si um presidente, um vice, um secretario geral, um secretario das secções e um thesoureiro.

A commissão executiva tem como attribuições:

a) superintender os trabalhos de organização;

b) dirigir a Conferencia;

c) entender-se com os governos estaduaes para a organização das commissões locaes;

d) designar os themas e convidar os relatores officiaes;

e) nomear as mesas das commissões seccionaes;

f) organizar o programma dos trabalhados, solennidade e excursões.

11 — A commissão executiva terá á sua disposição o seguinte pessoal remunerado ou requisitado:

Um secretario
Um ou mais amanuenses
Os dactylographos necessarios
Um commissario geral
Um ou mais auxiliares do commissario
Um porteiro
Um continuo de cada secção.

12 — Cada secção funccionará separadamente, e será dirigida pela respectiva mesa. Haverá porém sessões de conjunto que se reunirão a juizo da commissão Executiva.

13 — Cada Estado enviará á Conferencia o numero de representantes que julgar conveniente.

Nas questões sujeitas a votação, cada Estado terá apenas um voto si se tratar de assumpto administrativo. Nos de interesse exclusivamente doutrinario ou scientifico, cada membro terá o seu voto individual.

14 — Os trabalhos da Conferencia constarão da leitura e discussão dos relatorios sobre o themas distribuidos pela Commissão Executiva.

Cada thema será confiado a um ou mais relatores desta capital ou dos Estados. Cada relator poderá escolher livremente um collaborador para auxilial-o na execução do seu trabalho.

Todos os trabalhos deverão ser dactylographados com entrelinha, e não devem exceder de 10 paginas do formato grande. Cada relatorio será acompanhado de conclusões numeradas, apresentando a synthese do trabalho.

Não haverá thema livres; entretanto a commissão executiva solicita dos interessados a apresentação de idéas ou suggestões relativas a assumptos não incluidos nos themas officiaes, idéas que poderão ser aceitas, a juizo da commissão executiva.

15 — Todos os trabalhos deverão ser apresentados ao secretario da Conferencia até o dia 15 de agosto deste anno.

16 — A Conferencia celebrará as sessões plenarias que a commissão executiva achar necessaria e que serão destinadas a tratar dos themas por ella determinados.

17 — A Conferencia celebrará duas sessões solennes, a de abertura e a de encerramento.

Na abertura farão uso da palavra:

a) a pessoa designada pelo Poder Executivo;

b) o presidente da commissão executiva;

c) um dos representantes dos Estados, préviamente escolhido pelos seus colegas;

d) o secretario geral da commissão executiva, que dará breve conta dos trabalhos até então realizados.

Na sessão de encerramento farão uso da palavra:

a) o secretario geral da commissão executiva, que dará conta dos trabalhos executados pela Conferencia, e os seus votos e conclusões;

b) um dos representantes dos Estados, préviamente escolhido pelos seus collegas;

c) o vice-presidente da commissão executiva;

d) um delegado do Poder Executivo.

Nesta sessão será escolhida a commissão permanente.

18 — A commissão executiva fará o programma do Congresso com a antecipação necessaria para que seja conhecido de todos os congressistas, antes de serem iniciados os trabalhos.

19 — Os presidentes das secções estabelecerão previamente a ordem do dia, que será affixada nas respectivas sédes e publicada na imprensa.

20 — A Conferencia funccionará approximadamente pelo espaço de 10 dias.

21 — A commissão executiva publicará todos os trabalhos apresentados e votos approvados, ficando a seu criterio, conforme a importancia dos alludidos trabalhos, publical-os na integra, resumidos, ou sómente as suas conclusões.

22 — Na ultima sessão de conjunto será escolhida uma commissão permanente, composta de tres membros, encarregada de consubstanciar e methodizar os trabalhos e conclusões da Conferencia, afim de serem apresentados ao governo como suggestões praticas destinadas a indicar-lhe os methodos e directrizes a seguir na obra de protecção á infancia, quer por meio de leis e regulamentos, quer por instituições adequadas."

Proseguindo na sua esplanação disse-nos o pediatra patricio:

— Póde assegurar pelas columnas do "Correio da Manhã" que a tarefa da Conferencia é grandiosa e complexa. Serão apreciados os dados estatisticos e os estados das coisas da mortalidade infantil em todo o territorio nacional. A Conferencia debaterá o problema da alimentação, nas differentes edades, pois, constitue uma questão primordial, cuja solução visa levantar as energias vitaes da raça brasileira, envolvendo os fundamentos da producção e a grandeza do paiz.

Além disso estudará as organizações de hygiene infantil, nas cidades e no interior, cuidará de estabelecer a organização dessa hygiene, sob normas racionaes e efficientes, como cuidará das questões que se relacionam com a gestante e a assistencia antes e depois do parto. Irá mais longe, estudará ao mesmo tempo os meios de combater a tuberculose e a syphilis da infancia; formará a legislação da protecção legal e do trabalho de menores; solucionará os problemas de educação, não pedagogicos, propriamente ditos, mas relativos á educação sanitaria e á educação sexual.

Tinhamos conseguido todo o esboço da Conferencia, pelo que avançamos uma pergunta noutro terreno:

— As vendas consequentes do sello de educação cobrirá, as despesas com tão grandes realizações?

— Infelizmente a parte que caberá á Protecção á Infancia é limitada, formada da nona parte da receita total. As rendas não têm sido vultosas, como se esperava. Trata-se, porém, do problema magno da Nação, da salvação de dezenas de milhares de vidas, do fortalecimento da raça, da projecção da nacionalidade e por conseguinte todo sacrificio do Thesouro Federal, como dos erarios estaduaes e municipaes, nesse sentido será compensado. O povo brasileiro, desde que depare realizações efficientes e fecundas, não negará seu decidido apoio ás despesas que forem feitas na pratica de uma campanha eminentemente patriotica e constructiva.

Agradecemos, despedindo-nos, a attenção que nos fôra dada pelo illustre pediatra.

A SITUAÇÃO POLITICA

O MINISTRO DA JUSTIÇA FAZ DECLARAÇÕES SOBRE NOVA CASSAÇÃO DE DIREITOS POLITICOS

A substituição do general Waldomiro Lima na interventoria federal de São Paulo não é coisa assim resolvida já e já, como parece. O proprio interventor, segundo o noticiario que vem do referido Estado, já teria manifestado o desejo de abandonar o cargo. A questão é achar quem o succeda.

Elementos ali da chamada "Chapa Unica" se têm entendido com o chefe do governo a respeito do caso. O sr. J. C. de Macedo Soares e a senhora Carlota Queiroz, se não nos enganamos, conversaram, neste particular com o sr. Getulio Vargas.

O chefe do governo tem intimidade com o general Waldomiro. São velhos amigos. As informações que lhe foram prestadas, porém, sobre a actuação do general não agradaram ao sr. Getulio. Antes, confirmaram queixas anteriores que já havia recebido e que, de inicio, se lhe afiguraram exageradas. O chefe do governo considerou, por inevitavel, a solução de dispensar os serviços do interventor. Quem lhe poria no logar, entretanto? Outro militar? Seria renovar os aborrecimentos. Um civil estranho á politica de São Paulo? Difficilmente encontraria. E encontrando, com certeza não agradaria a *tout le monde et son père*...

Um civil e paulista da *Frente Unica*? Quem inspiraria a confiança necessaria?

O sr. Getulio resolveu pensar. Continúa pensando. Preliminarmente dispõe-se a substituir o general. Como? Quando?

O chefe do governo está parafusando...

A CHAPA UNICA DE S. PAULO

O ministro Antunes Maciel subiu hontem para Therezopolis, onde se encontra a sua familia. Ao deixar o seu gabinete, falando á reportagem, no Monroe, reaffirmou que era resolução do governo não "levar em consideração" o apregoado pedido do Partido Socialista de São Paulo, para cassar os direitos politicos a diversos candidatos da Chapa Unica de São Paulo.

O SR. THEODOMIRO SANTIAGO VEM AO RIO

Itajubá, 10 (Do correspondente) — Seguiu para essa capital, o ex-deputado Theodomiro Santiago.

UMA VISITA EM NOME DO INTERVENTOR

O dr. Amaral Peixoto, em nome do interventor federal, visitou hontem no Palace Hotel, o dr. João Carlos Machado, secretario do Interior do Estado do Rio Grande do Sul.

UMA DECLARAÇÃO DO GENERAL FLORES DA CUNHA

Porto Alegre, 10 (União) — Os jornaes, do discurso proferido pelo general Flores da Cunha, no quartel da Brigada Militar, destacam a affirmação de que era proposito seu reintegrar, nos quadros activos da Brigada Militar, todos os officiaes administrativamente reformados durante o movimento de S. Paulo.

ADIADA A VIAGEM DO SR. FLORES DA CUNHA A ESTA CAPITAL

Porto Alegre, 10 (União) — Um jornal aqui, de hontem, estampou-se a seguinte nota: "Conforme noticiamos, o general Flores da Cunha tinha assentada a sua ida, hoje, para o Rio, em um dos aviões da Panair. Hontem, porém, s. ex., resolveu transferir a viagem, devendo primeiro visitar Uruguayana, embarcando, depois, para o Rio. Segundo se informava, hontem o general Flores da Cunha teria transferido sua viagem para a primeira quinzena de julho".

REGRESSOU AO RIO GRANDE DO SUL O CORONEL MARCIAL TERRA

Porto Alegre, 10 (União) — Pelo avião de carreira da Panair regressou, hontem, do exilio, via Montevidéo, o coronel Marcial Terra. S. s. emigrára para o Uruguay depois do fracasso do movimento de julho. O coronel Marcial Terra teve curta demora nesta capital, embarcando á tarde pelo nocturno, para Tupacyretã, onde possue estabelecimentos saladeris.

VEM AO RIO O COMMANDANTE DA 3ª REGIÃO MILITAR

Porto Alegre, 10 (União) — Divulgou-se aqui a seguinte nota: "Sabemos de fonte segura que deverá embarcar para o Rio, amanhã, a bordo do vapor "Itaimbé", o general Franco Ferreira, commandante da 3ª região militar, com séde nesta capital. Segundo se affirma, s. s. vae á capital da Republica, a chamado do ministro da Guerra".

A VIAGEM DO MINISTRO DA AGRICULTURA A MINAS

Bello Horizonte, 10 (União) — Sabe-se aqui, que o ministro da Agricultura, que havia annunciado a sua visita a Bello Horizonte em companhia do interventor fluminense, commandante Ary Parreiras, já embarcou, para Minas. Mas, uma vez que o sr. Carlos Luz, secretario da Agricultura, se acha viajando, o major Juarez Tavora resolveu dirigir-se directamente a Goyaná, proximo de Juiz de Fóra, onde inaugurou a Exposição que presentemente se realiza naquella localidade, dali seguindo immediatamente para Viçosa, onde visitará a Escola Superior de Agricultura e Veterinaria. Como a sua viagem a Minas se prendia a entendimentos sobre serviços que correm pela sua pasta, o ministro da Agricultura adiou a sua visita a Bello Horizonte para outra opportunidade, quando o sr. Carlos Luz tiver regressado da sua excursão ao norte, visto que o sr. Juarez Tavora visa coordenar a actuação dos serviços que competem ás pastas da Agricultura, e, por isso, deseja um entendimento directo com o respectivo titular. A demora do major Juarez Tavora em Minas será de poucos dias.

A MISSÃO DO SR. JOÃO CARLOS MACHADO NESTA CAPITAL

Porto Alegre, 10 (Do correspondente) — Apezar das declarações feitas repetidamente de que o sr. João Carlos Machado ahi foi tratar de negocios particulares, a convicção geral aqui, em todos os meios politicos, é que a sua missão no Rio é bem outra. Pessoas que se dizem bem informadas e outras que privam da intimidade do palacio, embora não digam propriamente qual o motivo da viagem do secretario do Interior, fazem vêr nas entrelinhas de suas palestras, que o sympathico detentor da pasta mais importante do governo estadual, nestes ultimos dias nem tinha tempo para attender ao expediente de sua repartição, pois tinha quasi todas as horas do dia e muitas vezes varias horas da noite tomadas, pelas continuas e repetidas conferencias com o interventor.

Dahi a supposição muito natural que se faz, segundo a qual, não podendo ir tão depressa ao Rio, o sr. Flores da Cunha tenha enviado o seu secretario do Interior, para manter com o sr. Getulio Vargas, entendimentos preliminares que tornem mais facil e rapida a sua missão na capital federal, para onde, ao que noticia agora um telegramma enviado dahi por uma agencia telegraphica, o interventor deverá seguir em fins deste mez ou principios de julho.

Ora, como o sr. João Carlos Machado deverá regressar dahi a 21 do corrente, fica claro que o sr. Flores ao seguir já estará completamente inteirado pelo relatorio do seu secretario do Interior da maneira por que as altas espheras governamentaes e politicas do Rio encaram os problemas mais palpitantes da actualidade, como sejam a presidencia da Assembléa Nacional Constituinte, a futura presidencia da Republica, o regresso dos exilados e tantos outros.

UMA NOTICIA SEM FUNDAMENTO

Bello Horizonte, 10 (Do correspondente) — Relativamente a certa informação vehiculada por um vespertino carioca, posso affirmar que não se trata ainda em Minas da successão presidencial do Estado, não passando, portanto, de boatos tendenciosos, tudo quanto sobre o assumpto se tem noticiado com provavel objectivo de causar confusão.

SYNDICATO DOS BANCARIOS

Escolhido o delegado-eleitor

Correu com grande indifferença, na séde da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, a escolha para delegado-eleitor feita hontem pela classe bancaria. De cerca de mil e quinhentos empregados bancarios syndicalizados, compareceram, para effeito de votação, 342, apenas.

Deante de tal abstinencia, o sr. Raul Gameiro, um dos candidatos mais cotados, pediu aos amigos que suffragassem um dos seus collegas presentes.

Feita a apuração, verificou-se que fôra escolhido o sr. Evalião Possolo, do Banco do Brasil, por cerca de cem votos sómente.

Apresentou-se ao chefe do governo por ter sido promovido

Ao chefe do governo apresentou-se, hontem, por ter sido promovido, o capitão de mar e guerra Virginius Delamare.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

Para que a secção commercial do Instituto Mineiro do Café pague os impostos devidos

A Delegacia Fiscal da Circumscripção Municipal da Candelaria está promovendo a cobrança de impostos devidos pela secção commercial do Instituto Mineiro de Café, no tocante ás operações de compra e venda desse producto.

Realmente, é uma providencia que se impõe, uma vez que a não proceder assim, a autoridade municipal iria crear uma situação de desegualdade entre o Instituto, no seu caracter commercial, e os que pagam impostos para negocios de compra e venda do café. E' mais de notar que, certamente, nessa funcção mercantil, a organização creada para regular os negocios do nosso principal producto, no que se refere ao de procedencia mineira, tem maiores facilidades para commerciar e para dar maior vulto aos negocios que está emprehendendo, auferindo lucros.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª pagadoria, serão pagas hoje as seguintes folhas de decimo dia util: Montepio civil da Marinha, de A a Z e civil da Fazenda, de A a I.

NO THESOURO FLUMINENSE — Serão pagas hoje as folhas relativas ao 10º dia util, ás adjuntas dos grupos escolares abaixo: Francisco Varella — Guilherme Briggs — Escola Aurelino Leal — Alberto Brandão — José Bonifacio — Menezes Vieira — 13 de Maio — 9 de Abril — Joaquim Tavora — Escola Modelo e Julieta Botelho.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

C. B. AUREA BRASILEIRA (Matriz) — Penhores, no dia 22 do corrente, á rua 7 de Setembro, 233.

JOSE' CAREN — Penhores, no dia 20 do corrente.

LEVY, GOMES & Cia. (Matriz) — Penhores, no dia 19 do corrente, á travessa do Rosario, 13.

A MUTUANTE (S. A.) — Penhores, no dia 15 do corrente, ás 13 horas, á rua 7 de Setembro, 172.

CASA WALDEMAR — Penhores, no dia 13 do corrente, á Praça Tiradentes n. 51.

FRANCISCO DE AGUIAR & Cia. — Penhores, no dia 21 do corrente, á rua Luiz de Camões, 36.

VIANNA IRMÃO & Cia. — Penhores, no dia 16 do corrente, á rua Pedro 1º, ns. 28 e 30.

CASA GONTHIER (Matriz) — Penhores, no dia 14 do corrente, ás 13 horas, á rua Luis de Camões, 45-47.

A SALVADORA LTDA. — Penhores, amanhã, 12, á rua Pedro I, 31.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar.

NO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: Na Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Fructuoso; na 1 Delegacia Auxiliar, o commissario Athayde.

Serviço para amanhã: Na Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Paladino; na 2ª Delegacia Auxiliar, o commissario Octaviano.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º.

Superior de dia, major Estellita; official de dia ao Quartel General, capitão Lopes da Costa; medico de dia, capitão dr. Miranda; medico de promptidão, 1º tenente dr. Calaza; pharmaceutico de dia, capitão graduado Aguiar; interno de dia, academico Valverde; rondam: 1º te[nente] [illegible] F. de Araujo; 2º tenente A[illegible] do 5º batalhão; 2º tenente Silveira, do 6º batalhão, e 1º tenente Mattos, do R. C.; guarda da Policia Central, tenente David; guarda da Casa da Moeda, 1º tenente Firmino, do 5º batalhão; dentista de dia, 1º tenente Sayão; ronda especial, sargentos Amorim, do 3º batalhão e Filpalde, do R. C.; ronda de empregados: Camelo (promotoria) e Villas Bôas (4º batalhão); motocyclista de dia, soldado Santos; auxiliar do official de dia ao Quartel General, sargento Octacilio, do 2º batalhão; musica de promptidão, a do 3º batalhão; piquete ao Quartel General, 2 corneteiros do 3º batalhão; ordens á A. do Pessoal, soldados Avelino e Lourival.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Dantas; no 2º batalhão, 1º tenente P. Junior; no 3º batalhão, capitão Portocarrero; no 4º batalhão, capitão A. Soares; no 5º batalhão, 1º tenente Barreto; no 6º batalhão, 1º tenente Baptista; no regimento de cavallaria, capitão Vicente; no C. S. Auxiliares, 1º tenente Gastão.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Bentim; no 3º batalhão, aspirante Mario Alirio; no 2º batalhão, 2º tenente Vasques; no 4º batalhão, 2º tenente Osmar; no 5º batalhão, aspirante Primo; no 6º batalhão, 2º tenente Azevedo; no regimento de cavallaria, 2º tenente Blanco.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 6.º

Superior de dia, capitão Djalma; official de dia ao Quartel General, capitão Astolpho; medico de dia, major dr. Lima; medico de promptidão, 1º tenente doutor Leite; pharmaceutico de dia, civil Emmanuel; interno de dia, academico Nicola; rondam: 2º tenente Jacintho, do 3º batalhão, e primeiros tenente A. Cruz e Sylvio, do 4º batalhão, e aspirante Cavalcanti, do R. C.; guarda da Policia Central, tenente V. Junior; guarda da Casa da Moeda, 2º tenente Jocelyno, do 8º batalhão; dentista de dia, 2º tenente Manhães; rondam os sargentos Arlindo, do 5º batalhão, e Bresciane, do R. C.; ronda de empregados: Leal, do 5º batalhão; aristoteles, da I. G.; motocyclista de dia, soldado Waldemiro; auxiliar do official de dia ao Quartel General, sargento Pichet, do 3º batalhão; musica de promptidão, a do 4º batalhão; piquete ao Quartel General, 2 corneteiros do 4º batalhão; ordens á A. do Pessoal, soldados Marino e Orlando.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Gouvêa; no 2º batalhão, 1º tenente Principe; no 3º batalhão, 1º tenente Pons; no 4º batalhão, capitão Carvalho; no 5º batalhão, 2º tenente Machado; no 6º batalhão, 1º tenente P. Santos; no regimento de cavallaria 1º tenente Alvares; no C. S. Auxiliares, 1º tenente Moraes.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Nobre; no 2º batalhão, 2º tenente Annibal; no 3º batalhão, 1º tenente Fernando; no 4º batalhão, aspirante Davico; no 5º batalhão, 2º tenente Siqueira; no 6º batalhão, aspirante Travassos; no regimento de cavallaria, 2º tenente Alonso.

Junta de inspecção: Capitão dr. Miranda, capitão dr. Saraiva e 1º tenente dr. Noronha.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Highland Monarch", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 8 horas; objectos para registrar até ás 8 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 10 horas.

"Africa Marú", para Capetown, Mossel Ba., P. Elisabeth, East London, Durban, Lourenço Marques, Mombassa, Zanzibar, Singapura e Japão, recebendo impressos até ás 8 horas; objectos para registrar até ás 17 horas de hoje; cartas para o exterior da Republica até ás 9 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua 1º de Março, 15, e rua da Quitanda, 27.

SANTA RITA — Rua Senador Pompeu, 99, rua S. Francisco da Prainha, 21 e rua Marechal Floriano, 65.

S. DOMINGOS — Rua dos Andradas n. 70.

SACRAMENTO — Rua Sete de Setembro, 186, rua Gonçalves Dias, 38 e 61, rua Buenos Aires, 273.

SANTA THEREZA — Rua Almirante Alexandrino, 98, rua da Lapa, 18 e rua do Cattete, 43 e 142.

GLORIA — Rua do Cattete, 281 e 352 e rua das Laranjeiras, 131 e 456.

LAGOA — Rua General Polydoro, 155, rua Voluntarios da Patria, 244, rua da Passagem, 94 e rua Visconde de Ouro Preto, 84.

GAVEA — Rua Conde de Irajá, 128, rua Humaytá, 310, rua Jardim Botanico, 604 e Avenida Ataulpho de Paiva, 201.

Copacabana — Rua Siqueira Campos, 119-A, rua Copacabana, 570 e 892-A, rua Teixeira de Mello, 23, rua Visconde de Pirajá, 300-A.

SANT'ANNA — Rua Visconde de Itaúna, 112, Avenida Salvador de Sá, 23 e rua Marquez de Sapucahy, 283.

GAMBOA — Rua Bento Ribeiro, 73, rua do Livramento, 72, rua Sacadura Cabral, 355 e rua Santo Christo, 181.

ESPIRITO SANTO — Rua Machado Coelho, 174, rua Benedicto Hippolito, 192, rua General Pedra, 88, rua Santa Maria, 6 e Avenida Francisco Bicalho, 405.

RIO COMPRIDO — Rua do Catumby, 86, rua Itapiru' 175, rua Aristides Lobo, 238, rua Haddock Lobo, 106 e 481 e rua Estacio de Sá, 89.

ENGENHO VELHO — Rua S. Christovão, 418 e rua Mariz e Barros, 329.

S. CHRISTOVÃO — Rua São Christovão, 521, rua Bella, 137, rua General Gurjão, 154, rua S. Luiz Gonzaga, 61 e 66 e rua S. Januario, 188.

TIJUCA — Rua General Rocca, 1, rua S. Francisco Xavier, 3 e rua Conde de Bomfim, 240 e 832.

ANDARAHY — Rua Pereira Nunes, 183, praça Barão de Drummond 29, rua Rufino de Almeida, 43, avenida 28 de Setembro, 236 e rua Barão de Mesquita, 464, 700, 875, 700 e 1.030.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio, 440, rua S. Francisco Xavier, 965, rua Oito de Dezembro, 40, rua Lino Teixeira, 25 e rua Anna Nery, 288-C.

MEYER — Avenida Amaro Cavalcanti, 681, rua Dias da Cruz, 476 e rua Barão de Bom Retiro, 151.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro, 127-A e 218, rua de Cachamby, 153, rua José Bonifacio, 180, rua José dos Reis, 182, Avenida Suburbana, 2.026 e rua Goyaz, 420.

PIEDADE — Praça do Encantado, 40, rua Assis Carneiro, 10, rua Clarimundo de Mello, 400, rua Elias da Silva, 287-A, Avenida Suburbana, 2.798 e 3.040, rua dos Cardosos, 374 e Estrada Nova da Pavuna, 134.

PENHA — Praça das Nações, 94, Estrada do Norte, 75, rua Cardoso de Moraes, 366 e 560, praça Progresso, 3-B e rua Lobo Junior, 215.

IRAJA' — Rua Uranos, 46 e 116-A, rua Senador Antonio Carlos, 307 e rua Ventura, 4.

PAVUNA — Estrada Monsenhor Felix, 455, Estrada de Braz de Pinna, 352, rua Guaporé, 243, rua Major Cordovil, 60 e rua Alvarenga Peixoto, 65.

MADUREIRA — Estrada Monsenhor Felix, 251.

Creado o Laboratorio de Analyses e Tratamento de Aguas e Esgotos

O chefe do governo provisorio, assignou decreto, na pasta da Educação, creando, sem augmento de despesa, na Inspectoria de Aguas e Esgotos, e Laboratorio de Analyses e Tratamento de Aguas e Esgotos, com um engenheiro chefe; um encarregado de collecta de amostras; dois chimicos; um bacteriologista e cinco auxiliares de Laborat[orio]

O sr. J. C. Macedo Soares foi recebido pelo chefe do governo

O sr. José Carlos de Macedo Soares esteve, hontem, no palacio do Cattete, tendo sido recebido pelo chefe do governo provisorio, com quem conferenciou d[emoradamente].

A BATALHA NAVAL DO RIACHUELO

NO DIA DE HOJE, A MARINHA BRASILEIRA, NAS AGUAS DO RIO PARANÁ, OBTINHA O SEU MAIOR TRIUMPHO

E' hoje, dia de gala para a Marinha Brasileira, que solenniza, na data da batalha do Riachuelo, o maior feito naval em aguas da America do Sul, quer pelas forças em luta, quer pelo denodo mostrado em todo o decorrer da refrega. Foi ella para o Paraguay o que foi Trafalgar para Napoleão, e Jutlandia para a Allemanha, na grande guerra; decidir a victoria com a immobilização da esquadra inimiga.

Não é, pois, uma data gloriosa apenas para a Marinha. Sua projecção é inda maior e abrange toda a Nação que se orgulha de seus filhos. Nossas forças de mar e as de terra, que estavam a bordo dos navios imperiaes, mostraram quanto podem o valor, a disciplina e o amor á Patria, escrevendo um das mais brilhantes paginas da nossa historia militar.

Como Tuyuty evidenciou o valor do nosso soldado, Riachuelo, mostrou o do nosso marinheiro, e mais ainda, teve o merito de confirmar que a hegemonia naval da America do Sul nos pertencia, e tirar ao inimigo qualquer veleidade de luta nos rios.

As forças do dictador, com a confiança cega que elle sabia infundir, haviam até então caminhado de victoria em victoria, na facil conquista do sul de Matto Grosso, na tomada de Corrientes e na rapida marcha no territorio argentino. Todo o povo paraguayo delirava, antevendo o facil triumpho. O proprio Solano Lopez, que tanto admirava Napoleão já se via egual a elle, traçando com sua espada, em gestos largos, as fronteiras sul-americanas, numa côrte faustosa, do qual seria senhor absoluto, admirado e adorado.

Num desses sonhos, que lhe eram frequentes, recebe a noticia da audaciosa expedição da esquadra brasileira, retomando Corrientes. O dictador teve um dos seus violentos accessos de colera, que tanto apavoravam seus famulos, e jurou a destruição da esquadra brasileira.

Seguiu para Humaytá a toda pressa, assistiu os ultimos aprestos dos navios, passou-lhes revista, e falou á maruja e ás numerosas forças embarcadas especialmente para a abordagem: "Acaben con los brasileños pero traigan sus buques intactos para refuerzo de nuestra escuadra".

Cheios de esperança na victoria, ansiando por combater partiram. Eram 9 navios, 6 chatas artilhadas, que, na luta, seriam auxiliadas por 22 peças de artilharia e a fuzilaria de 2.000 infantes localizados nas barrancas do rio. Um desarranjo nas machinas de um dos navios, retardou os outros que, assim, não puderam aproveitar as trevas da noite, para a abordagem.

Só ás 9 horas da manhã, as duas esquadras se defrontaram. A "Mearim", que fazia a vanguarda, deu o signal: "Inimigo á vista". Barroso transmitte as primeiras ordens, e na esquadra brasileira que parecia antes dormir houve azafama: toques de clarins, rufar de tambores, distribuição de munições e tudo entre vivas á Patria que distante, vivia, porém, dentro de cada um daquelles corações. Era o leão que se erguia, prompto para a luta, era a opportunidade da nossa maruja mostrar seu valor e vingar a tomada da "Anhambay", em Matto Grosso. Os nossos homens que no Chaco se achavam a serviço, conscios do seu dever de patriotas, aos primeiros signaes, vieram para bordo a toda força de remos, para occupar seus postos de perigo.

Em pouco, a esquadra inimiga commandada pelo vice-almirante Meza, cruzava com nossos navios e descia o rio, com o duplo intuito de cortar-lhe a retirada e attrahil-os á barranca onde estava a bateria de Bruguez. Os nossos, feita a pressão necessaria das machinas, partiram em procura dos paraguayos. Foram, então, rudemente visados pela artilharia postada na margem, a tão curta distancia que no convez eram arrojadas pedras.

A "Belmonte", que fazia a vanguarda, com 22 rombos no costado, foi forçada a encalhar, para não ir ao fundo. A "Jequitinhonha", encalhou num banco sob as baterias de terra, que lhe varriam toda a proa. Sobre ella investiram, para abordal-a, o "Taquary", o "Marquez de Olinda" e o "Salto". A guarnição, porém, não perdeu a calma e os repelliu valentemente. A "Amazonas" foi a terceira a tentar a passagem do canal. Barroso, na ponte de commando, exposto a todas as balas, seguia attentamente o movimento de seus navios. Trazia já então, no mastro, o signal lendario e historico: "O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever". Todo o fogo do inimigo se concentrava sobre a capitanea. Ella, porém, passou, impavida, seguida da "Beberibe", "Mearim", "Araguary", "Iguatemy" e "Ypiranga". O ultimo navio a passar era a "Parnahyba" que vendo a situação critica da "Jequitinhonha", partiu em seu soccorro, tentando virar no proprio canal. Rudemente alvejada pelo inimigo, com o leme inutilizado, foi, então abordada pela "Paraguary, "Taquary" e "Salto".

O commandante da canhoneira, Aurelio Garcindo, investiu a toda força das machinas, sobre o primeiro daquelles navios, inutilizando-o e o forçando a encalhar.

A "Parnahyba", isolada do resto da esquadra, não conseguiu evitar a abordagem, que foi dada pelo "Taquary", "Salto" e depois tambem pelo "Marquez de Olinda". O pequeno navio foi, então, o reducto da gloria! Toda a acção brasileira na batalha do Riachuelo foi grandiosa, mas a da "Parnahyba" foi sublime!

No seu convez, os abordantes despejavam legiões de soldados aguerridos, e sua reduzida guarnição não fraquejou ni só momento. Cada homem era um herõe que, de olhos fitos na imagem da Patria longinqua, esgrimia valorosamente, defendendo, passo a passo o navio.

Marcilio Dias, o modesto marinheiro, empolgava seus companheiros, rivalizando com os herões gregos, fazendo em torno a si um circulo de inimigos que sua espada fulminante abatera. Seu corpo estava retalhado de golpes, donde o sangue corria, e só quando lhe faltaram as forças é seu corpo caiu inerte, deixou de combater.

Greenhalg, junto á driça, em defesa da bandeira, foi bem um exemplo dessa mocidade do nosso paiz, exuberante de patriotismo, capaz de coisas grandiosas, com a maior das naturalidades. Creança ainda, mostrou que o heroismo não conhece edade. Quando o inimigo, caminho aberto ao mastro onde se agitava altiva a bandeira imperial, junto a esse chegou, o joven guarda-marinha, espada nua á dextra, se lhes oppoz. Guerreiros experimentados conhèceram o seu valor, caindo a suas acutiladas. Um golpe covarde, vibrado pelas costas, decepou-lhe a cabeça, fazendo-o cair, ainda seguro á corda que mantinha a bandeira nos ares, drapejando.

Almirante Barroso

O tenente Feliciano Ignacio de Andrade Maia, cercado de paraguayos, que o accommettiam com furor, tendo a mão direita cortada por violento golpe, continuou a pugnar, com a arma na mão esquerda, até cair, esmagado pelo numero.

Cada brasileiro era um herõe que só cessava de combater quando exhalava o ultimo suspiro, saudade da Patria longinqua. Nada podia, porém, aquelle punhado de leões ante o numero de adversarios, cerca de quinhentos. O sangue brasileiro confundia-se, no convez, com o do inimigo, attestando a ferocidade da luta. Garcindo, o valoroso commandante viu, com desespero, que o navio ia ser tomado. Deu então, ordem ao escrivão de bordo, José Corrêa da Silva, para, no pa[l]or, aguardar seu aviso e fazer ir o navio pelos ares, preferindo a morte de todos, a ser a "Parnahyba" presa do inimigo. Corrêa da Silva, de charuto á bôca, com calma espartana, esperou o signal de sua morte e de seus companheiros.

Quando todos contavam com a morte gloriosa, surgiu, na curva de Santa Catalina, a "Amazonas" seguida dos outros navios. Barroso fôra procurar logar propicio para voltar, e a toda força, vinha em soccorro dos tres navios em perigo. Novo alento empolgou a guarnição da canhoneira que avançou a golpes de machadinha, de espada, num delirio e fez titubiar o inimigo que contava certa a presa.

Barroso era bem o symbolo daquelles marinheiros feitos nas constantes lutas com os vendavaes, mãos callejadas no manejo das velas e musculos enrijecidos nas constantes procellas. No posto de mais destaque, alvas barbas ao vento, seu olhar de lynce abrangia todo o scenario onde duas esquadras, dois povos valorosos, resolviam seus destinos. Analyzou a situação dos combatentes, e viu tres navios seus inutilizados e todos os outros com avarias mais ou menos graves. O commandante da "Iguatemy", ferido, fôra substituido pelo 1º tenente Joaquim Xavier de Oliveira Pimentel que, momentos após, tombou com a cabeça cortada por uma bala.

Barroso teve uma resolução rapida, como o momento exigia. A proa da "Amazonas", elle a fez de ariete e, a toda força, abalroou a "Jejuy", que estava mais proxima, mettendo-a ao fundo. O "Marques de Olinda" e o "Salto" tiveram a mesma sorte. O velho almirante era o Deus das batalhas que vibrava golpes inexoraveis. Por essa audaz iniciativa, em poucos momentos decidiu a luta.

O restante da frota inimiga se pôz em fuga para escapar ao destino de tres de seus navios e de uma chata.

A victoria coroava o valor da brava maruja brasileira, bem digna da gratidão da Patria, e de ser apontada á geração presente e ás futuras, como modelo do mais accendrado patriotismo.

Colhera o Brasil, nesse memoravel 11 de junho, a sua maior victoria naval, cujo valor todas as potencias européas reconheceram e louvaram.

A batalha decidiu os destinos da guerra. Destruido seu poderio fluvial, Solano Lopez não mais podia ter a esperança de vencer. Foi ella que resolveu todos os posteriores movimentos dos exercitos alliados, permittindo-lhes o avanço sobre Corrientes e a passagem do Paraná, como impediu o triumpho das forças do tyrano, na sua marcha sobre o Rio Grande do Sul.

Marcilio Dias, Greenhalg e Barroso vivem na gratidão da nossa Marinha, que delles se ufana.

Hoje, que nova e vivificante seiva procura reanimar nossas forças navaes, dando-lhes o antigo prestigio, é obra grandiosamente patriotica relembrar e homenagear os herões do passado que ergueram o Brasil no conceito das nações civilizadas, como potencia naval.

Hoje, que o Brasil está ás portas de decidir seus destinos na Constituinte, que um novo alento renovador domina os corações, mais que nunca, precisa elle do patriotismo de seus filhos, para que, como á proa da "Amazonas" destrua os obstaculos á victoria da Civilização e do Progresso, tendo como estimulo, como guia, as gloriosas palavras do Barroso: — "O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever".

AS COMMEMORAÇÕES NA — MARINHA —

A primeira solennidade do dia será a inauguração do novo pharol-radio, montado nas costas espiritosantenses, exactamente no Cabo de São Thomé. Esse pharol, que alcança a distancia de sessenta milhas, é o primeiro, no genero, de que vãe dispôr o litoral brasileiro.

Para essa inauguração, seguiu hontem para São Thomé o navio-auxiliar "José Bonifacio", levando a seu bordo o pessoal da Directoria Geral de Navegação.

NA ILHA DE VILLEGAIGNON

A's 10 horas da manhã, com a presença do ministro da Marinha e altas autoridades navaes, será lançada a pedra fundamental do futuro edificio da Escola Naval, que vãe ser construido na ilha de Villegaignon, séde actual do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

Antes dessa cerimonia, o ministro da Marinha irá depositar, em nome da Armada, uma corôa de flores naturaes no monumento do almirante Barroso, á praia do Russell.

A REVISTA NAVAL

De regresso da ilha Grande, chegará ás 11 horas da manhã ao porto desta capital, sob o commando em chefe do contra-almirante Americo Reis, a esquadra nacional. Os navios entrarão embandeirados em arco e tomarão o rumo do cáes norte da ilha das Cobras. Nesse cáes, em logar especialmente preparado, estarão o chefe do governo provisorio, os ministros de Estado e as altas autoridades civis e militares da Republica, que desse local assistirão ao desfile naval.

O sr. Getulio Vargas sairá, assim, pela primeira vez, depois do lamentavel accidente de que foi victima na estrada Rio-Petropolis. O chefe do governo deverá chegar ao Arsenal de Marinha ás 11 horas e, dali, seguirá immediatamente para a ilha das Cobras.

Ao meio-dia em ponto dar-se-á o desfile da esquadra, que salvará em homenagem á data.

O ALMOÇO OFFERECIDO AO CHEFE DO GOVERNO

Terminada a revista naval, realizar-se-á na sala da Patromoria do novo Arsenal, na referida ilha, o almoço que a Marinha offerecerá ao chefe da nação. Nelle tomarão parte os ministros de Estado e as altas autoridades civis e militares da Republica.

OUTRAS HOMENAGENS

Na séde da Escola Naval, na ilha das Enxadas, realiza-se á tarde a distribuição dos premios "Faraday", "Almirante Saldanha", "Almirante Alexandrino" e "Marcilio Dias", destinados aos alumnos que mais se distinguiram nos respectivos cursos daquella escola e da de Grumetes.

Em seguida, a directoria daquella Escola offerecerá ás familias dos aspirantes e á sociedade carioca uma tarde-dansante, que se prolongará até ás primeiras horas da noite.

— A Aviação Naval tomará parte no desfile, do qual participarão diversas esquadrilhas de apparelhos de terra e de mar.

— Em Friburgo, será solennemente lançada a pedra fundamental do futuro sanatorio para os tuberculosos da Armada. Essa cerimonia será assistida pelo chefe e officiaes medicos do Corpo de Saude, que para esse fim se transportarão áquella cidade fluminense. O interventor no Estado do Rio estará representado nessa solennidade.

A SESSÃO MAGNA E O BAILE NO CLUB NAVAL

A's 9 horas da noite terá logar a sessão magna do Club Naval, para posse da nova directoria recentemente eleita, da qual é presidente o almirante José Isaias de Noronha.

Um pelotão de fuzileiros navaes montará guarda no sumptuoso edificio daquelle club, cuja fachada estará féericamente illuminada.

Em seguida, ás 11 horas da noite, terá começo o grande baile que o referido club offerece aos seus associados, ás altas autoridades do paiz e á sociedade carioca. Esse baile vem sendo anciosamente esperado em nossos meios mundanos, porque é, tradicionalmente, uma das festas mais brilhantes que annualmente se realizam nesta capital.

O DESFILE DE HONTEM

Sob o commando do capitão de mar e guerra Milciades Portella Ferreira Alves, o Corpo de Fuzileiros Navaes desfilou, hontem, á tarde, em homenagem á memoria do almirante Barroso.

O desfile teve inicio no Arsenal de Marinha, ás 3 horas da tarde. Atravessando as ruas centraes da cidade, o Corpo de Fuzileiros, em marcha garbosa, seguiu para a praia do Russell, onde se ergue o monumento daquelle almirante lendario. Depois de desfilar em continencia, os Fuzileiros passaram em frente ao palacio do Cattete, afim de saudar o chefe do governo provisorio. Dali, tomaram

(Continúa na 5.ª pag.)

A CARAVANA BRASILEIRA QUE IRÁ AOS ESTADOS UNIDOS

Como aprecia a iniciativa o encarregado de negocios da embaixada norte-americana

A excursão á America do Norte, por occasião da Feira Internacional de Chicago, promovida pelo "Touring Club", está despertando interesse.

E' que essa excursão tem um além da finalidade de "turismo" caracter de estudo e observação, na visita áquella exposição. Farão parte da caravana, engenheiros, medicos, industriaes, artistas e familias da sociedade carioca.

Dessarte, a caravana nos Estados Unidos irá a importantes centros de observação, como as installações "Ford" em Detroit.

O sr. Walter C. Thurston, encarregado de negocios dos Estados Unidos

Antes de deixar a embaixada da americana, aqui o embaixador Morgan, muito trabalhou, para a realização dessa caravana de representativos elementos brasileiros. E, recentemente, registravamos palavras do ministro do Exterior, incentivando a iniciativa, cujo primeiro fruto já se faz sentir, com a annunciada retribuição da visita, por turistas norte-americanos, como já informou ao Itamaraty, o consul geral em Nova York, sr. Sebastião Sampaio.

A proposito da ida da caravana brasileira á America do Norte, ouvimos o encarregado de negocios dos Estados Unidos, entre nós, sr. Walter C. Thurston. E assim, nos falou esse diplomata: assim, nos falou eses diplomata:

— "Desejo dizer, desde logo, que me é muito grato saber que um grupo de cidadãos desta Republica irmã vae honrar o meu paiz, com uma visita, e observar que o extenso programma do Touring Club foi de tal modo arranjado que este "tour" não é restricto sómente ás grandes cidades e districtos industriaes dos Estados Unidos, mas que os visitantes tambem terão a opportunidade de ver os nossos monumentos historicos e centros de sasincera".

Uma visita dessa natureza, que fará com que um grupo importante de cidadãos brasileiros venha a conhecer-nos pessoalmente e ser por nós conhecidos, deveria contribuir muito para fortalecer os laços de amizade que tão firmemente unem os nossos dois paizes. Por esta razão elles podem ficar certos de que terão uma recepção muito amistosa e sincera.

A caravana turistica organizada pelo Touring Club conta, já, grande numero de inscripções entre as quaes se destacam figuras de relevo no nosso mundo social e cultural. Sua partida será no dia 17 de agosto proximo.

A chegada a Nova York será a 30 de agosto, partindo, dahi, os turistas para Philadelphia, Washington, Chicago, Detroit, quédas dagua do Niagara, etc., devendo o regresso a Nova York ser a 20 de setembro e a volta ao Brasil, a 30 do mesmo mez.

O MEZ DA TUBERCULOSE

A exhibição do film do "Sanatorio Santa Clara" e a campanha de carteiras vasias de cigarros

Perante numerosa assistencia, realizou-se no auditorio do Instituto de Educação, a exhibição do film mandando fazer pela Commissão Directora do Sanatorio Santa Clara no preventorio mandado construir por essa instituição pia em Campos do Jordão. A exhibição desse film que despertou vivo interesse em nosso publico, deixou uma excellente impressão no espirito de todos quantos o assistiram. Através os flagrantes que elle nos revela, podemos admirar a magnifica installação daquelle hospital, situado em clima ameno e saluberrimo, a 1.700 metros acima do nivel do mar e onde as creanças pobres pretuberculosas das nossas escolas publicas vão, ha tres annos refazer-se, mediante tratamento adequado, cercadas do conforto hygienico e cuidados clinicos.

O Preventorio Santa Clara, mantido por iniciativa particular de um grupo de senhoras brasileiras da nossa melhor sociedade, teve a sua pedra fundamental lançada em 8 de janeiro de 1928, em local cedido pelo dr. José Carlos de Macedo Soares e escolhido por uma commissão de medicos e engenheiros. Algumas collectas publicas foram organizadas, obtendo completo exito, afim de constituirem-se os primeiros fundos necessarios ao inicio das obras. Entre estas, vale destacar a campanha do "sello da tuberculose", que rendeu aos cofres sociaes mais de cem contos de réis. O saudoso philantropo Zeferino de Oliveira, fez, de inicio, um donativo de cincoenta contos. O Sanatorio de Santa Clara mereceu do sr. Vicente de Almeida Prado o auxilio da transferencia dos seus subsidios de senador.

O Sanatorio Santa Clara é um preventorio dotado de todo conforto, onde as creancinhas internadas encontram soccorro medico, alegria e bem estar.

Agora mesmo, a sua directoria se empenha numa grande campanha economica destinada a augmentar o numero dos seus leitos e construcção de novos pavilhões. Para isso, a Companhia Nacional de Fumos e Cigarros (Vendo) offereceu para trocar por 50 réis cada uma carteira vasia dos cigarros de sua fabricação "Olrait", "Aymoré", "Yatch Club", "Palace" e "Rio Chic" e que forem levadas á séde da companhia por delegados do Sanatorio Santa Clara.

UM TRATADO EQUATORIANO DE DIREITO INTERNACIONAL

Como o jurisconsulto cubano D. Antonio Bustamante se refere á obra do seu collega equatoriano Angel Paredes

Sobre o tratado de Theoria Geral do Direito Civil Internacional, do jurisconsulto equatoriano sr. Angel Modesto Paredes, professor da Universidade de Quito, escreveu o eminente internacionalista d. Antonio Sanchez Bustamante, na "Revista de Derecho Internacional", orgão do Instituto de Direito Internacional, com séde em Havana, o seguinte juizo critico:

"A America está dando provas continuas da sua dedicação ao Direito Internacional e do incremento extraordinario que o desenvolvimento scientifico de um dos seus ramos, o do primado, está tendo. Esta obra do professor da cadeira, na Universidade de Quito (Equador) é um trabalho admiravel. Trata-se só do tomo 1º e sua leitura faz esperar com impaciencia a conclusão do trabalho.

"O primeiro tomo está consagrado á definição do Direito Civil Internacional e o autor começa formulando o conteudo do ramo de direito que vae estudar e justificando o nome que prefere, para fazer depois uma analyse muito completa das relações entre o Direito Internacional Publico e o Privado e um agrupamento das definições relativas ao ultimo, em 3 séries: as que encontram base fundamental de seus principios na idéa de soberania; as formuladas pelos que julgam motivo central e talvez o unico desses estudos, a realidade dos conflictos em varias leis concorrentes, e os dos tratadistas que os confundem como uma parte do direito interno de cada paiz.

"O segundo livro se occupa com a influencia da ficção no Codigo Civil e os elementos do Direito, começando pela referencia aos propositos sociaes que se attribuem ao Direito Civil, para occupa-se successivamente do elementos de direito subjectivo relativo ás pessoas, os bens, as acções e a natureza do patrimonio e os caracteres e fins a que se propõe a lei judiciaria e suas consequencias juridicas.

"O terceiro livro relativo a transformações occasionadas na lei civil quando intervem no assumpto um elemento estrangeiro, occupa-se sucessivamente do principio segundo o qual as regras pessoaes do direito são extraterritoriaes, das regras do direito preferencial em relação aos bens e das consequencias juridicas das acções humanas e a lei que deve regel-as nos internacionaes, para a applicação dos actos como para os problemas de fundo.

"Podemos e devemos felicitar o autor a Universidade de que faz parte e a Republica do Equador por esta demonstração evidente do que dissemos no começo. A obra do sr. Paredes será sempre consultada e guardada com muito interesse, nas bibliothecas publicas e particulares."

Iniciaram-se brilhantemente as cerimonias da Semana de Camões

O LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DO MONUMENTO AO IMMORTAL CANTOR DOS "LUSIADAS"

A sessão solenne de hontem, á noite, no Gabinete Portuguez de Leitura

Aspectos do lançamento da pedra fundamental do monumento a Luiz de Camões

Foi uma cerimonia brilhante o lançamento da pedra fundamental do monumento a Luiz de Camões. Inicio da semana dos festejos em homenagem á memoria do poeta-guerreiro da raça, ella serviu, ainda uma vez, para realçar a sinceridade dos sentimentos fraternaes luso-brasileiros. Autoridades e povo, ali estavam, no campo da praia do Russell, empolgados pelos mesmos ideaes civicos, emprestando sua solidariedade no justo movimento da laboriosa colonia portugueza.

A solennidade estava marcada para as 10 horas da manhã de hontem. Muito antes, porém, já se comprimia, em volta do pavilhão especialmente armado para esse fim, grande massa popular. E, no local reservado ás autoridades, já se viam, desde ás 9 e meia horas, o embaixador Nobre de Mello, consul Pedroso Rodrigues e a commissão promotora do monumento. Viam-se egualmente presentes representações das seguintes associações:

Real Centro dos Artistas, Congregação dos Artistas, Filhos da Lusitania, Paiva e Conceiro 29 de Julho, Perfeita Amizade, Luiz de Camões, Campos Salles, União Beneficencia, Real Centro da Colonia Portugueza, Visconde do Rio Branco, Familias Honestas, Real D. Luiz I, Fraternidade Açoriana, Caixa de Soccorros D. Pedro V, Açoriana Cosmopolita, Concentração Marechal Bittencourt, Bethencourt da Silva, Herões Portuguezes, Real de Mattosinhos e varias outras.

Lá se encontrava, ainda, a delegação do Centro Carioca, composta dos srs. Benevenuto Berna, Ariosto Berna, Ricardo Netto, Horacio Mendes e major Castello Branco.

Pouco faltava para as 10 horas, quando chegou o interventor Pedro Ernesto. Vinha acompanhado de seu secretario, dr. Amaral Peixoto. Foi recebido pelo embaixador Nobre de Mello e conduzido para o pavilhão official.

O INICIO DA CERIMONIA

Depois de ligeira palestra do interventor carioca com o embaixador portuguez e demais autoridades presentes, teve inicio a cerimonia. Foi lida, então, a acta, dactylographada em papel timbrado da Associação Portugueza de Beneficencia e assim redigida:

"Rio de Janeiro, 10 de junho de 1933. — Aos dez dias do mez de junho de mil novecentos e trinta e tres, pelas dez horas da manhã, no campo da praia do Russell, desta cidade do Rio de Janeiro, capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, e na presença dos exmos. srs. dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, dr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal, dr. Agapito Pedroso Rodrigues, consul geral de Portugal, Nicolão Luiz Cardoso Guimarães, presidente da Associação Portugueza de Beneficencia Memoria a Luiz de Camões e da commissão promotora do monumento ao immortal épico da Raça; representantes da Academia Brasileira de Letras, do Instituto Historico Brasileiro, do Museu Historico, da Federação das Associações Portuguezas do Brasil, e mais pessoas que esta acta assignam, foi lançada a pedra fundamental do monumento ao poeta lusitano Luiz de Camões, sendo encerrada nesta urna a presente acta, com jornaes do dia e diversas moedas nacionaes."

Feita a leitura do importante documento pelo sr. João José de Souza, foi o mesmo assignado pelos presentes. O primeiro a fazel-o foi o sr. Pedro Ernesto. Seguiu-o o embaixador Nobre de Mello.

Descendo do pavilhão, os presentes encaminham-se para o local onde se erguerá o monumento. Na urna, foram, então, collocados a acta, os jornaes do dia e varias moedas nacionaes. Na tampa da urna, lia-se, em caracteres fortes: "Camões MCMXXXIII". E' apresentada ás autoridades uma colher de pedreiro, em prata fina e na qual se encontram estes dizeres:

"Lançamento da pedra fundamental do monumento a Luiz de Camões. 10 de junho de 1933."

O interventor Pedro Ernesto e o embaixador Nobre de Mello fecham a urna com cimento, colhido pela colher de prata e os presentes retornam ao pavilhão official.

O DISCURSO DO PRESIDENTE DA COMMISSÃO

O presidente da commissão promotora do monumento, sr. Nicolão Luiz Cardoso Guimarães, proferiu, então, o seguinte discurso:

"Exmo. sr. interventor no Districto Federal. Exmo. sr. embaixador de Portugal. Exmos. srs. representantes da Academia Brasileira de Letras, do Instituto Historico. Exmo. sr. consul de Portugal. Meus senhores. Não seria necessario falar nesta solennidade. O seu significado, a sua expressão, a sua grandeza, estão no espirito e no coração de todos nós — no sentimento, na vontade e no amor fraternal de dois povos, oriundos da mesma Historia, donos da mesma Lingua, pertencentes á mesma Raça. Por uma eventualidade do destino cumpre-me a mim, entretanto, dizer alguma coisa sobre a obra que hoje se inicia no terreno concreto das realizações. E eu sinto ser demasiada a responsabilidade que pesa sobre os meus hombros, pela propria significação historica do acto que neste momento se effectua. Um literato, um historiador, um poeta, um homem de estudos, é que poderiam immortalizar o marco inicial desta jornada civica, com os encantos e a eloquencia da sua palavra adestrada no manejo dos pensamentos. Mas como se trata de uma acção collectiva, emanada do seio do povo, do povo das duas Patrias, eu me permitto ser o seu interprete com a sinceridade de um homem que, acima de tudo, crê nos destinos da Raça! Não partiu de mim a idéa do monumento a Camões. Não quero vestir-me com honras que me não pertencem. Ella estava, ha muito, no pensamento dos brasileiros e dos portuguezes que vivem no Brasil — tanto que já havia sido lançada e defendida, ha mais de dez annos, por dois brasileiros illustres, os srs. Raphael Pinheiro e Marques Pinheiro, incansaveis amigos de Portugal. A mim coube apenas a honra de dar, em momento opportuno, inicio ao projecto, corpo e fórma á idéa, consubstanciando-a em uma proposta apresentada á Associação Portugueza Memoria a Luiz de Camões que tenho o orgulho de presidir e para quem reivindico neste momento as glorias de tudo quanto nesta quadra se tem feito em prol do monumento a Camões. Ardua foi a tarefa, notadamente nas primeiras horas. Mas a boa vontade, o enthusiasmo, os applausos que encontramos por toda a parte, e, sobretudo — é preciso frisal-o — a acolhida gentil que encontramos por parte do exmo sr. Pedro Ernesto, illustre interventor no Districto Federal, suavisaram e animaram a missão a que nos entregamos — motivo porque lhe testemunhamos aqui, de publico, em nome da Commissão Promotora do Monumento o nosso mais alto reconhecimento. Damos hoje inicio á execução da obra. E' um acto que nos enobrece, que enobrece a nossa geração, que enobrece as duas Patrias. Camões não é um nome de Portugal, não é um nome do Brasil. E' nosso, pertence á Raça que descobriu mundos, pertence ao povo heroico que levou a civilização a todos os cantos da Terra. Pertence á nação quasi virgem, ao povo admiravel que de Portugal descende, á Raça joven que ha de marcar o sentido espiritual da America, mantendo as linhas historicas da sua origem, do seu idioma e da sua tradição moral. Camões não precisa de defensores, de propagandistas, de fensores, de propagandistas. O seu nome é uma bandeira, um labaro de civismo de fé. E, o monumento não é delle. E' nosso. Perpetua o nosso amor, o nosso sentimento, a elevação do nosso pensar, o ardor das nossas convicções. Mostra a amizade que liga dois paizes, a confraternização dos nossos espiritos, a immortalidade da grande Raça a que todos pertencemos e de que todos nos orgulhamos. Levantando neste lindo local, perto do mar, o monumento a Camões ficará aqui como um marco immorredouro do nosso culto pelo passado, da amizade luso-brasileira da gloria de duas nações. Será o pantheon do nosso amor, a concretização do patriotismo de brasileiros e portuguezes, o altar da nossa crença. Nelle, no seu sentido moral, na sua expressão historica, na sua evocação, palpitarão as proprias virtudes da Raça, immortaes como immortal ha de ser a sua gloria. Convidando, pois, o exmo sr. interventor no Districto Federal a lançar officialmente a pedra fundamental do monumento a Camões no Rio de Janeiro, eu bemdigo a opportunidade que se me offerece para saudar os dois povos irmãos, nas pessoas do eminente governador da cidade do Rio de Janeiro, capital do Brasil e do sr. embaixador de Portugal e, valendo-me do pensamento inspirado de Antonio José de Almeida, que neste mesmo local, disse, e eu agora repito — "se tivesse aqui ao pé de mim, as bandeiras do Brasil e de Portugal, beijal-as-ia, religiosamente, como toalhas do mesmo altar, e, unindo-as sobre a minha cabeça, faria votos para que ellas déssem ao meu cerebro toda a energia, toda a intensidade, toda a clarividencia, para ser, utilmente, um propulsor desta grande obra", proclamando, com toda a força do meu enthusiasmo, que esta pedra, a pedra fundamental do monumento ao nosso padroeiro espiritual, é feita com o coração dos dois paizes — força immorredoura que ha de impulsionar o futuro de ambos, unindo-os e glorificando-os através dos seculos!"

(Continúa na 5.ª pag.)

Altas autoridades presentes e parte da numerosa assistencia á sessão solenne de hontem no Gabinete Portuguez de Leitura

EXPEDIENTE

José Barroso de Almeida

ONDE ESTIVER

Solicitamos providencias sobre assignaturas tomadas em Mutum.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

Interior

Anno .... 70$000
Semestre .... 40$000

Exterior

Annual .... 160$000
Semestral .... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $300
Domingos $400
Numeros atrasados $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5098; gerencia, 2-0627. Succursal á Avenida Rio Branco, 118, esquina da rua do Ouvidor. Telephone 4-3396.

VIAJANTES

São nossos agentes de assignaturas em Ponte Nova, Minas, o sr. Ulysses Drummond; de Mariano Procopio a Pirapora e Montes Claros e respectivos ramaes, o sr. Enrico Basta de Faria.

Além desses representantes mantemos, tambem, em todos os Estados, agentes locaes devidamente autorizados a angariar assignaturas e receber quaesquer reclamações.

Está em revisão ás agencias da Zona da Matta o nosso companheiro Braulio Modesto.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Adversing, Schilling Hiller & C., Empreza Americana de Publicidade, J. Walter Thompson C.º, Empresa Commissaria, Ltda., Empresa Commercial Brasil Ltda., Latin American Publicity, Service Ltd., Lintas Ltda. e A. Herrera.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

A INTERNACIONAL DE MINERVA

Madrid, maio, 1933.

A conferencia intellectual da Sociedade das Nações, a que me referi num artigo ainda enviado de Lisboa, acaba de realizar-se em Madrid, revestindo-se de uma tranquilla e cordial solennidade, e constituindo as suas sessões, na vida da capital hespanhola, um acontecimento.

Com effeito, poucas vezes se reuniram tantos homens eminentes de varios paizes, especialistas nas diversas modalidades da cultura mental, e poucas vezes uma discussão difficil se terá mantido num tão calmo ambiente de deferencia e de respeito commum. Não foi, nas suas caracteristicas — embora, de facto, o tivesse sido — uma conferencia diplomatica; não foi tambem, propriamente, uma reunião academica; póde talvez dar-se uma impressão exacta dos seus aspectos e dos seus fins, dizendo que ella representou, depois do *entretien* de Francfort sobre Goethe, a primeira tentativa realizada pela Sociedade das Nações no sentido de approximar homens que nunca talvez na vida se encontrassem, e de os sentar pacificamente á volta de uma mesa trocando impressões sobre um problema cultural. Realmente, o maior interesse da conferencia — que, sem duvida o teve — não residiu nas questões que se versaram, vagamente enunciadas e demasiado complexas para que em tão poucos dias se pudesse chegar a uma conclusão util, mas nas individualidades que concorreram a esse banquete espiritual de Pallas Athenéa, e que, sob os auspicios do organismo de Genebra, vieram conhecer-se a Madrid, procurando, quer pela sua cooperação, quer, sobretudo, pela sua fraternal convivencia, tornar effectiva aquella "Sociedade dos Espiritos" que Valéry definiu como condição necessaria para a existencia duma Sociedade das Nações. E', pois, acerca dessas individualidades, mais ou menos representativas dos respectivos paizes no dominio cultural, que eu falarei hoje um pouco á pressa aos meus leitores, — entre um chá na Legação da Polonia, onde a cantora Gerlowska vae interpretar as obras de Monuszko, Chopin, Korlowicz e Szymanowski, e o banquete com que daqui a poucas horas me obsequiará, no sumptuoso palacio que foi dos duques d'Alba, o ministro do Brasil, meu velho e querido amigo.

As sessões realizaram-se na sala de conferencias da "Casa de los Estudiantes" — grande edificio modernista em estylo Le Corbusier — sala enriquecida por uma bella tapeçaria dos Gobelins, mandada trazer do palacio do Oriente pelo governo hespanhol, e illuminada pelos tragos opalinos de algumas dezenas de lampadas Philinéa. Em volta da mesa da conferencia, disposta em U no espaço comprehendido entre o pequeno palco e o amphitheatro aberto ao publico, e semeada de espheras luminosas de vidro fosco e metal nickelado, sentavam-se, commigo, vinte e dois delegados, todos elles, com excepção de dois, de nações europeas, — diplomatas, homens de letras, academicos e professores. A' excepção do doctor Marañon, cathedratico da Faculdade de Medicina de Madrid, cujos cabellos são negros; do professor Pinder, cathedratico da Universidade de Munich, cuja cabeça é calva como uma bola de bilhar; e de Jules Romains, que nos dá a impressão de usar um chinó retinto, — todos os outros delegados, incluindo madame Curie e a poetisa rumena mlle. Vacaresco, têm as cabeças brancas ou grisalhas, o que contribue para tornar aquella assembléa internacional na verdade respeitavel. Madame Curie Sklodowska presidiu sempre. A insigne descobridora do radio, duas vezes laureada com o premio Nobel, professora de Physica na Universidade de Paris, é uma senhora quasi septuagenaria, alta, secca, descarnada, vestida de negro, com os hombros curvados já, com um chapéo preto [illegible] madeixas brancas, pallidas, expressivas e finas — mãos sem uma unica joia — [illegible] devem ter constituido, no tempo, um dos seus maiores encantos de mulher. Pelo contrario, mlle. Vacaresco, poetisa e feminista, é baixa, gorda, está de luto pela condessa de Noailles, fallecida ha poucos dias, os seus dedos pequenos e grossos, carregados de anneis (entre elles, uma esmeralda enorme), brincam constantemente com o *lorgnon*, e da sua graça antiga, que captivou outrora a sympathia de um rei, resta apenas o sorriso, — um sorriso de creança, mimoso como o de certos "Meninos" que Murillo pintou. Difficilmente se procuraria, nos vinte homens sentados em volta destas duas mulheres, aquelle ar grave, isolado e taciturno que geralmente caracteriza os delegados ás conferencias diplomaticas. Todos sorriam — embora nenhum o fizesse tão innocentemente como mlle. Vacaresco — e a risonha benevolencia das suas physionomias traduzia uma confiança affectuosa.

De tres já lhes falei: o professor Marañon, hespanhol; o professor Pinder, allemão; o dramaturgo Jules Romains, francez. Mesmo em frente de mim, sentou-se sempre Unamuno, cathedratico da velha Universidade de Salamanca, cuja poderosa e volumosa cabeça tanto faz lembrar a velhice de Victor Hugo; ao meu lado direito, o illustre americano Edwin Gay, professor de Historia Economica na Universidade de Harward, typo mais do latino do que de anglo-saxão, alto, magro, gestos medidos, elegancia sobria; a seguir, Genaro Estrada, embaixador do Mexico em Madrid, homem de letras, glabro, flaccido, quasi sempre silencioso; mais além, Viggo Brondal, dinamarquez, professor de philologia romanica na Universidade de Copenhague, corpo macisso e enorme que se diria formado de cubos sobrepostos, como um retrato de Picasso, intelligencia forte, nitida, clara, expressando-se por silogismos em série. Como era, alliás, natural, os outros delegados agrupavam-se por nações. A' esquerda da presidencia, os italianos: Orestano, academico da Real Academia de Italia, distincto, insinuante, cortez; Severi, hoje um dos maiores mathematicos da Europa, professor da Universidade de Roma, fronte ampla, cabello eriçado, barba negra aggressiva como a de Italo Balbo. A' direita, os francezes: Paul Langevin, professor do Collegio de França, accentuado typo gaulez, bigodes brancos e hirsutos, um dos sabios a quem mais deve a gloria de Einstein; Jules Valéry, o poeta por vezes inintelligivel de *Charmes*, das *Odes* e da *Jeune Parque*, o prosador transparente e claro da *Lettre sur Mallarmé* e dos *Regards sur le monde actuel*, monoculo na orbita, a roseta da Legião de Honra na lapela, a larga pópa grisalha e romantica caida sobre a orelha direita; Jules Romains, o autor de *Donogoo*, um dos azes do theatro modernista. No extremo da mesa, os allemães e o austriaco: Lehman, Pinder, Strzygowski; o primeiro professor de ethnologia na Universidade de Altona, os outros dois, respectivamente, professores de historia da arte em Munich e em Vienna. Nos demais logares, o polaco Szymanowski, cujas composições musicaes ha pouco ouvi; o rumeno Oprescu, espirito muito claro, professor de historia da arte na Universidade de Bucarest; o professor inglez Haldane, physiologista; e, finalmente, a delegação hespanhola, frequista e vivaz: Garcia Marente, decano da Faculdade de Letras da Universidade de Madrid, mais um inglez do que um castelhano, baixo, louro-grisalho, suissas; o illustre Marañon, grande medico; Agustí Calvet; Salvador de Madariaga, embaixador em Paris, autor de *Sir Bob*, de *Anglais, Français, Espagnols*, polyglota que realiza uma especie de *heimatlosigkeit* linguistico, pequeno de corpo, enfezado, vivissimo, labios finos, movimentos nervosos, oculos redondos, physionomia aguda e inquieta de passaro.

Mas — perguntarão os meus leitores — que fizeram estes homens durante quatro dias, manhã e noite, sentados em redor de uma mesa? Fizeram discursos. Vinte e dois discursos, no numero dos quaes se inclue o meu, a que ha a juntar ainda as duas allocuções protocollares dos ministros dos Negocios Estrangeiros e da Instrucção Publica, ou sejam, ao todo, vinte e quatro peças oratorias, algumas bastante longas, porque não ha nenhum sabio no mundo que se resigne a falar pouco. Todos elles procuraram, obedecendo ao programma da reunião, resolver este problema impressionante: "qual será o futuro da civilização e da cultura?" E, entretanto, ao fim de vinte e quatro discursos, a que se seguiu uma troca livre de impressões, já ninguem se entendia sobre o que era "cultura" e sobre o que era "civilização". Unamuno, orador sempre pittoresco, teve, ao encerrar-se a conferencia, este commentario eloquente: "Encontrei aqui espiritos muito notaveis; mas vou a correr para casa, porque quero ver se me reconheço a mim proprio". Tempo perdido, então? Não seria justo affirmal-o. A sciencia não avança com pressa; [illegible] mas o que é, decerto, [illegible] para os destinos do mundo, que duas duzias de homens, representativos da mentalidade de nações [illegible], se tenham conhecido, ouvido, estimado, e [illegible] o desejo de que os espiritos cooperem, de que o [illegible] e de que o vasto movimento ecumenico da cultura [illegible] a fraternidade dos povos.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*).

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 10 horas de dia 10 ás 10 horas do dia 11: *Districto Federal e Nictheroy* — Tempo: bom. Nevoeiro. Temperatura: [illegible]. Ventos: [illegible].

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom. Nevoeiro. [illegible] nebulosidade; nevoeiro. Geadas possiveis em São Paulo, Santa Catharina e Paraná. Temperatura: [illegible] em baixa á noite; estavel em Santa Catharina e elevação no Rio Grande do Sul. Ventos: variaveis, predominando os de norte a leste, frescos, no extremo sul.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 9 ás 14 horas do dia 10) — O tempo foi bom todo o periodo, com nevoeiro pela manhã. A temperatura continuou estavel de dia, tendo sido a noite mais fria. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 23°1 e minima 11°7 [illegible].

Synopse do tempo occorrido em todo o Paiz (das 9 horas do dia 9 ás 9 horas do dia 10) [illegible] Zona Sul: [illegible] e assim [illegible] com nevoeiro [illegible]. Predominante [illegible].

Edição de hoje 30 paginas

Campanha da alphabetização

Quasi invariavelmente, quando temos opportunidade de qualquer referencia ao problema do analphabetismo, fundamental entre muitos que desafiam solução rapida e satisfatoria, dizemos que não adeanta a propaganda theorica. Artigos e discursos poderão evidenciar a intenção patriotica de seus autores, visando fazer opinião em favor da maior das campanhas nacionaes. Jámais, porém, logrará esse processo de boa vontade solucionar o alludido problema. Só ha um meio pratico e efficaz de debellar o analphabetismo: é abrir escolas.

Assim comprehendo a Cruzada Nacional de Educação e os primeiros fructos de sua sementeira começam a apparecer. Presentemente funccionam, sob o patrocinio da Cruzada as seguintes escolas: na estação Ricardo de Albuquerque, em salas cedidas pelo Collegio Baptista, com 90 alumnos, distribuidos em tres turmas, sendo duas diurnas e uma nocturna; em Marechal Hermes, em salas cedidas pelo Centro Politico dessa denominação, frequentada por nove alumnos, distribuidos por tres turmas; em salas cedidas pelo Collegio Mendes de Oliveira, com 40 alumnos, na estrada Rio-São Paulo, E. de Realengo; na mesma estrada, kilometro 2, Campo Grande, com 45 alumnos, distribuidos em duas turmas; na Pedra de Guaratiba, com 60 alumnos, formando duas turmas; no Retiro, ilha de Guaratiba, com 20 alumnos; em Vigario Geral (Leopoldina) em salas cedidas pela União Civica Progresso de Vigario Geral, com 76 alumnos, distribuidos em duas turmas.

Mas, não é só nos suburbios, alliás a zona mais carecida de escolas, que apparece o trabalho da Cruzada Nacional de Educação. Na zona urbana tambem se encontram traços nitidos desse emprehendimento de civismo. São nove as escolas já inauguradas pela Cruzada e em normal funccionamento, sendo de 446 o total dos alumnos matriculados. Devem ser fundadas, brevemente, mais novo escolas, com cerca de 200 alumnos, além de duas que serão abertas no Instituto Lafayette.

Parecerá pouco, talvez, aos mais exigentes, — que nada fazem de pratico para instruir o povo. Muito é, porém, para os que sabem comprehender e valorizar, como merecem, os esforços patrioticos dos semeadores das boas obras.

A eleição multipla

O caso da eleição de um só deputado por dois districtos eleitoraes — ou por duas regiões, como agora se chama — está perfeitamente regulado no [illegible] do regimento interno (que se poderia chamar, tambem, regimento prévio) da Constituinte.

Não ha sobre este ponto nenhuma duvida, nem a possibilidade de nenhum equivoco a resolver posteriormente. Havendo dois dos eleitos para a Constituinte — os srs. Miguel Couto, no Districto Federal e no Estado do Rio; e o sr. Fernandes Tavora, no Ceará e no Acre), já ambos sabem que, em determinada phase da verificação de poderes, terão que declarar por qual das duas representações optam.

A esta respeito, é interessante recordar o que aconteceu com o sr. Irineu Machado, ha dezoito annos. Eleito deputado simultaneamente pelo Districto Federal e por Minas Geraes, elle pôde tomar parte nos trabalhos da Camara sem optar por um dos mandatos.

Tinha este direito?

Não tinha. A lei previra e prescrevera a opção. O que dava era que o regimento interno da Assembléa não indicava o procedimento a seguir pela respectiva Mesa, se o deputado deixava de optar.

Quando se fez o regimento, ninguem imaginou que se désse algum dia a hypothese [illegible].

Mas... bem se diz que o homem é honesto — honesto mesmo no sentido nobre e elevado — até o dia em que deixa de o ser.

Foi, com perdão da palavra, o que occorreu com o sr. Irineu Machado. Solicitado por multas conveniencias politicas a optar por um, ora por outro mandato, acabou conservando os dois.

E a Mesa da Camara, que não applicava a lei eleitoral e sim o regimento interno, não teve meios de impedir o abuso, pois o regimento lhe indicava o processo a seguir, quanto á opção, mas nada dizia relativamente á não opção.

Foi dahi que nasceu a indicação do então deputado por Alagoas sr. Costa Rego, fixando a regra do procedimento da Mesa, no caso de não opção. O sr. Irineu Machado optou no proprio dia em que se votava o parecer do sr. Prudente de Moraes Filho sobre a referida indicação. O assumpto ficou, desde então, claro.

Nunca mais, entretanto, houve um facto identico. Não parece que tenha havido nem mesmo uma eleição do mesmo candidato por mais de um districto. O problema haveria de resurgir, depois da Revolução. Mas, desta vez, a experiencia antiga serviu para evitar questões novas...

A quota de sacrificio

Um assumpto de grande actualidade, para os productores de café do paiz, é a norma financeira a ser adoptada em relação á *quota de sacrificio*, na proxima safra. Como é natural, a principal preoccupação é a do preço que o Departamento Nacional do Café estabelecerá. Divulgou-se hontem, nesse sentido, uma declaração do presidente do Departamento, segundo a qual dentro de poucos dias ficará solucionado o caso, tendo então a lavoura sciencia do preço da referida quota.

Referentemente aos recursos para essa realização de uma parte do plano de defesa do producto, disse o sr. Armando Vidal que o Departamento está sufficientemente habilitado a sustentar o preço que fôr convencionado, com uniformidade, isto é, egual para todos os Estados productores.

As formulas democraticas

A Hespanha republicana acaba de experimentar as emoções de uma crise de governo.

Não é essa crise a primeira, sem duvida; é, porém, uma das primeiras, e processa-se dentro do quadro normal das instituições.

Evidentemente, seria difficil examinal-a á distancia, em seus motivos particulares. Mas não é a causa da crise o que nos interessa, e sim o modo como ella foi resolvida.

O governo enfraqueceu-se, no seio do Parlamento. O presidente da Republica, sem intervir na questão, exerceu seu papel de coordenador: ouviu os chefes de correntes, os homens de prestigio, as expressões parlamentares. Escolheu o que lhe pareceu indicado para compor uma combinação e entregou-lhe [illegible] os destinos do paiz. [illegible] harmonia entre o poder executivo e as camaras.

Deve-se observar que isto não era possivel de acontecer na Hespanha, ha muito tempo. Não aconteceu, certamente, na Monarchia, desde Primo de Rivera. Não aconteceu na primeira infancia da Republica, pelas razões que nem é preciso lembrar, tão comprehensiveis são as incertezas dos regimens novos. Está, porém, acontecendo...

Note-se que está acontecendo dentro do espirito da propria Constituição republicana. Essa Constituição não é classica; [illegible]

Uma lei necessaria

As promoções do funccionalismo publico federal não estão reguladas por lei especial. Os regulamentos adoptam criterios diversos, accentuando o criterio da antiguidade e do merecimento. Muitos delles deixam ao alvedrio superior o julgamento do merito. Dahi as maiores injustiças.

Uma lei reguladora das promoções evitaria taes irregularidades e impediria que se deixassem vagos, mezes seguidos, cargos de accesso, com prejuizo dos que a elles têm direito.

Esse caso acaba, alliás, de ser regulado na Prefeitura do Districto Federal, pelo decreto n. 4.221, de 26 de maio ultimo. Da data fixado o prazo de 15 dias, da data da vaga, para apresentação da proposta. Quando, por qualquer circumstancia, as promoções não se verificarem dentro de 30 dias da vaga, o funccionario a quem ella tocar terá direito á differença de vencimentos. [illegible]

A providencia [illegible] os que têm direito ao accesso são prejudicados por esse retardamento desidioso.

Uma lei especial regulando o provimento dessas vagas á semelhança do que foi feito na Prefeitura, extinguiria o absurdo [illegible] promoções dos funccionarios publicos.

A LEI DA USURA

A lei contra a usura, que assignalará com uma pedra branca, alviçareira, o periodo revolucionario — onde infelizmente existem outras muitas negras... — já recebeu, em S. Paulo, o beneplacito dado pela justiça, que no caso é a voz mais autorizada para julgar de seus attributos juridicos. O Tribunal Superior do Estado julgou da procedencia dessa lei, encarada no beneficio que ella traz á collectividade, onde pullulam as victimas da usura, tão largamente explorada neste paiz.

E' realmente uma tolice querer julgar um decreto revolucionario em face da Constituição, e duma Constituição que não existe. Só a vontade de baralhar o assumpto em debate, valendo-se da capacidade sophistica muito desenvolvida naquelles que se exercitaram nas tricas forenses, poderá impugnar uma medida de salvação publica, que vem tirar um peso morto de cima da lavoura e de outras classes sociaes, sómente sob a allegação de que a extorsão de que ellas foram victimas, foi feita com todos os mandamentos legaes, e que o Estado não póde garantir ninguem contra a rapinagem camouflada atrás de subterfugios proprios de um periodo de decadencia e corrupção.

Ao lado da inconstitucionalidade, argumento pueril, porque a Constituição para ser violada não existe, invoca-se a irretroactividade das leis, como capaz de assegurar a sobrevida das sanguesugas que, sob varios titulos, estão bebendo o sangue dos incautos, alimentando-se delle. Ora, como muito bem decidiu o Tribunal Superior de S. Paulo, se a lei da usura só aproveitasse aos contratos feitos a partir de sua publicação, estaria inutilizada a sua maior vantagem social e economica, estaria compromettido seu espirito de justiça, que consiste em retirar do abysmo a que o arrastaram as victimas da propria usura.

A decisão do Tribunal Superior de S. Paulo veiu, como se diz, lançar um pouco dagua na fervura, dando força a um decreto de lei contra o qual se levantará certamente uma copiosa onda de interesses. Emprestar dinheiro sob garantias hypothecarias, ou sem ellas, mesmo com a capacidade limitada de cobrar juros, ainda constitue um grande negocio, e nós não acreditamos, nem ninguem acreditará, que desappareça esse commercio, sómente porque o Estado, zelando pela felicidade da familia brasileira e pelo decôro das transacções feitas dentro das fronteiras nacionaes, resolve crear limitações ao arbitrio espoliador. O que se dará, em virtude da nova ordem de coisas, é que os interessados em applicar capitaes para delles auferir renda, tornando-se mais humanos, realizarão negocios em que, embora seja assegurado o seu justo beneficio, não criem situação de angustia e de desespero, não obriguem ninguem a perder o seu ultimo tostão para saciar a fome dos agiotas de todos os matizes, que por ahi pullulam.

Elaborada a lei da usura, nos termos conhecidos e que abrangem contratos já feitos, resta ao governo providenciar para a sua execução, tão promptamente quanto possivel. O seu primeiro encontro com a justiça, com essa justiça da qual os rabulas esperavam que desenterrasse a Constituição republicana para servir de bandeira aos usurarios, é sem duvida um bom prenuncio. Coube assim ao Estado de São Paulo, e á lavoura paulista, cuja operosidade não precisa ser enaltecida, fundamentar o primeiro alicerce da lei. Resta agora que todas as classes do paiz, ás quaes veiu beneficiar, não tardem em colher seus frutos.

Qual é a população do Brasil?

O crescimento da população brasileira, ainda que demonstrado por approximações, em recenseamentos deficientes, é notavel. Em 1872, de accordo com os dados lacunosos que se conhecem, o Brasil accusava pouco mais de 10 milhões de habitantes; em 1890, um anno após a proclamação da Republica, era de cerca de 15 milhões a população deste vasto paiz; quasi 18 milhões em 1900; mais de 30 milhões em 1910 e superior a 40 milhões em 1930, a serem acceitos os dados mais ou menos admissiveis dos serviços do Ministerio do Exterior.

Consoante esses numeros, o crescimento quasi vertiginoso da população brasileira data de 1900. Verifica-se que num decennio, de 1900 a 1910, o crescimento foi além de treze milhões de habitantes, augmento explicado, em parte, pela intensidade das correntes immigratorias. Calcula-se que até 1938 ou 1940 o Brasil terá duas capitaes com uma população superior a dois milhões de individuos, Rio e São Paulo.

E por que se consideram, particularmente, essas duas capitaes, é opportuno e interessante o conhecimento do rythmo dos respectivos augmentos. Em 1827 o Rio de Janeiro (Districto Federal) contava apenas cerca de 275 mil almas; mais de 500 mil em 1890; superior a 800 mil em 1900; 1.158 mil em 1910; finalmente, 1.500 mil em 1920. Calculadamente, já se sabe, desde que não possuimos um serviço de recenseamento em regra. Presentemente, o Districto Federal deverá estar á beira de dois milhões de habitantes.

Quanto a São Paulo, vimos em nota recente a importancia do crescimento de sua população. De pouco mais de 31.000 habitantes em 1827, passou a mais de 1 milhão em 1920, segundo dados da Repartição de Estatistica e Archivo do Estado. Presentemente, com a continuidade da corrente immigratoria, a capital paulista não andará longe de 1.300 mil habitantes. E' a segunda capital brasileira em população.

Recurso de revista

A maneira por que a Côrte de Appellação interpreta a lei que restabeleceu o recurso de revista, impede que as partes usem delle, com proveito, nos casos que o justificam plenamente.

Contra o mesmo recurso houve, a principio, um movimento de resistencia, que pareceu logo suspeito aos que conhecem as deploraveis situações resultantes de decisões em que se verificam verdadeiras denegações de justiça e da falta de uniformidade da jurisprudencia dos tribunaes do Districto Federal e de todo o paiz.

Arguiu-se, antes de tudo, a inconstitucionalidade da lei. Seria discutivel essa preliminar, se o Brasil não estivesse sob o regimen discricionario.

Felizmente, o argumento não vingou. Com uma demorada meditação sobre os graves erros que poderiam ser reparados pela revista, avolumou-se, pouco a pouco, no fôro da capital, a corrente favoravel á manutenção desse recurso, mutilado deploravelmente por uma interpretação destructiva da lei que o instituiu.

Já se procura mesmo reabrir, no Instituto e outras associações de advogados, um amplo debate sobre a materia, provocando-se o pronunciamento governamental numa lei interpretativa, que não se fazia necessaria em face do texto claro do decreto constantemente golpeado.

São fulminados em massa os recursos interpostos de decisões das Camaras de Aggravos e de Appellação. Para que não perdessem tempo os juizes num novo exame das causas já decididas, firmou-se a estranha jurisprudencia, que conta o prazo para as sentenças passarem em julgado da publicação, feita quasi sempre tardiamente no *Diario da Justiça*, e não da indispensavel intimação ás partes. As revistas interpostas, dentro do termo estatuido pela jurisprudencia da Côrte de Appellação com a manifesta derogação dos canones seculares do direito processual, naufragam por motivos que não se afiguram juridicamente mais felizes, deixando no espirito dos recorrentes, após dispendio escusado de tempo e dinheiro, o travo de uma decepção que redunda em prejuizo da propria justiça.

Excellente mercado

Em Jamaica, o maior fornecedor de bananas para o mercado britannico, uma doença, denominada "molestia do Panamá", ataca e devasta os bananaes do paiz, estando já inutilizadas pela praga cerca de 50 % das plantações.

Na America Central uma grande empresa, com importantes capitaes invertidos na cultura e na exportação de bananas, tambem se viu forçada a abandonar uma área de 100.000 acres.

Ainda não se conhece um methodo directo de combater a molestia. E lá está, nas ilhas britannicas, um excellente mercado para as bananas do Brasil...

Linhas e horarios de bondes

As linhas da Light no centro da cidade não satisfazem mais as exigencias do trafego. São poucas e têm um numero de carros reduzidos. Com o criterio de linhas circulares, attendeu ella aos seus proprios interesses, desprezando os da população.

Haja vista o que occorre com os carros de Estrada de Ferro e Leopoldina, sempre superlotados. A' tarde e pela manhã offerecem um espectaculo deprimente aos nossos fóros de cidade civilizada. Os passageiros amontoam-se pelas plataformas e por fóra dellas, e nas longarinas ou entrelinha.

Temos na Prefeitura uma repartição encarregada de fiscalizar esses serviços, mas ao que parece ha nella apenas a preoccupação dos vencimentos.

De outra maneira não se explica a falta de revisão das linhas e dos horarios da Light, que não mais attendem ás exigencias da população.

Não quererá o sr. Pedro Ernesto lembrar a esses seus auxiliares o cumprimento de seus deveres?

Cá e lá...

Na Argentina tambem se levanta clamor contra os desconcertos do regimen tributario. E como o Congresso Legislativo desse paiz está empenhado em estudar, para possiveis remodelações, varios serviços administrativos, a imprensa portenha chama a attenção do governo e dos legisladores para as anomalias fiscaes. O que se pretende, alliás como aqui, é eliminar ou attenuar as difficuldades que entorpecem e não raro matam a producção e anniquilam a industria.

São numerosas e diversas — nota aquella imprensa — as taxas que se pagam por meio de sellos e estampilhas. No Brasil tambem não é assim? Sella-se tudo. Superabundam os sellos adhesivos e outros a que poderiamos chamar *sellos burocraticos*. Lá e cá ou cá e lá é a mesma coisa. Com esta pequena differença: é que os nossos vizinhos cogitam de simplificar a burocracia e os encargos do papel sellado, ao passo que aqui... cada vez mais os casos se complicam para o esgotado contribuinte...

O direito de gozar férias

O *Diario Official* publica com muita frequencia, subordinada ao titulo do Ministerio do Trabalho, longa relação de despachos referentes a empregados do commercio e da industria, aos quaes os patrões deixaram de conceder férias annuaes, de accordo com a lei.

Lendo-se esses despachos, observa-se facilmente que, em sua maioria, dão ganho de causa aos reclamantes, isto é, aos empregados. E o rigor das decisões do orgão fiscalizador do governo é tal, que, descendo a minucias, força os empregadores a pagar a empregados até mesmo um ou dois dias de férias, dando assim provas de que o governo não consente absolutamente no desrespeito á lei que instituiu esse beneficio ás classes trabalhadoras.

E o governo, nas suas officinas, reconhece o mesmo direito aos seus auxiliares? Nem sempre. Haja vista, a propria Imprensa Nacional, em que os seus diaristas não ganham os domingos, embora trabalhem a semana toda, nem gozam do direito de férias. A revisão do *Diario Official* conta um corpo de supplentes, na sua maioria funccionarios de mais de dez ou doze annos de casa, que não têm direito a férias.

Por que essa excepção?

Providencia esquecida

Ha mais de seis mezes o sr. Getulio Vargas recommendou a organização da lista dos funccionarios postos em disponibilidade, com a designação de cargo, tempo de serviço, remuneração e outras notas elucidativas.

Tinha em vista certamente fiscalizar o provimento dos cargos indispensaveis, que decreto do governo provisorio mandou fossem preenchidos com os serventuarios afastados por força de extincção de logares ou serviços.

A medida não é nova, pois o sr. Wenceslão Braz, quando creou a classe dos addidos, em 1914-1915, valeu-se della para poder impedir a tendencia generalizada, em todos os Ministerios, de nomear pessoas estranhas para funcções publicas, havendo na inactividade quem as possa desempenhar.

Mas desta vez, ninguem sabe do cumprimento da ordem, sem o que não se verificariam excepções á lei do aproveitamento, ultimamente postas em pratica.

O sr. Getulio Vargas precisa reiteral-a, para que a lista geral seja organizada e publicada, afim de que se conheça ao certo quantos são os funccionarios inactivos, em condições de serem aproveitados, e quanto pesam na despesa geral.

A desoccupação no mundo inteiro

Segundo os calculos da Conferencia Internacional de Trabalho, o numero de desempregados, no mundo inteiro, é de 20 milhões. Não é de se acreditar que a cifra volumosa dos desoccupados abranja, com precisão, todos os paizes. No que se relaciona com o Brasil, ha um reparo a fazer. Não temos estatisticas sobre o problema alarmante da desoccupação, que se reduz a um phenomeno meramente urbano.

Effectivamente, uma nação que importa ainda o braço não póde ter cogitações de semelhante natureza. Não é licito pensar-se aqui, como occorre no resto do planeta, em minimo de beneficios para desoccupados, quando o paiz conta com immensa área territorial inteiramente despovoada.

Parece que o caso da desoccupação brasileira, resultante da falta de iniciativa ou de molestias, precisa ser estudado e resolvido á luz de um criterio pratico e sadio, que falta, muitas vezes, ás deliberações dos governantes e das collectividades.

Representação de classe

Já se verificaram em duas associações medicas desta capital as eleições dos delegados-eleitores que deverão escolher, na convenção de 30 de julho, os representantes das profissões liberaes. O que caracterizou, porém, aquellas duas assembléas de uma das classes mais cultas do paiz foi a falta de interesse pela representação profissional.

A' eleição da Academia de Medicina compareceram apenas 17 votantes entre 100 academicos inscriptos. O coefficiente de votação na Sociedade de Medicina e Cirurgia foi ainda menor. Havendo ali 400 associados, compareceram apenas 36 votantes. E o noticiario sobre as eleições nas associações scientificas dos Estados não traduz interesse mais intenso pela representação profissional.

Em compensação, as classes trabalhadoras comparecem, em massa, ás respectivas associações, para escolher seus delegados-eleitores.

O Acre eleitoral e feminista

Parece-nos que ainda não se havia assignalado, com o necessario destaque, que o territorio do Acre demonstrou de modo muito significativo as suas tendencias feministas. Temos uma prova disso consultando o resultado do ultimo pleito. Querem ver? Numero de eleitores que compareceram ás urnas, 1868, dos quaes 423 mulheres.

Proporcionalmente considerada, a percentagem é quasi assombrosa e prova que o feminismo no Acre é um facto.

A incapacidade e a victoria

O ministro da Justiça informou hontem que não será tomado em consideração o pedido para que fique declarada pelo governo a inelegibilidade de varios candidatos, já eleitos, da Chapa Unica de São Paulo, com fundamento no decreto de suspensão dos direitos politicos, em que os ditos candidatos teriam incorrido.

A informação tranquiliza e expunge o ambiente.

Bem controvertidos foram os casos em que o governo declarou a inelegibilidade, primeiro, de certos cidadãos, e, depois, até de certos candidatos. Não vale discutir o que já passou e que é irremediavel. Mas, dê-se á lei eleitoral e ao decreto de suspensão dos direitos politicos o sentido que se quizer, é claro que o ensejo menos habil, neste caso, para allegar a inelegibilidade de um candidato é o momento em que se sabe que elle já está eleito.

Não o é, nos casos — vamos assim chamal-os — da inelegibilidade ordinaria, isto é da inelegibilidade que se apura em virtude de situação do candidato definida na lei geral. O que se allega relativamente aos candidatos eleitos da Chapa Unica de São Paulo não é, porém, nada que se pareça com isto; é a inelegibilidade por infracção do decreto especial — e quasi se deveria dizer de emergencia — da suspensão dos direitos politicos, na parte referente ao movimento subversivo de julho a setembro do anno passado.

Ora, esse decreto, minuciosamente, indicou o processo a seguir para a declaração da inelegibilidade. A sancção prevista era a exclusão do alistamento eleitoral. Excluido o eleitor, estava afastado o candidato, que só o seria sendo eleitor. A bem dizer, não se tratava de uma declaração de inelegibilidade, mas de inexistencia de direitos politicos, que acarretava a inelegibilidade.

Tudo deveria, pois, fazer-se — e fez-se, em varias casos — em torno do alistamento. O que está em causa agora não é mais o alistamento, e sim a apuração.

Os impugnantes a quem o ministro da Justiça acaba de desilludir pleiteam, por consequencia, fóra dos prazos; fóra dos prazos e com a aggravante dos impugnados já estarem eleitos, o que gera a supposição de que os mesmos impugnantes não visam a incapacidade politica de determinados cidadãos, mas unicamente a victoria de alguns rivaes.

CAIXA ECONOMICA

LEILÃO DE PENHORES

O leilão dos penhores constantes das cautelas vencidas até 31 de Março p. findo, será realizado a 14 de Junho corrente.

NOTA: O leilão será efetuado, provisoriamente, no 7º andar do edificio da Rua 13 de Maio n. 33 e 35.

(33875)

A terceira rodada da Taça Davis

Londres, 10 (U. T. B.) — Terminaram hoje em Eastbourne as provas de tennis em disputa da terceira rodada da Taça Davis, entre a Inglaterra e a Italia, realizando-se as duas ultimas provas de "simples".

Na primeira dellas, De Stefani, italiano, derrotou o inglez Perry, por 5|7, 6|4, 6|4, 6|4.

Na segunda, o tennista inglez Austin derrotou De Morpurgo por: 6|4, 6|3, 6|2.

— Com esses resultados, a Inglaterra vence a Italia por 4 x 1, por ter já ganho as duas primeiras provas de simples e a de duplas.

AS INVESTIGAÇÕES BANCARIAS NOS ESTADOS UNIDOS

Novas revelações feitas por um socio da firma J. Pierpont Morgan

Washington, 10 (U. T. B.) — O interrogatorio do jovem Thomas Lamont, socio do sr. John Pierpon Morgan, pela commissão de inquerito do Senado, deu logar a novas revelações interessantes em torno dos recursos utilizados por aquella firma para fugir ao pagamento do imposto sobre a renda.

Interrogado pelo sr. Ferdinand Pecora, que actua como procurador naquella commissão, o sr. Lamont declarou que em 1930 conseguira diminuir de 114.807 dollares o total de sua renda taxavel, mediante o lançamento no mercado de cinco mil acções diversas, as quaes foram compradas por sua esposa, com dinheiro por elle mesmo emprestado, voltando elle a adquirir a ella as mesmas acções, pelo preço de compra.

AS ELEIÇÕES

(Continuação da 1.ª pag.)

nal Constituinte, nos termos do decreto e instrucções sobre o assumpto.

Tratando-se de uma industria que contribue para os cofres publicos municipaes e federaes com avultadas sommas, e concorre tambem com varios factores para o progresso material, moral, instructivo e economico do paiz em largas proporções, é de esperar-se que os delegados-eleitores reunidos na grande assembléa das classe elejam o representante da cinematographia no Brasil, a que ella tanto tem elevado.

O DELEGADO-ELEITOR DO CLUB DOS ADVOGADOS DE S. PAULO

São Paulo, 10 (Do correspondente) — A assembléa do Club dos Advogados elegeu o sr. Numa Pereira do Valle delegado-eleitor á Constituinte, enviando ao ministro do Trabalho o seguinte telegramma:

"Temos a honra de communicar que o Club dos Advogados, em assembléa geral, elegeu o sr. Numa Pereira do Valle delegado-eleitor, na conformidade das instrucções do decreto federal n. 22.653. Cordiaes saudações. — José Maria Borroul Filho, Eduardo de Medeiros, Ubaldo Franco Cayuby e Gabriel Monteiro da Silva."

A APURAÇÃO EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 10 (União) — Funccionaram, hontem, como de costume, todas as turmas apuradoras, constituidas pelo Tribunal Regional Eleitoral, tendo sido computados os votos de varias secções dos municipios de Tupaceretan, Julio de Castilho, Livramento e Cruz Alta, passando a ser o seguinte, o resultado geral até agora apurado:

Partido R. Liberal	69.725
Frente Unica	19.079
Liga Pró Estado Leigo .	516

Em 1º turno, cujo quociente eleitoral passou a ser de 5.833 votos, estavam eleitos os srs. Simões Lopes, Carlos Maximiliano e Mauricio Cardoso, que obtiveram, respectivamente, até o momento, 38.293, 32.314 e 12.821 votos.

O segundo mais votado da Frente Unica, em 1º turno, depois do sr. Mauricio Cardoso, é o sr. Assis Brasil, mas faltam-lhe ainda 577 votos para attingir o quociente eleitoral.

COMO VAE A APURAÇÃO EM MINAS

Do Serviço Radiotelegraphico de Minas Geraes, recebemos a seguinte communicação:

"Bello Horizonte, 10 — Eis o resultado da apuração do pleito do Estado do dia 9:

Rio Branco, vinte secções apuradas: P. P. 3.815, Celso Machado, 3.669; R. Junqueira, 8; P. R. M. 1.673. Patrocinio uma secção: P. P. 108, A. Maciel 108; P. R. M. zero. Rio Novo cinco secções: P. P. 813, M. Machado, 772; R. Junqueira, 57; A. Carlos, 6; P. R. M. 44. Queluz, cinco secções: P. P. 1.088; A. Carlos, 396; Bias, 826; Paraguassú, 40; Virgilio, 69, A. Lima, 54; P. R. M. 357. Pouso Alegre, duas secções: P. P. 381, Belmiro, 425; Calogeras, 19; D. Moreira, 14; P. R. M. 32. Rio Preto, nove secções: P. P. 1.175; Odilon, 1.175; Bias, 667; Virgilio, 159; P. R. M. 2. Pouso Alto, uma secção: P. P. 120; J. Braz 218; P. R. M. 16. Rio Casca, seis secções: P. P. 1.342; L. M. Soares, 1.336; P. R. M. 363. Raul Soares, quatro secções: P. P. 505; L. M. Soares, 493; Paraguassú, 7; P. R. M. 125. Sacramento onze secções: P. P. 932; Montandon, 669; Bias, 6; Waldomiro, 3; Adolio, 1; P. R. M. 71. Sabará, seis secções: P. P. 240; A. Lima, 241; Paraguassú, 76; A. Carlos, 18; P. R. M. 257. Itabirito, tres secções: P. P. 249; O. Braga, 244; V. Marques, 54; P. R. M. 169. Conquista, seis secções: P. P. 534; Montandon, 520; Waldomiro, 14; P. R. M. zero. Rio Pardo, uma secção: P. P. 224; Paraguassú, 121; Medrado, 7; P. R. M. 157. Prados, uma secção: P. P. 132; O. Braga, 100; Medrado, 33; P. R. M. 19. Nova Lima, duas secções: P. P. 274; V. Marques, 23; Paraguassú, 11, e P. R. M. 14.

SYNDICATO PATRONAL DE CONSTRUCÇÃO CIVIL DO RIO DE JANEIRO

Em assembléa extraordinaria, realizada no dia 10 do corrente ás 3 horas da tarde, na séde social á rua do Senado n. 213, sob., foi eleito representante deste Syndicato Patronal, pela quasi totalidade dos consocios presentes á mesma assembléa, o dr. Augusto Varella Corsino, sendo expedida communicação do resultado da eleição ao ministro do Trabalho e damis autoridades federaes e municipaes.

Os calefrios do Instituto Mineiro e o Congresso dos Lavradores Montanheses

Ante os protestos unanimes da lavoura mineira, prestes a se concretizarem no proximo congresso, a realizar-se em Juiz de Fóra, em 18 do vigente, começa o malsinado Instituto da rua Visconde de Inhaúma a entrar em franco paroxismo, prevendo o imminente perecimento que fragorosamente o aguarda.

E vai então assanham-se as aves de arribação, acossadas pela intemperie, ou a enorme legião de polvos insaciaveis, que dali estendem para a lavoura, até hoje complacente e confiante, os seus formidaveis tentaculos, ao antevêrem a perda inevitavel das vultuosas remunerações, do commodismo caricioso das poltronas, onde se refestelam, planejando as cousas mirificantes com que se comprazem alardear successos nababescos e falazes, nos quaes, todavia, a lavoura deixou de, simploriamente, acreditar.

Dahi a necessidade imperiosa, irreductivel, desse notavel congresso que se annuncia e que tamanho pavor está causando áquelles que, sendo seus implacaveis sugadores, sentem já os calefrios symptomaticos dos ultimos alentos de vida, aliás, perniciosa, desastradamente inutil e sempre nefasta aos respeitaveis interesses que se propõem defender, com antigas bufarinheiras e ambiciosa solercia.

Como extremo recurso, em conclaves e confabulações que o terror panico lhes póde inspirar, os Grãos Duques alarmados em vespera de retirada do recinto, onde por tanto tempo soou a trombeta *mauritana*, resolvem mudar de tactica, passando das phantasticas promessas ao ataque brutal contra os mais legitimos e illibados membros da lavoura e honestos representantes dos interesses intrinsecos dos productores.

Nesse inconfessavel afan, incommodam-se mesmo aquelles que, para espairecerem das agruras com que os suppliciam os *Molochs* do Instituto, se entregam ás distracções venatorias. E, incommodados se sentem, certamente com receio de que os adextrados devotos de Santo Huberto — estendam tambem as suas caçadas aos lobos famintos de Inhaúma ou aos que visam a engazopar os *achacados* incautos.

Accendem as almenaras do orgão que se condecora com o falso titulo de "Lavoura Mineira", e avançam, com infames e descabidas diatribes e allusões, contra illustres, honradas e laboriosas personalidades pertencentes á nobre classe dos productores de café, conhecidos e acatados em todo o Estado de Minas e nesta Capital, só porque, investidos dos mais amplos poderes pela classe que lhes podia conceder e portadores de authenticas credenciaes desassombradamente lançaram a altiva convocação para a grandiosa assembléa que, dentro de poucos dias, decidirá das novas directrizes que hão de conduzir a lavoura montanhesa a auspiciosos e definitivos destinos, para salvação propria e da economia nacional.

Que importa alguns subscriptores da convocação em apreço sejam proprietarios ou associados de casas commissarias, se ao mesmo passo são lavradores em plena actividade? O facto de serem commissarios e cafécultores antes que possa considerar-se nocivo ou prejudicial aos negocios da lavoura, representa garantia maior em beneficio dos proprios committentes, de seus interesses, que são tambem os seus, na qualidade de productores em grande escala, technicos, portanto, jámais *agricultores honorarios*, feitos a pós de *parlapampam*, como homenagem originaria de méro engrossamento ou graciosas deferencias pessoaes.

Se a actuação dos commissarios que representam uma tradição de lisura e honradez sempre reconhecidas na historia da agricultura e no mercado cafézista do Brasil, fôra esse perigo alarmante e damnoso, apregoado, em brados insultuosos, nas columnas editoriaes do jornal do Instituto — não se comprehende por que mysterioso motivo se pretende transformar tal apparelho compressor e inutil, de casa do *Oratca*, que tem sido, em casa commissaria, e, através do monopolio, em verdadeira cova de caco!

"Vejam agora os sabios da [escriptura
Que segredos são estes da na- [tura".

Não se entende semelhante illogismo nem tamanha desfaçatez!

Apertemos o cêrco. Se a instituição tradicional do commissariado tão calamitosa se afigura aos do Instituto, para as conveniencias commerciaes dos lavradores — porque então o Instituto deseja de modo assim vivaz e ardente a transformação projectada, e, o que é inconcebivel, como orgão monopolizador, instituindo nesse caracter um tratamento de preferencia para os que empreguem nelle capitaes, como seus accionistas ou associados?

Se a lavoura tem necessidade de intermediarios commerciaes — porque ha de collocar a sorte de seus interesses nas mãos de uma unica entidade, e não nas daquelles que sejam os depositarios de sua confiança e maiores vantagens lhe possam offerecer pelo exclusivo systema commercial de perfeito exito e garantias que a civilização tem consagrado — o da concorrencia, ao lado da liberdade mercantil?

E' que a mutação de scenarios, que ora se architecta, com esse injustificavel açodamento, alardeada em oratoria ramalhuda, estertorada a goles de agua de Cambuquira, representa apenas uma nova tentativa de apoio aos alicerces abalados do Instituto, prestes a esboroar-se, com desolada amargura dos magnatas occupantes e grãos senhores medievaes, em cujas mãos foram parar, em bôa especie metalica, todos os sacrificios da lavoura mineira.

A gente do Instituto já percebe o desabar de seus sonhos, a cessação de seus grossos proventos, ante a impavida attitude dos cafécultores. Receia o ambiente de fraqueza e a eclosão de duras verdades que predominarão no congresso de Juiz de Fóra. E, no auge do pavor, não vê outro recurso senão o de insultar por antecedencia, como prescreve, aos espertos e detractores, o velho dictado do *chama-lhe antes que te chame*.

Mas, de ante-mão, podemos affirmar que os sanguesugas e os polvos já não pegam.

Presentemente a mentalidade da lavoura mineira, como a de todo o Brasil, afina-se por um só rithmo e manifesta-se em uníssono clamor pela sua integral liberdade, livre de intromissão e da tutella insolita de Departamentos e Institutos que tudo complicam, que tudo usurpam, que tudo desbaratam, e nada resolvem em seu beneficio.

Sabe que um exercito de funccionarios em folga, mascarados em technicos do café, vivem a exhibir na Avenida a opulencia e o luxo ostentados á custa dos que amanham o sólo, cultivando o producto representativo da maxima riqueza da economia nacional, esse ouro vermelho, symbolicamente da côr das lagrimas de sangue, que o desprotegido e operoso lavrador brasileiro cerrama, como recompensa a sua cooperação patriotica, a sua contribuição monetaria, para o engorgitamento dos bolsos de seus algozes, para propagandas no extrangeiro que não se realizam, ou quando se effectuam dão resultados contraproducentes, fazendo baixar, como ha pouco se verificou, o consumo do nosso café nos mercados importadores.

CAMÕES

(Continuação da 3.ª pag.)

OUTROS DISCURSOS

Seguiu-se com a palavra o sr. R. Pinheiro.

O professor Ricardo Netto falou pelo Centro Carioca.

Pelo magisterio particular, falou o sr. Costa Pereira.

FALA UM ORADOR POPULAR

Os applausos não tinham ainda terminado. Um popular, fóra do cordão do isolamento, exclama:

— Peço a palavra!

Todos se voltam para o inesperado orador e este, incontinenti, se dirige para a tribuna. Era o professor Vicente Ferreira, que, em tempos idos, se popularizou em comicios politicos.

O orador fez um discurso que agradou a assistencia, sendo as suas palavras bastante applaudidas.

A PALAVRA DO INTERVENTOR CARIOCA

Falou, por fim, o interventor Pedro Ernesto, que proferiu o seguinte discurso:

"Quando o Brasil celebrou o terceiro centenario da morte de Camões, um dos seus mais illustres biographos, o sr. conde de Affonso Celso, resumiu assim o pensamento daquella hora:

"O mundo assiste a um maravilhoso espectaculo: dois grandes povos — um pela tradição, outro pela esperança — transformam o espirito em thurybulo para agital-o deante da gloria de Luiz de Camões."

Vós sabeis, senhores, como é grande essa gloria, e como é magnifica a que elle cantou por uma "tuba canora e bellicosa". Portugal realizára a epopéa dos descobrimentos. A Nação, possuida de um generoso enthusiasmo, affirmára seu papel na vanguarda do Renascimento. Os mares, que se suppunham então povoados de monstros e pontilhados de ilhas mysteriosas, foram percorridos em todas as direcções. O mundo tornou-se mais vasto e as sciencias alcançaram novos horizontes. A expansão commercial melhorou a ordem economica; o saber punha-se ao alcance dos homens, e dentro desse scenario mundial os portuguezes basearam o seu heroismo, como notou um historiador, na idéa do dever. O progresso da imprensa deu impulso ás letras, e uma juventude brilhante, a cujo enthusiasmo se juntou a Côrte, preoccupou-se com as coisas da intelligencia e da cultura. A lingua tornou-se florida, agil, expressiva, graciosa. Moços da melhor selva de Portugal regiam cadeiras em Universidades e escolas estrangeiras, tornando-se amigos de alguns dos maiores homens de sua época. Foi essa a hora do apparecimento de Camões, parente ainda de Vasco, e cujo poema, conforme Rocha Pombo, é a "obra de genio que com mais eloquencia assignala na historia a entrada do mundo occidental nos tempos modernos". Homem de seu tempo, e representativo da mesma época de Leonardo, Erasmo, Tasso e Cervantes, voltou o espirito para os esplendores da Patria, escrevendo a obra que levou Schlegel a affirmar que os "Lusiadas" são o unico poema verdadeiramente nacional dos tempos modernos, o que resume a historia, o espirito e a alma de uma nação. Um dos seus melhores estudiosos, sobre a obra de Camões, nota Amadeu Amaral que "algumas das caracteristicas geraes da raça e da época do seculo XVI reunem-se e condensam-se na personalidade do poeta, desde suas raizes mais fundas, lhe imprimindo augusto e sereno cunho épico." Ao lado de seu patriotismo, porém, o genio de Camões, segundo o dizer de um critico, foi "o amor da Patria exaltado", ou, como quiz Joaquim Nabuco, "o seu pão espiritual". Dahi essa marca de heroismo, esse orgulho das vocações maritimas, a soberba nitidez de suas pinturas oceanicas, sua integração na alma nas aspirações dos feitos deslumbrantes de Portugal. E' perfeitamente justo que a Renascença inspirasse em cada paiz poemas épicos de que Ariosto, Ronsard e João de Barros foram figuras insignes. Mas Camões trazia nas veias o sangue do Gama; sua intelligencia culta e poderosa pudéra comprehender a grandeza dos feitos antigos com que se immortalizaram seus maiores. A Patria que abriu o caminho maritimo das Indias e cujos nautas correram todos os mares; que relampejou na espada de Affonso Henriques e de Nun-Alvares, teve o poeta digno de suas velas e de suas batalhas. Os "Lusiadas", como a Illiada e a Eneida, são dessas obras que marcam uma etapa na ascenção espiritual dos homens. Marcam uma época, como a obra de Pericles, "parecem incorporadas no conjunto das forças da Natureza". E' o poema da nossa raça, meditado e escripto tambem emquanto Nobrega e Anchieta lançavam os fundamentos da catechese e o soldado da Rainha punha suas armas e seu sangue no serviço da unidade do Brasil, emquanto Estacio de Sá asseguravam a posse e lançavam as bases desta esplendida metropole.

Senhores — Como governador da cidade sinto-me feliz em presidir a esta ceremonia da collocação da pedra fundamental do monumento a Camões. A iniciativa desse monumento é tanto nossa como dos portuguezes aqui domiciliados. Honramos, com a mesma ardente admiração, o Poeta immortal de nossa raça, que póde gabar com justiça a audacia do luso navegador: "E se mais mundo houvera, lá chegara"."

Com o discurso do interventor carioca terminou a solennidade. O sr. Pedro Ernesto foi acompanhado pelos presentes até o automovel, o mesmo succedendo ao embaixador Nobre de Mello.

UM TELEGRAMMA DA A. B. I. AO EMBAIXADOR PORTUGUEZ

A A. B. I. dirigiu, hontem, ao embaixador Nobre de Mello, o seguinte telegramma:

"A Associação Brasileira de Imprensa vem expressar a v. ex. o quanto se rejubila como representante da nação portugueza no Brasil, pela passagem do "Dia de Camões" e do "Dia da Raça". Camões, que pela sua alta gloria, pertence á familia intellectual do mundo inteiro, é, no Brasil, o mesmo culto que em sua terra, uma vez que compoz as immortaes estancias na lingua que falamos e aprendemos a amar. Acceite, pois, v. ex. sr. embaixador, pelo povo de Portugal, as saudações da imprensa brasileira que lhe envia saudações da sua distincta consideração. — *Herbert Moses*, presidente da A. B. I."

O MUNICIPIO DE S. BERNARDO, EM S. PAULO, ADHERE A' SEMANA CAMONEANA

São Paulo, 10 (Do correspondente) — Em adhesão á festa da Semana Camoneana, a Prefeitura de S. Bernardo deu o nome de "Portugal" á Avenida Municipal daquella cidade, onde será levantada uma herma com a estatua do grande epico da lingua.

O "DIA DE CAMÕES" EM CAMPINAS

Campinas, 10 (União) — Será commemorado hoje, pela colonia portugueza domiciliada nesta cidade, o "Dia de Camões". O edificio da Beneficencia Bandeira está todo embandeirado. Na capella dessa humanitaria instituição acaba de ser celebrada uma missa votiva, com a presença de todas as autoridades e de numerosos vultos de destaque da colonia.

Na Sociedade Luiz de Camões, coincidindo o seu anniversario com o "Dia de Camões", realizar-se-á, hoje, á noite, uma sessão litero musical dansante, devendo pronunciar o discurso official o dr. Geraldo A. Corrêa.

No Gremio Portuguez falará o dr. Miguel Pinto de Carvalho, havendo, outras solennidades na Sociedade Portugueza de Soccorros Mutuos.

AS COMMEMORAÇÕES EM PORTUGAL

Lisbôa, 10 (União) — O "Diario de Lisbôa" refere-se, em destacada nota de sua primeira pagina, ás commemorações do "Dia de Camões" no Brasil, louvando, enthusiasticamente, o sentimento patriotico, tantas vezes demonstrado, dos filhos de Portugal radicados nessa grande Republica irmã.

"E' não admira que as commemorações do dia hoje tenham um cunho de expressiva grandiosidade — diz o citado vespertino — porque formam ao lado dos portuguezes os elementos mais representativos de todas as classes sociaes do Brasil."

Lisbôa, 10 (União) — Todos os estabelecimentos publicos fizeram hastear o pavilhão nacional, estando marcadas varias ceremonias de caracter civico, de homenagem a Luiz de Camões.

Por ser feriado nacional o dia de hoje, não funccionaram as repartições publicas, os bancos e o commercio.

Os jornaes circularam repletos de informações sobre as commemorações que estão sendo realizadas em todos os pontos do paiz e principalmente no Brasil, onde, em futuro proximo, um monumento, á altura de Luiz de Camões, constituirá um novo élo para estreitar ainda mais, se possivel, as relações de toda a sorte entre Portugal e o Brasil.

A SOLENNIDADE DE HONTEM NO REAL GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA

Constituiu um fino e requintado acontecimento social e literario a sessão solenne hontem realizada no Gabinete Portuguez de Leitura, promovida pela Federação das Associações Portuguezas do Brasil, commemorando o anniversario de Luiz de Camões e abrilhantando as homenagens ao "Dia da Colonia Portugueza".

As representações de classe, o mundo official, a diplomacia, o corpo consular, o jornalismo, os elementos mais representativos da sociedade luso-brasileira, o clero e outras representações de elite estiveram presentes em honra da grande instituição lusitana, para compartilhar da homenagem que se prestava ao formidavel vate luso.

A's 9 horas da noite, foi a sessão aberta pelo embaixador de Portugal, sr. Martinho Nobre de Mello, que convidou a tomar parte na mesa o coronel Gregorio da Fonseca, secretario da presidencia da Republica, representando o chefe do governo provisorio; dr. Souza Aguiar, representando o dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal; dr. Gustavo Barroso, presidente da Academia de Letras; dr. Bica de Almeida, representando o ministro da Educação; dr. Fernando de Magalhães, reitor da Universidade do Rio de Janeiro; o presidente da Federação das Associações Portuguezas do Brasil, e nos logares de honra o dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; o nuncio apostolico, academicos, escriptores, artistas e outras pessoas que ali acorreram a prestar a homenagem ao immortal autor dos "Lusiadas".

Abrindo a sessão o embaixador lusitano congratulou-se com a Federação pela iniciativa que teve, como legitima representante do pensamento da colonia portugueza no Brasil. Depois, a palavra ao dr. Gustavo Barroso, presidente da Academia Brasileira de Letras, que produziu uma bella peça oratoria, em nome daquelle cenaculo das letras patrias.

Falaram, seguidamente, o dr. Fernando de Magalhães, reitor da Universidade do Rio de Janeiro; o presidente da Federação das Associações Portuguezas do Brasil, e por fim, o professor dr. Afranio Peixoto, promotor da fundação da cadeira de estudos portuguezes na Faculdade de Letras da Universidade de Lisbôa. A sua oração foi um hymno traçado em torno da obra do grande épico portuguez, e que constituiu dos mais variados aspectos, como o do poeta, que o vulto do seu lindo citado estudo do glorioso, o seu pensamento philosophico, literario, scientifico, sociologo, "republicano", "communista", lyrico, amoroso e outros aspectos que hoje são considerados como novos.

Ao terminar a sua bella confeição, foi o professor Afranio Peixoto demoradamente saudado.

O embaixador portuguez, em seguida, encerrou a sessão.

Durante a solennidade, fizeram-se ouvir uma orchestra de professores e do Orfeão Portuguez e o corpo orpheonico do Orfeão Portuguez.

Vae dirigir o Deposito Central de Material Bellico

O ministro da Guerra nomeou director do Deposito Central de Material Bellico o major Gelio de Araujo Lima, que serve como technico na secção de producção do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro.

O presidente do Instituto de Café de S. Paulo está no Rio

Chegou hontem a esta capital, pelo trem das 9 horas, o dr. Luiz Figueira de Mello, presidente do Instituto de Café de S. Paulo. O que trouxe s.s. ao Rio, desta vez, foi especialmente o seu estudo das questões affectas á organização que preside. Veiu assistir ao casamento de seu sobrinho, dr. Rodolpho Figueira de Mello. Como, porém, aqui se encontra uma delegação do Instituto, combinando com o Departamento Nacional do Café a solução dos problemas de que é portador, o dr. Figueira de Mello não regressará immediatamente a S. Paulo, afim de tomar parte nas conversações já iniciadas.

A Sra. Pastro Aumenta 8 Kilos em 3 Mezes

Homens e mulheres abatidos recuperam logo suas forças

Para aumentar de peso, para adquirir forças e vigor, para não ter faces encovadas e o pescoço muito fino, tome as Pastilhas McCoy de oleo de figado de bacalhau durante 4 ou 5 semanas.

A Sra. Eugenia Pastro, Rua Cons°. Travasso, 592 — Porto Alegre — estava bem fraca; começou a tomar as Pastilhas McCoy e desde a primeira caixa experimentou melhoras. — Em 3 mezes aumentou 8 kilos e meio e desde então recobrou sua saúde e forças.

As Pastilhas McCoy de oleo de figado de bacalhau são muito agradaveis de tomar em todas as estações. — São maravilhosas para as crianças. — A' venda em todas as farmacias.

Pastilhas McCOY de oleo de figado de bacalhau

(32920)

Federação Espirita Brasileira

A convite de sua directoria, o dr. Evaristo de Moraes, fará hoje, domingo, ás 4 horas, importante conferencia sobre o thema — "Da liberdade de crenças defendem todas as liberdades".

O renome do orador e a actualidade do assumpto, são de molde a attrair a presença não só dos espiritistas em geral, mas de quantos se interessam pelo consolidação das mais nobres conquistas da civilização humana.

Saudará o orador em nome da Federação, o seu vice-presidente.

11 DE JUNHO

(Continuação da 3.ª pag.)

a direcção da cidade, passando pela avenida Rio Branco entre alas de povo, recolhendo-se, depois, ao quartel da ilha das Cobras.

A ILLUMINAÇÃO DOS NAVIOS

Os navios da esquadra fundearão em frente á praia da Gloria. A' noite serão profusamente illuminados, até finalizar a festa veneziana que ali se realizará.

UMA DETERMINAÇÃO DO MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Guerra determinou que a bandeira nacional seja hoje hasteada com as formalidades regulamentares, em todos os quarteis, repartições e estabelecimentos militares, em homenagem a Barroso.

A FESTA VENEZIANA DA ENSEADA DA GLORIA

A linha graciosa do cáes, que se estende da Ponta do Calabouço á enseada da Gloria, será logo á noite, o ponto de attracção de toda a cidade, que dali poderá desfrutar de um bello espectaculo: a festa veneziana, que de certo constituirá o mais interessante numero dos festejos commemorativos de hoje.

Desde a ponta do Calabouço até á Gloria, em terra e no mar, a projecção intensa de luz, numa "féerie" estonteante, resaltará ainda mais a belleza encantadora daquelle trecho do Rio moderno, do Rio bizarro e maravilhoso.

EM TERRA

Os fogos de artificio

Na ponta do Calabouço serão queimados fogos de artificio, ás 8 horas da noite, de accordo com o seguinte programma:

1ª parte — Duas girandolas com 20 duzias de foguetes em côres diversas; 10 girandolas de foguetes de fantasia com 20 duzias; 10 corôas illuminadas; 6 duzias de morteiros de diversos calibres; 34 duzias de foguetões de vistas.

2ª parte — Bouquet de fantasia; 15 numeros de pyrotechnica moderna com 12 foguetões cada numero; bellissima peça com dizeres em homenagem ao "Mez da Cidade"; original girandola denominada "Settas de Cupido"; girandola representando um aquario chinez; linda peça pyrotechnica em homenagem ao Brasil, denominada "Cruzeiro do Sul"; nova girandola apresentando o "Fogo no Céo".

Uma interessante peça denominada "Circulo de fogo".

Outra girandola intitulada "Deus te guie", em homenagem aos pescadores que tomarão parte no grande desfile veneziano; girandola surpresa; bella girandola denominada "Luar de Paquetá"; maravilhosa concepção de Ramalheda, em homenagem á Municipalidade e ao povo carioca.

Encerrará os fogos uma linda e monumental peça pyrotechnica, em honra á nossa terra, que será um immenso "bouquet" formado de 200 foguetes, que desenharão no céo as côres da nossa bandeira.

NO MAR

Desfile de embarcações

As embarcações que vão desfilar na festa veneziana deverão ficar concentradas no recanto entre o Mercado Novo e a ponta do Calabouço, ahi permanecendo até ás 6 horas da tarde, quando então se dará inicio ao desfile, que obedece a esta ordem:

A — Embarcações dos clubs de regatas;
B — Embarcações a vapor, em fileira singela;
C — Embarcações a motor;
D — Embarcações a vela;
E — Embarcações a remos e das colonias de pescadores;
F — Embarcações outras.

As embarcações de maior calado manter-se-ão á distancia e fundeadas entre o Calabouço e a Gloria, de fórma a não embaraçar o desfile dos pequenos barcos, o qual se fará em marcha lenta, e num vae-vem constante entre aquelles dois pontos do cáes.

Os navios de nossa esquadra, com seus contornos illuminados riscarão de quando em quando o litoral com seus poderosos holophotes.

E' esta a ordem em que ficarão as nossas unidades de guerra, a partir da ponta do Calabouço: "São Paulo", "Bahia", "Rio Grande do Sul", "Humaytá" e "Ceará".

O CONCURSO DOS PESCADORES

Haverá ainda a contribuição dos nossos pescadores, que se farão representar na festa veneziana por um cortejo de mais de 300 barcos enfeitados e illuminados.

São, na sua maioria, das seguintes colonias: Z 1, Z2, Z 4, Z 5, Z 6, Z 8, e Z 10.

Só a colonia Z 8 fornecerá 100 barcos para o cortejo, que sairá á tarde, fazendo ligeira parada defronte á praça Mauá.

O LLOYD BRASILEIRO FAR-SE-A' REPRESENTAR

O "Mocanguê" será o navio do Lloyd que participará da parada nautica. Levará delegações do Lloyd Club, do Escriptorio Central do Lloyd e representantes do Conselho Consultivo da Prefeitura.

Esse vapor sairá ás 6 horas da tarde das docas do Lloyd, á praça Servulo Dourado, em rapida excursão pela bahia, fundeando depois proximo ao Calabouço.

A PARTICIPAÇÃO DOS CLUBS DE REGATAS

Far-se-ão representar na festa veneziana os seguintes clubs: o Yacht Club Brasileiro, em Nictheroy; Fluminense Yacht Club, Vasco da Gama, Natação e Regatas, Boqueirão do Passeio, Internacional de Regatas, Flamengo, Botafogo, Guanabara, do Rio, e o Gragoatá e Icarahy, de Nictheroy.

A MUSICA NA FESTA VENEZIANA

Tres bandas de musica tocarão em terra, no trecho do cáes fronteiro á festa veneziana. No mar, haverá ainda musica, mas irradiada de um alto-falante que a firma Mayrink Veiga fará collocar numa embarcação. Prestarão seu concurso ao programma musical da Mayrink Veiga os seguintes artistas: Gastão Formenti, Carmen Miranda, Ignacio Guimarães, etc.

Os moradores do morro de São Carlos ás voltas com a Justiça e a Saude Publica

A commissão que esteve em nossa redacção

Em nossas edições de hontem, e ante-hontem, commentámos a situação afflictiva em que se encontram os moradores do morro de São Carlos ás voltas com a Justiça e a Saude Publica, que os ameaçam de tirar-lhes o demolir-lhes os tectos sobre os quaes ha longos annos.

Uma commissão representada pelos srs. Lindolpho Magalhães, Manoel Alves da Rocha, José Ferreira Diogo, Eduardo Costa, Francisco Joaquim, José Martins Reis, Francisco Costa, Manoel Meirelles, José Rodrigues da Costa e João Pinto de Carvalho, todos moradores no morro veiu hontem a esta redacção agradecer o interesse que tomámos pelo caso e, ao mesmo tempo, fazer-nos as seguintes declarações.

"A acção de immissão de posse foi proposta por Armenio Gonçalves Fontes. Era preciso que os réos, moradores no morro de São Carlos, deixassem que a acção corresse á revelia, afim de que o capitalista se apossasse das suas bemfeitorias, sem indemnização. Para se conseguir isto, fez-se o seguinte, com apparencias e legalidade:

Um official de justiça certificou que foram intimados cerca de quinhentos moradores. A intimação, segundo diz a certidão, foi feita "em um só dia", a 3 de julho de 1931. Nenhum dos intimados exarou o sciente.

Assim, torna-se patente a mystificação. Não haveria tempo material para que fossem feitas tantas intimações em um só dia, por um unico official de justiça.

Não é crivel que nenhum morador, se fosse intimado, deixasse de exarar o sciente no mandado de intimação.

Assim, é indiscutivel a falsidade das quinhentas e tantas citações para o inicio da acção de immissão de posse, sendo certo que esse official bateu o record das intimações. Entretanto, foi conseguido o fim desejado: os moradores, ignorantes de tudo, pois não foram citados, deixaram correr a acção á revelia e assim foi que Armenio obteve o mandado de immissão contra os habitantes do morro de São Carlos".

GYMNASIO ARTE E INSTRUCÇÃO

Aos srs. reservistas

O director do Gymnasio Arte e Instrucção convoca os reservistas para comparecerem á séde do Gymnasio na proxima terça-feira, dia 13 do corrente, ás 3 horas da tarde, afim de receberem instrucções acerca do juramento á bandeira que terá logar no dia 15 proximo.

Baixou ao Hospital do Exercito um official da Armada

Por solicitação do ministro da Marinha, baixou ao Hospital Central do Exercito, o capitão-tenente Francisco Antonio da Silva Guimarães.

CAMPEONATO DO CAVALLO DE ARMAS

As datas fixadas para a realização desses certamens

O general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, designou as datas abaixo para a realização dos campeonatos de cavallos de armas a 10 de agosto prazo maximo, para a realização dos campeonatos regionaes e de 1 a 15 de setembro quando destinada á realização do campeonato nacional.

UM CASO RUIDOSO

As eleições do Directorio Academico do Instituto Nacional de Musica e a acção do Directorio Central de Estudantes

O Directorio Central de Estudantes da Universidade do Rio de Janeiro, reunido a 18 de maio tomou conhecimento do parecer da commissão de inquerito nomeada para esclarecel-o sobre os acontecimentos relacionados com as occorrencias de 5 de dezembro proximo passado, na séde do Directorio Academico do Instituto Nacional de Musica da Universidade do Rio de Janeiro.

Deante desse parecer concluiu o D. C. E.:

1° — que foram nullas as eleições realizadas em novembro proximo passado;

2° — que deveria continuar afastada a representação do Directorio Academico Provisorio junto ao D. C. E.

3° — que deveriam ser realizadas immediatamente as novas eleições.

Como resultado das suas conclusões, o D. C. E., tomou as providencias para a eleição do novo directorio, entrando, para isso, em entendimento com o Conselho Technico-Administrativo e os representantes das facções em que se dividiu o corpo discente do Instituto Nacional de Musica.

Preliminarmente, de accordo com os artigos 253 e 275, item IX do decreto n. 19.852, de 11 de abril de 1931, ficou estabelecido que só poderiam votar e ser votados os alumnos regularmente matriculados nos cursos superiores e os matriculados avulsamente em mais de uma cadeira daquelles cursos.

Assim, presididas pelo director do Instituto Nacional de Musica e dirigidas pelo Directorio Central do Estudantes, realizaram-se nos dias 6 e 8 do corrente as eleições para renovação total do Directorio Academico, em substituição ao Directorio Academico Provisorio.

As eleições foram realizadas de accordo com as instrucções organizadas pelo D. C. E. e approvadas pelo director do Instituto em nome do Conselho Technico.

A mesa receptora funccionou durante os dias referidos das 9 ás 5 horas da tarde, sendo observada sempre a maior ordem e não tendo sido constatada, por nenhum dos presentes, qualquer irregularidade. Além do director do Instituto e da Commissão do D. C. E. tomaram logar á mesa dois fiscaes designados por cada uma das duas facções.

Procedida a apuração no dia 8, ás 5 horas e 30 minutos da tarde, foi verificado o seguinte resultado:

Senhas distribuidas, 257; Senhas não recebidas pela mesa, 9; Total dos votantes, 248.

Cedulas annuladas por não se acharem os votantes respectivos em condições de votar 29;

Cedula inutilizada na apuração por conter a mesma sobrecarta duas cedulas, 1;

Cedulas apuradas, 218.

Descriminação de votos:

Para presidente — Enio de Freitas e Castro, 135 votos; Nelson Cintra, 80.

Para vice-presidente — Yolanda Mayrink Martins, 139 votos; Orsina Costa, 76; Humberto Pinto, 1; Eunice Cintra Soares, 1; Yolanda M. Santos, 1.

Para thesoureiro — Sieglinde B. Monteiro Autran, 135 votos; Georgette Mayo Remy, 79; Laura Costa Leitão de Carvalho, 1.

Para primeiro secretario — Marcos Nissenson, 135 votos; Samuel Teitel, 76; Humberto Pinto, 1; Orsina Costa, 1; Maria de Lourdes Soares, 1 Alsina Costa1.

Para segundo secretario — Raphael Baptista da Silva, 136 votos; Humberto Pinto, 75, Georgetto Mayo Remy, 1; Clotilde Lemos, 1 Marcos Nissenson, 1; Samuel Teital, 1.

Para presidentes das Commissões Permanentes: — Leda Boisson, 137 votos; Celia da Silva Queiroz, 135; Armando Pinheiro, 135; José Guerra Vicente, 135; José Zimbres, 76; Eunice Cintra Soares, 76; Laura Sgarbi, 77; Ziul da Silva Nogueira, 69; Laura Costa Leitão de Carvalho, 9; Hylda Pinto Cortêz, 1; Gilda Cavalcante de Oliveira, 1.

De accordo com o artigo 14 das instrucções a mesa declarou eleitos e empossados os candidatos seguintes:

Presidente: Enio de Freitas e Castro; vice-presidente, Yolanda Mayrink Martins; thesoureira, Sieglinde B. Monteiro Autran; primeiro secretario, Marcos Nissenson; segundo secretario, Raphael Baptista da Silva.

Presidentes das Commissões Permanentes:

Leda Boisson; Celia da Silva Queiroz; Armando Pinheiro; José Guerra Vicente.

De accordo ainda com o artigo 15 das referidas instrucções, qualquer recurso sobre o pleito só poderia ser interposto dentro do prazo de 24 horas após a terminação do mesmo. Não tendo sido presente ao D. C. E. e ao Conselho Technico-Administrativo do Instituto Nacional de Musica nenhuma reclamação dentro daquelle prazo, o D. C. E. dá por terminada a sua interferencia considerando o caso definitivamente encerrado.

Eleito o novo directorio, espera o D. C. E. que o orgão representativo do corpo discente do Instituto Nacional de Musica inicie uma nova éra que lhe permitta desenvolver a acção necessaria, dentro de suas attribuições e como cooperador activo do DCE.

ACHA-SE QUASI RESTABELECIDO O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

O sr. Washington Pires deverá comparecer, amanhã, ao seu gabinete

O sr. Washington Pires que já se acha quasi restabelecido, mas que ainda não abandonou os seus aposentos, tem despachado na residencia todo o expediente da sua pasta, recebendo diariamente elevado numero de visitas, quer de pessoas das suas relações pessoaes, quer do mundo official.

Além das visitas, grande tem sido o numero de telegrammas e cartões, desejando-lhe rapido restabelecimento e entre aquelles destaca-se o do presidente Olegario Maciel, concebido nos seguintes termos:

"Dr. Washington Pires — Rio. — Fazendo uma affectuosa visita, formulo ardentes votos pelo seu rapido restabelecimento e pela conservação de sua saude sempre preciosa, sobretudo no actual momento em que com a minha inteira e firme solidariedade e os meus mais vivos applausos, está exercendo no governo da Republica o alto posto para o qual em boa hora foi designado pelo eminente chefe do governo provisorio. Saudações cordiaes — *Olegario Maciel*.

Visitaram pessoalmente o enfermo, hontem, em sua residencia, o sr. Antonio Carlos e o ministro Antunes Maciel. Em nome do chefe do governo provisorio, visitou-o, ainda hontem, o commandante Amaral Peixoto, da sua Casa Militar.

O sr. Washington Pires, que se acha quasi restabelecido e já deixou o leito, deverá comparecer amanhã ao seu gabinete.

O FUTURO NAVIO-ESCOLA DA MARINHA

Foi batida, hontem, a quilha do "Saldanha da Gama"

O chefe da commissão fiscalizadora da construcção do navio-escola "Saldanha da Gama", capitão de mar e guerra engenheiro naval Julio Regis Bittencourt, telegraphou ao ministro da Marinha, communicando-lhe que foi batida hontem, com toda a solennidade, em Barrow-in-Furness, onde estão localizados os estaleiros da firma Wickers, Armstrong & Co., a quilha daquella futura unidade da Armada.

A cerimonia logrou completo exito, estando presente á mesma o embaixador do Brasil em Londres, sr. Raul Régis de Oliveira, que se fazia acompanhar de sua esposa e filha e do pessoal da referida missão diplomatica.

ANNULLADA A CONCORRENCIA DA VENDA D'"O PAIZ"

Por estar a proposta em desaccordo com as condições estipuladas

O director do Dominio da União solicitou do ministro da Fazenda a annullação da concorrencia, hontem realizada, da venda do edificio d'"O Paiz", á avenida Rio Branco, por ter sido apresentada sómente uma proposta, no valor de quatro mil contos, dos srs. Block & Irmão, proprietarios da joalheria ali localizada, proposta essa em desaccordo com as condições estipuladas no respectivo edital.

O FRIO EM SÃO PAULO

Campos de Jordão está a 10 gráos abaixo de zero

São Paulo, 10 (Do correspondente) — O frio que se tem feito sentir, no interior do Estado, é intensissimo. Em Jardinopolis tem caido geada sem precedentes. Em Campos Jordão, nevou fortemente, como não ha 20 annos. Ali, a temperatura maxima é de 15 gráos e a minima oscilla de 5 a 10 gráos abaixo de zero. O gelo, em Campos Jordão, accusa uma pollegada de densidade nas baixadas.

O DELEGADO DOS AGRONOMOS Á ASSEMBLÉA CONSTITUINTE

O sr. Simões Lopes diz como acceitaria a indicação

O sr. Luiz Simões Lopes, funccionario do Ministerio da Agricultura e official de gabinete do chefe do governo provisorio, recebeu, ha dias, conforme noticiámos, uma carta, assignada por varios collegas, consultando-o sobre a sua candidatura á Assembléa Constituinte, como representante da classe.

A' referida carta deu o sr. Luiz Simões Lopes a resposta que abaixo transcrevemos e da qual se deprehende que só acceitará aquella investidura se o seu nome reunir as preferencias da maioria dos seus collegas filiados á Sociedade Brasileira de Agronomia:

"9 de junho de 1933. Prezado collega e amigo J. Bertino. — Recebi, desvanecido ,a carta que me dirigiste, juntamente com um brilhante grupo de collegas, levantando a minha candidatura á Assembléa Nacional Constituinte, como representante da nossa util e digna profissão. Como primeiro signatario que és da referida carta, peço que sejas o meu interprete junto a esses generosos amigos, levando-lhes os meus sinceros agradecimentos, assim como as ponderações abaixo. Ninguem póde contestar o direito que nos assiste de pleitear uma cadeira no importante Congresso prestes a se reunir. Basta uma rapida vista de olhos pelas nossas estatisticas, para verificarmos que só da agricultura vive o Brasil e que todas as outras actividades reunidas representam uma parcella minima da riqueza nacional. As promissoras perspectivas que se abrem ao progresso do nosso paiz terão que assentar sobre a unica base realmente solida — a exploração racional do solo patrio. Para isso, teremos que, préviamente, solucionar uma série de complexos problemas. A direcção dessa obra formidavel de systematização da cultura do solo e da exploração das nossas materias primas, cabe á já numerosa classe dos agronomos brasileiros, que, indifferentes ao esquecimento em que viveram durante largo tempo e á campanha de descredito que affrontam, moureјam nos campos e nos laboratorios, perseverantes, modestos e desprendidos. Entendo, porém, que todos nós — engenheiros-agronomos e agronomos — devemos cerrar fileiras em torno de um profissional de prestigio, interprete fiel das aspirações legitimas da classe e que reuna as sympathias geraes dos collegas porque sem uma perfeita harmonia de vistas nada conseguiremos. Sem falsa modestia, o meu humilde nome não preenche esses requisitos. Se alguma coisa fiz em favor da profissão que abracei, já recebi mais do que poderia esperar — ser indicado por uma pleiade de profissionaes dos mais abalisados que possuimos para representar a agronomia brasileira na Assembléa Constituinte. Não conheço o pensamento da maioria dos nossos consocios da Sociedade Brasileira de Agronomia, mas quero frisar que não desejo, em absoluto, que a minha candidatura seja motivo para dissenções, justamente no momento em que devemos constituir um só corpo, animado, aliás, dos mais nobres desejos de cooperação com as demais classes. Torno este agradecimento extensivo, ainda, ao nosso talentoso collega Oscar Vianna, pelo expressivo telegramma que me dirigiu, dando a sua adhesão publica á iniciativa dos meus illustres amigos, aos quaes reitero o meu profundo reconhecimento.

Affectuosas saudações do amigo de sempre. — *Luiz Simões Lopes*."

Os reis da Italia partiram para San Rossore

Roma, 10 (U. T. B.) — O rei Victor Manoel, a rainha Helena e a princeza Maria, partiram hoje para o castello de San Rossore, para a sua habitual estação de verão.

ULTIMA HORA

Laura de Gusmão Cerqueira

Cesario, Candida, Zahyra, Edgar, José de Gusmão Cerqueira, Anna Cerqueira Lessa e Ariosto Rangel Lessa participam o fallecimento de sua mãe e sogra, LAURA DE GUSMÃO CERQUEIRA, e o seu enterro hoje, ás 5 horas da tarde, sahindo da sua residencia, á rua Conde de Bomfim, 239.

(J 36968)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A politica do Departamento Nacional do Café

Sobre a nova resolução n.º 41, baixada pelo Departamento Nacional do Café, o "Estado" de Nictheroy, jornal de maior circulação do E. do Rio, em seu artigo de fundo, — edição de 10 do corrente, traz as seguintes considerações:

"MAIS UM ATTENTADO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ CONTRA A LAVOURA

A nova resolução expedida hontem é simplesmente barbara — A proposito de nossa attitude

"Os selvagens do Departamento Nacional do Café, na barbara ignorancia com que vão arruinando o Brasil inteiro, continuam, imperturbaveis, na sua faina destruidora, decretando a extincção da lavoura nacional.

Ainda hontem, essa machina infernal, de sucção aos ultimos alentos da nossa economia, expediu mais um "ukasi", que é o complemento da sentença de morte, a que condemnou displicentemente o nosso lavrador, para fazer jús aos oito contos mensaes que abiscoutam os seus felizes directores.

Esse decreto, que abaixo publicamos com o fim unicamente de informar os lavradores dos attentados desse inconsciente apparelho que nem lhes daria conhecimento publico de tal decisão se não fôra a generosidade dos jornaes dando-lhe divulgação gratuita porque as polpudas verbas de propaganda são empregadas para nos afastar dos mercados extrangeiros — esse decreto precisa ser lido attentamente pela lavoura.

E' o garrote atirado no pescoço do lavrador; é o bacamarte assestado ao homem da lavoura que tem a desventura de ser controlado por barbaros; é o punhal a rasgar o peito do desgraçado.

Leiam todos esse monumento de inconsciente, que vem como uma resposta aos justos clamores que se levantam contra os attentados do Departamento.

Os que se não submetteram, sem tugir nem mugir, ás imposições selvagens desse decreto serão punidos rigorosamente e até impedidos de embarcar o seu producto, com o qual permittem os directores desse infernal apparelho receberem mensalmente oito contos de réis para destruir a economia brasileira!

E' preciso que a lavoura caféeira se inteire devidamente do theor desse barbaro decreto e tome as suas providencias, com a energia que o caso requer.

E' o seguinte o novo "ukasi", do famoso Departamento datado de 8 do corrente e assignado pelo carrasco mór, official, da lavoura, sr. Armando Vidal."

(Segue-se a Resolução n.º 41, com os seus 28 artigos).
("O Estado" de 10-9-933).
(34216)

O CASO DO FILM "ADEUS A'S ARMAS"

Porque o ministro das Relações Exteriores mandou prohibir esse film?

Insistentemente vimos commentando o gesto do Itamaraty, condemnando a exhibição do film "Adeus ás Armas", produzido nos studios da Paramount, em Los Angeles.

O mais incoherente na attitude do ministro das Relações Exteriores, está no facto da attenção dispensada ao embaixador da Italia, que pediu essa interdicção, quando não nos consta que em parte alguma do mundo, os representantes diplomaticos dessa nação amiga fizesse identico pedido.

Ademais, não vêmos porque o embaixador da Italia tomasse essa attitude contra o film, com prejuizos dos importadores, se essa producção americana em nada deprecia seu paiz. E, diremos mais, segundo informações que tivemos, s. ex. não só não viu o film, como tambem se recusa a vel-o.

Estamos certos que, em caso affirmativo da segunda hypothese; se s. ex. se dignasse a vêr o film, o mandato de prohibição seria levantado incontinenti, verificando-se o absurdo e dess'arte restaurando a autonomia da commissão de censura.

Já temos asseverado diversas vezes que o film "Adeus ás Armas" contém unicamente uma historia de amor sentimental á margem da guerra, sem que esta seja um factor preponderante no assumpto.

Não vemos offensa alguma á integridade da Italia!

Não ouvimos em inglez dialogos que menospreze áquella nação!

Não lemos na traducção dos dialogos, allusão a factos não contidos na pellicula!

Vêmos, tão sómente, a arte photographada e representada por artistas premiados; um film que mereceu elogios de toda critica cinematographica, como o mais bello film até então apresentado.

E nada mais.

Agora, não atinamos como o Ministerio das Relações Exteriores não ignorando que no Brasil existe uma commissão de censura, com plenos poderes delegados, cuja funcção é desempenhada por seis entidades de reconhecida probidade moral, attenda a certos pedidos, descabidos, ás vezes, para prohibir films estrangeiros que se pretendem exhibir aqui, sem primeiro consultar, quer a commissão de censura, quer mandando examinar a pellicula que se pretende condemnar.

Não nos consta que esses dois pontos fossem levados em consideração. Para que o embaixador da Italia fosse attendido em seu pedido propugnando a prohibição do film "Adeus ás Armas".

Fosse o film offensivo á dignidade do paiz s. ex., seriamos os primeiros a bradar contra o ultrage, portanto, não sendo, pedimos que o mandato de prohibição seja levantado, para salvaguardar a quem de direito.

Em acção de graças pelo restabelecimento do sr. Getulio Vargas

Realiza-se depois de amanhã, dia 13, ás 8 1/2 horas da noite, na séde do Dispensario Antonio de Padua, á rua General Bruce n. 290, em São Christovão, uma sessão solemne promovida pela directoria dessa instituição de caridade, em regosijo pelo restabelecimento do chefe do governo provisorio e sua exma. esposa.

Para o acto foram convidadas as altas autoridades e pessoas gradas.

O PREPARO DOS PROCESSOS NO THESOURO

Devem ser prestados todos os esclarecimentos

O director geral do Thesouro baixou a seguinte circular:

"De accordo com o resolvido pelo sr. ministro, declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas a este Ministerio que lhes cumpre providenciar afim de que todos os processos submettidos á consideração do mesmo Ministerio sejam preparados e instruidos com fiel observancia das circulares ns. 45, de 9 de agosto de 1897 e 84, de 17 de dezembro de 1931, devendo a informação ser prestada com todos os esclarecimentos necessarios ao julgamento da questão em lide, feitas as citações dos dispositivos legaes que regulam a especie e dos arestos respectivos, cumprindo aos directores e chefes de serviço emitir, em todos os casos, parecer opinativo, de modo a cessar a pratica de se submetter o processo á consideração superior sem outros esclarecimentos.

Outrosim, ainda nos termos da referida decisão, declaro que deverão ser revistos, de 30 em 30 dias, os processos que aguardam a satisfação de diligencias, afim de serem reiterados os pedidos de informações ou as ordens expedidas para o preenchimento de formalidades, evitando-se, deste modo, que taes processos fiquem paralisados por tempo indeterminado."

ESMOLAS

Recebemos pelo reg. 982 de uma senhora que deseja guardar o anonymato a importancia de 50$000, para ser entregue aos nossos pobres.

— Recebemos pelo vale postal 3.663 de d. Cenobelina de Assis, a importancia de 10$000 para ser entregue aos nossos pobres.

CENTRO DOM VITAL

Realizou-se na ultima sexta-feira mais uma animadissima sessão do Centro Dom Vital, agremiação de intellectuaes catholicos.

Fez-se ouvir na reunião o illustrado orador sacro padre João Gualberto, que pronunciou uma palestra sobre a pacificação dos espiritos pelo ensino do catholicismo, reduzindo toda a sua conferencia ao thema: Fóra da egreja não ha salvação. Este postulado catholico é tido como fruto da intolerancia, equivalendo á condemnação de todos os individuos que não forem declaradamente catholicos. O padre João Gualberto mostrou, proficientemente o erro dos que assim pensavam. Esclareceu o espirito daquelle postulado da egreja e provou com palavras de S. Thomaz, dos papas e de doutores que immenso é o amor da egreja pelos homens, pois todos foram remidos pelo sangue de Christo. Discorreu brilhantemente o preclaro orador sobre o alludido thema, mostrando que pagãos, infiéis e hereges podem salvar-se, desde que estejam de boa fé e possuam a fé intrinseca. O orador foi vivamente applaudido.

Na proxima sexta-feira realizará uma conferencia o acatado jurista e homem de imprensa, dr. Rego Lins, que falará sobre os direitos individuaes na futura Constituição Brasileira.

CORREIO MUSICAL

A MORTE DO BARYTONO FREDERICO NASCIMENTO FILHO

A noticia do fallecimento do barytono Frederico Nascimento Filho causou-nos surpresa. Afastado embora da actividade artistica, a perda não é menos sensivel para os nossos meios musicaes.

Barytono Nascimento Filho

Nascimento Filho era uma tradição. Do pae herdára elle a bella cultura e o senso finissimo da arte. Numa terra em que os bons cantores andam tão escassos elle representava, ainda assim, um dos melhores elementos pela propriedade e subtileza com que interpretava os mais diversos autores, especialmente no ramo difficil da musica de camara.

Como artista lyrico faziam-lhe falta varios predicados, entre outros, maior volume de voz e estatura mais vistosa. Apesar desses senões, Nascimento Filho teve occasião de exhibir-se no palco, conseguiu disfarçar essas falhas pela arte e naturalidade com que representava. O seu "barão Scarpia" não impressionava pelo vulto truculento e pela voz tonitruante, mas pela expressão dramatica e pelo phraseio musical artistico.

Infelizmente, de temperamento ultra bohemio, já estava de ha muito perdido para a arte.

Frederico Nascimento Filho, como cantor, já tinha morrido. Restava apenas a sombra do que fôra. Agora, nem mesmo isso...

Ficou-nos apenas a lembrança de um artista que não soube cumprir o seu destino. — *Ito.*

A HOMENAGEM A WAGNER PELA SYMPHONICA

Devido a uma subita indisposição do maestro Francisco Braga ficou transferida a homenagem da Symphonica a Wagner. Hontem á tarde, no inicio, hontem á tarde, no Municipal, a annunciada commemoração, com uma eloquente palestra de frei Sinzig, seguindo-se a execução do "Fausto" e do "Encantamento da Sexta-Feira Santa", quando o eminente maestro Braga, que dirigia a orchestra, se sentiu mal, interrompendo então a execução do programma.

A homenagem será prestada em outro dia.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MUSICA

Esta sympathica agremiação artistica levou a effeito, hontem, á noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, uma bellissima homenagem á memoria de Henrique Oswald. Diremos depois do exito da festa.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

O primeiro concerto extraordinario da Associação Brasileira de Musica na presente temporada será realizado na proxima terça-feira, dia 13, pela cantora Ruth Rudge Hampshire. Nome já conhecido dos associados da A. B. M., pois em 1931 participou de um dos concertos da série official o annuncio do seu concerto está despertando vivo interesse. O programma inclue obras cantadas em italiano, allemão, portuguez e francez.

O RECITAL DE ADELINA KORYTKO NO MUNICIPAL

O publico amante do canto ouvirá na proxima quarta-feira, ás 9 horas da noite, no Municipal, a famosa soprano da Opera de Varsovia, Adelina Korytko, renomada [illegible] cultora da musica de camara, applaudida em todas as grandes capitaes, que ora nos visita pela primeira vez, portadora de credenciaes que a accreditam como uma das melhores recitalistas do momento. Seu primeiro concerto, que vem sendo esperado com grande interesse, promette alcançar notavel exito. Os acompanhamentos serão feitos pelo pianista Souza Lima.

O "QUARTETTO GUARNERI" NO MUNICIPAL

Como tem sido noticiado, estreará no proximo dia 20, ás 9 horas da noite, no Municipal, o "Quartetto Guarneri", que, durante a temporada official de concertos da Empreza Artistica Theatral Limitada, realizará uma pequena série de concertos, entre nós. O conhecido valor do afamado quartetto, que é sem favor um dos mais perfeitos organizações de musica de camara na actualidade, assegura o brilhantismo dessas audições que constituirão, sem duvida possivel, a maior [illegible] da actual temporada. [illegible] raras no nosso paiz do afamado conjunto de musicos que compõem o "Quartetto Guarneri" alvoroçou o nosso mundo musical, que anceia pelas suas audições.

"O ESTUDANTE DE MUSICA"

Temos presente o primeiro numero do "O Estudante de Musica", orgão do Directorio Academico do Instituto Nacional de Musica, excellente e util publicação sob a direcção de Marilia de Araujo, Celia da Silva Queiroz e Enio de Freitas e Castro.

A sumptos variados e boa collaboração.

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

No salão Leopoldo Miguez, do Instituto Nacional de Musica da Universidade do Rio de Janeiro, realizar-se-á no proximo dia 16 do corrente, ás 9 horas da noite, sob a direcção do professor do mesmo instituto, J. A. Barrozo Netto, um concerto do Orpheão escolar official (1º da série official do corrente anno), por 200 vozes do curso [illegible] estabelecimentos [illegible] classes [illegible]

Serão [illegible] de Leopoldo Miguez, H. Oswald, Nepomuceno, Brahms, Francisco Braga, Barrozo Netto, Porto Alegre e Celeste Jaguaribe. Serão cantados os hynnos á Bandeira e Nacional, e o professor Barrozo Netto terá ainda a cooperação valiosa das professoras Camilla da Conceição, Celeste Jaguaribe de Mattos, Véra de Vasconcellos, Maria Campello Barrozo, Nicia Silva e Antonietta de Souza.

AUDIÇÃO DE CANÇÕES BRASILEIRAS

No dia 15 do corrente, ás 9 horas da noite, no Instituto Nacional de Musica, realizar-se-á a annunciada audição de canções brasileiras do maestro O. Lorenzo Fernandez, interpretadas pela cantora patricia Olga Praguer Coelho.

O programma reune muitas das mais bellas canções de autoria do festejado professor Lorenzo Fernandez.

Deverão ser interpretadas, entre outras, as seguintes:

A Saudade — Versos de Luiz Carlos. Noite cheia de estrellas — Versos de Adelmar Tavares. Mãos frias — Versos de Adelmar Tavares. O' vida de minha vida — Versos de Belmiro Braga. A velha historia — Versos de Honorio de Carvalho. Pelo caminho da vida — Versos de Honorio de Carvalho. A sombra suave — Versos de Tasso da Silveira. A vida — Versos de Luiz de Andrade Filho. Canção do violeiro — Versos de Castro Alves. Canção ao luar — Versos de Gaspar Coelho. Canção sertaneja — Versos de Eurico de Góes. Canção do berço — Versos de Antonio Corrêa d'Oliveira. Meu coração — Versos de J. B. de Mello e Souza. Serenata — Versos de Menotti del Picchia. Tapéra — Versos de Cassiano Ricardo. Trovas de amor — Versos de Maria de Andrade.

A sra. Olga Praguer será acompanhada ao piano pelo professor Lorenzo Fernandez.

A TEMPORADA LYRICA OFFICIAL ALEM DE UM NOTAVEL EXITO ARTISTICO CONSTITUIRA' UMA PARADA DE ELEGANCIA

Se o exito artistico da temporada lyrica official a cargo da Empresa Artistica Theatral Limitada está plenamente assegurado desde que foi dado a conhecer o elenco que nos será apresentado, o seu exito mundano está já agora completamente garantido pela relação que abaixo publicamos de algumas das personalidades da nossa élite social que já tomaram as suas localidades, entre os assignantes de frizas, camarotes e poltronas.

Com as omissões naturaes em uma rapida investigação no livro de assignaturas da empreza podemos alinhar os nomes dos assignantes da futura temporada, sem nella estarem ainda incluidos os novos inscriptos, pois que esses sómente a partir de segunda-feira, poderão ter as suas localidades asseguradas: Henrique Lage, Arnaldo da Rocha Miranda, dr. Carlos Guinle, Oswaldo da Rocha Miranda, dr. Octavio Guinle, Oscar Costa, Bernardino Gonsalez, dr. [illegible] de Almeida, dr. Mario Ramos, H. Santos Lobo, Roberto Cantalupo, embaixador da Italia, Luiz R. Gray, João Cortez, Alberto Carlos Mayall, dr. Linneu de Paula Machado, dr. Carlos da Rocha Faria, Francis Hime, João Lopes Ribeiro, commendador Martinelli, Edwin Hime Junior, dr. Guilherme Guinle, Adolpho Bandeira, cel. Luigi Bonfanti, Alberto Cocorsa Berghi, dr. Carlos Brandão, dr. Emilio Torres, [illegible] Valerio da Veiga, [illegible], dr. Alvaro Bernardes, Oscar Torres, dr. Agenor Brotto, [illegible] Jeronymo Rebello, Emilio [illegible], dr. Jayme Poggi, dr. Abelardo Azevedo, [illegible] Baptista, Adelardo Martins Torres, dr. Achilles Galotti, dr. Alfredo Nascimento, Adriano Pinto de Azevedo, general Waldomiro Lima, dr. Paulo da Costa Azevedo, mme. Fogliani, dr. Alfredo Nascimento, commendador Rogerio Pentagna, Felippe Kunitz, Samuel Kunitz, Eurico Rodolpho Zeferino, dr. Alvaro de Teffé, Eloy José Jorge, dr. Pedro da Cunha, Vicente Galliez de Albuquerque, Sophia Sabola, cav. Lorenzo [illegible], dr. Humberto Antunes, J. Armstrong Reau, mme. Ferreira Neves, mme. Affonso de Miranda, Francisco Tosar, Roberto Cardoso, Alcoa de Oliveira Castro, dr. Alvaro da Gama Pinheiro, dr. Alberto de Faria, dr. Saturnino Braga, commendador Alvaro Alberto, Gama de Paula, Montenegro Serra, dr. Fonseca Hermes, mme. Amado Nunes Barreto, general Bernardino Amaral, dr. João Siqueira, Americo Rodrigues, Bernardino Dutra, Ernesto E. [illegible], Andréa Fontes Peixoto, Fabio Fontes Peixoto, Evaristo Alves, F. [illegible], Frederico Liberal, Ivo E. [illegible], mme. E. [illegible], Marcos Vloch, Carlos Alberto R. de Mendonça, Diogo Fitta, J. Lavrador de Mattos, Edgard Lima, Paulo Duvivier, Eduardo Martins, Luigi Lipiani, commendador Bianchini, Haroldo Ferreira, [illegible], Ed. Carvalho, Eduardo Salgado Filho, Antenor de Menezes, Carlos Cordeiro da Graça e Jacintho Frazer.

UMA CERIMONIA TOCANTE

Hoje, ás 9 horas, será celebrada, no Asylo São Luiz, tocante solemnidade [illegible] d. Eberarda Alvarenga Teixeira de Azevedo [illegible] recolhida no Asylo São Luiz da Velhice Desamparada. D. Eberarda [illegible] é viuva do commendador José Maria Teixeira de Azevedo [illegible] seus filhos o sr. Arthur Maria Teixeira de Azevedo, chefe da firma Salles de Albuquerque & Cia. e da firma Luiz Teixeira & Cia. [illegible] funccionario da Prefeitura e [illegible] jornalista José Maria Teixeira de Azevedo [illegible]

A missa de hoje [illegible] Asylo S. Luiz.

O ministro Oswaldo Aranha continúa enfermo

O ministro Oswaldo Aranha não compareceu hontem ao seu gabinete, na Fazenda, por continuar enfermo.

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO

A redivisão territorial do Brasil

A grande Commissão Nacional de Estudos da Redivisão territorial do Brasil e localização da capital acaba de terminar a votação das bases preliminares para seu trabalho.

Tendo organizado previamente um minucioso questionario em que toda a materia era exposta, sob todas as suas faces e debaixo de todos os pontos de vista conhecidos, póde a grande commissão, com methodo e ordem, firmar e assentar as linhas mestras da grande obra que irá construir.

Os pontos de vista vencedores foram os seguintes:

a) — que se deve modificar a actual divisão territorial do Brasil;

b) — que o momento opportuno para isso é o da reunião da proxima Constituinte;

c) — que o criterio predominante na nova divisão deverá ser o geographico;

d) — que a redivisão deverá ser procedida de accordo com a equipotencia dos valores geographicos;

e) — que serão obedecidos os parallelos e meridianos, modificados sempre que razões fortes o determinem;

f) — que os futuros agrupamentos deverão ter caracter dynamico, isto é, serão variaveis no tempo;

g) — que a redivisão deverá ser feita em diversas unidades administrativas.

No que respeita á localização da futura capital, foi ponto de vista vencedor o que prefere a região já demarcada no Planalto Central de Goyaz.

Foi eleita uma commissão encarregada de examinar todos os projectos de Redivisão existentes e resumil-os para exame posterior. Num ambiente de franca cordialidade, em que tão sómente se vêm e zelam os supremos interesses da Patria Unida e Grande, têm corrido os trabalhos da Grande Commissão, que espera terminar sua obra dentro de mais alguns mezes.

Tratando do preenchimento de duas vagas de mestres

Havendo presentemente duas vagas de mestres do ensino profissional, sendo uma em estabelecimento profissional masculino e outra na Escola Paulo de Frontin, o dr. Anisio Teixeira, director da Instrucção Publica, enviou ao interventor uma proposta com o historico dos contra-mestres que pleiteam as mesmas vagas.

Do resumo da sua longa proposta, extrahimos os nomes indicados por s. s., que são: — para a vaga de mestre da secção de trabalhos de metal e mecanica, os contra-mestres, Mario Rachel dos Santos, que actualmente dirige a mesma officina, José Leite, de tornearia mecanica e Manoel Gonçalves da Silva, de serralheiro e ferreiro. Dentre estes, aponta o director de Instrucção o contra-mestre Mario Rachel, que é da mesma officina onde se deu a vaga, para ser provido no cargo de mestre.

Balanceando os valores das contra-mestras, dos institutos femininos, apresenta o dr. Anisio os nomes das seguintes contra-mestres, em condições de figurarem na lista de promoção: Anna Olinda Ribeiro Saldanha, Albertina Guinfre, Eugenia Agapato da Veiga e Maria Christina Fernandes Braga, que já vem exercendo o cargo de mestra, desde que foi jubilada a effectiva da secção de arte e vestuarios e officina de cortes e costuras. Dentre as indicadas, acha s. s., que deve ser promovida esta ultima, que vem superintendendo aquelle serviço a contento da directora da Escola Paulo de Frontin, onde já trabalha ha alguns annos.

LIVROS NOVOS

H. R. KNICKERBOCKER, "Póde a Europa reerguer-se?" — Livraria do Globo, Porto Alegre, 1933.

"Póde a Europa reerguer-se?". Com este titulo publica o sr. H. R. Knickerbocker um livro curioso que acaba de ser traduzido para o portuguez e apresentado em uma edição caprichada. O sr. Knickerbocker é um escriptor conhecido e elle já se devendo um dos livros de reportagem politica de maior successo ha cerca de dois annos, "A Allemanha fascista ou sovietica?". Para fazer o seu novo livro ouviu o escriptor varias personalidades de destaque no mundo politico e social europeu, taes como Miklas, presidente da Austria; Masaryk, presidente da Tchecoslovaquia; Benito Mussolini, Edouard Herriot, Von Papen, Gregor Strasser, leader da N. S. D. A. P. e Emile Francqui, governador da Sociedade Geral da Belgica.

Outros capitulos dos mais attrahentes do livro são os em que trata o sr. Knickerbocker de varias outras crises que, em occasiões diversas, têm assolado o mundo: as suas impressões da Austria actual: a vida na Hungria; a situação danubiana, o Banco da Europa, o plano economico allemão, o optimismo inglez, etc., etc.

Os que estudam os problemas politicos e sociaes dos nossos dias não devem perder esse livro, "Póde a Europa reerguer-se?", que é uma contribuição de primeira ordem.

* * *

ROLAND DORGELÈS — "Cruzes de Madeira". Civilização Brasileira, Rio, 1933.

Roland Dorgelès é um dos romancistas francezes de maior cotação entre os modernos. De sua autoria é o livro "Le Chateau des Brouillards", que foi um dos maiores successos literarios do anno passado. Mas além desse, Dorgelès tem varios outros trabalhos que lhe asseguraram a situação invejavel que desfruta hoje entre os seus conterraneos. Ainda o anno passado elle foi eleito para a Academia Goncourt.

De Dorgelès acaba de apparecer no nosso idioma "As Cruzes de Madeira", traducção de "Croix de Bois", que é um dos melhores romances do consagrado escriptor; romance de guerra muito bem escripto e com um enredo que não deixa esfriar a curiosidade do leitor.

AS REFORMAS NA PREFEITURA

Extincta a 4ª classe de auxiliares de escripta da Directoria de Engenharia

Considerando que, em cumprimento ao art. 51 regulamento approvado pelo decreto 3.759, de 30 de janeiro de 1932, terá a D. Geral de Engenharia de crear 26 cargos de Auxiliares de Escripta de 1ª classe, e extinguir 34 de 3ª e toda a 4ª classe.

Considerando que o numero de auxiliares de Escripta de 2ª classe, é inferior ao de 1ª classe;

Considerando que ha necessidade de preencher todas as vagas para regularidade do serviço; e

Usando das attribuições que lhe confere o decreto 19.468, de 5 de dezembro de 1930, do governo provisorio da Republica, decreta:

Art. 1º — Ficam extinctos 34 logares de Auxiliares de Escripta de 3ª classe e toda a 4ª classe de Auxiliares de Escripta da Directoria Geral de Engenharia, sendo, em consequencia, creados 26 logares de 1ª classe, na forma do art. 52 do Regulamento approvado pelo decreto 3.759 de 30 de janeiro de 1932.

Art. 2º — O quadro de Auxiliares de Escripta da Directoria Geral de Engenharia ficará constituido de:

62 Auxiliares de escripta de 1ª classe, 13 Auxiliares de Escripta de 2ª classe, 125 Auxiliares de Escripta de 3ª classe.

Art. 3º — Fica dispensada da exigencia de que trata a alinea a do § 2º do art. 46 do regulamento baixado com o decreto 3.759, de 30 de janeiro de 1932 no tocante ao preenchimento dos 26 logares creados em 1ª classe.

§ unico — Em consequencia, poderão ser promovidos á 1ª classe os actuaes Auxiliares de Escripta de 3ª classe julgados em condições de merecer tal promoção na forma do art. 46, do regulamento approvado pelo decreto n. 375, de 30 de janeiro de 1932.

Venda de objectos apprehendidos por infracção de — posturas —

No dia 14 do corrente, á 1 hora da tarde, na séde do Deposito Central da Municipalidade, á rua Machado Coelho, serão vendidas em hasta publica, os objectos apprehendidos por infracção de leis e posturas, pelos departamentos e circumscripções da Prefeitura.

A CASA DO APOSENTADO

O interventor, attendendo ao solicitado pelo Centro dos Aposentados Federaes, permittiu a collocação de cartazes do festival a ser realizado hoje, no Jardim Zoologico, em beneficio da "Casa do Aposentado".

VIDA JURIDICA

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA VARA

Juiz: dr. E. Sodré. Escrivão: B. James.

Fallencias — F. Silva & Cia. — Nomeada em substituição a Cia. Fornecedora de Materiaes.

Liquidação — Silva Adonias & Mattos — Faça o supplicante de fls. prova da idoneidade do avalista. L. Henriques & Lopes — Deferido o pedido de fls.

Executivo — Aut. Americo José Jambeiro. Réo, Serafim Alves Maquieira — Cumpra-se o despacho de fls.

Desquites — Aut e réo, João Pereira da Fonseca e sua mulher — Diga o supplicante de fls. 21. Aut. e réo, Alfredo Lyra da Silva e sua mulher — Nomeados os drs. Pedro de Leone Ramos e Antonio Pedro da Silveira.

Declaração — Na fallencia de Daniel & Primitivo — Ao dr. Edgard de Oliveira Lima.

Ordinaria — Aut. Avelino Herculano de Souza. Ré, The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Limited — Ao dr. Ildefonso Brant de Bulhões Carvalho.

Executiva — Aut. Affonso Alves Pereira. Réo, Instituto Mineiro do Café — Ao dr. Olympio de Carvalho da Silva.

TERCEIRA VARA

Juiz: dr. Santos Netto. Escrivão: Cruz Galvão.

Autos com vistas — Ao dr. Ruy da Fonseca Saraiva.

Executivo hypothecario — William Garthwaite Baronet; José Antonio de Mattos.

Fallencias — Amadeu Alves de Moura — Decretada a fallencia; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credores; designado o dia 31 de agosto de 1933, á 1 hora da tarde para a assembléa de credores, e nomeado syndico J. M. Pedro.

QUINTA VARA

Juiz: dr. Mem de Vasconcellos Reis. Escrivão: dr. Edison Mendes de Oliveira.

Fallencias — J. Pinto de Almeida — Denegada a fallencia de J. Pinto de Almeida, estabelecido á rua dos Arcos, n. 68.

Embargos de terceiro — Aut., Bragança & Fonseca. Ré, Massa Fallida de A. Alexandre de Oliveira — Paga a taxa judiciaria devida sobre o valor do contrato de fls. 5, sellados e preparados á conclusão.

Requerimento — Djalma Gomes da Silveira — Indeferido o pedido de fls. 12. Indeferido o pedido de fls. 2, e promovido o que fôr de direito e pelos meios regulares.

Executiva — Aut. José Augusto Osorio. Ré, Lorica Gabriel Abib — Requeira o peticionario de fls. 182 o que fôr de direito, para o proseguimento do feito. Aut. Joaquim da Silva Cardoso & Cia. Réo, Antonio da Silva Corrêa — Observadas as formalidades legaes, subam os autos á superior instancia dentro do prazo legal, officiando-se antes ao Juizo da Vara da cidade de Nictheroy.

Acção ordinaria — Aut. Abelardo Gomes. Réos, Albino Alves & Irmão. — Mantida a decisão aggravada. Subam os autos á superior instancia, no prazo legal.

Executivo hypothecario — Aut. Cuthbert Henry Pritchard. Réo, Elvind Reinert — Mantida a decisão de fls. 157 pelos seus fundamentos, remettendo os autos á superior instancia.

Fallencias — S. A. Granja Avicola e Pastoril — Junte o requerente a prova de que é o possuidor de todas as acções da fallida, como allega.

Autos com vista — Ao dr. Alvaro Alvim Filho — Prestação de Contas — Emilio Turano — Sizinho Telles de Menezes.

Inventarios — Ignacio Pinto Fonseca — Expeça-se novo alvará. Francisco Guilherme de Paula Costa — Reconhecidas as firmas dos documentos de fls. 24 e 24, volte. Victoria Candida da Silva — Deferida a petição de fls. 20, em face da concordancia dos interessados, expeça-se o alvará competente, prestando a inventariante contas, recolhendo o saldo á Caixa Economica. Graciema Antunes Moraes — Sobre o allegado de fls. 230, diga o impugnante da partilha. Carlos Alvides Moreira — Sim, pago o imposto. Henriqueta Guedes Riera — Baixem estes autos para que sejam a elle appensado, o primeiro volume. Maria Adelia Saturnino Braga — Ao contador. Francisca Borges da Rocha — Pago o imposto, volte. Joaquim da Silva Lima — Sobre o requerido ás fls. 15, aguarde opportunidade. Na fórma do officio do procurador da Fazenda. Marcellina Sacramento de Barros — Sobre o calculo, digam os interessados. Francisco dos Santos Garcia Junior — Deferida a petição de fls. 117. Promova o inventariante a rectificação do termo de obito do seu pae, de vez que delle não consta a sua filiação, nem descendentes. Intime-se a pretendida irmã da viuva do de cujus a fazer dentro de 30 dias prova do fallecimento dessa senhora, sob pena de proseguir-se no feito, com sua exclusão. João Macedo Sodré — Procede o allegado de fls. 71, quanto á impossibilidade de ser avaliado o terreno a que se refere a petição de fls. 69v. Dizendo o peticionario de fls. 59 e 61 sobre a certidão de fls. 77, prosiga-se. Nilton Azevedo Garcia — Homologado por sentença o calculo de fls. 19.

Prestação de contas — Aut. Levy, Santos & Garcia. Réos, ex-syndicos da fallencia de D. Figueiredo & Cia. — Ao curador das Massas.

Executivo hypothecario — Aut. Antonio Joaquim Teixeira. Réo, Banco Evolucionista do Brasil — Officie-se ao Juizo deprecado, pedindo informar sobre o cumprimento da precatoria, por este Juizo expedido, transcrevendo os termos da petição de fls. 3.298, indeferido o pedido de nova precatoria. Aut., Antonio Lopes Marrafa. Réo, espolio de Leopoldina Anna Freitas — Julgada improcedente a preliminar de nullidade do processo e tambem os embargos de fls., em consequencia era procedente a acção, em parte, e para os fins de ser reduzido o credito do embargado de accordo com o disposto no citado decreto numero 22.626 deste anno, e subsistente a penhora.

Acção executiva — Aut. Gaston Luis Joseph Bonnet. Réo, Gaston Bonnet Agostinho de Caldeira de Queiroz — Officie-se ao Juizo do inventario solicitando informações sobre a quantia a que se allude a petição de fls. 54, foi posta á disposição deste Juizo. Aut. Antonio da Silva Campos. Ré, Carolina Handell de Oliveira — Deferida a petição de fls .1.245, intime-se o supplicado. Aut. Silva Santos & Cia. Ltda. Réo, Manoel Dias da Costa — Mantida a decisão aggravada, subam os autos á superior instancia. Aut. Carlos Frederico Pinto. Réo, Gaspar da Costa Oliveira — Sobre a rectificação do calculo, digam os interessados. Aut. Gastão Rodrigues. Réo, Pedro de Oliveira Santos Filho — Complete as taxas devidas pelo preferente e pelo exequente, sellados e preparados á conclusão.

Acção summaria — Aut. José Joaquim Pereira. Réo, Manoel Gomes Machado Junior — Tome-se por termo a desistencia. Sellados e preparados á conclusão. Aut. Balbina Gonçalves Pires. Réo, Francisco Mont'Alverne Pires e outros. Aut. Balbina Gonçalves Pires. Réo, Francisco Mont'Alverne Pires e outros — Prosiga-se no feito.

Ordinaria — Aut. Banco Alliança. Réo, Carlos Pinto Coelho — Deferido o pedido de fls. 97. Aut. Maison F. Eloi & Cia. S. A. Réo, Jorge Kupermann — Prosiga-se.

Carta precatoria — Juizo de Direito de Nova Friburgo. Juizo do Direito da 5ª Vara Civel — Cumpridas as formalidades legaes, devolva-se ao Juizo deprecante.

Fallencias — F. Góes & Teixeira — Cumpra-se o despacho de fls. 225. Antonio Martins da Costa — Ao curador das Massas. Banco Popular do Brasil — Ao curador das Massas. Alves da Nobrega — Autorizada a venda pelos termos da proposta de fls. 278, observadas as exigencias constantes do parecer do curador das Massas; recolhido o producto á Caixa Economica á ordem e disposição deste Juizo.

Acção de prestação de contas — Aut. Raul dos Santos Ferreira. Réo, Octavio da Silva Prado (dr.) — Vista ao dr. Germano Azambuja.

Deposito — Aut. Paulo Gondolo Labouriau. Réo, Crédit Foncier du Brésil — Julgada por sentença a quitação de fls. 87.

Requerimento — Miguel Augusto Alves — Homologado por sentença o pedido de fls. 36, e deferido o pedido de entrega dos documentos, mediante traslado.

Expediente do dia 8|6|933 — Alves da Nobrega & Cia. — Ao contador.

SEXTA VARA

Juiz: dr. Vieira Braga. Escrivão: J. S. Pinto Junior.

Inventarios — Carlota Valladares de Souza e outro — Homologada a partilha de fls. 27. Oswaldo Cantarino Ramos — Prosiga-se. Sergio Roxo — Sellados e preparados. Antonio Henrique da Silva Reis — Deferida a petição de folhas 140.

Fallencias — Henriques Marques & Cia. — Indeferido o pedido de destituição do syndico.

Habilitação de credito — Aut., Banco de Credito Geral. Ré, concordata de G. Vianna — Julgado habilitado, como credor chirographario, pela importancia de réis 8:600$000.

Reivindicação — Aut. Carlos de Souza. Ré, Massa Fallida de José Rapocio — Julgagada procedente a reivindicação.

Executivo — Aut. Bank Of London & South America Ltda. Ré, Guilhermina de Mattos Vieira (baroneza de Mattos Vieira) — Deferida a petição de fls. 35. Aut. Eugenio do Nascimento Silva. Réo, Eurico José Pereira de Moraes — Discutidos os embargos, prosiga-se. Aut. Antonio de Souza Santos. Réo, espolio de Joaquim Fernandes Bastos — Prosiga-se. Aut. Mitre, Carneiro & Cia. Réo, espolio de Mario Souto — Tome-se por termo o aggravo.

Liquidação — Ferreira, Gomes & Cia. — Digam os interessados.

Despejo — Aut. Bernardino de Andrade. Réo, Smidt & Forgan — Cumpra-se.

Ordinaria — Aut. Antonio Aniceto de Araujo e outra. Réos, Leonor Rosalina Vidal de Araujo e outros — Julgado nullo o processo de fls. 21v., em deante, custas *ex-lege*.

Autos com vistas — Ao dr. Durval de Magalhães Carvalho — Executiva — Bank Of London & South America Ltda. Guilhermina de Mattos Vieira (baroneza de Mattos Vieira) — Ao dr. Miguel Timponi. Fallencia — Luciano Soares — (Recurso de aggravo)

TRIBUNA JURIDICA

Todos esperam a reforma da Lei de Aposentadorias e Pensões

Todo o legislador que se apegar ás theorias, sem observar detidamente as condições mesologicas de cada povo, tem, fatalmente que incidir em erro ao elaborar as leis.

E occorre, dahi, popularisar-se o falso resupposto, de ser possivel uma boa theoria dar máos resultados praticos.

Nada mais falso, no entretanto; a boa theoria, a theoria certa, na acepção academica do termo, tem fatalmente que produzir os melhores resultados praticos.

Mas, ha que se convir, no caso supra referido, isto é, quando o legislador legisla sem attender ás condições do meio, incide em erro e constroe leis sobre theorias erradas, e não más.

Concordamos, porém, que a primeira impressão, não nos é favoravel. O que todo mundo pretende é que haja uma perfeita interdependencia entre o enunciado das theorias e as leis nos seus effeitos.

Nesse ponto de vista, se colloca a maioria dos commentadores das nossas leis, convencionalmente chamadas "sociaes".

Exemplifiquemos ao acaso: — todos proclamam, ou quasi todos, que a Lei de Aposentadorias e Pensões é theoricamente boa, embora se tenha revelado falha, e até inexequivel em alguns pontos, ou por outra, embora tenha demonstrado ser impraticavelmente perfeita.

Ha, nesse modo de encarar as cousas, ou de vêr o problema, uma manifesta confusão.

Os resultados colhidos não satisfazem, porque a theoria que se consubstanciou em lei — não importa si boa ou má — é declaradamente extranha ao ambiente brazileiro.

Confirmam o nosso ponto de vista, dentro outros, o facto de haver a lei tratado com muito mais carinho, minucia e detalhe a parte referente ás aposentadorias, do que aquella concernente ás pensões.

E', no entretanto, evidente que para o trabalhador brazileiro, o amparo dos seus, quando venha a faltar, é tão, ou mesmo mais importante, do que a sua propria situação na velhice.

Na Europa e nos Estados Unidos, porém, o problema se apresenta com aspecto mui diverso. Nesses paizes onde os milhares e milhões de sem-trabalho constituem um pezadello e preoccupação permanente, a aposentadoria, foi uma das soluções de emergencia, adoptadas. Cada aposentado representa uma vaga, para um desses sem trabalho.

Em outros pontos, tambem é flagrante a desambientação dessa lei: como, quando não extendeu aos aposentados e aos pensionistas o direito de ter assistencia medica e hospitalar.

Assim, não é sem razão que as associações trabalhistas, a quem se pretendeu beneficiar, sejam as que mais clamem contra a sua existencia.

Mas, nem só, na parte relativa aos empregados a lei é falha e incongruente. Os empregadores e o povo, são, outrosim, envolvidos nos seus máos dispositivos.

Por qualquer prisma pois, que se encare, sempre se chegará ao mesmissimo resultado: a patente e, sobretudo, urgente necessidade de se reformar o decreto 20.465, que alterou o regime anterior das Caixas de Aposentadorias e Pensões.

E' uma aspiração geral, que deve e merece ser attendida pelo Governo da Revolução de Outubro de 1930.

O ANNIVERSARIO DE "BRASIL FEMININO"

Num ambiente de elegancia e cordialidade realizou-se sexta-feira ultima o "Porto de Honra", com que a directoria da revista "Brasil Feminino", commemorando o primeiro anniversario da magnifica publicação offereceu a varios jornalistas e aos directores das sociedades de radio desta capital. Numerosa sociedade reuniu-se no grande salão annexo á redacção da revista, vendo-se ali o que de mais representativo ha nas letras e artes na sua maioria senhoras cujos nomes valem por affirmativa de valor.

Iniciando o programma de arte improvisada falou o dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., que saudou a directoria de "Brasil Feminino", concitando ás suas redactoras e demais mulheres de pensamento e de acção a continuarem a linda obra que a revista vem realizando. Seguiu-se um esplendido programma de musica e declamação que se fizeram applaudir as cantoras Nice de Araujo Jorge, Dulce Drumont, Idalina Fragata e Florence Berrogain, as pianistas Ornella de Macedo e Cleo de Bacellar, Annita de Toledo e Icleа Familiar, as poetizas Maria Sabina, Irene Drumond e Ada Macagi, as declamadoras Lucia Lobo, Ernestina Lobo, Lourdes Moreira Ribeiro, as escriptoras Conceição Arroxelhas Galvão, Maria Rosa Moreira Ribeiro e Magdala da Gama Oliveira. Disse versos de sua lavra o poeta J. G. de Araujo Jorge, o mais joven dos poetas mais votados no concurso "Qual o maior poeta moço" aberto por "Brasil Feminino". Por occasião do "Porto de Honra" servido pela directoria da revista, foi por esta senhora saudada á imprensa e lido rapido e brilhante historico da revista, respondendo por delegação dos homenageados o dr. Porto Condé.

Aos convidados foram servidos doces, bonbons e licores terminando a reunião perto das 9 horas da noite, tendo decorrido por entre applausos e franca satisfação, sendo muito felicitados não só a directoria como os demais membros da redacção de "Brasil Feminino".

Commemorativo ao seu primeiro anno de publicação, "Brasil Feminino" acaba de apresentar um lindo numero especial, luxuosamente impresso e com explendida e artistica capa trichromia, assignada por Gloria Maria, a novel illustradora que soube encontrar com o seu lapis um symbolismo admiravel do verdadeiro espirito da artista.

Esplendidamente illustrada com centenas de clichés primorosos, contendo preciosa collaboração inedita de um sem numero de escriptoras e poetisas nacionaes e estrangeiras, entre ellas Maria Eugenia Celso, Sylvia Patricia, Adelaide de Castro Alves Guimarães, Iracema Guimarães Villela, Edwiges Sá Pereira, Else Machado, Crysanthème, Elsa Posollo, Acy Carvalho, Maria Torres Frias; da Argentina, Gladys Schmith; da Bolivia, Maria Crocé; de Paris com lindas paginas de figurinos, bordados, artes praticas, assumptos domesticos e infantis, educação e sciencias, poesias e canto, "Brasil Feminino" traz ainda o final do romance "Almas Simples", de Iveta Ribeiro, e o inicio do novo folhetim "Despertar", da mesma autora.

CENTRAL DO BRASIL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 9 do corrente, attingiu á importancia de 436:651$400, para menos . . . 28:674$800, sobre egual data do anno anterior.

— Por determinação do director, o chefe do trafego expediu circular determinando que fossem relacionados todos os actos praticados naquella ferrovia, por autoridades revolucionarias desde 1930.

— Pelo trem Cruzeiro do Sul, chegou hontem, de S. Paulo, o sr. Figueira de Mello, presidente do Instituto Nacional do Café.

— Por determinação do director, a partir do dia 12 do corrente, o trem CPL 1 terá alterado o seu horario da seguinte fórma: Maritima, 4.35, devendo chegar a Deodoro ás 2.09, dali partindo no seu actual horario ás 3 1|2 horas.

— A administração determinou que, no proximo dia 14 do corrente, seja ligado um carro de administração ao trem R 1, rapido mineiro, afim de conduzir o ministro da Allemanha, á estação de Juiz de Fóra.

— O coronel Mendonça Lima determinou que o trem R 1, de hontem; R 1 e R 2, do dia 11 e N 2 de 11 e 12, na estação de Serraria para attender passageiros, fizessem ligeiras paradas.

— A administração, tendo supprimido o desvio da estação de Pavuna, até segunda ordem, resolveu suspender a remessa de vagões completos, para aquelle destino.

— A administração, tendo em vista que algumas estações do interior, não têm bilhetes com abatimento de 50%, destinados á Feira de Amostras de Bello Horizonte, determinou aos agentes que façam declaração assignada no verso do bilhete, para effeito de fiscalização, as passagens emittidas para aquelle certamen.

— O chefe do trafego reiterou a circular ás inspectorias, pedindo urgencia na relação dos pensionistas no Thesouro naquella chefia, afim de ser a mesma remettida ao Ministerio da Fazenda, conforme ordens expedidas anteriormente.

— Devido fractura no tirante da locomotiva 1410, da bitola estreita, na estação de Entre Rios, esta descarrilou, interrompendo a linha 2. Não houve accidente pessoal, sendo os prejuizos materiaes insignificantes.

CONFERENCIAS SEMANAES DA POLICLINICA GERAL

Terá inicio amanhã a nova serie

A direcção da Policlinica Geral do Rio de Janeiro no intuito de proporcionar uma maior diffusão aos trabalhos scientificos desenvolvidos nos seus departamentos vem mantendo uma série de conferencias semanaes, cujo alcance é desnecessario encarecer.

A segunda phase dessa série terá inicio, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente mez, interessando, por certo, os estudiosos da medicina.

Occupará a tribuna o dr. Affonso Mac Dowell, chefe do Serviço de Thysiologia daquella instituição, que dissertará sobre o thema: *Auscults pulmonar moderna e radiologia thoracica.*

A conferencia é publica e se realizará ás 8 1|2 horas da noite, na sala dos cursos da Policlinica Geral, á rua Chile n. 12.

Departamento do Rio de Janeiro da Associação Brasileira de Educação

Realiza-se amanhã segunda-feira, ás 5 horas da tarde a reunião conjunta de socios e membros do conselho director. Ordem do dia: — Apreciação do movimento da Associação Brasileira de Educação, durante o 1º semestre de 1933.

Após a sessão do conselho director, haverá uma exhibição de films educativos.

Um conflicto entre estudantes e a policia de Porto Alegre

Porto Alegre, 10 (União) — Um grupo de academicos, não conseguindo entrar gratuitamente no Theatro Apollo, depredou os cartazes daquella casa de diversões. A policia interveiu, originando-se um conflicto, que poderia ter sido de graves consequencias, mas, felizmente, apenas um policial e um estudante receberam ferimentos.

O policial ferido foi o guarda Tineu Domingos Conte, que soffreu uma fractura dos ossos do nariz, produzida por sôco. O academico Mario Azambuja soffreu, tambem, um ferimento contuso na região frontal.

CLUB MUNICIPAL

Realiza-se na proxima sexta-feira, ás 5 horas da tarde, em primeira convocação, a assembléa extraordinaria dos associados do Club Municipal, para eleição do delegado-eleitor dos serventuarios da Prefeitura, que terá de escolher os representantes do funccionalismo publico na Assembléa Nacional Constituinte.

— As inscripções de associados continuam abertas, até 30 deste mez, sem a obrigação de pagamento da joia.

— Por solicitação de alguns socios e attendendo a que, pelo numero elevado a que attingiu, não é possivel fixar na memoria a relação das casas commerciaes que concedem bonificações aos filiados do Club Municipal, a secretaria resolveu mandar imprimir avisos, em fórma de escudos, que serão affixados nas vitrines dos estabelecimentos com os seguintes dizeres sob o emblema do Club: "Esta casa é fornecedora dos associados do Club Municipal, agremiação dos funccionarios da Prefeitura do Districto Federal".

Hontem mesmo foi feita a distribuição dos referidos avisos.

— Prosegue a entrega das carteiras e dos distinctivos dos socios, na séde do Club, das 4 ás 6 horas da noite. A directoria reitera o seu pedido para que todos os socios que ainda o não tenham feito, enviem, o mais rapidamente possivel, duas photographias do tamanho maximo de tres por quatro centimetros.

A viagem do general Franco Ferreira ao Rio

Porto Alegre, 10 (União) — Embarca, hoje, pelo "Itaimbé", para o Rio de Janeiro, o general Franco Ferreira, commandante da 3ª Região Militar, que ali vae em visita a pessoa de sua familia.

S. S. aproveitará a occasião para avistar-se com o ministro da Guerra, afim de tratar de assumptos referentes a esta região.

(32798)

Para representar a Fazenda nas inspecções de saude

Passou a servir no gabinete do consultor da Fazenda o 2º escripturario do Thesouro, Ezequiel Augusto de Oliveira, afim de representar a Fazenda nas inspecções de saude para effeito de aposentadoria.

LOTERIA DE S. JOÃO

Tendo terminado hontem o prazo para acquisição dos bilhetes de numeros reservados por circulares, o "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139, ainda manterá por mais 5 dias, em seu cofre, os mesmos numeros, que podem ser adquiridos por qualquer das pessôas que receberam as ditas circulares. Do dia 16 em diante ficarão expostas em suas vitrines, á disposição do publico, taes bilhetes, cuja extracção se realizará Sabbado, 24 do corrente de 2.000:000$000 ao preço de 400$ os inteiros, 200$, meios, 100$ quartos e 20$ cada fracção, ali na rua do Ouvidor, 139 — habilitae-vos. (34231)

No Jardim Zoologico

Será hoje realizado no parque do Jardim Zoologico o grande festival organizado pela Commissão do Centro dos Aposentados Federaes, em beneficio da Casa do Aposentado, para o futuro Asylo-Hospital que deverá servir de abrigo dos velhos servidores da nação.

A festa será iniciada á 1 hora da tarde, com jogos infantis, divertimentos diversos e um espectaculo variado no theatro do Parque por distinctos amadores sob a direcção artistica de mme. Amelia Jacarandá e do conjunto do ABC theatro, por um bem ensaiado grupo de creanças.

As musicas da Escola 15 de Novembro e 7 de Setembro, gentilmente cedida pelos seus dignos directores, tocarão durante o festival e outros compendio musical.

A festa terminará ás 10 horas da noite, com sorteios das entradas, etc. etc.

THEOSOPHIA

Conferencias para domingo, 11, na Sociedade Theosophica no Brasil: — Na Loja "Rio de Janeiro", sita á rua Conde de Bomfim, n. 322 (pr. Saenz Pena), o dr. Deocleciano Santos, ás 10 horas da manhã, fará uma prelecção sobre: "Mahatma". — Na Loja "Pithagoras", á rua 13 de Maio n. 33, 4º andar, ás mesmas horas, falará d. Margarida Soler tendo como assumpto: "A Theosophia sob ponto de vista scientifico, philosophico e religioso". A entrada é franca.

Segunda-feira, 12, ás 5 e 30 da tarde, no Curso Elementar de Theosophia, que se realiza, na séde Theosophica, á rua 13 de Maio n. 33, 4º andar, o professor Caio Lemos, do Collegio Militar, dissertará sobre: "A Senda do Occultismo".

A entrada é franca.

CONCURSO NOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Relação dos candidatos que serão chamados terça-feira, 13, para prestar a prova oral de arithmetica do concurso de primeira entrancia, para auxiliares de terceira classe:

A's 2 horas — Amelia Moreira Mesquita, Nilo Dantas Palhares, Maria José dos Reis Fernandes, Dahil Vianna de Amorim, Carmen da Silva Bottentuit, Irsag Amaral da Cunha, Lauro Damasceno Duarte, José Cesar Nunes Machado, Belmiro Felippe Maia, Godofredo José dos Santos e Alcery Cauduro Maria Luiza Duarte.

As provas de exame serão realizadas na sala da Bibliotheca.

— Relação dos candidatos que serão chamados terça-feira, 13, para prestar a prova oral de portuguez:

A's 10 horas — José de Souza Vieira, Maria Angela Alves da[illegible] Francisco da Costa, Trajano Silva, Liliosa Amelia de Lucena, Eugenia Torres Pastorino, Artemisia Torres, Lindolpho Fernandes Filho, Alfredo Frederico de Noronha e Nair Gomes Lucas.

As provas de exame serão realizadas na sala da Bibliotheca.

— Relação dos candidatos que serão chamados terça-feira, 13, para prestar a prova oral de francez:

A's 10 horas — Noemia Pitta Chagas, Jorge Ballard Braga, Emilia França, Jurandyr Alves Carajurú, Margarida Santos Falcão, Rolantino Larroyedo, Lauro Gusmão Pereira Lessa, Accacio de Araujo Soares, José Antonio Colonia, Accacio da Cruz Sobral, Vicente Saraiva de Carvalho Neiva Filho e Agnello Rodrigues.

A's 2 horas — Celio Mesquita Salles, José Guia, Paschoal Siciliano, Gastão Vieira, Juvenal Duque Estrada Guterres, Zaira de Castilho Gama, Elio José Teixeira de Uzeda, Philemon Pessoa de Lacerda, Octavio Vicente de Souza, Edith Torres Cotrim, Maria do Carmo Silva e Mario Moreira de Carvalho.

As provas de exame serão realizadas na sala da Bibliotheca.

Café destinado á eliminação

Pelo director do Dominio da União foram solicitadas informações ao Departamento Nacional do Café relativas ao contrato ou convenio feito entre Cracchi, Gravina & Cia. Ltda. e esse Departamento, para desnaturamento e conversão em combustivel do café destinado á eliminação.

TOURING CLUB DO BRASIL

A mudança da séde social para o Caes do Porto

Communicam-nos da secretaria geral do Touring Club:

"Desde amanhã, segunda-feira, passarão a funccionar no edificio da estação de passageiros do caes do porto os diversos serviços internos desta instituição (secretaria, thesouraria, assistencias administrativas, mecanica e judiciaria, publicidade, etc.), os quaes ficam, como sempre, ao dispôr dos associados, sendo o mesmo o numero do nosso centro telephonico (3-1660). Por não estarem ainda concluidas as obras do primeiro pavimento, com as suas diversas installações, a inauguração official, com a presença das autoridades e representantes da imprensa, será feita opportunamente".

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

José Teixeira Fernandes, terreno á rua Alfredo Pujol, por .... 4:314$; Juliette Ludivina Eugene Calmeau de Havelange, predios ás ruas Guararú' ns. 47 a 51 e Sarandy n. 33 (1 a XIII) por .... 280:000$; José Theophilo Gonçalves, 1|7 dos predios á rua Emerenciana ns. 43 e 45, por 3:957$; Henrique Pereira da Fonseca Junior, predio á rua Anna Nery, 345, por 17:500$; Jorge Missel, terreno á rua Oliveira Alves, por .. 2:200$; dr. Carlos da Costa, terreno desmembrado do predio numero 90 da rua Cardoso, por ... 4:500$; Emilia Zintulek, predio á rua Rezende n. 38, por 44:000$; Vicente Augusto Lopes, predio á rua Julio Ribeiro n. 92, por .... 8:000$; Ottilio Marinho de Freitas, terreno á estrada Santa Cruz por 3:900$; Louise Verdussen, predio á rua Prudente de Moraes n. 576, por 59:000$; Maria e Oscar Simon, menores, terreno á rua Marquez de Abrantes, por ... 80:000$; Manoel Avelino Cardoso, predio á rua Alan Kardeck n. 15, por 34:000$; Ernesto Micksh, terreno á rua Redemptor, por ... 18:500$; Manoel Rodrigues de Oliveira; terreno á rua Proclamação por 2:800$; Manoel Machado Baptista, terreno á estrada Santa Cruz, por 3:600$; dr. Eduardo Espinola, predio á rua Joaquim Nabuco n. 93, por 200:000$; Adriano Gouvêa Mourão, predio em ruinas, á rua S. Claudio n. 53, por 6:000$; dr. Alvaro de Moraes (terreno á rua Conde de Bomfim, por 55:000$; Tenente Jayme Ferreira da Silva, predio á rua Adolpho Motta n. 59, por 25:000$; Paulo Silva Nunes de Faro, terreno á rua Victorio da Costa, por ... 15:500$; e Brasilina Cal, terreno á rua Oliveira Alvares, por ..... 3:740$000.

(34118)

REVISTAS CARIOCAS

"O TRAPO"

O segundo numero do "O Trapo", a já popular revista de Terra de Senna, corresponde inteiramente ao exito obtido com o numero de estréa.

Fartamente illustrado, "O Trapo" de amanhã tem uma collaboração engraçadissima, destacando-se, entre tantas outras, as secções "Pechimancia", Mãos Modos e Bôas Modas, a entrevista do general Waldomiro Lima e innumeros contos, piadas e anecdotas.

"O SCENARIO"

Temos em mãos mais um numero da revista "O Scenario", que vem se impondo dia a dia, em nossos meios theatraes, pela sua feição artistica, orientação e persistencia.

Desde a capa, impressa a côres, com linda photographia de Gilda Abreu, toda a edição d'"O Scenario" é um espelho nitido da evolução da presente temporada theatral; a popular revista tudo vê, na intimidade dos bastidores e relata, com innumeras photographias de artistas, elencos, cortinas, autores e empresarios. Tudo isso de par com bellas paginas literarias, que o publico póde saborear adquirindo-a, nas bancas ou nos theatros ao preço de 600 réis.

CONTADORIA CENTRAL FERROVIARIA

Conselho de Tarifas

Na sua ultima sessão, realizada a 8 do corrente, sob a presidencia do sr. J. Egas Muniz Barreto de Aragão, representante da Inspectoria Federal das Estradas e com a presença dos srs. dr. A. O. Moraes Lacerda, (Central do Brasil); dr. João Baptista de Almeida, (Rêde Mineira de Viação); A. H. Roberts, (Leopoldina Railway); dr. Edmundo Brandão Pirajá, (Este Brasileiro); José Elysio de Freitas Pedrosa, (Maricá); dr. Euvaldo Lodi, (Associação Commercial de Minas), e dr. Ubaldo Lobo (secretario), o Conselho de Tarifas, que funcciona junto á Contadoria Central Ferroviaria, tomou as seguintes resoluções:

1 — Pronunciar-se a favor da homologação por parte do ministro da Viação da tarifa especial, na Leopoldina Railway, de 35$000 por tonelada (incluidas nesta taxa o addicional de 10 °|° e a taxa para a Caixa de Aposentadorias e Pensões) para as mercadorias das tabellas C-1 a C-6 inclusive, despachadas da estação de Praia Formosa para a de Petropolis e vice-versa, em expedições de qualquer peso.

2 — Permittir que as *mudas de plantas* sejam acceitas a despacho com frete a pagar no destino.

3 — Adoptar as seguintes classificações:

Automoveis armados, na Central do Brasil, base padrão 51; caminhões (automoveis paar carga) na Central do Brasil, base padrão 46;

Chassis armados na Central do Brasil, base padrão 46;

Farinha para alimentação de aves, tabellas 10-1014;

Nectar de canna ou de frutas, tabellas 2-2-2;

Oleo combustivel bruto (oleo negro grosso fuel-oil): em caixas e tambores, 12-12-12; em vagões tanques, 13-13-13; na C. B. — B. P. 13.

Oleo combustivel refinado (productos) na distillação do petroleo (solarina, gaz-oil, diesel-oil, oleo para combustão interna e illuminação, (1) 4-4-4.

Na L. R. — 20 °|° de abatimento.

Na N. M. e V. S. F. — mais de 2 toneladas na C-1.

Oleo lubrificante grosso (typo carros), 7-7-7.

Oleo lubrificante:

Em caixas ou tambores 4-4-4.

Na L. R. — 40 °|° de abatimento.

Em vagões tanques 7-7-7.

Na C. B. e O. M. — B. P., 21.

Oleos mineraes, incolores, finos 2-2-2.

(1) — Para gazolina e kerozene — continuam em vigor suas classificações especiaes.

4 — Não attender ao requerimento do Moinho Inglez que pedia o transporte em lotação completa de farello, farellinho, trigoulho e remoido, numa mesma expedição pagando pela tabella C-12.

O presidente convocou nova reunião para o dia 15 deste mez para discutir, entre outros assumptos, o relativo ás novas tarifas da E. F. de Goyaz.

A VIDA SOCIAL

A actividade intellectual de Maurois

A actividade intellectual de André Maurois é uma coisa surprehendente. Publicando dois, tres livros por anno, realizando conferencias eruditas, fazendo viagens de instrucção, como ha pouco, aos Estados Unidos, elle acha tempo, ainda, de escrever artigos politicos e literarios para diversos jornaes e revistas, não só de França como de outros paizes. Maurois encontra-se neste momento, no apogeu da sua fama, com o maximo de productividade e o maximo de brilho na producção.

Depois de "L'Anglaise et d'autres femmes" e de "Mes songes que voici", ultimos livros apparecidos do autor de "L'Instinct du Bonheur", eis que um novo já se annuncia, sob o titulo de "Eduardo VII", especie de continuação da série de vidas que Maurois tem publicado, Dickens, Byron, Schelley, Disraeli, Tourguenieu, Liautey.

— Esse livro, declara o grande escriptor em palestra com André Rousseaux, não será sómente uma biographia de Eduardo VII, mas uma historia da politica interior e exterior da Inglaterra entre 1900 e 1910. Isso me põz em presença de um problema de construcção para estabelecer o plano da obra. Uma biographia faz-se segundo um plano que é fornecido pelo proprio assumpto. Mas ahi eu não posso fazer do rei o centro do livro, quando elle não o é de facto.

— Será uma biographia com varios personagens.

— Com muitos retratos: os ministros de Eduardo VII — lord Salisburry, Balfour, Chamberlain, Asquit, Lloyd George...

A palestra prosegue e Maurois desvenda, então, o segredo de sua "Historia da Inglaterra", outro livro que, já a esta hora lhe preoccupa a attenção.

—Estudei o seculo XIX inglez, declara o escriptor, através Disraeli. Quando houver terminado o meu Eduardo VII terei o essencial da Inglaterra moderna.

Eis ahi promettidos dois livros interessantissimos, a vida de Eduardo VII e a Historia da Inglaterra. Mas ha, ainda, um terceiro a surgir entre os dois. E' o que Maurois antecipa:

— Emquanto isso vou fazer um romance. Gosto sempre de alternar o rythmo de minha actividade literaria, o romance e o ensaio. Entre "Eduardo VII" e a "Historia da Inglaterra" haverá logar para um romance, quer dizer para um espaço de evasão e de espera.

JOÃO JOSE'

Para o album de Mlle.

PARA VOCÊ QUE EU NÃO CONHEÇO

Sabe acaso o que é um verso?
[— E' um pouco de uma vida...
— E' o pedaço de um ser que em
[vão diz o que sente...
E o poeta? — E' um sonhador,
[um miseravel ente
cuja alma para o mundo é sempre
[incomprehendida...

Pois bem, vou dar-lhe um verso,
[e dou-o simplesmente
nesta folha que escrevo e que já-
[mais foi lida...
— quando á sós ficar triste e es-
[tiver esquecida
releia-o, que eu distante hei de
[ficar contente...

Eu sinto, e não sei bem lhe res-
[ponder porque,
— que se um dia você me visse
[gostaria
de mim, como eu já gosto um
[pouco de você...

Mas póde ser mentira, — é bem
[melhor portanto
que você me conheça apenas na
[poesia
— se não quer ter commigo um
[grande desencanto!...

J. G. DE ARAUJO JORGE

Associação dos Artistas Brasileiros

O movimento da Associação dos Artistas Brasileiros continúa a sua marcha brilhante. Encerrado que foi, o 5º salão dos Artistas Brasileiros, inaugurou-se a 5 do corrente mez, a exposição do consocio Euclydes Fonseca, cuja exposição encerra duas expressões de arte — pintura e ceramica marajoara. Dado o valor do artista, e, consequentemente, do prestigio que goza, a sua mostra de arte tem sido visitada, diariamente, por um publico selecto e numeroso que não cança de louvar as bellas paysagens que Euclydes Fonseca trouxe de Ouro Preto, e bem assim, as suas ceramicas marajoaras. A sua exposição continúa aberta das 14 ás 7 horas. Já, para o dia 17 do corrente, o Departamento de Artes plasticas da Associação dos Artistas Brasileiros annuncia o 2º salão de Branco e Preto, que, dado o enorme interesse que está despertando, marcará successo invulgar.

O baile á moda do 1º Imperio

O sr. Lourival Fontes, como presidente da Commissão Executiva do Turismo, está acompanhando com a maior interesse o preparativo do baile de gala á moda do Primeiro Imperio que se realizará em 24 do [illegible] no Copacabana Palace Hotel. O [illegible]

brio, como está sendo organizada esta festa, já lhe assegura o exito. Não se tratará de uma evocação monotona. Os salões do Copacabana serão, ao mesmo tempo, scenarios evocativos da pavana, da quadrilha, do lanceiro, como tambem dos quadros suggestivos da vida moderna, ora agitada entre o rythmo vivo dos "fox", ora languida, ao compasso dolente do tango.

Esse baile está assim despertando o maior enthusiasmo, não só no Rio mas tambem nas principaes capitaes dos Estados do Brasil. De S. Paulo e de outros centros elegantes virão familias assistir essa festa que constituirá, sem duvida, um acontecimento na vida social da capital. O sr. Conde de Affonso Celso, em gentil offerecimento ao Touring Club do Brasil, poz á disposição do mesmo os archivos do Instituto Historico para evocação fidedigna das roupas, joias e moveis da época. O Copacabana offerecerá na noite de 24 um ambiente typico da vida brasileira a 2 seculos atrás, estando artistas consagrados occupados em decorar os seus salões. A' noite de 24 do corrente será, assim, de raro esplendor, com a resurreição rigorosamente fiel e artistica de uma das phases mais deslumbrantes da vida nacional.

O proximo recital da sra. Julieta Telles de Menezes

Realiza-se no proximo dia 27 no Theatro Municipal o primeiro recital que, após o seu regresso da Europa, dará nesta capital a festejada cantora brasileira sra. Julieta Telles de Menezes. Para esse recital que está sen-

Julieta Telles de Menezes no "Carmen" de Bizet

do esperado com interesse especial, a sra. Julieta Telles organizou um programma caprichado que agradará certamente ao publico selecto que a irá applaudir. A sra. Julieta será acompanhada ao piano pela sua gentil filha, senhorita Yedda Telles de Menezes, Miss Brasil.

Botafogo F. Club

Abrem-se esta noite os salões do Botafogo F. Club para a realização de um jantar dansante, no salão restaurante, com a participação de excellente orchestra. As ultimas reuniões sociaes do elegante club alvinegro, nesta temporada de inverno, tem marcado um inexcedivel brilhantismo, pela quantidade e qualidade de frequencia.

O jantar de hoje começará ás 9 horas, entrando os socios na fórma dos estatutos.

Centro Paulista

Está sendo esperada a festa que o Centro Paulista realiza na noite de sabbado proximo e que constará de numeros de arte seguidos de baile.

Na primeira parte intervirão a senhora Marques Couto, a senhorita Zita Coelho Netto e professora senhora Podoleski. Essa festa, como já noticiamos, é em homenagem ás senhoras Maria de Souza Meira, Elisa Silveira e Maria Luiza de Camargo Azevedo, que vêm prestando serviços á secção de assistencia daquelle Centro, as quaes serão saudadas pelo academico dr. Claudio de Souza.

Nucleo Bernardelli

Será inaugurado no proximo sabbado o Nucleo Bernardelli a victoriosa sociedade de artistas jovens, mostrará á cidade, dia 17 proximo, mais um conjunto de quadros dos seus associados.

Certamente será uma eloquente affirmação do seu trabalho desenvolvido em [illegible]

Serão [illegible]

balbos de desenho, pintura e esculptura, em sua maioria, de moços que iniciaram seus estudos na séde daquella associação, propulsora ha dois annos, de bellos movimentos de arte independente e sem preconceitos de escolas ou modalidades arcaicas.

O salão do Lyceu de Artes e Officios foi o local escolhido para a referida exposição e será inaugurada ás 5 horas da tarde com a presença do mundo elegante da nossa cidade.

Grupo dos Cansados

O sertão brasileiro será transportado para bordo do "Macangué", no proximo dia 24, na magnifica "Noite do que é nosso", que o Grupo dos Sansados organizou. A ornamentação do navio será a fiel copia de uma aldeiola, pois nada faltará, bandeirolas, festões, lanterninhas, choupanas de sapé, caramanchões floridos etc. A illuminação a cargo de conhecida casa será feerica, pois milhares de lampadas, estender-se-ão por todo o navio. Desafio de violeiros, cantadores regionaes etc.

Distribuição de premios ás melhores e mais originaes caipiras. Um serviço de buffet. Bahianas distribuindo pé de moleques, cocadas, cuscuz, etc. e mais uma infinidade de variedades, haverá a bordo. Uma jazz de nove figuras e um conjunto typico sertanejo de oito, animarão as dansas. O navio partirá da Praça Servulo Dourado ás 22 hs. em ponto, e ficará ancorado ao largo de Botafogo. Os convites são em numero reduzido e podem ser encontrados na Praça Tiradentes 31.

C. de R. Botafogo

Hoje, das 7 ás 11 horas, o Club de Regatas Botafogo abrirá o seu pavilhão rustico, á rua Salvador Corrêa, para uma elegante cock-tail dansante. Trata-se de mais uma festa de fraternidade sportiva e social, do programma formoso desse club nautico.

Centro Mattogrossense

Realizar-se no proximo dia 13, ás 9 horas da noite, na séde do Centro Mattogrossense, uma reunião de arte, em commemoração da data da retomada de Corumbá. O dr. Virgilio Corrêa Filho proferirá uma conferencia sobre o feito historico, estando a organização da parte litterο-musical do programma a cargo de Mme. Léa Azeredo da Silveira.

Club Gymnastico Portuguez

Hoje, domingo das 5 ás 10 horas, realizar-se-á nos salões desta sociedade, uma encantadora tarde-noite-dansante, que pelos preparativos e pelo geral enthusiasmo, alcançará exito brilhante e extraordinario. Traje de passeio e ingresso mediante a exhibição da carteira social e recibo n. 6.

Club de S. Christovão

Hoje, domingo, 11, em proseguimento ao seu programma social, o tradicional Club de São Christovão offerece á noite, das 20 ás 1 hora, um cock tail dansante á sociedade que frequenta os seus salões. O ingresso dos socios será com o recibo numero seis e o traje exigido é o de passeio.

Natalicios

Fez annos hontem o sr. Armando Carlos da Costa, chefe da Contabilidade do Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

— Passou hontem o anniversario natalicio da senhorita Dulce A. Pereira, filha do sr. Astolpho Pereira, funccionario do Banco Allemão Transatlantico.

— Faz annos hoje o sr. Werther Barbosa Cordeiro, fazendeiro no Municipio de Santa Thereza, no Estado do Rio de Janeiro.

— Faz annos hoje o sr. Onofre da Silva, funccionario da Casa da Moeda.

— Faz annos hoje o menino Amaury, filho do 1º sargento aviador Gilberto de Almeida e d. Adelina Figueiredo de Almeida.

— Faz annos hoje o sr. Alcides de Carvalho, empregado no commercio desta praça, que por esse motivo será muito felicitado.

— Completa hoje mais um anno de existencia o dr. Ernesto Vieira de Souza, engenheiro da Prefeitura do Districto Federal.

Noivados

Na capital paulista, onde reside, acaba de contratar casamento com o dr. Francisco Teixeira Mendes, clinico em S. Paulo, a senhorita Vera da Costa Leite, filha do sr. Jorge da Costa Leite, commerciante nesta capital, e neta do marechal Carlos de Oliveira Soares.

Casamentos

— Em Caçapava (E. de S. Paulo), realizou-se em 27 de maio ultimo, o casamento do sr. João Soares de Amorim, filho do negociante nesta praça sr. Manoel Soares de Amorim e de sua esposa d. Justina Rosa de Amorim, com a senhorita Anicla Elias dos Santos, filha do sr. João E. dos Santos, já fallecido e de d. Candida Leovigilda de Oliveira. Pelo trem de luxo do mesmo dia, embarcaram para esta capital, onde passaram a residir.

Almoços

Realiza-se hoje, á 1 hora, na Confeitaria Paschoal, o almoço que os amigos e admiradores do dr. Abelardo de Britto lhe offerecem por motivo de sua nomeação, em virtude de concurso, para professor da Escola de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro. Serão oradores officiaes os professores Barbosa Vianna e Abreu Fialho Filho.

— Por motivo de seu anniversario, o academico Alaor Teixeira de Godoy, assistente do dr. Miguel Couto na Santa Casa da Misericordia, offerece hoje um almoço aos seus amigos. O anniversariante, que é filho do dr. Heitor Teixeira de Godoy, o decano dos medicos da Assistencia Municipal, tem um vasto circulo de amizades e será por isso muito cumprimentado.

Conferencias

Na segunda-feira 19, ás 5 horas, deverá ser realizada pelo dr. Souza Pinto no salão da Escola de Bellas Artes uma conferencia sob os auspicios da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres em sessão conjunta com a Liga Brasileira de Hygiene Mental. O thema será "Mentalidade e arte", assumpto de grande actualidade e que despertará certamente o interesse dos meios intellectuaes e artisticos. Entrada franca.

— O dr. Mario Reis, assistente da Clinica Medica do Ambulatorio Rivadavia Corrêa, e membro titular da Liga de Hygiene Mental, realizará amanhã, ás 11 horas, para os consulentes daquelle estabelecimento, uma conferencia de vulgarização sobre o seguinte thema: "Prevenir a tuberculose é concorrer para a conservação da saude mental". Após essa palestra, com que a Liga de Hygiene Mental contribue para os trabalhos do "Mez da tuberculose", será offerecido um copo de leite a cada um dos presentes.

Viajantes

De regresso a Bello Horizonte, voltou hontem á tarde para a capital mineira, o nosso brilhante collega de imprensa Joaquim Soares Maciel, chronista politico e correspondente ali de varios jornaes do Rio de Janeiro.

O distincto jornalista, cuja actuação em Minas tem tido accentuada projecção, viajou em companhia de sua senhora, de seus dois filhos e do seu sogro coronel Bernardino Marchette, proprietario em Bello Horizonte.

Fallecimentos

Falleceu hontem, na residencia dos seus paes, sr. Francisco de Paula Costa e d. Arlette Castanheira Costa, á rua Filgueiras Lima, 111, a graciosa menina Therezinha. O seu enterramento será hoje, no cemiterio de Inhaúma.

— Falleceu no dia 27 de maio, em Bello Horizonte, a sra. Catharina Savassi. Deixa viuvo o cav. Giacomo Savassi, seu companheiro dedicado de 62 annos de feliz consorcio e seis filhos: Amilcar Savassi, director da Estação Sericicola de Barbacena, casado com d. Regina Romano Savassi; Arthur Savassi, industrial em Bello Horizonte, casado com d. Nina Savassi; Achilles Savassi, funccionario da E. F. C. do Brasil, casado com d. Rosa Savassi; Angelo Savassi, agricultor em Barbacena, casado com d. Rosinha Savassi; Guilherme Savassi Grossi, casada com o sr. Santos Grossi, industrial em Bello Horizonte e senhorita Dolarice Savassi, professora em Barbacena, e 34 netos e 14 bisnetos, inclusive a esposa do tenente Luiz Cunha.

— Na residencia da familia á rua Conde de Bomfim, 299, falleceu hoje, pela madrugada, d. Laura de Gusmão Cerqueira, mãe da pintora Candida Cerqueira. A extincta, que era, por suas qualidades de coração e de espirito, geralmente estimada em nossos meios sociaes, será dada á sepultura hoje, ás 5 horas da tarde, sahindo o feretro da casa citada para o cemiterio de São Francisco da Penitencia.

Missas

Na egreja do Divino Salvador, da estação de Piedade, será rezada amanhã, missa de setimo dia, por alma do dr. José Manuel Soares, ex-administrador do Posto da Limpeza Publica, do Encantado, ás 9 horas e 30 minutos da manhã.

— Amanhã, ás 11 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, serão celebradas missas de setimo dia por alma de d. Maria Valentina de Oliveira Lopes, mandadas rezar por seu filho, o nosso collega de imprensa Manoel Ansberto de Oliveira Lopes.

Ministerio da Guerra

Foi designado o tenente-coronel reformado Antenor Ilha Elejalde para archivista-bibliothecario da Directoria do Serviço Veterinario do Exercito, em substituição ao 2º tenente commissionado Nestor Francisco de Assis.

— Nos quadros de effectivos para o segundo semestre do corrente anno, do 1º e 2º grupos e 1ª e 2ª baterias do 7º grupo de artilharia de costa, devem ser incluidos: um 3º sargento telegraphista, um cabo telegraphista e um soldado telegraphista.

— Ao ministro da Viação, o da Guerra enviou o processo em que a The Leopoldina Railway Company Limited pediu pagamento da quantia de 254:942$300, proveniente de transportes e passagens effectuados em 1930, e pediu a s. ex. os necessarios esclarecimentos sobre as parcellas de ... 154:168$100 e 92:424$800, correspondentes a trens especiaes que, foram formados, em consequencia do movimento de tropas.

— Foi trancada a matricula do capitão Fernando Lavaquiel Biosca na Escola de Intendencia, visto continuar á disposição da interventoria do Estado do Rio de Janeiro.

— Foram fixadas para o Campeonato d'Armas, as seguintes datas: a) 10 de agosto — prazo maximo para a realização dos Campeonatos Regionaes; b) 1º, a 15 de setembro, quinzena destinada á realização do Campeonato Nacional.

— O ministro da Guerra providenciou sobre a exclusão das fileiras do Exercito, do soldado addido ao 2º R. I. Gil Bourguigon de Moraes, que foi nomeado funccionario publico.

— Foi mandado excluir do Asylo de Invalidos da Patria o soldado Antonio Archanjo Schunwenchy, visto o mesmo poder prover os meios de sua subsistencia.

— Em solução á consulta do commandante do 1º batalhão de Engenharia, transmittida com o officio n. 259 de 14 de março ultimo, o commandante da 1ª região militar, relativamente á interpretação do art. 4º do decreto n. 19.533, de 27 de dezembro de 1930, declarou o ministro de Estado da Guerra ao chefe do D. G. que, de accordo com o parecer do chefe do Estado Maior do Exercito n. 527, de 27 de maio findo, deve ser substituida pela expressão "licenciados temporariamente" a expressão "licenciados definitivamente" contida no aviso n. 243 de 10 de maio de 1932, determinando não se applicar o dispositivo do art. 4º do citado decreto aos insubmissos licenciados definitivamente da incorporação do Exercito, a que precisarem de mais de 10 mezes consecutivos para o seu tratamento.

CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A escola da Cruzada em Ricardo de Albuquerque

Já estão funccionando as seguintes escolas da Cruzada Nacional de Educação:

Em Ricardo de Albuquerque — Rua Nazareth, 126 c|90 alumnos divididos em 3 turnos, sendo 2 diurnos e 1 nocturno.

Em Marechal Hermes — c|90 alumnos, divididos em 3 turmas, sendo 2 diurnas e 1 nocturna.

Em Estrada Rio-S. Paulo (K. 25) — c|45 alumnos, 2 turnos diurnos.

Em Estrada Rio-S. Paulo, 94 — Realengo — c|40 alumnos, 2 turnos diurnos.

Em Pedra de Guaratiba — c|60 alumnos, 2 turnos diurnos

Em Retiro (Ilha Guaratiba) — c|20 alumnos, turno nocturno.

Em Vigario Geral — c|75 alumnos, divididos em 3 turnos, sendo 2 diurnos e 1 nocturno.

Rua da Passagem n. 91 — c|15 alumnos, curso nocturno.

Rua Santa Therezinha, 19 — c|10 alumnas, curso nocturno, só para moças, empregadas domesticas.

As nomeações para aspirantes a commissarios da Armada

Escrevem-nos:

"O ministro da Marinha fez seis nomeações para o posto de aspirantes a commissarios da Armada, dentre os approvados no ultimo concurso.

Natural era que o ministro nomeasse os seis primeiros classificados. Decepção foi, pois, seu acto, nomeando tres militares, collocados em 14º, 22º e 26º logares e tres civis, os 1º, 2º e 3º collocados.

Qual o criterio que norteou a resolução ministerial? Dispositivo legal? Não! Quem o diz é o proprio gabinete do Ministro, em nota dirigida á imprensa. "A nomeação será feita por ordem de merecimento intellectual, salvo para os candidatos militares que terão preferencia quando classificados" (Boletim n. 11, de 16-3-933. Justo era que o ministro nomeasse para as vagas os candidatos militares approvados, que são seis.

Assim, o ministro, para fazer liberalidade, recorreu á justiça de Salomão, quando a mesma não se justificava, pois ha direitos adquiridos, que a liberalidade de s. ex. veiu ferir.

Entretanto, mesmo que o titular da pasta da Marinha nomeasse os seis militares, teria praticado clamorosa injustiça e saltado sobre a lei.

Quando foi iniciado o concurso, ha pouco findo, o regulamento em vigôr era o mesmo que regêra o anterior (Decreto n. 11.838, de 29-12-1915, conforme as instrucções distribuidas aos candidatos. Nesse regulamento não ha o caso de preferencia para os militares, senão em egualdade de condições. Se no anterior concurso o criterio adoptado foi o seguir rigorosamente a ordem de classificação, e se o ultimo se realizou com as mesmas instrucções, não é justo que para o mesmo caso houvessem dois pesos e duas medidas.

Já estavam sendo realizadas as provas do concurso, quando foi baixado novo Regulamento para o Corpo de Commissarios. Este não alcançou o concurso que se realizava, tanto que todos os candidatos fizeram provas de Geographia e Historia do Brasil, que não fazem parte do novo. As instrucções constantes do Boletim n. 11, de 16 de março do corrente anno, a que se refere a nota do gabinete do ministro não poderiam ter valor para o concurso então em realização, já tendo sido feitas varias provas.

A nota referida deixa ainda perceber outro caso que merece reparos. Diz ella que, no prazo de validade do concurso, isto é, um anno, deverão ser feitas dez nomeações, sendo para ellas nomeados cinco militares e cinco civis, naturalmente aquelles os classificados em 14º, 22º, 26º 43º e 51º e estes os em 1º, 2º, 3º, 4º e 5º logares. E' justo que o militar classificado em 51º logar por exemplo, seja nomeado e os civis collocados do 6º ao 10º não o sejam? Seria justo que se houvessem militares classificados nos dez ultimos logares, fossem todos nomeados e nenhum dos dez primeiros, que fossem civis?

A nota do gabinete do ministro não destróe, pois, o que dissemos, uma vez que o Regulamento que o regeu é o de 1915 e o criterio, então, era o de seguir nas nomeações, a ordem de classificação.

Na Republica velha assim se fazia e é estranho que na nova, com o mesmo regulamento, não se siga tal criterio que é o que a justiça e a razão apontam."

NO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Processos julgados na ultima — sessão —

Recorrente, Marietta d'Alessandro Prospero. Recorrida, Caixa da S. Paulo Tramway, Light & Power Co. Relator, sr. Barbosa de Rezende. — Negou-se provimento ao recurso, confirmando-se o acto da Caixa que negou concessão de pensão á recorrente.

Recorrente, Estevam José das Chagas. Recorrida, Caixa da São Paulo Railway. Relator, sr. Pereira da Rocha. — Resolveu-se converter o julgamento em diligencia afim de que a Caixa informe, dentro do prazo de 8 dias, se a notificação de 19|4|32, feita ao recorrente, foi pelo mesmo recebida.

Recorrente, Jocelina Nunes Virgilio. Recorrida, Caixa da E. F. Central do Brasil. Relator, sr. Rocha Faria. — Deu-se provimento ao recurso afim de, reformando a decisão da Caixa, determinar o pagamento da pensão ao menor Firmo, filho da recorrente.

Accacio Souza Machado, reclamando contra sua demissão da Companhia Paulista de E. Ferro. Relator, sr. Oliveira Passos. — Resolveu-se determinar á Empresa o cumprimento integral do accordão de 18|1|32, antes de se recorrer a qualquer penalidade.

Nicodemus & Cia., consultando sobre o regulamento approvado pelo dec. 20.291. Relator, sr. Barbosa de Rezende. — Resolveu-se mandar responder que, mesmo não tendo empregado algum, deve a firma fazer a declaração, afim de ficar registrada neste Instituto.

Serviços de Força e Luz e Viação de Campos. Constituição da respectiva Caixa. Relator, sr. Gustavo Leite. — Resolveu-se acceitar a rectificação no nome de José Jorge para José Jorge de Oliveira, membro effectivo eleito, autorizando-se a devolução dos documentos pedidos, mediante recibo nos autos.

Empreza Força e Luz Alegre-Vendo. Constituição da respectiva Caixa. Relator, sr. Gustavo Leite. — Resolveu-se approvar as eleições, chamando-se a attenção da Caixa para o disposto no n. 4, do art. 46, do dec. 20.465.

Caixa da E. F. Madeira Mamoré, remettendo processo de aposentadoria concedida ao sr. Amando Sotillo Ianez, na fórma do paragrapho 5º do art. 53, dec. 20465, modificado pelo dec. 21.081. Relator, sr. Oliveira Passos. Relator ad-hoc, sr. Barbosa de Rezende. — Resolveu-se converter o julgamento em diligencia afim de ser ouvida a secção actuarial, remettendo-se depois o processo ao dr. Barbosa de Rezende, que pediu vista do mesmo.

Aposentados e Pensionistas da Caixa da Cia. E'ste Brasileiro, reclamando ao chefe do governo provisorio, contra a reducção de 15°|° nas aposentadorias e pensões. Relator, sr. Tavares Bastos. — Resolveu-se: 1º) que a Caixa promova com urgencia a demonstração da necessidade da applicação do art. 79, do dec. 20.465 e que demonstre o desconto minimo que póde ser applicado; 2º) que sejam extrahidas copias dos termos essenciaes dos processos 2685, 10466 e deste de n. 2208, afim de serem remettidas ao procurador da Republica, na Bahia, para que seja promovida a cobrança judicial da importancia de 1.150:383$072 e respectivos juros, contra a Cia. E'ste Brasileiro, que é devedora á Caixa; 3º) que ao officio ao ministro do Trabalho, informando que a presente reclamação já foi objecto de decisão deste Conselho, que approvou o desconto de 15°|°, ora reclamado, enviando-se tambem copia da presente decisão.

José de Deus Nascimento, pedindo sua reintegração na Cia. Força e Luz de Minas Geraes (B. Horizonte). Relator, sr. Barbosa de Rezende. — Resolveu-se dar provimento aos embargos apresentados pela empresa, afim de reformando o accordão de 1|9|32, reconhecer a improcedencia do pedido de reintegração do reclamante, ora embargado.

Caixa da Cia. Força e Luz de Minas Geraes, pedindo autorização para installar sua carteira de emprestimos. Relator, sr. Rocha Faria. — Resolveu-se autorizar a installação da carteira de emprestimos com o capital de .. 60:000$ e approvando-se a verba de 600$ para "Material de consumo".

Cia. Força e Luz de Minas Geraes e Cia. Central de Força Electrica (Victoria), fazendo communicações relativas ao art. 74 do dec. 20.465. Relator, sr. Oliveira Passos. — Resolveu-se converter o julgamento em diligencia, afim de serem solicitados esclarecimentos das empresas.

Caixa da Tramway da Cantareira pedindo autorização para installar sua carteira de emprestimo. Relator, sr. Pereira da Rocha. — Resolveu-se autorizar a installação da carteira de emprestimos com o capital de 20 contos, approvando-se a verba de 300$, para material de expediente. Outrosim recommenda-se á Caixa a preferencia para emprestimos rapidos.

Caixa da E. F. Campos Jordão pedindo autorização para installar sua carteira de emprestimos. Relator, sr. Pereira da Rocha. — Resolveu-se autorizar a installação da carteira de emprestimos com o capital de 20 contos, approvando-se a verba de 600$ para "Material" e "Pessoal".

Inspectoria de Aguas e Esgotos do Rio de Janeiro. Constituição da respectiva Caixa de Aposentadorias e Pensões. Relator, sr. Pereira da Rocha. — Resolveu-se approvar as eleições.

Ary de Segadas Machado Guimarães, reclamando contra a Empresa de Luz de Antonina. Relator, sr. Oliveira Passos. — Resolveu-se não tomar conhecimento da reclamação.

Representação dos funccionarios nomeados da Repartição de Saneamento de Santos, protestando contra a inclusão dos seus nomes entre os contribuintes da respectiva Caixa. Relator, sr. Gustavo Leite. — Resolveu-se que os interessados dirijam-se directamente á Caixa, só cabendo a este Conselho conhecer da questão em grão de recurso, na fórma do artigo 51, dec. 20.465.

Caixa da Cia. Paulista de E. Ferro submettendo á apreciação do Conselho a inscripção de um filho invalido de um seu associado. Relator, sr. Gustavo Leite. — Resolveu-se approvar a inscripção solicitada em face do laudo medico existente no processo.

Caixa da Cia. E'ste Brasileiro, solicitando autorização para installar carteira de emprestimos. Relator, sr. Pereral da Rocha. — Resolveu-se autorizar a installação da carteira de emprestimos com o capital de 200 contos, approvando-se as verbas de 3:000$ para "Pessoal", 600$ para "Material" e 800$ para despesas extraordinarias da installação.

Instrucções para abertura de concorrencia publica para construcção de casas, por parte das Caixas. — Approvou-se as instrucções apresentadas pelo dr. Oliveira Passos, com as suggestões propostas pela Procuradoria Geral, determinando a sua applicação.

Caixa da Western Telegraph Co., solicitando autorização para installar sua carteira de emprestimos. Relator, Pereira da Rocha. — Resolveu-se autorizar a installação da carteira com o capital de 200 contos, approvando-se a verba de 500$000 para "Material de consumo". Outrosim resolveu-se recommendar: 1º) que a conta especial da carteira no Banco do Brasil deve ser uma unica; 2º) que o pagamento do montante dos emprestimos aos associados em outras cidades poderá ser feito por meio de cheques nominativos, aos mesmos enviados, cabendo-lhes providenciar para o seu recebimento, e 3º) que as consignações e juros deverão ser descontados em folha e recolhidas ao Banco conjuntamente com os descontos regulares, fazendo a Caixa, na matriz do Banco, as devidas transferencias para a conta especial da carteira.

Caixa da Secção de Electricidade da Directoria de Obras do Porto e Barra do Rio Grande, solicitando autorização para installar sua carteira de emprestimos. Relator, sr. Gustavo Leite. — Resolveu-se autorizar a installação da carteira de emprestimos com o capital de 14:700$000 e approvar a verba de 300$000 para "despesas administrativas".

Caixa da E. F. Santo Amaro. Orçamento para 1932. Relator, sr. Oliveira Passos. — Resolveu-se approvar os excessos de 2:773$000 e 179$200 nas verbas "Pensões" e "Despesas administração" respectivamente, em face da reducção verificada em outras verbas, quando á segunda, e por se tratar de despesa inevitavel quanto á primeira.

Caixa do Porto do Rio Grande remettendo actas das eleições realizadas em 21|10|31. Relator, sr. Gustavo Leite. — Resolveu-se approvar as eleições, chamando, porém, a attenção da Caixa para os termos do art. 46, do decreto 20.465.

Cia. Mineira de Electricidade (Juiz de Fóra). Constituição da respectiva Caixa. Relator, sr. Barbosa de Rezende. — Resolveu-se approvar as eleições.

Empreza de Bondes Electricos de Campo Grande e Guaratiba. Constituição da respectiva Caixa. Relator, sr. Oliveira Passos. — Resolveu-se officiar á Caixa sobre a communicação da Empresa, referente á mudança do nome para Cia. Viação Rural e determinar seja feita, na fórma da lei, a eleição para preenchimento da vaga de presidente.

Empreza Auto-Viação Parahybana (João Pessoa). Constituição da respectiva Caixa. Relator, sr. Tavares Bastos. — Resolveu-se adiar o julgamento até ulterior deliberação do governo.

Caixa da E. F. Central do Brasil, pedindo augmento do capital para sua carteira de emprestimos. Relator, sr. Tavares Bastos. — Resolveu-se conceder o augmento de 1.000:000$000, para o capital da carteira de emprestimos.

Pedro Pignatti, reclamando contra a Cia. Mogyana de E. Ferro. Relator, sr. Pereira da Rocha. — Resolveu-se determinar á Empresa o pagamento ao reclamante dos vencimentos que deixou de perceber durante o tempo em que esteve afastado do serviço.

1930, declarou ao ministro de Es-

Caixa da Empresa Força e Luz Ibero Americana. Orçamento para 1933. Relator, sr. Gustavo Leite. — Resolveu-se conceder o reforço de 500$000 para "Serviços medicos" e autorizar a transferencia de 400$ da verba "Serviços hospitalares" para "Serviços medicos", chamando-se a attenção da Caixa com referencia á divisão em duodecimos das verbas "Serviços medicos e hospitalares".

Caixa da Directoria de Aguas e Esgotos de Victoria. Orçamento para 1933. Relator, sr. Gustavo Leite. — Resolveu-se conceder os reforços de 4:000$000 e 2:500$ para as verbas "Aposentadoria por invalidez" e "Pensões" respectivamente.

Caixa da Cia. Ferroviaria E'ste Brasileiro. Orçamento para 1933. Relator, sr. Oliveira Passos. — Resolveu-se conceder o reforço de 400$110 para a verba "Aposentadorias ordinarias".

Caixa da Empresa Tracção Electrica de Aracajú. Orçamento para 1933. Relator, sr. Gustavo Leite. — Resolveu-se conceder o reforço de 500$ para a verba "Serviços hospitalares", recommendando-se á Caixa fiel observancia do dec. 22.016, especialmente no que concerne á divisão em duodecimos das verbas "Serviços medicos e hospitalares".

Caixa dos Portuarios de Manáos. Orçamento para 1933. Relator, sr. Tavares Bastos. — Resolveu-se conceder os reforços de 3:000$ para a verba "Material permanente" e 700$ para "Diversas despesas".

Octacilio Pereira, fazendo considerações sobre o disposto no paragrapho 6º do art. 25, do decreto 20.465, modificado pelo decreto 21.081. Relator, sr. Oliveira Passos. — Resolveu-se mandar officiar ao ministro informando que não convem a modificação do dispositivo invocado, porquanto se enquadra na finalidade social do Instituto de Providencia popular como são as Caixas de Aposentadorias e Pensões.

Caixa das Cias. Light, Jardim Botanico e S. A. do Gas. Orçamento para 1933. Relator, sr. Tavares Bastos. — Resolveu-se converter o julgamento em diligencia afim de ser ouvido o inspector medico deste Conselho sobre a compra de um apparelho para pneumothorax.

Caixa da Cia. Telephonica Catharinense. Orçamento para 1933. Relator, sr. Gustavo Leite. — Resolveu-se conceder o reforço de 1:500$ para a verba "Despesas de administração".

Caixa da Cia. Mogyana de E. Ferro. Orçamento para 1933. Relator, sr. Tavares Bastos. — Resolveu-se notificar á Caixa de que a mesma não se acha obrigada a proporcionar os exames de que trata o art. 7, do dec. 21.016, á vista do que dispõe o art. 17 do mesmo decreto, cumprindo-lhe promover a instituição do serviço de Raios X, quando se tornar necessario e permittirem as disponibilidades orçamentarias.

Caixa da E. F. Madeira Mamoré enviando orçamento para o corrente exercicio. Relator, sr. Rocha Faria. — Resolveu-se approvar o orçamento proposto com a exclusão da verba "gratificação de funccionarios", na importancia de 1:800$000.

Verbilliano Turibio dos Prazeres Lima, e outros, reclamando contra a Caixa da Great Western. Relator, sr. Rocha Faria. — Resolveu-se não tomar conhecimento da reclamação.

Caixa dos Empregados da Italcable. Orçamento para 1933. Relator, sr. Barbosa de Rezende. — Resolveu-se conceder o reforço na importancia de 700$ da verba "Serviços hospitalares" para "serviços medicos".

Caixa das Cias. Light, Jardim Botanico e S. A. do Gas, remettendo processo de pensão da viuva Albertina Escolastica da Cunha. Relator, sr. Rocha Faria. — Resolveu-se [illegible] o processo, [illegible] ter havido recurso [illegible]

O NOVO APPARELHAMENTO POLYCLINICO DA UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

A inauguração de um laboratorio de pesquizas e analyses clinicas e das novas installações de clinica medica, cirurgica, dentaria

A União dos Empregados do Commercio inaugurou, hontem á tarde, a nova installação dos seus serviços de polyclinica medica, cirurgica e dentaria, comprehendendo os ambulatorios destinados ao tratamento das molestias das vias urinarias e outras. Foi ao mesmo tempo inaugurado um laboratorio de pesquizas e analyses clinicas, sub-dividido em diversas secções, entre as quaes as seguintes:

Immonologia: sôros-reacções, confecções de vaccinas autogenas, etc.; Microbologia: diagnostico exprimental das infecções, humoculturas, exames de puz, escarro, etc.; Parasitologia: exames microscopico de fézes, sangue, etc; Biologia: diagnostico da gravidez, exames histo-pathologicos, etc.; Chimica: exames de urina, etc.; Secção industrial: exames de desinfectantes, de filtros, de productos biologicos, sendo esta ultima secção destinado ao commercio especializado.

Esse laboratorio funccionará sob a direcção do professor Abdon Lins, docente de Microbiologia da Faculdade de Medicina, e Parasitologista do Laboratorio Bactereologico Federal, tendo como assistentes especialistas de reconhecida competencia.

O professor Abdon Lins teve brilhante trajectoria no Instituto de Manguinhos, e o Laboratorio de Analyses Clinicas da União dos Empregados do Commercio, não pretende servir unicamente aos socios da "União" familias, em todas as especializações, mas á classe medica em geral, em beneficio da sua clientela.

O acto inaugural decorreu festivamente. A's 5 horas da tarde presentes a maioria dos medicos e cirurgiões dentistas do referido syndicato, professores drs. Abdon Lins, J. Paulo Sodré, e drs A. Ferreira Rosa, Werneck Passos, J. Pereira Roças, Orlando Guimarães, Meides de Moraes, Pedrina Calazans, Jorge Roméro, Ferreira da Silva Filho, Sylvio d'Avila, Donato Croce, Heitor Calmon e Silvino Cavalcanti, srs. Eugenio Monteiro de Barros, e Luiz Debise, respectivamente presidente e vice-presidente, Aldemar Beltrão, procurador, outros directores, associados e suas familias, foram percorridos todos os departamentos inaugurados, sendo objecto de attenção o conforto, ab ôa ordem, a existencia de todo o material exigido pela technica.

Finda a visita, o sr. Luiz Debise, na qualidade de director administrativo dos departamentos, pronunciou pequena mas expressiva oração, dizendo que muitos associados ignoravam que a União dos Empregados do Commercio já possue optimos serviços de soccorros polyclinicos, cirurgicos, dentarios, dispondo de ambulatorios que correspondem perfeitamente ao seus fins, e que esses serviços estão a cargo de profissionaes competentissimos, alguns dos quaes de reputação firmada em diversos estabelecimentos publicos, como a Assistencia, Hospital de Prompto Soccorro, os Hospitaes do D. N. S. P., e que a quantidade dos elementos beneficiados attinge a muitos milhares. Hoje, a União dos Empregados do Commercio dispendeu em um mez valores maiores do que dispendia durante um anno inteiro, ha quinze annos passados.

O serviço comprehende a existencia de clinicos especializados, e mesmo a cirurgia já está sendo procedida, na propria séde social, com resultados dignos de registro.

Excellente foi a impressão colhida por todos, sendo tambem objecto de attenção o Departamento Odontologico, a cargo dos cirurgiões dentistas, drs. Djalma de Castro Vianna, Macedo Soares, Claudio Azevedo, Nestor Serra. Todas as secções têm regulamentos especiaes, e os serviços são proporcionados das 8 horas da manhã ás 8 horas da noite, diariamente, excepto aos domingos e feriados.

Entre os serviços inaugurados, tambem merece referencia o que ficou a cargo da dra. Pedrina Calazans, medica especializada em molestias de senhoras. Sua clinica será consagrada ás esposas, irmãs e filhas dos associados, as quaes serão attendidas na propria séde social.

A installação do laboratorio de analyses clinicas e o serviço da dra. Pedrina Calazans, completam o apparelhamento poly-clinico do syndicato.

Ao acto da inauguração tambem esteve presente o sr. Antonio Madeira, presidente do Conselho Fiscal.

Associação dos Professores Primarios do Districto Federal

A Associação dos Professores Primarios, no intuito de prodigalizar aos seus associados maiores beneficios acaba de obter de grande numero de casas commerciaes, medicos e dentistas, abatimentos consideraveis em seus artigos e gratuidade em consultas, além da creação da Caixa Funeraria que já está concedendo á familia do associado que vier a fallecer ou a quem se incumbir de seu enterro, um auxilio proporcional ao tempo que contar o associado, de inscripção no quadro social.

Cogitando tambem da parte pedagogica, está sendo organizada por uma commissão especial, uma série de conferencias, que serão iniciadas brevemente.

Esta semana, a inspectora sra. Alba Canizares Nascimento, a convite da directoria da A. P. P. fará uma palestra sobre o "Plano Dalton e sua applicação na escola primaria".

Estão sendo enviados convites especiaes para essa conferencia.

Caravana Patrianovista a Petropolis

O Centro Imperial de Estudos Politicos e Sociaes D. Luiz de Bragança acaba de organizar uma Caravana Patrianovista a Petropolis, afim de levar aos seus correligionarios da imperial cidade serrana, a palavra doutrinaria e o enthusiasmo para a luta em prol da instauração do imperio patrianovista.

A caravana partirá hoje, no trem das 8 1|2, devendo assistir juntamente com os patrianovistas do Centro Imperial de Petropolis, missa ás 11 horas, na Cathedral Petropolitana.

Em seguida, os patrianovistas visitarão os despojos do imperador D. Pedro II e da imperatriz D. Thereza Christina, em cujos tumulos depositarão flores.

A' 1 hora da tarde, terá logar o almoço offerecido á caranava pelo CIP de Petropolis. Falarão nessa occasião os srs. Mario Sombra, chefe da Acção Imperial Patrianovista no municipio e na provincia do Rio de Janeiro e provincia do Espirito Santo, e dr. Mario Aloysio Cardoso de Miranda, chefe do Centro Imperial de Petropolis.

O Centro de Cultura Social D. Pedro Henrique, do Recife, far-se-á representar pelo dr. José Maria de Albuquerque Mello.

NOTAS DA MARINHA

Foi dispensado o capitão de corveta Arthur Multinho, do cargo de ajudante da capitania dos portos desta capital. O referido official foi designado para o cargo de immediato do navio-auxiliar "José Bonifacio".

— Foram designados os seguintes officiaes do Corpo de Saude: capitão de fragata dr. Manoel da Silva Guimarães Ferreira Filho, para servir na Directoria de Saude Naval e o capitão de corveta dr. José Juliano Vanzolini, para chefe de clinica urologic ado Hospital Central da Marinha.

— O capitão de corveta Helvecio Coelho Rodrigues foi designado para servir como immediato do contra-torpedeiro *Piauhy*.

— Dos serviços da Directoria Geral do Pessoal foi dispensado o capitão de mar e guerra José Felix da Cunha Menezes.

RENDA DAS DELEGACIAS FISCAES

As delegacias fiscaes da Prefeitura recolheram hontem ao Banco do Brasil, a quantia de .... 11:566$500, provenientes de rendas arrecadadas pelas mesmas, sendo: Candelaria, 973$500; São José, 558$100; São Domingos, 119$700; Sacramento, 2:195$400; Ajuda, ... 1:894$100; Santo Antonio, 733$300; Gloria, 491$800; Lagoa, 1:339$000; Sant'Anna, 1:001$100; Gamboa, .. 139$600; Espirito Santo, 528$500; São Christovão, 230$400; Tijuca, 309$600; Engenho Novo, 365$800; Penha, 358$300; e secção de emplacamento, 327$800.

A CASA DO SARGENTO

Applausos e offertas

O presidente da Casa do Sargento, sr. Tolentino de Menezes, recebeu da directoria do Prytaneu Militar, o seguinte officio:

"Exmo. sr. presidente da Casa do Sargento. — Cordiaes saudações — A directoria dos Cursos Nocturnos do Prytaneu Militar vem acompanhando de perto o significativo movimento de solidariedade de toda a laboriosa classe de sargentos em torno da recente creação da instituição, cujos destinos foram, em boa hora, confiados a dedicação de v. ex.

Felizmente para a classe de que v. ex. é um dos expoentes, os sargentos das differentes corporações armadas já comprehenderam que os esforços individuaes, dispersos e isolados, quasi nada edificam de proveitoso e duravel.

O seculo XX caracteriza-se por este movimento sadio de verdadeira syndicalização de todas as classes para a defesa intransigente dos direitos dos seus componentes.

Amalgamam-se os interesses e entrega-se a defesa delles ao syndicato, força resultante de todas as energias individuaes.

A esperançosa classe dos sargentos demonstra, com o interesse que tomou pela fundação de sua Casa, estar a sua mentalidade sufficientemente trabalhada pelas modernas theorias sobre economia social.

Esta directoria, no desejo de prestar especial homenagem á classe, de quem o Brasil e, em particular, as classes armadas muito esperam, resolveu reservar para os socios da instituição dirigida por v. ex. a titulo gratuito, as seguintes matriculas:

Curso pracellado, 4; admissão á Escola de Intendencia, 4; admissão á Escola de Veterinaria do Exercito, 3; admissão á Escola de Aviação Militar, 5; admissão á Escola de Sargentos de Infantaria, 5; admissão ao 1º anno gymnasial, 3; Curso primario, 4; Curso de linguas (francez, inglez, allemão), 2.

Se esta instituição se dignar de acceitad o offerecimento, ora feito, sentir-se-á esta directoria muito honrada em concorrer, embora com parcella minima, para o aprimoramento cada vez maior da cultura intellectual dos sargentos.

Formulando votos pelo completo exito da administração de v.ex. subscrevo-me. De v. ex. amigo crº obrº — 1º *tenente Pedro Rodrigues da Silva*, encarregado."

CULTO EVANGELICO

EGREJA EPISCOPAL BRASILEIRA

No templo desta egreja, á rua Haddock Lobo, 258, haverá hoje, ás 10 1|2 horas, celebração da Santa Eucharistia, em commemoração ao domingo da Santissima Trindade.

A's 8 horas da noite, oração vespertina, salmas, hymnos, orações intercessorias, acções de graças, confissão geral e absolvição.

Occupará a tribuna em ambos os cultos o parocho Nemesio de Almeida.

EGREJA MEHODISTA DO CATTETE

No culto evangelico das 11 horas, o pastor Epaminondas Moura, falará sobre a — Consagração sem reserva. A' noite, o mesmo pastor pregará na Egreja Methodista de Nilopolis, cedendo o pulpito no culto da noite ao seminarista José Grossi.

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

A's 11 horas, occupará a tribuna o pastor Jonathas Thomas de Aquino e ás 7 horas da noite, o sr. Francisco de Souza Filho.

Quarta-feira, o dr. Leanias de Cerqueira Leite, fará, ás 8 horas da noite, uma conferencia sobre os julgamentos.

INSTITUTO CENTRAL DO POVO

Na egreja evangelica do Instituto, á rua Rivadavia Corrêa, 188, haverá culto religioso, ás 10 1|2 horas; pregará o pastor Carlos Godinho, que dirá dos — recursos inhauriveis da oração. No culto nocturno, ás 7 1|2 horas, aquelle pastor pregará sobre — a purificação do templo.

EGREJA BAPTISTA

No templo da primeira egreja, á rua Frei Caneca, haverá ás 11 e ás 7 horas da noite, culto evangelico, sob a direcção do pastor dr. F. F. Soun.

JORNAES EVANGELICOS

Recebemos o Boletim da Egreja Methodista do Cattete, dirigido pelo dr. Epaminandas Moura, e o Jornal Baptista, dirigido pelo rev. Theodoro Teixeira. Gratos. um soldado telegraphista.

Creados districtos navaes e um commando — naval —

O chefe do governo provisorio assignou o decreto, que se segue:

"Decreto n. 22.811, de 10 de junho de 1933.

Crea os districtos navaes e um Commando Naval no territorio brasileiro.

O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das attribuições que lhe confere o artigo 1º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930.

Decreta:

Artigo 1º — O territorio Nacional para effeitos dos serviços navaes affectos ao Ministerio da Marinha, fica dividido em cinco (5) districtos navaes e um commando naval.

Artigo 2º — Os districtos navaes, ficam constituidos na firma seguinte:

1º districto — Estados do Amazonas, Pará, Maranhão e Piauhy.

2º districto — Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba e Pernambuco.

3º districto — Estados de Alagôas, Sergipe e Bahia.

4º districto — Estados do Espirito Santo, Rio de Janeiro, Districto Federal. Séde: Capital Federal.

5º districto — Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul. Séde: Florianopolis.

Commando Naval — Estado de Matto Grosso. Séde: Ladario.

Artigo 3º — Os districtos navaes, serão divididos em sub-districtos, e estes poderão ser subdivididos em delegacias e agencias, cujas sédes serão posteriormente estabelecidas.

Artigo 4º — A autoridade do commando do Districto Naval se extende a todos os rios e respectivos affluentes existentes no districto de sua jurisdicção.

Artigo 5º — Os districtos navaes serão commandados por official general ou capitão de mar e guerra e o Commando Naval por capitão de mar e guerra.

Artigo 6º — Estes commandos manterão cooperação e entendimento com o Estado-Maior da Armada e com as demais directorias da Administração Naval, afim de que seja mantida uma acção coordenadora indispensavel á boa orientação administrativa dos serviços navaes.

Artigo 7º — Os districtos navaes se regerão pelo regulamento que deverá ser expedido.

Artigo 8º — Os districtos navaes irão sendo installados á proporção que as necessidades da Administração Naval assim o exigirem.

Rio de Janeiro, em 10 de junho de 1933, 112 da Independencia e 45º da Republica.

Assignados — *Getulio Vargas* e *Protogenes Pereira Guimarães*."

Foi, tamebm, assignado decreto estabelecendo na cidade de Florianopolis, no Estado de Santa Catharina, a séde do 5º districto Naval, com jurisdicção sob as repartições de Marinha, situadas nos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

NOTICIAS DO MINISTERIO DO TRABALHO

O ministro assignou as cartas de reconhecimento dos seguintes syndicatos: Syndicato dos Ferroviarios da Estrada de Ferro Sul de Minas, Syndicato dos Chauffeurs, com séde em Pelotas e Syndicato dos commerciantes de Pelotas;

Deferiu os pedidos de reconhecimento dos seguintes syndicatos: Syndicato dos Operarios Tecelões, com séde em S. Salvador; Syndicato dos Alfaiates e Classes Annexas da Cidade de S. Salvador; Syndicato dos Praticos Fluviaes com séde em Belém e Syndicato Musical, com séde em Belém:

Mandou ao consultor para emittir parecer, os seguintes syndicatos: Syndicato Maritimo de Pequena Cabotagem dos Portos da Bahia, Centro do Commercio de Alcool e Industrias Derivadas, com séde nesta capital, Syndicato dos Empregados da The Rio de Janeiro City Improvements Company Ltde. do Districto Federal, Syndicato da Classe dos Artistas: Pintores, Esculptores, Architectos e Gravadores do Districto Federal;

Indeferiu os pedidos de reconhecimento dos seguintes syndicatos: Syndicato dos Operarios em Frigorificos, com séde em Mendes; Syndicato dos Commerciantes e Industriaes em Olarias e Ceramicas, com séde nesta capital; e finalmente despachou do seguinte modo o pedido de reconhecimento do Syndicato dos Trabalhadores do Trafego do Porto de Antonina-Paraná: — Satisfeita a exigencia, reconheço. Prosiga-se.

— O ministro deferiu o pedido de importação de machinas de Glossop & Cia., e mandou aguardar a satisfação de exigencia no de Manoel Lissandrello.

— Havendo a Syndicato Condor Ltda. consultado se uma sociedade por quotas estrangeiras depende de autorização do governo para funccionar no paiz, o ministro proferiu o seguinte despacho:

"Embora não seja orgão consultivo, e deva decidir os casos concretos que se lhe apresente, como pareca ao Departamento, de accordo com o consultor".

— O ministro mandou ao consultor para emittir parecer, o recurso interposto de decisão do conselho administrativo do Instituto de Providencia, por d. d. Maria Izabel Lima d'Almeida e Francisca Maria de Jesus Lima.

— O ministro recebeu o seguinte telegramma:

"Castello-Espirito Santo — Syndicato dos Trabalhadores em Construcção Civil de Castello agradece a v. ex. a attenção dispensada á classe deste municipio por intermedio do fiscal Heredia de Sá, que, com satisfação geral, acaba de solucionar pessoalmente todos os casos de trabalho existentes. Cordoaes saudações. — Rodolpho Carias, presidente".

PELA MARINHA MERCANTE

NOVO COMMANDANTE DO "MANAOS"

Foi nomeado para commandar o paquete "Manáos", interinamente, o capitão Corrêa da Silva, que deixou o commando do "Taubaté", ao que parece, por uma viagem.

Essa mudança indica que, possivelmente, o capitão Parequê voltará ao seu antigo navio.

O "UBA" VOLTARA' A' EUROPA

Devido á greve nas Docas de Santos, desde meiados do mez passado que não sae café daquelle porto, do que resulta o accumulo de carga para a Europa, sendo necessario, além do "Raul Soares" levar um grande carregamento, o Lloyd enviar o cargueiro "Ubá", em viagem extraordinaria para o Havre.

Amanhã esse navio seguirá para Santos, já tendo o director do Lloyd transferido o commissario José Malheiros, do robocador "Dorat" para o "Ubá".

CHEGA AMANHÃ O "SIQUEIRA CAMPOS"

Procedente de Hamburgo e escalas, deverá chegar amanhã a este porto, o paquete "Siqueira Campos", do commando do capitão Luiz de Almeida Gualberto, o decano dos commandantes brasileiros na linha européa.

O ex-"Curvello", que soffreu alguns reparos na Allemanha, deverá amanhecer no porto.

O AGRADECIMENTO DO DIRECTOR

O commandante Firmino Santos, num gesto de delicadeza, enviou uma circular aos chefes dos diversos serviços do Lloyd, agradecendo o esforço do persoal no preparo do paquete "Commandante Capella".

Essa gesto do director, que demonstra o seu grão de gentileza, pois os empregados que trabaharam no "Capella" não fizeram nenhum favor, por isso que foram pagos, está despertando commentarios, alguns bem descabidos.

Ouvimos, por exemplo, de um funccionario que nada fez para o velho "Capella" "desencabular" queixa amarga porque não recebeu um agradecimento especial, accrescentando que a papeleta só foi enviada aos grandes das secções importantes, não se estendendo ao encarregado da atracação, ao almoxifado nem á estatistica.

O PREÇO DAS GALLINHAS

Assignada por "Um commissario", recebemos uma carta que, por ser um tanto longa, não publicamos. No entanto, vamos commental-a porque trata-se de orientar um serviço que está sendo mal feito no Lloyd e, como tratamos do preço das chicaras (que vão ficar mais baratas), trataremos tambem do preço das gallinhas, que é o assumpto da referida carta.

Diz o nosso missivista que o sympathico sr. Pinheiro Guimarães, zeloso chefe da secção de fiscalização, resolveu que o Lloyd só paga aos commissarios, gallinhas a 3$. E o missivista adeanta — vê-se logo que "aquella gente" da fiscalização não tem casa, não compra gallinhas e nunca entrou numa quitanda porque, se o fizesse, veria que uma ave de 3$ é uma coisinha pequenina (assim como o sr. Savio), ao passo que uma ave gorda e bôaque é o que o Lloyd exige para bordo, custa, no minimo, 6$ (e ahi teremos um bicho como o sr. Alfredo de Almeida).

Pondo de parte as comparações, com que o missivista quiz illustrar a differença dos preços, não vemos como negar razão ao nosso missivista.

CONFERENCIA SOBRE O ENSINO REGIONAL, NA CAPITAL FLUMINENSE

Um aviso ao publico

A palestra sobre o ensino regional, que, sob os auspicios da Directoria de Instrucção Publica do Estado do Rio, se deveria realizar na proxima terça-feira, de 8 ás 9 horas da noite, no Grupo Escolar Pinto Lima, realizar-se-á no dia seguinte, quarta-feira, á mesma hora e no mesmo local.

Departamento Feminino de Cultura Physica da Sociedade Sul Rio-grandense

O Departamento Feminino de Cultura Physica da Sociedade Sul-riograndense veiu marcar na vida feminina do Brasil, uma nova era, promissora de esperanças para uma raça culta e forte.

Baseada nos modernos methodos allemães do Instituto Anna Hermann, de Berlim, a gymnastica alli ministrada, obedece a um controle severo, e que lhe assegura um resultado surprehendente.

Seguindo os moldes do Instituto de Cultura Physica de Porto Alegre, o mais completo de toda a America do Sul, cujos methodos mais afamados da Allemanha e Austria são dirigidos por Maria Black-Eckert e a parte artistica por Neno Bercht, o departamento recentemente installado nesta capital, será uma continuação do exito obtido pelo seu congenere da capital sulista.

Podemos garantir isto pelo facto de estar á frente a sra. Helga Michaelsen, que cursou durante seis annos o alludido Instituto, e durante tres annos foi alli professora.

A par da gymnastica correctiva alli ministrada com todo os seus requisitos, a gymnastica rythmica complemento artistico, não merece menos attenção da esforçada educadora.

Bem promissor é o interesse que vem despertando o novel Instituto, entre as cariocas que anceiam por uma educação physica racional e scientifica.

O perigo que representa para o organismo a gymnastica sem controle, está ahi evidenciado por innumeros casos de molestia subitas ou então, na melhor das hypotheses não conseguir o alumno resultado positivo. Longe portanto de tal acontecer tratando-se da gymnastica correctiva. Ella é suave, nos poucos o alumno vae conseguindo exercicios que a principio lhe pareceram impossiveis de attingir. E por este systema methodico, os beneficos resultados não se fazem esperar.

A sra. Helga Michaelsen é portadora de credenciaes excepcionaes. Trata-se de uma pessoa culta e intelligente.

Anima-lhe um enthusiasmo communicativo, proprio de todas as almas moças e certas de seu valor e confiante na realização de seu desinteressado ideal.
h suutisnfxaddol

REPRESENTAÇÃO DE CLASSES

Mais uma reunião da respectiva commissão

Reuniu-se, hontem, sob a presidencia do sr. Affonso Costa, director geral do expediente do Ministerio do Trabalho, presente os srs. Otto Prazeres e Costa Miranda, respectivamente, secretario da presidencia da Camara e official de gabinete do ministro do Trabalho, a Commissão de representação de classes.

Relatado pelo sr. Affonso Costa, a commissão tomou conhecimento do processo relativo a duas consultas feitas pela Associação dos Funccionarios Publicos Civis. Quanto á primeira consulta, isto é, se os associados funccionarios municipaes podem tomar parte na assembléa extraordinaria a ser convocada para o fim determinado no artigo 1 das instrucções para execução do decreto n. 22.653, de 30 de abril ultimo, a Commissão opinou negativamente, de vez que a representação que o decreto mencionado proporciona ao funccionalismada proporciona ao funccionalismo federaes, excluidas, pela propria natureza da representação, os estaduaes e municipaes. A estes, applicando-se o mesmo principio, que inspirou aquelle decreto, caberia, por ventura, a representação nos Congressos dos Estados e nos conselhos dos Municipios, respectivamente. Admittindo, porém, como se dá na Associação consulente, a existencia de funccionarios municipaes como socios, estes não podem tomar parte na assembléa que deve eleger o delegado eleitor, incumbido de escolher, pelo seu voto, os representantes da classe dos funccionario federaes. Essa exclusão, aliás, como se evidencia da propria consulta, não altera o resultado da eleição porque o numero de associados nas condições de serem privados do voto, no caso, é, apenas, de 10 %. Relativamente á segunda consulta — se a vista do disposto nos artigos 57, paragrapho unico e 59 dos Estatutos da referida sociedade, o associado póde ser representado naquella assembléa, por outra com poderes especiaes, — foi opinado affirmativamente, porque o artigo 2º das instrucções em vigor determina que a eleição de delegado eleitor se effectue, em cada associação em assembléa geral, de accordo com as disposições estabelecidas nos estatutos para a eleição da directoria. Ora, permittindo os estatutos da associação consulente, que, mediante condições que estabelece, a associação póde fazer-se representar por procuração passada a qualquer associado que, todavia, não poderá accumular outro mandato desta natureza, essa disposição do paragrapho unico do artigo 57 dos seus estatutos deve prevalecer na assembléa em que se vae eleger o delegado eleitor.

O sr. Otto Prazeres relatou o processo da Associação Brasileira de Educação, tendo a Commissão, de accordo com o relator, opinado do seguinte modo: O pedido está instruido com um douto parecer que desenvolve o direito da associação em these e deante do Estado Corporativo do modelo italiano. Sob este ponto de vista não ha como discutir as razões do parecer. Mas, o Brasil, neste momento, não cuida da organização de um Estado Corporativo, e que vamos fazer, modestamente, como simples ensaio, é verificar a utilidade da collaboração de alguns representantes directos de classes na assembléa politica. Com este intuito, a lei traçou limites inconfundiveis e especificou quatro grupos distinctos para eleger aquelles representantes: o dos empregados e dos empregadores, o das associações de profissões liberaes e o dos funccionarios publicos. Se attendida fosse a solicitação da Associação Brasileira de Educação que pretende escolher um delegado eleitor, A Commissão, logo em seguida, se veria na impossibilidade classificar o seu delegado, porque elle não caberia em nenhuma, não sendo representante de empregados, de empregadores, de profissão libral ou do funccionalismo publico. Não ha duvida alguma que, no Estado Corporativo, devem ter logar de destaque as associações de fins cultares; mas a assembléa Nacional Constituinte vae ser uma corporação mixta, num ensaio que, parece, é o unico que se registra na historia parlamentar, e o legislador brasileiro julgou util que esses primeiros parlamentares não precedentes de suffragio politico universal e fossem unicamente de interesses economicos.

Discutiu-se ainda o processo relativo á consulta feita pela União dos Contra-mestres, Marinheiros e Moços da Marinha Mercante, tendo a Commissão, de accordo com o parecer do respectivo relator, dr. Costa Miranda, opinado assim. Afigura-se que os proprios estatutos da União dos Contra mestres, respondem á consulta que fez. E' bem verdade com o director é eleito, dado o caracter nomado da actividade desenvolvida pelos associados, mediante um processo *sui generis*, aliás, habil e intelligente, que, entretanto consome nada menos que dois mezes afim de estender-se da abertura ao encerramento. Ora, considerada, a urgencia que avulta em face das datas fixadas pelo decreto n. 22.696, de 11 de maio ultimo, elle, evidentemente, não apresenta condições de viabilidade, pois, se resolvessem pratical-as, quando o terminassem, passado estaria o prazo e perdida ficaria a opportunidade para o delegado eleitor exercer o mandato. Então, que fazer? Resa o artigo 17 dos estatutos em vigor: "No caso do director eleito renunciar ao cargo, entre ou depois da posse, haverá nova eleição para esse cargo, por meio de uma assembléa geral extraordinaria, realizada na séde, dando então presidente a necessaria communicação da renuncia, constante da ordem do dia, em seguida suspenderá os trabalhos, por meia hora, para ser procedida á eleição do novo director que, proclamado, tomará posse do cargo immediatamente da administração". Já não mais se exige a votação por quatro quinzenas: agora, ella é rapidamente effectuada na simples duração de uma assembléa geral. Por que? Porque seria perigoso, se não declaradamente prejudicial, deixar vago um cargo no corpo director ao correr de um perido tão dilatado. Reconhecido é que se solicita, preliminarmente, o requisito da renuncia, mas se observa que o eleito tanto póde ser o segundo secretario, cujas attribuições, se limitam a substituir o primeiro secretario, como póde ser o presidente, cujas attribuições equivalem a poderes de ordem superior. Isto posto attendendo a que a formalidade, da renuncia é perfeitamente compensada pela remoção do damno que soffreria o syndicato se não se servisse do processo que se contém no artigo 17, para eleger o delegado eleitor; attendendo a que ambas repousam no alicerce commum da urgencia, razão suprema para o caracter de excepção que singulariza as eleições em assembléa geral; e, mais, attendendo a que se respeita, applicando-se o disposto no artigo 17, o texto da lei que determina seja a eleição do delegado eleitor realizada em assembléa geral, póde a união dos Contra-mestres, Marinheiros e Moços da Marinha Mercante, solucionar com o artigo 17 dos respectivos estatutos a consulta que dirigiu a Commissão.

Relatado tambem pelo sr. Costa Miranda, a Commissão resolveu apoiada no parecer do referido relator, o processo referente á consulta feita pelo Syndicato dos Empregados em Camaras Culinarios e Panificadores Maritimos sobre o modo de processar a escolha do seu delegado leitor. O parecer foi o seguinte: "Examinados os estatutos e considerando o que dispõe a parte final da alinea "b" do artigo 23 e mais o que consta da propria petição em que se contém a consulta, opino, servindo-me ainda dos argumentos e razões que desenvolvi no parecer constante do processo relativo á consulta semelhante feita pela União dos Contra-mestres, Marinheiros e Moços da Marinha Mercante, para que seja solucionado que a escolha do delegado eleitor do Syndicato dos Empregados em Camara, deverá ser procedida em assembléa extraordinaria nos moldes e disposições, em que se procede para o preenchimento dos cargos vagos nos corpo director, de accordo, portanto, com o n. 8 do artigo 30, capitulo X — Das Eleições, dos seus estatutos.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Justiça, da Fazenda, do Trabalho, da Viação, da Marinha e da Guerra

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Abrindo o credito especial de 15:000$000 para installação, renovação e acquisição de moveis e utensilios da Procuradoria Geral da Republica.

Na pasta da Fazenda

Approvando os estatutos da Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada Banco do Credito Pessoal, e concede-lhe autorização para operar com o funccionalismo federal com a garantia da consignação em folha.

Supprimindo dezeseis logares de serventes de portaria da Alfandega do Rio de Janeiro.

Na pasta do Trabalho

Promovendo, por merecimento, a 1º escripturario do Instituto de Previdencia o segundo Godofredo de Araujo Bastos.

Na pasta da Viação

Promovendo: na directoria geral dos Correios e Telegraphos — a 2º official, os terceiros, Eduardo Guimarães de Sá Brito, por merecimento e Sizinio Antonio Dias Peixoto, por antiguidade; a 3º official, por antiguidade, o 4º da extincta Repartição Geral dos Telegraphos Waldemar Gomes Ribeiro; e a auxiliar de 1ª classe, por antiguidade, o de segunda Raymundo Braulio Blatter Pinho; e na directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal — a chefe de secção, os primeiros officiaes Hortencio Guanabara e Alberto Gomes Barroso; a 1º official, os segundos Leopoldo Baptista de Macedo, Arthur Arleira e Francisco Roberto Monteiro Silva, por merecimento e Oscar Azamor Goulart, por antiguidade; a 2º official, os terceiros Ubirajara de Azeredo Coutinho, Flaviano Pinto da Cruz, Roberto de Oliveira Campos e Alcino Domby Corrêa, por merecimento e Christovão Paulino da Silva e Arthur de Macedo Cavalcanti, por antiguidade; a 3º official, os auxiliares de 1ª classe Agenor do Livramento Coutinho e José Hygino Ribeiro Guimarães, por pontos de classificação em concurso, Sylvio Lessa da Silveira Caldeira e Arthur de Albuquerque Reis e Silva, por antiguidade e José Olympio de Moura, por merecimento; a auxiliares de 1ª classe, os de segunda Octavio Pereira Soares, Adolpho Lopes Trovão de Mello, Galileu da Penha Franco, Aristides dos Reis Vieira, Edgard Gonçalves de Aguiar Pereira, Saddock Paulo de Oliveira Couto e Authberto Othilio José da Costa, por merecimento, e Plinio Paulino da Silva Pires, Waldemar Amaral, Horacio de Almeida, Darcilio Vahia de Abreu, Carlos Vieira de Andrade e Ruy Peixoto de Vasconcellos, por antiguidade.

Concedendo aposentadoria a Guilherme de Mello Howard, chefe de secção da Central do Brasil; a Frederico Wanderley e Benjamin Orlando Falcão, telegraphistas de 1ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; a Justiniano José da Rocha Netto, agente de 1ª classe em disponibilidade da E. de F. Rio d'Ouro;

Exonerando: a pedido, o administrador extincto dos correios do Amazonas e Acre, José Ribeiro Saback, do cargo que exerce interinamente, de director regional dos Correios e Telegraphos de Pernambuco e Marianna Leonilina de Alencar do agente postal de Bodocó, no Ceará.

Nomeando: sub-chefe de divisão da Central do Brasil, o inspector da mesma Estrada engenheiro Carlos Perdigão da Silva Monte; e para director regional dos Correios e Telegraphos de Pernambuco, o telegraphista de 1ª classe Amynthas de Assis.

Readmittindo José Caetano da Costa e Silva Filho no cargo de auxiliar de segunda classe da directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal.

Na pasta da Marinha

Approvando e mandando executar o novo regulamento para a directoria de Navegação da Marinha.

Na pasta da Guerra

Augmentando o quadro do pessoal em serviço no gabinete do ministro da Guerra, o qual fica accrescido de dois motoristas e dois ajudantes, os quaes serão recrutados dentro os chauffeurs e ajudantes do Serviço Central do Transportes do Exercito, cujos logares ficarão supprimidos nesse serviço.

UMA NOVA INVENÇÃO ECONOMICA PARA OS TELEGRAPHOS NACIONAES

A experiencia official hontem realizada

Foi feita hontem, ao meio dia, na sala de apparelhos da Estação Central, com optimos resultados, a experiencia official do emprego do novo estylete para o apparelho "Morse" — invenção do telegraphista de 2ª classe Manoel Machado.

A' experiencia compareceram o director geral, dr. Junqueira Ayres, director technico dr. J. Barcellos, director regional dr. Edgar de Barros, superintendente do trafego telegraphico dr. João Neiva Filho; a commissão nomeada para dar parecer sobre as vantagens do invento, composta do inspector chefe dr. João Maribondo da Trindade e telegraphista de 1ª classe dr. Nestor Serapião Serra, jornalista e grande numero de funccionarios do departamento.

A experiencia foi effectuada com os apparelhos munidos do novo estylete, montados nas estações da praça da Bandeira, Haddock Lobo e Central. A bateria, uma só, foi localizada na da praça da Bandeira; o apparelho da de Haddock Lobo ficou intercalado e sem bateria e o da Central em extremo e tambem sem bateria. Foram traçadas diversas mensagens entre essas estações, demonstrando todos os apparelhos perfeito funccionamento. E em vista do optimo resultado ficou o trafego telegraphico entre as estações da praça da Bandeira e Central, sendo feito pelos apparelhos da experiencia.

A impressão de todos os presentes foi optima, sendo de esperar que o emprego do novo estylete seja em breve adoptado em todo o Brasil trazendo grande economia para o departamento, do material, de transporte, do trabalho, bem como grandes vantagens para o trafego telegraphico.

Quanto a essas vantagens o "Correio da Manhã" de 10 de janeiro deste anno, deu ampla publicidade.

UM CRIME IMPRESSIONANTE

Assassinou a esposa, os quatro filhos e suicidou-se

São Paulo, 10 (Do correspondente) — Gino Cowato, residente em Regente Feijó, descobrindo na esposa o mal de Hansen, tentou internal-a numa colonia prophylactica. Nada conseguindo da autoridade e desesperado, assassinou-a, a machadinho, bem como a quatro filhos, suicidando-se após o crime.

Desoccupados mandados para a ilha dos Porcos

Santos, 10 (União) — Para a ilha dos Porcos foram despachados mais os seguintes vadios e larapios: José Pereira de Oliveira, Joaquim da Silva, Bemvindo Gentil da Silva, Aloysio Barros Couto, Alberto José de Oliveira, Herminio Caldeira Prados, Sylvio de Paula, João Francisco de Almeida Gama, José Faustino, Vicente da Almeida, Felix de Oliveira, Paulo Barbosa Lima, Carlos Schmidt, João Patricio, Antonio Rodrigues de Moura, Sergio Ribeiro, William Richard Sipney Corbert, José Pedro da Silva, João Francisco Menezes, Oswaldo Aulicino, Waldomiro de Paula, João Reis, Arthur de Oliveira, José Barlano Filho, Wilson de Souza Ramos, Agostinho Lopes, Americo Guilherme, Lindolpho Bastos da Silva e Bruno Constantino.

FALLECIMENTOS EM S. PAULO

São Paulo, 10 (União) — Falleceram, hontem, nesta capital, d. Carlota Santos Rodrigues, viuve do dr. Augusto Bento Rodrigues; sta. Europa Buonamona Puccioni, filha do fallecido sr. Camillo Puccioni; d. Rackel Katz, esposa do industrial Mauricio Katz; João Baptista da Fonseca, 1º scripturario do Departamento da Administração Municipal; dr. Francisco de Azevedo Barbosa, cirurgião dentista; Alfredo Cicarelli, filho do commerciante Alfredo Cicarelli, e Octavio, filho do sr. David dos Santos Salles.

Em Pindamonhangaba tambem falleceu o commerciante Adolpho Vellutini.

POR CAUSA DE UM SITIO

Matou a sogra e feriu o sogro

São Paulo 10 (Do correspondente) — Por motivo da posse de um sitio, José Fiorante, que allega agir sob a pressão somnambula, assassinou a sua sogra, d. Antonietta Stabile e ferindo gravemente o sogro, Vicente Sellé.

O dia policial

O DELEGADO DE NICTHEROY EVITOU A BIGAMIA

O "noivo", porém, foi autuado em flagrante

O cartorio da 3ª circumscripção do Registro Civil, da fronteira capital fluminense viveu hontem á tarde alguns momentos de alvoroço, justamente quando alguns pares de noivos, com os corações accelerados pelo doce enlevo que os empolgava, aguardavam, cheios

O innocente Alberico, filhinho do quasi bigamo

de ansiedade e mal dissimulada impaciencia, a chegada do pretor que havia de unil-os para a vida e para a morte.

Narremos a occorrencia, começando pelos seus

ANTECEDENTES

Eduardo Henrique Brochado, ha cerca de des annos, veiu de Portugal na companhia da familia de seu tio Alvaro Pinto Brochado, indo residir em Nictheroy.

Empregando-se na padaria da rua Visconde do Uruguay n. 524, onde tambem trabalha o seu tio, Eduardo ficou morando no mesmo estabelecimento commercial.

Em 1929, mais ou menos, Eduardo foi revêr a sua aldeia, na Freguezia de São Christovão de Nogueira.

Depois de algum tempo já entedindo com a monotonia da Freguezia natal, Eduardo pretendeu regressar, mas não tinha recursos. Escreveu, então, repetidas cartas ao seu tio, que, interessando-se junto ao sr. Adriano, dono da padaria alludida, conseguiu garantir-lhe uma collocação e o necessario para as suas despesas de volta.

NOVAMENTE NO BRASIL

Regressando ao Brasil, Eduardo foi novamente trabalhar ao lado do seu tio, evitando sempre entrar em detalhes a proposito dos seus actos lá em Portugal.

Dessa vez começou Eduardo a se preoccupar com o casamento e se enamorou de uma menor, orphã de pae, descendente de portuguezes, e que reside á rua Visconde do Uruguay, n. 129, proximo á casa em que reside o seu tio, Alvaro.

A DENUNCIA

Uma senhora portugueza, que reside no Engenho de Dentro, nesta capital, conhecida da familia de Eduardo e que assistira o seu casamento em Portugal, sabendo-o noivo em Nictheroy, escreveu uma cartinha para a esposa de Eduardo denunciando a conducta do seu marido.

AS PROVIDENCIAS DA ESPOSA LUDIBRIADA

Alice Duarte, assim se chama a esposa ludibriada, de posse da denuncia, escreveu uma carta ao sr. Alvaro Pinto Brochado, no dia 12 de agosto do anno passado dando-lhe noticia da denuncia que recebera e ligando, então o facto ao abandono em que vivia, obrigada a trabalhar para se manter e ao filhinho, que estava muito doentinho. Alice juntamente com essa carta mandou a certidão de seu casamento com Eduardo, fornecida pela Repartição do Registro Civil da Republica de Portugal.

Por esse documento se vê que Eduardo se casou com Alice, no dia 25 de julho de 1929.

Alice mandou tambem uma carta que recebeu do seu marido e muitas outras que elle escrevera á sua irmã e comadre.

SIMULOU ARREPENDIMENTO

Interpellado pelo seu tio, Eduardo muito exaltado pretendeu negar que se tivesse casado em Portugal.

Exhibidas, porém, as provas que o seu tio tinha em mãos Eduardo submetteu-se e fingindo acceitar os seus conselhos, disse que ia desmanchar o "noivado".

O "CASAMENTO"

Os tempos passaram-se e Eduardo não voltou a tratar do assumpto com o seu tio.

Ante-hontem, á tarde, o sr. Alvaro foi, porém, avisado de que o seu sobrinho casar-se-ia hontem.

Procurou-o e não o encontrou. Tinha desapparecido.

O sr. Alvaro, procurou então, o dr. Amorim da Cruz, delegado de Nictheroy, e communicou-lhe o facto, entregando-lhe os documentos a que nos referimos linhas acima e um retrato do pequenino Alberico, filho de Eduardo.

UMA D LIGENCIA FELIZ

De posse da queixa o delegado dr. Amorim da Cruz, fez as necessarias syndicancias e á tarde, fazendo-se acompanhar de varios auxiliares, dirigiu-se para o cartorio da 2ª Circumscripção do Registro Civil e ali constatou a procedencia da denuncia. Estabeleceu-se logo grande alvoroço no cartorio.

Eduardo, simulando absoluta calma, negou que fosse casado. Ao lhe ser mostrado o retrato do seu filhinho, Eduardo synicamente affirmou que não conhecia tal creança.

AUTUADO EM FLAGRANTE

Logo que chegou o respectivo pretor, dr. Irmã Vianna o dr. Amorim da Cruz, deu-lhe sciencia do que se passava.

E num ambiente de confusão, entre curiosos e decepcionados, Eduardo foi preso e, a seguir, conduzido para a Delegacia de Nictheroy, onde foi autuado por "tentativa de bigamia".

Prestaram declarações o accusado, a sua quasi victima, seus parentes e convivas, o escrivão do Registro Civil e o respectivo juiz de casamentos.

OUTRAS NOTAS

— O delegado dr. Amorim da Cruz, examinando os documentos do processo de habilitação, descobriu que o passaporte de Eduardo apresenta-se rasurado na palavra "solteiro".

— Trataram dos papeis de casamento os individuos Eugenio de tal e Oscar de tal.

— Eduardo requereu dispensa de publicação de proclamas, tendo o juiz do casamentos, despachado nos seguintes termos: "Deferido, provada devidamente a urgencia".

E sem fazer nenhuma prova Eduardo foi se casar.

— Eduardo, quando regressou de Portugal, já o seu filhinho Alberico era nascido.

— Tratando-se de um delicto inafiançavel, Eduardo será removido hoje para a Casa de Detenção, logo que lhe seja fornecida a competente nota de culpa, pelo delegado dr. Amorim da Cruz, que o autuou.

Suicidou-se, no emprego, varando o craneo com uma bala

Manoel de Souza Dias, portuguez, de 20 annos de edade, solteiro, empregado do Café Indigena, e morador á rua Evaristo da Veiga, 125, sobrado hontem, pela manhã, appareceu ferido por projectil de arma de fogo, no emprego, vindo a fallecer no Prompto Soccorro, quando recebia curativos.

A bala attingira o infeliz na cabeça, não sabendo a policia se se trata de suicidio ou accidente. Um menor, saindo do salão de bilhares da avenida Mem de Sá, 8, onde a victima era empregado, saiu a chamar um guarda civil, dizendo que vira Souza Dias, que no momento se encontrava a caixa do estabelecimento, sacar de um revolver e disparal-o contra o craneo. O menor, que dera o nome de João, nada mais soube dizer, como, tambem, o dono do negocio, Manoel Lopes Pinheiro, a quem a policia tambem ouviu.

O revolver, disse o negociante, fôra ali deixado, a guardar, por um freguez. O rapaz se achava á caixa do estabelecimento, quando o caso occorreu. Não se sabe se se trata de suicidio, como conta o menor, ou se a arma teria caido e disparado, alcançando Dias e matando-o.

O corpo foi removido para o necroterio e aberto inquerito.

EM MEIO Á CERRAÇÃO DA MADRUGADA

Os caminhões chocaram-se violentamente

No desastre pereceu um dos motoristas

A cerração nestas ultimas madrugadas de inverno tem sido intensa, causando, por isso, embaraço e perigo ao trafego de vehiculos.

Ainda hontem, pela manhã, verificou-se um lamentavel desastre de automovel, na estrada Rio-São Paulo.

Seriam precisamente 4 1|2 horas da manhã quando subia aquella rodovia o auto-caminhão n. 1.717, de propriedade de Everaldo Martins Ribeiro e dirigido pelo chauffeur Candido Ferreira Abrantes.

Levava elle um carregamento de gelo.

Ao se approximar do kilometro 9, pouco depois do Realengo, surgiu na estrada, em sentido contrario, outro vehiculo.

Era o auto-caminhão numero 4.422; dirigido pelo motorista Juvenal Antonio Amorim e de propriedade da firma A. Marques & Companhia.

A cerração ali era mais forte tornando-se verdadeiramente impossivel divisar-se alguma coisa a pouca distancia.

E, apesar de ser uma recta, aquelle trecho da estrada, os motoristas dos caminhões não puderam prever o perigo que os aguardava.

Assim, cada qual avançava, em marcha regular.

Eis que, em dado momento, os vehiculos chocaram-se violentamente.

Tal foi a violencia do choque, que ambos ficaram bastante avariados.

Apesar da hora matinal em que occorreu o desastre, algumas pessoas, residentes nas proximidades, despertadas pelo forte ruido, dirigiram-se para o local.

Entre estas pessoas estava um inspector do trafego, para o serviço naquelle local.

Approximando-se do local foi aquelle inspector deparar com o chauffeur Candido Ferreira Abrantes.

O infeliz, gravemente ferido em diversas partes do corpo, tivera morte instantanea.

Além desta victima, soffreram ligeiros ferimentos o chauffeur do outro caminhão e seu ajudante, Nicanor de Oliveira, que foram pensados no posto de Assistencia do Meyer.

A triste occorrencia foi communicada ao commissario Pinto Armando, de serviço na delegacia do 23º districto.

Aquella autoridade, comparecendo ao local, tomou as providencias que lhe competiam, fazendo remover o cadaver do desventurado motorista para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O chauffeur do caminhão n. 4.422, Juvenal Antonio Amorim, depois de medicado na Assistencia do Meyer desappareceu.

Sobre o facto foi aberto inquerito na delegacia do 23º districto.

UMA PENCA DE CONTRAVENTORES

O 2º delegado auxiliar fluminense, dr. Getulio Macedo de Azeredo, proseguindo na repressão ao jogo, varejou uma casa de tavolagem á rua General Castriot n. 380, bem em frente ao cemiterio de Maruhy, e ali prendeu nada menos de 32 contraventores jogando o monte.

Era chefe do bando o doutor Adriano Ribeiro Sardinha, dentista.

Foram apprehendidos baralhos, mesas, um banco e algum dinheiro.

FALLECEU NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

O nonagenario fôra victima de quéda, ha dias

No dia 5 do corrente, em sua residencia á rua Joaquina de Albuquerque, n. 86, em Nilopolis, Cassiano Antonio dos Santos, de 92 annos de edade, foi victima de uma quéda, fracturando a perna esquerda.

Soccorrido pela Assistencia do Posto do Meyer, o infeliz nonagenario foi, depois, internado no Hospital do Prompto Soccorro, onde, hontem, veiu a fallecer.

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

DISSE TER SIDO ATIRADO A' LINHA

O motorista Elydio Corrêa de Moraes, de 34 annos, morador á rua Ananias, n. 68, na Parada de Lucas, foi medicado hontem, á tarde, pela Assistencia do Posto do Meyer, por estar ferido no rosto.

Contou elle que, quando viajava num trem de suburbios, em Madureira, foi atirado á linha por soldados do Exercito, que elle não conhece.

SOFFREU QUÉDA DE CAVALLO

O militar, em estado grave, foi para o H. P. S.

O soldado Orlando Passos, do 1º R. C. D., quando, hontem, pela manhã, cavalgava um cavallo bastante arisco, foi victima de violenta quéda.

Cahindo ao sólo, o infeliz militar fracturou a base do craneo. Soccorrido pela Assistencia, depois dos primeiros curativos, no Posto Central, foi internado, em estado grave, no Hospital de Prompto Soccorro.

VICTIMA DE AUTO

O empregado no commercio José de Oliveira, ao atravessar, hontem, á rua Archias Cordeiro, esquina de Getulio, na estação de Todos os Santos, foi colhido por um auto.

Tendo recebido contusões generalizadas, a victima foi medicada pela Assistencia do Posto do Meyer, retirando-se, em seguida, para a residencia, á rua Copacabana, n. 658.

Ultimas sportivas

O C. R. Flamengo iniciou o campeonato de profissionaes com uma expressiva — victoria —

OS AMADORES EMPATARAM POR 2x2

O stadium tricolor apanhou regular assistencia com a realização do jogo Fluminense x Flamengo em que assignalou o inicio das actividades sportivas como profissional do team rubro-negro, em caracter official. Este era um dos factores do grande interesse despertado pela partida, não desprezando-se, está claro, a grande rivalidade existente, no terreno sportivo entre esses dois gremios.

A partida entre os profissionaes devia ser o ponto de maior attracção para os assistentes mas acreditamos que o interesse estava bem dividido — uma partida entre amadores do Fluminense e do Flamengo interessa ao nosso mundo sportivo em qualquer época. E tem razão os sportmen cariocas — ainda hontem pudemos constatar que um encontro entre esses dois clubs quer como profissionaes, quer como amadores é motivo para fazer vibrar qualquer assistencia.

O encontro inicial, entre os amadores, foi uma boa partida terminando com o score de 2 x 2.

Os goals foram feitos por Caio e Marcondes, do Flamengo; e Prego e Amaury, do Fluminense.

Os teams entraram em campo com a seguinte constituição:

Flamengo — Floriano; Allemão e Aristeu; Penha, Francisco e Tosta; Marcondes, Flavio, Caio, Thales e Sant'Anna.

Fluminense — Velloso; Mineiro e Cassiandro; Fratta, Arraes e Helio; Ary, De Mori, Amaury, Prego e Theophilo.

Para o encontro dos teams profissionaes, arbitrado pelo sr. Haroldo Dias da Motta as esquadras obedeceram a seguinte constituição:

Fluminense — Chiquito; Benedicto e Nariz; Luciano, Brant e Ivan; Alvaro, Vicentino, Linho; Said (Russo) e Walter.

Flamengo — Fernandinho; Moysés e Bibi; Affonso, Flavio e Fala; Roberto, Doca, Gabriel, Nelson e Jarbas.

O primeiro tempo terminou com o score de 1 x 1 goals, de Roberto e de Walter.

O Flamengo marcou mais dois goals por intermedio de Jarbas e Nelson, terminando o jogo com o score de 3 x 1.

Foram annulados tres goals do Flamengo, um muito justamente, mas os demais por excesso de rigor do arbitrio, que muito prejudicou o team rubro-negro.

A victoria do Flamengo foi justa, embora não apresentasse um quadro homogeneo. A sua linha deanteira não corresponde a sua excellente defesa, pois os seus componentes são excessivamente pesados, excepto a ala esquerda que produziu algo de aproveitavel.

O team do Fluminense é o mesmo que tem sido largamente commentado por nós — bons elementos individuaes mas que em conjunto pouco produzem.

A partida de amadores foi bem mais interessante.

A União compra trechos ferroviarios

Porto Alegre, 10 (União) — Foi levrada a escriptura da venda, ao governo federal, dos trechos da estrada de ferro Brasil Great Southern, entre Uruguayana e Barra do Quarahy e entre Uruguayana, Itaquyn e São Borja.

Pepitas de ouro em abundancia

Curityba, 10 (União) — Na fazenda de propriedade do sr. Gregorio Vargas, no municipio de Ponta Grossa, foi verificada a existencia de ouro, havendo pepitas em abundancia.

AS MERCADORIAS SUJEITAS AO IMPOSTO DE CONSUMO

Só a partir de 1º de julho será exigido o reestampilhamento

De accordo com o despacho do ministro da Fazenda, e em referencia ao pedido feito pela União dos Varegistas, de Campinas, no sentido de ser prorogado o prazo para completar a sellagem do stock de productos sujeitos ao imposto de consumo, cujas taxas foram majoradas, o director geral do Thesouro communicou ao presidente da mesma sociedade, que o proprio decreto n. 22.262, de 28 de dezembro de 1932, estabeleceu, em seu artigo 5º, que só a partir de 1º de julho do corrente anno será exigido o reestampilhamento das mercadorias sujeitas ao imposto de consumo, na conformidade do mesmo decreto.

Excluidos dos beneficios da reducção das taxas!

Curityba, 10 (União) — O "Correio do Paraná", referindo-se ao recente decreto de reducção das taxas do ensino, diz que os estudantes paranaenses, que primeiro pegaram em armas em defesa da Revolução, foram injusta e clamorosamente esquecidos pelo legislador. O beneficio é dispensado aos estudantes de outros Estados, com excepção dos do Paraná.

Um escandalo no Forum de Curityba

Curityba, 10 (União) — Por questões ligadas a um processo criminal, tiveram forte discussão, em plena sessão do Forum, o promotor Laertes Munhoz e o advogado Arthur Juvencio Mendes. Em dado momento, os dois bachareis passaram a esmurrar-se, saindo ambos da contenda com leves ferimentos.

Vem de Minas para prestar contas

Para prestar contas do movimento de fundos que estão sob sua responsabilidade durante as operações militares em São Paulo e que foram postos á disposição do general Francisco Jorge Pinheiro, ex-commandante da Divisão que operou no Estado de Minas Geraes, vem a esta capital o segundo-tenente de administração, José do Mello Moraes.

Escalado para servir na Escola Militar

O director de Saude designou para servir temporariamente na Escola Militar, durante o impedimento do serventuario effectivo, que foi mandado matricular no curso de enfermagem da E. A. S. S., o sargento reformado do Hospital Centra, Antonio Rocha Oliveira.

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DE HOJE

ALHAMBRA — "Nagana", film da Universal, com Tala Birell.
BROADWAY — "20.000 annos em Sing Sing", film da Warner-First, com Betty Davies.
GLORIA — "O peccado da carne", film da United Artists, com Joan Crawford.
IMPERIO — "Ultimo varão sobre a terra", film da Fox, com Raul Roulien.
ODEON — "A Severa", com Dina Tereza, film portuguez.
PALACIO THEATRO — "Perdão, senhorita", film da Metro, com John Gilbert.
PATHE' — "Melo", com Gaby Morlay.
PATHE' PALACIO — "Uma loura para tres", film da Paramount, com Mae West.
PARISIENSE — "Ganga Bruta" e "O falso presidente".

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "O amor que não morreu".
HADDOCK LOBO — "Esquina do peccado" e "Maciste imperador".
MASCOTTE — "A ilha das almas selvagens" e "O 4º cavalleiro".
NACIONAL — "Calumniada" e "Valentino".
PARIS — "Venus loura" e "A noite é nossa".
POPULAR — "Signal da Cruz", "A lei da fronteira", "O trem desapparecido" e "Carlito".
PRIMOR — "A casa sinistra" e "O homem-leão".

—:—

Para servirem como trabalhadores de campo

O ministro da Fazenda approvou a proposta de Directoria do Dominio da União, dos srs. José de Oliveira Valle Porto, Domingos Caldas da Costa e José Domingos da Costa para servirem como trabalhadores de campo da administração no Estado do Maranhão, percebendo cada um 100$000 mensalmente.

A TAREFA DA COMMISSÃO LEGISLATIVA

Sub-Commissão do Codigo Criminal:

Com a presença dos desembargadores Virgilio de Sá Pereira e Bulhões Pedreira, esta sub-commissão occupou-se da parte especial do ante-projecto em elaboração. O desembargador Sá Pereira, relator geral, leu a redacção do capitulo referente aos crimes contra a Saude Publica. Proseguiu-se na discussão dos capitulos restantes do projecto que tem servido de base para os estudos da sub-commissão, tratando-se, especialmente, dos crimes contra a nação.

A sub-commissão esteve reunida das 4 ás 6 horas.

Sub-Commissão de Propriedade Industrial:

Reunida com a presença dos srs. Edmundo de Miranda Jordão, presidente, Carlos Costa e Ribas Carneiro, a sub-commissão proseguiu no trabalho do seu ante-projecto, prestes a ser concluido. Foi recebida, e ficou com o presidente, representação, com suggestões, offerecidas pelo dr. Campos Birnefeld, sobre a creação do recurso das decisões do director geral da Propriedade Industrial para o juiz substituto federal, com recurso, por sua vez, para uma junta. O dr. Carlos Costa apresentou o novo capitulo "Dos desenhos e modelos", que é o seguinte:

Artigo 1º — Ao autor de desenho ou modelo novo e original, para applicação industrial, será concedida uma patente que lhe garanta a propriedade e uso exclusivo da invenção, observadas as prescripções do presente decreto.

§ 1º — Constituem modelo ou desenho, susceptiveis de protecção legal, as fórmas novas e originaes de configuração externa ou ornamentação dos productos industriaes.

§ 2º — Entendem-se por novos os desenhos ou modelos que, até o pedido da patente, não tenham sido, dentro do paiz, usados ou descriptos em qualquer publicação, nem imitem outro desenho ou modelo accessivel ao publico de modo á offerecer possibilidade de confusão, e ainda os que não tenham sido usados, publicados, vendidos ou patenteados no estrangeiro, até seis mezes antes da data do pedido no Brasil.

Artigo 2º — Não podem constituir modelo ou desenho industrial:

1º) — Os objectos já privilegiados;
2º) — os modelos de utilidade;
3º) — os marcas registradas;
4º) — os objectos, modelos ou desenhos de cunho puramente artistico que não possam ser considerados como simples accessorios de productos industriaes;
5º) — os modelos ou desenhos offensivos á moral ou ao decoro publico;
6º) — os modelos ou desenhos que contiverem armas, brasões, medalhas ou distinctivos publicos ou officiaes nacionaes ou estrangeiros, quando para seu uso não tenha havido autorisação competente;
7º) — o emblema da Cruz Vermelha ou as palavras "Cruz Vermelha" e "Cruz de Genebra";
8º) — reproducção de outro desenho ou modelo anteriormente patenteado;
9º) — imitação de outro desenho anteriormente patenteado que possa induzir o comprador a erro ou confusão, considerando-se verificada a possibilidade de erro ou confusão sempre que as differenças entre os dois modelos ou desenhos não possam ser reconhecidos sem exame ou confrontação;
10º) — medalhas de phantasias susceptiveis de confusão como as concedidas em exposição industriaes;
11º) — reproducção de retratos ou bustos, sem consentimento expresso da pessoa representada ou de seus herdeiros ou successores.

Artigo 3º — O mesmo objecto pode ser depositado pelos desenhos que ornamentam e pelo modelo que realiza.

§ unico — E' facultado ao proprietario de desenho ou modelo variar de dimensões na sua execução, independentemente de novo deposito.

Artigo 4º — O direito do autor passa aos seus herdeiros, podendo ser transferido, no todo ou em parte, por contrato ou disposição testamentaria.

§ unico — Nenhum credor poderá, no curso de qualquer acção judicial contra o autor de um desenho ou modelo, adquirir o direito de obter a respectiva patente em seu nome.

Artigo 5º — O privilegio de desenho ou modelo será de 15 annos, a contar da data do pedido, podendo o interessado, no acto do deposito, requerer a protecção por um ou mais periodos de 3 annos até a expiração do prazo.

Artigo 6º — A patente poderá ser expedida em nome de uma pessoa, de uma firma ou de uma collectividade.

Artigo 7º — Sómente os industriaes cujos modelos ou desenhos forem patenteados, poderão inscrever nos mesmos a expressão "Depositado" ou abreviação "Dep".

Artigo 8º — Um exemplar de cada um dos modelos ou desenhos depositados será franqueado ao exame publico no Departamento Nacional da Propriedade Industrial.

Artigo 9º — E' prohibida a copia ou imitação de desenhos ou modelos exhibidos em exposições realizadas no Brasil.

Artigo 10º — Os desenhos ou modelos preparados em officinas ou dependencias das fabricas ou usinas por desenhadores ou ornamentadores para esse fim contractados pertencem, em qualquer caso, ao dono ou donos da fabrica ou usina.

Artigo 11º — As garantias deste decreto são extensivas a brasileiros ou estrangeiros, cujos estabelecimentos estejam situados fóra da Republica, desde que concorram ás seguintes condições:

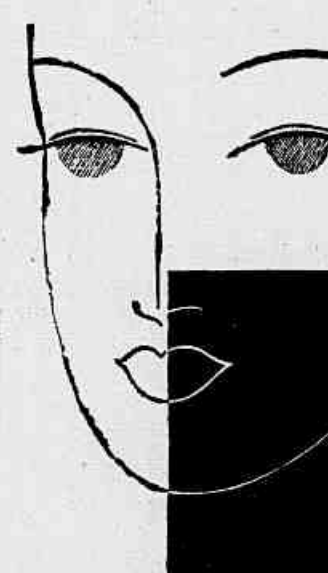
1º) — que entre o Brasil e a nação em cujo territorio existam os referidos estabelecimentos haja convenção ou tratado que assegure reciprocidade de garantia para os desenhos ou modelos brasileiros;

2º) — que os desenhos ou modelos patenteados no estrangeiro o tenham sido na conformidade da legislação local;

3º) — que o modelo ou desenho e a respectiva patente tenham sido depositados na Directoria Geral do Departamento Nacional da Propriedade Industrial."

Sub-Commissão de Naturalização, Entrada e Expulsão de Entrangeiros:

Os srs. professores Lacerda de Almeida, presidente, Haroldo Valladão, relator geral, e João Cabral, discutiram e approvaram a redacção final do ante-projecto de Entrada e Expulsão de Estrangeiros, apresentada pelo professor Haroldo Valladão. O projecto foi assignado pela sub-commissão.

O professor Haroldo Valladão prometteu trazer, na reunião convocada para segunda-feira, 12, a redacção do ante-projecto de Naturalização.

O ministro da Fazenda deu provimento ao recurso

Tendo em vista o processo relativo ao requerimento em que o guarda fiscal do Serviço de Repressão do Contrabando, Cupertino Vieira, recorre do acto da Delegacia no Rio Grande do Sul, que em face do decreto n. 20.748, de 10 de dezembro de 1931, lhe negou pagamento do soldo que percebia na qualidade de sargento reformado do Exercito, a partir de 1º de janeiro do anno passado, o ministro da Fazenda resolveu dar provimento ao alludido recurso, para o fim de autorizar o pagamento das vantagens decorrentes da reforma do supplicante, juntamente com os vencimentos do seu actual cargo effectivo, desde que as referidas vantagens não excedam de 200$000.

O movimento dos titulos na Bolsa de Roma

Roma, 10 (U. T. B.) — Foi notavel o augmento, hontem, na Bolsa, de todos os titulos italianos admittidos á cotação.

Os "consolidados" foram cotados a 88, preço jámais attingido desde 1926.

NOS THEATROS

CARTAZ DE HOJE

Municipal — "A patroa", comedia de Armando Gonzaga. Interpretes principaes Jayme Costa, Lygia Sarmento, Olga Navarro e Armando Rosas.

João Caetano — "Venus", opereta de Stiltz, com Margarida Max, Marcel Claudio, Aristoteles Penna, Sylvio Vieira, Affonso Stuart.

Casino — "Fruto Prohibido", comedia de Oduvaldo Vianna. Figuras principaes Procopio Ferreira Gui Martinelli, Darcy Cazarré, Luiza Nazareth.

Recreio — "A Canção Brasileira", com Gilda de Abreu, Edith Falcão, Sarah Nobre, Margot Louro, Vicente Celestino, Francisco Pezzi e Apollo Corrêa.

Republica — "Ondas curtas", com Zaira Cavalcanti, Antonio Denegri, Manoelino Teixeira e Modesto de Souza.

Casa de Caboclo — "Alma de Caboclo" por Esther de Souza, Dercy Gonçalves, Durvalina Duarte, Juvenal Fontes, Jararaca e Ratinho.

Moulin Bleu — Espectaculo variado.

Democrata Circo — Funcção variada.

—:—

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Varios cavallos participarão do classico S. Francisco Xavier

Uma das carreiras de maior tradição do nosso turf será disputada hoje no hippodromo do Jockey-Club — o classico São Francisco Xavier, na distancia de 2.400 metros, cujo primeiro ganhador na pista de grama foi Printer, que cobriu 2.300 metros em 145 3|5 segundos. Apenas quatro cavallos nacionaes conseguiram ganhal-o até agora: Aprompto, montado por R. Aszerza, que bateu, entre outros, Aymestry e Bright Eyes, em 1924; Queixume, montado por J. Salfate, que derrotou mais de perto D. João e Fons, em 1929; Santarém, montado tambem por J. Salfate, classificando-se segundo Ultraje e terceiro Fons, em 1930, e Velasquez em 1932, derrotando varios adversarios, havendo sido Larrain seu runner up. Hoje deverão ser alinhados no starting-gate para disputal-o onze cavallos: Conjurado em parelha com Hoquendo, San Salvador, Lemonition, Não Diga, Soneto, El Gouala em parelha com Yapú, Good Money e Sovereign em parelha com Arranha Céo. Consideram-se mais provaveis ganhadores San Salvador, Lemonition e El Gouala ou Yapú. Ha, comtudo, um concorrente de chance muito accentuada — Arranha Céo, favorecido no handicap com um peso extraordinariamente leve. Ha, além desse classico, outro premio muito interessante no programma, o denominado Queixume, em 1.000 metros, no qual estão inscriptos Menade, Yayá, Cabochard, Facelia, Gravatá, Tomyrim, Orgia, Pistolero e Topaze.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Batalha — Pirata — Guitarra.
Barraka — P. Dorée — Marlena.
Farceur — Azulado — S. Sally.
Edda — Manver — Kosmos.
Ritual — Jecyron — Lolita.
Cori — Panam — Hudson.
Orgia — Menade — Topaze.
El Gouala — A. Céo — S. Salvador.

A primeira carreira será realizada á 1 hora.

MONTARIAS PROVAVEIS E ULTIMAS COTAÇÕES

Premio Aprompto — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
20	Batalha — G. Feijó	56
30	Solteirinha — W. Andrade	52
35	Pirata — J. Salfate	55
40	Guitarra — S. Godoy	53
40	Caruarú — I. Souza	53

Premio Pertinaz — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
22	Marlena — I. Souza	54
40	K. Kong — A. Rosa	50
35	Tobiba — J. Salfate	56
40	P. Dorée — F. Mendes	51
35	Barraka — S. Godoy	54
40	Jaguaré — P. Spiegel	50
—	Joy — Não correrá	56

Premio Printer — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
20	Farceur — O. Coutinho	50
20	Dux — D. Suarez	55
35	Uadi — A. Rosa	55
40	Fusão — P. Spiegel	51
35	Azulado — J. Mesquita	55
40	S. Sally — G. Costa	51
40	Funchal — A. Henriques	55
50	Alsaciano — L. Ferreira	56
40	Berenice — A. Silva	49

Premio Santarém — 1.800 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
25	Manver — F. Mendes	53
25	Kosmos — R. Freitas	51
40	Forajido — C. Fernandes	56
40	Edda — B. Garrido	54

Premio Delegado — 1.800 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
25	Ritual — D. Suarez	52
—	Lutador — Não correrá	56
40	Velasquez — M. Raphael	56
50	Allain — S. Godoy	51
35	Lolita — R. Sepulveda	53
30	Jecyron — I. Souza	52
40	Mani — F. Mendes	50

Premio Gavarni — 1.000 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
30	Cori — I. Souza	50
40	Rico — A. Rosa	52
35	Panam — F. Mendes	54
40	Libertino — R. Sepulveda	52
30	Hudson — J. Mesquita	50
40	Matinée — A. Silva	56
35	Kermesse — R. Freitas	52
40	Yokohama — G. Costa	49
50	Palospavos — O. Coutinho	52

Premio Queixume — 1.000 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
—	Yayá — Não correrá	50
30	Menade — J. Salfate	53
40	Cabochard — C. Fernandez	56
35	Facelia — W. Cunha	50
50	Gravatá — C. Gomez	55
50	Tomyrim — A. Henriques	53
40	Orgia — A. Rosa	52
60	Pistolero — O. Coutinho	50
40	Topaze — R. Freitas	50

Classico São Francisco Xavier — 2.400 metros — 15.000$000.

Cot.		Ks.
35	Conjurado — C. Fernandez	59
35	Hoquendo — W. Cunha	54
40	S. Salvador — R. Freitas	53
35	Lemonition — I. Souza	56
60	Não Diga — W. Lima	53
50	Soneto — R. Sepulveda	52
30	El Gouala — J. Salfate	56
	Yapú — J. Canales	50
5	G. Money — S. Godoy	48
40	Sovereign — A. Silvea	51
40	A. Céo — F. Mendes	47

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu hontem, até o encerramento do seu expediente, declarações de forfait de Joy, Yayá e Lutador.

A PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova da corrida de hoje, está marcada para ás 12 horas. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora precisa.

TRANSPORTE DE ANIMAES

O transporte de animaes alistados para a corrida de hoje, da rua Derby-Club para o hippodromo da Gavea, obedecerá ao seguinte horario:

A's 11,30 — Joy, Farceur, Dux e Ritual.
A' 1,30 — Palospavos, Cabochard, Facelia e Pistolero.
A's 3 horas — Conjurado e Hoquendo.

*

Capibaribe levantou a principal prova da corrida de hontem

Com um programma de seis premios commun o Jockey-Club levou a effeito hontem, no hippodromo da Gavea, a sua habitual corrida dos sabbados. A prova principal, denominada Marlena, que reuniu na milha, Matupiri, Kalmia, Araúna, Marat, Capibaribe, Guapo e Millaman, teve por vencedor o filho de Norseman e Massangana, que havendo partido na frente deixou que Araúna e Matupiri por elle passassem duzentos metros depois para, no inicio da recta de chegada, dominal-os com facilidade. Formou a dupla com o defensor da jaqueta ouro e encarnado, Matupiri, que no final derrotou Araúna. Kalmia, depositaria de grandes esperanças classificou-se em quarto logar por pequena differença de Millaman, quinto. Guapo e Marat não deram impressão. Montou o pensionista do entraineur Claudio Ferreira o jockey I. de Souza, que se houve com habilidade. Ibar, conduzido por S. Godoy, ganhou o premio inicial da reunião, cabendo a victoria do seguinte a Vingativo montado por A. Silva. Traidor, pilotado por G. Costa, percorreu a distancia do terceiro, de ponta a ponta, a despeito da perseguição de Andalick e Tuyuty que o secundou. Jemopotyr e Dollar, sob a direcção de P. Spiegel e R. Freitas, respectivamente, triumpharam nos immediatos, proporcionando a assistencia as mais interessantes chegadas do dia.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Manver — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes sem mais de uma victoria neste anno.

1º — Ibar, 5 annos, São Paulo, por Alegre e Cançoneta, do sr. Antonio Dantas, entraineur E. Pereira, 53 kilos, S. Godoy.
2º — Lampreia, 53, G. Feijó.
3º — Cirrus, 52, W. Andrade.
4º — Morador, 51, P. Spiegel.
5º — Herodes, 53, A. Henriques.

Não correram Jura e Aisca. Tempo, 91 2|5 segundos. Ganho por tres corpos; e terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, réis 30$300; dupla, 21$700. Placés, 22$ e 13$100. Apostas, 11:160$000.

Premio Saratoga — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes sem victoria neste anno.

1º — Vingativo, 5 annos, São Paulo, por Sin Rumbo e Ousada, do sr. M. J. de Aguiar, entraineur J. P. Mendes, 50 kilos, A. Silva.
2º — Kerensky, 51, P. Spiegel.
3º — Miss Linda, 53, C. Fernandez.
4º — Errante, 56, B. Garrido.
5º — Sitéa, 46, J. Morgado.
6º — Ganadera, 52, F. Mendes.
7º — Koran, 48, J. Allendz.
8º — Prita, 50, S. Godoy.
9º — Ada, 51, G. Costa.

Tempo, 91 1|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a seis corpos. Poule do ganhador, réis 65$900; dupla, 79$200. Placés, réis 18$500; 12$900 e 28$200. Apostas, 18:630$000.

Premio Lutador — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes sem mais de tres victorias neste anno.

1º — Traidor, 6 annos, Rio Grande do Sul, por Dreadnought e Melody, do sr. E. F. Diniz, entraineur N. P. Gomes, 48 kilos, G. Costa.
2º — Tuyuty, 49, J. Morgado.
3º — Andalick, 51, L. Souza.
4º — Ivon, 56, G. Cunha.
5º — Alteza, 54, L. Cunha.
6º — Karina, 51, A. Silva.
7º — Ubá, 50, C. Pereira.

Tempo, 90 3|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a egual differença. Poule do ganhador, 29$300; dupla, 29$500. Placés, 17$500 e 16$700. Apostas, 30:540$000.

Premio Capibaribe — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes sem victoria neste anno.

1º — Jemopotyr, 4 annos, Pernambuco, por Caçador e Mala Real, da sra. Alice B. Fonseca, entraineur J. Cherubim, 51 kilos, P. Spiegel.
2º — Bolivar, 53, R. Freitas.
3º — Taquary, 53, G. Feijó.
4º — Tarzan, 48, G. Costa.
5º — Meiga, 51, F. Cunha.
6º — Incitatus, 56, W. Andrade.
7º — Marfim, 53, B. Cruz.
8º — Xarope, 50, C. Pereira.

Não correu Enitram. Tempo, 98 2|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 29$000; dupla, 27$200. Placés, 14$500; 15$100 e 27$200. Apostas, 28:240$000.

Premio Matupiri — 1.600 metros — 3:500$000 — Animaes de tres annos e mais edade.

1º — Dollar, 4 annos, Rio Grande do Sul, por Dreadnought e Chinchilla, do sr. Albano G. de Oliveira, entraineur B. Cruz, 52 kilos, R. Freitas.
2º — Acuerdo, 58, W. Andrade.
3º — Java, 46, J. Morgado.
4º — Alterosa, 53, L. Souza.
5º — Ribatejo, 52, F. Mendes.
6º — Colméa, 48, J. Allendz.
7º — Romance, 56, C. Gomez.

Tempo, 103 2|5 segundos. Ganho por paleta; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 21$; dupla, 26$600. Placés, 13$000 e 12$000. Apostas, 31:150$000.

Premio Marlena — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Capibaribe, 3 annos, Pernambuco, por Norseman e Massangana, do sr. J. C. Monteiro, entraineur Cl. Ferreira, 53 kilos, I. Souza.
2º — Matupiri, 51, P. Spiegel.
3º — Araúna, 50, A. Silva.
4º — Kalmia, 54, R. Freitas.
5º — Millaman, 56, L. Ferreira.
6º — Guapo, 52, W. Andrade.
7º — Marat, 51, S. Godoy.

Tempo, 102 4|5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a corpo e meio. Poule do ganhador, 34$200; dupla, 34$800. Placés, 14$800 e 13$000. Apostas, 39:230$000. Pista de areia, leve. Movimento geral das apostas, 148:950$000.

Football

Os campeonatos da cidade

JOGOS DE HOJE ENTRE AMADORES — AS PARTIDAS DE PROFISSIONAES E DA LIGA METROPOLITANA

Realizam-se hoje diversas partidas interessantes de football. Na Liga de Profissionaes, dois encontros: Bangu' x Bomsuccesso e Vasco x America, o primeiro, no stadium do Fluminense e o segundo no de São Januario.

Duas partidas, realmente interessantes dentro da situação technica ainda deficiente que atravessa a phase inicial do profissionalismo entre nós.

Na verdade, não se póde exigir muito de teams que não estão ainda bem preparados. E não se póde tambem prever pelas mesmas razões, que sejam primorosas essas partidas. Disputadas, naturalmente, serão, porque todos estão empenhados em obter as melhores collocações. Technica, mesmo, não se poderá esperar.

As partidas, juizes e teams:

Vasco x America:

Juizes (amador), José Ferreira Lemos; (profissional), Luiz Neves. Chronometrista, Oswaldo Novaes. Juizes de linha, Djalma Cunha, Milton Schmidt, Florencio L. Ferreira, Domingo de Angelo.

Bomsuccesso x Bangu'

Juizes, (amador), Jorge Marinho; (profissional), João T. de Carvalho. Chronometrista, Guilherme Pastor. Juizes de linha, Antonio Almeida Castro, Haroldo Crolhe da Costa, José Barcellos, José Caribé da Rocha.

OS TEAMS

America:

Aymoré — Pennaforte — Hildebrando — Zézé — Oscarino — Baby — Carola — Curto — Armando — Juquiá — Dentinho.

Bomsuccesso:

Raymundo — Aragão — Heitor — Loló — Otto — Claudionor — Carlos — Varea — Gradim — Cecy — Almeida — Miro.

Vasco:

Jaguaré — Jucá — Italia — Tinoco — Fausto — Molla — Orlando — Almir — Russo — Carnéiro — Carreiro.

Bangu':

Euclydes — Mario — Sá Pinto — Paiva — Sant'Anna — Médio — Sobral — Ladislau — Tião — Placido — Dininho.

*

O CAMPEONATO DA AMEA

Realizam-se hoje, proseguindo o campeonato official de football da cidade, dirigido pela A. M. E. A. os seguintes jogos:

River x Andarahy.

Primeiros e segundos quadros — No campo da rua João Pinheiro, na Piedade.

Mavillis x Cocotá.

Primeiros e segundos quadros — No campo da Praia do Retiro Saudoso.

OS TEAMS

River — Nicanor; Waldemar e Pery; Orestino, Gradim e Bolão; Isaú, Zézinho, Manoel, Beleto e Nilinho.

Andarahy — Irineu; Rodrigues e Dondon; Ferro, Bahiano e Walter; Chagas, Astor, Romualdo, Bianco e Palmier.

Mavillis — Medonho; Nonem e Bagueth; Camisa, Annibal e Pequeno; Alô, Hermes, Aragão, Honorino e Camarinha.

Cocotá — Walter; Izidoro e Izidro; Lima, Humberto e Durvalino; Walter II, Paranhos, Betinho, Estanislão e Rufino.

NA 2ª DIVISÃO

Estão marcadas as seguintes partidas na segunda divisão.

Brasil Suburbano x Central — No campo da rua Sá, na Piedade.

America Suburbano x União — No campo da rua Rolando Delamare, no Engenho de Dentro.

Penha x Municipal — No campo da rua Candido Silva, Olaria.

Jardim x Edison — No campo do primeiro.

*

OS JOGOS DA LIGA METROPOLITANA

Estão marcadas para hoje as seguintes partidas officiaes da Liga Metropolitana:

DIVISÃO EMMANOEL NERY

Jequiá x Jornal do Commercio — Campo da Ilha do Governador.

Bôa Vista x Sparta — Campo do Alto da Bôa Vista.

Sporting Club do Brasil x Viação Excelsior — Campo do Vasquinho.

Silva Manoel x Fundição Nacional.

Triangulo Azul x Mauá — Campo do Jornal do Commercio.

DIVISÃO EMMANOEL COELHO NETTO

Ideal x Ramos — Campo da Parada de Lucas.

Vicente de Carvalho x Vasquinho — Campo da Avenida Automovel Club.

Engenho x Sudan — Campo da Estrada Nova da Pavuna.

DIVISÃO BELFORT DUARTE

Magno x Oriente — Campo do Modesto.

São José x Sportivo Santa Cruz — Campo da Parada Magalhães Bastos.

Albano x Sportivo Campo Grande — Campo da rua Barão.

Esperança x Paraense — Campo da rua Nestor, em Santa Cruz.

Campinho x Deodoro — Campo da rua Mendes Aguiar.

*

UMA REUNIÃO NO S. CHRISTOVÃO A. CLUB

O presidente do S. Christovão A. Club, convida os membros do antigo conselho deliberativo do club, bem como os socios titulados, para uma reunião na séde social, amanhã, ás 8 da noite, para tratar de assumptos que dizem respeito aos interesses do mesmo.

*

PELO TELEGRAPHO

TURF INGLEZ

Londres, 10 (U. T. B.) — Oito animaes disputaram hontem a "Taça Manchester", tendo sido vencedores:

Em 1º logar, Robber Chief; em 2º, Isthmus; em 3º, Crême Brulée.

CAMPEONATO DE CRICKET EM LONDRES

Londres, 10 (U. T. B.) — Nos jogos de "cricket" hontem realizados, verificaram-se os seguintes resultados:

Marylebone C. Club derrotou Kent, Essex derrotou Hamshire.

Foram adiados sem resultado, por motivo do mão tempo, os jogos: Worcester x Derby, Leicester x Surrey; Notts x Northampton, Sussex x Lancashire, Warwick x Yorkshire, Somerset x Indias Occidentaes.

Annuncia-se ao mesmo tempo que o excellente jogador Larwood soffreu uma contusão no pé e não poderá disputar o restante da temporada.

RODOSTO NÃO CORRERA' O DERBY DE FRANÇA

Paris, 10 (U. T. B.) — "Rodosto", o famoso cavallo de propriedade Franceza, e que mancou nas vesperas do grande Derby de Epsom, não correrá tambem o Derby de França.

Hippismo

REALIZA-SE HOJE UM GRANDE CONCURSO HIPPICO

Programma da interessante competição na Quinta da Boa Vista

A commissão de festejos pró monumento a Luiz de Camões, organizou para a tarde de hoje, começando ás 2 horas da tarde, na Quinta da Bôa Vista, interessante concurso hippico, com a participação dos mais destacados elementos do hippismo carioca.

Nessa competição tomarão parte os melhores cavalleiros e amazonas do Rio.

O PROGRAMMA

O concurso obedecerá ao seguinte programma.

Primeira Parte

Desfile dos concorrentes perante o Jury.

Segunda Parte

1ª prova — "Major Canrobert" — Para alumnos do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva.

Percurso — Seis obstaculos — Altura maxima 1 metro.

Premios — Medalha de prata ao 1º, e de bronze aos 2º e 3º collocados e um objecto de arte á Corporação.

Nota — Os concorrentes só poderão inscrever os cavallos pertencentes ao C. P. O. R.

Cada concorrente poderá inscrever até dois cavallos.

2ª prova — (Honra) — "Homenagem á mulher portugueza". Para amazonas.

Percurso — Seis obstaculos — Altura maxima 1 metro.

Premios — Medalha de ouro e prata ás duas primeiras collocadas e objectos artisticos a todas as concorrentes.

Nota — Cada concorrente poderá inscrever até dois cavallos.

Handicap — Os cavallos com victoria até 3º logar, saltarão os obstaculos de varas augmentados de 0,m.10.

3ª prova — "Major Alfredo Castello Branco".

Para civis e officiaes da Reserva (Socios de Sociedade Hippicas).

Percurso — Sete obstaculos — Altura maxima, 1,m10.

Premios — Medalhas de prata e bronze e um objecto de arte aos dois primeiros collocados.

Nota — Cada concorrente poderá inscrever até dois cavallos.

Handicap — Os cavallos com victoria até 3º logar, saltarão os obstaculos de varas augmentados de 0,m20.

4ª prova — Prefeitura do Districto Federal".

Homenagem ao dr. Pedro Ernesto.

Para civis e militares.

Percurso — 11 obstaculos — Altura maxima, 1,m30. Largura maxima, 4 metros.

Premios — Medalhas de prata e bronze e objectos de arte aos dois primeiros collocados.

Nota — Cada concorrente poderá inscrever até dois cavallos.

Handicap — Os cavallos com victoria, até 3º logar, saltarão os obstaculos de varas augmentados de 0,m20.

Terceira parte

Entrega dos premios aos vencedores e collocados.

O MATCH INTERNACIONAL DE XADREZ ENTRE ARGENTINOS E BRASILEIROS

Os ultimos lances transmittidos pela Companhia Radiotelegraphica Brasileira

Foram transmittidos hontem, pelo magnifico serviço da Companhia Radiotelegraphica Brasileira, os lances brasileiros, do match internacional de xadrez pelo radio, com os argentinos. Exactamente aquelles que esperavamos o hontem annunciamos. D4C na partida um, e D2CD na partida dois. Com o lance 28-D4C, no taboleiro um, os brasileiros se asseguram do ganho liquido de um peão, que tanto pode ser o da TD como o do BD, dependendo da resposta argentina. De qualquer fórma os brasileiros mantêm a vantagem de posição adquirida, agora accrescida de uma pequena vantagem material: um peão, que sempre é um peão! Em muitas partidas, um peão de superioridade não dá para ganhar, mas no caso presente, por exemplo, além do peão, os brasileiros ficam com uma razoavel superioridade de posição, que talvez venha decidir a situação.

No taboleiro dois, depois de muita analyse, chegaram os brasileiros a conclusão de que o melhor lance de resposta á jogada argentina, anterior, 27...D2CD, entregando um peão por alguns lances, para recuperal-o depois. Vejamos as duas melhores linhas de jogo para o team argentino: — 27...D2CD; 28-BxP (se CxP, perde, por causa de TD1D) C5B; 29-D4BR ou DxD. (D4R não serve por causa de 29...TR1D, ganhando a Dama). No primeiro caso: 29-D4BR, CxB; 30-CxB, D2BD, ameaçando simultaneamente o C e PBD; 31-C3D, DxP; 32-D3R, B3B; 33-C5B, DxD, etc. No segundo caso: — 29-D5D, DxD; 30-PxD, CxB; 31-CxB, BxP; 32-P4B, etc., com partida absolutamente egual.

A primitiva idéa de jogar 27...D2D não serve, pelo seguinte: — 27-B6D, D2D; 28-BxP, DxD; 29-CxD, TxB; 30-CxB, conservando o peão ganho. E se 28...TxB; 29-DxD, CxD; 30-CxT, CxC, com posição difficil, apezar de duas peças por uma Torre.

O lance de D2CD evita todas essas complicações o assegura um final simples, sem difficuldades. Jogando uma Ruy Lopes fechada, como jogaram os brasileiros, não poderiam desejar final melhor.

AS POSIÇÕES DE HONTEM EM AMBOS OS TABOLEIROS

TEAM ARGENTINO (*Club de Ajedrez Jaque Mate*) — Jacobo Bolbochan, Isaias Pleci, Rafael Bensadon e Jayme Kaminsky.

TEAM BRASILEIRO (*Club de Xadrez do Rio de Janeiro*) — Dr. J. Souza Mendes Junior, Adolpho Berger, Clovis Mendes de Moraes, Octavio Trompowsky e Heitor Alberto Carlos.

TABOLEIRO UM — Brancas — Brasileiros — Pretas — Argentinos. Peão da Dama. 1-P4D, C3BR; 2-P4BD, P3R; 3-C3BD, P4D; 4-B5C, CD2D; 5-P3R, P3BD; 6-PxP, PRxP; 7-B3D, B2R; 8-D2B, C4T; 9-BxB, DxB; 10-CR2R, P3CR; 11-Roque D., C3C; 12-P3TR, B3R; 13-R1C, Roque D; 14-C4TD, C3BR; 15-C5B, C(3B)2D; 16-T1BD, CxC; 17-PxC, C5B; 18-R1T, P4BR; 19-C4D, B2B; 20-D4T, R1C; 21-T3BD, T1BD; 22-TR1BD, TR1R; 23-C3BR, D3B; 24-P3CR, P4CR; 25-BxC, PxB; 26-C2D, T4R; 27-T3TD, P3TD; 28-D4C.

TABOLEIRO DOIS — Brancas — Argentinos — Pretas — Brasileiros. Ruy Lopes. 1-P4R, P4R; 2-C3BR, C3BD; 3-B5C, P3TD; 4-B4T, C3BR; 5-Roque, B2R; 6-T1R, P4CD; 7-B3C, P3D; 8-P3BD, C4TD; 9-B2B, P4BD; 10-P4D, D2BD; 11-P3TR, Roque; 12-CD2D, B2D; 13-C1B, C5B; 14-P3CD, C3C; 15-C3CR, P5BD; 16-B3R, TR1CD; 17-D2D, P4TD; 18-PxPR, PxPR; 19-C5B, B1TD; 20-B5C, C1R; 21-B7R, BxC; 22-BxB, PxPC; 23-PxP, B2D; 24-B3D, B3R; 25-BxP, BxPC; 26-BxC, TxB; 27-B6D, D2CD.

Hontem transmittimos para Buenos Aires o seguinte telegramma: — Prensa — Baires — Taboleiro numero um, 28-D4C. Taboleiro numero dois, 27...D2CD.

TABOLEIRO UM
PEÃO DA DAMA
ARGENTINOS

Posição depois do lance 28 das brancas: D4C.

BRASILEIROS

TABOLEIRO DOIS
RUY LOPES
BRASILEIROS

Posição depois do lance 27 das pretas: D2C.

ARGENTINOS

Roverismo

ELEIÇÕES NA LIGA CARIOCA DE ROVERISMO

Hoje, ás 3 horas da tarde, na Escola Souza Aguiar, a Avenida Gomes Freire 88, reunir-se-á a Liga Carioca de Roverismo, afim de eleger a sua primeira directoria.

A sessão será presidida pelo grande escriptor patricio, dr. Coelho Netto, o grande amigo da juventude.

A junta governativa da nova entidade dos ensinamentos do methodo educacional de Baden-Powell solicita por nosso intermedio o comparecimento de todos os associados da Liga, bem como os representantes dos nucleos filiados.

A Liga Carioca de Roverismo desenvolverá entre os adolescentes das academias e escolas um grandioso e attraente programma digno dos melhores elogios.

Pombos correios

CLUB COLOMBOPHILO CARIOCA

Realizou-se ante-hontem um concurso para pombos correios filhotes e para adultos, entre a cidade de Rio Dourado e esta capital, na distancia de 130 kilometros.

Concorreram 80 pombos pertencentes a dez creadores. Foi autor da solta o socio Wilson N. Pinto.

A classificação foi a seguinte:

1º (medalha de ouro) — J. Macedo; 2º e 3º dr. Freitas Lima. Filhotes.

1º (medalha de ouro) — Dr. Freitas Lima; 2º Braulio Macedo Soares e 3º dr. Freitas Lima — Adultos.

A distancia foi coberta em magnifico tempo.

Aos 2º e 3º collocados foram conferidas medalhas de prata e bronze, respectivamente.

Hoje será realizado um concurso para filhotes e adultos entre Barra do Pirahy e Entre Rios e esta capital.

As distancias serão de 60 e 90 kilometros.

Box

RUBENS SOARES x PETER JOHNSON

Proseguem os preparativos para a reunião pugilistica que será offerecido aos afficionados no dia 22 proximo. O interesse que se vem observando nos meios sportivos é bem uma garantia do exito a que ella está fadado. Todas as attenções se voltam para a luta de fundo, que marca o encontro de Rubens Soares e Peter Johnson. Ancelam todos não apenas apreciar o "moreno" em plena acção combativa, mas por vel-o frente a um adversario do valor de Peter Johnson, o homem que tem cortado a carreira de multos dos nossos mais qualificados pugilistas. O negro sul-africano, em realidade, possue esse dom. Sob o seus punhos vigorosos têm baqueados homens de renome continental, como aconteceu a Grimaldi, que foi por elle vencido quando iniciava uma série de victorias magnificas. Não foram com elle mais felizes, Manine, Italo, Valentino, Sobral actual campeão da Hespanha dos médios, e Crespo este no apogeu de sua carreira, soffrendo todos, das suas mãos, sérios e duros revezes.

Dois velhos rivaes do ring pelejarão no encontro semi-final do magnifico programma organizado para a noite de 22. São elle Manoel Pires e Attilio Bianchi. O Piranha espera, tirar uma desforra em regra, do pugilista de São Paulo, que já o venceu por knock-out. Por sua vez Bianchi espera manter sua supremacia sobre o Piranha, obrigando-o, mais uma vez, a beijar o tapete. Pelas intenções dos contendores facil se torna avaliar as proporções do combate.

A primeira peleja de profissionaes apresentará ao publico, ainda uma vez, o peso-leve italiano Giuseppe Gambo. Terá elle como adversario o promissor Anselmo, cuja actuação entre nós tem sido das mais brilhantes.

Completarão o programma lutas entre os nossos melhores amadores, entre os quaes pontifica o Americano, vencedor de Rodrigues Lima por k. o.

Como tem sido noticiado, o local da reunião do dia 22, será o circo Oceano. Escusado será dizer que no pavilhão armado na esplanada do Castello o publico será accommodado á vontade, abrigado do tempo.

Cyclismo

A GRANDE PARADA DE HOJE DE CYCLISTAS E MOTOCYCLISTAS

Realiza-se hoje pela manhã a esperada parada de motocyclistas e cyclistas pertencentes aos clubs filiados a Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, a entidade que superintende os dois sports no Rio de Janeiro.

CONCORRENTES

Concorrerão a esta parada os motocyclistas e cyclistas dos seguintes clubs:

Moto Club do Brasil, Cycle Club do São Christovão, Cyclo Luzo Brasileiro, Cyclo Suburbano Club, Pedal Club de São Christovão, Velo Sportivo de Ramos, Velo Sportivo Santa Cruz, Club Internacional de Cyclistas, União Cyclistas de Botafogo, Cycle Luzitano, o Club Cyclista São Christovão, os quaes se reunirão ás 10 horas da manhã no Campo de São Christovão. Os motocyclistas e cyclistas formarão em columnas de dois, sendo que no intervallo de um club para outro formará um cyclista conduzindo o pavilhão do Club que se seguir.

COLLOCAÇÃO DOS CLUBS

Os clubs que participarão da parada obedecerão a seguinte ordem de collocação:

1º — Cyclistas da Federação.
2º — Motocyclistas do Moto Club do Brasil.
3º — Cyclistas do Cycle Club.
4º — Cyclistas do Pedal Club de São Christovão.
5º — Cyclistas do Cyclo Luzo Brasileiro.
6º — Cyclistas do Cyclo Suburbano Club.
7º — Cyclistas da União Velocipedica Fluminense.
8º — Cyclistas do Velo Sportivo de Ramos.
9º — Cyclistas do Velo Sportivo Santa Cruz.
10º — Cyclistas do Club Internacional de Cyclistas.
11º — Cyclistas da União Cyclista de Botafogo.
12º — Cyclistas do Cycle Luzitano.
13º — Cyclistas do Club Cyclista São Christovão.

Depois do ultimo club, tomarão parte no cortejo automoveis com as directorias dos clubs participantes, motocyclistas e cyclistas que estiverem fóra do uniforme.

O ITINERARIO

A partida será do Campo de São Christovão ás 10 horas da manhã, o obedecerá ao seguinte itinerario:

Rua Figueira de Mello, rua São Christovão, Praça da Bandeira, Avenida do Mangue, rua Visconde de Itaúna, Praça da Republica, rua Marechal Floriano, Visconde Inhauma, Avenida Rio Branco, Praça Mauá, Avenida Rio Branco, Praça Paris, Avenida Beira Mar, (volta na Amendoeira) Avenida Beira Mar, Praça Paris, rua do Passeio, Avenida Rio Branco, rua Sete de Setembro, Praça Tiradentes, rua da Constituição, Praça da Republica, rua Frei Caneca, Avenida Mem de Sá, Estacio, rua São Christovão, Quinta da Bôa Vista, e regresso a séde na rua São Christovão n. 316.

A commissão nomeada, pede o comparecimento de todos os motocyclistas e cyclistas que vão tomar parte na parada, ás 10 horas da manhã no Campo de São Christovão.

*

Tennis

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de hoje

A Federação de Tennis, aproveitando o domingo de folga que antecipa os jogos do returno do campeonato da cidade, fará realizar hoje pela manhã e á tarde as diversas partidas transferidas e não concluidas por motivo do máo tempo, marcadas no turno do campeonato.

Assim os apreciadores deste bello sport terão mais um domingo de tennis, com diversos jogos bem equilibrados e interessantes.

Os jogos marcados pela Federação são os seguintes:

1ª divisão

Série A — Flamengo x Paysandu' (courts do Flamengo).

Está vencendo o Paysandu' por 1x0, ponto conquistado pela dupla Aitken-Hanshaw contra P. Costa e A. C. Novo.

Teams que jogaram no dia 21 de maio:

Flamengo: simples; F. Werneck, duplas; F. Mello e A. Faria, P. Costa e A. C. Novo.

Paysandu': simples; Moffat, duplas; Aitken e Hanshaw, Lynch e Zimbusch.

Rio de Janeiro x Country (courts do Rio de Janeiro).

Transferido do dia 21 de maio p. p., serão jogadas todas as cinco partidas.

Teams provaveis:

Country; simples; J. Sampaio, duplas; Eurico e Oswaldo, Portella e Verda. Rio de Janeiro; simples; J. Abreu, duplas; Faber e Dickey, Galeão e Greig.

Carioca x Botafogo (quadras do Carioca).

Transferido do dia 21 de maio p. p., serão realizados todos os cinco jogos.

Equipes provaveis:

Carioca: simples; H. Kieffer, duplas; Serrado e Mamede, Reines e Helgemann. Botafogo: simples; E. Couto, duplas; Bastos e Ramos, Sylvio e F. Affonso Franco.

Série B

America x Grajahu' (quadras do S. Christovão).

Jogo transferido do dia 23 de abril p. p., continuando a disputa com o score de 2x0 favoravel ao Grajahu'.

Teams que jogaram naquella data:

America, simples; N. Souza, duplas, J. Martins e F. Nascimento, N. Motta e L. Martins.

Grajahu', simples; I. Lousada, duplas, O. Paiva e Lale, Walter e Chacon.

Tijuca x S. Christovão (quadras do Tijuca).

Jogo transferido do dia 23 de abril p. p., prevalecendo o score de 1x0 a favor do Tijuca.

Teams provaveis:

S. Christovão: simples, R. Lee, duplas, A. Queiroz e A. Martins, Odilon e Schlobach. Tijuca: simples; H. Soares, duplas, J. Gomes e M. Pires, M. Wallington e R. Lima.

Andarahy x Vasco (courts do Andarahy).

Partida transferida do dia 23 de abril p. p., continuando com o score de 2x1 a favor do Vasco.

Equipes provaveis:

Vasco: simples, O. Paiva, duplas, Pires e Vieira, C. Lopes e Soliani.

Andarahy: simples: O. Almeida, duplas, Nara e Galvão, Lacolla e J. Martins.

Série A

Rio de Janeiro x Carioca (quadras do Rio de Janeiro).

Este jogo será realizado á tarde, sendo disputado somente um jogo, pois vence a partida por 4x0 a equipe do Rio de Janeiro.

Série B

Grajahu' x S. Christovão (courts do Grajahu').

Jogo transferido de 31 de maio p. p., está vencendo o Grajahu' por 2x0. Os tres jogos restantes serão disputados á tarde.

2ª divisão

Zona A — Paysandu' x Flamengo (quadras do Paysandu'). Country x Rio de Janeiro (quadras do Country).

Zona B — Vasco x Fluminense (quadras do Vasco). Vence o Fluminense por 3x0.

Zona C — Bomsuccesso x Grajahu' (courts do Grajahu').

SPORT CLUB BRASIL

O director de tennis, solicita o comparecimento no club, hoje, ás 8 1|2 horas, dos seguintes tennistas:

Edmundo Bragante, Edgard Pecégo, Oscar Mattos, J. Araujo, E. Côrtes, J. Machado, Morris Flamoltz, W. Nielson, L. Nevière, K. Light, Waldemiro Sampaio e Germano Fernandes.

NOTICIAS DA GUERRA

Foi designado o tenente-coronel reformado Antenor Ilha Elejalde para archivista-bibliothecario da Directoria do Serviço Veterinario do Exercito, em substituição ao 2º tenente commissionado Nestor Francisco de Assis.

— Foi trancada a matricula do capitão Fernando Lavaquial Biosca na Escola de Intendencia, visto continuar á disposição da interventoria do Estado do Rio de Janeiro.

— Foi mandado excluir do Asylo de Invalidos da Patria o soldado Antonio Archanjo Schunwenchy, visto o mesmo poder prover os meios de sua subsistencia.

— O capitão Henrique de Castro Neves Terra, foi designado para servir na Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra.

— Em solução á consulta do commandante do 1º batalhão de Engenharia, transmittida com o officio n. 259 de 14 de março ultimo, o commandante da 1ª região militar, relativamente á interpretação do art. 4º do decreto n. 19.533, de 27 de dezembro de 1930, declarou o ministro de Estado da Guerra ao chefe do D. G. que, de accordo com o parecer do chefe do Estado Maior do Exercito n. 527, de 27 de maio findo, deve ser substituida pela expressão "licenciados temporariamente" a expressão "licenciados definitivamente" contida no aviso n. 243 de 10 de maio de 1932, determinando não se applicar o dispositivo do art. 4º do citado decreto aos insubmissos licenciados definitivamente da incorporação do Exercito, a que precisarem de mais de 10 mezes consecutivos para o seu tratamento.

— Ao ministro da Viação, o da Guerra enviou o processo em que a The Leopoldina Railway Company Limited pediu pagamento da quantia de 254:942$300, proveniente de transportes e passagens effectuados em 1930, e pediu a s. ex. os necessarios esclarecimentos sobre as parcellas de ... 154:165$100 e 92:424$300, correspondentes a trens especiaes que foram formados, em consequencia de movimento de tropas.

— Foram fixadas para o Campeonato d'Armas, as seguintes datas: a) 10 de agosto — prazo maximo para a realização dos Campeonatos Regionaes; b) 1º, a 15 de setembro, quinzena destinada á realização do Campeonato Nacional.

— O ministro da Guerra providenciou sobre a exclusão das fileiras do Exercito, do soldado addido ao 2º R. I. Gil Bourguignon de Moraes, que foi nomeado funccionario publico.

— Nos quadros de effectivos para o segundo semestro do corrente anno, do 1º e 2º grupos e 1ª e 2ª baterias do 7º grupo de artilharia de costa, devem ser incluidos: um 3º sargento telegraphista, um cabo telegraphista e um soldado telegraphista.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Provas parciaes de amanhã, 13:

1º anno pharmaceutico — Parasitologia — á 1 hora, no Laboratorio de Physica. — Todos os alumnos matriculados.

2º anno odontologico — Technica odontologica — ás 8 horas, no Laboratorio de Histologia. — Todos os alumnos matriculados, excepto o de n. 13.

3º anno odontologico — Orthodontia e odonthopediatria — ás 9 horas, no Laboratorio de Histologia. — Todos os alumnos matriculados, excepto o de numero 20.

Terça-feira, dia 13:

3º anno pharmaceutico — Pharmacia galenica — ás 2 horas, na Praia Vermelha. — Todos os alumnos matriculados.

— Aviso: — São convidados a comparecer á secção de expediente da Faculdade os seguintes alumnos:

Curso pré-medico — Albenzio Gaspare Raphael Perrone — Antonio Laroca e Wilson Maia Seabra.

5º Anno medico — Olympio da Silva Pinto — Affonso Guilherme Costa Horcades — Fernando Teixeira Leite — Arthur Rodrigues Pereira — Paulo Carvalho da Silva — Oduvaldo Moreno — Raymundo Xavier Fernandes — Oswaldo de Souza Martins — Jorge Rodrigues Coutinho — Emilio Hidal — João Gouvêa da Costa Marques — Leandro de Moura Costa — Octacilio de Lucena Montenegro — José Fernandes Filho — Dello Bedei — José Adelmar Carneiro — Renato De Piro — João Baptista Ferrara e Herconides Martins de Oliveira.

6º anno medico — Halty Moussatché — Maria Grabois — Josephina Balestrero — Antonio Vieira Cordeiro Junior e Alceu Martins Mariz.

São convidados a assignar o respectivo diploma: Francisco de Paula Mascarenhas Filho — Benjamin de Almeida e Miguel Vasconcellos.

INTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Havendo diversos alumnos que até esta data não entregaram á secretaria o retrato para a carteira de matricula, previne-se aos interessados que, depois das férias de junho, não terão ingresso no Internato os alumnos que não exhibirem ao porteiro aquella carteira.

GYMNASIO VERA-CRUZ

A secretaria do Gymnasio Vera-Cruz avisa por nosso intermedio ás pessoas interessadas que serão realizados amanhã, naquelle Gymnasio os seguintes concursos mensaes:

3º anno, portuguez; 4º anno, historia natural; 5º anno, latim.

Os alumnos destas séries deverão comparecer a estas provas pontualmente.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club

(Onda de 320 metros)

Das 10 ás 11 — Radio Jornal do Radio Club.

De 1 ás 2 — Programma de musicas populares com o concurso da pianista Alice Pinto. Nos intervallos discos.

Das 3,15 em deante — Transmissão de uma partida do Campeonato da Liga Carioca pelo speaker chronista sportivo do Radio Club.

Das 8 ás 9 — Programma de musicas ligeiras com o concurso de Tina Vitta e do tenor Antonio Coradini.

Das 9 ás 9.15 — Boletim sportivo do Radio Club e radio theatro.

Das 9,15 em deante — Programma de musicas seleccionadas com o concurso da soprano Margarida Magalhães, do baixo de Lucchi e da orchestra do Radio Club.

Radio Sociedade

(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa — Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

A's 12 — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical.

A' 1,30 — Transmissão da radio miscellanea.

A's 5 — Hora certa. Transmissão de discos.

A's 6 — Previsão do tempo. Discos.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

A's 7,30 — Programma variado.

A's 8 — Jornal de Modas.

A's 8,30 — Programma variado.

A's 9 — Palestra pedagogica pelo padre Almeida Leal.

A's 9.15 — Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da sra. Luiza Muniz Freire, Romeu Ghipsman, Iberê Gomes Grosso, Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade.

Radio Educadora

(Onda de 280 metros)

Das 10 ás 11 — Transmissão de musicas classicas em discos, com apreciações artisticas, sobre autores, por Sylvio Salema.

Das 11 ás 2 — Transmissão do studio do programma organizado por Antonio Xisto Paraizo, commemorativo do anniversario da Radio Educadora do Brasil.

A's 2 — Occupará o microphone o almirante Thompson, que reproduzirá sua palestra realizada em Bello Horizonte, intitulada "O amor e a familia".

Das 6 ás 10 — Transmissão do studio, da continuação do programma. Tallyman.

Das 10 ás 11 — Programma classico, tomando parte: Zoé Monteiro, Stella Sá Rocha, Nice Vieira, Helena Mello e o tenor Machado del Negri.

O presidente da sociedade dirá algumas palavras allusivas à data.

Radio Guanabara

(Onda de 240 metros)

Das 4 ás 6 — Transmissão da partitura da opera "Lucia de Lamermoor", de Donizetti.

Das 8 ás 11 — Transmissão de um programma especial em commemoração da batalha naval do Riachuelo.

Radio Philips

(Onda de 320 metros)

Das 10 ás 12 — Discos.

Das 12 em deante — Transmissão do programma Casé.

Das 8 ás 11 em deante — Transmissão do supplemento do programma Casé.

Mayrink Veiga

(Onda de 250 metros)

Das 11 horas em deante — Transmissão do "Explendido Programma".

(32240)

As conferencias da escriptora Lucie Mardrus

Realiza-se amanhã, segunda-feira, ás 5 horas da tarde, no Municipal, a 3ª conferencia da escriptora e poetisa franceza sra. Lucie Delarue Mardrus na série organizada pela Sociedade Brasileira de Cursos e Conferencias, inaugurada pelo embaixador Martinho Nobre de Mello.

A conferencia de amanhã, que terá como thema "La Geographie Musicale", terá a collaboração da cantora brasileira sra. Escolastica Pinto, que a illustrará com trechos de Bach, Schubert, Schumann, Debussy, Erik Satie e Strawinsky, á proporção que a conferencista, em seus commentarios, fôr mostrando a evolução musical desde o classicismo de Bach, até o ultra-modernismo de Erik Satie e Strawinsky. Os acompanhamentos da exímia cantora, serão feitos ao piano pelo professor Souza Lima.

(32503)

UNIÃO GERAL DOS FUNCCIONARIOS CIVIS DO BRASIL

Inaugura-se hoje o serviço medico-dentario na séde social — Tratando do preenchimento de duas vagas de mestres

A União Geral dos Funccionarios Civis do Brasil, cuja primeira data anniversaria transcorre hoje, endereça, por nosso intermedio, um convite a todos os seus associados para a comparecerem á séde social ás 2 horas da tarde, afim de assistirem á inauguração do ambulatorio medico e do gabinete dentario ali installados. Proceder-se-á, por essa occasião, á leitura do relatorio apresentado pela directoria da União, seguindo-se a visita ás salas e instalações existentes — gabinetes, assistencia juridica, secretaria, etc.

EDITAES

GRUPO ESCOLAR DE BARRA DO PIRAHY

EDITAL

DE PRIMEIRA PRAÇA

De concorrencia, para execução das obras de construcção do edificio destinado ao Grupo Escolar, na cidade de Barra do Pirahy.

Faço publico, de ordem do Sr. Secretario da Agricultura, Viação e Obras Publicas, que se recebem propostas, nesta Directoria, para execução das obras acima mencionadas, devendo a praça realizar-se no dia 23 de Junho corrente, ás 14 horas, nesta Repartição. As plantas e especificações para a execução dessas obras acham-se nesta Directoria, onde os srs. pretendentes poderão examinal-as ou adquiril-as pelo preço de réis 4$500, por metro quadrado de copia em papel ozalid.

Os srs. proponentes deverão apresentar-se no acto da praça, em envelope fechado, os documentos abaixo mencionados nas clausulas deste edital, todos estes com sello de $600 em estampilhas estaduaes, além dos sellos federaes exigidos por lei, e com a firma reconhecida os dos proprietarios.

Primeira — Attestado de idoneidade technica.

Segunda — Declaração de capacidade financeira, firmada por casa Bancaria ou firma commercial reconhecidamente idonea.

Terceira — Documento provando ter pago o imposto de industria e profissões no Estado, caso seja commerciante estabelecido no mesmo.

Quarta — Os que não forem commerciantes estabelecidos no Estado, ficam obrigados a pagar o imposto de transacção, taxa de 4 %, desde que sejam convidados a assignar o contracto.

Quinta — Para assignatura do contracto ficam obrigados a apresentar o conhecimento do Thesouro do Estado, provando haver feito caução do valor de vinte contos de réis (6:000$000) em moeda corrente ou apolices do Estado, União ou ainda em cadernetas da Caixa Economica.

Sexta — Os pagamentos serão feitos em prestações mensaes, reguladas essas prestações nos termos do contracto e serviço executado, sendo que a ultima prestação será feita após o recebimento provisorio.

Setima — De cada prestação será feito um desconto de 10% (dez por cento) para reforço de caução.

Oitava — A caução só será levantada após o termo de recebimento definitivo, que será lavrado 90 (noventa) dias depois do termo de recebimento provisorio. Os defeitos de execução que occorrem durante este prazo serão reparados por conta do contractante.

Nona — Em envelopes a parte, fechados, os srs. proponentes apresentarão as suas propostas selladas com estampilhas estaduaes de 12$000 (doze mil réis), e assignadas pelo proponente, devendo, outrosim, constar dellas o nome do proponente, a apresentação da proposta ser feita por procurador legalmente autorizado.

O proponente deverá apresentar documentos de identidade, e declarar por escripto o seu domicilio commercial. Nas propostas deverão constar, escripto por extenso e em algarismos, o preço global da obra e o prazo para execução da mesma, e a firma a pessoa que será responsavel, e o prazo de 6 (seis) meses.

Decima — O Governo nos termos do Art. 247 do Codigo Geral de Contabilidade do Estado, se reserva o direito de annular a praça, regeitando todas as propostas, se assim houver conveniencia para o Estado.

Decima primeira — Os srs. proponentes contribuirão com a importancia mensal de 500$000 (quinhentos mil réis) para pagamento de um auxiliar de fiscalização, durante o tempo em que estiverem executando os serviços, até a data em que a obra fôr acceita em recebimento provisorio.

Decima segunda — A firma arrematante ficará obrigada a dar preferencia aos syndicalizados de Barra do Pirahy, na admissão do pessoal operario necessario ás obras que constituem o objecto da presente concorrencia.

Directoria de Obras e Fiscalização, em 2 de Junho de 1933. — Edmundo Valente, Chefe de Secção. — Visto: A. Greenhalg, Director.

(Transcripto do "Diario Official" do Estado do Rio de Janeiro", de 2 de Junho de 1933.)

(34115)

DECLARAÇÕES

Syndicato dos Commerciantes Atacadistas do Rio de Janeiro

De ordem do Snr. Presidente, são convocados todos os socios para a reunião da Assembléa Geral do Syndicato a realizar-se no dia 12 do corrente, ás 13 1|2 horas, á Rua da Alfandega n. 17, 2º andar, afim de ser eleito o Delegado Eleitor junto á Convenção incumbida da escolha dos representantes de classe á Assembléa Constituinte. — O 1º Secretario, Cornelio Marcondes da Luz. (J 29018)

Associação Beneficente dos Empregados do Departamento Nacional de Portos e Navegação

De ordem do Snr. Presidente e de accôrdo com os arts. 40 e 43, dos estatutos em vigor, são convidados os Snrs. Associados quites, á comparecerem á Assembléa Geral Ordinaria no dia 16 do corrente, ás 17 horas, na séde da Associação, para eleição da Directoria, Conselho Fiscal e seus supplentes.

Rio de Janeiro, 9 de Junho de 1933. — José E. Vianna, Secretario. (J 29053)

LOTERIAS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 45 em 10 de Junho de 1933:

Numero	Premio	Local
6687	200:000$000	Juiz de Fóra.
2787	100:000$000	Porto Alegre.
4650	100:000$000	São Paulo.
24191	5:000$000	São Paulo.
888	5:000$000	Rio.
4322	2:000$000	Rio.
15220	2:000$000	Rio.
10338	1:000$000	São Paulo.
11107	1:000$000	São Paulo.
21605	1:000$000	Rio.
18977	1:000$000	São Paulo.
6187	1:000$000	Rio.

E mais 10 premios de 500$000, 30 de 200$, 100 de 100$, 200 de 80$000, e 600 de 60$, todos sorteados.

Aos numeros terminados em 7 cabe o premio de 50$000.

ANNUNCIOS

FREI FABIANO

Com todo amor de meu coração, agradeço tantas graças concedidas — S. R. — Filhinho. (J 24861)

TERRENOS FLAMENGO — BOTAFOGO

Vendo os seguintes lotes:

Rua Silveira Martins, com 13 x 64 e 24 x 65 por 172$ e 183$ o m2. respectivamente.

Rua Ipú, 15,00 x 17,30 por 40 contos.

Rua Voluntarios, 12 x 31 (esquina) por 80 contos.

Outros lotes bem situados no Jardim Botanico e Humaytá desde 25 contos. João Proença, rua Buenos Aires, 41-3º (esq. de Quitanda). (J 29089)

GALPÃO NOVO

Todo de ferro, 8 metros por 13,50 completo com Zinco. Vende-se desarmado, com pertences. Rua Visconde Inhauma 109. (34233)

COMPRESSOR

Atlas vertical 7 atmosferas, novo completo. Vende-se para liquidar. Rua Visconde Inhauma 109. (34234)

BALANCÊ

Vendem-se manuaes de 4 e 12 toneladas. Casa Claudio. Theophilo Ottoni 191. (J 19140)

TRANSITO E NIVEL

Compra-se para engenheiro com pouco uso Guley, Kern, Casella ou outro bom fabricante ou cautela de penhor para resgate. Tratar com Enie Tel. 3-5235. (34239)

MOBILIARIOS FINOS

CASA RIBEIRO

Executam-se sob encommenda modelos modernos em imbuya, jacarandá e laqué com orçamentos moderados e acabamento cuidadoso. 73 Rua Senador Dantas n. 73. (J 29171)

TERRENO

Compra-se um 12 x 22 na Avenida Epitacio Pessoa. Trata-se pelo telephone 5-0958. (J 29176)

CASA CATTETE

75:000$ sendo 25:000$ á vista e o resto a 3 annos. Garage, 4 quartos 2 salas — optimas varandas. Construcção de primeira; terreno 13 x 32 c| frente para outra rua onde se póde fazer outra casa para renda. Ver só de 3 ás 5 horas. R. Sto. Amaro 195. Gurgel. Quitanda 113-1º. (J 24865)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se optimas salas para escriptorios em predio novo, servido por elevador no n. 9, da travessa do Ouvidor (antiga rua Sachet). Tratar na loja (CENTRO LOTERICO). (J 29164)

Sob. Lavradio, 139-300$

Aluga-se com 2 quartos, sala, cosinha, fogão e aquecedor a gaz. (J 26966)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um bonito e bom, cepo metal, cordas cruzadas. Preço barato devido urgencia. Conde Bomfim 567. (J 29150)

MOTOR MARITIMO

Vende-se Buffalo 60 á 100 cavallos completo com helice transmissão etc. — Casa Claudio. Theophilo Ottoni 191. Rio. (J 19140)

Uzina Hydro Electrica

Vende-se turbina Francis e alternador G. E. para 50 cavallos completa. Casa Claudio — Theophilo Ottoni, 191 — Rio. (J 19140)

COMPRESSOR

Vende-se Demag para 2 metros e meio completo e 2 perfuratrizes. Casa Claudio Theophilo Ottoni, 191, Rio. (J 29140)

MOTOR A' OLEO

Vendem-se 12 e 18 cavallos cabeça quente. Casa Claudio — Theophilo Ottoni 191. (J 29140)

MOTO BIANCHI

3 H. P. 4 tempos, 3 velocidades typo 932, especial. Bom estado vende-se á rua Barcellos 38 — 7-4871. (J 29118)

PRAIA BOTAFOGO

Vende-se lindo e luxuoso palacete de 2 pavimentos, construido em centro de terreno, com 7 quartos, 4 salas, 3 banheiros, terraço, 2 varandas, dependencias, dando todo o conforto, garage para 2 carros, pelo preço de 300 contos. João Proença, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda). (J 29089)

BOM NEGOCIO

Vende-se no centro comercial de Petropolis com 30 annos de existencia, devido doença do proprietario; informações com o sr. Braga na R. do Rosario 172 — Rio. (J 24758)

INDICADOR

ADVOGADOS

ALFREDO BARCELLOS BORGES — 7 de Set.º 209. Tel. 2-4081 (14 ás 18).

Amulio da Silva e Amulio da Silva Filho — Rua Uruguayana n. 104-1º andar, Sala 108 — Telephone 3-5553.

Verissimo Mello e Domingos Lousada — Ed. Odeon, 1º andar.

Heitor Lima — Ouvidor, 71, 2º andar. Tel. 4-6920.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Rosa — 7 Setembro 187-1º. Tel. 2-4929.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84, Res. 3-0142 e esc. 3-5723.

MEDICOS

DR. I. MALAGUETA — Carmo, 8. Tel.: 3-0500.

Dr. Dauro Mendes — Av. R. Branco, 183, (7º). S. 701 (2-8086).

DR. LUIZ SODRÉ — Doenças dos intestinos, recto e anus. Rua Rodrigo Silva, 14 — Tel. 2-0698.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Doenças das creanças. Cons. 7 Setembro, 73 (6-5111).

Dr. Mario Corrêa — Cons: Av. Erasmo Braga, 12. Edif. Profissional. Espl. do Castello.

Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 88. Leme. Tel.: 7-3300.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

Dr. Vieira Pedras — Ass. H. S. Fr. Assis. Av. Central, 133-7º. Res. 8-1830.

Professor Oscar de Souza — Av. Rio Branco, 91-8º and. Sala, 9. Das 2 ás 5 hs. Tel. 2-8654.

MEDICOS ESPECIALISTAS

DR. RENATO SOUZA LOPES Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas. Raios X — S. José, 39.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

INSTITUTO ORTHOPEDICO

Prof. Barbosa Vianna — Tratamento das deformações e fracturas. Recuperação dos mutilados. Physiotherapia Raios X. Av. Mem de Sá, 183.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-5489.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas 3ªs., 5ªs., e Sabb.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Faculd. R. Rodrigo Silva, 7 (4 ás 6 hs.).

DR. RAMOS E SILVA — Rodrigo Silva, 9. Tel. 2-8353.

BLENORRHAGIA E SYPHILIS

Dr. Clovis de Almeida — S. José, 112. Diariamente de 9 ás 11 e das 16 ás 18 horas. Tel. 2-1448.

SANATORIOS

Sanatorio N. S. Apparecida — R. D. Marianna 182. Tel. 6-2072. Servido pelas Irmãs Filhas da Misericordia. Exclusivamente para o sexo feminino (nervosos psychopathas, toxicomanos).

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77, (11 ás 19 hs.)

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs., 4ªs., e 6ªs., das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur 396. Tel. 6-0824.

Dr. Murillo de Campos - Pça. Floriano, 55, 2ªs., 4ªs., e 6ªs., 4 hs.

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda 18) - Tel. 6-2404.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Witrock — Dos hosp. creanças Berlim — Ourives, 5.

Dr. M. Eeberard Leite — 21, Assembléa, 3ªs., 5ªs., Sabb, 5 ás 7.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa — Cons.: Av. Rio Branco, 175 - 177 — De 15 ás 17 hs., 3ªs., 5ªs., e sabbados. T. 3-0449. Res.: Conde Bomfim 962. Tel. 8-4557.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. 2-4009 e 2-1228).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3783. Res.: Araujo Penna, 79, (8-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca, 48 — 2-6471.

Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade. Partos, Gynecologia. Assembléa, n. 73-3º. Tel. 2-3733. Diariamente de 4 ás 6. Res. 6-2727.

Dra. C. de Andréa Kahlert — Gynecologia — Obstetricia. Applicação de Diathermia e Raios Ultra-Violette. Edificio Odeon, 5º and., sala 518, ás 2as, 4as, e 6as., das 14 ás 16 hs. — Tel. 2-3488.

Dra. C. de Andréa Kaehlert — Gynecologia - Ostetricia. Diatermia e Raios Violeta. Praça Floriano, 7. Ed. Odeon, sala 518 — 2as, 4as, 6as, de 14 ás 16 — T. 2-3488.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos — Rua 18 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 16 ás 19 hs, Sabbados das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1000.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 48, das 2 ás 5. (8-0703).

Dr. A. Caiado de Castro — Chefe do Serviço de olhos, garganta, nariz e ouvidos da Assistencia Municipal, Ourives, 5, 3º and. 4 ás 6. Tel. 2-1009.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. Assembléa 70-3º, T. 2-0381. Res. T. 6-0503. Das 3 ás 6.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 3º, das 3 ás 5, (2-8138).

Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).

Dr. Antonio Leão Velloso — Chefe de clinica do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel. 2-2705.

DR. OLAVO REBELLO (Prat. hosp. Berlim e Vienne), Av. Rio Branco, 183, 9º, das 4 ás 6 hs. Tel. 2-6084.

OCULISTAS

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º. de 1 ás 4. T. 2-5730

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15 (Cinelandia). De 1 ás 5 horas

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-2781. Recebe pedidos para o interior

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida"

TAPETES - PERSAS

BAZAR DE STAMBOUL

TAPETES PERSAS — Marca Registrada

Avisamos a nossa distincta clientela que acabamos de receber um grande sortimento de tapetes Persas, Chinezes, Bukharas e outras qualidades, em differentes tamanhos e cores.

— GRANDES — ABATIMENTOS

Bazar de Stambul

AVENIDA RIO BRANCO 245 — Ph. 2-4976

Defronte a Casa Allemã, na Cinelandia

A CASA NÃO TEM FILIAL (32870)

Horoscopos para 1933

10$000 mediante esta importancia, ser-lhe-á enviado um horos-copo diario, pelo meridiano do Rio, contendo todos os dias favoraveis e desfavoraveis e um resumo de sua vida PRESENTE, PASSADA E FUTURA. Faça o seu pedido hoje mesmo para o Instituto Oriental de Sciencias Occultas. Caixa Postal, 2557 — S. Paulo. (34134)

ARTIGOS MILITARES

SENHORES OFFICIAES E SARGENTOS

Comprem directamente na fabrica, cintos, talabartes, etc.

Artigo	Preço
Cintos de gorgorão de seda para official, c| fecho	20$000
Cintos de gorgorão de seda azul, para sargento, c| fecho	18$000
Cintos de couro para sargento, c| fecho	14$000
Talabartes de sola nacional, artigo de primeira	40$000
Talabartes de sola franceza	60$000
Perneiras do Paraná, artigo superior	27$000

Cintos, pastas, carteiras e muitos mais artigos de esmerada confecção

9 — RUA DIAS DA COSTA — 9

Preços excepcionaes

(Proximo ao Largo do Capim)

TELEPHONE: 4-2542

(J 26962)

Avenida Atlantica

Vendo os melhores lotes de terreno situados nessa Avenida com frente variando de 15 a 31 metros e fundos variando de 32 a 36 metros. João Proença, rua Buenos Aires, 41-3º andar — (esq. de Quitanda). (J 29089)

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

ESCOLA DE INSTRUCÇÃO MILITAR N.º 4

AVISO

Os srs. Reservistas da turma de 1932, deverão comparecer á séde da Escola, no edificio da Associação dos Empregados no Commercio (Av. Rio Branco, 118-120, 3º andar), no dia 13 do corrente, terça-feira, ás 20 horas, afim de receberem instrucções sobre o compromisso á Bandeira.

Secretaria, 11 de junho de 1933 — Ary Guimarães, director do Ensino. (34224)

Terrenos Copacabana

Vendo os seguintes lotes:

Rua Barata Ribeiro, 13 x 18 esquina, 15 x 32, a partir de 5:400$ o metro de frente.

Rua Copacabana, 28 x 28 e 25 x 24 (esquina), por 208 e 250 contos, respectivamente.

Rua Duvivier, 23 x 20 por 100 contos, do lado da sombra.

Rua Inhangá, 12 x 42 por 72 contos.

Rua Rodolpho Dantas, 12 x 31 por 78 contos.

Rua Nove de Fevereiro, 15,40 x 21,00 (esquina), por 100 contos.

Outros lotes em optima situação a partir de 32 contos.

João Proença, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda). (J 29089)

TERRENOS - IPANEMA — LEBLON

Vendo os seguintes lotes:

Avenida Rainha Elizabeth, 15 x 35 e 30 x 35 por 90 e 180 contos, respectivamente.

Avenida Vieira Souto, 15 x 26, (esquina) por 60 contos.

Avenida Epitacio Pessoa, 14,50 x 35,00, na 1ª quadra por 44 contos.

Avenida Delphim Moreira, 12 x 30 por 45 contos.

Nas ruas interiores, com 10 x 20 e 10 x 50, desde 18 até 30 contos.

João Proença, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda). (J 29089)

CAMAS TURCAS

Com pés colonial vendem-se desde 15$000 na rua Frei Caneca 309 em frente á rua Marquez de Sapucahy. (J 29182)

COLLEGIOS

"A ESCOLA PRIMARIA"

"A Escola Primaria" inicia com o proximo numero o seu 17º anno de vida. Publica artigos doutrinarios, lições e exercicios que constituem verdadeiro guia para o professor. Assignatura 12$000 por anno. — Os pedidos acompanhados da respectiva importancia devem ser dirigidos á Redacção: rua 7 de Setembro, 174 — Rio de Janeiro. (J 24871) 71

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se optimamente situado, á rua da Conceição n. 92, inteiramente reformado. Póde ser examinado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado. (J 24859)

(34131)

Piano de Concerto

Vende-se um extraordinario e riquissimo piano de cauda em caixa de jacarandá. Peça rarissima, motivo urgente entrega-se pela melhor offerta R. Estacio de Sá 64. (J 29117)

É a vitalisação scientifica, moderna, das cellulas capilares, forçando a sua radioatividade n'uma juventude permanente: remedio, loção, alimento. Tonico biologico, anticetico, microbicida; contra CASPA e AFECÇÕES do couro cabeludo, para todos os edades. Vende-se nas bôas drog., perf., farm., desta cidade a 10$000. A Form. Minancora, Joinville, remete 6 frascos por 50$000.

(33700)

HYPOTHECA

Empresta-se a importancia de dez contos de réis sobre predio bem localizado. Com o dr. Figueiredo, á rua do Rosario, n. 156, sobrado. (J 29111)

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer somma a juros maximos de 10 º|º. Soluções rapidas e toda a reserva. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho; á rua dos Ourives, 51. 1º. (34239)

Dr. SOUZA ARAUJO

DOENÇAS DA PELLE

Diagnostico e tratamento precoce da Lepra, Granulomas, Leishmaniose e outras dermatoses tropicaes. Tratamento de todas as molestias da pelle, cabellos e unhas pelos raios Ultra-violeta, Infra-vermelhos Diathermia, Electrocoagulação, Galvano-cauterio, etc. — Cons. e Res. r. Ubaldino do Amaral 21, das 8 ás 11 horas. Fone 2-7471 — Telegrammas: Souzaraujo. (33940)

LUVAS

Bolsas e sapatos, tingimos com perfeição maxima, tinturaria de artigos de couro, seda, etc. Não confundam com fabrica de bolsas. Unico especialista no genero. Av. Passos 27, 1º andar sobre a casa de banhos. (J 29161)

FRACO?

USE O «FORMITONICUM»

O fortificante dos velhos, moços e creanças

Desperta o appetite, engorda e dá forças (J 24502)

OURO

Quem melhor paga é no Becco do Rosario n. 1; junto ao Largo de São Francisco. Joalheria A REDEMPTORA. (J 29113)

Homenagem ao *Mez da Cidade*

50 % de abatimento

O maior e mais variado sortimento em

Sedas, Lãs, Linhos e Algodão

sedas desde 3$500 o metro

CASA SALIM - Alfandega, 310

(32683)

Preços Excepcionaes

28$ — ROULIEN, ultima creação da época em fina vaqueta ecomada preta ou marron.

Em vernis preto, 32$000

38$ — Em bezerro, couro finissimo, sola dupla, pontendo dente de cão, fórma franceza, em marron ou preto.

Casa Neusa — NÃO TEM FILIAL

Pedidos a N. A. Silva — Vale postal ou cheque. — Pelo Correio mais 2$000. —

92 - Avenida Passos - 92

(34502)

EGUAL AO MODELO C/ GRAU — 22$000

RUA GONÇALVES DIAS, 83. — TELEPHONE, 2-6781.

(23866)

RENARDS

— A —

45.000 SERA' POSSIVEL?

Como não. Fazendo como fazem todos importadores. Comprem suas renards em côres communs e mandem-nas tingir na côr da moda tête-naigre. A 45$000 por habil especialista na Avenida Passos 27, 1.º andar. (J 29160)

ÁS SOCIEDADES

Syndicalizadas ou legalmente constituidas, o preço do ensino é muito reduzido aos socios, filhos e irmãos; peçam informações 2-3772 — Escola Urania. (J 29188)

CASA MOBILIADA

Aluga-se moderna, todo conforto garage. Rua Nascimento Silva 456. Ipanema. Chaves no 466. Trata-se R. Joanna Angelica 18. (J 24915)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5$000; pelo Correio 7$000. De Faria & Comp. — Rua de São José 74 — Rio. (31675)

COLLEGIO

Motivo mudança vende-se uma situação invejavel num dos bairros mais populosos desta capital. Frequencia 100 alumnos, cursos primario e admissão. Propostas para José Wilson, neste jornal. (J 29172)

MALAS VELHAS

Ficam melhor do que novas chamando o Meirelles, que por trabalhar particular não tem competidor, póde ser a domicilio chamados pelo telephone 8-1012. (J 29104)

RADIOS?

CASA YOLANDA PORTO

Pequenas prestações

RUA URUGUAYANA, 49 (J 29163)

DETECTIVE — LIMA

V. S. precisa de investigar ou vigiar alguem?... Conhece o comportamento de seu noivo ou noiva?... As más companhias de seus filhos?... Seus negocios vão mal?... Tem alguma duvida á tirar?... Não viva enganado!... Vá á rua da Carioca 50, 1º, sala 5, ou chame 2-8369, SR. LIMA. Preços sensatos. Maximo sigillo. Pagamento em prestações. Das 9 1|2 ás 11 e das 2 ás 5 1|2. (Guarde o annuncio). (J 29107)

Avenida Oswaldo Cruz

Vendo no melhor ponto dessa Avenida, solido e confortavel palacete, com 4 salas, 6 quartos e mais 2 de empregados, deposito banheiro e demais dependencias. Preço 200 contos, facilitando-se o pagamento. João Proença — rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda). (J 29089)

ALERTA!

Robs manteaux com golla de pello, desde 18$000, sómente na formidavel venda de Junho, que A' NOBREZA está fazendo em commemoração ao "Mez da Cidade". Flanellas avelludadas desde 12$500 o metro, emfim, milhares de pechinchas!

Brinde gratis em commemoração ao "Mez da Cidade"

Compras de 20$000: uma caixa de sabonete, qualidade extra.

Compras de 50$000: uma caixa de Sabonete Eucalol.

Compras de 100$000: um estojo para unhas Cutex ou um lindo par de meias de seda fio duplo.

Compras de 200$000: um côrte de 3 metros de linho.

Aproveitem as boas offertas deste mez, que

A' NOBREZA

está offerecendo

Uruguayana, 95 e Cattete, 212

(34509)

O Antiquario

COMPRA E PAGA O JUSTO VALOR ARTISTICO

Prataria antiga — Moveis antigos de Jacarandá — Moedas e Medalhas — Joias Antigas e qualquer objecto de arte. Consultem antes as offertas do Antiquario.

RUA S. JOSE', 65 — Phone 2-2614 (J 29146)

LINGERIE

Lingerie fina dos mais modernos feitios de seda e de cambraia, roupas de cama e de mesa, bordados á mão, artigos finissimos acaba de inaugurar a nova casa da

RUA OUVIDOR, 147 - Loja

Preços modicos ao alcance de todos. Acceita-se encommendas para enxovaes. (J 26967)

OURO

Compra de 4$ á 11$500, prata e platina. E' quem melhor paga. Rua General Camara, 270 - loja — FABRICA DE JOIAS. (J 29083)

CLUB DE ROUPAS DA ALFAIATARIA FERREIRA

Dia da semana		Dia	Numero
2ª feira,	dia	5	204
3ª "	"	6	915
4ª "	"	7	571
5ª "	"	8	400
6ª "	"	9	323
Sabbado, hoje	dia	10	276

Rio de Janeiro, 10 de Junho de 1933. — Adjucto Ferreira. O Fiscal do governo, Nelson Nogueira. (34212)

Leilões

A MUTUANTE S. A.

179, RUA 7 DE SETEMBRO, 179
LEILÃO DE PENHORES
EM 15 DE JUNHO
A'S 13 HORAS
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.
(J 25650) 77

LÉVY, GOMES & CIA.
Matriz:
Travessa do Rosario, 13
Leilão em 19 de Junho de 1933
(J 24714) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 22 de JUNHO
Matriz, r. 7 de Setembro, 233
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão".
(34227) 77

LEILÃO DE PENHORES
JOSE' CAHEN
Em 20 de junho de 1933
(J 29033)

LEILÃO DE PENHORES
EM 13 DE JUNHO DE 1933
Casa Waldemar
WALDEMAR, IRMÃO & CIA.
51, Praça Tiradentes 51
(33051 77

LEILÃO DE PENHORES
EM 21 DE JUNHO DE 1933
FRANCISCO DE AGUIAR & CIA.
Rua Luiz de Camões, 80
(59749) 77

EM 16 DE JUNHO DE 1933
VIANNA, IRMÃO & Cia.
RUA PEDRO 1º ns. 28 e 30
(Antiga Espirito Santo)
(33919) 77

Leilão, 14 de Junho de 1933
A'S 13 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filho & Cia.
Luiz de Camões, 45-47
MATRIZ

A SALVADORA LTDA.

Implorando a caridade

Casas e commodos no centro

ALDEIA CAMPISTA

Andarahy e Grajahú

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento, á rua Professor Valladares, 143. Chaves na casa XV.
(J 29098) 3

ALUGA-SE, para familia de tratamento, predio grande, á rua Barão de São Francisco Filho, 57, perto de Barão de Mesquita.
(J 29038) 3

Botafogo e Urca

ALUGAM-SE 2 pequenas e lindas salas de frente, com sacada e janellas, avistando-se a praia de Botafogo, proprias para habitação ou officina de costura, por 170$000. A rua Marquez de Abrantes, 230.
(J 28084) 4

ALUGA-SE casa nova, sem garage, para familia de tratamento. Informações para 6-0629.
(J 29183) 4

ALUGA-SE uma casa, com 2 pavimentos, á rua Capitão Salomão, 27. Informações, rua Miguel Lemos, 78; telephone 7-1050.
(J 25987) 4

ALUGA-SE boa casa, rua Pinheiro Guimarães, 91, Botafogo, 2 salas, 2 quartos, quarto de banho, Quintal; trata-se á rua 7 de Setembro, 115.
(J 25061) 4

ALUGA-SE uma confortavel sala de frente, em casa de familia de todo respeito; rua das Palmeiras, 59, Botafogo.
(J 29006) 4

ALUGA-SE uma casa, á rua de São Clemente n. 240, casa 5, recentemente construida, com todo o conforto, armario, garage, para familia de tratamento; informações á rua 1º de Março, 31, 3º; tel. 4-4582.
(J 20070) 4

ALUGA-SE por 400$ a casa da rua Fernandes Guimarães, 84; chaves no 86, onde se informa.
(J 24845) 4

ALUGA-SE em casa de familia, duas amplas salas, com pensão, agua corrente, telephone, etc., a casaes ou rapazes de fina educação. Rua da Passagem, 90 — Botafogo.
(J 25988) 4

EM CASA de familia boa, aluga-se a senhor de tratamento com preferencia do commercio um bom quarto mobiliado, com ou sem pensão a preço modico. Rua Farani n. 4. Praia Botafogo.
(J 25708) 4

LINDA SALA DE FRENTE — Aluga-se em casa particular, estrangeira, com ou sem moveis. Praça Botafogo, 712. Tel. 6-0050.
(J 24836) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE o predio moderno da rua Marqueza de Santos, 32-1, com dois quartos, 2 salas e quarto de criado, estando limpo e tendo todo conforto.
(J 25870) 5

ALUGA-SE em casa de familia, um quarto mobiliado, com pensão, a tres rapazes, a Rs. 160$000 cada um; rua Conde Baependy n. 90. Tel. 5-2700.
(J 21805) 5

COLLEGIO MILITAR

Copacabana e Leme

Tijuca

Estacio

FLAMENGO

Boca do Matto

Suburbios da Central

Suburbios da Leopoldina

Suburbios : Linha Auxiliar

Nictheroy

Ipanema

JACAREPAGUA

Laranjeiras

Leblon

Praça da Bandeira

Praia Formosa

Saúde e Cáes do Porto

SANTA THEREZA

Villa Isabel

ILHAS

Venda e compra de predios e terrenos

Traspassa-se

Cosinheiras

Empregos diversos

Achados e perdidos

Advogados

Animaes

Automoveis de occasião

DIRECTORIO COMMERCIAL

Aves e ovos

LIVROS

Instrumentos de musica

COMPRAM-SE

Chiromantes

Ouro e joias

Dentistas e protheticos

Machinas diversas

Modas e bordados

GABINETE DENTARIO

Litteratura Odontologica

DENTISTAS

Cintas, Soutiens e Modeladores

Motos e bicycletas

Moveis novos e usados

DINHEIRO

DIVERSOS

DIVORCIO

POLTRONAS PARA CINEMA — Vendem-se 400 novas, preço de occasião. Rua S. Luiz Gonzaga, 78.
(J 28040) 83

A CASA OTTO, paga bons preços para moveis usados, avulsos e completos. Chamados, phone: 2-0000.
(J 26000) 83

VENDE-SE uma sala de jantar com buffet, 2 corpos, escuro por 350$ e um dormitorio com guarda-casaca, 3 corpos por 380$. Rua dos Invalidos, 31 (baixo).
(J 25990) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, registradoras, etc.; á rua Theophilo Ottoni, 113-A; teleph. 4-4518.
(J 29030) 83

VENDE-SE dormitorio claro, s. muito moderno, porém elegante e perfeito, mais um divan por 800$; 9 peças ao todo. Adolpho Motta, 30 (Saens Peña).
(J 29062) 83

VENDE-SE linda mobilia estylo Luiz XVI, completamente nova, á rua Copacabana 754-A. Mostra-se de segunda-feira em diante.
(J 28081) 83

MOVEIS — Mais baratos do que em leilão, vendem-se á rua Visconde de Itauna, 515; loja. Sala de jantar com 9 peças, 200$, dita com 10 peças, 500$; g. casaca com espelho de crystal 120$, 0,80 100 e 130$ e muitos outros moveis por preço sem competidor.
(J 28123) 83

COMPRAM-SE Moveis e casas completas, pianos, cristaes, etc., etc. Attende-se com presteza — 2-7382 — Carlos.
(J 29179) 83

ATTENÇÃO. Compra-se moveis, pianos, metaes, crystaes, antiguidades, casas mobiliadas; paga-se bem; teleph. 2-8761.
(J 29175) 83

Dormitorio de Luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio 85-87
CASA ARNALDO
(32265) 83

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE, parteira das Facs. de Med. da Austria e Rio, 30 annos de pratica de Maternidade, partos e curativos; injecções das 8 ás 18 horas; rua S. José, 81; tel. 3-0700. Cons. gratis.
(J 29124) 84

PARTEIRA — Mme. Palmyra com segurança, e felicidade, com 37 annos de pratica no Rio; á rua Leopoldo, 51.
(J 27625) 84

A SENHORA
Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares tome CAPSULAS SEVENKRAUT

Pensões e hoteis

Professores

ESCOLA URANIA Dactylographia, 3 vezes, 15$; diaria 20$, nas machinas: Remington, Royal e Underwood. Port., Francês, Inglês, Arith., E. Merc., Tachyg. e C. Commercial, 7 Setº. 107.
(J 31706) 85

COPIAS A MACHINA
E ao mimeographo: 7 Setembro 107 — Escola Urania.
(J 24707) 87

JOVEN INGLEZA lecciona o seu idioma. Especialista em ensinar creanças em poucos mezes. Tel. 1-2038.
(J 24049) 89

Vendas diversas

VENDEM-SE 23 cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever, por preços de liquidação; á rua dos Ourives n. 119.
(J 20020) 89

VENDE-SE NA CASA CIRIO, rua Ouvidor, 183, o livro de receita, Doces e Manjares, por Josephina Rocha, 3. edição melhorada e accrescida de muitas novas receitas. Preço 12$000.
(J 23565) 89

ARMAÇÃO. Vende-se quasi nova, serve para qualquer negocio, para fundo de loja, com 3 1/2 m. largura. Informações com o Sr. Dias, Assembléa, 10.
(J 29033) 89

Venda e compra de casas commerciaes

VENDE-SE um pequeno negocio na rua do Ouvidor n. 157, loja.
(J 21866) 90

Hypothecas

HYPOTHECAS, nesta capital e no interior, empresta-se qualquer quantia á juros legaes e á prazo que se combinar; cartas nesta redacção á Malmo.
(J 29186) 93

Medicos e pharmaceuticos

Srs Medicos — Aluga-se optimo consultorio com installações por 150$ mensaes; rua Sete de Setembro, 194.
(J 28146) 80

ALUGA-SE um optimo gabinete para medico ou dentista, na rua Assembléa, 121, esquina do largo da Carioca. Tem elevador.
(J 24720) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher.

GONORRHÉA

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

DR. ARY DE LIMA

ESTOMAGO E INTESTINOS

FIBROMA DO UTERO

GONORRHÉA

BLENORRHAGIA

DR. GONÇALVES DA SILVA

HERNANI DE IRAJA'

Morphologia da Mulher

Exposição scientifico - litteraria da Anatomia Plastica da Mulher, illustrada com grande cópia de canones (modelos) antigos e actuaes das bellezas e das degenerações physicas da mulher. Innumeras illustrações do autor e outros artistas de renome e documentos photographicos.

Preço . . . . . 10$000

Feitiços e Crendices

LIVRO SENSACIONAL

A mais completa descripção estudada dos feitiços e crendices do Brasil, incluindo as sympathias e "Coisas feitas" para prender em amôr. Illustrada fartamente pelos maiores artistas e pelo autor.

Preço . . . . . 10$000

Sexualidade e Amôr

Livro sensacional sobre hygiene e belleza, vicios e aberrações.

Descripção minuciosa da liberdade dos costumes, da prostituição, fazedeiras de anjos, androgycismo, etc. Os sentidos como valvulas das tendencias recalcadas. Copiosas gravuras.

Preço . . . . . 10$000

Psychose do Amor

O mais completo livro sobre as varias especies de amôr sexual. Casos de inversão sexuaes. O amôr morbido. Exagero do sentido sexual, etc., etc., Gravuras elucidativas.

Preço . . . . . 10$000

Tratamento dos males sexuaes

Livro util e pratico.

Indicação do tratamento da impotencia no homem e na mulher, Syphilis, ulceras molles, blenorrhagia, etc. Monstruosidades e hermaphrodismo. Innumeras gravuras.

Preço . . . . . 10$000

Sexualidade Perfeita

Livro pratico sobre a hygiene dos sexos. O casamento e a conducta sexual dos esposos. O aborto espontaneo e o provocado. Perigos e problemas sociaes. Innumeras gravuras.

Preço . . . . . 10$000

DR. JOSE' ALBUQUERQUE

Impotencia sexual no Homem

LIVRO PRATICO E UTIL
Aspectos modernos do tratamento. Funcções sexuaes do homem, illustrada com varios casos de observação do autor.

Preço . . . . . 10$000

Edições da Livraria FREITAS BASTOS
Rua Bethencourt da Silva, 21-A
Caixa Postal, 899
Teleph.: 2-0250. RIO. (33815)

Milton Ferreira de Carvalho

OURIVES, 51 - 1.º

Escriptorio de vendas de terrenos e predios, hypothecas, applicação de capitaes e administração de bens

Unico que possue cadastro immobiliario cuidadosamente organizado em 10 annos de acurados e pacientes trabalhos technicos e informativos que occupa a actividade diaria e permanente de varios funccionarios, inclusive advogado e engenheiro especialisados e que lhe permitte satisfazer com a maxima presteza e garantia qualquer encommenda feita directamente

TERRENOS A' VENDA

Copacabana

Em ruas transversaes

DIM.	PROXIMO DE
15x35	— R. Pompeia.
13x45	— R. Pompeia.
12x40	— B. do Carvalho.
12x45	— Barata Ribeiro.
12x40	— B. do Carvalho.
13x25	— Canning.
11,40x14	— Canning.
12,80x24	— Elisabeth.
13x22	— Toneleros.
10x46	— Toneleros.
20x40	— Praça Arcoverde.
13x34	— Copacabana.
12x32	— Barata Ribeiro.
18x50	— Gomes Carneiro.
13x37	— Miguel Lemos.

Em ruas parallelas á Avenida Atlantica

DIM.	PROXIMO DE:
29x16	— Xavier da Silveira.
14x20	— Barata Ribeiro.
10x25	— Barata Ribeiro.
20x95	— Constant Ramos.
13x25	— Santa Clara.
20x20	— Toneleros.
18x46	— Av. Atlantica.

— Diversos —

DIM	LOCALIZAÇÃO:
40x32	— no Leme.
13x36	— á rua Copacabana.
35x30	— á rua Copacabana.

— Esquinas em varias ruas — 40x33 40x20, 21x16, 20x14 e 16x33, quasi todos muito proximos da Avenida Atlantica.

— Rua Barão de Jaguaribe —

LOTES DE	PROXIMO DE
10x20	— Joanna Angelica.
10x20	— Jangadeiros.
10x20	— Maria Quiteria.
15x21	— Garcia d'Avila.
10x20	— Henrique Dumont e outros á mesma rua — varios outros.

— Avenida Epitacio Pessoa —

LOTES DE	PROXIMO DE
10x20	— Jangadeiros.
10x21	— Maria Quiteria.
20x41	— Garcia d'Avila.
12x21	— Jangadeiros.
12x41	— Maria Quiteria.
40x31	— Montenegro e muitos outros bem situados.

— Transversaes (Ipanema) —

LOTES DE	PROXIMO DE
30x40	— Prudente de Moraes.
10x20	— Prudente de Moraes.
13x30	— Canal da Lagoa.
11x21	— Jangadeiros.
10x20	— Egreja da Paz.
10x20	— Praça Sz. Ferreira e muitos outros em posições escolhidas.

Realengo (Villa Itamby)

300 lotes de terrenos com agua encanada na Villa Itamby. Logar alto, saudavel e bellissimo. Prestações desde 25$ sem juros e sem entrada; trata-se no Armazem Itamby, á rua C. n. 31, Villa Itamby com o sr. Silva.

Chacara na Tijuca

A' rua Henrique Fleiuss, com 23.000 metros quadrados, verdadeiro paraizo, com grande matta e agua nascente; bonde Fabrica. A' vista ou a prazo longo.

A 88$ mensaes

Sem entrada e sem juros, lotes de 8x30, no Engenho Novo e 10x30 na Penha, com omnibus á porta.

Ipanema

— Avenida Vieira Souto — 10x50, 14x27, 15x50, 20x50, 24x50, 30x50, 40x50, outros dous predios, esquina com 20x80 e outros.
— Rua Prudente de Moraes — 10x50, 20x50, 30x50, 40x50.
— Rua Visconde de Pirajá — 10x50, 20x50, 30x50, 40x50.

— Rua Barão da Torre —

LOTES DE	PROXIMO DE:
10x20	— Jangadeiros.
10x20	— Garcia d'Avila.
10x20	— H. Dumont.
10x30	— Jangadeiros.

OUTROS A' MESMA RUA 10x50 — 20x50 — 30x50.

— Rua Redemptor —

DIM.	PROXIMO DE:
10x20	— Maria Quiteria.
10x20	— Joanna Angelica.
10x30	— Jangadeiros.

— Rua Nascimento Silva —

LOTES DE	PROXIMO DE
10x20	— Joanna Angelica.
20x20	— Jangadeiros.
10x20	— Maria Quiteria.
15x21	— Garcia d'Avila.
10x20	— Jangadeiros.

OUTROS A' MESMA RUA 15x20, 10x50, 20x50, 30x50, 40x50.

Que lindo bairro!

E' o que todos exclamam, ao passar pelo aristocratico bairro formado a dous passos da praça Saenz Pena, no ponto terminal do bonde "Fabrica", constituido pelas novas ruas Saboia Lima, Angelo Agostini, Ernesto de Senna e Henrique Fleiuss. Detenha-se V. S. alli um momento — a pureza dos seus ares, a frescura e aroma da opulenta matta virgem que o rodeia, o sussurrar do pittoresco rio que o banha, o delicado perfume dos seus formosos jardins residenciaes, os bellos e artisticos perfis dos seus luxuosos palacetes, as suas ruas bem traçadas e alegres, os seus habitantes satisfeitos e encantados de viver, tudo o fará exclamar — Que lindo bairro! Lotes desde 10:000$000. Escolha logo o seu lote e construa naquelle verdadeiro Eden o seu lar. Entrada modica e prestações desde 132$000 mensaes. Nada mais opportuno! Nada mais facil! Nada mais conveniente! Informações hoje, domingo, dia 11, no ponto terminal do bonde Fabrica, no Botequim do Sr. Pedro. Telephone 8-1819.

Engenho de Dentro

60 lotes a 88$ mensaes, sem juros, nivelados, em ruas acceitas pela Prefeitura, com agua e luz e bonde quasi á porta.

Av. Paulo de Frontin

Lote com 10x40 metros; entre dous modernos predios e varios outros.

Rua Conde de Bomfim

11 1|2x29, entre dous palacetes novos a 12 mts. da esquina de Medeiros Passaro.

Chacaras

Em Santa Cruz, a poucos metros da estrada de Sepetiba, sendo uma com 72.000 ms. e outras de 10.000 metros quadrados cada uma, esplendidas pela sua situação, sendo que se prestam para criação, para fins de cultura e para o recreio. Pagamento a longo prazo, [illegible] juros, [illegible].

PREDIOS A' VENDA

S. CLEMENTE — A' rua Icatu', moderno, centro de terreno, com garage, dous pavimentos, constando o 1º de duas salas, hall, copa, cozinha, W. C. e chuveiro com W. C. e o 2º de, tres quartos, hall, varanda, banheiro, etc. Tem mais dous quartos para creados.

IPANEMA — Amplo, moderno e confortavel, á rua Redemptor, 48:000$. Urgente!

INHAUMA — Moderno e amplo bungalow á rua Engenho da Rainha, 12 A, bonde Inhauma, saltar um pouco depois da Praça Botafogo, á rua Padre Januario, 74 e seguir pela rua Dr. Nicanor. Entrada modica e prest. de 325$ (34238)

ACTOS RELIGIOSOS

Coronel Alberto Eduardo Baker

(Commandante da 6ª Região Militar)

Emygdia Ribeiro Baker, Cecilia e Maria Baker (ausentes), Cecilia Baker Guillen, C. C. José Baker Guillen e senhora e Carlos Alberto Guillon, espozas, filhas, irmã, sobrinhos e cunhado do Coronel ALBERTO EDUARDO BAKER (fallecido na Bahia), convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que fazem celebrar no altar-mór de São Francisco de Paula, terça-feira, 13 do corrente, ás 10 horas. (J 24813)

Coronel Alberto Eduardo Baker

Emygdia Ribeiro Baker e filhas (ausentes), Eugenia Carolina de Souza, Coronel Octaviano Ribeiro, senhora, filhos e genros, Major Agnello de Souza (ausente), Capitão-tenente Aniceto de Souza, convidam todos os parentes e amigos para assistir á missa que por alma de seu inesquecivel esposo, pae, genro, cunhado e tio, CORONEL ALBERTO EDUARDO BAKER, farão celebrar no altar de N. S. das Dores na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas de terça-feira, dia 13 do corrente. (J 24847)

Mary Harper Pullen

(AGRADECIMENTO)

Seus filhos Charles Pullen (ausente), Walter Pullen (ausente), Sydney Pullen (ausente), Roland Pullen, Lilian Allen, Mildred Hargreaves, Daisy Hehpsiba (ausente), Ena Price-Williams (ausente), e demais parentes, profundamente gratos ás pessoas que acompanharam o enterro de sua prezada mãe, sogra e avó, e na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que mandaram corôas e flores, assim como cartas e telegrammas e ainda aos que compareceram á missa de 7º dia, o fazem por esse meio. (J 24892)

Dr. Manoel José Soares

Viuva Soares, Alfredo José Soares e familia convidam os amigos do seu finado esposo, pae, irmão e tio, Dr. MANOEL JOSE' SOARES, assistir á missa de 7º dia que fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja do Divino Salvador, estação de Piedade. (J 24856)

Fortunato Augusto de Oliveira

Sua familia convida aos parentes e amigos a assistir á missa de 30º dia que em sua intenção mandam celebrar no altar de N. S. das Dôres da egreja de Sto. Antonio dos Pobres, ás 8 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente. (J 26946)

Dr. João Baptista Lemgruber

(Medico legista da Policia do Estado do Rio)

Sua mãe, irmãos, cunhados e sobrinhos convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia que mandam celebrar por alma do seu inesquecivel filho, irmão, cunhado e tio, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem. (J 24824)

Therezinha Castanheira Costa

Francisco de Paula Costa e Arlette Castanheira Costa, participam a todos os parentes e amigos o fallecimento de sua querida filhinha THERESINHA e convidam para o enterramento que se effectuará hoje, 11 do corrente, sahindo o feretro ao meio dia da rua Figueiras Lima, 111, para o cemiterio de Inhaúma. (J 29052)

Maria Baldner

Maria Magdalena Baldner e seus filhos mandam celebrar quarta-feira, no altar de São José, da egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas, missa de 7º dia por alma de sua idolatrada mãe e avó, MARIA BALDNER, convidando para assistirem ao acto seus parentes e amigos, o que muito agradecem, bem assim ás pessoas que acompanharam seus restos mortaes e lhes levaram seu conforto moral em tão doloroso transe. (J 29065)

Engenheiro José Pessôa

A viuva, filhos, genros e netos convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia que fazem celebrar por alma de seu querido esposo, pae, sogro e avô, amanhã, segunda-feira, dia 12, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 1|2 horas. (J 25943)

Antonio Izidro Gonçalves

Izidoro Gonçalves Figueira, convida os seus amigos para a missa do 7º dia que manda rezar por alma de seu inesquecivel tio, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 8 horas.

Para este acto de religião se confessa eternamente grato. (J 29190)

Amós de Araujo

(7º DIA)

Julio Vieira da Motta e familia agradecem a todos os demais parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes do seu saudoso amigo e parente — AMÓS DE ARAUJO — e convidam para assistir á missa que, por descanço de sua alma, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, no altar S. Sacramento da egreja da Candelaria, ás 9 1|2 horas. (Pede-se dispensa de apresentação de pezames). (J 24796)

Amós de Araujo

(7º DIA)

Maria Izabel da Motta Araujo, filhos, genros e netos, agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes do seu inesquecivel esposo, pae, sogro e avô — AMÓS DE ARAUJO — e convidam para assistir á missa que, por descanço de sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, no altar-mór do S. Sacramento da egreja da Candelaria, ás 9 1|2 horas. (Pede-se dispensa de apresentação de pezames). (J 24797)

Amós de Araujo

(7º DIA)

Vieira Camões & Cia. agradecem a todos os amigos e parentes que acompanharam os restos mortaes do seu sempre lembrado amigo e companheiro — AMÓS DE ARAUJO — e convidam para assistir á missa que, por sua alma, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, no altar de São Miguel da egreja da Candelaria, ás 9 1|2 horas. (Pede-se dispensa de apresentação de pezames). (J 24797)

Amós de Araujo

(7º DIA)

JULIO MOTTA & Cia., profundamente reconhecidos a todos os amigos e parentes que acompanharam os restos mortaes do seu querido amigo e interessado — AMÓS DE ARAUJO — convidam para a missa que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9 1|2 horas. (Pede-se dispensa de apresentação de pezames). (J 24798)

Aurelia da Silva Braga

(PEQUENINA)

(7º DIA)

A familia de AURELIA DA SILVA BRAGA convida seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que por alma de sua inesquecivel mãe, esposa, irmã, tia e cunhada, manda celebrar amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, no altar-mór da egreja do SS. Sacramento, ás 8 1|3 horas.

Por este acto de religião se confessa eternamente grata. (J 25946)

Engenheiro Dr. Joaquim Carlos de Pinho Magalhães

(30º DIA)

Herminia de Mello Reis Magalhães, Raymundo de Pinho Magalhães e senhora, Viuva Dr. Mello Reis e familia e demais parentes convidam para assistir á missa de 30º dia, que será rezada amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, na Matriz da Gloria (Largo do Machado), pelo seu querido e saudoso MAGALHÃES. Desde já muito agradecem. (J 24803)

Augusto Joaquim de Carvalho Filho

(Fallecido em Belém-Pará)

A familia de AUGUSTO JOAQUIM DE CARVALHO FILHO, convida seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que, por suffragio de sua alma, manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 12, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de N. Senhora da Conceição e Bôa Morte (á rua do Rosario). (J 26101)

Victoria Quadros Lanné

Capitão de Mar e Guerra, Raul Varella Quadros e senhora, viuva Romão Ewerton Quadros e filhos convidam os parentes e amigos para assistir á missa do setimo dia que mandam rezar, por alma de sua saudosa tia, VICTORIA QUADROS LANNE', amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, no altar de S. Francisco de Salles da egreja de S. Francisco de Paula, antecipando a todos os seus agradecimentos. (J 24792)

Estabelecimentos e productos que se recommendam

Avenida — Vende-se

Vende-se uma com 5 casas, sendo uma maior de frente de rua. Todas de nova construcção, em optimo local, proximo á Escola Normal e Collegio Militar. Rende actualmente 1:450$000. Tel. 2-0021 das 9 ás 12.

(J 27917)

PÉS TORTOS

Tratamento sem operação. Instituto Orthopedico Barboza Vianna — Avenida Mem de Sá, n. 183. Tel. 2-0606.

(J 26912)

LUVAS SAPATOS BOLSAS

Tinge em qualquer cor serviço garantido a unica casa preferida da Elite carioca por ser a mais perfeita e garantida reforma-se e concerta-se carteiras Fabrica propria á 1001 Bolsas rua Carioca, 40 loja. Tel. 2-4985.

(J 27956)

MASSAGENS

Por massagistas especializadas, com vigilancia medica. Instituto Orthopedico Barbora Vianna. Av. Mem de Sá, 183. Tel. 2-0606.

(J 26920)

COPACABANA

Vende-se armazem de seccos e molhados aceita-se propostas. Trata-se á rua Copacabana n. 838.

(J 28050)

Soffre dos pés ?

Use um elegante e confortavel calçado orthopedico do Instituto Barboza Vianna. Av. Mem de Sá, 183.

(J 26921)

RADIO PHILIPS

Alcance America do Sul, novo, vende-se Rua Sta. Christina 79, sob. — Gloria.

(J 28012)

Defenda seu Amôr!

Lendo o romance SI AMAS, DECIDE POR TI! de Custodio de Viveiros.

(J 28002)

OURO

ATE' 11$000

Brilhantes, prata, platina, cautelas, paga-se bem. L. S. Francisco, 19. Joalheria S. Francisco junto á egreja — T. 2-9771

(32755)

TUBERCULOSE

Tratamento especializado. Processo allemão. Dr. Hernani Negrão. Cons. Assembléa 67 3°. diariamente das 2 ás 5. Res. Affonso Penna 42. Phone 8-5234.

(J 24644)

PIANO

Vende-se um em perfeito estado, allemão. Informa, 7-3936.

(J 25931)

BARATA DE LUXO

Vende-se estado de nova telephonar 7-4308 das 12 ás 16 horas.

(J 24757)

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amôr e Fé em Deus", caixa postal 2258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um enveloppe subscripto sellado para resposta.

(J 25937)

Ouro M. 12$000 a gram.

Limpesas de relogios 8$, cordas 5$, vidros 2$, trabalhos garantidos. Lavradio, 10 prox. Praça Tiradentes.

(J 26940)

Casas em Madureira

Vende-se um grupo de 5 casas, optima construcção, completamente reformadas, sendo uma de esquina, com bom armazem, com agua, esgoto e luz, 2 quartos e 2 salas, cosinha, jardim na frente, tanque, chuveiro e bom quintal; á rua Julio Fragoso numeros 41 a 47; tratar com Julio Motta, Avenida Rio Branco numero 27-1° andar, todos os dias, das 10 ás 18 horas; telephone 3-0025; acceita-se pagamento parte á vista e parte a prazo, com boas garantias.

(J 24622)

Cão de Guarda

Policiaes allemães, legitimos 2 mezes, femea 50$, macho 80$. Andrade Neves, 67 — Muda.

(J 25836)

Concertos de Radios

Concertos garantidos de radios de qualquer marca. Orçamentos a domicilio. Laboratorio de Radio. Rua do Rosario, 168, sob. Tel. 3-4269.

(J 28127)

SALA DE JANTAR
Alta novidade

Vende-se uma com pouco uso, moderna, folheada de jacarandá, mesa e cads. tambem folheadas, assentos estofados de 4:200$000 por 1:900$. Rua Visconde Itauna, 515, loja.

(J 28122)

BOCCA DO MATTO

Vende-se um solido e moderno predio, de 2 pavimentos, com 2 salas, saleta, 5 quartos, quarto de banho completo, quarto para criada, abrigo para automovel e mais dependencias, á rua Caetano de Almeida, 20 — Meyer (1ª rua depois do 568 de Dias da Cruz. Tratar no local.

(J 25980)

OURO

Paga até 11$ gr. Joias usadas — É quem paga mais. Concertos de joias e relogios, trabalhos garantidos; preços baratissimos. Officinas proprias. VISCONDE RIO BRANCO, 23.

(33566)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. RUA DO OUVIDOR, 166

(32180)

RELOGIO OMEGA

A senhorita ou senhora que guardou um relogio de ouro Omega n. 6.867.246 deixado por esquecimento no lavatorio do Club Botafogo, no toilette das senhoras, por occasião do baile dos Contadores da Academia de Commercio, poderá mandar entregal-o na Avenida Passos 95 — Sobrado á senhorita Ignez, alumna da referida Academia e dona do relogio.

(J 25969)

TERRENO

Aluga-se em condições vantajosas grande terreno em optimo ponto do Flamengo, todo preparado para pratica de varios sports ou parque de diversões. Tratar com Henrique a Av. Rio Branco, 111 — 5° s. 505 — Phone 3-2344.

(J 25964)

MANTEAU DE VISON VERDADEIRO

Pessoa chegada da Europa vende, comprimento 1 metro 30, valor 40.000 francos, preço 6:500$000, tel. 7-0523.

(J 28098)

BOM PREDIO NA TIJUCA

Vende-se na rua Conde de Bomfim, antes da Muda, optimo predio de dois pavimentos, solida construcção, em centro de terreno de 20 x 100 m|m, bello jardim, pomar, horta, 5 gallinheiros, 3 viveiros, garage para 2 carros, com calçada de ladrilho em torno do predio. Dividido em 2 apartamentos com as respectivas installações sanitarias e porão habitavel. Informações pelo telephone 8-6599, com o proprietario, que marcará hora para ser visitado, não acceitando intermediarios. O pagamento póde ser parte a vista e parte a prazo, com boas garantias.

(J 28068)

FAZENDA MIXTA

Vende-se ou aluga-se na Parada Monte Alegre, Linha Auxiliar. Est. do Rio mais informações com Francisco Fortes na mesma Patv do Alferes.

(J 2592?)

CASA

Aluga-se uma excellente á rua Barão de Petropolis 122. Ver a qualquer hora. Tratar com dr. Brito, rua Chile 13-1° A. de 3 ás 6 horas.

(J 25950)

CASA NA URCA

Aluga-se uma para familia de tratamento á Avenida Portugal 210 as chaves na rua Marechal Cantuaria n. 31 onde se trata.

(J 28089)

PREDIOS PARA RENDA
Um proprio para Casino

Vende-se grupo de predios bem construidos e em perfeita conservação, produzindo a renda mensal de 26:000$000, em um só lote ou separadamente magestoso edificio, com installações de cinema no andar terreo e hotel nos dois andares superiores, dando de renda cerca de Rs. 16:000$000 por mez e prestando-se para adaptação de Casino. Com o Dr. Brêtas Filho, rua da Alfandega 90, tel. 3-1159 ou 8-1287.

(J 28093)

Centro Commercial

Predios ás ruas Sacadura Cabral ns. 323 e 327 e Harmonia n. 9 e 11, sendo o de 327 um grande predio de sobrado esquina da rua da Harmonia Palladio, venderá em leilão sexta-feira 16 de Junho de 1933, ás 4 horas da tarde.

(J 28097)

Massagem Medica

Mme. Laura e Arnaldo Schwantes. Massagistas diplomados (Antigos massagistas de Poços de Caldas). Attendem chamados a domicilio. Largo do Machado, 6. Tel. 5-0454.

(J 28072)

LOJA PEQUENA

Aluga-se uma ao lado do Palace Theatro e em frente ao Alhambra Informações Senador Dantas 3. edificio Faria.

(J 25944)

BALÕES

Brinquedos, velocipedes a 23$, autos a 80$ bycicletas paulistas a 81$, vendem-se no deposito dos brinquedos de Petropolis á rua da Lapa 43 — (guarde este annuncio).

(J 29155)

WELLKNOWN

English teacher, Lady, seeks room with breakfast in exhange for English or German lessons, 2 hour daily. Cartas: E. M. F. neste jornal.

(J 24825)

Microscopio Zeiss

Vende-se um em perfeito estado. R. Conde Bomfim 680 teleph. 8-1393.

(J 24815)

PERNAS TORTAS

De creanças e adultos — corrigem-se com o apparelho ossal, de applicação nocturna. Instituto Orthopedico Barboza Vianna. Avenida Mem de Sá, 183.

(J 26896)

IPANEMA

Aluga-se á rua Visconde Pirajá n. 29 magnifico predio dotado de todos os requisitos modernos de commodidade e proprio para familia de tratamento. Chaves no 127. Tratar pelo telephone 5-0329.

(J 27913)

SELLOS

Compro-os a 100 réis o franco a minha escolha compro collecções Universaes, Gusmão Santos (Philatelista) — Ouvidor 114, loja.

(J 27947)

DETECTIVE — ALBANO

Pagamento depois de terminado. Investigações com todo sigillo. Carioca 34, 2°, sala 2. Tel. 2-3494. ALBANO.

(J 27896)

VILLA AVIAÇÃO

Vendem-se magnificos lotes de terreno, á Estrada Intendente Magalhães n. 295, (Rio-São Paulo), proximo ao Campo de Aviação, com agua e luz; logar saudavel e de grande futuro, a 40 minutos da cidade; prestações desde 50$, omnibus em Cascadura e Marechal Hermes; trata-se no local e á rua Sete de Setembro n. 185, sobrado, com o Sr. Julio.

(J 24801)

LUVAS

Bolsas, e sapatos tingimos com perfeição maxima, tinturaria de artigos de couro, seda, etc. não confundam com fabrica de bolsas. Unico especialista no genero. Av. Passos 27, 1° andar sobre a casa de banhos.

(J 27951)

VENDEDORAS
Quem quer ganhar o premio de 500$000?

Para a venda de um producto de alta qualidade, a titulo de propaganda e de facil collocação, precisa-se de moças bem apresentadas, activas e relacionadas; além de uma boa commissão, ha uma distribuição de diversos premios de Rs. 500$000 — 200$000, — 100$000 e 50$000. Informações, detalhes e amostras, na reunião a realizar-se entre as candidatas, segunda-feira, 12 do corrente, á rua do Rosario, 105, 2°, ás 15 h. (3 da tarde).

(J 25922)

FORD

Limousine 4 portas 1930, perfeitissima, vende-se, rua Senador Dantas 115 com o sr. Rocha.

(J 24753)

MADEIRAS

O maior stock, preços os mais baixos, de todas as qualidades, em grosso e serradas e apparelhadas. Soalhos desde 9$ M2.; tacos desde 6$ M2.; forros desde 3$500 M2.; pranchões de Cedro desde 300$ M.3; Sicupira em toros desde 210$ M.3; Cedro em toros desde 280$ M3. Vendas só a dinheiro. Rua Barão de Iguatemy, 60, no Mattoso — Praça da Bandeira.

(J 23436)

PHARMACIA

Em grande escala, bom consultorio e preparados proprios etc. Vende-se em Nictheroy, preço 45 contos. Informações com Gonçalves. Rua dos Invalidos, 66 — Rio.

(J 27977)

CASAS NOVAS — ALUGAM-SE

R. BARAO S. FRANCISCO, 134 Dois quartos, sala e outras installações amplas, modernas e confortaveis. Optimo local. Preço 270$000. Chaves e informações no local.

(J 27900)

Avenida Gomes Freire

Aluga-se o predio da Avenida Gomes Freire, n. 103, completamente reformado. Loja propria para negocio. Trata-se á rua 7 de Setembro n. 90 1° andar.

(J 24723)

BEIRA MAR HOTEL

Alugam-se a pessoas de tratamento. Optimas salas de frente com agua corrente, elevador nova direcção. Tratamento de 1ª ordem. Rua Machado de Assis, 24 e 26. (Flamengo).

(J 24718)

BAR E COMESTIVEIS FINOS

Em um dos melhores pontos do centro commercial, com as maiores garantias, vende-se antigo e bem afreguezado estabelecimento com contrato. — Condições de pagamento a combinar. Não se trata com intermediarios. Cartas nesta redacção a Waldemar. Caixa 20.

(J 24719)

Pensão no Flamengo

Vende-se uma á rua Buarque de Macedo, 69, completamente cheia. Negocio urgente.

(J 25835)

Usina de Assucar — Vende-se

Vende-se uma montada ou os machinismos separadamente. Capacidade de 100 saccos diarios. Preço de occasião. Ver e tratar com o proprietario Dr. Eduardo Cruz em Ubá — Minas Geraes L. R.

(J 25857)

Terreno — Fazenda

Vende-se ou troca-se por fazenda um terreno com 2.400 m2 em S. Fco. Xavier recebendo ou pagando differença prefere fazenda pastoril, o terreno tem bonde e omnibus á porta trata-se na rua S. Pedro 40 1°. Oliveira.

(J 25??9)

Luxuoso Manteau

De pelle (marta) quasi novo, preço fixo 950$000. Vende-se á rua Maria Luiza 19.

(J 25866)

ANCHIETA

Vende-se o predio da rua Cardozo de Castro 36, tem agua e luz acceita-se pagamento parcellado. Trata-se no Banco E. Nacional em Campo Grande.

(J 27973)

ECZEMAS URICOS

Rebeldes tratamento seguro pelo Albuminol, seu dissolvente maximo e eliminador.

(J 28064)

Tratamento tuberculose

Pela superalimentação realiza o Gastrion que dá apetite e superalimenta.

(J 28063)

FAZENDINHA

Por 100$000 mensaes e opção compra, em optimo clima, perto do Rio, com installações sanitarias e luz electrica, a quem pagar 20:000$ representados em moveis, machinas para manteiga e muitos outros utensilios inclusive porcos e gado leiteiro. Cartas a...

(J 25901)

COPACABANA

Vende-se um terreno no posto 4 á rua 4 de Setembro n. 18 em rua nova de construcções modernas medindo 11 x 19,50 por 25:000$. Trata-se á rua Bolivar n. 166.

(J 25898)

Casa Luxo Copacabana

Vende-se moderna toda de pedra no 4 Posto para peq. familia de alto tratamento 3 q. 3 s. garage etc. com alguns moveis imbutidos. Ver e tratar na Santa Leocadia 11. (fim da rua Barão de Ipanema). Preço 160 contos.

(J 25875)

Predio novo - Tijuca

Vende-se um predio de optima construcção, centro de terreno, dois pavimentos, á rua General Roca n. 199; entre as ruas Conde de Bomfim e Barão de Mesquita, muito proximo da Praça Saenz Pena; facilita-se o pagamento; tratar á Avenida Rio Branco numero 124, (Casa Samuel) com o sr. Joaquim; acha-se aberta.

(J 25877)

Terreno - Copacabana

Vende-se na rua Sá Ferreira 141 25 x 40 ou 12 x 40. Trata-se na rua Santa Luzia 206 — 2-1749.

(J 25876)

ICARAHY

Vende-se um predio construido para residencia propria, facilita-se o pagamento. Informações telefone 2164, Nictheroy e Marechal Floriano 9, Rio.

(J 25849)

PREDIOS DE ESPOLIO

á Rua Uruguay, 91 e 95, serão vendidos em leilão por alvará do Juizo da Provedoria, quarta-feira 21, ás 16 1|2 horas no local pelo leiloeiro Signeira.

(J 24002)

Camas Turcas á 14$000

Dormitorios, imbuya com 4 peças rs. 430$, sala de jantar com 10 peças desde 625$. Riachuelo 199. Tel. 2-4363.

(J 24419)

Apparelho Diatermia

Mesa de operações. Sofá de exame. Vende-se com o sr. Manoel á R. Conde Bomfim 436.

(J 25938)

SAPATOS DE TENNIS

Vendem-se em atacado a rua de S. Bento 10 — sobrado.

(J 25602)

LIVROS USADOS

Compram-se. Cartas a Augusto Leite — Rua Constituição 14. Tel 2-3392.

(J 25974)

Terrenos a prestações

Optimos lotes no Jacaré, (fim da rua Lino Teixeira) e nas ruas proximas Luiz Zanaketa, D. Bosco, Magalhães Castro e Travessa. Informa-se. Travessa Magalhães Castro 15. Trata-se Uruguayana 104, 4° andar, sala 405.

(J 28078)

COPACABANA

Aluga-se uma optima casa á rua Dias da Rocha n. 16. Tratar com o Sr. Baldomero. Telephone 4-7567.

(J 25951)

RADIO PHILIPS

Vende-se por 450$ funccionando optimamente conforme verificará o pretendente á rua Buenos Aires 175. 3° andar.

(J 28107)

Massagista Mme. Elisabeth

Massagem e todos os tratamentos scientificos da belleza do rosto com os mais finos productos, manicura, etc. Attende no seu gabinete e a domicilio. Rua do Cattete n. 45. Tel. 5-1876.

(J 28073)

Casa — Copacabana

Aluga-se mobiliada por contrato de seis mezes no minimo, a uma pequena familia, á 750$000 mensaes. 3 quartos em cima e um em baixo. Centro de terreno. Rua Joaquim Nabuco 106. Tratar á rua Julio de Castilho 95. Tel. 7-3438.

(J 24645)

FAZENDA

Vende-se uma no E. Rio á poucos minutos de Macahé, possue 100 alqueires com mattas virgens, pastos, lavouras, casas e animaes. Preço 40:000$ negocio urgente. Cartas para Guimarães em Macahé.

(92252 J)

Sob. Lavradio, 139 — 300$

Aluga-se com 2 quartos, sala, cosinha, fogão e aquecedor a gaz.

(J 26961)

MERCADORIAS NA ALFANDEGA

Compram-se, pagamento contra transferencia do conhecimento, á rua de S. Bento 10, — Abelardo de Lamare.

(J 23866)

POSTO 4

Aluga-se optimo salão para deposito de moveis. Tratar com Ferreira Leite nos dias uteis pelo tel. 3-2533. das 10 ás 4.

(J 25934)

Posto 2 Apartamentos Mobiliados

3 quartos, 2 salas, cosinha e banheira aluga-se: Rua Duvivier, 28. Ap. 6, 2°.

(J 28102)

BUNGALOW

Aluga-se o confortavel da rua Aguiar, 18. Chaves no local.

(J 28104)

(Chacara de Plantas)

Liquida-se todo estoque Ficus a 1.000 Roseiras 1.500 Fruteiras de Conde a 3.000 Rua Theodoro da Silva 395.

(J 24809)

MOBILIA DE SALA DE JANTAR

Vende-se uma em perfeito estado — 10 peças, preço modico. Ver e tratar na rua Prof. Gabizo 243.

(33962)

LEITERIA

Vende-se uma Leiteria e Café. Trata-se á Av. Salvador de Sá 194. no Café Supremo.

(J 25916)

CENTRO DAS RENDAS

A casa conhecida em rendas, especialmente nas de almofada — Vende a varejo preço de atacado. Av. Passos, 75.

(J 27882)

HYPOTHECAS

Applica-se qualquer somma sobre predios. Juros annuaes 10 °|°. Rua 7 n. 44 sob., das 4 ás 5 1|2 horas — Fidalgo.

(J 27694)

MOLDES DE CAMISA

5$, pyjama 5$, cuca 3$, pedidos contra sellos postaes no "Centro das Rendas" A. F. Almeida; Av. Passos 75.

(J 27881)

SITIO

Vende-se proprio para veraneio. Casa com todo o conforto de cidade, situado a 430 mts. de altitude. Preço 60 contos. Tratar com o sr. João Rua Visconde Itauna 70 telephone 4-5324.

(J 28032)

LUSTRES MODERNOS

Arandellas, bacias plafoniers etc., a preços baixos, só se obtem na rua do Rosario 141.

(J 27904)

PHARMACIA

Vende-se uma optimamente localizada com consultorio independente. Tratar com o sr. Monteiro na Drogaria Ribeiro de Menezes.

(J 27980)

VIAJANTES

Aos relacionados nos diversos Estados do Brasil pede-se procurem nossa firma assumpto representações. Exige-se referencias. Pernambuco & Hardy, Ltda., rua Assembléa, 45.

(J 24673)

HYPOTHECAS

Empresto directamente aos Srs. proprietarios, sobre immoveis bem localizados, facilito tudo e adeanto dinheiro para impostos. M. Sayer. Jornal do Commercio 3°. S. 322.

(J 26580)

ATE' 2.000 CONTOS

Compram-se predios no Centro. Paga-se bem M. Sayer. Jornal do Commercio 3° S. 322.

(J 26579)

GRANJA

Vende-se uma com 24 alqueires na cidade de Guaratinguetá, Estado de São Paulo, ou permuta-se grande parte com predios bem localizados. Boa casa de residencia com agua, luz e telephone da Light, estabulo para 40 vacas, pomar, canaviaes, capineiras, gado etc. Informações bem detalhadas, por obsequio, com o Sr. Mascarenhas, á rua do Rosario, 156, sobrado, de 11 a 1 e das 4 ás 6 horas.

(J 27970)

Casa — Copacabana

Aluga-se rua Barroso 10, junto á praia. Tratar na mesma ou rua Constituição 30, sobrado.

(J 27972)

AVENIDA MEM DE SA'

Aluga-se casa nesta avenida 185, sobrado. 2 pavimentos. Tratar na mesma ou á rua Constituição 30, sobrado.

(J 27972)

GELADEIRA RUFFIER

Ficará como nova, se a mandar reformar pelo FABRICANTE á rua Conceição n. 166. Tel. 4-2435 aproveite a estação fria.

(33537)

Sala para Escriptorio

Aluga-se no Edificio Taquara, á Praça 15 de Novembro n. 42, Preço modico. Tratar com os administradores, á Rua do Ouvidor n. 90, 4° andar. Phone 4-6065 — Ramal 25.

(33996)

QUARTOS PROXIMOS AO CENTRO

Aluga-se á rua Candido Mendes n. 57, optimos quartos mobiliados ou não, com agua corrente e todas as commodidades modernas — Preços modicos. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4° andar. Phone 4-6065 — Ramal 25.

(33904)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — assim como os chás mais finos que vêm ao mercado. Ouvidor, numero 59.

(31623)

CASAS EM IPANEMA de 52 a 65 contos

Vendem-se: rua Maria Quiteria, proximo á Av. Vieira Souto, por 65 contos; Av. Henrique Dumont, junto ao Country Club, por 52 contos; praça Gal. Osorio, esquina, por 64 contos. Facilita-se o pagamento. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil" — 7° andar.

(34135)

TERRENO PARA CASAS DE RENDA

Vende-se grande terreno, a 5 minutos da Av. Rio Branco, bondes de 100 réis á porta, na parte plana da rua André Cavalcante. E' proprio para casas de renda. Preço: 60 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil — 7° andar.

(34135)

Terreno na Avenida Epitacio Pessoa

Vende-se um terreno da Av. Epitacio Pessoa, com 15 x 38, frente tambem para a rua Alberto de Campos, por 48 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil" — 7° andar.

(34135)

Casa em Saenz Penna Por 62 contos

Vende-se optima casa a 50 metros da praça Saenz Penna, de um pavimento, com 3 salas, 5 quartos, banheiro completo, varanda, terraço, copa, cosinha, despensa, e grande jardim, por 62 contos, facilitando-se muito o pagamento. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7° andar.

(34135)

Terreno em Botafogo Por 28 contos

Vende-se um lote na rua Ipú, lado da sombra, por 28 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil" — 7° andar.

(34135)

Empregada Domestica

Precisa-se de uma, para casa de pequena familia para o trivial, preferindo-se que durma no aluguel. Trata-se na rua da Quitanda, n. 85, 1° andar, sala n. 1, das 13 ás 14 horas.

(J 24785)

COPACABANA

Aluga-se pequena casa. Sá Ferreira 141. Trata-se telephone 7-1010.

(J 24767)

HYPOTHECAS

Particular dispõe de 80:000$000 para applicar em hypotheca de predio bem localizado preferindo em Copacabana. Tratar com o Sr. Costa á rua dos Ourives 51. 2°

(J 24775)

VENDE-SE BELLA MORADIA

Botafogo, logar alto, fresco e muito saudavel, com vista para a praia de Botafogo. O terreno mede 20 metros de frente por 27 ms. de fundos, todo murado e cercado de ficus. Muita abundancia dagua. A casa é isolada de visinhos, propria para quem desejar vida socegada. A casa é nova e de um só pavimento; tem varanda, na frente, 2 salas, 3 grandes dormitorios, banheiro completo, cosinha moderna com armarios imbutidos, chuveiro e Watterkol do lado de fóra. Entrada para automovel logar para garage. Muitas arvores fructiferas. Preço baratissimo. Ver e tratar á rua Bambina n. 112 com o proprietario. A casa fica nas proximidades. Não se acceitam intermediarios.

(J 24806)

AUTOMOVEL FORD

Vende-se funccionando perfeitamente, um do typo 1930. Ver e tratar á rua General Pedra 405.

(J 29012)

Consultorio Medico

Aluga-se no Inst. de Podologia Av. Rio Branco 173, 3°. Tel. 2-0090 (Defronte a Galeria Cruzeiro).

(J 29014)

TERRENO

Vende-se um optimo terreno á Avenida Trapicheiro, proximo á rua Professor Gabizo. Trata-se no Armazem Hyppodromo, esquina da rua Martins Penna.

(J 29020)

OPTIMA LOJA

Aluga-se á rua Machado Coelho n. 105, pertinho do Largo do Estacio, chaves no Armazem ao lado.

(J 29022)

TERRENO

Vendo á rua Morro da Providencia n. 52 com 66 x 25, todo ou em lotes; tratar á rua S. José 18 com Alvaro.

(J 29024)

Avenida Atlantica

Aluga-se um quarto bem mobiliado em casa de familia estrangeira. Av. Atlantica, 268. Tel. 7-4855.

(J 29027)

LOCOMOTIVA

Compra-se locomotiva a vapor, 0,60 m. altura 2 metros, nova ou usada. Offertas para a Caixa postal 704, Rio.

(J 29032)

CORRESPONDENTE

Habil em portuguez, conhecendo todos serviços escriptorio e contabilidade, dando otimas referencias, offerece-se. Resposta neste jornal para F.

(J 28153)

COPACABANA

Aluga-se casa nova com tres salas cinco quartos, garage e demais dependencias á rua Domingos Ferreira 122. Aluguel um conto de réis e taxas. Telephone 7-2610.

(J 24766)

MASSAGEM MEDICA

Tratamento das doenças do systema nervoso, fraqueza da espinha, medula, neurasthenia sexual, paralysia dôr sciatica, fractura, rheumatismo rebeldes, prisão de ventre, figado, rins, rugas, etc., pela massagem scientifica praticada por senhora massagista diplomada na Allemanha. Attende a senhoras e a cavalheiros á rua Pedro 1 n. 7, esquina da praça Tiradentes. Edificio G. Segreto, apartamento n. 904.

(J 29011)

Falta d'Agua ?

Aproveitem a agua existente no subsólo, de sua propriedade! *Meu pendulo hydraulico que nunca falha*, indica com a maxima precisão o logar da agua corrente abaixo do sólo. Arranjo *sob todas as garantias* agua sufficiente em seu terreno, executando perfurações de poços artesianos, captações de aguas nascentes e minas. Dão-se as melhores referencias. Preços modicos. Chame ainda hoje.

ENG. ERNEST WEIKERS Avenida Paris, 117 — Bomsuccesso. Nesta.

(J 25537)

SALA DE JANTAR

Vende-se de particular uma moderna sala de jantar c| 12 peças, imbuya folheada, cads. estofadas por 1:500$000. Custou 2:800$ urgente. Rua Visc. Itauna, 515 — loja.

(J 25821)

VIAJANTE

Solteiro, offerece-se para viajar ou permanecer em qualquer parte do paiz. Cartas neste jornal para L. G.

(J 29005)

SEJA ECONOMICO

Mistura Kilo. . . . . 2$200
Alpiste Kilo . . . . . 1$500
Com bonificação nos pacotes de kilo. Mandioca Puba, Fubás e cangicas. Casa-Rio Japão. — Praça Olavo Bilac, 22 (Mercado das Flores).

(J 29008)

Empregos de Futuro

Poderosa Companhia de Seguros de Vida, pretendendo ampliar os seus negocios nesta Capital, procura senhoritas e senhoras idoneas e experientes em serviço de corretagem, desejosas de fazer carreira. Boa remuneração e optimo futuro. Todas as propostas, que serão tratadas confidencialmente, deverão ser detalhadas e remettidas, indicando telephone para chamados, á portaria desta folha, para "PREVIDENCIA".

(J 24779)

PRAIA DO FLAMENGO Edificio Guinle

Traspassa-se bello apartamento com magnifica vista para a Bahia, a quem ficar com o seu elegante e confortavel mobiliario. Informações pelo telephone 5-2994.

(J 27958)

PENSÃO

Vende-se. Proxima á praia do Flamengo. Tratar com Oliveira. Telephone 4-4327.

(J 25831)

Terreno em Copacabana

Procura-se um terreno de 10 x 30 approximados em qualquer rua transversal á rua N. S. Copacabana ou Barata Ribeiro. Escrever para "A. M. L." nesta redacção indicando preço e local exacto.

(25779)

CASAS DE RENDA

Vendem-se: rua Visc. de Itauna, junto ao Campo de Sant'Anna, rendendo 4:800$ liquidos, por 40 contos; rua Gal. Caldwell, rendendo 6:000$ brutos, por 45 contos; rua 1° de Março, rendendo 20 contos, por 220 contos; grupo de 6 predios novos em Botafogo, rendendo 32 contos, por 250 contos; Avenida Henrique Dumont, dois predios modernos, rendendo 13 contos, por 106 contos; rua Estacio de Sá, rendendo 11 contos, por 86 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil" — 7° andar.

(34135)

Terreno na Esplanada do Senado

Vende-se por 92 contos optimo terreno de 18 x 27, pelo preço de 92 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7° andar.

(34135)

CASA NA URCA

Aluga-se uma de luxo, mobiliada, a casal sem creança; rua Osorio de Almeida 19, chaves no 19.

(J 24826)

OURO

COMPRA-SE

Joias velhas, prata e platina paga-se o melhor preço da praça na JOALHERIA LEÃO Rua 7 de Setembro, 189 Tel. 2-5344.

(J 26900)

ANTIGUIDADES

Paga-se o valor real, por qualquer objecto de arte antiga a saber: pratas, moveis de jacarandá, pituras, marfim, ouro, tapetes etc. á rua Republica do Perú 71 e 73 Teleph. 2-9664.

(J 29082)

TERRENO

Compra-se um de 10 x 40 nos bairros Copacabana Ipanema Tijuca dando em pagamento uma boa casa no suburbio, rendendo 250$ mensaes. F. 7-1542 das 8 ás 12 e 18 ás 20.

(J 29084)

RADIO G. E.

Por motivo de viagem vende-se um modelo S 132 com pouco uso e em perfeito estado. Rua Hermenegildo de Barros 31 — Gloria.

(J 24810)

TANGO ARGENTINO

Dansas de salão, aulas diariamente. Pela unica professora, sra. KELLERALS, Praia Botafogo, 412, Tel. 6-0950.

(J 24837)

Sala para Escriptorio

Aluga-se a sala de frente da rua Chile n. 17, 1° andar.

(J 29076)

CAMISAS SOB MEDIDA

Cuecas, pyjamas e rob de chambre v. ex. tem o tecido, não queira intermediarios vá directamente ao atelier, onde se fazem as melhores camisas do Rio. Rua Ouvidor 130, 2° andar; elevador entrada pela leiteria Salette.

(J 29075)

Terras — Costa Barros Linha Auxiliar

Vendo magnificas áreas de terras, perto desta estação da Linha Auxiliar, sendo: uma chacara com 16.000 m,2, uma área de 170.000 m2. com quatro testadas, e um lote de 12 x 74. Negocio de occasião. Tratar com J. Dale Candelaria n. 36 3-1307.

(J 29071)

TERRENO — GAVEA

Vendo bom terreno, á rua dos Oitis, hoje, Pacheco da Rocha, entre os numeros 34 e 40, tendo 9 x 30, já murado. Perto do Jockey Club. Tratar com J. Dale, Candelaria 36. 3-1307.

(J 29072)

Predios e Terrenos

Vendem-se em diversos bairros, optimos preços. Tambem alguns terrenos para agricultura. Tratar 85, á rua Rosario, sob.

(J 29070)

Armação - Balcão - Contrato

Vende-se barato, armação e balcão, da rua do Ouvidor 23 — Traspassa-se o contrato desse predio, que se presta para qualquer ramo de neg°o, tratar no local.

(J 29067)

Pretende Construir ?

Seja no Rio, Nictheroy ou cidades visinhas; a dinheiro, com vantajoso desconto; a prestações trimestraes ou a prazo prorogavel de um a cinco annos debito amortizavel semestralmente, mediante modesto juro, sem augmento de preço e sem entrada inicial, é o lemma ha muito seguido pela conhecida EMPRESA DE CONSTRUCÇÕES REUNIDAS, de São Paulo, Minas e Rio, com séde á rua da Assembléa, 47, sobrado, a quem deveis pedir prospectos gratis com 24 typos de differentes habitações, desde 6:000$ a 60:000$. E' a Empresa que maior numero de predios mantem em franca construcção.

(J 29069)

RENDA 48:000$ — PREDIO

Com a renda bruta, 48:000$, ou liquido 24:000$ por anno, renda mensal respectivamente, contrato 7 annos, optimo fiador, vende-se em Botafogo, bello predio moradia collectiva 55 aposentos, ainda com grande terreno que dá para 40 predios. Preço 180 contos, informa-se rua do Ouvidor 21, café, com Coelho.

(J 29066)

PREDIOS Ilha do Governador

Compre seu predio, nessa encantadora Ilha do Governador, vende-se 16 esplendidos bungalows destacados em diversas localidades desta ilha, centro de grande terreno e jardins, casas de 2 quartos 2 salas, idem de 3 qts. 2 salas idem 4 quartos e s., todo mais conforto, respectivamente do 16, 22, 26, 28 e 31 contos, informa-se á rua do Ouvidor 21, café, com Coelho.

(J 29066)

Terreno - Jacarépaguá

Vende-se á rua Elvira da Fonseca, frente ao predio 22, esse bello terreno, que foi do custo, 16 contos, por 8 contos, tem de frente 22 metros por 57, de fundos, para ver apear na rua Candido Benicio, 1.213. Tanque, tratar á rua Ouvidor, 21 café, com Coelho.

(J 29066)

Copacabana 890

Com ou sem moveis 1:000$000. Das 2 ás 4. Fone 7-2787.

(J 29063)

Apartamento Mobiliado

Aluga-se um de luxo, Leme sala de jantar 2 dormitorios, tel, com optima pensão F. 7-4463.

(J 29059)

Apartam. Copacabana

Aluga-se de frente á r. Santa Clara 214, sala, 3 quartos, cosinha, 2 banheiros. 450$. Procurar apartamento 2.

(J 29050)

"Piano Steinway"

Vende-se um completamente novo, pela metade do valor urgente. Av. Rio Branco 123.

(J 29047)

Concertos de Radio

S. A. Cara Dale rua S. José, 16, tel. 2-0237. Concerto de qualquer marca de apparelho. Serviço garantido e de confiança. Casa estabelecida ha mais de 40 annos.

(J 29035)

CASA EM IPANEMA

Vende-se uma casa nova na rua Barão de Jaguaribe n. 192. Póde ser vista a qualquer hora.

(J 29034)

FORD

Vende-se limousine 1930 2 portas perfeito estado ver e tratar 154 Senador Vergueiro das 8 ás 11 horas da manhã.

(J 24827)

Kaolim "Cremor"

Producto finissimo para perfumarias, preço baratissimo, temos stock. Noronha Motta Comp. Theophilo Ottoni 125, sob. — Telephone 4-6864.

(J 24854)

BONS QUARTOS

Em casa de familia á rua Conde Bomfim, 50 tel. 8-4205.

(J 24852)

ANDARAHY

Aluga-se para familia de tratamento, predio grande á rua Barão de São Francisco Filho, 37, perto de Barão de Mesquita.

(J 29037)

LA SALLE

Vende-se sport em optimo estado — Salvador Corrêa 88. Tel. 7-1139.

(J 24851)

FORD

Vende-se barata em optimo estado a preço de occasião. Salvador Corrêa 88 Telephone 7-1139.

(J 24851)

66 Alqs. por 30 contos

Vende-se Fazenda no kil. 53 da E. Rio S. Paulo. Oscar Vasconcellos, Rosario 159, 1° andar.

(J 24850)

DINHEIRO

Quer fazer negocio com as suas joias? Telephone para 4-3096. — Theophilo Ottoni 1 sob.

(J 24848)

Piano Essenfelder

Vende-se um quasi novo, tratar pelo telephone 5-2016.

(J 24846)

MOVEIS

V. S. deseja trocal-os queira telephonar para Silva 5-1891.

(J 24839)

PALACETE

Vende-se lindo e luxuoso palacete, sito á rua Senador Vergueiro n. 197, onde póde ser visto a qualquer hora do dia, construido em centro de grande terreno, com 7 grandes quartos, 4 salões, 2 banheiros, optimas dependencias, garage para 2 carros, 2 quartos para empregados. Informações no mesmo predio e á Praia de Botafogo, 120, com o Sr. Augusto ou pelo telephone 7-2411.

(J 24840)

DACTYLOGRAPHA

Precisa advogado de uma que escreva com desembaraço. Ordenado 200$000. Escrever para Dr. C. A. R. no escriptorio deste jornal.

(J 24835)

PATENTES E MARCAS

MORAES NETTO & SOUZA, agentes de privilegios, estabelecidos nesta Capital, á rua General Camara 19, 3° andar, encarregam-se de contratar a venda e a promover o emprego de "UM NOVO MATERIAL PARA CONSTRUCÇÃO DE FERRO ESPECIALMENTE SUPERSTRUTURAS DE PONTES E SIMILARES", privilegiado pela patente n. 16.964, de 24-8-928, concedida a VEREINIGTE STAHLWERKE A. G., sociedade allemã, estabelecida em Dusseldorf, Allemanha.

(J 29064)

LOTES EM FRENTE AO COLLEGIO MILITAR

Nas ruas B. de Mesquita, Comte Prat, Morales de los Rios, e na rua Severino Brandão, recentemente aberta, vendem-se lotes á vista e a prazo: tratar com o Sr. Canella, Av. Rio Branco 100, 3° das 10 ás 11 e das 3 ás 4.

(J 28133)

BILHAR

Vende-se um, completo, para desoccupar logar. Ver e tratar á Praia Icarahy, 229 — Nictheroy.

(J 29068)

A FRIEZA INTIMA

é a causa de multas desgraças, sombrela a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosas e irascivel. Leitor amigo, se este annuncio vos interessa, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal 862, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente e acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado "IMPOTENCIA VIRIL e FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas resultados dos ultimos estudos da sciencia, que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver.

(31630)

CASA

Precisa-se alugar casa moderna, para pequena familia. Aluguel até 1:000$. Porto do centro. Offertas para Magalhães, rua Ferreira Vianna, 57, Apartamento 6.

(J 24882)

ESCOLA DE BELAS ARTES
Vestibular de Arquitetura

Inicio do curso: dia 15 na propria escola. Informações, com Francisco na Portaria.

(J 27998)

PINTAR CABELLOS SO' COM TINTURA FLEURY

(Producto francez)

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens

1.° Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.

2.° 18 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.

O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante podendo usar loções perfumadas, brilhantinas, tomar banho de mar, que não altera a côr, e emfim póde ser ondulado com ONDULAÇÃO PERMANENTE o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio, rua 7 de Setembro 40 (sob); Botelho; rua São Clemente, 36; Casa Cirio, Ouvidor, 183. Em São Paulo; Instituto Mme. Clément, 22, rua S. Bento, (sob). Em Porto Alegre; Adelina Anton, 1.728, rua dos Andradas; Drogaria Elwanger, rua Dr. Flores, 77. Em Bello Horizonte: Instituto Levy, 935; Rua da Bahia. Em Petropolis, Salão Cosmopolita, Avenida 15, 804 — Pedidos pelo correio, Caixa Postal 1314 — Rio.

(J 24776)

LEGHORN

Vendem-se quinze cabeças boa origem Rua Almirante Cockrane, 31.

(J 25965)

TRANSFORMADORES

Vende-se dynamos e transformadores Casa Eugenio Theophilo Ottoni n. 99.

(J 29021)

TURBINA

Vende-se uma turbina Francis 20 cavalos e mangueira Theophilo Ottoni n. 99. Casa Eugenio.

(J 29021)

BRITADOR

Vende-se Britador para 6 w a hora — Casa Eugenio — Theophilo Ottoni 99.

(J 29021)

CHAPELEIRA

Precisa-se de uma á Marilena rua Gonçalves Dias, 7.

(J 28144)

PALACETE — JARDIM BOTANICO

Vende-se por 90 contos, acabamento esmerado, e dotado de todos os requisitos para familias de alto tratamento. Rua Maria Angelica n. 35, saltar na rua Jardim Botanico 175.

(J 28147)

Terreno em Icarahy

Vende-se, proximo á praia, um optimo terreno junto ao n. 88 da rua General Pereira da Silva. Tratar á rua Conde Bomfim 783.

(J 28151)

SOCIO 100:000$000

Precisa-se de um, para ampliação de uma Empresa Graphica, em franco progresso, com uma producção de 600:000$ garantida por contratos idoneos annuaes. Cartas para ARTE NOVA neste jornal.

(J 28152)

CASA EM IPANEMA

Aluga-se o optimo predio á Rua Prudente de Moraes 726 com 2 salas, 4 quartos, garage e demais dependencias. Trata-se no mesmo. Tel. 7-1523.

(J 25927)

Apolices Rio Grande

Compram-se e vendem-se á Rua S. Pedro 40, 1° andar. Discar 3-3883, entre 9 e 12 de manhã.

(J 28134)

Adelina Carezzale Meier

Agradece ao veneravel Frei Fabiano de Christo, uma graça que alcançou.

(J 28149)

Bungalow - Copacabana

Vende-se á rua Miguel Lemos n. 57, optima construcção de esmerado acabamento, proprio para familia de fino tratamento, com tres salas, quatro quartos, banheiro artistico, varanda, terraça, garage, apartamento para empregados e demais dependencias, por 155 contos; ver e tratar no mesmo; telephone 7-4612.

(J 28133)

Radio Electrola Victor 2:500$000

Vende-se uma R E 45 ultimo typo urgente. Prudente Moraes 391 das 9 horas da noite em deante.

(J 24763)

MOVEIS A' VENDA

Sala de jantar, dormitorio — Sofá Davenport e poltrona Frigidaire — outras peças diversas. 726 Prudente de Moraes — Ipanema. Tel. 7-1523.

(J 25926)

BUNGALOW

Aluga-se um lindo bungalow com 3 quartos no pavimento superior e duas salas e cosinha no terreo, com um quarto para creados e garage, na Avenida Maracanã 39 (entre Senador Furtado e Ibituruna). Póde ser vista durante o dia. Trata-se na Avenida Atlantica 326 — Telep. 7-0908.

(J 28091)

Economise Seu Dinheiro

Mande examinar seu fogão e aquecedor pelo mecanico gazista Carlos concerta, limpa, pinta e gradua evitando escapamento de gaz garantindo economia do seu bolso. Telephone para 9-2407.

(J 28105)

Sitio em Campo Grande

Vende-se um com 12 mil m. q. com casa e laranjal. Preço 18 contos tratar com Manelo no Jornal do Brasil — 5° andar, sala 8.

(J 28134)

OCCASIÃO

Vende-se um grupo de 4 casas, renda 750$000 mensaes ver e tratar com o proprietario á rua Perseverança 10 Jacaré. Bonde Cascadura.

(J 24807)

PEQUENA LOJA

Aluga-se á rua Pareto 2 em predio novo, de esquina, Trata-se tel. 6-0638.

(J 28405)

BARATA

Vende-se optima, de luxo, com muito pouco uso. Para ver e tratar á Praia de Botafogo 326 — Tel. 6-0638.

(J 24804)

OURO

COMPRA-SE

Joias velhas, prata e platina quem melhor paga é a JOALHERIA RAPHAEL Telephone — 3-0704 RUA S. JOSE', 43.

(J 25734)

PREDIO

Aluga-se o predio da rua S. Januario n. 259, casa III, S. Christovão.

(J 24800)

Gado Schwyz Puro

Preciso comprar um ou dois garrotes de um a dois annos e duas ou mais novilhas de 2 a 3 annos, dessa raça, para reproducção, de pureza garantida e certificada pelo respectivo criador.

Só me interessam sendo PUROS e sem defeitos quer physico quer raciaes. Cartas com offertas a H. Ostmann, rua Visconde do Bom Retiro 17 — Friburgo — Estado do Rio.

(J 24799)

Pça. Quintino Bocayuva

Aluga-se em frente a estação bons armazens para qualquer negocio n. 9—11—13 trata-se á rua Imperatriz Leopoldina 26 sob., proximo ao Thesouro.

(J 24786)

Automovel Club e Jockey Club

Onde em melhores condições compra-se e vende-se titulos de socio destes clubs é na rua General Camara 41 — Com o Corretor Muniz.

(J 24789)

650:000$000

A juros modicos, empresto sobre hypothecas em parcellas. Adeanto dinheiro. Pagamento e amortização a longo e curto prazo com direito a resgate ou amortização sem bonificação. Tambem compro predios para renda. S. ROSELLI. QUITANDA 87, 1° andar.

(J 24787)

CHIMICA INDUSTRIAL

Curso especial "PREPARATORIOS" para exame vestibular admissão", Joven estudante procura quatro collegas para iniciar em conjunto aulas, Estabelecimento official. Urgente. Detalhes á Rua Marangnape 15, Apto. 302. — Lapa — Tel. 2-4133.

(J 24794)

OURO

NEM A 10$ NEM A 15$000

Pagamos pelo seu justo valor, Cambio do dia!

Joias usadas, brilhantes, Prata moeda e antiguidade mais 20 % de que outros compradores

Não vendam as suas joias sem primeiro verificarem as nossas vantajosas offertas

CASA ROBERTO

a maior compradora no Brasil Av. Rio Branco, 127 Em frente ao "Jornal do Brasil"

(J 24880)

CATUMBY — Casa com 9 quartos — 250$

Aluga-se á R. Gonçalves, 80, proximo ao largo.

(J 26961)

MEYER — Loja á 150$

Alugam-se na da R. Cachamby ns. 63, 65 e 67; as chaves por favor, no lado n. 61.

(J 26961)

A 80$, 90$ e 100$

Alugam-se arejadas salas e quartos, á r. Moncorvo Filho, 40, junto ao Campo de Sant'Anna.

(J 26961)

Loja — R. Carmo Netto, 234

Aluga-se, com portas de aço e grande terreno. Trata-se á R. do Lavradio, 137-sob.

(J 26961)

Bungalow 120$ — Aluga-se

á R. Leopoldina Seabra, 28, em frente á E. de Bento Ribeiro, lado esquerdo de quem vae da cidade, entrar na 1ª rua depois do ponto. N. B. TAMBEM VENDE-SE EM PRESTAÇÕES EQUIVALENTES AO ALUGUEL.

(J 26961)

BUNGALOW POR 5 CONTOS

de réis á vista e prestações mensaes equivalentes ao aluguel, de 300$, vende-se, do recente construcção, ainda não habitados, com fogão e aquecedor a gaz e todos os demais requisitos modernos de hygiene, á r. Aquidaban ns. 52, 54 e 56, esq. da r. Carolina Santos, proximo ás ruas Lins Vasconcellos e Dias da Cruz, bonde e auto-omnibus quasi na porta e a qualquer hora. E. do Meyer.

(J 26961)

Bungalow Ipanema 10 contos

A vista e mais 65 contos a longo prazo vende-se, a 100 metros distante da praia de banhos e Av. Vieira Souto, ponto dos omnibus e bondes Ipanema, com 3 pavimentos, 4 quartos, 2 salas e garage, de recente construcção ainda não habitado á Av. Epitacio Pessoa, 58. Trata-se na mesma.

(J 26961)

CONCURSO DE YOYO

No deposito dos brinquedos de Petropolis á rua da Lapa 43 vende-se bonecas que dormem a 5$, velocipedes a 23$, autos a 80$, bicycletas a 81$ (guarde este annuncio.)

(J 29155)

Casas de Mme. Sara

Cintas para senhoras desde . . 15$000
Cintas de elastico . . . . 25$000
Modeladores . . . . . 70$000
Soutiens . . . . . . 8$000
Secções especiaes de reformas e concertos fazendas e aviamentos para colleteiras com preços especiaes. Rua Ouvidor 147 e Visconde de Itauna 143 e 145.

(J 25733)

COMPRAMOS COLLECÇÕES DE SELLOS

CAIXA POSTAL 376 Rio de Janeiro

(J 29143)

AOS ELEGANTES

Tinja chapéo velho na côr da moda, verde, marron etc. Chap. Miranda R. do Carmo 8, (entre Assembléa — José).

(J 29152)

Concertos de Pianos

Por antigo profissional trabalhando particularmente a preços baratos e maxima perfeição dando referencias. Extincção cupim garantida. Fone 8-0241.

(J 29151)

Archivo e machina

Compra-se 1 archivo off. de 4 gats. 1 machina de escrever boa. Tel. 4-3292.

(J 29154)

Fiação de Algodão

Vende-se magnifica installação de Batedor com Alimentador automatico, quasi nova, e do fabricante Tweedally S. Smalley. Preço de occasião. Cartas nesta redacção á Fiação.

(J 29025)

AGRIMENSURA

Abriu-se o curso de Agrimensura do Instituto Mercantil e Technologico, dando diplomas em dois ou tres annos, Agrimensores praticos etc., provando conhecimentos, poderão matricular-se no ultimo anno. Informações, Ouvidor 58 2° elevador.

(J 29129)

RADIO E VICTROLA

Vende-se optimo radio dynamico, ouve Argentina, Uruguay, etc. por 750$000. (custou 1:850$000 a dinheiro) e uma magnifica Victrola Victor por 600$000. Urgente, motivo viagem. Rua Visconde de Santa Izabel, 465. Villa Isabel.

(J 29157)

ADMINISTRAÇÃO DE PREDIOS

"Bastos de Oliveira" S|A. encarrega-se de administrar predios e bens, sob modica commissão, maximo escrupulo e diligencia — Rua do Ouvidor, 59.

(J 29145)

ARRENDAMENTO

Para o arrendamento dos predios da rua do Russell ns. 58|64 (Hotel Russell), que podem ser vistos a qualquer hora, recebe-se propostas, até o dia 20, dirigidas ao Dr. Goulart, á rua da Quitanda n. 27, sobrado.

(J 24891)

Boa Opportunidade

Vende-se optima fabrica de balas, bem installada, modernos machinismos movidos a electricidade, regular freguezia, perto do centro, livre e desembaraçada de qualquer onus. Motivo explica-se. Não se trata com intermediarios. Preço razoavel. Cartas á portaria deste jornal. Caixa 24.

(J 29126)

RUA GRAJAHU

Vende-se o solido predio da rua Grajahu' 138, dois pavimentos, cinco salas, seis quartos copa cosinha despensa sala de banho terreno com arvores frutiferas, 14 x 70, casa para criados; boa morada para familia estrangeira, logar saluberrimo; clima excellente, agua em abundancia, omnibus e bondes; tratar com Bastos; rua Luiz de Camões n. 45.

(J 24883)

Paga V. S. Aluguel de casa ?

Não continue. Compre hoje vosso lar. Posse immediata. Mensalidade desde 154$ — Rua calçada, agua, luz, omnibus, bonde e trem da Central, rua Pedro I n. 15.

(J 2????)

Terreno Haddock Lobo 20:000$000

Vende-se os 2 ultimos lotes de 16 por 14 de fundos trata-se á rua Satamini 262 casa 3 phone 8-2290 ou São José 80 loja phone 2-4421.

(J 29094)

PREDIO Av. Rio Branco

Alugam-se o de n. 145 dessa Avenida, com optima loja, melhor ponto, e o 2° andar do 149 para escriptorios. Abertos de meio dia em deante, Tratar Praça 15, 42-2°, sala 209, de 3 ás 5, com dr. Ferreira.

(J 29120)

Bungalow — Ipanema

Vende-se rua Nascimento Silva, 223, ainda não habitado, construcção luxuosa 78 contos. Perto da praça Soura Ferreira.

(J 29097)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se 1 de bom autor está novo, caixa de cor, motivo urgente. Rua Pereira Nunes, 247, Aldeia Campista.

(J 29099)

RS. 19:200$000

Vende-se a propriedade da rua Affonso Cavalcante n. 126 e 128 dando a esplendida renda annual supra. Trata-se com o sr. Bauer rua S. Pedro 59, loja, das 4 ás 5. Preço 100 contos.

(J 29103)

MOVEIS

Vende-se de particular a dinheiro ou facilitando-se o pagamento, sala de visitas, dormitorio, sala de jantar, moveis avulsos e outros objectos, em estylo e estado de novos; ver e tratar á Avenida Mem de Sá n. 100, loja.

(J 26955)

PIANOS

Para terminação de negocio, liquida-se a prazo ou a vista, pianos e autopianos; á Avenida Mem de Sá n. 100 loja.

(J 26956)

TERRENO

Vende-se na ilha do Governador, um com 20 x 165. Informa-se á Avenida Mem. de Sá n. 100, loja.

(J 26956)

Olaria - Casas á 100 e 120$

de recente construcção, á R., Penedo, 49. Esta rua acha-se situada entre as estações de Olaria e Penha, ao lado esquerdo de quem vae da cidade, proximo ao n. 71 da R. Ibiapina, bonde e auto-omnibus, quasi na porta.

(J 26959)

Tapeçaria Progresso
José Rosental

Fabrica de moveis estofados, grupos de panno e couro ou gobelin desde 300$ acceitam-se concertos, collocam-se cortinas stores, toldos. Preços razoaveis. Tel. 8-4901. Conde de Bomfim 211. Em frente ao Instituto Lafayete.

(J 26963)

A côr do seu terno...

Já se vae perdendo, mande-o virar na ALFAIATARIA ESTUDANTINA, que ficará como era, completamente novo; á rua do Passeio 56. Tel. 2-8595.

(J 26965)

CASA CATTETE

Vende-se por 35:000$000 sendo Rs. 15:000$000 a vista e o resto a prazo de 3 annos com 3 bons quartos, 1 boa sala, cosinha e banheiro. Terreno de 9 metros por 15 metros, ainda está em obras á rua Sto. Amaro 187.

(J 24864)

JOGUE O FOGAREIRO NO LIXO!!!

Tendo fogão á lenha, applicamos o nosso dispositivo ABC, para funccionar a carvão, com graduador de grelha. Grande economia, accende sem abanar e não expelle cinzas: Forno e agua quente. Preço funccionando 30$000. Attende Rio e Nictheroy. Tel. 2-6947.

(J 26952)

PREDIOS TERRENOS E HYPOTHECAS

Vendo no Centro Commercial e nos principaes bairros, como Cattete, Laranjeiras, Botafogo, Urca, Copacabana, Ipanema, Haddock Lobo, Tijuca e Gavea, propriedades desde 60 até 7.000 Contos. Deixo de mencionar as ruas do interesse dos proprietarios e pretendentes idoneos, a quem attenderei mesmo por carta. Emprestimos hypothecarios aos juros minimos da praça. Eduardo Ramos, Buenos Aires 45.

(J 24879)

Espalhar Cêra

Sem agachar-se e não sujar as unhas, tambem limpa portas e vidraças. Apparelho de luxo; preço 20$000 réis. Peça demonstração em sua residencia, sem compromisso. Tel. 2-6947.

(J 26951)

Enfermeira Diplomada

Offerece seus serviços technicos de cirurgia. Da referencias. Res. Rua Maxwell 187. Tel. 8-7527.

(J 26945)

OURO A 12$500

Compra-se caixas de Rapé e moedas; ouro cascallo cordões e correntes compra-se de qualquer quilate paga-se bom preço. Pratarias antigas em objectos paga-se até 2$ a gramma. Prata moeda 100 % e 200 %. Joias em brilhantes fazem-se grandes offertas. A grande Joalheria Monroe com officinas proprias para concertos de joias e relogios, troca ou transforma joias velhas por novas, Rua Uruguayana 26 esquina da rua 7 de Setembro. Teleph. 2-2943.

(J 29094)

DINHEIRO

Emprestimos sob hypotheca, descontos de duplicatas, e promissorias, a juros bancarios, com o maximo sigillo e brevidade. Cartas para redacção deste jornal com as iniciaes H. S., declarando onde pode ser encontrado.

(J 26950)

D. MARIA

Manicura, calista, massagista, faz sobrancelhas. Attende chamados telephone 2-8446. Av. Gomes Freire 132, 1°.

(J 26954)

AOS INDUSTRIAES

Vende-se a formula de um producto para limpar metaes. Optimo producto. Cartas dirigida a P. L. para este jornal.

(J 29108)

Taboleiros de Quitanda

Pias para cosinha, tanques, soleiras, degraus, peitoris, columnas, vasos, jardineiras, etc. preços sem competidor. Av. Salvador de Sá 27. Tel. 2-3916.

(J 29105)

CASEMIRAS

Modernas e baratas — capas, artigos para homens — Ouvidor 71-73 — 2° (elevador).

(J 29109)

Agazalhos de lã

Para senhoras desde 15$000 artigo francez — Ouvidor 71-73, 2° (elevador)

(J 29109)

GOVERNANTE

Offerece-se uma moça educada para dama de companhia ou governante. Tratar pelo telephone 5-0413.

(J 24894)

FUNDAS

CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia. Rua da Conceição, 39, esquina da rua Buenos Aires.

(J 29163)

Pinturas allemães

Futuristas, preço modico, referencias de 1ª. Chamar telef. 5-1270 Pintor Ludovig. Flamengo Hotel.

(J 29136)

Imitações de Joias

Antigas e modernas Ouvidor 191, 1° andar. Entrada pelo L. S. Fco.

(J 24890)

Emagrece s| regimen

Usando as cintas e modeladores de Mme. Santos. Corta e experimenta vestidos á 10$ R. Rodrigo de Brito 35 Botafogo T. 6-2351.

(J 29138)

CASAS

Alugam-se optimas casas acabadas de construir; á rua Ladislão Netto n. 30 (Andarahy, por 270$000. Tratar com Bastos Oliveira S. A.; á rua do Ouvidor 5°, 3° andar.

(J ?????)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, o mercado de cambio funccionou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição calma. Para as transacções do dia, sem restricções bancarias, vigoraram as taxas de 4 13/32 (5$4404) a 90 dias de vista sobre Londres e 4 3/8 (5$4857) á vista.

DINHEIRO

		A 90 d/v
Londres	—	53$530
Nova York	—	12$940
Paris	—	$820
Italia	—	$813
Marcos	—	3$035
		A' vista
Londres	—	53$850
Nova York	—	13$000
Paris	—	$825
Italia	—	$825
Marcos	—	3$055

CABO

Londres	—	54$150
Nova York	—	13$060

Tabella do Banco do Brasil

Londres	A 90 d/v	4 13/32 (5$4403)
Londres	A' vista	4 3/8 (5$4857)
Paris	—	$655
Italia	—	$865
Nova York	—	13$000
Canadá	—	—
Belgica (ouro)	—	2$526
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$510
Montevidéo	—	7$000
Allemanha	—	3$000
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$190
Suissa	—	3$225
Suecia	—	—
Hespanha	—	1$425
Dinamarca	—	—
Vales ouro, por 18	—	7$264

CABO

Londres	—	4 23/64 ((5$5053))

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	4 13/32	4 23/64
	(5$4409,084)-(5$5052,762)	
Paris	—	$653
Nova York	—	13$060
Italia	—	$865
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$190
Uruguay	—	—
Montevidéo	—	7$000
Hespanha	—	1$425
Portugal	—	$512
Allemanha	—	3$300
Suissa	—	3$225
Belgica	—	2$326
Suecia	—	—
Dinamarca	—	—
Japão (yen)	—	3$620
Finlandia	—	—
Rumania	—	—
Grecia	—	—
Austria	—	—
Norwega	—	—
Belgica (ouro)	—	2$325
Belgica (papel)	—	—
Vales ouro, por 18	—	7$264

EXTREMAS

Bancaria	—	4 13/32

MOEDAS

Pesos uruguayos (papel)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$670
Pesetas (papel)	—	—
Marcos (papel)	—	—
Francos (papel)	—	$700
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	66$000
Liras (papel)	—	1$000
Pesos argentinos (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 10.

A's 9,30 da manhã o Banco do Brasil compra a libra a 53$530 e o dollar a 12$940.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 10.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.12.25	$ 4.08.50
" Genova á vista por £	L. 64.94	L. 64.94
" Madrid á vista por £	P. 39.57	P. 39.50
" Paris á vista por £	F. 85.91	F. 85.87
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 14.42	M. 14.50
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.40	Fl. 8.40
" Berna á vista por £	F. 17.52	F. 17.50
" Bruxellas á vista por £	B. 24.24	B. 24.22

LONDRES, 10.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.12.00	$ 4.08.50
" Genova á vista por £	L. 64.87	L. 64.94
" Madrid á vista por £	P. 39.56	P. 39.50
" Paris á vista por £	F. 85.91	F. 85.87
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 14.44	M. 14.50
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.41	Fl. 8.40
" Berna á vista por £	F. 17.53	F. 17.50
" Bruxellas á vista por £	B. 24.24	B. 24.22

LONDRES, 10.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 8.41	Fl. 8.40
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.46
" Oslo á vista por £	Kr. 19.50	Kr. 19.50
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.42	Kn. 22.42

NOVA YORK, 9.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK, s/Londres, telegraphica, por £	$ 4.12.62	$ 4.09.75
" s/Paris, tel., por F	c 4.80.00	c 4.79.00
" s/Genova, tel., por L	c 6.33.25	c 6.34.50
" s/Madrid, tel., por P	c 10.43	c 10.45
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 49.08	c 49.00
" s/Berna, tel., por F	c 23.55	c 23.56
" s/Bruxellas, tel., por B	c 17.00	c 17.00
" s/Berlim, tel., por M	c 28.50	c 28.40

NOVA YORK, 10.
Abertura

	Hoje	Anterior
N. YORK, s/Londres, telegraphica, por £	$ 4.12.00	$ 4.12.62
" s/Paris, tel., por F	c 4.80.00	c 4.80.00
" s/Genova, tel., por L	c 6.35.00	c 6.33.25
" s/Madrid, tel., por P	c 10.43	c 10.43
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 49.00	c 49.08
" s/Berna, tel., por F	c 23.50	c 23.55
" s/Bruxellas, tel., por B	c 17.00	c 17.00
" s/Berlim, tel., por M	c 28.60	c 28.50

PARIS, 10.
Abertura:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	—	—
" Italia á vista por 100 L	—	—
" Nova York á vista por $	—	—

BUENOS AIRES, 10.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
P/venda	d 41	d 41
P/compra	d 41 7/16	d 41 7/16
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
P/venda	d 33 7/8	d 33 13/16
P/compra	d 34 1/8	d 34 1/16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 10.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Taxa de desconto do Banco da Italia	4 %	4 %
Taxa de desconto do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	15/32 %	7/16 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
P/compra	7/8 %	7/8 %
P/venda	1 %	1 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas á vista por £	F. 24.24	F. 24.22
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	L. 64.93
Madrid — Cambio sobre Londres á vista por £	P. 39.50	P. 39.50
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Frs.	L. 75.65	L. 76.65
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (P/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (P/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 10.

	COMPRADORES (3 p.m.) Hoje	Anterior
Titulos brasileiros:		
FEDERAES: Funding 5 %	94.0.0	93.10.0
Novo Funding 1914	77.10.0	76.10.0
Conversão, 1910, 4 %	25.15.0	25.0.0
Emprestimo de 1913 5 %	31.0.0	20.10.0
Emprestimo de 1922 7 ½ %	—	—
ESTADUAES: Districto Federal, 5 %	36.0.0	36.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	28.0.0	28.0.0
Bahia, 1928, 5 %	9.10.0	9.10.0
Pará, 5 %	3.10.0	3.10.0
Titulos diversos:		
Anglo South American Bank, Ltd. Série "B", 1 £ integral	0.5.5	0.5.6
Bank of London & South America, Ltd.	4.7.6	4.7.6
Brazilian Traction, Light & Power, C.º Ltd.	17.50	16.50
Brazilian Warrant Agency & Finance C.º Ltd.	0.1.4 ½	0.1.4 ½
Cables & Wireless Ltd. ("B" Shares)	11.12.6	11.15.0
Royal Mail Steam Packet, C.º Ltd.	6.0.0	6.0.0
Imperial Chemical Industries Ltd.	1.5.10 ½	1.6.0
Leopoldina Railway C.º Ltd., 6 ½ % Term. Deb., 1953	79.0.0	79.0.0
Lloyd's Bank Ltd. ("A" shares)	2.1.1 ½	2.1.1 ½
Rio de Janeiro City Imp. C.º Ltd.	1.1.6	1.1.6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.18.0	1.18.0
São Paulo Railway C.º Ltd.	89.0.0	89.0.0
Western Telegraph C.º Ltd. 4 % Deb. Stock	89.0.0	90.0.0
Titulos estrangeiros:		
[illegible] Britannico 3 ½ % 1927-47	95.17.6	95.17.6
[illegible]	72.12.6	72.15.0

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 10 de junho de 1933:
Movimento do dia 9:
ESTATISTICA

Entradas:		
Pela Leopoldina:		
De Minas	1.[illegible]	1.451
Pela Central:		
De Minas	—	
De São Paulo	100	100
Regulador Fluminense (Rio)	2.523	
Regulador Espirito Santo	—	
Reguladores de Minas	4.623	
Armazens Autorizados	478	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	—	7.624
Total		9.207
Idem o anno passado		15.636

Desde 1 do mez	79.311
Média	8.467
Desde 1 de julho	4.418.237
Média	12.950
Idem o anno passado	4.294.529

EMBARQUES

America do Norte	—
Cabotagem	685
Africa	100
Europa	3.788
America do Sul	1.758
Asia	—
Total	6.331
Idem o anno passado	15.680
Desde 1 do mez	79.315
Desde 1 de julho	3.407.527
Idem o anno passado	3.400.796
Stock	373.489
Menos o consumo local do dia 9 do corrente	500
Café retirado do mercado em 9 do corrente	200
Existencia	372.609
Idem o anno passado	334.601
Imposto mineiro (junho)	2$800
Imposto ouro (E. do Rio)	5$000
Pauta (de 5 a 11 de junho)	1$120

Hontem, o mercado desse producto funccionou em posição firme, porém, sem procura de interesse e com as cotações inalteradas. Os negocios registrados foram de 4.990 saccas, no preço de 10$600, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	11$800
Typo 4	11$500
Typo 5	11$200
Typo 6	10$900
Typo 7	10$600
Typo 8	10$300

HAVRE, 10.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Unica chamada.		
Café para entrega em julho	132	134
Café para entrega em setembro	132 ¾	134 ¾
Café para entrega em dezembro	133 ¾	134 ¾
Café para entrega em março	150 ¾	152
Vendas do dia	2.000	5.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 1/4 a 2 francos.

LONDRES, 10.
Mercado disponivel.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	40/—	40/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	41/6	41/6

SANTOS, 10.
Unica chamada.
Contrato "A" — Typo 4 molle:

	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em junho	13$000	13$000
Café typo 4, para entrega em julho	13$400	13$400
Café typo 4, para entrega em agosto	13$000	13$000
Café typo 4, para entrega em setembro	13$000	13$000
Vendas	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

SANTOS, 10.
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.
N. 4 disponivel, por 10 kilos: hoje 13$000; anterior, 13$000; mesmo dia no anno passado, 15$500.
Embarques: hoje, 40.824 saccas; anterior, nada; mesmo dia no anno passado, 9.453 saccas.
Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 47.037 saccas; anterior, 44.081 saccas; mesmo dia no anno passado, 53.817 saccas.
Existencia de hontem por emb.: hoje, 1.594.093 saccas; anterior, 1.596.830 saccas; mesmo dia no anno passado, 885.456 saccas.

Saidas:

	Saccas
Para os Estados Unidos	15.440
Para a Europa	15.341
Para Cabotagem, etc.	1.028
Total	31.809

S. PAULO, 10.
Entradas de Café:
Em Jundiahy pela Estrada Paulista: hoje: 14.000 saccas; dia anterior, 18.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 19.000 saccas.
Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 14.000 saccas; dia anterior, 7.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 9.000 saccas.
Total: hoje, 28.000 saccas; dia anterior, 25.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 28.000 saccas.

JUNDIAHY, 9.
Meio dia até ás 6 p.m.:
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.
Café recebido pela Estrada Paulista, com destino a Santos: hoje, 9.000 saccas; dia anterior, 9.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 8.000 saccas.
Total: hoje, 9.000 saccas; dia anterior, 9.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 8.000 saccas.

INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 10 DE JUNHO DE 1933:

ENTRADAS	São Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
	QUALIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS Procedentes dos Estados de				
E. F. Central do Brasil	125	—	—	—	125
E. F. Leopoldina	—	1.041	—	—	1.041
Arm. G. São Paulo	—	4.264	—	—	4.264
Arm. G. da Metropolitana	—	856	—	—	856
Arm. G. Sul-Mineira	—	1.169	—	—	1.169
Arm. G. Sul-Americano	—	—	—	—	—
Arm. G. Guanabara	—	—	—	—	—
Arm. G. da Carioca	—	—	—	—	—
Arm. Reg. Rio	—	—	3.032	—	3.032
Arm. Reg. Nictheroy	—	—	—	—	—
Arm. Ant. Cerq. Soares	—	—	218	—	218
Arm. Ant. Lage Irmãos	—	—	—	—	—
Arm. G. Espirito Santo e Minas	—	—	—	—	—
Somma das entradas	125	8.250	3.250	—	11.605
De 1º do mez até o dia 9	3.632	45.717	23.962	—	76.311
Até esta data	3.737	56.047	27.212	—	87.916
Existencia anterior — dia 9					372.609
Entradas de hoje					11.605
					384.304

EMBARQUES:			
Europa — Oéste e Norte	—		
Europa — Sul e Léste	—		
America do Norte	16.254		
America do Sul	—		
Africa — Sul e Léste	—		
Africa — Oéste e Norte	—		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	—		
Cabotagem — Sul	130		
Somma dos embarques	16.384	16.384	
De 1º do mez até o dia 9	79.317		
Até esta data	95.701		
Retirada do mercado	15	15	
De 1º do mez até o dia 9	11.392		
Até esta data	11.407		
Consumo local diario	—	500	16.899
Existencia hontem, ás 5 horas			367.405

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul

JUNHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Hamburgo	Siqueira Campos	6.454	11	12
Amsterdam	Zeelandia	10.000	12	12
Londres	High. Monarch	14.137	13	13
Hamburgo	Monte Sarmiento	14.000	13	13
Havre	Groix	10.000	14	14
Antuerpia	Astrida	8.000	19	19
Southampton	Almanzorra	15.351	19	19
Hamburgo	Gen. San Martin	13.221	22	22
Marselha	Mendoza	12.600	23	23
Bordéos	Massilia	15.000	23	23
Londres	Avila Star	14.000	26	26
Havre	Kerguelen	10.000	26	26
Londres	High. Chieftain	14.131	26	26
Genova	Cte. Biancamano	24.416	27	27
Genova	Princ. Mafalda	8.539	28	28
Bremen	Sierra Nevada	14.000	29	29
Hamburgo	Ruy Barbosa	9.791	—	30

Da America do Sul para Europa

JUNHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Trieste	Neptunia	22.000	14	14
Antuerpia	Persier	8.000	14	14
Havre	Eubée	10.000	15	15
Hamburgo	[illegible]	6.003	15	15
Hamburgo	La Coruna	7.500	15	15
Hamburgo	Vigo	7.500	16	16
Genova	Duilio	24.281	18	18
Southampton	Asturias	22.071	18	18
Rotterdam	Alwaki	8.000	18	18
Londres	High. Patriot	14.131	20	20
Marselha	Campana	15.000	20	20
Londres	Almeda Star	14.000	20	20
Hamburgo	Gen. Artigas	11.343	21	21
Amsterdam	Zeelandia	10.000	27	27
Bremen	Sierra Salvada	14.000	28	28
Antuerpia	Astrida	8.000	28	28
Havre	Groix	10.000	30	30
Hamburgo	Siqueira Campos	6.454	30	30

Do Norte para o Sul

JUNHO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Itapuhy (12 hs.)	11
São Francisco	Laguna	12
Porto Alegre	Rio Grande	13
Porto Alegre	Itaquy	13
Porto Alegre	Araraquara (15 hs.)	14
Porto Alegre	Annibal Benevolo (10 hs.)	14
Porto Alegre	Cte. Alcidio (10 hs.)	14
Antonina	Tutoya	15
Laguna	Anna (8 hs.)	16

Do Sul para o Norte

JUNHO

Destino	Vapores	Sah.
Penedo	Itapura (10 hs.)	13
Cabedello	Ararangua (10 hs.)	15
Belém	Itaimbé (14 hs.)	16
São Matheus	Serra Negra	16
Bahia	Alice	16
Belém	Pará (10 hs.)	16
Pará	Gurupy	17
Amarração	Arariba	17
Natal	Buependy (10 hs.)	18
Aracaju'	Itapura (10 hs.)	18

Da America do Norte e Japão

JUNHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Western Prince	15.000	18	18
Nova Orleans	Del Valle	10.000	21	21
Nova York	Camamu	4.570	23	—
Kobe	La Plata Maru'	10.600	25	25
Nova York	Eastern Prince	15.000	30	30

Do Brasil para America do Norte e Japão

JUNHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Northern Prince	15.000	15	15
Kobe	Montevideo Maru	10.000	24	24
Nova Orleans	Delmundo	10.000	24	24
Nova York	Western Prince	15.000	29	29
Nova York	Lages	5.472	30	—

SERVIÇO AEREO

JUNHO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	13
Buenos Aires	Panair	14	15
Natal	Condor	15	15
Buenos Aires	Aeropostale	16	16
Porto Alegre	Condor	—	16
Estados Unidos	Panair	16	17
Europa	Aeropostale	17	17

JUNHO

Destino	Aviões da	Ch	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	20
Buenos Aires	Panair	21	22
Natal	Condor	22	22
Buenos Aires	Aeropostale	23	23
Porto Alegre	Condor	—	23
Estados Unidos	Panair	23	24
Europa	Aeropostale	24	24

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado regulou desde a abertura até o fechamento, em posição calma, com procura escassa e sem modificação nos preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	75.375

MOVIMENTO DO DIA 9

Entradas:	
De Campos	2.782
Total	2.782
Desde 1 do mez	37.907
Saidas	3.955
Desde 1 do mez	27.134
Stock actual	73.202

COTAÇÕES

Branco crystal	48$000 a 49$000
Demerara	42$000 a 43$000
Mascavo	29$000 a 30$000
Mascavinho	Nominal

LONDRES, 10.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em junho	5/9	5/9
Assucar para entrega em agosto	6/—	6/0 ½
Assucar para entrega em setembro	6/0 ½	6/0 ½
Assucar para entrega em outubro	6/1 ½	6/1 ½

NOVA YORK, 9.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	1.43	1.49
Assucar para entrega em setembro	1.46	1.50
Assucar para entrega em dezembro	1.53	1.57
Assucar para entrega em março	1.59	1.64

Mercado: accessivel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 6 pontos.

RECIFE, 10.
Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, paralyzado.
Preço por 15 kilos:
Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Crystaes: hoje, 9$750 a 9$800; anterior, não cotado.
Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Terceira sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Brutos seccos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	4.700	2.000
Desde 1º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	3.613.300	3.608.600
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	Nada	10.500
Para Santos saccos de 60 kilos	Nada	4.700
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	3.000
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	4.000
Existencia em saccos de 60 kilos	311.400	306.700

ALGODÃO

(RIO)

Funccionou o mercado desse producto, ainda hontem, em posição firme, porém, sem procura de interesse e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	21.077

MOVIMENTO DO DIA 9.

Entradas:	
De Santos	115
De Natal	32
Total	147
Desde 1 do mez	3.173
Saidas	438
Desde 1 do mez	4.441
Stock actual	21.380

COTAÇÕES

Fibra curta — Typo Seridó:	
Typo 3	Nominal
Typo 4	Nominal
Fibra media — Typo sertões:	
Typo 3	42$000 a 43$000
Typo 5	39$000 a 40$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	39$000 a 40$000
Fibra curta — Parahyba:	
Typo 3	37$000 a 38$000
Typo 5	35$000 a 36$000
Fibra curta — Matta:	
Typo 3	37$000 a 38$000
Typo 5	35$000 a 36$000

NOVA YORK, 9.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	9.23	9.16
American Futures, para julho	9.16	9.01
American Futures, para outubro	9.42	9.25
American Futures, para janeiro	9.65	9.48
American Futures, para março	9.79	9.63

Mercado: melhorou depois da abertura, e continuou firme durante o dia, em virtude das vendas especulativas.
Desde o fechamento anterior, alta de 15 a 17 pontos.

NOVA YORK, 10.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	9.29	9.16
American Futures, para outubro	9.58	9.42
American Futures, para janeiro	9.80	9.65
American Futures, para março	9.96	9.79

Mercado: commercio em geral activo, devido ás compras especulativas. Houve pedidos dos commerciantes.
Desde o fechamento anterior, alta de 13 a 17 pontos.

RECIFE, 10.

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Calmo
Preço por 15 kilos:		
Preço de Primeira Sorte, vendedores	—	—
Preço de Primeira Sorte, compradores	57$000	57$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	Nada	200
Desde 1º de setembro proximo passado, saccas de 80 kilos	90.500	90.500
Exportação:		
Não houve.		
Existencia em saccas de 80 kilos	3.500	3.700

Abatimento de consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

A BOLSA

O movimento verificado no mercado de titulos, hontem, foi pouco importante, tendo sido os negocios realizados pequenos, tanto sobre as apolices da União, como da Municipalidade. Esses valores ficaram estaveis, bem assim as acções do Banco do Brasil e outras em evidencia.

A Bolsa, funccionou pouco movimentada, notando-se muita falta de ordens para a compra e venda de titulos.

VENDAS

Apolices:	
Diversas Emissões de réis 1:000$, port., 1, 1, 3, 6, 10, 20, 20, a.	779$000
Ditas idem, 8, 12, 20, a.	880$000
Obrig. do Thesouro (1930), de 1:000$, 4, a.	900$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1914, port., 2, a.	150$000
Dito de 1917, port., 32, a	155$000
Decreto 1.535, port., 9, a	173$000
Dito 1.933, port., 100, 20, a	186$000
Dito idem, 4, 43, a.	186$500
Dito 2.097, port., 50, a.	170$000
Dito 3.204, port., 150, a.	173$000
Emprestimo de 1931, port., 118, a.	184$000
Dito idem, 5, 5, 10, 10, 5, 5, 7, a.	180$500
Dito idem, 1, 1, 1, 1, 2, a	189$000
Estaduaes:	
Minas Geraes de 1:000$000, 5 %, port., decreto 9.555, 100, a.	710$000
Obrigações de Minas Geraes de 200$, 9 %, port., 8, a	202$000
Ditas de 500$, 13, a.	503$000
Ditas de 1:000$, 15, a.	1:019$000
Ditas idem, 10, 40, a.	1:020$000
Bancos:	
Funccionarios Publicos, 100, a.	48$000
Portuguez do Brasil, port., 10, a.	80$000
Brasil, 35, a.	410$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo, 125, a	125$000
Idem, 50, a.	126$000

VENDAS JUDICIAES

Apolices Municipaes do Emprestimo de 1920, port., 150, a	150$000
Ditas do decreto 1.033, port., 119, a.	190$500

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	1:013$	1:010$
Ditas (1930)	995$000	—
Ditas (1932)	1:010$	—
Ditas Ferroviarias	1:011$	1:010$
Ditas Rodoviarias, port.	—	—
Emprestimo de 1903 Uniform., de 1:000$	—	900$000
Div. Emissões, nom.	—	—
Ditas port.	—	880$000
Rio (Popular), 4 %	102$000	100$000
Ditas de 1:000$000, 8 %, decreto numero 3.218	—	880$000
Ditas de 500$	440$000	420$000
Ditas de 500$, 6 %, nom.	350$000	325$000
Ditas Espirito Santo de 1:000$, 8 %	—	850$000
Ditas de 1:000$000, 6 %	—	710$000
Ditas de Minas Geraes de 1:000$000, 5 %, antigas	—	—
Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom.	710$000	—
Ditas port.	715$000	—
Ditas 7 %, nom.	—	—
Ditas port.	868$000	850$000
Obrigações de Minas Geraes, 9 %	1:020$	1:018$
Municipaes de 1906, port.	163$000	160$000
Ditas de 1904, £ 20 port.	—	—
Ditas nom.	—	—
Ditas de 1914, port.	150$000	—
Ditas de 1917, port.	157$000	155$000
Ditas de 1920, port.	160$000	155$000
Ditas de 1931, port.	186$000	185$000
Ditas (lotes miudos)	188$000	180$000
Ditas decreto 1.535 (Lagos)	175$000	173$000
Ditas decreto 1.848 (Lagos)	170$000	160$000
Ditas decreto 1.909 (Castello)	185$000	—
Ditas decreto 1.550 (Castello)	190$000	—
Ditas decreto 1.933, (Lyra)	—	185$000
Ditas (titulos definitivos)	—	185$000
Ditas decreto 2.003 (Lyra)	—	184$000
Ditas decreto 3.204	173$000	172$500
Ditas decreto 2.097	171$000	170$000
Ditas decreto 2.339	170$000	—
Ditas decreto 1.622 (Av. Atlantica)	175$000	—
Ditas decreto 1.623	—	145$000
Ditas do Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	—	800$000
Ditas de Petropolis	—	189$000
Ditas de Porto Alegre, de 500$, 8 %	428$000	350$000
Bancos:		
Brasil	412$000	400$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	470$000
Funccionarios Publicos	48$000	46$500
Commercio	—	130$000
Portuguez do Brasil	82$000	80$000
Dito c/ 50 %	—	13$000
Boavista	550$000	—
Predial do E. do Rio de Janeiro	230$000	—
Comp. de Tecidos:		
Petropolitana	98$000	—
Prog. Industrial	110$000	—
Manuf. Fluminense	90$000	70$000
Corcovado	60$000	—
Esperança	220$000	—
Nova America	185$000	—
Brasil Industrial	—	400$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	127$000	125$500
Comp. de Seguros:		
Previdente	2:000$	2:400$
Argos Fluminense	3:500$	—
Sul America	—	700$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	235$000	—
Ditas nom.	225$000	—
Brasileira Minas S. Mathilde	—	70$000
Debentures:		
Docas de Santos	—	190$000
Manufactora Fluminense	—	170$000
Mestre Blatgé	—	103$000
Progresso Industrial	—	153$000
Hoteis Palace	—	192$000
Tecidos Alliança	—	150$000
Nova America	—	1:005$
Confiança Industrial	110$000	—
Mercado Municipal	214$000	205$000
Tecidos Bom Pastor	—	130$000
Industrial Campista	150$000	—
C. Brahma	—	1:050$
Brasil Cinematographica	1:020$	1:005$
Bellas Artes	—	205$000
Tecidos Corcovado	150$000	—
Tecidos Mageense	130$000	—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 12 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de armarios "Mapotéca" de aço.
— Para o fornecimento de estantes.
Dia 12 — Regimento Escola, para o arrendamento da barbearia.
Dia 12 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de leite condensado, manteiga e queijo.
Dia 12 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 25 e 36.
— Para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 2.
— Para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 32.
— Para o fornecimento de um motor "Thornycroft", typo R D/6 HP e 1.800 r. p. m.
Dia 13 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de arroz, assucar, batata, ervilha, canjica e feijão.
— Para o fornecimento de cobaias, coelhos, frangos, gallinhas e ovos.
— Para o fornecimento de material "Telefunken", dito "Varta" e "Siemens-Halske".
Dia 13 — Escola de Grumetes, para o fornecimento de dietas, açougue, padaria, combustivel e mantimentos.
Dia 13 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 4, 9 e 19.
— Para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 14.
— Para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 4.
Dia 14 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 6.
— Para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 11 e 28.
Dia 14 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de cimento nacional typo "Portland", em saccos de 42 1/2 kilos.
— Para o fornecimento de um grupo gerador montado.
— Para o fornecimento de materiaes para escriptorio.
— Para o fornecimento de uma central telephonica, com capacidade para 20 ramificações.
Dia 15 — Primeiro Regimento de Artilharia Pesada, para o fornecimento de generos alimenticios.
Dia 15 — Policia do Districto Federal, para a venda de material inservivel.
Dia 16 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de ilhós, panno de linho preto, dito chagrin encarnado e azul escuro, percoline e tintas para impressão.
— Para o fornecimento de postes tubulares e hastes de ferro malleavel.
Dia 20 — Escola de Aprendizes Artifices no Estado do Rio, para o fornecimento de machinas de impressão e material typographico.

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 9.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em julho	5.51	5.40
Para entrega em agosto	5.76	5.65
Para entrega em setembro	5.86	5.74

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	5.80	5.80
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em julho	75.07	73.31
Para entrega em setembro	7[illegible]	75.00

ALFANDEGA

Renda do dia 10 do corrente:

Em ouro	101:506$500
Em papel	59:121$[illegible]
Total	160:[illegible]
Renda arrecadada de 1 a 10 do corrente	4.846:670$545
Em egual periodo em 1932	1.533:457$[illegible]
Differença a maior em 1933	313:219$[illegible]

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 1 a 9 de junho de 1933	4.583:212$735
Renda arrecadada em 10 de junho de 1933	939:570$453
Total	5.522:783$18[illegible]
Em egual periodo de 1932	4.692:50[illegible]

... existentes de 2 de Junho a 10 de junho de 1933 ..... 107.333:755$232
... igual periodo de 1932 ..... 103.407:759$123
... para mais em 1933 ..... 3.925:996$109

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois 343
Vitellos 61
... para mais em 1933 ..... 620:978$113
Porcos 84
Carneiros 10

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de São Diogo:

Bois ..... $900-1$100
Vitellos ..... 1$500-1$400
Porcos ..... 2$000
Carneiros ..... 2$400

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.
Armazem 3 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem 2 — Hiate nacional "Waldyr" — Cabotagem.
Armazem 4 — Hiate nacional "Leão" — Cabotagem.
Armazem 5 — Vapor nacional "Perikas II" — Cabotagem.
Armazem 6 — Vapor allemão "Pernambuco" — Importação.
Armazem 9 — Vapor grego "B. A. Himbiricos" — Importação.
Pateo 10 — Vapor hollandez "Bennekom" — Importação.
Pateo 11 — Vapor sueco "Gracia" — Descarga de trigo.
Pateo 11 — Vapor americano "R. O. Stewart" — Descarga de óleo.
Pateo 13 — Vapor argentino "Insp. Benetti" — Descarga de trigo.
Armazem 18 — Vapor americano "West Mahwah" — Importação.
Armazem 18 — Chatas diversas com carga do "Western World" — Importação.
P. Mauá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor americano "Delnorte".
De Buenos Aires e escalas, vapor allemão "Cap Arcona".
De Cabedello e escalas, vapor nacional "Itapuhy".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itaquy".
De S. Francisco e escalas, vapor nacional "Itaba".
De Santa Fé, vapor sueco "Oscar Midding".

SAIDAS DE HONTEM

Para Hamburgo e escalas, vapor allemão "Cap Arcona".
Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "S. G. Stewart".
Para Recife e escalas, vapor nacional "Tres de Outubro".
Para Curaçao e escalas, vapor norueguez "Falkefjell".
Para Paranaguá, vapor argentino "Inspector Benedetti".
Para Pará e escalas, vapor nacional "Victoria".
Para Ponta d'Areia, vapor nacional "Celeste".
Para Republica Argentina, vapor finlandez "Gull".
Para Rio Grande e escalas, vapor pa-

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO
COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, em 10 de junho de 1933

Genero	Preços para lotes
Arroz especial (brilhado), 60 ks.	68$000 a 70$000
Arroz agulha superior (brilhado, 60 ks.	56$000 a 60$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	62$000 a 64$000
Arroz agulha superior, 60 kilos	56$000 a 58$000
Arroz agulha bom, 60 kilos	50$000 a 55$000
Arroz agulha regular, 60 kilos	46$000 a 48$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	43$000 a 44$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	41$000 a 42$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	39$000 a 40$000
Arroz japonez regular, 60 kilos	38$000 a 39$000
Arroz, typos japonezes, bons, 60 kilos	—
Sanga, 60 kilos	20$000 a 23$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$480 a $500
Amendoim em casca, 25 kilos	8$000 a 10$000
Alhos nacionaes, cento	2$500 a 3$500
Alhos estrangeiros cento	5$000 a 5$500
Alpiste nacional kilo	1$100 a 1$150
Alpiste estrangeiro, kilo	1$450 a 1$500
Araruta, kilo	1$000 a 1$200
Bacalhão especial, do Porto, 58 kilos	165$000 a 175$000
Bacalhão Superior, 58 kilos	140$000 a 145$000
Bacalhão Escamudo, 58 kilos	100$000 a 105$000
Banha de Porto Alegre, caixa	104$000 a 113$000
Banha de Laguna, caixa	103$000 a 104$000
Banha de Itajahy, caixa	105$000 a 112$000
Batatas do sul, kilo	$450 a $550
Batatas Paulistas, kilo	$650 a $700
Batatas estrangeiras, caixa	—
Cebolas nacionaes, de 1.ª, caixa	40$000 a 57$000
Ervilhas, kilo	2$500 a 3$000
Farinha de mandioca, especial, P. Alegre, 50 kilos	22$000 a 23$500
Farinha de mandioca, fina, de Porto Alegre, 50 kilos	19$000 a 20$000
Farinha de mandioca, entrefina, 50 kilos	15$000 a 16$000
Farinha de mandioca, grossa, 50 kilos	12$000 a 13$000
Feijão Preto de Porto Alegre, novo, 60 kilos	29$000 a 30$000
Feijão Preto Mineiro, especial, 60 kilos	32$000 a 34$000
Feijão Preto Mineiro, bom, 60 kilos	—
Feijão branco, 60 kilos	42$000 a 53$000
Feijão enxofre, 60 kilos	Nominal
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	38$000 a 40$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	33$000 a 35$000
Feijão amendoim, 60 kilos	—
Feijão fradinho, nacional, 60 kilos	38$000 a 40$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	38$000 a 40$000
Feijão de côres especificadas, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 20 kilos	9$500 a 10$500
Fubá extra, 20 kilos	17$000 a 19$000
Grão de bico, kilo	2$600 a 2$700
Lentilhas, 60 kilos	78$000 a 80$000
Linguas defumadas, uma	2$200 a 2$300
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$250 a 2$300
Lombo de porco salgado (do sul), kilo	2$800 a 3$000
Herva-matte, kilo	$550 a $700
Manteiga do interior, kilo	5$800 a 6$300
Manteiga do sul, kilo	—
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	14$500 a 15$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	13$000 a 13$500
Milho cunha ou dente de cavallo, 60 ks.	12$000 a 12$500
Polvilho do norte, kilo	—
Polvilho do sul, kilo	$650 a $700
Tapioca, kilo	$600 a $800
Toucinho mineiro, kilo	1$700 a 1$800
Toucinho paulista, kilo	2$100 a 2$200
Toucinho de fumeiro, kilo	[illegible] a 2$700
Xarque do Rio da Prata, para manta	—
Xarque, mantas, nacional, kilo	1$800 a 2$200
Xarque, patos e mantas, mineiro kilo	1$700 a 1$900
Xarque patos e mantas, do sul, kilo	1$700 a 1$900

MERCADO DE FEIRAS LIVRES

Tabella de preços maximos, a vigorar de 12 de junho em deante:

GENEROS DIVERSOS.

Genero	Unidade	Preço
Arroz agulha superior, brilhado	Kilo	1$200
Arroz agulha especial	Kilo	1$100
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	1$000
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	$900
Aorroz agulha, terceira qualidade	Kilo	$800
Arroz japonez, especial, brilhado	Kilo	1$050
Arroz japonez, especial	Kilo	$950
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	$850
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	$800
Arroz quebrado (sanga)	Kilo	$600
Assucar refinado extra Aurora, Fidalgo e Gloria (em pacote de cinco kilos)	Pacote	5$100
Assucar refinado extra Aurora, Fidalgo e Gloria	Kilo	1$050
Assucar refinado de primeira qualidade	Kilo	$950
Assucar moido	Kilo	$900
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	$750
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	10$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 1 kilo	7$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 750 grs.	5$200
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	5$800
Azeite de oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	7$000
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1/4 de kilo	2$100
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1/2 kilo	3$400
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1 kilo	5$400
Banha, em lata fechada, Typo I	Kilo	2$300
Em pacote	Kilo	2$400
Banha, Typo II, em lata fechada	Lata de 1 kilo	2$200
Banha, em pacotes impermeaveis	Kilo	2$300
Batata nacional, amarella, grauda, especial	Kilo	$900
Batata nacional, amarella, regular	Kilo	$800
Batata nacional, branca, grauda, especial	Kilo	$800
Batata nacional, branca, regular	Kilo	$600
Batata nacional, branca, meuda	Kilo	$500
Bacalhau superior	Kilo	3$000
Bacalhau escamudo	Kilo	2$200
Café moido de primeira qualidade	Kilo	3$400
Carne secca nacional, typo fronteira	Kilo	2$000
Carne secca, mantas de primeira qualidade	Kilo	1$800
Carne secca, de segunda qualidade	Kilo	1$500
Cebolas nacionaes	Kilo	1$500
Farinha de mandioca, fina	Kilo	$550
Farinha de mandioca, entrefina	Kilo	$450
Farinha de mandioca, grossa	Kilo	$350
Feijão fradinho	Kilo	$900
Feijão branco, graudo	Kilo	1$000
Feijão branco, meudo	Kilo	$900
Feijão de côres não especificadas	Kilo	$800
Feijão manteiga, novo	Kilo	$900
Feijão enxofre	Kilo	$900
Feijão cavallo	Kilo	$850
Feijão mulatinho	Kilo	$700
Feijão preto, novo, limpo	Kilo	$650
Feijão preto, novo, superior	Kilo	$450
Fubá de milho, mimoso	Kilo	$750
Fubá de milho, extra-fino	Kilo	$600
Fubá de milho, fino	Kilo	$500
Lombo de porco, salgado	Kilo	3$900
Costella de porco, salgada	Kilo	2$500
Manteiga de primeira qualidade	Kilo	6$400
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	5$600
Massas alimenticias	Kilo	1$200
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$350
Milho amarello	Kilo	$300
Milho mesclado	Kilo	$300
Ovos escolhidos	Kilo	3$800
Phosphoros	Pacote	2$900
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo de Minas, de 1ª qualidade	Kilo	4$000
Queijo, typo Parmeson, nacional de primeira qualidade	Kilo	8$000
Queijo, typo Parmeson, nacional, de segunda qualidade	Kilo	6$300
Sabão, typo Rosa e Especial	Kilo	1$400
Sabão Virgem, conforme as marcas	Kilo $500 a	$900
Sal moido, nacional	Kilo	$100
Sal moido, nacional	Saquinho de 1 kilo	$500
Sal refinado nacional	Saquinho de 2 kilos	1$000
Sal moido, nacional	Saquinho de 2 kilos	$800
Talharim fresco	Kilo	1$400
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	2$300
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	2$900
Toucinho fumeiro	Kilo	3$500

CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

PALACIO

TELEPHONE: 2-0338

Complementos: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40; e 10.20
Perdão Senhorita: 2.30; 4.10; 5.50; 7.30; 9.10 e 10.50

ULTIMO DIA

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

PERDÃO SENHORITA

(FAST WORKERS)

com

JOHN GILBERT

MAE CLARK — VIRGINIA CHERRIL
Direcção de TOD BROWNING

O SEU DOUTOR — comedia com
ZAZU' PITTS e THELMA TODD

METROTONE NEWS n. 183

Sessão Serenêar das 5 ás 7 .... 2$000

ODEON

TELEPHONE: 4-0383

Complementos: 2; 4; 6; 8 e 10 horas
A SEVERA: 2.20; 4.20; 6.20; 8.20 e 10.20

A SOCIEDADE UNIVERSAL DE SUPER FILMS apresenta

DINA TEREZA
Antonio Luiz Lopes
Maria Sampaio
Augusto Costa
Antonio Fagim
Silvestre Alecrim
Maria Izabel
— EM —

A SEVERA

Realisação de LEITÃO DE BARROS baseada na obra de
JULIO DANTAS
ASPECTOS DOS JERONYMOS — o tradicional convento portuguez

DOMINGO — A's 10 da manhã
A SEVERA — em Homenagem á COLONIA PORTUGUEZA

IMPERIO

TEL. 4-5153

Complementos: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00, 8.40 e 10.20
O ULTIMO VARÃO SOBRE A TERRA: 2.25; 4.00; 5.40; 7.20; 9.00 e 10.40

ULTIMO DIA

A FOX FILM continúa apresentando por mais alguns dias

RAUL ROULIEN
ROSITA MORENO
em
O ULTIMO VARÃO SOBRE A TERRA

BERLIM — Tapete magico — Natural
FOX MOVIETONE AIRPLAN NEWS 6 x 58

GLORIA

A CASA DO CAMONDONGO MICKEY

TEL. 4-0097

Complementos: 2; 4; 6; 8 e 10 horas
Peccado da Carne: 2.30; 4.30; 6.30; 8.30 e 10.30

CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

A UNITED ARTISTS apresenta

O PECCADO DA CARNE

(RAIN)

com

JOAN CRAWFORD

WARTER HUSTON

producção de LEWIS MILESTONE

URSOS e ABELHAS, symphonia singular

AMANHÃ NO PALACIO THEATRO

JOHN — ETHEL — LIONEL
BARRYMORE

Metro Goldwyn Mayer

RASPUTIN E A IMPERATRIZ

ALHAMBRA

Complementos: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00
NAGANA: — 2.40 — 4.40 — 6.40 — 8.40 e 10.40

A Universal Pictures apresenta

TALA BIRELL
MELVYN DOUGLAS em

IDOLO POPULAR — comedia da Universal
UNIVERSAL JORNAL n.º 121 — (actualidades)

AMANHÃ — O PROGRAMMA ART apresentará
HEROES DO MAR
num film da UFA — com RODOLF FOSTER

Th. JOÃO CAETANO

CONCESSIONARIO N. VIGGIANI

Temporada Official de Turismo

COMPANHIA BRASILEIRA DE GRANDES ESPECTACULOS MUSICADOS

HOJE — 15 hs. — HOJE	Hoje - 20 e 22 hs. - Hoje
VESPERAL	A' NOITE
VENUS	VENUS

A OPERETA TRIUMPHANTE
O melhor espectaculo dos palcos cariocas.

AMANHÃ — 20 e 22 hs.
Espectaculos de Propaganda Artistica, promovidos pelo
:: "Diario da Noite" ::
A fulgurante opereta:
KELANI

Preços para estes espectaculos de amanhã:
Poltronas .... 3$000
Balcões .... 2$000
Galerias .... 1$000
Frisas .... 15$000
Camarote .... 15$000
e mais o sello.

TERÇA-FEIRA — 20 hs.
Prosecução de carreira triumphal da grande opereta:
VENUS
Sem augmento de preços e em espectaculo completo, será realizado a mais um "Fim de Festa" que não se repetirá e no qual tomarão parte os artistas principaes da Companhia e outros em Programma deslumbrante.

QUARTA-FEIRA — 2 sessões — 20 e 22 hs.
FESTA dos AUTORES de VENUS
Bilhetes á venda para todos os espectaculos annunciados.

BROADWAY

PONCE & IRMÃO
TEL. 2-6788

Hoje-Ultimo dia!
No mundo dos Homens que vivem sem Mulheres!
A historia da prisão mais famosa do mundo contada pelo seu director LEWIS E. LAWES

Toda a alma angustiada dos que vivem encarcerados!
Complementos:
Bosco na Floresta Desenho.
Relampago Sportivo n.º 10 Short

AMANHÃ

Como Compl.: HOLLYWOOD
A cidade do cinema

POPULAR — Hoje

FREDRIC MARCH e CLAUDETTE COLBERT em
O SIGNAL DA CRUZ
BUCK JONES em
A LEI DA FRONTEIRA
CARLITO EMIGRANTE
O TREM DESAPPARECIDO 9º e 10º episodios
Amanhã: A Casa Infernal — Beau Genio — Combinado por quem ama — A Caixa do mysterio, 1º e 2º episodios.

MASCOTTE — Hoje

MATINÉE AS 2 HORAS
RICHARD ARLEN em
A ILHA DAS ALMAS SELVAGENS
TOM MIX em
O 4º CAVALLEIRO
AVENTURAS DO SARGENTO CLANCY
3º e 4º episodios
Pescador amador
Amanhã: O Homem Leão — Azas heroicas

PRIMOR — Hoje

BORIS KARLOFF em
A CASA SINISTRA
BUSTER CRABBE em
O HOMEM LEÃO
O laçador
Amanhã: Maciste Imperador — A Noite é Nossa — O 4º Cavalleiro

PARIS — Hoje

MARLENNE DIETRICH em
VENUS LOURA
FREDRIC MARCH e CLAUDETTE COLBERT em
A NOITE E' NOSSA
Amanhã: Esquina do Peccado — Ganga Bruta

Haddock Lobo — Hoje

MATINÉE ÁS 2 HORAS
IRENNE DUNNE em
ESQUINA DO PECCADO
MACISTE IMPERADOR
A CAIXA DO MYSTERIO 1º e 2º episodios
Amanhã: Ganga Bruta — A Ilha das Almas Selvagens

AGUARDEM!!!
15 ANNOS DE BOLCHEVISMO

DA RUSSIA DOS CZARES A' RUSSIA DOS SOVIETS! UM FILM QUE ESTA' EMPOLGANDO O MUNDO!

"CASA DO CABOCLO"

Emp. Paschoal Segreto — Direcção de DUQUE

HOJE A's 3 - 4 1/2 - 7,45 - 9,15 — 122 — REPRESENTAÇÕES — 122

"ALMA DE CABOCLO"

com o concurso de Jéca-Tatú, Jararaca, Ratinho, Dercy Gonçalves, Esther de Souza, Durvalina Duarte, João Fernandes, Eugenio Paschoal, "Conjuncto Aracaty" e PAULO BRAZ, o pequeno sambista.

HOJE — Matinée ás 3 e 4 1/2 horas com distribuição de bombons "MOINHO DE OURO".

NA PROXIMA SEMANA — Primeiras de "PROMESSA", original de Ary Kerner, premiado no concurso de "A Noite".

THEATRO RECREIO

COMPANHIA BRASILEIRA DE THEATRO MUSICADO
TEMPORADA THEATRAL DE TURISMO

HOJE — HOJE

A's 3 horas da tarde MATINÉE CHIC DEDICADA AS SENHORAS
A' NOITE — ás 8 e 10 horas

Mais um passo para o 2º centenario da linda opereta fantasia

'A Canção Brasileira'

Libretto de MIGUEL SANTOS e LUIZ IGLEZIAS, com musica inspirada do Maestro HENRIQUE VOGELER

com GILDA DE ABREU no seu principal papel

"A Canção Brasileira" venceu por que a sua musica é o Brasil que se estylizou na sua partitura e o Brasil que se transfigurou no seu libretto!...

AMANHÃ — Duas sessões ás 8 e 10 horas

QUINTA-FEIRA — DIA 15
ESPECTACULO COMPLETO, ás 8 horas da noite em beneficio da "CASA DO GAROTO" — Colossal programma

PARISIENSE — HOJE

Poltrona . . . . 2$000

O FALSO PRESIDENTE
"THE PHANTOM PRESIDENT"
com CLAUDETTE COLBERT
JIMMY DURANTE
GEORGE M. COHAN

E mais:
GANGA BRUTA
da CINEDIA

AMANHÃ
Poltrona 2$

SE EU TIVESSE UM MILHÃO
"IF I HAD A MILLION"

com Gary Cooper, Wynne Gibson, Jack Oakie, Charles Ruggles, George Raft, Charles Laughton, Frances Dee.

No mesmo programma: — DOUGLAS FAIRBANKS, em
ROBINSON CRUSOE' MODERNO

PARQUE — DE — DIVERSÕES

THEATRO REPUBLICA
80/82, Avenida Gomes Freire

HOJE
ABERTURA A'S 2 HORAS DA TARDE
Um sensacional MATCH de FOOTBALL e um emocionante partido de HANDBALL. E até a 1 hora da noite serão disputados successivos matches e torneios.
Musica, Luzes, Alegria!!!
NO THEATRO — Os espectaculos por sessões com a revista ONDAS CURTAS...

MOULIN BLEU

NO RIALTO — GENEZIO e TOM BILL

HOJE — Em Matinée e á noite
Genesio Arruda e Tom Bill
os comicos irresistiveis apresentam:
O sensacional programma desta semana
COLLOSSAES VARIEDADES!!!
LUPE OTHELO, a encantadora — Rosita Dake — Maria Esther e outras.
Grande successo de THEDA DIAMANT.
A estreptosa chanchada:
TACO A TACO
ESTONTEANTE NU' ARTISTICO!!!
Espectaculos improprios para senhoras e prohibidos para menores — POLTRONAS 3$000

TABARIS

Sessões continuas das 15 horas em deante

RUA PEDRO Iº 25-fone 2-8585
(PRAÇA TIRADENTES)

Rigorosamente prohibido para menores e senhoritas

HOJE — O film scientifico realista
Hygiene do Casamento
Prohibido para menores e senhoritas

Preços communs — Estudantes e militares fardados 50% de abatimento.

AMANHÃ — A maior creação do cinema realista
FLAGELLO DA HUMANIDADE
Uma pellicula que deve ser vista por todos, principalmente pela mocidade, por seus grandes ensinamentos moraes e sociaes.

THEATRO CASINO

ULTIMOS DIAS
— DE —
"FRUCTO PROHIBIDO"
a encantadora comedia de ODUVALDO VIANNA na magistral interpretação de
PROCOPIO

HOJE — ás 15 horas
"MATINÉE"
HOJE - ás 20 e 22 hs.
"SOIRÉE"

PROCOPIO

Não tem palavras para recommendar ao seu grande publico a comedia
"DEUS LHE PAGUE..."
— DE —
JORACY CAMARGO
cuja estréa se dará impreterivelmente no
DIA 15
QUINTA-FEIRA

Cinema Floresta

RUA JARDIM BOTANICO, 674 — Tel. 6-2057

HOJE — Ultimo dia — HOJE
SARI MARITZA em
Cavalheiro de Aluguel
EDMOND LOWE em
TRANSATLANTICO
TREM DESAPPARECIDO
7º e 8º Episodios
Amanhã e Terça-feira.
CIVILIZAÇÃO
A obra maxima de THOMAZ H. INCE
DOROTHY MACKAIL em
MARIDO APENAS
4ª e 5ª feira — JACKIE COOPER em SOOKY — Walter Huston em CASA DA DISCORDIA

NACIONAL

R. V. PATRIA — T. 6-0672

Hoje a Paramount apresenta 2 bellissimos films
Calumniada
por Paul Lukas e Constance Bennett
Valentino
por George Ralph e Constance Cummings
Amanhã:
A ILHA DAS ALMAS SELVAGENS
por Charles Laugthon, Richard Arlen, Leila Ariens e Bela Lugosi
No mesmo programma:
MARIDO EM FÉRIAS
por Clive Brook, Charlie Ruggles e Vivienne Osborne

THEATRO REPUBLICA

AVENIDA GOMES FREIRE, 80|82.

Espectaculos absolutamente familiares
HOJE — A' NOITE — ás 7 3|4 e 9 3|4
Pela companhia YÓ-YÓ
DESPEDIDA DA ENGRAÇADISSIMA REVUETTE
ONDAS CURTAS
Grande successo de Mancellino Teixeira, Antonia Denegri, Zaira Cavalcanti, Modesto de Souza, Carmen Novarro, Isabel Ferreira, J. Lucas, Carambola e J. Boscarino.
BAILADOS PELO INTERESSANTE GRUPO DE GIRLS
Quarta-feira, 13 — ONDE ESTA' O BEBE'? — Engraçadissimo vaudeville musicado de Manoel Paradella.
POLTRONAS 2$000

CINE FLUMINENSE

Campo de São Christovão, 104 — Phone: 8-1404.

HOJE — Matinée e Soirée — HOJE
O AMOR QUE NÃO MORREU
Drama, com NORMA SHEARER e FREDERICH MARSH — CASAMENTO A'S PRESSAS comedia, e, mais, só em matinée O TREM DESAPPARECIDO, film em série.

AMANHÃ — A's 9 horas — No palco: "OS AZES" da canção nacional — FRANCISCO ALVES, MARIO REIS, LAMARTINE BABO — com um excellente programma.

IDEAL e IRIS	MARACANÃ e S. CHRISTOVÃO	MEM DE SA' e MADUREIRA
A mais phantastica novella de EDGAR WALLACE	O film dos beijos vulcanicos...	Fez da Lei e das mulheres suas amantes...
King Kong	AVE DO PARAISO	O PROMOTOR PUBLICO
— 8ª maravilha do mundo —	com DOLORES DEL RIO e Joel Mc Crea	com JOHN BARRYMORE Helen Twelvetrees e RAUL ROULIEN

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
11 de Junho de 1933

O homem que se perdeu a sí mesmo

Por G. PAPINI

Nunca apreciei os bailes de mascaras e não sei como aceitei do senhor Secco o convite para uma dessas festas, na ultima noite do Carnaval. Creio que a unica razão foi esta: todos deviam ir vestidos com um dominó branco e uma mascara negra, e dançar sem dizer uma só palavra. Fui unicamente para ver.

Que festa estranha! Quem era homem e quem era mulher? Sobre cada rosto, uma mascara negra, sobre cada corpo uma larga veste branca. Deviam dansar homens com homens, mulheres com mulheres; ninguem falava. Aquelle silencio sob as lampadas tranquillas, aquella multidão branco e preto era mais espantosa do que uma ronda nocturna de mortos.

Eu estava tão perturbado que, se houvesse podido, teria fugido immediatamente; mas nem animo tinha para fugir. Ia quasi desmaiar, quando, ao erguer os olhos em busca da saida mais proxima, vi deante de mim um altissimo espelho que chegava ao tecto e cobria quasi meia parede. Naquelle espelho viam-se reflectidos todos os mascarados brancos e negros que giravam no salão e senti desejos — um desejo pueril — de olhar-me, de ver como estava, metido dentro daquelle chocante vestido.

Olho... torno a olhar... procuro... fixo o espelho... espanto-me. Mas onde estou? Deus meu! Quem sou? Qual é o meu corpo entre todos esses corpos iguaes?

Não o pude saber!

Todos identicos. Como encontrar-me?

Onde estou eu, entre todos os outros? Quero encontrar-me! Quero procurar-me...

Perdi-me! Perdi-me a mim mesmo... Onde estou? E emquanto eu me buscava, senti que tombava e desde então, durante longo tempo, nada mais soube, nada mais vi.

Quando dei accordo de mim, era o terceiro dia da quaresma. Estava num aposento grande e claro, numa cama de ferro negra, entre outras camas negras eguaes á minha, e das colchas brancas e eguaes assomavam rostos brancos e amarellos como o meu. Alli, tambem, procurei; acercou-se de mim um medico vestido de branco, que me olhou com curiosidade e me perguntou o que tinha. Disse-lhe que me havia perdido a mim mesmo numa festa e que queria encontrar-me o mais depressa possivel. O doutor, com é costume entre esses animaes pretenciosos, recommendou-me que ficasse tranquillo.

No dia seguinte, vieram outros medicos e todos acharam que eu estava fóra de mim. Era verdade mas não como elles imaginavam. Havia-me perdido a mim mesmo, mas não havia perdido a razão; porém, aquelles imbecis, não podiam comprehender o que me havia succedido.

Que fazer? Pensei em fugir e assim fiz. Após dois dias de soffrimentos, na hora da visita aos enfermos, consegui escapar. Fui immediatamente á casa do sr. Secco, esperando encontral-o ali, em alguma das salas. O criado que me abriu a porta não me reconheceu. Dei-lhe um empurrão e passei. O sr. Secco, que dormitava apoiado a uma mesa, acordou com o barulho, poz-se de pé, agarrou uma gengala que tinha ao alcance da mão, mas, ao reconhecer-me, tornou-se immovel e ouviu muito serio a minha historia.

Não deu, porém, importancia ao que me succedera. Fez-me percorrer toda a casa ,para que eu visse que não me havia perdido, ali, na noite da festa. Devia ter sido em outro lugar. Pedi a lista de seus convidados, e sahi um pouco consolado mas não contente. Vaguei pela cidade até á noite, procurando reconhecer-me em cada pessoa que passava. Fui á casa dos que haviam estado commigo naquella festa de marcaras brancas. Mas um estava fóra; outro não me deixou entrar, o terceiro queria chamar a policia; o quarto... Mas que importa o quarto? Todos foram visitas inuteis e palavras vãs. E quando muito tarde, tornei á casa, perguntava-me desesperadamente: — Onde estou? Que hei de fazer para encontrar-me?

* * *

Como eu me procurei durante os dias que se seguiram! Fui a toda parte, acompanhei não sei quantas pessoas, olhei milhões de rostos. Lembrei-me de publicar um annuncio, descrevendo-me como eu era antes de me ter perdido. Um dia apoz a saida do annuncio, senti-me agarrado por tres homens que gritavam: — E' este! E' este! — Elevaram para casa.

Bateram, bateram, ninguem respondeu. Eu não tinha familia, nem creado, a casa estava pois vazia.

— Maldito sejas tu e quem te busca!, — disseram elles largando-me.

Estavamos quasi no fim da quaresma e eu continuava a procurar-me. Via que se continuasse vivendo daquelle modo, enlouqueceria de angustia. Estava horrivelmente magro e pallido. Ao passar por algum espelho, virava o rosto para não ver-me.

A's vezes perguntavam-me se eu estava doente. Não, eu não estava doente! Eu queria apenas encontrar-me. Que mal havia nisto? Todos os homens se possuem a si mesmos. Porque só a mim havia de succeder aquella desgraça de perder-me?

Encontra-se uma carteira e não se póde encontrar um homem?

Que faz o Municipio que não se occupa desses casos? E não é o Estado responsavel de todos os cidadãos? Movido pos estes pensamentos, fui uma manhã ao palacio do Ayuntamiento; indaguei de um empregado do registro civil onde se achava naquelle momento uma determinada pessoa — eu proprio, que me havia perdido. O empregado pediu uma gorgeta e depois deu-me o meu endereço!

Procurei então explicar que ali tinha sido realmente a casa daquella pessoa, mas que ella se tinha estraviado e por isso eu a buscava. O idiota não comprehendeu. Disse que ninguem se perde a si mesmo. Discutimos; vieram outros empregados e puzeram-me na rua. Sai furioso e eis que numa parede em frente ao palacio, vejo este aviso: *Objectos perdidos encontrados.*

Estremeci; puz-me a ler a lista dos objectos: — sete chaves; uma carteira, um espelhinho de prata; uma Divina Comedia; cinco guarda-chuvas; um dominó branco e uma mascara negra. Um calafrio percorreu-me a espadua... Corri ao sitio onde achavam os objectos encontrados e pedi o meu dominó! Dei todos os detalhes; apresentaram-me o vestido branco. Estava um pouco sujo, mas era elle mesmo. Fôra achado por um garoto, no dia seguinte á festa, junto á casa do sr. Secco. Radiante, levei o dominó para casa.

Porque estava eu tão contente? Aquella maldita veste branca fôra a causa da minha desgraça e, em verdade, não me ajudava a encontrar-me a mim mesmo.

Tomado porém de um irresistivel desejo, assim que entrei em casa, vesti o dominó, puz a mascara e corri para o espelho. Olhei-me. Achei-me! Era eu! Era eu! O vestido branco era meu e comprehendi que dentro delle estava o meu corpo; a mascara preta era minha e cobria verdadeiramente o meu rosto. Chorei de prazer ao reconhecer-me. Acariciei-me.

Mas, desde então, não tenho coragem de despir-me, e estou sempre em casa, só, vestido com o meu dominó branco, com a minha mascara negra no rosto, para ter a certeza de que não me hei de perder nunca mais...

Traducção de SERGIO THOMAZ

Do livro "Palavras e Sangue"

CANÇÃO DOS CINCO BOHEMIOS

ODELEI CASTELLO BRANCO illustrou

— Max, Attilio, Figuerôa, Olavo!
Ninguem se deita com um luar assim...
Voltem! A lua espera uma tocata
linda
no seu balcão todo em jasmin! —

E andava, andava a ronda.
O luar ardia em fogos de Bengala...

Como dormir quando redonda
a lua
ornamentava os parques de ouro
e as ondas — de joias
para o seu festim de gala ?!

E pela estrada em marmore
falava-se...
Genio, enthusiasmo, gloria...
Como é pequeno o mundo á juventude!
Versos marcavam os passos na calçada.
E o coração mais rude
era ramada
onde a lua acordára uirapurús.

Ninguem, ninguem dormia
emquanto o céo não empallidecia
ao nacarado que annuncia a luz.

Lá vão dez annos. Ainda a noite é bôa
e armam-se pantomimas ao luar...
Apenas... frios, frios da garôa,
Max, Olavo, Attilio e Figuerôa
tristonhamente
foram-se deitar.

MURILLO ARAUJO

Uma carta de Theophilo Dias

Apezar das incompatibilidades surgidas entre Gonçalves Dias e sua mulher, D. Olympia da Costa, nos ultimos annos da vida do poeta, eram as melhores e mais cordiaes as relações dessa distincta senhora e a familia do seu illustre marido, adoptado sempre um contacto amistoso por meio de uma correspondencia mais ou menos activa. Um irmão de Gonçalves Dias, de nome João Manuel, viveu algum tempo no Rio com o casal, na casa do dr. Claudio Luiz da Costa, sogro do poeta e, então, Director do Instituto dos Meninos Cêgos. Era o seu irmão mais moço. Viera para a companhia do poeta para estudar e dos resultados colhidos na applicação das disciplinas ministradas no collegio em que esteve, é testemunha magnifica uma carta que de S. Luiz (Maranhão), dirigiu á cunhada — que chamava de irmã, — dando noticias de sua chegada a essa cidade, e de como encontrara a familia, e cujo original faz parte do archivo gonçalvino que possuo.

Essas relações, nem diminuiram pelas desavenças domesticas entre marido e mulher, nem arrefeceram com a tragica e prematura morte do grande caxiense. Ao contrario, é de suppor mesmo que se tenham estreitado, pois que em 1880 — Gonçalves Dias estava morto já ha 16 annos, — carteavam-se com certa frequencia e muita intimidade D. Olympia e Theophilo Dias, filho do dr. Odorico Antonio de Mesquita e D. Joanna Gonçalves Dias, irmã do poeta pelo lado paterno e por quem elle nutriu sempre uma grande e terna affeição. Theophilo estava em S. Paulo, concluindo o seu curso de direito e D. Olympia vivia no Rio, dando lições de francez e piano. O caso, como phenomeno de cortezia familiar, não é para desprezar: Gonçalves Dias, com suas repetidas e longas viagens pelo norte do paiz e pela Europa, esteve sempre longe, a um tempo, de sua mulher, morando na Côrte e de sua gente, que residia na longinqua *Princeza dos Sertões* — a bella Caxias:

Caxias bella flor, lyrio dos valles
Gentil senhora de mimosos [campos;

nessa Caxias, de que elle tambem disse:

Caxias como és bella! — no [deserto,
Entre montanhas, derramada [em valle
De flores perennes;

nessa Caxias, perdida no sertão — *belle endormie dans le bois* — que lhe forneceu motivo para uma das suas lindas imagens americanas:

E's bella como virgem das flo- [restas,
Que vê nas aguas desenhar as [fórmas,
Firmada em tronco anoso.

Talvez, por isso mesmo — pela distancia immensa que existia de permeio entre as duas familias — é que ellas eram tão amigas! Seja, porém, como fôr, o que vale salientar é que o afastamento material em que estavam não as faziam esquecer a amizade e a consideração, que se deviam mutuamente e sobretudo prantearam sempre, accordes na mesma profunda dôr e com a maior vehemencia, a enorme perda que soffreram com a tragica morte do notavel brasileiro, que era de uma, marido e de outra, irmão.

Theophilo, vindo para o Rio, morto já Gonçalves Dias, trouxe recommendação especial para D. Olympia e esta, prestativa e dedicada, tudo o que poude fez pelo sobrinho, honrando-o com uma amizade firme e docemente maternal. O futuro poeta das Fanfarras pagava-lhe em moeda egual, mostrando-se sempre muito carinhoso, sentimento esse envolto no maior respeito, como invariavelmente transparece de sua correspondencia com aquella que fôra mulher do tio illustre, o maior poeta brasileiro. Disso temos uma excellente prova na carta de Theophilo para D. Olympia, que vamos transcrever, a seguir. O jovem caxiense estava em S. Paulo e D. Olympia no Rio. Entre tia e sobrinho havia um vulto de mulher, desejada, embora com timidez e recato pelo poeta da *Matilha*. E' o que se deprehende dessa correspondencia. Tratava-se de uma amiga de D. Olympia, a quem Theophilo, sem declinar o nome, seguindo assim o exemplo do seu glorioso tio, que tomou para epigraphe de sua tão celebrada *Innocencia*, o lindo e discreto verso de Saint Beuve:

Sans nommer le nom qu'il faut bénir et taire,

pedia *que lhe apresentasse os seus respeitos*.

O poeta, quasi eu dizia, — namorado —, que era timido e dissimulado, mandava a *amavel visitante* da tia uns livros, mas com a condição de que D. Olympia lh'os offerecesse *como coisa sua*... Quem seria essa mulher? Tanto cuidado. Tanta discreção! O offertante não esquecia as mais insignificantes minucias: os livros deviam ser enviados a *amavel visitante, com offerecimento do seu punho*, seu de D. Olympia!... Mysterios do coração... E só a uma pessoa muito intima se fazem confidencias dessas: eram, pois, como assignalei, as melhores e mais estreitas relações entre a familia do poeta dos *Tymbiras* e D. Olympia. Vejamos, agora, a carta de Theophilo:

"Minha querida tia.

S. Paulo, 21 de maio de 1880.

Domingo, 23 do corrente, sei que a senhora receberá em visita uma amiga sua. Peço-lhe que lhe apresente os meus respeitos.

Volto do correio onde fui registrar uns livros, para que a senhora offerecesse á sua amavel visitante, como coisa sua: fiquei massado por ter-se já fechado o registro, de sorte que, partindo amanhã, os livros não chegarão a tempo.

Em todo o caso, a minha boa tia me fará a delicadeza de envial-os ao seu destino, com offerecimento do seu punho.

As noticias que lhe tenho a dar de S. Paulo, são as mais lisonjeiras. Gozam saude todas as pessoas de sua e minha affeição.

Estou estudando com ardor, com intenção de bacharelar-me em novembro. Si esta esperança não illudir-me, participar-lhe-ei opportunamente, de sorte que a senhora possa vir, si me quizer dar esta honra, que é tambem para mim um prazer.

Meu pae e meus irmãos escrevem-me, pedindo-me que lhe mande lembranças.

O mano Antonio já está em minha companhia. Estou encaminhando-o, para matricular-se em março do anno vindouro.

Aceite saudades do

Seu sobrinho do coração
Theophilo Dias.

P. S. Mande dizer-me o numero da sua casa em Icarahy".

Apezar do dever bacharelar-se em novembro, seis mezes depois, sendo a carta de maio, não era então muito forte o nosso joven poeta na collocação dos pronomes. Elles andavam na sua intimidade epistolar ás cabeçadas: "por ter-se", "de envial-os", "de bacharelar-me", "não illudir-me", "para matricular-se". Felizmente, lá vem no final da carta, numa linha do *Post-scriptum*, um pronome elegantemente ajustado ao seu verbo — "mande dizer-me". Ainda bem. Por que, justamente, é ahi que erram com muita frequencia os nossos maiores escriptores, mesmo aquelles que passam por mais sabedores da lingua. Neste particular, o que é de lamentar, o sobrinho não aprendeu a soberba lição que illustra abundantemente a obra do eminente tio...

Mas, isso são nugas. Sigamos a carta de Theophilo. A que livros se refere elle? Evidentemente, aos de sua autoria. Mas, qual ou quaes? Não se me apresenta difficil a resposta. Theophilo publicára em Caxias, em 1873 antes de vir para o Rio, o seu primeiro livro de versos — *Flores e amores*. Uma edição mediocre e de mui limitados exemplares. Eram as suas primeiras locubrações lyricas, pagando com ellas integral tributo á influencia soffrida, até o cerne, pela constante leitura dos versos de Gonçalves Dias. Não me parece que Theophilo na carta a sua tia, se referisse a essas timidas tentativas poeticas. Por essa época, embora muito gonçalvino ainda, o nosso joven poeta já dedilhava uma lyra senão pessoal, ao menos differenciada da que tangia anteriormente e de onde sabia arrancar acentos particularissimos que reflectia, com certo vigor e novidade, o evoluir da poesia moderna e nos quaes, ouvidos melhor afinados, podiam sem custo, distinguir alguns dos sons que fizeram, mais tarde, a fortuna e a voga, sobremodo merecidas, das *Fanfarras*.

Mas, tambem não se tratava no caso das *Fanfarras*. Este volume *mignon* só appareceu em 1882 e a carta é de dois annos antes. Certamente, os livros a que allude Theophilo eram exemplares da *Lyra dos verdes annos* e dos *Cantos tropicaes*, ambos postos á venda em 1878. Daquelle pouco ha que dizer. Reminiscencias do romantismo: — Gonçalves Dias integralmente. Do segundo delles, a critica, que quizer ser justa, ha de reconhecer nelle a sementeira de onde vieram depois as *Fanfarras* e a *Comedia dos deuses*, que são dois livros mestres da nossas letras. E como neste momento Felix Pacheco está, com tanto carinho e competencia, a occupar-se de Baudelaire, não é demasiado recordar que nos *Cantos tropicaes* e no volumezinho das *Fanfarras* vieram á lume, entre nós, as primeiras traducções brasileiras do grande poeta francez.

Comparadas as datas daquelles livros com a da carta transcripta, não ha senão aceitar a hypothese formulada, terem sido elles o objecto da correspondencia do joven poeta com a sua *querida tia*, com o intuito de obsequiar, com elles, a *amavel visitante*, que a discreção de Theophilo deixou eternamente incognita... Coração de poeta... romantico e timido... Sempre ca-

O VINGADOR

CONTO POPULAR INGLEZ

ADAPTAÇÃO DE
EPAMINONDAS MARTINS

Coxeando, no seu andar moroso e tropego o ancião passou junto da loja relanceando um olhar indagador.

Através da vidraça empoeirada de uma janella entreviam-se imperfeitamente estatuetas de ouro e de marfim, espadas, punhaes, estojos, velhos livros e quadros antigos, vasos exoticos que constituiam preciosas antiguidades, porcelanas do oriente, tudo isso confundido num apparato de desordem e negligencia. Mais adeante, para o fundo sombrio da loja lobrega, distinguiam-se os contornos de antigos canapés de carvalho, preciosos relogios a peso, bufets e outros moveis usados em tempos idos.

Depois de haver passado em frente á loja o ancião parou indeciso, metteu os dedos na barba espessa, dando mostras de grande preoccupação. Que elle estava tão alquebrado quanto perplexo podia-se ver na expressão irresoluta e macambuzia do rosto pallido e engelhado. Os seus olhos fundos estavam fixos na loja.

Parecia ter uns cincoenta e cinco annos de edade, e estava vestido com um paletót de panno grosseiro e espesso, calças de homem do campo, polainas á maneira de arrimo, uma vara terminada em um só. Com o seu passo tardo, voltou por fim, encarou através de uma vidraça á porta e, depois de alguns segundos, o seu olhar cansado se adaptou á obscuridade do ambiente soturno. Percebeu que o proprietario da loja estava sentado a poucos passos, a observal-o por sua vez com um sorriso malicioso esboçado nos labios.

Gideon Strange era um homem magro, e andava normalmente com o busto vergado, mas mesmo assim era quasi uma cabeça mais alto do que a estatura commum dos homens. A sua cara terrea estava coberta de vincos profundos e os seus olhinhos brilhantes fitavam os outros homens com malicia, atraindo a velhacaria innata. Sobre a sua cabeça estava um gorro preto e aos pés um par de chinellos velhos.

Foi esse o homem que se ergueu nos seus pés, quando João Gillray recobrou animo vencendo a timidez e penetrou na loja.

— E o sr. Strange, não? — começou Gillray. Parece-me que o sr. compra moveis antigos e coisas semelhantes, não é verdade?

— Se são realmente antigos, eu os compro... ás vezes — respondeu Strange. Que deseja o senhor vender?

— Sim, sr... — começou Gillray hesitante. Coisas assim... Eu sou um fazendeiro de Oldford Village... a umas dez milhas daqui. Possuo a minha granja, mas nesse momento sinto-me cheio de difficuldades... O sr. comprehende... obrigações.. dividas... Uma estação terrivel para mim a ultima, meu senhor! Mas possuo algumas coisas de valor de que, embora lastimando, me posso desfazer... Além disso... A fazenda é boa, mas...

— Já comprehendi — interrompeu Gideon Strange procurando deter a arenga sem fim do velho. O sr. tem uma boa fazenda etc... mas está precisando de dinheiro no momento e possue alguns moveis antigos com os quaes julga poder arranjar dinheiro, vendendo-m'os. Não é isso?

— Isso mesmo, concordou o fazendeiro; eu possuo grande quantidade de genuinos moveis antigos, que tem pertencido durante varias gerações aos meus antepassados. Apesar de me ser doloroso ter de lançar mão delles, é o unico recurso que me resta no momento. O sr. comprehende... a mulher doente... uma época dessas... Tive a infelicidade de quebrar a minha machina de debulhar e preciso substituil-a. Tenho uma porção de letras a liquidar. Eu...

— Sim... Sim, interrompeu de novo Strange; todos nós temos os nossos embaraços e difficuldades. Não desejo decepcional-o, mas devo dizer-lhe que não lhe comprarei os moveis, a menos que seja de genuino material antigo. Noventa por cento das pessoas que me procuram com o que julgam moveis antigos têm tido o trabalho de leval-os de volta por se tratar de simples imitação... A's vezes optimas imitações...

De novo aquelle sorriso diabolico repuxou os labios de Gideon Strange.

Era realmente verdade que noventa por cento das pessoas que o procuravam com moveis antigos tinham que levar de volta falsas antiguidades, mas isso era porque o patife negociante havia inventado um engenhoso methodo de lograr a gente simploria do campo.

Por meio de annuncios no jornal local o tratante propalava que precisava adquirir moveis antigos de todas as qualidades e por elles pagaria optimos preços.

Quando, nos periodos de difficuldades, um homem do campo trazia alguma coisa á sua loja, Strange examinava o artigo com muito cuidado e terminava infallivelmente informando-lhe que lhe parecia não ser o objecto genuina antiguidade, mas uma habil imitação... tão bem feita que elle gostaria de consultar pessoas mais entendidas.

Quasi sem excepção o vendedor concordava em deixar os objectos por uma ou duas semanas durante as quaes Strange tirava uma copia, com o auxilio de um artifice a quem estava associado, e quando o proprietario da antiguidade voltava, o biltre entregava-lhe uma authentica imitação explicando que as suas suspeitas se tinham confirmado e que não queria comprar.

A real preciosidade antiga seria vendida por bons preços em Londres. Com essas maroteiras Strange ia se enriquecendo rapidamente. Pouco lhe importava a miseria e a ruina dos ingenuos camponezes, contanto que elle fosse accumulando a sua já grande riqueza e tornando-a cada vez maior.

João Gillray, sua ultima victima, era dessa especie que lhe parecia presa facil. Era evidentemente muito ignorante, um fazendeiro honesto, com escassos conhecimentos de antiguidades, de muito boa fé o que jámais suspeitaria de que Strange o tivesse logrado.

Estava com grande necessidade de dinheiro e Strange parecia-lhe ao cerebro conturbado uma taboa de salvação.

— Que tem o sr. a me offerecer ? — perguntou o astuto negociante ancioso.

— Tenho tanta coisa sr., respondeu Gillray, hesitante, que estava imaginando propor-lhe uma visita á minha casa, se não lhe fosse penoso. A minha necessidade não vae além de setenta ou oitenta libras e eu concordaria que o sr. escolhesse o que lhe parecesse valer essa somma. A minha granja fica apenas a uma milha da estação e eu . comprometteria a ir esperal-o com uma carruagem.

— Muito bem, concordou Strange, eu irei amanhã á tarde. Mas vou advertindo desde já para evitar desapontamentos: não é nada incrivel ter o sr. uma porção de falsas antiguidades e neste caso...

— Isso é impossivel, sr., protestou o camponez. Têm sido propriedade antiga de minha familia e eu a recebi como herança...

— Isso não prova coisa alguma, — retrucou o velhaco. Desde os tempos antigos já se usava falsificar objectos de valor e pelo simples facto de uma mobilia ficar velha não é que vae adquirir importancia que nunca teve. Pelo contrario...

Com essa capciosa e triste resposta Gillray deu-se por convencido e contentou-se em combinar o encontro com Strange no dia seguinte na estação e deixou a loja com o seu passo arrastado, os hombros curvados mostrando o seu profundo abatimento.

Gideon Strange acompanhou-o até á porta, seguiu-o com o olhar até desapparecer na rua, depois demorou-se encarando o céo apparentemente distraido antes de voltar para o fundo da loja.

Parou a certa distancia assombrado e recuando com os braços abertos e olhos arregalados...

Ao fundo da loja havia um grande espelho inteiramente coberto da poeira que não se espanava havia dias ou semanas. E deante delle estava de pé agora o vulto presago de um homem vestido como um monge, coberto de uma mortalha negra com aspecto horrivel. Parecia estar escrevendo com o indicador na superficie empoada do espelho.

Estupefacto, sem coragem de fazer um movimento ou soltar um grito, Strange conservou-se immovel, esfregando os olhos, como se a verificar se era victima de alguma allucinação ou pesadelo. Justamente no momento em que deu um passo para a frente, o vulto terminou a tarefa e voltou-se para elle.

Sobre o peito daquella creatura fantastica, como sobre um brazão, um punhal vermelho lançava scintillações de ouro. Em toda aquella roupa negra havia apenas dois buracos á altura do rosto por onde se viam os dois olhos brilhantes do extranho que se fixaram assustadoramente por um momento no tratante.

Strange recuou dois passos involuntariamente ao brilho funebre daquelle olhar sinistro e antes que elle saisse do assombro o vulto mergulhou nas sombras do fundo da loja e desappareceu. Soltando um grito de surpresa e de indignação Strange correu para o interior mas o vulto havia evidentemente escapado por alguma saida nos fundos.

Depois de vãs procuras e inuteis conjecturas, Strange voltou ao espelho para ver o que o importuno havia escripto e o seu rosto enfarruscou-se de raiva, a boca contorcida, grunhindo...

Ao alto do espelho, traçados na poeira, estavam desenhados os contornos de um punhal e pouco abaixo as palavras:

Grandissimo ladrão. Será severamente castigado a menos que se modifique o seu procedimento. De hoje em deante queira comprar as preciosidades antigas segundo o que ellas valem, ao invés de roubal-as velhacamente dos ingenuos camponezes que necessitam de dinheiro. Esta é a primeira advertencia.

O Punhal Vermelho

— Bolas! — rosnou Strange finalmente. Eu seria um parvo se me deixasse atemorizar com uma tolice como esta.

Apanhou um panno e limpou o espelho, desfazendo o insolito receado e procurou distrair-se esquecendo-se do extranho acontecimento.

Isso não foi uma tarefa tão facil como lhe parecia, tanto assim que, á noite, logo que fechou a loja, galgou as escadas apressado e trancou á chave a porta do quarto de dormir, uma precaução que nunca lhe occorrera antes ao espirito.

* * *

Cêdo na tarde seguinte chegou Gideon Strange á casa de Gillray até onde o ultimo o havia conduzido numa carruagem puxada a cavallo.

A propria casa do fazendeiro já era grande e pittoresca, no seu aspecto antigo, construida de pedras pardacentas.

Apesar do seu interesse em disfarçar, Strange não poude occultar a grande satisfação ao começar o exame do grande mobiliario em innumeros appartamentos.

Era um verdadeiro arsenal de legitimas antiguidades a casa do fazendeiro. Algumas dellas com varios seculos de edade e todas nas melhores condições graças ao cuidado das successivas esposas dos varios fazendeiros que antes de Gillray possuiram a pittoresca granja.

Dissimulou a sua grande admiração manhosamente, com uma careta de scepticismo, fingindo duvida, fazendo gestos de descrença com a cabeça a cada objecto que o fazendeiro lhe mostrava.

Intimamente estava exultante. Vendidos intelligentemente num leilão, os moveis do fazendeiro renderiam uma pequena fortuna.

— Desconfio que o senhor é possuidor de uma infinidade de falsas antiguidade aqui — insinuou o tratante habilmente.

— Mas isso é impossivel, sr., exclamou Gillray. Por amor de Deus! Nem fale tal coisa.

— Desconfio não, meu caro, falou Strange friamente. Tenho certeza de que tudo isso não passa de habeis imitações. Se tudo isso fosse realmente antiguidades, não resta duvida que o sr. teria alguns milhares de libras aqui dentro. Pelo que é, entretanto, eu só lhe poderia offerecer umas vinte libras.

(Continúa na 7ª pag.)

O HOMEM E OS LIVROS

LUIZ GUIMARÃES

Da geração de romanticos que se definiu e tomou corpo por 1870, quando a escola decaia em França, a figura de Luiz Guimarães se fixou com traços menos nitidos, embora sensivelmente marcados.

A sensibilidade do poeta guardava qualquer coisa de morbido, de tristeza primitiva na propria expressão da vida. Parecia, assim, que o autor do *Corymbos* não usava de postiços literarios, como exigia aquella moda.

O poeta cantava a sua dôr, e seu queixume; mas para elle aquella interpretação da vida era sincera.

Como se encaminhasse para a diplomacia, as viagens constantes, os longos afastamentos do meio carioca, a convivencia demorada com o ambiente lisboeta todos esses elementos deveriam agir sobre as inclinações do Luiz Guimarães para que sua "realidade" poetica se constituisse em definitivo, um pouco diversa da nossa mentalidade.

Até mesmo a linguagem que ganhou naturalmente correcção — não se lhe apresentava como aprendizado especial, pois que escrevia como se falava em Portugal.

Mas esse cosmopolitismo nada alterou dos seus sentimentos nativos: permaneceram vivos, alertas. Cada visita á casa paterna confirma a unidade de seu ser na atmosphera do mundo em que nascera.

NOCTURNO

Canta! Parece — quando estás cantando —
Que eu já não sorvo o ar torpe e homicida
Dos tremedaes malditos desta vida...
Sinto o meu coração fugir voando...

Ao teu suspiro mavioso e brando,
Minh'alma exulta e goza commovida
Como a abrasada planta humedecida
Dos orvalhos que a Noite vae chorando:

Ora me levas aos queixosos mares,
Ora á floresta umbrosa e recatada
Onde bolam perfumes e luares...

Oh! canta! Estou a ouvir na madrugada
Os sussurros do rio e dos palmares
De nossa terra, oh companheira amada!...

Luiz Guimarães Junior nasceu na cidade do Rio de Janeiro em 1847 e falleceu em Lisbôa por 1898. Alem da sua obra poetica é bem consideravel o que deixou em prosa. Mas foi a ternura contagiosa de certos de seus sonetos que definiram na imaginação brasileira a sua physionomia de poeta onde a melancolia se alinda de tons luminosos que ainda mais lhe accentuam a belleza.

L. D'AVILLA MARTINS

se sentimento que tudo move, na concepção de Dante, o amor...

O conhecimento dessa carta, dá-nos tambem noticia de um irmão de Theophilo, que elle destinava ao curso de direito, e o qual devia matricular-se em março do anno seguinte, 1881. Antonio, chamava-se. Era esse o segundo nome do pai e o primeiro do tio. Quem foi elle? Que fez elle? Antonio Dias de Mesquita. Devia assignar-se assim. Só, agora, com essa carta ouvi falar nelle: — um colateral de Gonçalves Dias. Que teria sido? Venceu? Fracassou? Poeta? Simplesmente bacharel? Advogado? Jurisconsulto? Quanta interrogação perdida...

Os estudos literarios e scientificos dessa categoria, ainda não entraram nos habitos dos nossos homens de letras, nem fazem o motivo das cogitações dos nossos historiadores. Mas, não ha de negar, que ali está rico filão para quem tenha competencia e pendor para estudos e pesquisas dessa ordem. A esse respeito tudo está por fazer entre nós. Não aconteceu isso, aliás, sómente com Gonçalves Dias. O mesmo se dá com a maioria, senão com a totalidade, dos nossos grandes homens. Elles continuam desconhecidos para nós... Pois, não é verdade que ainda não se sabe, ao certo, o logar, no Ceará, onde nasceu José de Alencar?

M. NOGUEIRA DA SILVA

ALGUNS APHORISMOS DE BERNARD SHAW

O theatro de George Bernard Shaw é algo de particularmente notavel na litteratura moderna. Registra-se em algumas de suas obras, a ausencia do que se convencionou chamar "theatralidade" de acção" ou technica da "carpintaria theatral". O que não se póde negar, porém, é que suas obras empolgam á simples leitura, mais talvez do que se apresentadas no palco.

Tão notaveis como as obras propriamente ditas de G. B. S., são os prefacios que elle mesmo escreveu para ellas.

Extrahimos de "Getting Married" e de seu prefacio, os poucos aphorismos abaixo, nos quaes por vezes a irreverencia nada mais é do que a verdade nua, sentida em toda a sua plenitude e expressa sem hypocrisia — F. T.

A democracia, em sua concepção actual, consiste em governar uma nação conforme a ignorancia da maioria de sua população.

A democracia, para dar resultado, deve ser aristocratica; — a aristrocracia só é efficiente quando democratica.

Um marido ideal ou uma esposa ideal têm tanto de creaturas reaes como os cherubins.

Impôr um casamento a duas pessoas que não querem se casar uma com a outra seria admittido por todos como um acto de escravidão. Mas isso não é peior do que impôr a continuação do estado de casados a pessoas que não mais o desejam.

Se formos negar todas as proposições que podem ser apresentadas em termos offensivos por seus oppositores nunca mais poderemos affirmar coisa alguma.

Justamente quando duas pessoas estão enamoradas uma da outra, isto é, quando estão sob a acção da mais violenta, da mais desvairada, da mais illusoria e da mais transitoria de todas as paixões, é que se quer obrigal-as a jurar que hão de ficar nesse estado anormal, excitado e exhaustivo, continuamente, até que a morte as separe.

Em geral o marido inglez vê menos a sua mulher do que o seu escriptorio ou a quem quer que trabalhe com elle, lado a lado. Em geral o marido e a mulher não vivem juntos: apenas almoçam e jantam juntos e dormem no mesmo quarto.

Os poucos homens que trabalham em casa — escriptores, artistas e até certo ponto os clerigos — têm que se segregar da familia, dentro de casa, para não correrem o risco de arruinar suas relações domesticas.

O verdadeiro estadista deve preferir para seu paiz um filho illegitimo, mas sadio, a uma duzia de creanças legitimas, porém fracas. Um casal illegitimo, mas capaz e emprehendedor, é preferivel a uma duzia de maridos e mulheres legitimos, mas apathicos e inferiores.

Embora possamos soffrer muito com o casamento, estamos acostumados a pensar tão pouco nelle como se fosse uma parte fixa da natureza, como a lei da gravitação.

A moralidade do casamento na Inglaterra é baseada no 10º. Mandamento, que as mulheres inglezas hão de conseguir um dia apagar das paredes das nossas egrejas, recusando-se a entrar em um edificio onde ellas são publicamente classificadas como a casa de um homem, ou o seu boi, ou o seu jumento, ou os moveis que comprou.

Muitas vezes o marido, em seu escriptorio ou repartição, gasta seis ou mais horas num trabalho que poderia ser feito em duas. Emquanto isso a mulher esteve desde pela manhã entregue ao preparo e direcção das coisas do lar, fazendo-as, ou dirigindo-as. O marido chama aquillo "o seu trabalho" e a isto "a vida domestica da mulher". O que elle faz, entretanto, só poderia ser feito por uma governante muito bem paga.

Nenhum paiz precisa ter homens bons ou homens ruins, do mesmo modo que não precisa ter anões e gigantes. O que se quer é que o homem commum, normal, medio, seja da mais alta qualidade.

De facto, o divorcio não é a destruição do casamento mas sim a primeira condição de sua manutenção. Mil casamentos indissoluveis significam apenas mil casas. Mil divorcios podem significar dois mil casamentos, pois os conjuges podem se casar de novo.

Emquanto as leis do casamento não se tornarem humanas, nunca poderão ser divinas.

O proprio Demonio deve ser tratado christãmente, com caridade.

O censor que pretende proteger a moralidade publica pela censura é como a creança que empurra o encosto do banco fronteiro, para ter a illusão de que está fazendo o trem andar mais depressa.

Pela tradução:
F. T.

OS DOIS RECRUTAS

Dois camponezes deviam tirar a sorte deante de um intendente de provincia, para saber qual dos dois seria escolhido para a milicia.

O mais joven havia sido recommendado ao intendente, que fez collocar na caixa dois bilhetes pretos, e, em seguida, disse aos camponezes:

"O que tirar o bilhete preto partirá".

E dirigindo-se ao que elle queria alistar:

"Tire em primeiro logar".

Este, o esperto aldeão, desconfiando do que com elle queriam fazer, tira um bilhete engulindo-o immediatamente.

"Que fazes desgraçado?

— Senhor, se o bilhete que acabo de engulir é preto, o que está na caixa deve ser branco; é preciso vel-o. Neste caso, partirei; mas se enguli o bilhete branco, meu companheiro partirá;

O senhor pode facilmente saber a verdade.

O intendente, embaraçado com tamanha esperteza, dispensou os dois recrutas.

Noite de Santo Antonio no interior da Africa

De regresso duma longa viagem pelo interior da Africa na companhia do Ministro das Colonias do Governo Portuguez, dr. Armindo Monteiro, o jornalista e escriptor Luiz Teixeira, que occupa um logar de merecido destaque na "élite" da sua geração, publicou um livro intitulado "Na Roda do Batuque" onde nos relata por uma fórma bem fiel o que foi essa peregrinação de 5 mezes pelos sertões da Africa. "Noite de Santo Antonio" é um dos capitulos mais curiosos do citado livro.

Ei-o:

"Noite de Santo Antonio no deserto.

Procuro fogueiras e bailados, balõezinhos de côr e alfazema nos pateos e recantos da villoria simples e modesta da Chibia.

No terraço da casa da administração, vendo ao longe montes recortados vagamente, onde não se fixa luz discreta de casal agricola, quero lembrar-me do pittoresco e da garridice das festas populares do continente distante.

No tumultuar das recordações não acerto com o rythmo dos harmonios que eu ouvi tantas vezes, nem consigo definir na minha imaginação o compasso das cantigas do povo.

Já não me recordo das quadras que as raparigas do meu bairro cantam com enthusiasmo até de madrugada. Só me lembro, só tenho presente, o côro alto, nostálgico, dos barqueiros do Lucála, conduzindo á jangada noite afóra. Qualquer coisa de velhas canções do Volga, muito de serenidade e de mysterio, de doença intima e expressão animica da raça negra que soffre saudades e amarguras de solidão.

Mas como é aquella musica alegre que eu ouvi o anno passado nos largos da Madragôa?

E não acerto, não encontro.

Só está junto da minha imaginação o grito alarmado das mulheres do Congo correndo pelas estradas para saudarem; o guincho sonoro dos pretos da Lunda, a algazarra vibrante dos indigenas de Malange, o glu-glu de passaro exótico dos bundas e luênas, o trote apressado, vertiginoso, dos cavalleiros carnavalescos das terras cuanhamas, sem calças nem calções, sem botas e sem esporas, mas com a pluma de avestruz lançada ao vento e ás vezes com peitilho decorativo de farda branca e doirada da guarda austriaca ou dolman azul e vermelho, decrépito e pallido dum fardamento allemão de 914...

E aquella cantiga das gentes de Alfama?

Não ha maneira. Só encontro, na escala desordenada das minhas recordações, os ruidos certos, eguaes, dos carregadores palmilhando encostas agrestes do Quanza, dos apitos das locomotivas, do bamboleiar das vagonetas das minas, do trepidar alarmante dos madeiros nas pontes perigosas, do crepitar das queimadas, dos soluços dos motores, das gargalhadas das quédas de agua do Dála, que não param nem descansam, que não se calam nem desanimam em sua correria sem travões...

E os "alertas" das sentinellas no forte Roçadas e o cair monotono das picaretas sobre os montes de Nzargi em busca de diamantes e o queixume meigo do capim pisado pelos antilopes e o baloiçar irritante da *jopling-ing* nas estações de escolha no Dundo...

Ha um ruido mais forte, mais intenso, mais dominador, que centraliza todos os barulhos, todos os murmurios, todos os gritos, todos os alarmes na terra africana e substitue na minha evocação as festas garridas e as canções saudaveis da noite alfacinha de Santo Antonio.

E' a vibração sem variantes do tambor.

A gente vem de longe. Desembarca, faz-se no matto, encontra areaes, capim alto em cabelleira amarella do terreno, perfis de palmeiras, vultos antipathicos de arvores agoirentas aviltando insalubridade e região indesejavel, chanas enormes, cubatas, queimadas febricas devorando florestas onde vagabundeia o leão e rastejam somnolentamente as giboias traiçoeiras; perigo, maldição, mosquito, destinos incertos, o Sol que castiga sem perdão, rumores á beira dos caminhos na noite sertaneja melancolicamente quieta e suspeita, a hyena chorando perto do acampamento; bananeiras lindas com folhas verdes gentis e espalmadas, jacarés repellentes, pelas margens das lagôas sujas, lensaes das infantis ingenuas e saborosas, correrias de zebras e gazellas, o som cavo e terrivel duma manada de elephantes que deslisa na distancia; sombras de abutres peneirando nos ares, pretos felizes, costumes originaes, fogueiras, jangos, multidões submissas e respeitadoras, tradições, ritos, o "tan-tan" nos montes elevados confidenciando coisas indeciffraveis e como um éco dos nossos passos, como um choque de corrente sonora que vem arrastada, presa da nossa sombra, — sempre a canção repetida do tambor...

E' o batuque negro.

Em circulo largo, pretas nuas fazem contorcionismo impressionante e flexões de rim em passos de harmonia calculada. Tilintam guizos e argolas de metal nos tornozelos finos e missangas delicadas em espuma sobre o colo.

E gritam.

Uma avança para o centro e, coquete e provocadora, guincha entre sorrisos e monossilabos picantes.

Ondula a dança do vontre.

Entre os dentes brancos estica-se, para bom pormenor da composição intencional, uma folha de capim.

Vi os songos no "semba" excitante e original.

Raparigas dum lado, rapazes do outro. As marimbas tambem conduzem o baile. Um negro destaca-se e corre dançando em vertigem. Braços erguidos, narinas dilatadas, a moça aguarda. Entre uma nuvem de pó os dois corpos chocam-se furiosamente e agarram-se com furor dando duas voltas allucinadas e quasi caindo em trambulões.

E', sem disfarces, o maximo da sensualidade.

Tudo isto dura dias.

E sempre o tambor...

Gritos e rugidos, bailarinos que nunca se fatigam, volteios eguaes que se succedem em monotonia sem uma hesitação e sem um desfalecimento. Mascaras de traços fortes mais vincados pelo clarão da fogueira, ancas gingadas, peitos que tremem em cadencia, silhuetas, signaes de excitação e de desejo no alvoroço dos olhares que se encontram na roda do batuque.

...E sempre o tambor.

Enovelam-se os corpos, canta agora um negro coisas que viu e outro depois, mais alto, episodios de lutas doutros tempos.

E a roda não pára, não desanima.

Fazem meia volta após cinco passos e seguem outros passos e mais voltas, o mesmo som na festa, os mesmos dentes brancos no proscenio das bocas esticadas em pregas de quem se esforça e não desiste.

E tudo movimento, e tudo espectaculo.

E sempre o tambor... tambor...

Escorre suor em fio sobre os peitos bronzeados onde ha manchas do mocunde ensopado em oleo e ás vezes tudo aquillo seguo em delirio até á morte, quando o cacimbo aproveita o calor do corpo excitado para a organisação completa duma pneumonia sem appello.

Quiocos, bundas, vatuas, chopes, lundas e luênas, ganguelas e cuanhamas, tongos, ladins e macuas, gente escura das sanzalas do sertão, para todos o batuque é refugio de velhos instinctos guerreiros, festa heroica, certa, nobre, da raça negra que vive e soffre a chicotada aspera do sol tropical emquanto sempre, sempre, numa teimosia persistente e incansavel a toada perseguidora do tambor é voz da floresta, lamento dos rios, gemido do capim, definição africana que se aprende no contacto e fica para toda a vida a vibrar nas nossas recordações como uma grande saudade do deserto distante...

(Do livro "Na Roda do Batuque", de Luiz Teixeira).

O Cortezão em apuros

Luiz XIV disse uma manhã ao marechal de grammont:

"Marechal, leia, por favor, este pequeno madrigal, e diga-me se algum dia viu coisa tão tola: por saberem que gosto de versos, trazem-me de todas as especies".

"Vossa magestade julga maravilhosamente as coisas; é verdade, eis aqui o mais tolo e o mais ridiculo madrigal que até hoje li".

O rei poz-se a rir e disse-lhe:

— "Não é verdade que quem o fez é um grande presumido?

— "Magestade, não ha outro nome a dar-lhe".

— Pois bem! disse o rei, estou radiante por você ter falado tão claramente; sou eu o autor:

—Ah! senhor, que traição! que vossa magestade me restitua; li-o sem attenção.

— Não marechal, os primeiros sentimentos são sempre os mais naturaes.

A PROPAGANDA COMMERCIAL E A PUBLICIDADE NA ACTUALIDADE

Sobre a propaganda commercial e a publicidade o sr. A. Hénault, director da publicidade do Almanack Laemmert, realizou ha pouco uma interessante conferencia nesta capital.

Os principaes topicos della foram os seguintes:

A propaganda industrial e commercial e a publicidade em geral alcançaram no mundo inteiro nestes cincoenta ultimos annos um desenvolvimento e uma importancia realmente consideraveis pelos serviços que prestaram a todas as actividades humanas.

A propaganda não é de modo algum fructo da civilisação moderna, mas, pelo contrario, é verdadeira tradição mais que millenaria data do dia em que os primeiros homens desejando crear entre si relações mutuas, resolveram trocar os resultados dos seus trabalhos. Assim o homem prehistorico fazia por exemplo a melhor das propagandas quando exhibia no exterior da sua caverna os productos da sua pesca ou da sua caça afim de provocar com mais actividade a sua troca, á semelhança dos commerciantes a retalhos de nossos dias que se esforçam tambem em apresentar nas vitrines, exposições de artigos de seu ramo de negocio afim de vendel-os mais facilmente.

As primeiras exposições de productos nas lojas commerciaes foram feitas na Lydia ao tempo do reinado de Crésus, 550 annos antes de Christo, e mais nas fachadas das lojas dos Grécos e dos Romanos ainda se os notavam com uma arte de exposição e luxo cada vez mais desenvolvida.

A Publicidade sob forma de cartazes manuscriptos é tambem muito antiga, multiplicando-se em todos os Paizes, especialmente em Athenas e em Roma. Em Pompeia, as escavações feitas trazem exemplos de publicidade por cartazes e avisos de todas as classes não só mercantis como politicos. Mas foi a invenção da imprensa que revolucionou todos os processos de propaganda e os aperfeiçoamentos extraordinarios que Guttemberg trouxe a esta immortal descoberta tiveram como resultado desenvolver consideravelmente o emprego da publicidade tornando-a mais generalizada e á disposição de todos.

Se os primeiros cartazes manuscriptos datam de Francisco I, rei de França e appareceram pelo anno de 1530, foi sómente no começo do XVII Seculo que se encontraram na França e na Allemanha os primeiros cartazes impressos. No começo, o uso desses cartazes era exclusivamente reservado ás administrações officiaes, foi sómente com a revolução franceza que a liberdade de affixar cartazes foi obtida em França e seguida depois em muitos outros paizes.

E' sabido que devemos a Theophraste Renaudot no anno de 1615, a idéa de publicar em um jornal a primeira noticia de publicidade.

O annuncio ao qual se attribue maior antiguidade é o de uma Agua Mineral captada em St. Germain-en-Laye (França) e que se chamava Agua de Forges. Em Londres, foi em 1658 que a "London Gazette" publicou o primeiro annuncio relativo a uma bebida chineza chamada "Tayallas" e depois "Tea" ou Chá.

E' do Professor Hémet do Instituto Economico de Paris a definição do que se deve entender por "Publicidade": Publicidade "São todos os meios destinados á tornar conhecidos do maior numero possivel de individuos os productos do commercio e da indústria afim de desenvolvel-os e incitar o publico a uma acquisição, á uma despesa" e accrescentava "o problema para aquelle que annuncia é de gastar o menos possivel para receber em numerario o maximo das receitas que a sua despesa lhe póde proporcionar".

Para conseguir uma fructuosa publicidade é indispensavel para dirigil-a possuir larga iniciativa, ter espirito de decisão cultivado, imaginação rapida e resolução firme. Querer, em nossos dias, inaugurar um novo commercio ou iniciar a venda de um novo producto sem propaganda e, especialmente, sem uma publicidade orientada por esses predicados indispensaveis é querer passar sem o telephone, a machina de escrever e de calcular, a Radiotelegraphia, o correio aereo, porque a propaganda e a publicidade tornaram-se tão indispensaveis como esses preciosos e inseparaveis collaboradores do commercio. A propaganda commercial e a publicidade se revelam hoje em dia tão precisas que os poderes publicos de muitas nações, reservaram-lhes cursos officiaes. Assim, tanto na Inglaterra como na America do Norte, elles existem ha mais de 30 annos. Em 1908 a França, por decreto do Ministerio do Commercio, creou na Escola Superior Pratica do Commercio e da Industria de Paris um curso especial de publicidade. A Universidade de Londres fundou ha varios annos na Escola das Sciencias Economicas e politicas, uma cadeira de publicidade commercial que foi preenchida por Thomas Russell, o chefe de publicidade do "Times".

Seria pois, tambem muito para desejar, conclue o conferencista, que no Brasil, o importante problema concernente á publicidade commercial seja parte do programma de estudo das escolas superiores de commercio.

ANTHOLOGIA BRASILEIRA

LUIZ GAMA

Luiz Gama nasceu escravo, na Bahia, em 1830. Por seus meritos excepcionaes tudo conseguiu, desde a sua alforria em São Paulo, para onde fôra vendido, até o destacado vulto que tomou tanto na advogacia, como no jornalismo. Poeta satirico suas estrophes eram sabidas de có. Em livro só ficaram Primeiras Trovas Burlescas de Getulino. *Entre suas obras de prosa, alem do romance* Favos e travos, *convem que se destaque os estudos sobre José Maria da Silva Paranhos (elogio historico — 1884) e principalmente o o ensaio critico sobre o repentista — Moniz Barreto — 1887.*

Luiz Gama que teve grande actuação nos combates pela abolição, veiu a fallecer em 1897.

Do referido estudo sobre Moniz Barreto destacamos a pagina a seguir:

FESTEJOS NA BAHIA

"A Grecia antiga, que encheu os poemas de Homero e os dramas de Eschylo preparava, á sombra da paz, os seus guerreiros nos jogos olympicos...

O cavalleirismo da idade média, com sua divisa — Deus, patria e damas tanto se recommenda nos bellicos arrojos de cruzadas a Jerusalem, quanto no delirio festival dos paladinos em justas e torneios de Hespanha.

Actualmente as exposições internacionaes* sobrelevando a todos os manifestos da civilização antiga e medieva, synthetisam, em ferias do trabalho, em certamens da industria, os progressos do homem na eterna luta do espirito, com a materia.

Guardadas as proporções, não era menos edificante, expressivo e fecundo em dias de prosperidade, o povo bahiano praticamente absorto, para incentivo proprio e exemplo aos vindouros, na commemoração jubilosa do seu inolvidavel 2 de julho.

Imagine-se uma combinação maravilhosa de flores, luzes, bandeiras, insignias, emblemas e divisas de todas as côres, uma columna de numerosos batalhões patrioticos, perfeitamente uniformisados e desfilando em marcha triumphal até o ponto objectivo: imagine-se uma jovialissima convivencia de parentes e amigos, com todos os attractivos de confortavel sarão, em cada habitação por onde passava o deslumbrante prestito, através de alguns kilometros; imagine-se o inexprimivel conjunto de girandolas, fogos cambiantes, hymnos marciaes, palmas e vivas estrepitosos a discursos e versos que accendiam a chamma do patriotismo em mais de cem mil almas.

Acima de tudo isto imagine-se a alcriodade popular a transluzir, durante uma semana, em todos os semblantes, sem distincção de sexos, idades, raças, condições e classes, identificados em honra da patria, influidos por um só desejo — o de folgarem até o derradeiro instante do incomparavel dia 2 de julho, que aliás durava muitos dias, reproduzindo os festejos, em miniatura, por alguns arrebaldes e cidades da provincia.

Lia-se a faustissima data ao longo das ruas, no meio das praças, em palacios e tugurios, no templo e nos theatros, na escola e na officina, em claustros e fortalezas, nos hospitaes e nos quarteis, em fardas bordadas e vestidos de seda, em blusas e casacos, por sobre a cabeça e o coração de patriotas a festejarem o 2 de julho.

Na cidade de S. Salvador, a 3 de maio, começavam, mediante uma associação composta de cidadãos distinctos, os apprestos para o vistoso palanque, artisticamente destinado a servir de receptaculo dos emblemas da emancipação, isto é, dois grandes carros onde se f...avam as garbosas figuras de um caboclo e sua companheira suplantando o despotismo em fórma de dragão.

Durante dois mezes preparavam-se clero, nobreza e povo com as mesmas previsões de quem resolve uma viagem á roda do mundo. Taes preparativos ás vezes, denunciados por falsos boatos, mórmente quando a situação era dos conservadores, obrigavam o presidente da provincia a requisitar do governo geral mais força de linha, com receio de alterações da ordem publica. Gratuitas apprehensões da politica, inteiramente desmentidas pela indole pacifica e ordeira do povo bahiano.

Tres dias antes de raiar tão auspiciosa aurora, um bando de centenas de cavalleiros e milhares de peões, mascarados e vestidos fantasticamente, percorriam as ruas principaes da cidade alta distribuindo em avulsos e apregoando em verso o programma da solennisação.

Os estudantes de medicina, os alumnos do lyceu e de collegios particulares, os lavradores, os caixeiros nacionaes, os jornalistas e os typographos, os artistas, os artifices, até a puericia escolar, alistavam-se, constituindo regimentos e batalhões, devidamente organizados, com os seus distinctivos, patentes, direitos de precedencia e recursos pecuniarios para musicos, archotes e despesas eventaes.

Dessas legiões de paizanos sairam briosos voluntarios para a campanha do Paraguay, onde ganharam a victoria ou perderam a vida em holocausto ao desaggravo da patria.

A' noite de 1 de julho formava, em ordem de marcha, qual se fosse um corpo de exercito, a enorme columna, subdividida em brigadas, sob a direcção de verdadeiros militares taes, como o marechal Luiz da França, os brigadeiros Fafilla, Evaristo Ladisláo e Faria Rocha, os coroneis Marcolino Moura e Manoel Jeronymo, sendo o commandante chefe, algumas vezes, assumido por cidadãos de maior influencia na occasião, como por exemplo, em 1874, o conselheiro Dantas.

Chegados ao largo da Lapinha, quasi ao alvorecer do inconparavel dia, e depois de um trajecto de muitas horas, as phalanges patrioticas, tendo á frente os restantes veteranos da Independencia, vestidos como outróra durante a campanha, e perfilados em torno da bandeira vetusta, reliquia de Pirajá, ajuntavam-se á guarda nacional e á tropa de linha, resplendentes em seus uniformes, guarnecidos de folhas auri-verdes.

Ao retrugir dos clarins, tambores, bandas militares e foguetes, movia-se o prestito entre alas compactas de povo apinhado nas ruas e sob as acclamações de galantes senhoras, que engrinaldavam as janellas de seda e damasco. Assim eram conduzidos á mão os dois carros symbolicos, chegando ás 2 horas da tarde, ao terreiro de Jesus, onde entravam como, em 1823 o exercito emancipador, quando as forças lusitanas, commandadas pelo general Madeira, desoccuparam a leal e valorosa cidade.

Não era mais imponente a entrada triumphal dos heróes gregos e romanos em regresso de suas cruentas victorias na Asia e na Africa.

Táia, a Mysteriosa...

por FLÉXA RIBEIRO

A arte egypcia é de todas a mais mysteriosa. E' illuminada por um realismo mystico. O caracter que a domina é a serenidade profunda. Ha nella uma *belleza* talvez maior que a da arte grega. Belleza que só emociona alguns raros conhecedores...

A esphinge é seu grande symbolo. Já repararam nos enigmas que ella encerra? Sentada no deserto é a sentinella da civilisação. Cabeça de homem, collo de mulher, cauda de leão. Nessa especie de somma zoomorphica que mundo não se vela! Para lá desse mysterio vive a claridade divina.

As figuras egypcias são impressionantes pelo espanto de vida que encerram. Quem as viu uma vez jamais as esquecerá. Ha nellas uma simplicidade augusta. Os grandes planos, o abandono do acabado nos extremos, o predominio do vertical sobre a profundidade e — mais do que isso — o senso alto das attitudes silenciosas, a pericia mór nos esquecimentos eloquentes, a semelhança com alguem que conhecemos, ou que devemos conhecer — tudo isto amplia a capacidade expressional do modelo.

Num retrato egypcio ha sempre alguma coisa que se não decifra jamais. Certas figuras de mulher, como a rainha Táia, ficam eternas, vivas, em nossa memoria visual. E quem jamais esqueceu a esculptura em granito de Ramsés II, com risos nos olhos? Alguns baixos-relevos de calcareo parecem, na obediencia á lei de frontalidade, sonhar o proprio sonho da Materia.

Ha em certos typos femininos como que um duplo olhar: olham para dentro e lançam o olhar bem distante. Nesse diverso movimento, os olhos exprimem tanto mysterio que jamais se pensa alcançar a realidade suprema daquelle ser! Que será? Que immensa vida interior não circula naquella creatura que jamais se deixa conhecer totalmente!

E a nossa curiosidade augmenta.

Ainda hontem, como o dia estivesse maravilhoso de luz e de cor, resolvi nada fazer. Pelo menos dessas obrigações que recordam a nossa escravatura.

Depois de ler alguns capitulos sobre as descobertas egypcias, como a tarde caisse, fiquei inerte no divan, no paiz incomparavel da meditação. Pertencia-me sosinho. Lembrava-me apenas do physico inglez Whitehead que certa vez affirmara ser o presente "a franja viva da memoria tingida de antecipação..."

Uma luz tenue, quasi de sonho, banhava de irrealidade o aposento. A cortina de rendas ameigava mais ainda o ambiente. Não sei por que um silencio comprido se estendia. Nem sabia onde começava e mesmo ainda onde iria findar. Quiz tomal-o ao collo, mas senti que não poderia contel-o.

Quando reparei ou, antes, quando senti, alguem se accomodou a meu lado, num rumor nelle de sedas externadas.

Uma doçura maior, quasi divina, parecia envolver-me. Era uma *realidade* visivel, tangivel mas que eu preferia não ter della muita certeza. Reparei melhor e comprehendi que deveria ser uma imagem egypcia. Dois grandes olhos, immensos dentro da luz tactil que delles vinha e tocava a alma, pareciam ao mesmo tempo velados, como se esses olhos falassem em voz baixa.

— E' a senhora Tacuchita?

Não me respondeu. Sentada ficou: a cabeça, ligeiramente inclinada, completava os arabescos dos braços longos que desciam como dois rios para se juntarem nas mãos, como num delta.

A luz havia fugido ainda mais. E agora as sombras lisonjeiras modelavam as formas: accusavam ligeiramente os relevos nas partes ainda mais luminosas. Do rosto vinha um fulgor, como de luz reflectida: uma ansiedade palpitava como passaro afflicto. Certos pormenores, por mais que buscasse encontrar, só os adivinhava naquella sombra luminosa, onde os *valores* já se haviam esbatido com tanta finura, com tanta trasparencia que dir-se-ia existir ali qualquer coisa de magico, ou de acção dos mediuns, numa especie de musica colorida só de matizes.

Embora a figura permanecesse immovel, como que se attenuando a pouco e pouco pelo escorrer macio da luz, uma perturbação me inquietava, um bem-estar alto floria por todos os meus sentidos e se ia aninhar na alma, com aquelles mesmos olhos que della passavam a mirar-me.

Com esforço inclinei-me mais para o vulto, e vi que o rosto era impenetravel: apenas do sorriso que arrebanha os labios, mas sorriso de vida interior, não como da Gioconda brejeiro e mundano, um outro sorriso de eternidade, de alegria da propria materia que se fez espirito amanhecia. As narinas arfavam ligeiramente, e nas ondas das asas do nariz a luz dormia como num ninho tepido, emquanto os supercilios arqueados, de breve assymetria, marcavam as tónicas daquelle rythmo de penumbra e claridade.

Os cabellos pareciam, no tufo que formavam, e que se não podia bem distinguir, um *claft* real. Num lento movimento que fez notei que a physionomia traia alguma morbidez, com um lento langor de espirito, de alguem que se não apressa para penetrar, com segurança, as horas mais completas da vida.

Penso, então, na estatueta descoberta em 1906, cuja perruca a emmoldura com graça inquietante. Fixei-a melhor. Certo não era. Nesta havia alguma coisa de delicado e profundo, e principalmente de impenetravel.

Como a luz se tornasse tão vaporosa que quasi nada mais se via, embora ainda houvesse claridade, e tomando outra posição, por um subito clarão, pensei conhecer a dama que tanto me havia emocionado. Não me contive:

— Táia!

E o vulto da rainha que creara a religião do sol pareceu desapparecer, aos ultimos raios luminosos do dia.

Fiquei a pensar no mysterio que envolve as coisas e os seres: e como nada sabemos do destino que nos cerca. O tempo passa: e nós perdemos os milagres diarios da vida...

Porque neste crepusculo, como claridade final do dia, haveria de me apparecer a rainha Táia, cuja belleza estranha, o famoso retrato do Museu do Cairo perpetua.

Certo entre esse ser enigmatico que dominou Amenophis III, e governou o Egypto com tão soberana vontade, e o meu destino, havia, desde o começo do mundo, uma relação intima, de affinidade secreta, que o tempo espaçou em millenios, isolou. E durante todas essas vagas da historia humana aquelle sentimento de unidade espiritual tem caminhado para mim.

Separados de tal sorte, no tempo e no espaço, não teria havido, na propria formação das raças, esses estranhos estigmas de parecença que só agora se revelam?

E assim quasi todos nós vivemos, fragmento de seres, longe de nós mesmos, perdidos nos dédalos da sapproximações dos parecidos, dos identicos mas que não são os complementos legitimos: dos nossos... Mal chegamos a viver.

Seria semelhante sentimento augural que sempre me levou a ter tão grande predilecção pela arte egypcia? E della correr a abrigar-me no gotico?

Porque preferir, como sempre fiz, meio envergonhado, ás vezes, á belleza classica dos gregos o caracter magistral dos egypcios? Porque descobria o mais penetrante sentido da vida nas obras do valle do Nilo, quando os marmores gregos são muito mais formosos? Pois não cheguei a comprehender que a esculptura egypcia era *mais bella?*

E porque agora me recordo de certa inscripção egypcia que Beethoven copiou — "Eu sou aquelle que é. Sou todo o que é, foi e será; nenhum mortal levantou meu véu... Elle está só, e, de si-mesmo, a este ser unico todas as coisas devem pertencer..."

A ultima palavra de Paris

Correio feminino

ELEGANCIA — GRAÇA — ESPIRITO

- Modas e modelos -

MANEQUINS VIVOS

A MODA E O TEMPO

A Moda é bem a physionomia de um povo, ou por outra, de uma época.

Quem folhear um album de figuras da antiguidade até os nossos dias poderá, com facilidade e precisão, localizar no espaço e no tempo o sentimento de todas as gerações.

Ella é o espelho interessante, curioso e vivo onde se reflecte com nitidez o momento politico, artistico, scientifico, religioso e social de todas as civilizações.

Quem vir um "kiton" ou uma "clamide" immediatamente se transportará á Grecia, e o bello Alcebiades apparecerá dominando o nosso pensamento de parceria com Aspasia a quem nós devemos as primeiras audacias femininas...

A "tunica" e a "alva" evocam a antiga Roma; e Virgilio e Horacio vivem em nós numa cara lembrança.

Os chapéos longos, pontegudos, com véo preso na ponta do funil, fala-nos da "Idade Media". Os guerreiros nos apparecem nas suas armaduras brilhantes. Cavallos magnificos, audacia incomparavel. E os torneios graciosos, os jogos das argolinhas, e toda a vida daquella época se retrata.

O "Renascimento" todo é representado quando vemos um traje de sêdas brilhantes e custosas, velludos encorpados gollas de bellissimas rendas, galões, pedrarias, tudo farto e caro. Temos a visão do retrato de Eleonora Gonzaga chamada "A Bella", pintura preciosa de Ticiano. Ainda Veneza e Florença toda nos sorriem e os Medicis nos empolga, e Benevenuto Cellini no rendilhado de sua incomparavel ourivesaria supera a alma daquelle povo extraordinario.

Os calções justos com os "pouffs" de seda, as pequenas capas, os chapéos de feltro com graciosa pluma lembram-nos rapido o reinado de Henrique IV, e as guerras religiosas são acordadas na nossa imaginação, a França catholica se transforma, Sully e Ravaillac ficam nitidos!

Os saltos altos, as fitas e rosas, as pequenas e mimosas guirlandas nas estamparias nos segredam os encantos da Pompadour...

As "Merveilleuses" são inconfundiveis com seus vestidos longos, bustos curtos e chapéos de aba comprida na frente presos no queixo por farta echarpe que contorna o pescoço e cáe graciosamente. Ah! temos o quadro vivo da revolução franceza que deixou esta sociedade que se seguiu da primeira republica ao Directorio com os "Incroyables" e as "Merveilleuses".

Ainda os "balões"... esse traje retrata bem a época. Lentidão e falta de energia. Com tal complicação dar um passo mais apressado seria imprudente, e ensaiar carreira impossivel! D'ahi, a moda fazer os costumes.

Temos agora o ultimo grito da moda, — que sem duvida lança a sua voz em lugar propicio para os effeitos acusticos, pois basta vêr-se a maneira por que o éco se repete e se divulga...

Chegamos ao momento do "methodo triangular"... Hoje tudo é de esguelha... a começar pelas "boinas", os chapéos turcos, os "fuzileiros" todos habeis equilibristas só de um lado da cabeça. O penteado tambem já é desigual, largo e ondulado de uma banda, liso e curto da outra. Assim são os vestidos, todos são de viez, os enfeites correm todos para um lado. O brinco usa-se só numa orelha. A sombrancelha, de um lado é mais fina fazendo contraste com o risco natural da outra.

Em tudo existe um proposito de desigualdade, de anarchia, de confusão que é bem o reflexo dessa anciedade que para pelo mundo todo. A moda é a synthese da inquietação universal que nos domina; esse desafio constante á nossa tranquillidade, é o éco de todas as almas, a incerteza dos nossos corações, que luta a reaje para se estabilizar...

MARY-LOU

PALESTRA FEMININA

A boneca sem braços

Com a grande admiração de sempre, li, reli a linda chronica que Humberto de Campos escreveu ha dias sob este titulo: "Creança Mutilada"; é a historia triste, como todas as historias verdadeiras, de uma menina que soffreu um desastre em consequencia do qual ficou mutilada; agora, em seu leito de dor, recebe mimos e brinquedos. Ella que nunca os tivera, recebe bonecas em profusão... agora, quando não as póde mais abraçar...

Com palavras de enternecida emoção, com as suas phrases de profunda belleza, Humberto de Campos, que alia ao seu talento uma bondade infinita, lamentando a desgraça da pequenina mutilada, tem um grito de humana revolta, desta pobre, inutil revolta que todos nós arrastamos pela vida afóra!

Porque, porque tão horrivel castigo sobre a pequenina ser que nem ao menos sabe o que é o mal? E como póde um Deus de misericordia negar uma boneca a uma creança ou só vir a dal-a depois, quando ella não tem mais braços?

O martyrio dos grandes, o seu proprio martyrio, o poeta de "Poeira" acceita e comprehende. E natural, escreve elle, que padeçam aquelles que peccaram; mas é injusto que soffra aquella creança sem macula.

Mas, mesmo com os grandes, o castigo do céo é muita vez bem maior do que a culpa...

E do drama pungente daquella pequenina Regina que hoje num leito de dôr chora em meio de seus inuteis brinquedos, pedindo a morte, Humberto faz o symbolo da felicidade humana, presente ironico que só chega quando a vida ou as creaturas nos mutilaram de tal maneira que não podemos mais abraçal-a

— A felicidade — diz elle — é a boneca dos que não têm braços.

Acho no emtanto que é a propria felicidade a boneca sem braços... Custa tanto a chegar onde nós estamos a esperal-a, andou por tão asperos caminhos, percorreu tantas vias dolorosas, foi dilacerada por tão crueis espinhos, que quando conseguimos emfim tocal-a, quando numa ancia louca lhe estendemos os braços, ella, a boneca maravilhosa, já está tão mutilada que não temos mais por onde agarral-a.

E ella, á linda boneca, que faltam os braços.

E os nossos fecham-se inutilmente...

Claudia

• • •

DA MINHA ESTANTE

A ronda dos sentidos

E' tanta seducção que tu derramas
Em prisma pequenino, em cada coisa,
Que tudo fazes colorir, e inflamas
O sonho que deseja, mas não ousa!

Com fascinante olhar, aberto em chammas,
Penetras a materia que reposa;
E de uma estranha musica reclamas
A Fórma em que teu ser sorrindo pousa.

O tacto aflora em finas maravilhas:
O cheiro tem sabor desconhecido;
O som se transfigura, quando brilhas!

Ah! mais eu soffro as sensações perdidas!
Novos sentidos ter, e num sentido,
Absorver longamente, novas vidas!

FLEXA RIBEIRO

*

Desgostos ha que são mais subtis venenos que todos os microbios.

*

O silencio é uma grande força.
A memoria é uma terrivel presença.

*

O que damos de melhor a um ser é o nosso soffrimento.

PSALMOS

Meus olhos são diamantes de luz...
Scintillam quentes, doces, puros,
E deslumbram-te os teus!
Mas a tua estrella é Maham... estava [escripto]
— minha rival — aquella estrella fria
Que anda nos céos...

As rosas rubras do Hedjaz
Eram as flores do teu affecto...
Em vão tinjo os meus labios
De purpura e desejo!
Fenecem as flores vermelhas de meus [beijos,
Na roseira da minha bocca...

Colhi nas minhas mãos
Todos os jasmins brancos, cheirosos,
Do valle de Al-Ouêdi...
As minhas mãos agora estão vasias,
E muito brancas, muito perfumadas,
Guardam a essencia antiga
E rescendem ainda!
....
Assim a saudade do teu amor!

DIVA JADOR

A NOVA CREADA

CONTO

de Hugues Lapaire

— Estas contente com a nova creada, Marcello?

— Sim, porem parece que a rapariga não está habituada ao trabalho.

— Achas? disse a sra. de Colangis.

— Não te disse que nunca estivera empregada?... Mas, se habituará...

— E não te faz o effeito de ser um pouco... ousada?

— Não. Parece-me bem timida!

— Timida?... Pois acho que te olha com uma insistencia bastante suspeita.

— Mas, Mathilde! Uma menina de desesete annos!

— Desoito!

— Será possivel que tenhas ciumes? E de uma creada!... Creio que não falas serio... Deixa-me trabalhar.

— Muito bem... disse ella e retirou-se pensativa.

Marcello de Colangis, joven engenheiro, sem fortuna, casára-se ha quinze annos com Mathilde Degrais, filha de um opulento industrial. Viviam com luxo e nunca tiveram o menor desgosto.

Porem, apezar de sua apparente felicidade, não tinham filhos e ella sentia falta de um bercinho em casa.

Agora uma inquietação ia atormental-a.

Dias passados se apresentou uma rapariga sollicitando um lugar de creada.

Nunca tendo se empregado, trazia como unica informação seu nome Elisa; sua bôa vontade, uma carinha bonita e um aspecto distincto.

Sem empregada ha uma semana, a sra. de Colangis, a admittiu como experiencia. E eis, que a presença daquella rapariga, vinha perturbar a tranquillidade de sua casa.

Aproveitando-se da ausencia de Elisa, qual mandou fazer um recado, entrou no quarto de sua empregada.

Minutos depois, Mathilde voltou ao gabinete de seu marido.

— Marcello!

Ao vêr sua mulher pallida, transtornada, assustou-se.

— O que aconteceu? Senta-te... Fala!

— Tinha suspeitas; queria saber e sei. Toma...

Entregou-lhe uma photographia.

— Reconheces?

— Um retrato meu... Naturalmente.

— Devias ter então vinte e dois annos. Ha um outro igual em nosso album. Dois ou tres annos antes do nosso casamento.

— Mas onde queres chegar?

— A isto. Elisa nossa creada, tinha este retrato em seu quarto.

— Elisa?... disse Marcello com surpreza fingida.

— E' curioso, não achas? Lembra-te?...

Naquelle momento bateram á porta, Mthilde foi abrir e Elisa entrou.

— Venho, disse ella, para que me dê suas ordens para o jantar.

Porem, Mathilde, sem o menor preambulo, apresentou-lhe o retrato.

— Conhece este senhor?

Elisa suffocou um grito e teve que se apoiar á porta, para não cair no chão.

— Quero que me explique, porque tem este retrato de meu marido em seu poder?

— Perdôe-me, senhora! supplicou Elisa emocionada. Nunca diria nada.

A sra. de Colangis a levantou docemente.

— Ao contrario, tem que falar.

— Confessarei tudo. Minha mãe era uma modesta operaria chamada Joanna Rigol. Apaixonou-se por um homem de condição superior á sua e elle, quando soube que estava gravida, a abandonou. Minha mãe, não quiz mais vel-o, porem, sempre me falou delle com carinho. Muitas vezes a surprehendi chorando deante deste retrato, o qual, na hora de morrer m'o confiou como se fosse uma reliquia. Quando me vi só, me occorreu a idéa de me approximar do homem que...

— Basta, disse Mathilde. E virando-se para seu marido: "O que dizes Marcello?

— Que é verdade! Sou muito culpado e o remorso me torturou toda a vida.

Agora chega a hora do castigo. Perdôa-me, Mathilde, por ter te occultado esta má acção. Dictarás minha sentença.

— Naturalmente! Venham os dois; disse.

Precedendo-os foi á sala de jantar, onde com grande admiração a viram pôr a mesa.

— Senhora disse instinctivamente Elisa, vendo-a fazer aquelle serviço. Comprehendo!... dispensa os meus serviços. Vou embora...

— Não, Elisa, disse a sra. de Colangis virando para ella um rosto cheio de bondade. Não vês o que faço?... Ponho tres talheres, pois o teu lugar é entre nós dois... minha filha!

A offerta Lyrica

E' a Ti que eu quero!

Tu só! — que meu coração o repita sem cessar! Todos os desejos, que me distraem dia e noite, são falsos, são vasios.

Assim como a noite guarda oculta na sombra a exigencia da luz, assim do mais profundo de minha inconsciencia rebemta o grito: — E' a Ti que eu quero, só a Ti!

Como a tempestade ainda aspira a seu fim na paz, quando com toda a violencia atira-se contra a paz, assim a minha revolta atira-se contra o teu amor e exclama:

— E' a Ti que eu quero, só a Ti!...

Colhe esta fragil flor, toma-a depressa, afim de que ella não feneça, e se despetale na poeira!

Se na tua coróa não houver logar para ella, dá-lhe ao menos o contacto doloroso de tua mão; e colhe-a. Receio que termine o dia sem que eu o perceba e que passe assim do ofertorio.

Seja embora discreta a sua côr e tímido o seu perfume, toma esta flor, e colhe-a emquanto é tempo!

Traducção de MARISA

Vestido de "granica" azul pastel. Largo cinto em setim laqué preto. Botões como chapas prateados. (Modelo Dovil)

NOSSA MESA

SOPA DE AZEDAS

Refoguem-se rodellas de cebola em manteiga, e na mesma caçarola deitam-se azedas bem picadas com um pouco de farinha de trigo, e afogue-se tudo em agua fervente; cozinhe-se por um quarto de hora com sal e um pouco de assucar, e ligue-se com gemmas de ovo e manteiga.

Prompta a sopa, deite-se numa terrina com fatias de pão da vespera.

LOMBO A' CAÇADORA

O lombo fresco de porco, serve-se depois de assado num espeto, ou, o que é mais pratico, num taboleiro que vae ao forno. Em qualquer dos casos, polvilha-se o lombo de porco, antes de assar, com sal fino. Quando se assa no taboleiro, deitam-se neste batatas pequenas que se embebem no molho que escorre do lombo pela acção do calor.

DOCE IDEAL

Batem-se cinco ovos com duas chicaras de assucar, em uma vasilha até ficarem reduzidos a uma massa esbranquiçada e bem consistente. Em seguida, junta-se-lhe quatro chicaras de farinha de trigo, tornando-se a bater bem; depois duas colheres de manteiga, duas de coalhada, uma colherinha de bicarbonato de soda.

Estando tudo bem batido, vae para a forma untada com manteiga e leva-se ao forno em calor moderado.

NENA

PENSAMENTOS

Cada homem é um domador de féras; e as féras são as suas paixões.

A dor é a maior realidade da vida.

Ninguem nasce mão. A vida e os desenganos nos tornam máos.

O destino tem duas maneiras de fazer-nos desgraçados: negando-nos nossos desejos ou concedendo-nos.

A Casa Revelau participa a sua distincta freguezia que acaba de receber lindissimos modelos em vestidos manteaux, etc., para a presente estação de Inverno.

207, Rua do Cattete, 207.
Tel.: 6-2081

(34114)

Ensemble em "geotchang" "jaune citron" todo trabalhado em finas pregas. As mangas largas guarnecidas de pelles. (Modelo Maggy Rouff)

PASSA A VIDA...

Um cuidado chegando após cuidado;
Um sorriso que a magua molha em [pranto;
Um mysterio subtil e o desencanto
Dos sentimentos nunca conjugados...

Tortura que enlouquece tanto e tanto:
Vermos passar os dias perfumados
Ou se arrastando lentos e pezados,
Não podendo evitar o seu encanto...

A infancia toda é um engano ledo,
Mocidade um segredo, um só segredo
Que a velhice desfaz! A neve e o lume...

Um anseio! Uma sombra! Uma espe- [rança!
E passa o amor! O tedio não descança!
A vida!... A vida, nisso se resume!...

OCTAVIO SEVERO

SER MULHER

Ser mulher é saber cultivar a belleza; é reunir a graça á elegancia; é ser *chic* é ter *charme*.

E para tudo isto é preciso possuir o talento de ajudar á natureza, fazendo realçar os dons que ella nos deu.

A linha delgada espiritualisa a mulher; a gordura excessiva é uma punição, um grande mal. Mas ha um remedio milagroso para esse mal; remedio que tem feito milhares de curas: os *Banhos e Applicações de Parafina, de Cedib*. Este tratamento que não falha e que póde ser feito em casa, encontra-se á venda *chez Mme. Jacqueline á Praia do Flamengo* 350, onde a leitora poderá encontrar todos os mais requintados segredos de elegancia e de belleza.

O busto da mulher deve ter o lindo desenvolvimento de uma flor. *"Vigueur des Seins"* torna os seios rijos e renovando os tecidos conserva a mocidade; innumeros attestados podem garantir o exito desse tratamento.

A belleza morre num rosto onde nascem as primeiras rugas. Mas não ha mais rugas, agora, graças ao maravilhoso preparado de Mme. Jacqueline: *Créme Anti-Rides* n.° 1, 2, e 3, para todas as edades; graças a elle, a cutis feminina tem, em todas as edades, vinte annos!

Para limpar a pelle, exterminando os cravos, nada melhor do que a *Loção para Cravos*, de *Cedib*, cujo vidro custa apenas 10$

A noite, para clarear o rosto e o busto, para dar mais realce ao seu decote, não deixe de usar, leitora a *Loção Hamamelis*.

Para tornar suas mãos bonitas e macias, use, pela manhã e á noite o *"Créme Rose"* de Cedib.

Se a sua pelle tiver muita gordura use o Créme *"Lady Hamilton"* e ficará tão bonita quanto a a divina dama!

Contra a caspa e a quéda do cabello, use o *"Baume de la Forêt"*; não ha nada melhor.

E para adquirir todos estes thesouros, vá sem demora ao *Salão Azul* de Mme. Jacqueline, o mais completo, o mais elegante do Rio!

MODELO DECORATIVO

Para o almoço dos pequeninos damos hoje este alegre jogo de mesa, confeccionado em granité rosa, enfeitado com bonitos bordados. — GISELA

Consultorio de Belleza

France — Use o créme *Anti Rides* n. 2, de *Cedib* e as suas rugas desapparecerão como que por encanto.

Lourinha — Aqui tem uma bôa receita para tonificar os musculos: Tintura de Bemjuim: 60 gr. Agua de rosas: 150 gr. Glicerina 15 gr. Essencia de verbena: 2 gr. Borax: 7 gr.

Lina — Com tres ou quatro vidros do *Regulador Aklino* que é o remedio ideal para todos os males femeninos, voce ficará inteiramente curada.

Nanette — Respondi para o endereço enviado.

Lois — O *Meil de Grice* encontra-se á venda *chez Mme Jacqueline*, 380 *Praia do Flamengo*; por telephone poderá informar-se do preço.

Gina — Não tem o que agradecer. Tem se dado bem?

Diana — Para tirar a gordura do nariz, lave-o com agua quente e algumas gotas de alcool camforado e sabão de Marselha.

Maria do Carmo — Para emmagrecer rapidamente, sem prejuizo para a saude, só com os milagrosos *banhos de Parafina, de Cedib*; não ha gordura que resista.

Fan-fan — Respondi para o endereço enviado.

Nydia — Queira ler a resposta á France.

Miss L. L. — Não conheço o preparado em questão.

Zaira — A loção *Christii* embelleza e fortifica os cabellos; elimina a caspa e conserva a côr natural.

Vania — Não tem o que agradecer.

EVA

Uma excellente iniciativa

Por SYLVIA PATRICIA

Uma coisa difficil no Rio — para não falar nos outros Estados — é viver. Viver, esta coisa que devia ser suave e simples, por ser uma obrigação que ninguem pediu...

E' muito difficil pois viver no Rio; não nos referimos aqui á existencia material, embora esta tambem não tenha nada de facil; mas é á vida de espirito, de cultura, de intelligencia cuja ausencia quasi total aqui lamentamos.

Fazer visitas mais ou menos banaes, ir nos cinemas, andar na Avenida Rio Branco ou na tradicional rua do Ouvidor, em meio de gente que nunca aprendeu a andar e que pára embasbacada deante de qualquer *camelot*, tomar chá, tomar banhos de mar ou de sol no verão, nada disto constitue propriamente em requinte de espirito e a intelligencia vae morrendo á mingua, pois a Santa Escriptura já declarou que "nem só de pão vive o homem". E a mulher tambem não, com licença dos adeptos de Shoppenhauer!

Mas onde buscar aqui o pão do espirito? Não é possivel passar o anno inteiro entre quatro paredes, devorando livros sobre livros. E' muito difficil passar mais de tres ou quatro horas entre quatro paredes!

Museus? parece que temos uns tres, mas estão muito mais tempo fechados, naturalmente para que se não estraguem as reliquias que lá se encerram...

As conferencias ainda são raras aqui e são efectuadas, em geral, sob o mais absoluto sigillo; os jornaes parece que fizeram um juramento de annuncial-as o menos possivel...

Ah! Paris! Paris! Ali ha bolletins semanaes sob todo o movimento intellectual e a gente não sabe o que escolher!

Aqui não se estuda; é pena, porque os brasileiros e as brasileiras são em geral intelligentes e com um pouco de boa vontade poderiam aprender muito coisa. Foi pensando em tudo isto, foi apiedado dessa fome de espirito em que vegetamos; que um grupo de mulheres intellectuaes resolveu em bôa hora cumprir uma das mais importantes obras de misericordia — dar de comer a quem tem fome — e acaba de fundar no Rio a Faculdade Feminina de Altos Estudos da Universidade Livre da Capital Federal.

A idéa não podia ser melhor e oxalá venha ella a ser realmente uma bella realidade!

Além de diversos idiomas serão ensinadas todas as materias de cultura, taes como: litteratura, botanica, historia, astronomia, etc.

Haverá tambem cursos especialisados de pomicultura, pedagogia, economia domestica, culinaria e outros mais.

A séde da Faculdade Feminina de Altos Estudos que já foi officialmente inaugurada, está installada no edificio das Thermas Cariocas, á rua do Passeio, onde as interessadas poderão colher todas as informações que desejem. Como os preços de matricula estejam no alcance de todos não haverá nenhuma difficuldade por este lado.

A semente está plantada e a terra é boa; esperemos pois que em bréve comecem a ser colhidos os frutos dessa excellente iniciativa!

Correio feminino

ELEGANCIA — GRAÇA — ESPIRITO

O AMOR LADRÃO

Por WILLIAM THOMAS

William Thomas, nome de grande reputação na moderna litteratura ingleza, cavaleiro da Legião de Honra, além da grande habilidade e talento como que explora a litteratura policial, que tem feito a gloria e a fortuna de numerosos escriptores inglezes, possue tambem a longa pratica e argucia do detective moderno, tendo sido investigador profissional e viajado por quasi todo o mundo.

Ha alguns annos atrás decidi proporcionar-me uns dias de distracção e a minha escolha caiu eventualmente sobre Ischl — uma famosa praça de sports de inverno que jaz sob a sombra do Schafisburg, no Tirol Austriaco.

Entre os hospedes do hotel encontrava-se uma senhora ingleza de familia respeitavel, acompanhada de sua filha e uma companheira desta. A filha era bonita, um pouco voluntariosa, e bastante inexperiente na escolha dos seus companheiros masculinos. Flirtar era um dos caprichos da moça. A companheira apesar de reservada, e uns modos cheios de reticencias, era, na minha opinião, muito mais seductora.

Todo dia eu passeio sobre os meus skis nas ladeiras da montanha e janto no meu quarto. Havia dansas animadas no salão de bailes, para onde eu me dirigi depois da refeição.

— Sr. Thomas quer me permittir uma palavra?

Voltei-me e deparei com a senhora ingleza de que já falei e á qual daremos aqui o nome de sra. Lavington. A sua physionomia demonstrava muita apprehensão.

Descobrimos um logar tranquillo no meio daquelle tumulto.

— Meus brincos de diamante foram roubados do meu quarto hoje á tarde, sr. Thomas. — disse ella — São preciosissimos e eu preciso recuperal-os. Conto com o seu auxilio.

— Por que não procura, o detective do hotel? perguntei.

— Não quero publicidade e tenho para isso fortes razões. Os brincos estavam sobre o meu toucador quando eu atravessei a porta que communica o meu quarto com o banheiro, pouco antes do jantar. Do outro lado do meu quarto de dormir está a sala de estar e a porta entre os dois apartamentos estava aberta. A senhorita Gresson estava lendo na sala de estar enquanto eu estava no banheiro e ninguem, excepto minha filha, entrou no meu quarto.

— Muito bem! Isso simplifica muito o problema, disse eu. Ou sua filha ou a senhora Gresson está com os brincos.

A bôa mulher deu de hombros, indecisa.

— E' doloroso suspeitar de minha propria filha, sr. Thomas, e não menos difficil me parece julgar uma ladra a senhorita Gresson. Ella insistiu para que eu a revistasse e o mesmo fez minha filha. Mas nem uma nem outra está com os brincos.

Achei graça no caso, sorri e falei:

— Os brincos de diamante não poderiam ter-se evaporado. Comtudo farei o que me for possivel para auxilial-a, sra. Lavington. Mas não fale coisa alguma a respeito da nossa conversa com a sua filha ou miss Gresson.

Ella concordou com isso e separámo-nos. Atravessei o salão em reboliço e dirigi-me para a mezzanina do porteiro no *hall*. Scheitzer o porteiro, era, como eu já observara, um homem attencioso e observador. Apesar de eu ainda nada lhe ter falado, dirigiu-se immediatamente para o logar onde faiamos.

— Scheitzer, disse eu, poderá você me informar o que andaram fazendo hoje miss Lavington e miss Gresson?

— Miss Gresson não saiu durante o dia do hotel, Herr Thomas, respondeu elle. Mas miss Lavington esteve divertindo-se com *skis* toda a tarde, lá perto do valle.

— Sozinha? — interroguei?

O homem sorriu e continuou com o seu sotaque germanico!

— Não, Herr Thomas. Estava com um dos guias da montanha... Cara nova. Não o conheço.

Agradeci as informações e deixei-o. Eu havia visto a senhorita Lavington áquella tarde nas ladeiras mais baixas da montanha e ella realmente não estava só. Estava acompanhada por um joven que usava um traje de guia da montanha, mas que certamente não parecia tal. Usava elle os seus skis muito desajeitadamente e o seu rosto nada tinha do que é vulgar nas feições morenas dos montanhezes.

Occorreu-me uma idéa. Fui ao meu appartamento, vesti um casaco espesso, depois voltei á entrada do *hall*. Olhei o livro de registro de hospedes e encontrei a informação que procurava. A sra. Lavington occupava o appartamento numero 17 no terceiro andar. Sua filha tinha um quarto logo abaixo e noutro quarto ao seu lado hospedava-se miss Gresson.

Olhei o meu relogio. Era onze horas. Mais uma hora e o baile ter-se-ia acabado. Eu tinha uma hora para agir.

Deixei o hotel e me dirigi rapidamente para as ladeiras da montanha onde brincavam nos *skis*. Depois de dez minutos de caminhada, estava diante do chalet de Gravheinaer, o principal guia. Bati á porta e poucos minutos depois estava sentado em frente ao montanhez.

— Diga-me uma coisa, Gravheinaer. Quem é o novo guia que estava nas ladeiras esta tarde; um sujeito que parece nunca ter usado *skis* antes...

O homem soltou uma gargalhada.

— Pobres dos alpinistas que o tiverem por guia, Herr Thomas. E' mais facil encontral-o nos salões de dansa do que sobre as geleiras.

Inclinou-se para mim e continuou em ar de confidencia:

— Aquelle rapaz era um dos professores de dansa de um hotel proximo. Mas estou informado de que o dispensaram agora e me parece que elle está divertindo-se antes de deixar Ischl.

— Onde está elle morando agora? interroguei!

— Elle alugou o meu velho chalet na ultima ladeira, Her Thomas. Por uma semana.

— Esteve elle nas immediações do hotel esta tarde?

Balançou negativamente a cabeça.

— Elle tem estado no chalet desde a hora do chá, respondeu. Não passou desse logar.

Fiz um gesto concordando.

— Escuta, Gravheinaer, talvez eu necessite do seu auxilio esta noite, numa tarefa confidencial... Posso contar com você?

— Sempre, Her Thomas, respondeu elle sem hesitação. Em que posso servil-o?

Dei-lhe as instrucções e corri para o hotel! Cheguei justamente no momento em que terminavam as dansas e num recanto do salão distingui a senhora Lavington, sua filha e miss Gresson a conversarem. Dei uma espórtula a um creado e disse-lhe para pedir a sra. Lavington para vir falar-me.

— Creio que já desvendei quasi todo o mysterio dos brincos, sra. Lavington. Mas ainda ha alguma coisa em que eu necessito do seu auxilio. Quando a sra. sua filha e miss Gresson se retirarem para os respectivos quartos, eu gostaria que a sra., fosse ao quarto de miss Gresson e a mandasse vir conversar commigo aqui no salão.

Ella encarou-me admirada.

— Julga o sr. que foi ella quem apanhou os meus brincos, sr. Thomas?

— Não se incommode com isso por emquanto, falei: Faça o que estou pedindo.

Sentei-me, accendi um cigarro e pouco depois vi miss Gresson descer em minha direcção. O seu rosto bonito trazia uma expressão indisfarçavel de susto. Puxei uma cadeira para ella e dei-lhe um cigarro.

— Agora, miss Gresson, sejamos francos um com o outro. A senhorita sabe o que succedeu com os brincos da sra. Lavington esta tarde, não é isso?

— Não sr. — disse num estado lastimavel de medo. — Eu quizera saber. Não ignoro que a sra. Lavington suspeita de mim; foi por isso que eu pedi que ella me revistasse.

— Outra coisa: Quem suggeriu que a senhorita Lavington tambem fosse revistada?

— Ella propria. Ella insistiu. Eu... — Deteve-se ao ver approximar-se o vulto de um pagem. Era Gravheinaer que chegava por traz de mim. Virei-me para o montanhez.

— Então, Gravheinaer?... interroguei.

Elle metteu-me na mão um saquinho de camurça.

— Estão aqui, Herr Thomas, falou elle. Aconteceu justamente o que o sr. disse.

Dei-lhe um cigarro e despedi-o. Depois voltei-me para a moça.

— Queira subir, minha amiguinha, e diga á senhorita Lavington para vir aqui. Ainda a encontrará de pé. Para vir com urgencia. E não se acabrunhe, ouviu? O mysterio dos brincos já está desvendado. Aqui estão elles!

Abri a bolsinha de camurça e as pedras preciosas reluziam nas minhas mãos.

Poucos minutos depois surgiu Miss Lavington com um ar mais imperioso do que nunca.

— Miss Gresson disse-me que o sr. precisa falar commigo, sr. Thomas. Ella disse que era urgente. Não posso comprehender...

— Queira sentar-se, miss Lavington e não tente me illudir. A senhorita roubou hoje os brincos de sua mãe. Que tem a dizer a esse respeito?

Ella olhou-me encolerizada:

— Como ousa o sr.?...

— Posso lhe descrever até como se passou a coisa, — continuei — A senhorita não ignora que a sua mãe costumava deixar os seus brincos sobre o toucador, todas as vezes que ia tomar o banho antes do jantar. Na ultima vez a senhorita foi ao quarto da sra. Lavington, estando Miss Gresson sentada em frente á porta aberta da sala, era extremamente facil á senhorita virar para ella as costas e disfarçadamente atirar os brincos pela janella aberta. Não ha sacada em frente ao quarto da sra. Lavington, mas existe uma no lado exterior do seu quarto e immediatamente em baixo do della e a senhorita calculou que os brincos iriam cair ali. Eu atinei immediatamente que o seu amigo — o ex-professor de dansa — deveria estar mettido nessa complicação e que a senhorita teria roubado os brincos para elle arranjar dinheiro, não é difficil conjecturar que a senhorita só poderia entregar-lhe o roubo hoje á noite depois que todos já se houvesse recolhido para dormir, atirando-os da sacada. Eu mandei chamar Miss Gresson sómente para dar á senhorita o tempo de concluir a tarefa sem ser perturbada. Emquanto isso, Gravheinaer, sob a minha incumbencia, á uma hora que está no posto do seu joven amigo, observando-o. Foi o mesmo Gravheinaer que, depois do plano realizado tomou do seu gigolo os brincos e é muito provavel que tenha havido mesmo umas propinas. Aqui estão os brincos. Queira leval-os e restituil-os á sua mãe e confessar-lhe toda a sua fraqueza, miss Lavington. A senhorita não é a primeira moça victima da velhacaria daquelle rapaz. Elle não a ama e a senhorita se convencerá de que tambem não o póde amar se se der ao trabalho de investigar a respeito do passado delle.

Segurei no braço da moça tola e soluçante e conduzi-a até á porta do quarto da sua progenitora.

Na manhã seguinte eu e Gravhenaer fomos fazer uma visita ao chalet do professor de dansas. Mas o passaro já havia batido azas!

O turista francez e o irlandez

Um francez estava certa vez viajando no Paiz Montanhoso da Escossia, (como se sabe a Escossia é dividida em 2 partes: o Paiz Montanhoso e o Paiz Baixo)

Como o tempo estivesse muito feio, elle não póde sair e ficou privado de conhecer a região.

No outro dia entretanto, quando amanheceu, viu com grande alegria que o céo estava limpo e o sol estava brilhante.

Vestiu-se o mais depressa possivel, almoçou e saiu. Mas, duas ou tres horas depois, o céo começou de novo a escurecer, desencadeou-se uma tempestade e grandes gottas de chuva começaram a cair.

Que fazer! O tourista não tinha guarda chuva, não havia casas na visinhança, e elle sabia como era perigoso tomar por abrigo uma arvore durante uma tempestade.

A uma certa distancia elle viu uma cabana de pastor. Caminhou para lá. O pastor estava sentado perto de um bom fogo, fumando seu cachimbo.

"Faça o favor de entrar senhor", disse elle para o tourista francez, "e abrigue-se como quizer".

O francez agradeceu ao pastor pelos seus modos amaveis.

"Bem!" disse elle, "o clima de seu paiz não é muito bom. Sempre chove aqui?"

— "Oh! Senhor", replicou o pastor, "o clima da Escossia não é tão máo como pensa; não chove sempre, algumas vezes neva".

(Adaptado por TITO).

A' MESA DO CAFÉ

Uma dama da alta sociedade e, protestante intransigente, converte-se rapidamente ao catholicismo, alista-se no partido catholico, e ao mesmo tempo se candidata pelos divorcistas. Seus amigos ficam completamente espantados. Ella explica:

— Embora pareça esquisito, mas tomei essas duas decisões. Assim não verei meu marido nem neste, nem no outro mundo.

— Conhece aquella dama que ali está falando muito com tanta cortezia?

— Oh! sim. Ella é muito bem educada. Nunca engana o seu amante sem pedir, primeiro, conselhos a sua mãe.

Um freguez economico entra num restaurante barato. Senta-se. O criado vem e pergunta:

— Quer linguiça de Vienna com couve-flôr?

— Não, diz o freguez, não posso digerir.

— Então, diz o criado, o jantar acabou.

Uma amadora da arte do pincel, mostra timidamente a um critico suas aquarellas, dizendo modestamente:

— São pequenas aquarellas que eu faço quando tenho algum tempo a perder.

— Sem contar as tintas e o papel...

Certa vez, por motivos de negocios, o banqueiro Rothschild foi procurado por um senhor de apparencia distincta.

O barão recebeu-o cortezmente indicando-lhe uma cadeira.

— Sabe o sr. com quem está falando? diz o homem convencido. Eu sou o conde de Morny.

— Oh! sr. conde! diz Rothschild, exageradamente, faça o favor de sentar-se em duas cadeiras...

Em juizo:

— Porque possuis tão máos instinctos? Porque não restituistes a carteira á pobre viuva em vez de guardal-a?

— Não se póde chamar propriamente de "máos instinctos" sr. Juiz... eu possuo apenas o instincto de conservação...

PERITO-CONTADOR

MEU PASSARO DE OURO

Todo passaro que canta
Não mede a voz: vae cantando
Emquanto pede a garganta...

De um curvo céo de roseiras,
Numa manhã sem neblina,
Por entre verdes clareiras

De sol e som, o seu canto
Vae se estillando. E em flor
Se torna o chão em redor...

Alteia a voz. (Vê que sina
A de cantar-soluçando!
A de chorar, mas, de geito

Que nunca pareça pranto,
Mas riso, o pranto do peito!)

Vagueia, pára, ora avança,
Ora retorna a seu ninho,
De novo chilrea em festa...

Que o seu canto de esperança,
— Tanto póde um passarinho!
Faz tumultuar a floresta...

Parte depois: vae contente,
Tangendo a lyra de plumas,
Por largos céos, sem destino...

Pousa adeante; e, novamente,
Desfolha em notas de espumas
O coração pequenino,

Que vae cheio de harmonia,
Contendo a custo a plethora
Da Luz, da Côr, da Alegria

Que lhe vem d'alma sonôra
E fresca e virgem do Dia.

. . . .

Depois de haver percorrido
Os mais diversos caminhos,
Os desertos mais medonhos,
(Onde não vão passarinhos.)

Meu coração, compungido,
Vem cheio de ancia e de sêde,
Numa mortalha de sonhos,

(Que tantos foram! Tão vãos)!
Cahir na mimosa rêde
Da grade das tuas mãos!

JOAQUIM THOMAZ

Do "O meu passaro de ouro", a sair.

O ENCANTO DO ISLAM

Os povos, que por sua vida e costumes, parecem passar os dias, somnolentos, calmos, como se o rythmo do tempo não se deixasse sentir para elles e o aborrecimento não os abandonasse um só momento, offerecem multiplos encantos para o observador; porém, existem dois factores principaes, nos quaes parece radicar principalmente este encanto no Islam: as mulheres e a religião.

Com effeito, mesmo quando a mulher vae evoluindo nestas terras, embora sua vida seja a mesma: "Reclusão e mysterio"... Passam crecticas, cobertas de longos véos, que impedem o gozo esthetico da contemplação, a caminho das encantadoras casas, onde até se lhes rouba a presença da luz.

Na quietude das casas sombrias passam estas mulheres a maior parte do sua vida, á espera que chegue a hora em que ha de satisfazer os caprichos do seu senhor.

O islamismo, a terceira das religiões pelo numero de crentes, offerece em suas praticas, na forma com que seus adeptos seguem todas as indicações, e observações, num extenso campo de estudo para o psychologo.

O musulmano é um crente convencido de sua religião, porém, ao mesmo tempo, é, talvez o mais tolerante dos crentes. Com tanto que não se lhe incommode, nem offenda em seus sentimentos, religiosos ,elle não incommodará, nem fará indicação alguma aos que professem outras religiões.

Para a propaganda de suas doutrinas, em alguns povos da Asia e da Africa, conta o mahometismo com sua coincidencia com certas *instituições* fundamentaes, com a tolerancia de suas praticas e costumes. O que destes povos, exige o propagandista mulsumano é que renunciem a seus deuses, a seus fetiches e feiticeiros, para crêr em um Deus unico.

Manteau em lainage côr de chumbo, guarnecido de renard bleu. (Modelo Jane Regny)

SABER ESCOLHER...

Por MME. MARIA CARVALHO

No momento em que estou escrevendo estas linhas, os primeiros modelos do inverno acabam de ser apresentados, e desta abundancia de modelos de fórmas as mais variadas, tentaremos tirar os traços caracteristicos da moda desta estação.

Começemos pelos vestidos de lã, lã fina, macia, de uma infinidade de côres e qualidades. Lãs simples, ligeiro aspecto sportivo e confortavel. Linha direita, justa, hombros largos, mangas folgadas, que nos permittam todos os movimentos. Uma variedade de detalhes que nos rejuvenescem e nos dão ao mesmo tempo uma eleganca extraordinaria.

Alguns são acompanhados por manteaux 3|4, amplos, sem golla, fechados no pescoço e caindo livremente; as mangas tambem largas e 3|4 são completadas de luvas do mesmo tom.

Tenho uma idéa para um vestido e manteau deste genero. Vejamos: o vestido bem gracioso é de lã fina branca; muito simples, com uma collerette de xadrez verde e enfeitado com grandes botões de pellica branca. O manteau de lã em xadrez verde e branco, com grandes bolsos e botões de pellica branca, tem um detalhe interessante: é uma tira tambem de pellica branca que ajustada no pescoço, termina num grande laço sobre o hombro.

Continuando, outros modelos são acompanhados de jaquettes, curtas, justinhas, bem elegantes, nos permittindo uma quantidade de fantazias, de feitios e de detalhes.

Como exemplo, temos o modelo de hoje: feito em lã moderna, typo Rodier, tom beige é composto de um vestido muito elegante e de uma simplicidade encantadora. A blusa com um pequeno recorte e mangas "bouffantes"; a saia tambem recortada e com pregas para lhe dar largura. Para confeccional-o precisamos de 2m.50, tendo a lã 1m.30 de largura.

A jaquette bem justinha, tem uma pelerine em fórma que lhe dá muita graça. Para esta peça 1m. da mesma lã e da mesma largura.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia deve ser dirigida para este jornal, ao gerente sr. Luiz Ayres.

Mariana (Minas) — Seu vestido póde ser verde claro: bem simples, sem grande decote, com mangas "bouffantes" e bem comprido.

Mlle. Fragoso (Rio) — Muito breve seu desejo será satisfeito.

Mme. Rocha (Rio) — Sobre seu vestido de jantar, poderá usar uma jaquetinha ou pelerine palletéo.

Marieta (Botafogo) — Para seu tom de pelle, o brique ficará mal; aconselho antes o azul em nuance clara.

Myrian Silva (Quatys) — Nada tem que agradecer; estou sempre ás suas ordens.

Maria Apparecida (R. Preto) — Em contraste, uma faixa de velludo preto, dá um chic extraordinario a seu vestido.

Mme. Leontina (Victoria) — Se acha que o seu typo não se presta para aquelle modelo, não o faça: em moda, acima de tudo, a personalidade.

Consultorio da Creança

DR. ALVARO CALDEIRA

(Da Sociedade de Medicina e Cirurgia)

RESPOSTAS A'S CONSULTAS

Mme. S. Carvalho — Pará — Escreve-nos: — "Com meus agradecimentos pelos valiosos conselhos enviados por occasião da doença de minha filhinha, que já se acha completamente restabelecida, volto á sua presença para pedir-lhe indicações sobre a alimentação de meu segundo filhinho que nasceu muito magrinho, etc.".

As creanças debeis devem ser alimentadas com o maximo cuidado; as rações têm que ser dadas em horas regulares, sendo o leite materno o alimento de escolha. Dê ao seu filhinho o seio de 3 em 3 horas, pesando-o antes e depois de mamar, para verificar a quantidade de leite por elle ingerido. Na edade em que está deverá tomar 80 grammas de leite de cada vez. Caso não tenha força sufficiente para sugar o seio, ordenhe o leite e dê-lhe pela colher.

Mme. Martins — São Paulo — Seu filhinho está padecendo de dyspepsia e tem necessidade de ser convenientemente tratado. Não sendo, porém, permittido receitar pelo jornal, não me é possivel indicar-lhe os medicamentos adequados. Leve-o ao consultorio de um especialista nessa capital.

Mme Wilma — Cantagallo — Estado do Rio — A alimentação de seu filhinho não está de accôrdo com o peso e a edade. Dê-lhe 100 grammas de leite e 30 grammas de agua em cada mamadeira, de 3 em 3 horas, com uma colher de sobremesa de assucar. Pela manhã e á tarde deverá tomar leite materno, não devendo se alimentar durante a noite. Quando tiver completado seis mezes, deverá tomar leite puro, e, uma vez ao dia, sôpa de vegetaes feita com xuxu', nabo, abobora (coada), engrossando tambem uma das mamadeiras de leite com uma colher de chá de maizena.

Mme. N. Cruz — Rio — Sua filhinha, dada a gravidade da molestia de que foi accommettida, deve retirar-se immediatamente desta capital e fazer longo repouso na montanha. Como tratamento deverá fazer gymnastica respiratoria, banhos de sol e injecções tonicas, contendo calcio e vitaminas.

Mme. Vieira — Petropolis — Faça sua filhinha passear todas as manhãs ao ar livre e junte frutas á sua alimentação.

Mme. A. R. — Taubaté — E. de São Paulo — As constantes perturbações intestinaes do seu filhinho são devidas á má orientação do seu regimen: as rações estão sendo dadas com irregularidade e as diluições do leite não estão sendo convenientemente feitas. Dê-lhe 60 grammas de leite e 30 grammas de agua fervida, em cada mamadeira, com 10 grammas de assucar. As rações devem ser dadas, rigorosamente, de 3 em 3 horas.

Mme. Clara Verne — Manhumirim — Minas — Escreve-nos: — Tenho seguido com prazer as consultas que vos dignaes dar, pelo "Correio da Manhã", para consolo das mães e felicidade das creanças doentes, etc.

Suas indicações são muito falhas. Aconselho, entretanto, dar á sua filhinha tonicos contendo, calcio, arsenico e vitaminas e banhos de sol, devendo mandar examinar-lhe a urina para verificar se contém assucar.

Mme. A. O. L. — Rio — E' preciso modificar o regimen alimentar de sua filhinha. Dê-lhe sôpas de vegetaes, pirão de batatas, carne moida e frutas cruas.

Mme. R. B. — Copacabana — E' absurdo o que lhe aconselharam. Deve continuar a aleitar seu filhinho até o sexto mez; só então poderá começar a modificar sua alimentação. Escreva-nos opportunamente.

Mme. Souza — São Christovão — As indicações que lhe poderia dar nesta secção não solucionam o caso. Queira levar seu filhinho á rua Barão de Mesquita, 766 que o examinarei gratuitamente.

Mme. A. Ramos — Juiz de Fóra — Minas — Vida ao ar livre, gymnastica respiratoria, sport. Após o almoço e jantar tomar dois comprimidos de fermentos racticos.

Aviso — As mães que tiverem seus filhinhos doentes e não puderem, por falta de recursos, tratal-os convenientemente, poderão leval-os á rua Barão de Mesquita, 766, que serão attendidas, das 10 ás 11 horas, gratuitamente.

Nota — As consulentes devem dirigir suas consultas para o Consultorio do especialista dr. Alvaro Caldeira, á Avenida Rio Branco, 175 e 177 — Rio.

GRILLO, o jornaleirinho

Lá depois da Praça Mauá, para os lados do Caes do Porto, morava ao pé de um morro cheio de casebres um menino pobre e magro que se chamava José.

Ora! Pequeno, magro e pobre! Quantos havia por lá!...

Havia, não ha duvida; mas é que José era um garoto popular, um typo conhecido, um pouco differente dos moleques iguaes com que elle andava.

Era caboclo. Diziam que viéra do Norte... Não sei; mas, se viéra não se lembrava mais de nada a não ser das ruas enladeiradas e sujas daquelle morro do Rio...

Parecia-lhe nunca ter visto outra coisa... Já se tornara dali.

Como era magrinho e que vivia saltando os companheiros lhe tinham dado o appellido de Grillo.

Grillo não tinha mais pae nem mãe; só tinha uma avozinha muito velha que já quasi não podia trabalhar. Um dia em que a velhinha chorava porque ninguem lhe tinha dado serviço e em que o grillo sentia dores de fome, elle disse a avó:

— "Vóvó eu é que vou ganhar dinheiro prá senhora... — —

— Você, grillo! Tão pequenino! que é que você póde fazer?!

— Não sei... mas vou procurar...

Saiu.

Perto das docas viu um grupo de gurys, que debandava como perdizes assustados...

O Cuíca foi quem passou primeiro junto delle, tão depressa, tão depressa, que até parecia ventania...

Depois passou o Grillo... O Rosa Branca que chegava a estar amarello de preto que era... O Bem-te-vi, o Pedro Pequeno, o Gueimadinho...

Quantos! Todos os conhecidos... quasi todos.

Grillo parou encostado a um murinho baixo para vel-os passar...

Aquillo era policia, na certa, que tinha dado em cima dos ladrõezinhos de assucar!

Lá longe vinha aos tropeções o "Quereca", um garotinho desbotado, fraco que estava sempre mettido nas estrepolias da zona...

Quereca veiu vindo abraçado a um sacco de papel... Atraz delle, ainda bem distante vinha a policia...

— Batatas! disse o pequeno sem folego, parando um momento... Os outros fugiram... Eu!... qual! vou preso!...

— Deixe isso aqui atraz do muro e, fuja... Eu me arranjo!...

O Quereca tinha os olhinhos cheios d'agua... Sabia que o Grillo era corajoso, mas tambem deixar-lhe o sacco com o roubo, a elle que nunca tinha querido se metter em furtos!...

—Deixe!

O Quereca sumiu na esquina, o grillo sentou-se no paredão atraz do qual estava o embrulho e esperou:

— Olá pequeno! você não é do bando?!

— Não senhor...

— E mora aqui por perto?

— Moro...

— E não rouba?

O Grillo mostrou os dentinhos brancos e deixou rir tambem os olhinhos espertos...

— Não... Não vale a pena! a policia pega...

"E eu prometti á velha!...

Os soldados sorriram.

— Mas você acha feio o que elles fazem, não acha?

O Grillo de um muxoxo:

— A gente não tem que comer!...

Um dos policiaes revistando o lugar com os olhos, deu com o embrulho atraz do paredão.

— Ah! seu vadio! então você não rouba, não é?

"E de onde é esse embrulho, de quem é?

— Não é meu! Declarou o pequeno.

— Diga de quem é então!?

— E' de uma gente que não come ha dois dias... Olhe! é dum garoto desbotado que meteu a cabeça inda agora ahi na esquina... Olhe seu policia... Você faz um negocio... Me leva como ladrão e deixa o embrulho com elle, que os irmãosinhos e a mãe, vae tudo comer batata cozida, hoje!...

Na esquina, de vez em quando apparecia a cara apavorada do Quereca...

O Grillo poz-se de pé e Gritou:

— O' Quereca vem pegar esse embrulho... E diz á velha que eu fui procurar trabalho e volto já...

Os homens ficaram impressionados com o geito decidido e franco do pequeno.

Deram uns passos com elle, conversando como se fossem camaradas velhos; perto da Avenida os homens pararam e um delles disse:

— Olhe Grillo... Não é justo que você vá preso pelos outros... você que não roubou... que é que você sabe fazer para trabalhar?

— Eu não sei nada...

"Seu pular... sei cantar...

— Então vá vender jornal!... disse um dos policias rindo — Vá, Grillo, adeus!...

E Grillo foi, com seu passinho pulado, seus olhinhos vivos, fundos da miseria e de fome... Foi pela Avenida a fóra procurar a vida...

Grillo é vendedor de jornaes... E é tão pequenino, tão engraçado, tão vivo que não perde omnibus, nem bonde e tem freguezes... freguezes de verdade!...

Ha homens ricos, que param o automovel perto da esquena onde elle fica, para comprar, a elle, a folha do dia ou da tarde.

Grillo se tornou popular entre os ricos tal qual o era entre os pobres.

A's vezes, os freguezes deixam-lhe o tostão de troco do jornal, ás vezes as senhoras param para conversar com o caboclinho esfarrapado e limpo, e, as moças que vão para o trabalho só compram nelle os jornaes.

Agora a avó tem sempre uns tostões á noite, todos os dias ha café com pão para o gury e para ella, todos os dias ha comida em casa.

As vizinhas gritam de uma porta para outra:

"Dona Gloria! Seu pequeno ganha melhor que um homem! que será, quando crescer, hein"!

A velha abana a cabeça, e ri, pensando no netinho alegre e corajoso...

E passa o tempo...

Vem o verão, o sol que torra e o Grillo apparece mettido até aos olhos num chapéo de venda que a vóvó lhe comprou...

Volta o frio e o Grillo continua a saltar de um lado e de outro, mal agazalhado, de camisa aberta, porque as roupas de inverno custam caro...

Uma noite o Grillo annunciou no bairro:

— Vae haver festa amanhã!

— Festa?!

— E' nossa! Na Avenida...

A gente vae... E' ás tres horas!

— Eu posso ir ver? pergunta a velha.

— Póde... Vae todo o mundo!... E' perto...

"Ali logo na esquina do café, antes do Ouvidor, quem vae daqui!...

"Tem coreto, tem banda, tem tudo!... Disse que até tem estatua!...

....

A tarde estava azul, fria; o ar leve, o povo alegre, junto ao café amontoava-se o pessoal.

Todos queriam ver a estatua...

Estatua? De quem? De um general? de um sabio? de um rei?

Não... Uma estatua de creança... de creança pobre. A estatua do jornaleirinho da cidade...

De chapéo grande enterrado até os olhos, de calças largas, de bôca aberta como se fosse gritar de verdade, era o retrato do Grillo ou de qualquer um dos seus irmãozinhos de trabalho: era o jornaleirinho das ruas!

No meio do povo a velha avó punha-se de pontas de pé e só dizia:

— Mas é o Grillo! E' o Grillo direitinho! sem tirar nem pôr!...

E, para que vissem se o boneco estava mesmo parecido com o modelo, lá estava o Grillo trepado no pedestal da estatua, sem chapéo porque era inverno, mas de calças largas e de jornaes em baixo do braço!

—Que lindo! exclamava a velha orgulhosa... Que belleza!

E a musica tocava, o povo batia palmas, emquanto Grillo ria.

....

No dia seguinte ao da festa, quando a velha aprompiava na mesa de caixote as chicaras e o café, que tomavam á noite em vez do jantar, ouviu-se na rua pobre um reboliço.

Creanças despencavam-se das ladeiras, gritando, os cães latiam, as mulheres chamavam as creanças.

A velha Gloria chegou á porta e... viu um automovel rico, desses de que o Grillo só sabia o nome... Um automovel maravilhoso, que parava... á sua porta! Sim! Em casa della!

— D. Gloria! D. Gloria! chamavam as vizinhas.

— Já vou! Já vou! tremia a velha a enxugar as mãos na saia, atrapalhada... Já vou!

E sem estar dormindo, nem sonhando, a avó viu descer do carro o neto! netinho esfarrapado e risonho! Desceram tambem uma moça e um rapaz, bem vestidos e bonitos. Grillo veiu puxar a avó pela mão.

— Venha vóvó! Elles querem falar.

Mas o casal entrou no quarto do jornaleirinho.

A vizinhança tapou logo a porta para poder ver aquella coisa extraordinaria. E o homem do automovel explicou a velha que era, havia algum tempo, freguez do Grillo.

— Seu neto é intelligente, honesto e trabalhador...

Nós somos ricos demais!

Se a senhora nos désse licença de educar o Grillo... Nós ficavamos contentes... muito mesmo!...

— Mas...

— Olhe, D. Gloria, explicou a moça, meu marido e eu queremos dar ao Grillo os meios de ganhar mais tarde muito dinheiro...

Elle é intelligente: ha de vencer nos estudos, como venceu na vida! E' corajoso e tem caracter: um policia nos contou que elle não roubou como os outros só porque lhe tinha promettido não roubar!

Isso é ter palavra, sabe:

— E'... mas...

— E'... interrompeu o homem. E' que a senhora não póde ficar sem elle, não é?

A velha enxugou os olhos...

— Nós já pensamos nisso. Pensamos tambem que é maldade engaiolar um grillo!... O Grillo não póde ir interno! Morreria sem saltos ,sem ar livre, sem cantos... sem a vóvó tambem.

A senhora vae se mudar para uma casinha que nós temos, toda cercada de jardim, lá á frente de uma avenida nova em Botafogo. A casa fica sendo sua até que o Grillo possa pagar-nos o aluguel,, quer assim?

— E a senhora fica tomando conta das casas da avenida... Assim ganha o dinheiro que o grillo não vae mais ganhar.

— E o Grillo vae como externo para o collegio.

Depois vae para uma academia para ser doutor...

— Que é que você quer ser, Grillo?

— Inda não sei... Quero é ter mais tarde um jornal grande, só meu... numa casa bonita, um arranha-céo!... quero ser jornalista! E o meu jornal vae ter umas salas grande só para os jornaleirinhos da rua... Uma sala com comida, outra com camas, outra com professores e livros para elles estudarem...

— Que projectos, Grillo, que projectos!...

....

Grillo começou a estudar no collegio dos ricos.

Todos gostam delle...

Quando volta á casa encontra a avó bem vestida, uma mesa bem posta e come ao chegar, um jantar de verdade... com feijão, com carne e arroz, com frutas, pão e... café por sobremesa!...

Está ficando gordo o grillinho das ruas.

Gordo e mais alegre ainda!...

A's vezes, a coragem é recompensada... A's vezes a gente encontra pessoas bôas como as fadas de antigamente... que, num instante, mudam uma vida e fabricam a felicidade.

MARIA A. VELLOSO

CY — O SABIÁSINHO DA FLORESTA

Em uma floresta enorme, cheia de passarinhos, fontes e arvores, morava Cy, um pequenino e lindo sabiá possuidor de voz maravilhosa e coração bonissimo.

Muito intelligente, comprehendia tudo com facilidade, o sabiásinho sentia-se infeliz vendo sua pobre familia lutar com tantas difficuldades para poder manter-se. Muitas vezes, Cy, trepado em um dos galhos de sua arvore predilecta pensava com tristeza — "Porque não cresço, depressa?... Porque sou ainda tão pequenino?... Assim tão cedo não poderei ajudar minha familia..." E o passarinho amargurava-se ainda mais, temendo o inverno que se approximava. "No inverno tudo é mais difficil, tudo é peor!..." dizia elle na sua linguagem que nós não entendemos. Por isso quando o inverno chegou, enchendo de tristeza toda á floresta, o sabiásinho, cheio de frio, fome e medo, deixou de cantar, esperando louco de anciedade que o verão voltasse novamente. E assim passaram-se alguns mezes...

Uma manhã quando Cy accordou viu tonto de contentamento que o sol illuminava ardentemente a terra!

Era o verão que voltava trazendo como sempre, um cortejo de cousas bôas!... E, então, Cy tornou a cantar. Cantou muito, deliciosamente, melhor do que nunca!... demonstrando assim sua immensa alegria! E como era natural que isto acontecesse, emquanto o tempo ia passando o sabiásinho, crescia. Forte, trabalhador, ajudando sua familia, que graças á elle já tinha um pouco de conforto, o passarinho sentia-se completamentee feliz!...

Crescera... trabalhava... cantava... que mais poderia desejar na vida?!... Nada. Pobre Cy, mal sabia elle o que lhe esperava... Um dia, Roberto, um menino muito mau que gostava de apanhar passarinhos para depois mettel-os em giolas, passeava pela floresta quando viu Cy, trepado no galho de uma arvore. O menino não vacilou. Vendo que lhe custaria muito subir até onde Cy estava e que este certamente fugiria quando o visse... atirou-lhe uma pedra! E Cy, o pobre sabiásinho da floresta cahiu morto aos pés do menino perverso que, olhando-o sem pena, teve ainda a coragem de dizer.

"Bôa pontaria"!

DULCE DE SOUZA

CORRESPONDENCIA

Sebastião: — Está muito bôa sua historia. Espere para breve sua publicação.

Lhelhá — Recebi seu cartãosinho mas não comprehendo porque pensou que eu estivesse zangada com você.

A. M. — O seu desenho está bom, sómente para serem reproduzidos é preciso que estejam feitos a nankim; assim vá se preparando para quando me mandar outro. Vou ver se reproduzo a tinta o que me mandou.

Dulce — Gostei muito do conto. Pode vel-o hoje publicado.

Walbelles — Antes tarde do que nunca! Ahi vae hoje seu conto que esperou esse tempo todo por haver muita collaboração chegada antes delle.

A todos os meus sobrinhos um abraço.

Tia LILA

A MULHER CURIOSA

(Especial para o "Correio Infantil")

Adaptação de uma lenda amazonica por

GALVÃO DE QUEIROZ

Na mais cruel das pobrezas viviam, outróra, um homem e sua mulher. Eram tão pobres que muita vez não tinham com que comprar as coisas mais indispensaveis a uma familia, como o sal para a comida e o azeite para a candeia, passando verdadeiras privações.

O homem era caçador.

Uma noite, quando caçava, no embrenhado da matta, ouviu um ruido extranho, que nunca ouvira, e perguntou a si mesmo:

— Que será isso?

Mal havia feito esta pergunta quando surgiu o Curupira, com seus cabellos enormes e despenteados, os pés voltados para tráz, e um cacete na mão.

— Quem és tu para andar aqui, de noite? — perguntou ao chegar. Que fazes aqui? Deves ser bem corajoso, para andar no meu matto!

— Estou caçando... — explicou o pobre homem, muito humilde. Sou muito pobre, tenho minha mulher para sustentar e, por isso, caço. Quando não acho o que matar durante o dia, tenho que sair á noite, para arranjar o que comer!

— Muito bem — respondeu o Curupira. Pois eu talvez possa te ajudar...

Tens fumo, por acaso?

O caçador abriu a capanga que trazia á tiracóllo, tirando della um pedaço de fumo muito cheiroso.

— E' do bom! — fez o Curupira, recebendo-o. Pelo cheiro se conhece... E' deste que eu gosto!

A noite estava um pouco fria e então o Curupira, emquanto picava o fumo, disse ao homem.

— Vamos fazer fogo? Está querendo fazer frio... Vae juntar gravetos!

O homem juntou um feixe de gravetos, que trouxe, e accenderam fogo.

O Curupira preparou o cachimbo, accendeu com uma braza, e se poz a tirar baforadas. O homem só fazia olhar.

— Meu cunhado, — falou, por fim, o Curupira — se me trouxéres todas as noites um pouco deste fumo, eu guardarei a caça que desejares! Mas é segredo! Ninguem, além de ti, nem mesmo tua mulher, deve saber disso; estás ouvindo?

Conversaram ainda um bom pedaço, e, quando começava a amanhecer, o Curupira se despediu.

Começou, então, a vigorar, dali por deante, o contrato entre o caçador e o Curupira. Todas as noites o homem dizia que ia caçar, deixava a mulher em casa a dormir e ia ter com o Curupira, a quem levava do melhor fumo que podia obter. Quando lá chegava, já encontrava a caça separada, da bôa e da melhor, e Curupira á sua espera, ancioso pelo fumo desejado.

Nunca mais o homem caçou durante o dia, pois aproveitava os dias para dormir, e aquillo começou a encher de curiosidade a mulher, que se poz a notar que o marido saia com a espingarda carregada e com ella car-

A FONTE MARAVILHOSA

De RACHEL PRADO

Fóra sob o esplendor de uma noite pontilhada de estrellas e que a luz do luar resplandecia no elmo e no escudo de prata do cavalheiro Parcifal, o mais formoso e puro dos guerreiros da Côrte do Rei Arthur, que elle teve a visão maravilhosa da "Fonte encantada", aonde convergiam seis caminhos mysteriosos que vinham das regiões dos sonhos e, onde em palacio de ouro e crystal viviam serenamente seis fadas encantadoras.

Só Parcifal, em extase, poderia evocal-as trazendo-as pelas seis veredas de luar á fonte maravilhosa. Numa ronda festiva iriam ellas encantal-o dansando e entoando canticos harmoniosos.

Ao appello do suave cavalleiro da luz, appareceu, resplandescente de belleza com a sua cabelleira luzida e negra a formosa *Morgana* que habitava em regio palacio no fundo dos mares. A sua tunica era bordada de algas, perolas e nenuphares. Possuia ella, o suggestivo dom de produzir na mente dos mortaes as mais sublimes miragens e em virtude do seu encantamento appareciam palacios illuminados com os reflexos do arco-iris, castellos bellissimos que emergiam do fundo dos oceanos tranquillos.

Depois vinha *Viviana*. E era protectora das florestas e trazia á fronte uma grinalda de flores sylvestres. Mais adeante, no terceiro caminho, ouviu-se um silvo agudo: era *Melusina*, a fada de Lucifer, que vinha ricamente adornada, empunhando como se fôra a varinha de condão uma serpente. Dizem que punida pelos deuses de uma grande falta ficára com o castigo: de tres em tres dias transformar-se em vibora, e não era bom evocal-a nesses dias, mas Parcifal teve a sorte de chamal-a quando revestida de forma humana.

A um aceno do cavalleiro da luz apparecem *Urgela* e *Alcina*.

A primeira, linda e sonhadora, trazia niveas azas e a segunda de uma belleza fascinante, levava ás mãos, uma amphora portadora de filtro magico que fazia adormecer produzindo sonhos de supremos encantos.

Nesse momento, Parcifal ouviu canticos de uma harmonia sem par — era a divina Alva, meiga fada que preside ao alvorecer das manhãs illuminadas; trazia uma veste feita de gaze do arrebol matisadas de ouros fulgentes, as suas azas eram de um liláz-roséo, diluido em cystalino orvalho e a sua côrte de anjos celestiaes, esparzia petalas de rosas á sua passagem.

Por ultimo apparece *Meliana*, a fada de cabellos de ouro que tinha a fronte adornada de um disco de prata e brilhantes e as vestes recamadas de pedras multicôres.

A' sua apparição a fonte illuminou-se de mil côres e as outras fadas curvaram-se graciosamente em sua honra; ouviram-se sons de harpas eolias tangidas por mãos mysteriosas. Essa era a fada mais poderosa, prestigiada ao nascer do sol — o astro-rei — que a conduzia em régio passeio pela abobada celeste num carro de ouro puxado por cysnes brancos. Dizem que noutros tempos fôra ella noiva de Apollo.

Nessa noite, ouvira a evocação de Parcifal e desceu do seu reino dourado para ficar na contemplação da sua belleza apollinea, que lembrava o noivo querido. Parcifal, num gesto cavalheiresco, approximou-se da linda *Meliana* beijando a sua mão.

Oh! por quem sois, cavalheiro da luz! Vós, senhor, o mais poderoso principe! Eu sou quem se deve curvar ante vossa Magestade, disse *Meliana*.

— Sê bemvinda ó fada maravilhosa! Evoquei-vos para que com a alta sabedoria que possuis me indiqueis qual o caminho que me conduzirá á perfeição.

Meliana apontou para o céo onde fulgia uma estrella: "Olhae cavalheiro — a aguia que vos conduzirá ao reino da felicidade: nunca deveis olhar para o chão!

E Parcifal seguiu o caminho da luz, deixando na terra a tentação da "fonte maravilhosa" onde extranhas fadas possuiam a extranha magia — que poderia salval-o e, tambem perdel-o.

RACHEL PRADO

Do livro " A Côrte do rei Arthur" a sair brevemente —

MKAILAH

DAOCC

Os leitores vão formar com estas letras o nome glorioso de uma mulher brasileira, tendo o primeiro nome 5 letras e o sobrenome 7 letras. — (De Ruth)

2) FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

CREANÇAS DE ALUGUEL

-- OU --

La Puce e Gredine

HENRI LAVEDAN

Nell — Então titio, nenhum pobre encarava a velha?

O tio — Nenhum! Bem vontade tinham elles disso... Mas a velha revistava-os quando desconfiava que algum escondia dinheiro e, se descobria alguma coisa, expulsava para sempre do negocio aquelle que ella chamava de ladrão!"

Depois que os paes tinham tambem recebido o aluguel das creanças e que todo o povo se tinha retirado Mme. Chatouillard e o irmão Seraphim, jantavam, bebendo muita cachaça, brigavam ás vezes, atracavam-se e depois que Seraphim subia cambaleando para o quarto a tia Locati despia-se, já tonta de somno, e, caia com seu peso enorme na cama.

Então começavam os roncos como se fossem os trovões ou motores de muitos automoveis passando ao mesmo tempo!... Isso durava onze horas a fio!...

E a pobre Gredine mal via adormecida sua terrivel patrôa metia-se de mansinho debaixo da cama para descansar das lides do dia!...

Ora, uma noite, uma noite triste de outono, o sr. Chatouillard, voltando de seu serviço fez parar como sempre a carrocinha no meio do pateo. Justamente nesse minuto a velha Chatouillard ia fechando a janella do quarto e, de fóra, seu vulto enorme recortava-se em preto no quadrado de luz.

Ao avistal-a o sr. Chatouillard gritou:

— E' você, meu bem?

E, ao mesmo tempo, Pompom poz-se a latir, mettido em baixo do montão de cadeiras.

— Pois então! Ora essa! quem ha de ser? replicou Mme. Chatouillard.

Não sei porque essa pergunta!... Nem sei porque é que teu cão leproso resolveu resnar para mim como se eu fosse uma mendiga! Ora, que modos!

— Não meu bem! observou o marido, não!... Elle não está zangado, está lhe dizendo bôa noite'

— E' melhor que morra!

— E eu perguntei se era você porque achei o tempo frio para você estar apanhando sereno! Feche depressa, para não se resfriar!

— Não fecho... Estou com calor, prompto!

O sr. Chatouillard parecia desolado.

— Feche, repetiu elle, você se resfria!...

— Ora, ora! Pois agora é que eu saio! Quero saber o que é que hai disse ella atravessando o terreiro.

— Não ha nada, meu bem!

— Então entre você em casa em vez de ficar ahi encarapitado!...

De facto o sr. Chatouillard continuava immovel no alto das cadeiras sem pressa de descer.

Afinal escorregou lá do alto e pisou em terra.

— Bom, disse a mulher,

Agora o outro!

Era o cão que em vez de saltar como sempre atraz do dono, continuava a resnar dentro do carro.

— Porque é que elle não sáe? perguntou furiosa a velha.

— Não sei, meu bem!

— Pompom! Puxa dahi, seu sujo!

Nada... Ella dirigiu-se ao marido:

— Dê-lhe ordem, você! Eu quero!

Obediente, com um ar atormentado o sr. Chatouillard acabou de desatrelar o Andarilho e chegou-se a carrocinha:

— Pompom! Vem meu cachorinho, vem!

Pompom não se mexia. Mme. Chatouillard irritada, de mãos nas cadeiras, exclamou:

— Ah! basta!... chega!

...Gredine!

— Senhora?!

— A pá do fogão! Traga aqui já!...

Era uma pá de cabo cumprido, quasi um metro!

— Pra que? perguntou o homem afflicto.

— Pra metter em cima delle e obrigal-o a sair!

E gritou para dentro:

— A pá?

Gredine, tremula, escondia a pá atraz das costas:

— A senhora não machuca elle, sim?

— O que? Com quem é que você está se metendo?

Já o sr. Chatouillard se tinha posto entre a megéra e o carro.

— Não meu bem! Estou com medo!

— Medo! por elle?

— Não por você! Ella pode morder...

— Eu o mato!

O homem desesperado arrancou-lhe á pá das mãos e, com furia, ella precipitou-se então para o carro:

— Ah! E' assim!? Pois eu puxo-o com as mãos! Sabe? Com as mãos! E se elle me morde eu o esgano!

E metteu o braço sob o monte das cadeiras... Mas logo, dando um grito horrivel, ella retirou-o depressa.

— Mordeu? disse o sr. Chatouillard.

— Não!

Ella suffocava...

— Então o que foi?

— Tem... Tem gente dentro do carro!

— Gente?!

E o sr. Chatouillard pareceu petrificado.

— Você está sonhando!

— Tem gente! repetiu a mulher assustada. Um homem! Tenho certeza! Eu agarrei o pé, um pé grande assim!

E, de repente, como num ataque, começou a gritar:

— Péga ladrão! Péga!

Mas, como naquelle bairro as brigas eram frequentes, e os gritos tambem, ninguem se importou com os berros da velha.

O sr. Chatouillard pareceu tomar uma grande decisão:

— Pois bem! disse elle apoiando-se á carrocinha, pois é meu bem, tem gente mesmo ahi dentro!

E puxando do monte de cadeiras um meninosinho, elle o poz de pé no chão, tremulo e silencioso. Pompom desceu atraz do menino.

— Mas vê você, explicou o homem, não é ladrão... E' uma creança!

— Medo eu nunca tive de nada, riu a mulher, mas o que quer dizer isso? agora você empalha creanças tambem?!

— Não zangue! Eu já conto tudo... Deixe guardar isso tudo!

Em dois tempos ficou Andarilho na cocheira, Pompom tambem e a tia Locati empurrando o marido e a creança entrou no quarto com elles.

— Pois é... foi assim... começou o empalhador.

— Deixe vêr primeiro como elle é!

E a mulher puxou o gury para junto do lampeão... Era um garotinho louro, que parecia ter seis annos, tinha olhos azues, orelhas grandes e um pescoço magro como o de um passarinho sem pennas.

Era pallido e magro; branco que nem cebola, tremulo sob os trapos miseraveis, com umas perninhas marcadas de pancadas, de arranhões, cheias de terra...

Trazia uns sapatões de homem onde nadavam seus pesinhos... os sapatos que o tinham feito tomar por gente grande!...

— Bom! exclamou a velha, depois de ter examinado o pobresinho, lá que parece um sapo, isso parece!... Onde é que você encontrou isso?

Em poucas palavras o homem explicou. Na rua Monfetard elle vira um ajuntamento.

Perguntara o que era.

— Não é nada, respondeu alguem, é uma velha avó que morreu no hospital... A que morava ali naquelle porão!

— Que é que ella fazia.

— Andava catando no lixo e nas [illegible] papeis e trapos que vendia depois.

— E vivia disso?

— Vivia! E sustentava tambem o neto, um mosquitinho que não tem mais ninguem no mundo agora! Os visinhos estão discutindo o que devem fazer da creança. Todos têm bom coração aqui, mas ninguem quer ficar com elle!...

— Porque?

— Porque elle é fraquinho, não pode ajudar em nada, está com tosse e com febre...

Mal tinha elle dito essas palavras a mulher estremeceu:

— Hein? Doente? Febre? Sabe lá se isso pega? E você trouxe isso para aqui?! Já sei. Foi para me pôr doente! Jogue pra fora! Já! Já! Jogue isso na sargeta!...

Mas uma voz, atraz delles, disse:

— Calma!

Era Seraphim que descera do forro, tão devagar que ninguem o tinha ouvido.

As apalpadelas foi agarrar o pequeno, arrastou-o para junto da lampada e começou a olhal-o de bem perto, porque via pouco e só de um olho. Por fim declarou:

— Está bem! Já que o seu Benzinho o trouxe elle que o guarde. Pelo menos até amanhã... Depois vamos ver!

E apontando a porta ao homem e á creança aterrorizada:

— P'ra cama, agora!

E agora... vocês tambem, p'ra cama! Já é muito tarde! Dez horas! Ih! Vae se deitar. Até amanhã!

Oh...

(Continua)

CORREIO INFANTIL

GAROTOS DO CINEMA

de HERBERT WHITE

Jackie Cooper e os garotos mais celebres do mundo

Nó numero dos *films* que mais profundamente tocam na alma humana alguns têm tido como figura central o garoto mais celebre do mundo — Jackie Cooper. Jackie Cooper não é só o garoto mais famoso, é uma das figuras mais admiradas do mundo inteiro. Em fama pode-se collocar muito bem ao lado de Hitler, de Chaplin, de Roosevelt; como artista de cinema nenhuma grande celebridade é mais admirada do que elle. As platéas mais longinquas vêem em Jackie um grande "astro" da tela. Toda a gente revê nelle a infancia, os bellos tempos de folguedos que não voltarão. Os casaes sem filhos olham paternalmente e têm vontade de acarícial-o. E' uma figura familiar em toda a parte e cada pessoa tem a impressão de que o conhece pessoalmente. A garotada do mundo inteiro vibra ao vel-o. E' um velho camarada que todos gostam de ver na tela. Alguns garotos das platéas no auge do enthusiasmo chegam a gritar-lhes convencidos de que elle ouve: — "Dá nelle, Jackie! Vamos força!" Quando Jackie em scena soffre, todos elles se commovem até ás lagrimas.

E' inutil naquelle momento dizer-lhes que aquillo é uma *fita*! Para os pequenos espectadores aquillo é a realidade. Que vontade de sair em soccorro do seu heroe, do camarada de todos!

Tambem não podia ser de outra forma, se mesmo ás pessoas grandes o extraordinario Jackie empolga desempenhando o seu papel com uma perfeição inatacavel.

Ninguem sabe chorar com maior naturalidade ou sorrir tão bem diante da *camera*. Não ha nelle a menor sombra de artificio. E' perfeito. Um artista completo. Todas as expressões de dor, magua, saudade, alegria, tristeza nelle são o que ha de mais natural. Trabalhando com Wallace Beery, um dos maiores artistas de Hollywood; ninguem sabe qual dos dois desempenha melhor o seu papel. A nossa admiração se divide entre ambos, porque ambos sabem tocar com a mesma mestria no coração humano e, despertar emoções inesperadas.

Talvez a naturalidade no cinema seja mais facil a uma criança do que a um adulto. A criança entra para o cinema com a alma mais pura, e é naturalmente avessa ás attitudes estudadas, ao artificio que ainda não teve tempo de aprender. Tem a alma mais ductil. O riso nos labios da infancia é facil, espontaneo, mas ás vezes o enredo exige outras coisas, outras expressões que têm de serem aprendidas, e é preciso ter alma de artista para o bom desempenho, é preciso ter um espirito disciplinado. E' ahi que Jackie Cooper se sobresáe com galhardia. Não fica a dever nada aos outros grandes astros da tela.

A gloria cinematographica, entretanto, como outra qualquer posição de destaque exige muito esforço e uma dedicação sem limites que parece a alguns penosa á infancia. Foi por isso que Charlie Chaplin se oppoz intransigentemente a que os seus filhos fossem trabalhar na tela, ao lado de Jackie Cooper, Dicky Moore, Mitzi Green e Cora Sue Collins.

— Tudo depende da criança — affirmou Chuck Reisner, o director de Jackie Cooper nos seus ultimos papeis — Jackie diverte-se trabalhando. Isso já faz parte da sua vida. Elle se sentiria roubado se alguem lhe dissesse para deixar o cinema. Quando no caso do meu proprio filho tenho a dizer o seguinte: Elle, Dicky estava com tres annos e meio quando Charlie Chaplin me pediu para deixal-o trabalhar em "O Peregrino". A sua mãe e eu não estavamos com vontade de cedel-o, mas concordámos afinal. O garoto trabalhou bem, mas nenhum estimulo ou encorajamento o podia convencer disso. Tornou-se nervoso e perdeu peso. Tivemos que retiral-o do cinema. Acredito, comtudo que o cinema seja uma das melhores coisas para crianças de complexo inferior, porque, desempenhando o seu pequeno papel, cêdo se sentem dominados pela noção do trabalho e do dever. Tornam-se uteis para alguma coisa e terminam adquirindo a indispensavel confiança em si mesmos. Para Jackie Cooper, estou certo de que o carreira cinematographico tem sido de effeito maravilhoso. Tem tido contacto com os homens e mulheres mais importantes do mundo. Como filho de paes pobres que é, Jackie jámais teria opportunidade de se encontrar com nenhum delles no seu caminho.

— Outra coisa em favor da carreira cinematographica, diz ainda Chuck Reisner, é a disciplina que ella desenvolve. Eu tenho notado que, quando chamamos seis garôtos acostumados a trabalhar no cinema e pedimos a algum grupo escolar para nos ceder algumas crianças para trabalharem com os nossos, nos ensaios a que os submettemos em conjuncto, as crianças já habituadas a trabalhar no cinema comportam-se melhor, ouvem attenciosamente a instrucção, ao passo que as outras não prestam a minima attenção, brincam insubordinadas.

"As scenas de choro são difficeis para muitas crianças. Para conseguir lagrimas e choro de Jackie Cooper é muito simples, informa ainda o director. Antigamente, a sua avó punha-o no collo e contava-lhe uma historia triste de um cão que morreu, e as lagrimas brotavam infallivelmente dos olhos de Jackie. Hoje essa historia do cão já não serve. A's vezes tocamos musicas tristes para commovel-o, mas nem sempre isso surte effeito. Ha pouco tempo Jackie e Maurice tinham de representar uma scena de choro, mas as lagrimas não surgiam. Mandei parar o trabalho e faleilhes muito seriamente que aquella era a ultima scena em que elles representavam juntos, que tinham sido irmãos no film e que deveriam continuar sendo-o no resto da existencia, amar um ao outro e sempre se recordarem um do outro quando já não estivessem juntos. O effeito foi immediato.

— Nenhum dos meus filhos trabalhará no cinema, diz o director William Wellman. Não acho bom fazer trabalhar uma criança estragando-lhe a infancia. A gente pode ver as crianças que trabalham em cinema envelhecerem dia a dia. Nada mais prejudicial a um menino do que privar-o da liberdade infantil, submettendo-o a condições artificiaes.

Já não pensa dessa maneira o director David Butler:

— Se eu tivesse filhos que demonstrassem aptidões para trabalhar no cinema, não ergueria o menor obstaculo. A carreira cinematographica dá um grande impulso á vida. Começa por impôr uma grande disciplina ao espirito e crear a confiança propria, além de proporcionar relações sociaes de grande importancia. E os habitos polidos, as boas maneiras?!... O dinheiro que um menino ganha no cinema servirá para pagar-lhe collegios e preparal-o para qualquer carreira que lhe aprouver no futuro.

John Robertson, director ultimamente de Mitzi Green, Buster Phelps e outras crianças, opina:

— As crianças que trabalham nos studios cinematographicos são mais bem tratadas do que em outras quaesquer circumstancias, além de mais rigidamente instruidas. O seu alimento, o descanso, o divertimento é tudo scientificamente controlado e dirigido. De tres em tres mezes são submettidos a exame medico e assim a sua saude é salvaguardada.

Pró e contra existem muitos. Outros directores manifestaram a sua opinião a respeito da conveniencia ou da inconveniencia do trabalho infantil no cinema. Seja como for, mas o papel de um menino como Jackie Cooper ou de uma menina como Cora Sue Collins só pode ser representado por uma criança e o publico não se resignaria de bom grado ao ver-se privado daquelle rostinho sympathico do Jackie, tanto mais quanto cada casal sem filho que existe por esse mundo vê nelle o filho que Deus não lhe quiz dar... O Jackie aquelle endiabrado garoto dos *films* mais humanos que se vêem na tela, não fôra a cinematographia e tel-o-iamos anonymo, perdido na legião de garotos pobres que existem no mundo...

cegada regressava, nem siquer tratando de comprar polvora e chumbo, pois nunca mais dera um tiro, e não tinha necessidade de comprar o que não gastava.

— Onde será que meu marido arranja essa caça, que não é elle que mata, tenho certeza? Antes, elle quasi não trazia nada, e, agora todo o dia traz caça bôa... Ah! ha coisa! Vou passar a vigial-o...

E assim fez.

Quando chegou a hora de dormir, e do marido partir para o matto, subiu para a rêde, e fingiu que pegava no somno como todos os dias. E mal o marido deu as costas, metteu-se no caminho, atraz delle, com todo o cuidado para não fazer barulho nas folhas, para que elle não se voltasse e a surprehendesse a seguil-o.

Ao chegar ao ponto habitual o homem já encontrou o Curupira, mas a caça, aquella noite, não estava no logar do costume.

Quando elle foi entregar o fumo o Curupira não acceitou, e como o caçador ficasse espantado, falou assim:

— Meu cunhado, agora acabou o que tinhamos combinado, porque a curiosidade de tua mulher fez com que ella tudo descobrisse. Tu não tens culpa, pois guardaste bem o nosso segredo, mas tua mulher... Olha cá! Pensas talvez que ella esteja em casa dormindo? Pensas que ella está longe? Pois não está! Está aqui bem perto, escondida para nos espiar. Agora, como castigo de sua curiosidade ella vae morrer...

Dito isso, saltou para dentro do matto, sobre a mulher que se achava escondida, e matou-a.

A's vezes uma simples curiosidade causa os maiores damnos da pessoas a quem queremos bem e que são bons para nós. Assim foi a curiosidade daquella mulher. O pobre caçador, ficando viuvo, tornou-se inconsolavel o muito infeliz, pois gostava deveras da esposa. Mas a culpa do succedido foi toda della, porque não soube refrear a curiosidade. Os abelhudos sempre recebem um merecido castigo, porque ser curioso é um grande e horrivel defeito.

APRENDENDO A DESENHAR

DE VESTIDOS NOVOS...

Florinha e Helena estão de vestidos novos. O da pequena é de esponja azul forte com os botões e os viezes brancos. O da mais velha é de lãzinha grenat com botões e cinto pretos.

PROBLEMA "CORREIO DA MANHÃ"

(Composição e desenho de Fernando Theophilo -- Bello Horizonte)

Horizontaes: 1 — Instrumento cortante, 3 — Passeio arborisado, 6 — Cidade de S. Paulo, 10 — Tem pennas, 11 — Nota musical, 12 — Forte, 17 — Uma arteria, 21 — Planta medicinal de grande porte, 25 — Raymundo Lima, 26 — Mais pequena que perdeu a primeira, 27 — Prefixo negativo, 28 — Dente de elephante, 30 — Fructo de casca dura, 32 — Não está certo, 33 — Cidade do Estado de Pernambuco, 34 — Exprimir alegria, 36 — Nome de homem, 37 — Senhor, 38 — Composição poetica, 41 — Ruido, 42 — Tres quintos de canção do carnaval, 47 — Indispensavel no passaro, 48 — No rosto (substituindo a terceira por outra vogal), 49 — Uma madeira de lei, 50 — Assento tosco.

Verticaes: 2 — Na vestimenta das cosinheiras, 4 — Dar juizo, 5 — Eventualidade, 7 — Projectil, 8 — Montão de couros, 9 — Rugir, 12 — Um sobrenome, 13 — Esquecer, 14 — Fileiras, 15 — Estuda, 16 — Não tem fim, 17 — Caminha (sem a ultima), 18 — Batrachio, 19 — Pronome (invertido), 20 — Creado, 21 — Deus do Amor, 22 — Interjeição, 23 — Apontado, intimado, 24 — Queima, 27 — Não levava, 29 — Antonio Barbosa, 31 — Gomma resinosa, verniz, 34 — Unir-se pelo matrimonio (invertido), 35 — Uma capital da Europa, 39 — Animal domestico (invertido), 40 — Um numero de ordem (sem a ultima), 43 — Interjeição, 44 — Adverbio (invertido), 45 — Naquelle logar, 46 — Nota musical.

RESULTADO DO PROBLEMA "YÔYÔ"

Do problema "Yôyô" mandaram soluções certas os seguintes amiguinhos: Dulcinéa Bahia de Azevedo, Maria Ruth Short Lucas, Arlette M. Borges da Costa, Aldo de Souza Lima, Roland Braga, Edemir Garcia da Costa, Gilda Souza Gomes, Sylvio A. Vianna, Norma Vianna (Areal-E. Rio), Nellita A. Gomes, Aristeu Nogueira Filho (Penha), Paulo Berger, Yolanda de Figueiredo, José Pedro Reis Horta (Juiz de Fóra), Léa Machado, Teteuzinho Nogueira, Antoninha Fabello, Manoel José de Almeida, Eduardo Veiga, Stella M. H. Barbosa de Oliveira, Mario Herculio Costa (S. Paulo), Arthur Groke (S. Paulo), Carlos Ney (Ilha do Governador), Aldy Cunha, Maria Alice G. C. Lopes, Maria de Lourdes Coutinho, Wanda Queiroz, Benjamin Gallotti, Nyldo Ribeiro Braga, Ordyllo Luiz Ribeiro Braga, Laís Santos P. Vasconcellos, Aristeu Duarte Monteiro, Ivine de Souza Duque (Fazenda da Laginha), Dulce T. Rodrigues, Luiz Santos Bastos (Minas), Geraldo C. Guedes (Campos), Maria de Lourdes Ximenes (Cachoeiro do Itapemirim), Geisa Duarte Monteiro, Isa Duarte Monteiro, Didi Chaves (Muriahé-Minas), Danilo Moura, Aldyr Madeira de Mattos, Leonilda Isaura, José Monteiro de Oliveira (Barbacena), Alma Therezinha Mortonia (agradecidos) (Parahyba do Sul), José Carlos Salamonde, Francisco Pinto e Dinah Oliveira.

PREMIO

Realizado o sorteio, coube o premio á netinha Yolanda de Figueiredo, residente á rua Maria Lacerda, nesta capital. Póde a amiguinha comparecer ao "Correio da Manhã" (Av. Gomes Freire), para receber o interessantissimo livro de historias "Um passeio a Petropolis", que lhe coube por sorte e offerecido pela Cia. Melhoramentos de S. Paulo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "YÔYÔ"

Horizontaes: 1 Magro, 6 — Rei, 8 — Laranjada, 10 — Rio, 12 — Taba, 13 — Alma, 17 — Arame, 18 — Orion, 19 — Dote, 21 — Osso, 22 — Ora, 27 — Engrossar, 25 — Ama, 26 — Claro.

Verticaes: 2 — Arar, 4 — Rijo, 5 — Barbatana, 7 — Odalisca, 9 — Atalo, 11 — Canon, 13 — Aro, 14 — Ame, 15 — Aro, 16 — Mós, 20 — Aroma, 22 — Oral, 23 — Asar.

SOLUÇÕES COLORIDAS E DESENHOS ORIGINAES

Do problema "Yôyô" mandaram soluções coloridas alguns dos intelligentes amiguinhos, como Aldy Cunha (Oury trepado num yôyô, brincando com outro), Aristeu Duarte Monteiro (bello desenho com moldura), Nyldo R. Braga, Ordyllo L. R. Braga e Manoel Sampaio.

AINDA O PROBLEMA "TABOLEIRO"

Do problema "Taboleiro", recebemos ainda as decifrações dos seguintes netinhos: Maria Alice G. da C. Lopes, Gizelia Costantin Celeste Pinto, Altair Bessa e Waldir Bessa (Coloridas. Ambos residentes em Petropolis) Didi Chaves (Muriahé-Minas), Odette Chaves (Minas), Antonietta B. de Carvalho, Sebastião Azevedo, Maria Elsa Corrêa (Fazenda do Tunnel), Alfredo Martins, Miguel Pinheiro (Nictheroy), Esther Freitas de Moraes (Cachoeiro do Itapemirim), Patim & Aymberé (S. Paulo).

PROBLEMAS RECEBIDOS

Damos como recebidos os seguintes problemas originaes: — "Lampada", de Aurora Vieira (Petropolis); "Suino", de Maria Alice G. da C. Lopes, (Está pequeno demais o seu problema); "Sphinge", de José Samia; "Canecão", de Herminio Corrêa de Miranda; e "Cara", de Wellington P. Sampaio (Minas).

CORRESPONDENCIA

Pedimos aos intelligentes amiguinhos que enviem mais alguns problemas originaes, mas sem abuso de palavras invertidas e monosyllabos. Vamos ver quem se distingue mais.

OUVINDO... E RINDO

— Pedrinho, diz a professora, vá dizendo os nomes de todos os mezes do anno começando pelo mez em que estamos.

— Junho, Julho, Agosto, Setembro, Outubro, Novembro, Março, e Maio.

— Mas Pedrinho... você está esquecendo alguns...

— Não senhora... Os outros não contam!... São os mezes de férias!...

Tito é um pouquinho guloso...

Um bello dia, a mamãe encontrou-o deante de um pote de geléa, com uma colhersinha em punho, o doce já pela metade e a boca meio lambusada...

— Ora Tito, então você não ouviu a voz da sua consciencia?!...

E Tito com muito bom modo:

— Não mamãe!... Sabe, a colher-zinha fazia tanto barulho!...

Paulo é muito brigão... Vive a se atracar com os outros meninos.

Um dia a mãe o vê entrar, descabellado, com a calça toda suja de lama.

— Ora Paulo! Isso se faz! Brigou de novo com Lulu!... E' um desespero! Vou ter que comprar outras calças para você...

— Oh mamãe! desculpou-se Paulo, se você visse o Lulu como está!... Eu acho até é que a mãe delle vae ter que comprar outro filho!...

No bonde:

O conductor: — Faz favor!

O passageiro: — Não pago.

O conductor — Tem passe?

O homem — Não! Mas não pago!

O conductor: — Então... tem que descer.

O homem: — Não desço e não pago.

O conductor — E' o que vamos ver!

O homem: — Já lhe disse que não pago.

O conductor — Mas porque não ha de pagar?

O homem — Porque o meu amigo vae pagar por mim!...

Tótó Coelho e Bibi Coruja brigaram com as mães e fugiram de casa. Esconderam-se no bosque, e por mais que os procurem as mães não os encontram. Pediram ao Cão Policia que os ajudasse. Querem ajudal-as tambem?

O MOMENTO SPORTIVO

Por FAUSTO TORRENTS

A titulo de pilheria, um dos nossos collegas saiu-se um dia destes com uma suggestão que está a merecer a attenção dos dirigentes das entidades que organisaram o campeonato Rio-S. Paulo, pomposamente denominado Campeonato Brasileiro de football profissional.

Trata-se da realisação de algumas partidas da serie Rio-São Paulo em certas cidades intermediarias, ao longo do leito ferroviario do ramal paulista. Havendo dois jogos dois clubs cariocas e dois paulistas, aquelle que offerecesse menores perspectivas de renda, quer pela deficiencia dos corpos sociaes dos clubs envolvidos, quer pela sua posição inferior na tabella, sem interesse para a collocação final, poderia perfeitamente ser levado a effeito digamos em Cruzeiro, Guaratinguetá, Taubaté, ou qualquer outras dessa magnificas pequenas cidades paulistas, que dispõem de excellentes campos, e que são verdadeiros entroncamentos de rodovias que servem a uma vasta zona.

Com o entrosamento de estradas de rodagem no territorio paulista e com a victoria completa do automobilismo, não ha duvida que haveria muito maior assistencia para um jogo desses, disputado numa região daquellas, do que si elle fosse levado a effeito, como partida secundaria, no Rio ou em São Paulo, juntamente com um outro match mais importante.

A idéa, apresentada como uma brincadeira ironica, não é de todo desprezivel, e, uma vez fixados os detalhes sobre a sua execução, estamos certos de que um match interestadual entre profissionaes, numa daquellas cidades, constituiria um successo de bilheteria e a innovação viria concorrer enormemente para a diffusão ainda maior do sport predilecto de cariocas e paulistas.

Mesmo que as estradas proximas ao campo escolhido ficassem atulhadas de carros de bois da "jecada", como disse o collega, não vemos em que seria isso ridiculo, dado o caracter essencialmente popular e democratico do football entre nós.

A intelligencia proporciona dessas surprezas. Querendo fazer mais uma de suas deliciosas ironias, que sempre "fermentam" em seu "humour", transbordante, o chronista lançou apenas a semente de uma suggestão magnifica.

E' a repetição da historia do "*Sou util inda brincando*"...

Outra das pilherias habituaes daquelle collega, quando quer ridicularizar os "artistas" que não militam nas fileiras a que elle está ligado por sympathia e por convicções, é a que diz respeito aos appellidos com que costumam ser tratados os nossos jogadores. O facto é que taes appellidos proliferam, infelizmente, tanto entre amadores como entre profissionaes, e não só entre estes, como aquelle collega procura frizar, para cobril-os de ridiculo.

O abuso dos appellidos está mesmo exigindo uma seria reacção, que nós, chronistas, deveriamos encabeçar. Basta já de tantos "*bahianos*" e "*bahianinhos*", não sei quantos "*gradins*", e quejandos nomes patuscos como *Princesa*, *Bate-Estaca* (corruptela de Baptista), para não falar nos diminutivos *Oswaldicho*, *Zezinho*, *Quinzinho*, e outros "*zinhos*".

"*Pequinho*", por exemplo, é uma denominação que não deveria passar da intimidade dos clubs em que se fez a figura esportiva do magnifico jogador que a ostenta, mas que cá fóra, nos estadios da cidade, e nas columnas dos jornaes, só deveria ser tratado por seu glorioso nome de familia. O resultado dessa sem-cerimonia em trazer a publico um appellido da intimidade foi a proliferação dos outros "*Pregos*", "*Tarrachas*" e "*Parafusos*", em quanto clubezinho ha por ahi.

Comprehende-se, até certo ponto, numa chronica, o uso de certos appostos, e não de appellidos. Quando se diz "*El Tigre*", "*El Guapo*", lembra-se apenas uma denominação que alguem deu a determinado jogador, para caracterisar a sua actuação. Os argentinos ainda têm o seu "*La Fiera*", ou "*El Balazo*", mas usam de taes expressões como um elogio ao seu formidavel Barnabé Ferreyra, cujo nome não supprimem.

Entre nós, porém, vemos até notas officiaes dos clubs cheias de appellidos e nomes facetos, que são familiares aos que conhecem os jogadores a que se referem. Mas que cá fóra não deixam de ser profundamente ridiculos.

O primeiro domingo em que quadros do Rio e de São Paulo se bateram em disputa do campeonato brasileiro de football profissional decorreu sem nada de extraordinario, registrando-se duas victorias paulistas, uma carioca e um empate.

Dois pontos de vantagem para os paulistas, o que não quer dizer que por enquanto estejam os clubs de lá, só por isso, na vanguarda, pois a contagem será a final, entre os diversos participantes, isoladamente.

O que queremos frizar é que nas quatro partidas realisadas não houve nenhum daquelles incidentes lamentaveis que vinham, infelizmente, marcando muitas das anteriormente realisadas entre os dois maiores centros do football nacional. Tudo decorreu ás mil maravilhas, nem parecendo que se defrontavam representantes dos mesmos rivaes de ha pouco, entre os quaes qualquer rusga ou desintelligencia assumia logo as proporções de uma luta de vida ou de morte.

Quantas vezes brigaram Rio e São Paulo? Quantas vezes clubs daqui e de lá, ou as associações dirigentes de um e de outro centro, auxiliados pela intolerancia reciproca, através das columnas da imprensa, fizeram azedar-se quasi irremediavelmente as relações esportivas entre cariocas e paulistas?

Com a fundação da Liga Carioca, porém, as coisas mudaram. Pelo menos por enquanto, a novel entidade profissional do Rio e a veterana APEA andam nuns derriços que todos desejamos que sejam duradouros, para que o "*flirt*" entre ellas não permitta o recrudescimento dos odios antigos.

Para isso, os jogos inter-estadoaes e inter-clubs, creados pelo novo regimen, terão uma influencia decisiva. Para bem ou para mal.

Enquanto tudo decorrer como até aqui — e oxalá que a sinceridade de propositos o permitta — os dois maiores nucleos do popular sport, unidos como agora se acham, constituirão uma força enorme a que nenhuma outra poderá derrubar. Si, porém, as competições mesquinhas, as intrigas e as ambições, alliadas a velleidades insustentaveis de uma supremacia vã, lançarem novamente o dissidio entre uns e outros, teremos então uma nova e violentissima scisão, cujos effeitos serão mil vezes mais graves do que aquella recente do football carioca. Esta produziu sem duvida um abalo forte de que o football nacional póde ainda convalescer em optimas condições. Si, porém, se dér agora uma nova ruptura entre Rio e São Paulo, o choque traumatico será de consequencias irremediaveis para as duas entidades dirigentes.

Um dos factores principaes da harmonia verificada nos quatro jogos de domingo passado foi a actuação dos *referees* escalados. E' verdade que os dois juizes paulistas que vieram ao Rio agradaram mais do que os que daqui rumaram para a Paulicéa, a julgar-se pelas impressões traduzidas pelas parte interessadas. Nenhum delles, porém, chegou a incorrer em desagrado pleno da torcida ou dos participantes.

Deve ser este, para o futuro, um ponto de honra das entidades dirigentes, da torcida ou dos participantes.

Porque o que indica o valor de um club ou de uma federação de clubs não é apenas o grupo de esportistas, profissionaes ou amadores, que a representam numa competição. Um *referee*, um director, um simples "*linesman*" têm a mesma responsabilidade representativa dos jogadores que pisam a cancha.

Pelo novo regimen, cabe sempre ao visitante indicar o *referee*. Essa medida redundará em um formidavel fracasso si os arbitros não forem escolhidos sempre entre os mais capazes e os mais dignos.

Duas palavras apenas sobre as coisas que se passam no estrangeiro, aqui bem pertinho...

Entraram em accordo, finalmente, a Associação Argentina de amadores, e a Liga Argentina, de profissionaes. O accordo gyrou, principalmente, em torno da necessidade de ser mantida a filiação á FIFA que a primeira conservava — apezar de sua manifesta decadencia — e de que a segunda julgou necessitar — apesar de toda a sua pujança.

O ajuste se fez sem que deixassem de coexistir as duas entidades, e sim, unicamente, pela creação de uma terceira — "O Conselho Nacional de Football" — com tres representantes de cada uma, sob a presidencia de um setimo designado pelo proprio Governo.

Essa solução, sob as vistas do delegado da FIFA, basta para permittir que ambas gozem das vantagens da filiação, sem nenhuma transigencia da parte da entidade maxima internacional.

Entre nós, não se vê a possibilidade de algo semelhante.

A scisão recente, embora seja o que ha de mais superficial, gerou odios profundos, que só o tempo conseguirá demover, á custa de ensinamentos dolorosos para ambas as partes.

E não apparece um espirito bemfazejo que chame á voz da razão os que a obliteraram...

Em meiados de semana finda, surgiu a noticia da possibilidade de um accordo que puzesse termo ao dissiduo, reintegrando-se o football carioca na sua tradicional unidade, a mesma que sempre existiu e da qual resultaram não só os triumphos recentes alcançados sob o regimen da *Amea*, como tambem, infelizmente, os conchavos e a politiquice em que o mesmo regimen por vezes se aprimorou...

A noticia, porém, não se confirmou. Seja por falta de conhecimento dos termos exactos da questão, por parte do mediador, ou seja, como é mais provavel, pela intolerancia das partes em opposição, o facto é que fracassou a tentativa de união, a qual entretanto, mais cedo ou mais tarde, com a dura experiencia dos acontecimentos, terá que vir.

O exemplo da Argentina é bem significativo, mas infelizmente a experiencia alheia nunca aproveitou a ninguem...

Um dos nossos "*crackes*" de maior renome nos ultimos tempos, mas cuja má conducta em todos seus actos sempre soube grangear-lhe a peior fama, foi confirmar lá fóra, em Montevidéo, a justiça com que foi aqui julgado "indesejavel" até em seu antigo club.

Apezar das alviçaras com que annunciou o excellente contrato que conseguira na capital uruguaya, o jogador em questão lá se acha ás voltas com a policia e, provavelmente, com os tribunaes, tudo por uma questão de dinheiro.

Isso é apenas mais uma prova do que affirmámos domingo passado: — o pagamento dos jogadores e a existencia de contratos não bastam nem são o mais importante para a moralisação do foot-ball, pois quem não tem moralidade ou bons principios não pode melhorar só pelo facto de se tornar profissional num sport.

Muito em breve o proprio regimen profissionalista se encarregará, por si só, automaticamente, de eliminar esses maus elementos, com muito mais facilidade do que no regimen falsamente amador que vinha vigorando.

A nota mais sympathica e mais brilhante da semana foi a magnifica victoria alcançada pelos jovens athletas do Collegio Pedro II no Campeonato Collegial de Athletismo levado a effeito em São Paulo.

Sem auxilio algum, e á custa unicamente de uma subscripção entre seus collegas e mestres, os rapazes do "kaki-e-azul" alcançaram, numa arrancada brilhante nas provas finaes, depois de insuccessos do inicio, a contagem de 59 pontos, vencendo a doze competidores locaes. A excursão, pelo que se diz, foi quasi uma odysséa, em que a fibra corajosa dos jovens cariocas foi posta á prova.

Um *hurrah* aos athletas do Pedro II!

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

A MORTALIDADE INFANTIL

DR. WITTROCK

"Defendendo efficientemente a vida da raça, tornando-a mais forte em numero e na qualidade, virilizando-a e eugenisando-a asseguramos ao nosso paiz um porvir mais bello e venturoso, servindo a um tempo a patria e a causa da civilisação". São estas as palavras de Leredu, citado pela drª. Maria Antonietta de Castro, de São Paulo, na sua communicação ao Quinto Congresso de Hygiene de Recife.

Entre nós, apesar dos inauditos esforços da benemerita Inspectoria de Hygiene Infantil, devido a falta de recursos, apenas alguma coisa de util neste sentido se tem conseguido na Capital Federal e em algumas capitaes dos Estados. E' necessario que os homens do governo, os intellectuaes, os philantropos e os paes, espalhados pelos quatro cantos deste vastissimo paiz ouçam as palavras de Belizario Penna que mostra que em vastissimas regiões do Brasil apenas 15 °|° das creanças nascidas a termo e com vida resiste á massiça ignorancia dos paes, ás endemias, á hereditariedade luetica, á miseria etc. Ainda mais forte do que estas palavras é o facto concreto citado pela Enfermeira Chefe de Saúde Publica dra. Edith Frankel do que a commissão de enfermeiras enviadas ao Nordéste lá não encontrou lactantes nas regiões percorridas, *pois todos haviam morrido*.

Straus proclamou ha muito que a morte prematura dos recemnascidos — "é o peor desastre é a vergonha suprema de uma civilisação superior".

O nosso unico consolo nesta hecatombe é de que dentre as as nações mais civilisadas os Estados Unidos e a Allemanha, perdem tambem annualmente centenas de milhares de creanças, de causas evitaveis!

O Bureau da Criança de Nova York, citado pelo dr. Arthur Sá, diz que "a mortalidade infantil é o melhor e mais subtil indice que uma cidade tem para exteriorisar o seu bem estar moral e material o valor dos seus hygienistas, educadores, pediatras, philantropos e sociologos, bem como o nivel intellectual e de saúde dos genitores".

Vê-se que a mortandade de creanças é verdadeiramente apavorante em todo o mundo civilisado. Não ha nenhum governo que não se tenha preoccupado com este serio problema; a Liga das Nações mesmo procura, por todos os meios no seu alcance, combater tal calamidade. Ainda ha pouco fomos visitados por um representante do instituto de Genebra, que percorre a America do Sul, para verificar "in loco", a causa da elevada mortalidade infantil. Realmente, reconhecido o motivo deste mal, poder-se-á mais facilmente combatel-o.

Occuparemos aqui a attenção das illustradas leitoras, com um pequeno estudo a respeito das causas que mais frequentemente matam as creanças, para que possam ser evitadas.

No Rio de Janeiro, morre annualmente cerca de 6.000 creanças abaixo de 1 anno de edade e destas cerca de 2.300 por perturbações do apparelho digestivo: dentre estas, quasi 9|10 são alimentados artificialmente, emquanto que as creanças amamentadas ao seio materno, contribuem com um contingente infimo. E' de notar, além disto, que a maioria de obitos, com attestados de affecções do apparelho respiratorio e de doenças infecciosas, tem por verdadeira causa, á falta de orientação na alimentação artificial, pois, enfraquecidas desta sorte, não só, são mais facilmente atacadas de doenças infecciosas como tambem não tendo immunidade (resistencia), a ellas succumbem frequentemente. O Rio tem seguramente uma população bem mais culta em assumptos de hygiene, do que os Estados, além disto, uma optima organisação, a Inspectoria de Hygiene Infantil, que tem o concurso das esforçadas enfermeiras visitadoras da Saúde Publica, e apesar disto, perde annualmente 6.000 lactantes ou 12.000 creanças de menos de 10 annos, para uma população de 1.500.000 habitantes.

O Brasil, tendo 40.000.000 de habitantes, perderá fazendo o calculo o mais favoravel 150.000 lactantes ou 300.000 creanças de menos de 10 annos. Encarando apenas pelo lado material, que prejuizo não causa ao paiz a perda de tantos filhos.

Comparemos agora alguns numeros: o Rio perde annualmente cerca de 1.800 individuos de 50 a 60 annos; 1.600 de 60 a 70; 1.100 de 70 a 80 annos. Vê-se por conseguinte que a nossa cidade perde mais creanças de menos de 1 anno do que pessôas de 50 a 80 annos!

As doenças infecciosas occupam no obituario das creanças lugar secundario; geralmente matam quando encontram enfraquecidas por uma alimentação defeituosa. E' bem comprehensivel e racional que a creança tem propensão para viver uma vez que seja collocada nas condições que o seu tenro organismo exige.

Domingo proximo, veremos quaes os meios de que nos podemos valer, para reduzir tamanha calamidade, qual a elevada mortalidade infantil.

Correspondencia: — Mme. *Jorge Abinader (Barão de Vassouras)*. Escreve-nos: "Dou-lhes os meus sinceros parabens pela sua collaboração no "Correio da Manhã". Muita falta nos fez o seu silencio de alguns mezes. Desejo-lhe muitas felicidades"...

NOTA. Qualquer pedido de orientação sobre regimen alimentar, perturbações nutritivas gastro-intestinaes dos lactantes, cuidados geraes e educação das creanças, pode ser dirigido ao consultorio do dr. Wittrock á rua dos Ourives n. 5, Rio.

A NOSSA CASA

Uma casa com tres quartos, sala, cozinha e banheiro por 31:700$000 ou 28:900$000

(J. CORDEIRO DE AZEREDO)

Ha duas especies de constructores: os que orçam e os que calculam mentalmente. Os primeiros, os constructores, nunca se espantam deante de boas especificações; os segundos, os mestres de obras, vêm nellas um espantalho. Logo que saem do trivial — alcance maximo á sua mentalidade — elles as baptisam de "pessimas", querendo dizer com isso que não são boas para construir. Elles não orçam, "calculam".

E' assim que calculam:

Olham a planta, a fachada, os córtes, vêm os metros quadrados, e raciocinam:

— Se fosse uma coisa simples, sem luxo, custaria tanto, pois tem tantos metros quadrados...

E como as especificações são "pessimas", accrescem ao orçamento empirico 20 a 30%.

A especificação é a melhor arma contra o mestre de obras rotineiro da escola dos constructores antigos, que não tinham limite para os seus lucros. Se tratavam a obra caro, gastavam o minimo para que o lucro fôsse maximo.

Hoje não é assim; o constructor tem apenas uma porcentagem de lucro. Muita gente pensa que esse lucro attinge a 50% do valor da obra. Não, elle não chega, muitas vezes, a 10%.

Para mostrarmos o que é a construcção, damos abaixo o resumo do orçamento da casa publicada:

1	Escavações, alicerces e baldrames		20³	70$	1:400.
2	Paredes	(*)	170²	36$	6:120.
	Paredes internas		78²	19$2	1:500.
3	Ladrilhos, spalhos, lages e impermeab.	(*)	45²	86$8	3:906.
4	Passeios		50²	10$	500.
5	Telhado e madeiramento		50²	20$	1:000.
6	Escada				680.
7	Rodapés				350.
8	Azulejos e gregas	(*)	24²	42$	1:136.
9	Esquadrias de madeira		22²	45$	880.
	de ferro	(*)	8²	120$	1:080
10	Collocação, ferragens e vidros				930.
11	Guarnições, pinturas e soleiras				780.
12	Grade da saccada e gradil da frente	(*)			780.
13	Installações agua e gaz, City e apparelhos, electricidade				3:360.
14	Pinturas e caiaç.				1:900.
15	Licenças				400.
16	Apparelhos				1:400
17	Puxado e tanque				200.
	Somma				28:302.
	Administração 12%				3:400.
					31:700

Muita gente ha de dizer que se o constructor se limita a um lucro tão insignificante, como se vê no orçamento acima, não ganhará nem para comer. Realmente. Se numa obra de 30 contos elle ganha 3 contos, essa importancia representa apenas um infimo ordenado.

Poderiamos, tambem, fazer a mesma pergunta quanto aos cafés:

Como é possivel que o café por 200 réis a chicara dê para enriquecer alguem a ponto de lhe permittir o dispendio de quantias enormes com luvas?

— Não é numa chicara só, responder-nos-ão.

Tambem o constructor não póde fazer uma casa unica. E aquelle que não tiver mesmo um movimento por anno acima de 500 contos trabalha para o bispo.

E' um engano pensar-se que o constructor vive do lucro de uma obra; vive do de multas obras.

Muitos mestres de obras, persuadindo os proprietarios de que ninguem póde concorrer com elles — porque são modestos, trabalham e não fazem questão senão do seu ordenado, — conseguem fazer as suas construcçõesinhas por ahi. Mas estão enganados os proprietarios que pensam obter com isso alguma economia. A construcção sae cara e ainda por cima mal feita.

O constructor adquire o material bom e barato, porque o fornecedor tem interesse de servil-lhe como freguez certo, o mesmo não acontecendo ao mestre de obras, que compra eventualmente; o constructor tem a responsabilidade do nome que o mestre de obras não tem; o constructor, ganhando pouco, ganha mais do que o mestre de obras, porque este conta com o lucro de uma obra e aquelle com o lucro de multas. O mestre de obras, estando á testa do trabalho, influenciará na parte bruta da obra; é a do que elle entende.

— Mas o proprietario póde ser um homem de gosto e auxilial-o, poderão objectar os leitores.

O resultado é sempre desastroso, visto que as soluções artisticas do que não está affeito ao *metier* são sempre retardadas; e dahi o encarecimento da construcção, com a aggravante do remendo.

Meditem os leitores por que se refuta a obra por administração. E' que na administração o proprietario não encara as parcellas, e como em construcção não ha nada caro a não ser justamente a somma, elle se surprehende ao examinar, no fim da obra, o total.

Como este assumpto interessa pouco, até agora o mais facil foi atirar ás costas do constructor, como deshonesto, a responsabilidade de tal encarecimento.

Poderiamos ir muito longe com estas considerações mas como o que nos interessa é o orçamento, vamos terminar.

O preço total é, como se vê no cliché acima, 31:700$000, sendo de 3:400$000 apenas o lucro do constructor.

— Não se poderá fazer por menos, perguntar-nos-ão

Sim, póde-se fazer por menos, responderemos. Vejam no cliché do orçamento as parcellas marcadas com asteriscos. Ahi estão as parcellas que podem ser alteradas. Assim, o revestimento em pó de pedra com cimento branco, lavado com acido, póde ser alterado para cimento commum, cal e areia, sendo liso ou em rustico; o fôrro, formado de uma lage de concreto, póde ser tambem modificado para o fôrro de madeira; os azulejos poderão da mesma fórma ser substituidos por ladrilhos hydraulicos de uma côr, etc.

Feitas estas reducções, póde-se abater 2:800$000, ficando o orçamento da casa em 28:900$000.

Se examinarmos parcella por parcella um orçamento detalhado, não ha uma só que pese; são todas quantias tão pequenas que ninguem desejará supprimir certas vantagens por causa de uma differença tão insignificante. Haja vista, por exemplo, que a modificação do revestimento que propuzemos diminue no orçamento apenas 850$000. Ora, quem trocará, por causa de 850$000, um pelo outro? Ninguem.

O seu mestre de obras, leitor amigo, vae propor fazer o revestimento em pó de pedra, lavado com acido, etc., apenas na fachada, quer dizer no frontespicio, deixando as outras fachadas mascaradas.

XADREZ

PROBLEMA N. 326

de C. S. KIPPING

Pretas 7

——

Brancas 8

Brancas: R5TR, B4[illegible], C5D, P7CR, 2BR, 2R, 3D, 2BD = 8 peças.

Pretas: R1TD, D3CD, T1CD, 2TD, B3BD, 4BD, P2CD = 7 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances

As soluções exactas serão liquidadas

PARTIDA N. 326

Gambito da Dama recusado

Partida jogada em Vienna, fevereiro 1933, em consultação entre: Brancas: E. Gruefeld e H. Wolf — Pretas: Prof. A. Becker e dr. A. Kaufmann.

1 — P4D, C3BR; 2 — P4BD, C3R; 3 — C3BR, P4D; 4 — B5CR, B5CD xeq.; 5 — C3BD, PxP; 6 — D4T xeq., C3BD; 7 — P4R, B2D; 8 — D2B, P3TD; 9 — B2D, BxC ?; 10 — BxB ?, P4CD; 11 — P4CR, D2R; 12 — P3TD, P4TD; 13 — C5R, CxC; 14 — PxC, CxPC; 15 — D2R, D5TR; 16 — T1CR, P4TR; 17 — P3TR, C3TR; 18 — TxPCR, B3BD; 19 — B2CR, T1CR; 20 — TxT xeq., CxT; 21 — P4T, D1CR; 22 — R1B, C2R; 23 — PxPC, PxP; 24 — P3CD ?, C3CR !; 25 — P4CD, T1D !; 26 — D3D, DxD; 27 — PxD, PTxPC; 28 — BxP, P6BD xeq.; 29 — R1R, P7BD; 30 — B3R, CxP; 31 — B2R, BxB; 32 — RxB, C6D; 33 — B2D, P4BD; 34 — B1BD, P5B; 35 — R2D, CxB, xeq. e. d. (as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 325:

D. 7R

Enviaram solução exacta do problema n. 325: Samuel Danemberg, Joaquim Eiras, Augusto Beck, Epaminondas de Meirelles, Otto Raulino, Sylvio Declercq, Alipio Gonçalves, Marciano Lazaro, Armando Saboia, Sylvio Pereira, Torres H, Melle. Dupont, Commandante Dez, Marcel Salgado (Bello Horizonte), Dama Preta, Isidoro de Souza, Aristides Folgaeel.

O Vingador

CONTO POPULAR INGLEZ

ADAPTAÇÃO DE

EPAMINONDAS MARTINS

(Continuação da 1ª pag.)

Gillray parecia aturdido com o que ouvia.

Deixou-se cair sobre uma cadeira e encarou Strange com um olhar de angustia.

— Mas senhor eu necessito de oitenta e cinco libras para esta quinzena, gritou desesperado. Preciso substituir a minha machina de debulhar de qualquer maneira... liquidar algumas obrigações mais urgentes.

— Que tenho eu a ver com isso? Não posso auxilial-o, respondeu o negociante indifferentemente. O sr. não póde esperar que eu lhe compre mobiliario falsificada. Mas ha uma esperança... Vê aquelle quadro?

Apontou uma pintura a oleo pendurada sobre uma velha chaminé.

Era um tocador de guitarra e a pericia com que o haviam executado dava-lhe uma flagrante apparencia de vida e attestava ser obra de algum pintor genial e famoso e valer muito dinheiro.

— Aquillo tem pertencido a minha familia durante uma serie de gerações, senhor! — explicou Gillray com os olhos brilhando de esperança.

— Não duvido. E se não for tambem falso valerá bastante dinheiro. Contudo, ao meu olhar de conhecedor está me parecendo pouco natural, talvez uma habilissima copia! Um ou dois detalhes talvez não prejudiquem muito. Uma copia habilissima!...

— Vale alguma coisa afinal, sr. Strange? — perguntou Gillray com impaciencia.

— Escuta, meu velho. Vou lhe dizer o que se póde fazer, — falou Strange — Se você concorda em que eu o leve, eu procurarei consultar um artista experiente. Mas não deve esperar grande coisa disso. Se o quadro for uma genuina antiguidade está claro que as suas difficuldades do momento serão facilmente resolvidas. Mas póde não ser e nesse caso, dê graças a Deus se conseguir cincoenta shillings. Posso leval-o?

— Póde, — exclamou Gillray com vehemencia. — Eu mesmo o levaria immediatamente, até á estação... Mas que diz a respeito do resto do mobiliario? Não me offerece algum dinheiro por qualquer coisa á sua escolha?

— Nem um nickel, — respondeu Strange inabalavel. — Para que me servem falsas antiguidades por mais habeis que sejam as imitações?

O fazendeiro empallideceu. Essas palavras significavam o fim das suas esperanças. Dominando com esforço o seu desespero, deu dois passos á frente e tirou da velha chaminé o precioso quadro. Embrulhou-o cuidadosamente em seguida e conduziu-o para outra sala, deixando Strange só.

O velhaco deteve-se por ali examinando com ar de descaso o farto mobiliario, mas nos seus olhos havia um brilho de perversa satisfação, como que satisfeito com os optimos resultados da sua astucia. O quadro valia umas mil libras, e o velho Gillray iria apenas receber por elle uma decepção e uma reles copia. Cada vez mais necessitado de dinheiro o pobre diabo acabaria lhe entregando todo o mobiliario por pouco mais ou nada. Depois daquella maroteira, que negocião! Quantos milhares de libras não lhe iriam render mais tarde em Londres todas aquellas preciosidades! A velhacaria do quadro teria ainda a vantagem de retardar os negocios para se tornar cada vez mais precaria a situação do infeliz fazendeiro.

Strange sentia-se satisfeito com o desenrolar dos factos: a sua perspicacia e intelligencia não falhavam. O fazendeiro simplorio de nada desconfiava. A malvadez do negociante era tanto maior quanto elle era um homem sufficientemente rico, que tinha tudo o que desejava, todo o conforto e dinheiro em muitos bancos.

Justamente no momento em que esfregava as mãos satisfeito o fazendeiro chegava de volta da outra sala conduzindo o quadro. Os dois homens deixaram o casarão da fazenda. Gillray, de novo á boléa, conduziu o negociante á estação, onde os dois se apartaram, Gillray dirigindo-se ao hospital da localidade para visitar a esposa, emquanto Strange tomava o trem de volta á cidade preoccupado em mandar fazer a copia do quadro o mais depressa possivel.

* * *

Felix Escudeiro vivia no outro extremo da cidade em que morava Strange. Residia numa casa propria, ampla, com todo o conforto e gastava dinheiro com tanta liberalidade e imprevidencia quanto o cumplice guardava o seu quinhão nos bancos.

Varios apartamentos do fundo da casa constituiam salas de trabalho em que a ninguem, a não ser Escudeiro ou Strange, era permittido penetrar.

Era alli que Escudeiro copiava o que Strange lhe trazia.

Foi num desses quartos que os dois canalhas desembrulharam o quadro do velho Gillray.

— Oh... mas isso é uma obra prima! — gritou Escudeiro ao encarar a magnifica pintura. Os seus olhos radiantes não se cansavam de contemplal-a gulosamente.

Mas Strange estava silencioso, com os olhos fixos numa pequena chapa oblonga presa num recanto da parte inferior do quadro. Quando elle a vira pela primeira vez na casa do fazendeiro a chapinha trazia o letreiro *"O tocador de guitarra"* e agora o que se via ali era um recado ameaçador e mysterioso: "Esta é a segunda advertencia,

— *O signo do Punhal Vermelho".*

Em uma extremidade da chapa via-se num pequeno baixo-relevo um punhal luzidio.

— Que é que houve? — grita Escudeiro notando com surpresa que os olhos de Strange estavam arregalados numa expressão indescriptivel de medo.

Pallido de terror, com as pernas tremulas, Strange narrou o que havia succedido um dia antes na loja. Ao que lhe parecia esta era uma segunda advertencia que elle recebia de uma estranha e mysteriosa sociedade.

Escudeiro riu com estardalhaço.

— Deixando-se atemorizar com uma tolice desta!

O sr!... um homem instruido e rico!... E' alguma sucia de malandros que existe por ahi ou talvez alguns concorrentes despeitados com a nossa sorte. E de qualquer maneira é melhor não se metterem elles com a minha vida! — terminou Escudeiro em tom de fanfarronada.

Strange é que parecia não corresponder a esta bravata.

A recordação daquelle vulto horrivel, de negro, era qualquer coisa assim como um mão agouro que lhe infundia agora um temor quasi supersticioso. Ainda estava muito vivida a memoria daquella scena de mão presagio no fundo sombrio da sua loja diante do espelho empoeirado. E agora mais aquella advertencia mysteriosa! Como foi que o diabolico personagem conseguiu metter aquelle aviso ali? Onde? Quando? Estava então acompanhando-lhe os passos?

— Eu preciso de dez dias para copiar isso! — falou Escudeiro encarando o quadro carinhosamente. — O sr. já sabe as condições... a minha parte adeantado! Isso vae ser vendido no minimo por mil e duzentas libras. De maneiras que não ficará admirado se eu pedir desde já um chequezinho de seiscentas libras, antes de começar a copia. O resto depois se arranja...

Depois de alguma hesitação, discutindo o preço, Strange acabou convencendo Escudeiro de ficar com quatrocentas e cincoenta libras, affirmando que se daria por muito feliz se conseguisse vender o quadro por novecentas. Sentou-se a uma mesa, puxou do bolso o livro de cheques, abriu-o, tirou uma folha.

Quando os seus olhos fitaram a parte superior do cheque, o homem ergueu-se da cadeira agitado, extremamente surpreso.

Em vez de cheque havia o desenho de um punhal, traçado cuidadosamente com tinta vermelha e sob o qual se liam as seguintes palavras:

"A terceira advertencia!

"O Punhal Vermelho"

Strange deixou-se cair afinal sobre a cadeira sem tentar disfarçar a sua commoção nervoso, braços pendidos para os lados. Corriam-lhe pela testa camarinhas de suor frio. Os seus olhos assustados investigaram todo o apartamento, como se a procurar sob as sombras, atrás dos moveis ou das portas o mysterioso personagem, que parecia espreital-o de perto.

Escudeiro encarou sobre os hombros do negociante o livro de cheques e, quando comprehendeu a causa do abatimento do seu socio, deixou escapar uma gargalhada homerica. Era um sujeito baixo e atarracado, com o ventre volumoso e uns modos desabusados. Além disso muito estupido e sem imaginação. Era por isso que se tornara um habil copiador de trabalhos alheios mas incapaz de nenhuma idéa propria.

Arrancou sem cerimonia a folha de papel, atirou-a ao fogo, fez Strange escrever e assignar o seu cheque, depois passou a encorajar o amigo. Não fosse tolo! Um homem experimentado fazendo papel de creança... ora bolas! Não havia nada a temer!

* * *

Dez dias mais tarde Strange já havia esquecido os seus temores e até achava graça das três advertencias do homem do punhal vermelho.

E ali estava de novo a conversar com elle na velha loja poeirenta e lobrega o velho Gillray. O rosto do fazendeiro tinha uma expressão surpresa e angustiada.

— Mas, sr. Strange... Isso não tem cabimento. Não posso me convencer de uma coisa dessas.

— Que posso eu fazer? dizia o velhaco negligentemente. — Eis aqui o seu quadro! Faça delle o que quizer. Eu é que não posso compral-o. E' justamente o que eu suspeitava: uma habil imitação. Não o acceito nem por um nickel. Mas talvez o sr. encontre algum tolo que dê por elle alguns shillings.

Gillray olhava ansiosamente para o quadro que Strange lhe entregava, emquanto este observava attentamente as transformações do seu rosto. Iria o velho descobrir que aquelle não era o quadro original? Mas a copia estava tão bem feita que até aos olhos do proprio negociante parecia não ter differença da verdadeira pintura e, para tranquillidade do velhaco, o fazendeiro não demonstrou a menor suspeita.

— Bem, senhor, — disse finalmente o pobre diabo, pallido, encarquilhado, numa attitude lastimavel, — isso foi um choque doloroso para mim. Um desastre!... Nada menos que a ruina! Os meus credores tem esperado o mais possivel... Não tenho mais pretextos para contemporizar... Nada mais me resta a fazer senão vender a minha granja, pagar as dividas e entregar-me ao destino... Terei que arranjar algum trabalho como operario rural. Trabalhar, se for possivel, para comer... Na minha edade... quando justamente mais preciso de descanço e conforto (ficou alguns segundos mudo, immovel, desolado). Isso vae despedaçar o coração da minha pobre mulher. Vae sair do hospital hoje, coitada. Como é que eu vou falar-lhe nessa desgraça, santo Deus?!

— Escuta Gillray, falou Strange, negligentemente. Talvez você necessite de algum dinheiro hoje e, desde que vae vender a fazenda, se quizer, posso dar-lhe vinte libras pelo mobiliario. Serve? Que diz? Vae vender a fazenda não é isso? Tudo junto... Ninguem daria a metade disso pelo mobiliario em separado. Eu sei que vou perder no negocio... Mas gostaria de auxiliar a um homem tão bom e infeliz como você...

Apesar de vinte libras não darem para quasi nada, no rosto do velho lavrador brilhou um ar de commovida gratidão. Acceitou a offerta com um gesto de cabeça.

Strange estava tão satisfeito com o exito facil da sua tramoia que pagou immediatamente as vinte libras, fazendo primeiro Gillray assignar um documento em que transferia para o trampolineiro a posse de todos os moveis da sua casa.

— Aquelle mobiliario pesadão e archaico já não é negociavel nesse tempo de modernismo. Mas emfim, aventura-se... — falava o velhaco procurando desculpar a miseria da offerta. Mas o fazendeiro parecia satisfeito com poder embolsar vinte libras naquella situação precaria.

Mostrou-se muito grato para com a falsa generosidade do negociante, despediu-se e partiu naquelle mesmo andar tropego. Ao vel-o a distancia, Strange deu expansão a toda a sua infame alegria. Era mais uma victoria... O mundo é dos mais espertos, ora bolas! Quem foi burro vá puxar carroça.

Que bella negociata! Vinte libras para Gillray, quatrocentas e cincoenta para Escudeiro. Só o quadro daria mil no minimo! Outras mil libras lhe renderia o velho mobiliario. Essa somma de duas mil libras resolveria todas as difficuldades do velho fazendeiro e ainda sobraria alguma coisa! O toleirão do velho havia-lhe entregue uma fortuna. Isso é que era intelligencia!

— Esse está liquidado! Já não dá mais trabalho — cacarejou num riso canalha. — Com uma velhota doente... Que é que elle vae fazer com vinte libras!...

Se pudesse até foguetes soltaria para commemorar o esplendido triumpho. Mas a sua alegria tinha que ser recatada e era dessas que se não podem expandir muito.

Para festejar a sua trampolinice bastaria um jantarzinho discreto de que só o seu socio de bandalheiras poderia compartilhar.

Foi por isso que naquella noite os dois pulhas se [illegible] confortavel sala de [illegible] em cima da loja. Uma mesa coberta de saborosas iguarias ficava entre ambos. Meia duzia de velhos brilhavam sobre um artistico candelabro de prata projectando sombras esquisitas que se deslocavam sobre as paredes e no tecto.

A sua luz tingia de branco a toalha e arrancava vividas scintillações da preciosa baixela sobre a mesa.

Jantaram a fartar os dois patifes aquelles deliciosos pratos trazidos de um restaurante proximo. Tinham agora á frente copos de deliciosos vinhos que bebericavam palestrando entre baforadas de charutos caros. Strange falou de uma particularidade do negocio que reputava de somenos importancia.

— Guardei lá em baixo todo o mobiliario que foi daquelle velho palerma. Está todo elle lá. Mas ha um curioso guarda-roupa que não poude ser aberto e desconfio que haja alguma coisa bôa nelle. O peso é excessivo para um guarda-roupa vasio. Gillray se esqueceu, sem duvida, de mandar a chave. Experimentei abrir com todas as minhas chaves, mas foi inteiramente impossivel e não convém damnificar o precioso movel. Você não terá alguma chave no seu mólho que se possa experimentar?

Escudeiro puxou o seu feixe de tamanhos.

— Vamos tentar, homem! Vamos descer a procurar abrir esse mysterioso guarda-roupa. Depois... isso está me excitando a curiosi-

Cada um empunhou uma vela e erguendo-a acima da cabeça, desceram a escada.

O ambiente soturno descendia um bafum de bolos e á luz tremula das duas velas os varios objectos em desordem tinham uma apparencia grotesca e informe.

O mobiliario do velho Gillray havia sido collocado provisoriamente no fundo da loja e logo na primeira fila via-se o guarda-roupa de que falara Strange.

Os dois homens encaminharam-se para elle. Strange metteu uma chave, puxou. A porta escancarou-se com uma rapidez inesperada. Os dois homens recuaram cambaleando com uma expressão de pasmo e terror estampada na physionomia. Dentro do guarda-roupa erguia-se envolto na mesma tunica negra o vulto sinistro que Strange vira, havia dez dias. Sobre o seu peito lá estava scintillando o terrivel symbolo, o punhal vermelho. Pelos dos buracos na parte fronteira do capuz brilhavam ameaçadoramente dois olhos que aterrorizavam os [illegible]

Aquella creatura horrenda [illegible]

Correio Theatral

ESTÁ NA HORA...

Ao que parece a mentalidade no theatro brasileiro começa a mudar... E mudará sempre bem ainda que seja para peor... Aliás, no caso é, segundo se presume, para melhor.

Os emprezarios começam a afastar-se das pachuchadas. E querem a todo custo levar á scena theatro verdadeiro. De tal sorte, o genero comedia deveria estar de parabens.

Mas realmente semelhante facto acontecerá? Iremos sair do exito da grossa pornographia, para a brejeirice, para as deliciosas sublinhas, para os ditos ambiguos, para as chamadas segundas intenções?

Nesta altura convirá, no entanto, lembrar que se não deve passar, arbitrariamente, de um extremo a outro.

E se vamos girar em torno do theatro para jeune-fille, de pabulanderia estamos de novo, fóra da vida.

O mais curioso, nesse caso, seria ver-se, novamente, o nosso theatro em contrario aos sentimentos dominantes. Pois numa época de liberdades moraes, em que os costumes sociaes soffrem tão alta e inedita transformação, não seria novo paradoxo ver-se a scena casta e pura, como a Suzanna da opereta, já se vê.

Para semelhante espectaculo convem chamar a attenção dos responsaveis.

Precisamos de comedias vivas, flagrantes de vida authenticos.

Não basta que a "coisa theatral" esteja simplesmente bem urdida. Armar uma comedia não é sufficiente; faz-se mister que ella tenha amago, que diga literariamente alguma coisa de significativo.

O theatro, das artes literarias, é a mais alta expressão.

Seria realmente deploravel que a preoccupação moralista, de moral burgueza, viesse estrangular no nascedouro a vis comica dos nossos autores. E que interpretes da valia de Procopio ficassem amarrados a semelhantes preconceitos, perdendo, de tal sorte, o que nelles havia de mais pessoal, de mais vibrante.

Se as peças victoriosas, pela simples pornographia, são más, tambem não se ha de crêr que as scenas brancas sejam convidativas.

Se o theatro é o espelho da vida, ninguem poderá admittir que elle se destinasse exclusivamente ás donzellas pudicas, no momento precisamente em que as pucelles se masculinizam e preferem o exame de uma realidade mais flagrante, no conflicto da hora moderna em que a mulher procura quebrar as algemas das hypocrisias em que uma educação jesuitica por tanto tempo as tinha acorrentado.

Chegou o momento preciso em que os nossos escriptores theatraes devem fugir, com sinceridade, de tão deploraveis convenções.

Um theatro ligeiro, de comedia leve, bulicosa, brincalhona, por onde corra o debrum de uma critica mordaz aos excessos, tanto de passada educação como das tendencias exageradas — seria, ao que parece, o de maior e mais conveniente agrado.

Ou quem sabe se estamos na triste situação de que os autores que sentem o verdadeiro organismo theatral não saibam escrever, e os escriptores legitimos sejam espiritos anti-scenicos?

Nem o pornographo, nem o cacete.

Entre estes dois espia com avidez o legitimo homem de theatro que parece conhecer que a hora definitiva da comedia brasileira se aproxima.

Cabe agora aos emprezarios a largueza de espirito para verem, realmente, se mostra a aptidão sincera, commovida, e aproveital-a para crear a nova era do palco brasileiro.

MARIO BRAZ

O THEATRO NO ESTRANGEIRO

EM PARIS

Henri Duvernois acaba de explicar porque a sua peça Jeanne que durante todo o inverno triumphou nos theatros dos boulevards, de Paris, foi recusada pela "Comedie-Française".

"Thema horrivel" disseram na casa de Molière. O aborto: coisa abominavel! Voltemos o rosto. Não falemos desse assumpto".

Assim, a questão do nascimento illegal pareceu ser impropria para apparecer em scena e discutida pela critica. Mas se ella existe?

E quem "Comedie-Française" se parece com certas creaturas que não admittem que se fale sobre o tragico da vida, na sua dolorosa verdade, na dura realidade das coisas.

Amor infeliz, maternidade occulta, situações difficeis e humilhantes, catastrophes moraes, tudo isso ficando á margem da legitimidade é inconveniente.

Para ellas nada disso existe, e julgam que pelo facto de não serem discutidos os soffrimentos humanos elles deixam de existir.

Realmente, tudo se resume nas questões das conveniencias...

Mas o soffrimento dos sêres? O problema eterno, quasi insoluvel, mas que talvez sendo exposto e discutido em plena luz se torne menos amargo, menos doloroso e menos perigoso...

—

"Lundi, huit heure" peça de M. Kaufman e Mme. Edna Ferber, adaptada para o francez por Jacques Deval no theatro "Ambassadeurs".

A critica commenta dizendo não ter interesse a acção da peça que é typicamente americana e que o sr. Jacques Deval transportou de New York a Paris typos completamente americanos, forçando-os a viver na atmosphera parisiense.

A peça é cheia de passagens que o espectador não está habituado a ver, embora isso não tenha grande importancia, comtudo, desconcerta e tira a illusão.

Ha uma scena por exemplo, em que no meio da sociedade franceza apparece uma burgueza cheia de mundanismo que recebe em sua casa e faz sentar em sua mesa ao mesmo tempo, um riquissimo lord inglez e sua mulher, um actor de cinema e uma comediante. Não é uma coisa impossivel certamente, mas não é isso na sociedade franceza onde existem, e são respeitadas as linhas de demarcação social.

Entre os artistas que levaram a peça alguns são nossos conhecidos como Roger Gaillard e Aimé Clariond. As principaes artistas foram Mme. Chelrel e Betty Daussmond Marcelle e Praince muitos outros, pois a peça exige muitos personagens em scena.

—

Gille et Julien aprendiam o seu "metier" na escola do theatro do Vieux-Colombier". Quando Jacque Copeau, desencorajado e cançado fechou o theatro para ir a Bourgogne buscar uma nova formula para rejuvenescer seu repertorio e revigorar as suas energias, Gille e Julien o acompanharam.

Mas Copeau diante das grandes responsabilidades do momento difficil hesitou, seus jovens discipulos, porém como o enthusiasmo inconsciente da edade emprehenderam uma *tournée* theatral pelas cidades da provincia. Encontraram sempre um publico são e intelligente que se divertia enormemente com o jogo interessante de suas physionomias e as improvisações gaiatas.

A companhia dos "Quinze" formada por elles veiu a Paris novamente e tentou se fixar no theatro do mestre: "le Vieux-Colombier". A curiosidade do publico fel-o viver por um momento, mas o snobismo venceu. O negocio não era viavel.

Separaram-se provisoriamente enquanto arranjavam algum dinheiro para recomeçar a luta. E foi assim que para ganhar com que comer Jean Villard e Julien-Aman Maistre tentaram a sorte. E assim ficaram Gille et Julien. Gille fóra pleno e Julien canta, Gille cantarola.

Julien tem um perfil agudo, uma mécha rebelde de cabello brinca em sua testa larga, canta com voz de barytono e faz mimica. Gille de fraca compleição acompanha no piano e tenorisa de voz enquanto com os olhos inquietos e os dedos ageis.

Ora cantam, ora cantarolam, ás vezes gaiatos, outras sentimentaes.

Parodiam todos os generos com espirito e finura. E tudo fazem com sinceridade e bom humor de verdadeira mocidade saudavel.

O successo que têm obtido é vivo e enthusiasmado. O publico reconhece aquelles que trabalham honestamente para o seu prazer, e poucos successos tem sido tão justo como esse que estão obtendo em Paris na hora presente Gille et Julien.

NA RUSSIA

Em Moscou estão se realizando agora as "Festas de Arte".

No concurso das obras de arte serão apresentadas as peças de theatro mais caracteristicas do repertorio sovietico.

Dos espectaculos realizados durante as festas serão levadas á scena as peças de maior valor artistico e literario nos theatros das "Artes", na "Grande Opera" e ainda nos theatros "Kamerny" e Meyrhold".

O programma desses grandes dias de pura arte será completado com a representação de obras as mais recentes do cinema sovietico, assim como de conferencias e visitas aos estudios.

Uma commissão formada de pessoas illustres nas letras, no theatro, e na musica, irá prestar seu concurso a essa importante solemnidade para a qual Moscou espera o concurso do mundo inteiro que se interessar pelo theatro e pelas artes em geral.

NOS INTERVALLOS

Uma actriz graciosa e attrahente casou-se. No dia de seu casamento morreu o seu cão.

Sua amiga intima fez esta ingenua observação:

— Disseram-lhe que ella deveria perder alguma coisa. Ella, coitada, fez o que pôde: perdeu o tio.

—

Um autor idoso e obscuro dava a um emprezario theatral, em Paris, o manuscripto de um drama novo.

— Vejo pelo seu cartão, que o sr. é laureado pela Academia Franceza.

Porque?

— Pelo meu oitavo filho.

Henri Becque costumava a dizer:

— Não devemos ver constantemente nossos amigos... se quizermos conserval-os.

—

Um escriptor theatral desculpava-se por ter escripto a uma dama uma carta a lapis:

— Porque se desculpa? Uma carta a lapis é uma conversa em voz baixa...

—

Um marcelhez, á porta do theatro, contava que havia caido em Marselha mais de um metro de neve.

— De extensão, diz-lhe o amigo.

CAMBISTA

lentamente de dentro do guarda roupa, fazendo-os recuar. Os dois candieiros tremiam nas mãos dos biltres.

— Quem é o senhor? — grunhiu afinal Strange. — Como ousa penetrar na minha loja sem permissão?

— Estou aqui para fazer justiça e castigar dois grandes patifes, — disse o intruso com voz energica e retumbante.

Os dois comparsas recuaram ainda mais, sob a ameaça muda daquelles olhos brilhantes.

— Você, Gideon Strange, começará assignando desde já um cheque de duas mil libras, pagavel a João Gillray, o velho fazendeiro a quem você acaba de roubar... — continuou o vulto.

— Que absurda insolencia! — rugiu Escudeiro — Este sujeito é um idiota! Vamos atiral-o pela porta a fóra.

Recobrando a energia, os dois homens puzeram de lado os dois candieiros e investiram contra o vulto.

Os punhos de aço do extranho não lhes deixaram nem opportunidade para a luta. Os dois tratantes foram atirados abruptamente contra um sofá onde foram forçados a sentar-se como duas creanças inoffensivas.

Depois amarrou-os a um grande cepo que existia no meio do mobiliario da loja.

— Ficarão ahi — falou severamente — até se resolverem a assignar a confissão das patifarias que têm praticado e o compromisso de se desfazerem das riquezas adquiridas deshonestamente. O dinheiro roubado á pobre gente que aqui vem tem que ser devolvido, ladrões.

Ou eu não terei a minima piedade, — terminou terrivelmente com os dedos aduncados em garras.

Não foi sem extrema relutancia, horas depois, que Strange concordou em obedecer á maldita ordem. Emquanto hesitava, humilde e silencioso, Escudeiro, ao lado, esbravejava encolerizado, sacudindo os punhos cerrados em ameaça de vingança para quando se libertasse.

Toda a obstinação de Strange cedeu, afinal, e elle comprehendeu que havia chegado a ultima hora da sua carreira criminosa. A persistencia do extranho visitante, inabalavel, sentado em silencio deante delles, sem retirar-lhes de cima aquelle olhar horrivel, produziu afinal o seu effeito. Abatido, o negociante assignou o documento que o vulto tirou do bolso e o cheque de duas mil libras.

No outro dia, quando Gideon Strange e Felix Escudeiro, humilhados e miseraveis, foram tomar o trem para destino incerto, encontraram na estação o velho Gillray. Mas, diabo! o fazendeiro encarava-os com um ar extranho de riso e parecia mais forte. Já não era mais aquelle ancião tropego e curvado. Estava desempenado de tal forma que parecia haver crescido. Era um homem indubitavelmente mais forte e mais novo do que lhes parecera e tinha uma physionomia mais intelligente e alegre.

— Já não conhece o velho Gillray, sr. Strange? De hontem para hoje? — perguntou elle em tom pilherico.

— Realmente estou achando-o differente. Juraria que fosse algum seu irmão.

— Parece que houve uma troca de situação entre nós dois, não? O sr. está mais abatido... Que houve?

Strange não respondeu e continou a andar.

— Encare-me os olhos, — insistiu Gillray puxando-o pelo hombro.

Strange encarou. Deu dois passos para trás surpreso.

— Você!

— Sim, fui eu, grande canalha. Sou simplesmente um homem que ama a justiça e jurou vingar a multidão de infelizes que você roubou. Eu sou o homem do punhal vermelho, — retirou num movimento brusco, que ninguem alli percebeu, a barba postiça. — Não sou nem tão velho nem tão idiota como parecia hontem. A riqueza que estava em seu poder já está sendo encaminhada para os legitimos donos. Mas escute — falou num tom mais brando — quer aceitar aquellas vinte libras que me pagou pelo mobiliario?

Strange hesitou um segundo, depois apanhou as notas que Gillray lhe mettia na mão e sahiu apressado, ouvindo as ultimas palavras do vingador:

— Grande canalha! Eu sabia que você não teria a dignidade de recusal-as.

No Mundo da Téla

AMANHÃ, NO PALACIO, O RIO VERA' OS BARRYMORES EM "RASPUTIM E A IMPERATRIZ"

O Palacio-Theatro recomeçará, amanhã, a sua nova série de grandes estréas. A Metro-Goldwyn-Mayer apresta-se neste momento para lançar, a seguir de "Rasputin e a Imperatriz", a importantissima estréa de amanhã, films como "Como me Queres" (Garbo), "Today we Live" (Joan Crawford-Gary); "Irmã Branca" (Helen Hayes, Clark Gable); "Além do Inferno", Reunião em Vienna" (John Barrymore — Diana Wynyard), "Hollywood Revue de 1933", "Fra Diavolo", e outros grandes espectaculos.

Mas vamos a "Rasputin e a Imperatriz". Trata-se de um film de immensas proporções. Seus principaes interpretes são John, Ethel e Lionel Barrymore — a Familia Real da Scena Americana.

"Rasputin e a Imperatriz" deslumbra desde o seu inicio.

A reproducção de uma ceremonia que os olhos humanos jamais tornarão a ver ao vivo, apparece em todo o eu eplendor no grande film. E' a ua abertura.

Reproduz-se ali a celebração de uma camisa solenne commemorativa do terceiro seculo da dymnastia dos Romanoffs, no Kremlim.

A scena foi vivida num "set" de enormes proporções, e todos os detalhes da immensa nave da Cathedral foram reproduzidos com o maior cuidado. Faz-se ouvir ahi um côro de centenas de figuras, e ao centro da scena appararecem, alem do Sacerdote — o Czar Nicolau II (Ralph, a Czarina (Ethel Barrymore) e o Tzarevitch (Tad Alexander). E' uma sequencia que empolga pela riqueza que os olhos admiram e pelo encanto da musica dos côros sacros, que os ouvidos recebemos deliciados.

Mas ha muitas outras sequencias de raro valor no grande film, e por todo elle ha riquezas sobre riquezas scintillando.

John apparece na figura do Principe Paul Chegodieff; Ethel é a Czarina? Lionel Barrymore é o sinistro Rasputin; Ralph Morgan o Czar Nicolau II. Diana Wynyard é Natasha, a dama de companhia da Czarina.

A direcção de "Rasputin e a Imperatriz", é de Richard Boleslavsky, antigo director de uma Academia Theatral de S. Petersburgo. Os ambientes, riquissimos e copiando em tudo os verdadeiros, são de Alexander Toluboff e Cedric Gibbons.

A indumentaria das principaes figuras do film é trabalho de Adrian, que se serviu de illustrações da época do Czarismo.

"Rasputin e a Imperatriz" tem o publico o primeiro film da Familia Real da scena Americana, e só isso bastaria para tornal-o um film de sensação, desses que se fazem, pelo seu valor, o commentario de toda a cidade...

"UNIDOS NA VINGANÇA", BREVE, NO GLORIA

Lew Cody e Nancy Carroll, em "Unidos na vingança", film da Paramount, breve, no Gloria

HEROES DO MAR

Cabe ao publico carioca julgar amanhã ,o film que a critica européa reconheceu como o maior perfeito até hoje executado, tendo como motivo, episodios da guerra submarina nos mares do Norte. O Programma Art, que é quem se encarrega de distribuir no Brasil as super-producções da Ufa, sente-se orgulhoso de contar entre os seus grandes films deste anno, esta maravilha de celluloide que provocou em toda Europa os maiores applausos e as maiores discussões nos circulos diplomaticos e militares dos varios paizes em que foi exhibido. A razão deste successo não reside unicamente na parte technica do film que é o maximo que, no genero, se poude obter em cinematographia até o presente momento — basta citar a orientação obtida no interior de um submarino mergulhado — mas na maneira por que o mesmo soube abordar o lado psychologico da Grande Guerra, registrando a "camara" mais do que as expressões physionomicas de Rudolf Forster, Adele Sandrock e Fritz Genschow, a propria tortura intima das personagens por elles magistralmente vividas.

O ENREDO SENSACIONAL DE "MME. JULIE, DE PARIS"

Ella viajava numa dessas crises inexplicaveis de melancolia. Sem relações a bordo e retrahida como era, a viagem transcorria-lhe monotona e interminavel.

Fixava o horizonte, na esperança de ver um pincaro que revelasse a proximidade da terra. Mas á sua visão desdobrava-se, infinito, o deserto oceanico. O espectaculo invariavel de vagas e de astros, acabara por ennervala. Melancolica e solitaria como estava, foi com alegria que admittiu a companhia de um joven passageiro que se insinuara. Elle era extraordinariamente sympathico; mostrava um perfil correcto e lucido; e tinha, sobretudo, uns olhos de infinita seducção extranhamente dôces. Durante varios dias, os dois viveram em palestra que elle animava com as manifestações de um espirito scintillante. Insensivelmente , as suas relações se foram tornando mais intimas. E a simples e cordial palestra, não tardou a se transformar em verdadeiro idyllio. Quando, finalmente, chegaram a New-York, ella sentiu que já o amava. Elle, por sua vez, comprehendeu que não a esqueceria jamais. Todavia passaram largo periodo separados, sem qualquer encontro. Circumstancias varias, fizeram que os seus destinos, no espaço de mezes, se desencontrassem. Ella vivia devotada ao seu meio, numa vida discreta, de quasi recolhimento. Um bello dia, um outro homem cruzou o seu destino.

As scenas e episodios que descrevemos acima, compõem parte do enredo do film "Mme. Julie de Paris", da RKO-Radio e que o "Broadway Programma" apresentará amanhã. E' um celluloide de surprehendente audacia e cujo entrecho forte e sensacional foi buscado numa novela de Maurice Dekobra.

Do principio ao fim, a fita empolga, offerecendo situações de alta dramaticidade. E todos os quadros se desenrolam a um vigoroso clarão realista.

Mas não está apenas no enredo fulgurante. Ha outros valôres, taes como os lances ornamentaes. Toda a acção, a bem dizer, desenvolve-se em ambientes de luxo requintado. E assistimos, assim, a verdadeiros espectaculos de elegancia. A heroina que é a linda e perturbadora Lily Damita, apparece em "toilletes" que emmolduram, de modo perfeito, a sua maravilhosa belleza. A parte de interpretação é fulgida tambem, Lily Damita apparece num papel que permitte a expansão integral de suas altas virtudes artisticas. Vive magistralmente no typo que encarna. Lester Vail é a figura masculina principal. A sua interpretação é, tambem, excepcionalmente brilhante.

NANCY CARROL CONTRA LILYAN TASHMAN, PELA CONQUISTA DE DOUGLAS FAIRBANKS JUNIOR

No dia 19, o Odeon da Cia. Brasileira de Cinemas, a Warner-First National vae apresentar, pela pirmeira vez reunidos em um celluloide, Douglas Fairbanks Junior, o jovens astro cuja ascenção para a Gloria começou com a "Patrulha da Madrugada" e hoje gravita entre os mais brilhantes interpretes do cinema, Nancy Carrol, tambem estrella e das mais queridas e Lilyan Tashman, a mulher fascinante que, se até hoje ainda não foi estrella de um film, apparece sempre nos principaes papeis: Lilyan Tashman a creatura loura e elegante que assombra Hollywood inteira com os seus esbanjamentos, com as suas joias do mais alto preço e os seus vestidos bellissimos e escandalosamente decotados.

Os tres que vão trabalhar juntos pela primeira vez foram escolhidos para "Alvorada Rubra" porque seus typos eram os mais adequados para esse romance violento passado na Russia Imperial e na Russia revolucionaria! Douglas é o Principe Nikitt, joven rico, estroina, senhor absoluto do coração das mais lindas mulheres de S. Petesburgo... Nancy Carrol é uma de suas escravas, creada do seu palacio, que adora seus senhor... Lilyan Tashman é a mundana, a favorita do principe... "Alvorada Rubra", tem um romance lindo e um desfecho emocionante.

FAY WRAY, LIONEL ATWILL E LEE TRACY, VIVENDO A TRAMA FORTISSIMA DE "DR. X..."

A Warner-First National Pictures reserva para uma sensação mais forte dos "fans", um celluloide que foi feito para sobresaltar os corações mais fortes, como uma verdadeira ducha de arrepios violentos, que abalassem os nervos, como uma verdadeira descarga electrica! Trata-se de "Dr. X" a novella de Howard W. Comstock que se tem exgotado em successivas e immensas edições e que até hoje não viu seu record de venda batido em todo o territorio norte-americano. E' um drama palpitante, magnetico, que nos relata a monstruosiserie de crimes praticados por um lunatico, um individuo tarado que soffre a influencia da Lua...

Um grande medico, o dr. Xavier, mais conhecido por dr. X, decide desvendar todo o trama... e para tal não hesita em escolher sua propria filha, linda mulher, para servir de "isca" e attrair o monstro... Fay Wray empresta a esse celluloide a sua belleza maravilhosa e todo a sua arte dramatica que o publico já tem applaudido em successivos films e, mais recentemente, em Museu de Côra. Com ella surge uma grande figura desse film: Lionel Atwill, além de Lee Tracy, o heroe de Ha Mulheres Assim e O Homem Sensacional, Preston Foster Arthur Edmund Carewe, John Wray, Harry Beresford, Leila Bennet, Robert Warwick, Mae Bush e Tom Duggan. Dr. X, para dirigil-a, teve a orientação segurissima de Michel Curtiz, o famoso director de Gloria Amarga. O Pathé-Palacio, dentro de poucas semanas, a 26 do corrente, começará a exhibir esse novo triumpho da Warner-First National.

Musica em Discos

DISCANDO

Não ha muitas semanas daqui dirigimos um dos nossos innumeros appellos ao governo para que se decida a se mexer um pouco em relação á radiodiffusão e á radio-cultura, e a proposito apresentamos-lhe um interessante projecto sobre o assumpto elaborado por um competente, o dr. Aluisio Rocha.

Com qualquer coisa esclarecedora sobre o caso, uma tenue luz nas trevas profundas, deparamos depois nas columnas dos nossos collegas de "O Globo".

Consistiu esse esclarecimento numa entrevista concedida pelo capitão Waldemar Aranha, membro de uma Commissão Technica de Radio organizada pelo governo.

Ahi, nessa curiosa palestra, o capitão Waldemar Aranha conta o que vem sendo o trabalho da commissão, o qual consiste principalmente na apreciação dos problemas scientificos ligados ao radio e no estudo do apparelhamento do paiz com um corpo indispensavel de radio-amadores competentes. E o capitão conclue com a promessa do proximo apparecimento do projecto da commissão.

Como se vê, ha alguma coisa: uma promessa de projecto.

Mas infelizmente estamos praticamente na mesma.

E que... ha mais outra commissão, tambem official, tratando do problema, dedicada sobretudo ao estudo do que mais nos interessa, o da radiocultura, uma commissão numerosa, com algumas pessoas capazes, pelo que se verifica que, ao contrario do que suppunhamos, o governo está compenetrado da importancia do caso e, assim, se nada se conseguir não ha de ser por falta de commissões.

Mas, como diziamos, ha outra commissão, de modo que para se chegar a um resultado em logar de uma difficuldade ha outras a vencer, que é a de se ter de reunir as commissões para um trabalho final completo e concatenado.

Ora acontece que se a primeira commissão ainda está no periodo da promessa de um projecto a segunda nem ahi ainda chegou, porque nem sequer procedeu á primeira reunião dos seus componentes.

Neste andar muitos annos vão decorrer antes de se chegar a uma promessa de projecto feita collectivamente pelas duas commissões reunidas.

Que fazer, então? Dar um golpe de Estado? Promover uma revolução? Crear um partido fascista?

Ignoramos o que se deve fazer.

A verdade é que nos sentimos anniquillados com as informações recebidas sobre os assumptos de radio e que são as que acabamos de relatar fielmente.

Curvemo-nos deante das decisões inexoraveis do destino e conservemos a esperança de que os problemas sejam resolvidos ali por volta do anno dois mil, ou menos.

Augusto F. Lopes Gonsalves

NOVIDADES

ORCHESTRA

Grieg: *Hochzeitstag auf Troldhaugen* (*Dia de casamento em Troldhaugen*) — Sinding: *Fruehlingsrauschen* (*Murmurios da primavera*) — Regente Selmar Meyrowitz e orchestra de Professores da Philharmonica de Berlim — Telefunken. N. E 416.

Essas duas agradaveis peças, uma suggestiva typica, a de Grieg, outra suave e romantica, a de Sinding, ahi estão tiradas da forma original, para piano, e instrumentadas de modo apreciavel.

A execução foi cuidada e a gravação está optima.

—

Beethoven: *Romança em fá* — Violinista Georg Kulenkampf, regente Paul Kletzki e Orchestra de Professores da Philharmonica de Berlim — Telefunken. N. F 1.142.

Esta formosa obra de Beethoven, tão ingenua, sonhadora e expressiva no seu romantismo sincero, encontrou no violinista Georg Kulenkampf um interprete apreciavel, mais preoccupado, no entanto, com a technica do que com o colorido do phraseio.

A orchestra está esplendida e a gravação é notavel.

—

Bach: *Concerto de Brandenburg* n.º 2 — Regente Alois Melichar e a Orchestra Philharmonica de Berlim — Polydor. — Dois discos, Ns. 27.293-4.

Os phonophilos têm aqui uma edição importantissima por varias razões.

Primeiramente porque se trata de maravilhosa obra de Bach com os seus tres surprehendentes tempos, um *Allegro* vigoroso e severo, um *Andante* adoravel e um Allegro assás muito vehemente. E' um dessas obras de pura musicalidade, que não parecem e constituem lingua que todos comprehendem e em qualquer época.

Em segundo logar por ser uma interpretação que difinitivamente consagra o maestro Alois Melichar como regente de amplo saber, notavel senso dos estylos e seguro poder de director.

Finalmente porque a gravação é de fidelidade magnifica, equilibrada na sonoridade forte.

Uma delicia, pois, esta realização da Polydor.

CANTO

Wagner: *A Walkiria*: Monologo de Siegmund e *Siegmund heisz ich* — Tenor Franz Voelker, regente Alois Melichar e a Orchestra da Opera Nacional de Berlim. — Polydor — N. 27.291.

Foram realizados de modo excellente os dois trechos de Wagner (gravação e execução).

Franz Voelker canta com muita propriedade, cheio de vigor e colorido.

O Momento Musical

por TAPAJÓS GOMES

O destino surprehendente dos artistas...

Quando Saint-Saens escreveu *O Cysne* longe estava de suppor que escrevia uma pagina destinada a produzir, um dia, uma das emoções mais profundamente tragicas, que uma platéa jamais conseguiu provar!

O Cysne não seduz apenas aos musicos. Tambem os bailarinos, os mais celebres do mundo, põem a sua sensibilidade artistica a serviço da interpretação das paginas finissimas de *O Cysne*, para arrancar, por toda parte, applausos emocionados das platéas que os apreciam.

Nós mesmo, aqui, temos tido um grande numero de interpretações notaveis de *O Cysne*. Bastará citar uma só, para que a nossa emoção desperte fascinada ainda: a de Anna Pavlowa a inesquecivel reveladora da belleza do bailado á platéa carioca.

Mas a Pavlowa já não existe! Morreu, talvez tragicamente, ella que viveu uma vida de pluma e que deveria morrer como fazia morrer *O Cysne*, de Saint-Saens...

Interpretando essa pagina deliciosa, quantas vezes não teria a Pavlowa querido ser, de verdade, aquelle cysne branco? Quantas vezes não teria desejado uma morte assim, rapida e bella, co- [illegible] suspiro, e tão bella que todas as platéas a applaudiram... vendo-a morrer?

Quantas vezes? Mas Pavlowa não teve o seu desejo satisfeito. Morreu num leito enferma e soffrendo. A musica de Saint-Saens não quiz ser a sua ultima mortalha. A Pavlowa morreu em silencio, sem musica, numa cama alva e num ambiente triste. Na hora em que morria "de verdade" do certo nem se lembrou das mil vezes em que "morria de mentira", interpretando Saint-Saens.

Pobre Pavlowa!

☼

Estava escripto, entretanto, que *O Cysne* deveria registrar um momento de tragedia num espectaculo de bailado.

Foi em Londres, ha poucos dias, que o publico foi colhido pelo imprevisto. O theatro, cheio, acompanhava o desempenho do programma, com o maximo interesse. A grande artista da noite era uma authentica celebridade: a bailarina japoneza Morino Sowa.

Como ultimo numero da primeira parte interpretava ella *O Cysne*, de Saint-Saens. Pequenina, flexivel, emergindo de um mundo de plumas, ella dansou, rodopiou, palpitante e aerea, tre- [illegible] mobilisando-se, afinal. A orchestra rematou a peça, o vellarium fechou-se e o publico applaudiu com frenezi, chamando a interprete. O vellarium abriu-se de novo e de novo fechou-se uma, duas, tres, quatro vezes, e a bailarina permanecia immovel, sob os applausos cada vez mais freneticos da assistencia. Afinal, todos começaram a estranhar que Morino Sowa continuasse immovel e indifferente ás acclamações que lhe fazia o theatro. Foram vel-a mais de perto. Chamaram-na. Não respondeu. Pegaram-na. Estava morta! A morte do cysne tinha sido real! A interpretação que acabava de dar á musica maravilhosa de Saint-Saens tinha sido, de facto, o seu canto do cysne...

Morino Sowa foi muito mais feliz do que a Pavlowa. Metamorphoseou-se em cysne para morrer. Transformou num espectaculo de arte o momento extremo de sua propria morte. Teve o seu ultimo suspiro abafado por uma multidão que applaudia! Aquella scena bella transformou-se, de repente, numa tragedia. E a artista morreu como viveu: entre acclamações do publico ..

☼

Yehudi Menuhin, o violinista creança, genial que apenas ap- [illegible] gloria, continua a fazer Paris delirar de enthusiasmo. O seu ultimo concerto foi mais uma consagração e precedeu de alguns dias a "reentrée" de Mischa Elma, que é, como se sabe, um dos nomes mais gloriosos da arte contemporanea. Mischa Elma, entretanto, parece que começa a perder aquelle seu notavel poder de fascinação sobre o publico. Pelo menos é o que se póde pensar, sabendo que o seu ultimo recital da "Sala Gaveau" attrahiu um auditorio muito reduzido, ao passo que Yehudi Menuhin se viu dentro de um salão transbordante de admiradores.

Entretanto, Mischa Elman continua a ser grande. Sua arte é sempre elevada, seus recitaes sempre superiormente finos. Sobre sua techinca, tudo já tem sido dito e repetido. Sua interpretação sempre nobre, sempre commovedora, continua a revolucionar todas as platéas. Ouvindo-o — disse Prwnshwig — o publico ovaciona sempre. E Mischa Elman continua como um dos "azes" da escola russo-allemã, do violino.

O nome de Mischa Elman me veiu á lembrança por suggestão do de Yehudi Menuhin. E, como se trate de um menino prodigio, o seu nome lembra logo o de um outro pequeno genial, que se está revelando actualmente na Al- [illegible]

Refiro-me a Andréas Goeritz. E' uma creança ainda. Tem apenas dez annos, mas nessa edade tem revelado qualidades verdadeiramente raras, de director de orchestra.

A precoce revelação dessa creança foi agora assistida pelo publico que affluiu ao theatro Komedia, de Berlim. Andréas Goeritz foi o regente de uma orchestra constituida por cem creanças e organizada pelo violoncellista Joseph Weissgerber.

A peça executada foi a "Symphonia Infantil", de Haydn, que é uma das mais bella do celebre compositor allemão.

O menino saiu-se maravilhosamente. A orchestra seguiu á risca as suas determinações, obedeceu rigorosamente ao seu commando. Tão obediente, que não se diria de cem creanças... O publico ouviu tudo em silencio. Depois, ovacionou o regente e a sua orchestra. E, dessa forma, mais um astro surgiu para a gloria da arte allemã, já tão gloriosa!

☼

Numa noite memoravel para Paris, foi a do ultimo concerto de Conchita Supervia, a cantora magica que, em um só programma, reuniu quasi todos os thesouros artisticos da Hespanha.

Quem quer que leia as noticias dos jornaes francezes, sobre esse concerto, concluirá que não é [illegible] apenas pela originalidade dos vestidos, nem pelas suas attitudes, nem pela inquietação do seu leque, nem pela mobilidade e expressão da physionomia, mas sim pelo seu canto e por tudo quanto, de poesia, nelle se contem, que ella é uma grande artista.

Em Rodrigo, Manen, J. Nin, Vives, Haffter, Mompou, Albeniz, Granados e em Falla, ella tem sempre uma interpretação prodigiosamente viva. A vóz é infinitamente seductora e a dicção tão perfeita, que faz de cada peça um poema vivido.

As famosas *Seis Canções*, de Manuel de Falla, têm nella a ideal das interpretes. Com seus nove rythmos são ellas uma evocação irresistivel de todas as dansas ciganas, desde a majestosa *Petenera*, até ao *Tango* sensual. E Supervia Conchita dá-lhes toda a vida, toda a belleza, toda a sua propria alma!

☼

Dois nomes nossos conhecidos fazem vibrar o publico francez. Walter Rummel, na "Sala Gaveau" e Robert Casadesus, na "Sala Pleyel".

Rummel commemorou o centenario do primeiro encontro de Chopin e Liszt.

Escutando-o, Augusto de Radwan não póde deixar de evocar a época longinqua em que esses dois gigantes do piano habitavam [illegible] Paris, onde qualquer mortal poderia encontral-os, vel-os, ouvil-os e até mesmo conversar com elles! Mas não póde deixar, tambem, de reconhecer que, embora cheia de enthusiasmo e de romantismo, a execução de Rummel se resente de abuso de força. Dahi os "fortissimos" exagerados da *Mephisto Walsa* e da *Mazzepa*, de Liszt.

O critico esbarra, ainda, ante algumas interpretações de Casadesus — que considera em plena maturidade de talento. A execução do *Carnaval*, entretanto, lhe pareceu com exagerados contrastes de sonoridade. Da mesma fórma, discorda da interpretação das mazurkas de Chopin.

A mazurka, apesar de todas as mudanças de movimento e de todos os *rubatos* possiveis e imaginaveis, continua a ser, ainda, uma dansa. Pode-se tocal-a um pouco mais depressa ou um pouco mais devagar, mas o rythmo deve ficar sendo a sua base, mesmo na em dó menor, que é de caracter elegiaco. Se a mazurka não é uma dansa, o rythmo, pelo menos, é o seu symbolo, e é preciso fazel-o sentir.

Casadesus, em Brahms, no triptico, de Ravel, e na *Polonaise* em fá sustenido menor, esteve, entretanto, admiravel, dando-lhe interpretações magnificas.

☼

O theatro Olympia, de Athenas reabriu-se este anno com um grande concerto symphonico popular, em cujo programma figuravam Bach-Reger, Purcell, Jean Rivier e Mahler.

Como solista, a senhora Gina Bachauer, que executou o IV Concerto de Saint-Saens, e na regencia, ardente, nervoso e sensivel, o maestro Metropuolo.

A Sociedade Coral de, Athenas tomou parte notavel no 3º. Concerto popular, dando uma interpretação bellissima de varias obras classicas e melodias gregas, sob a direcção do maestro Iconomidi.

☼

Em Genebra, a estação de concertos decorre brilhantemente. Tenho deante dos olhos uma noticia enthusiastica, na qual vou encontrar alguns nomes nossos conhecidos.

Pianistas diversos já ahi se apresentaram com successo: Gieseking foi um delles. Executou "como um grande artista" um Concerto, de Mozart, para piano e orchestra. Schnabel, outro pianista, produziu impressão diversa. Pecca pelo exagero sentimental — disse um chronista. Uninsky, que o publico carioca já applaudiu, em um Concerto de Chopin, mostrou qualidades brilhantes, que depois confirmou em um recital do mesmo autor. A Scheherazade, de Ravel, teve uma interpreta- [illegible] Vallin — a Vallin que, nos bons tempos da Empreza Walter Mocchi, era um dos idolos da nossa platéa. E em varias obras de Mozart, o publico consagrou Panzera como o mais perfeito dos cantores actuaes, pelo gosto, pelo estylo e pela escola.

Afora esses, Genebra applaudiu Brailowsky, Cortot, Landowska, Jacqueline Nourrit, Jeanne Perrotet, Lili Mermenod, Nina Cheridjian, e Yehudi Menuhin, que a imprensa consagrou como "um phenomeno musical incomparavel."

☼

Em Berlim, uma versão nova de *Idomeneo*, de Mozart. A versão é de Ricardo Strauss, que escreveu um final de concepção propria, interessantissimo, segundo á critica.

A musica de Mozart é, muitas vezes, magnifica em todas as suas expressões. Os côros sempre bellos. A apresentação scenica da Opera de Berlim inspirou-se nas mais puras columnatas doricas tão graciosas como convinham a uma obra do seculo XVIII. As decorações, de Smetana, são de uma immensa belleza de concepção grega, infinitamente elegante. Os costumes notaveis.

Foi regente o maestro Blech. O que quer dizer — orchestra pri- [illegible]

Exames e consultas

Correio Agricola

Noções praticas

Correspondencia

Do Instituto Biologico Federal recebemos os pareceres abaixo publicados relativamente ás consultas que se seguem:

G. Vieira — Rio — Engenho Velho — Escreve-nos: — Sendo uma assidua leitora desta secção e notando a forma captivante com que v. ex. dispensa a todos aquelles que necessitam dos vossos conceituados conselhos, venho por intermedio desta missiva rogar a v. s. sua amavel attenção.

Tenho uma mangueira, que está com bastante frutos, mas não chego a colher nenhum pela forma de ficarem neste exemplo, conforme lhe envio estes dois frutos. Desejava saber qual a razão e o que devo fazer. Os frutos cáem por si neste estado.

Resposta: — Material de mangueira procedente do Engenho Velho, da consulente, senhora G. Vieira. Este material chegou completamente podre, impossibilitando o exame para a determinação da causa da doença. E' conveniente a remessa de novo material de frutos atacados, os quaes devem ser conservados em formol (sol. de 1|1000) ou sulfato de cobre (sol. de 3|100) ou conservados a secco, mediante retirada e seccagem das partes atacadas, em papel chupão. A remessa dos fructos atacados poderá ser feita directamente ao Instituto, para a elucidação da causa do mal.

Devo accrescentar que a doença mais generalisada em mangueiras do Districto Federal, é a conhecida por **anthracnose**, causada pelo fungo **Gloeosporium mangiferae**, combatido mediante destruição dos orgãos infestados, seguida de pulverisações preventivas de calda bordaleza.

E' conveniente a remessa de novo material.

Waldemiro Pereira — Morsing — Estado do Rio — Escreve-nos: — Tenho um pequeno pomar no qual tem agora varias laranjeiras e limoeiros atacados de uma enfermidade que já tem matado algumas arvores.

Trata-se de uma resina um pouco liquida que começa a correr da raiz, e depois vae subindo; a casca começa a seccar a começar do collo da arvore para cima e as arvores dão as folhas amarellecem, cáem e a arvore está morta. Junto um pouco de material extrahido hoje e peço-lhe encarecidamente e com urgencia seu conselho a respeito. Com grande estima, etc.

Resposta: — Material de laranjeira procedente de Morsing, Estado do Rio, do sr. Waldemiro Pereira. O material recebido apresenta producção de goma. E' provavel, pelos symptomas descriptos pelo consulente, tratar-se da doença conhecida por **gomose** da laranjeira, de difficil senão impossivel combate. A destruição das plantas atacadas é aconselhavel no caso da doença atacadas ça limitar-se a poucas plantas; em caso contrario, deve-se destruir as partes infestadas, cortando-as até descobrir-se a parte sã, que deve ser desinfectada, mediante applicação da conhecida calda bordaleza ou de uma solução de sulfato de cobre a 3 °|°. E aconselhavel a enxertia das laranjeiras em "cavallos" ou porta-enjertos de laranjeira, da terra, variedade esta mais resistente á gomose.

Joaquim da Costa Lage — Escreve-nos: — Tenho alguns pés de cambucá que até trez annos produziram magnificos frutos e ultimamente depois de atacados por um insecto que perfura o tronco cortando a casca ao redor da madeira, apresentam uma outra molestia que prejudica os frutos assim: grande parte das frutas ainda verdes ficam cobertas de um pó amarello que cáem aquellas que chegam a termo de madura ficam com manchas e por fim deformadas.

Junto a consulta mandarei pelo correio a v. s. folhas, frutos e casca de uma arvore naquellas condições pedindo especial favor de me informar como deverei combater aquella molestia.

Attenciosamente, etc.

Resposta: — Material de cambucá remettido pelo sr. Joaquim da Costa Lago. O exame procedido neste material revelou a presença do fungo **Puccinia cambucae**, causador da ferrugem do cambucá. Os tratamentos são meramente preventivos e consistem em pulverisações de calda bordaleza applicadas antes do apparecimento das primeiras manchas do fungo. As pulverisações seguintes devem ter um espaçamento de 15 dias e devem ser em numero de tres. E' evidente que os orgãos atacados devem ser destruidos, afim de diminuir os fócos de infestação do mal.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os factos que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material, ou objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro contribuem de modo efficiente, para a grandeza material, do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

Mme. Oliveira — Santos Dumont — Escreve-nos: — Leitora assidua da secção agricola do "Correio da Manhã" que com tanta efficiencia e gentileza o sr. dirige, escrevo-lhe esta movida pelo interesse que despertam suas informações, sempre efficazes e attenciosas.

Trata-se de algumas roseiras que possuo, ainda bem novas e que tiveram de repente seu desenvolvimento interrompido, pela invasão de uma praga que não sei como classificar nem combater. As folhas começam a ficar manchadas de um pó branco e depois amarrotam-se, ou enrolam-se) Tenho experimentado soluções de sabão de cozinha, regando-as sem resultado. Uma das roseiras estava já com dois grandes botões, a primeira não os abriu, atrophiaram e seccaram.

Junto duas palmas para melhor observação. Gostaria tambem de obter da sua gentileza uma explicação para os cuidados da planta de sala: sambambaias e avencas.

Qual o melhor adubo para ellas? E para roseira é sufficiente o estrume de animaes?

Resposta: — A falta de material para exame não nos permitte determinar a causa da doença das roseiras cultivadas por Mme. Oliveira, em consulta dirigida ao "Correio da Manhã" e encaminhada a este Instituto, com a carta de 15 do corrente.

Entretanto pelas informações trata-se do fungo "Sphaerotheca pannosa" (Wallr.) na forma conidiana "Oidium leucaconium", vulgarmente conhecido por "branco das roseiras".

Para confirmação desta conjectura solicito a remessa de material infestado, para proceder ao devido exame.

Para confirmação desta conjectura solicito a remessa de material infestado, para proceder ao devido exame.

No caso de se tratar do fungo acima indicado, o tratamento aconselhado consiste em pulverisações com a calda sulfo-calcica a 2 °|°, applicada as plantas por meio de um apparelho pulverisador.

Quanto ao adubo para plantas em vaso, E. Mager aconselha o sal Wagner que se compõe de 15 partes de phosphato de ammoniaco, 15 de nitrato de potassio, 5 de chlorureto de potassio, 25 de salitre do Chile e 40 de sulphato de ammoniaco. Emprega-se numa solução de 3 grammas por litro dagua todos os 8 a 10 dias.

Pedro Costa — Guarany — Tenho a liberdade a lhe remetter umas folhas da laranjeira para exames. Tenho um pomar, as laranjeiras estão amarellando as folhas e acaba morrendo o pé, e que a tangerina que as folhas começam amarellar do centro do pé para os fructos, ao de laranja ao contrario, começam pelas folhas mais novas. Desejo que v. s. me diga qual a molestia e como tratar; tenho perdido alguns pés. Aguardo firme a sua resposta.

Resposta: — Do material de laranjeira, enviado pelo sr. Pedro Costa, não constatamos fungos parasitos. O exame revelou a presença de fungos saprofitas que não são os causadores da doença constatada pelo sr. consulente. E' provavel que a causa da doença seja de origem radicular, ou repouse em condições desfavoraveis de sólo.

A falta de informes não nos permitte conjecturar a causa da doença, que só poderá ser convenientemente esclarecida, mediante o exame das raizes e o conhecimento das condições mesologicas.

J. Menezes — Rio — Escreve-nos: — Enfileirando-me, por minha vez, no numero dos que lhe solicitam conselhos e suggestões, por intermedio da secção do "Correio da Manhã", no supplemento de domingo, envio-lhe um galho de laranjeira atacada por molestia ou praga, assim como specimens de outras categorias. Caso, não seja coisa muito commum, peço-lhe enviar á secção do Ministerio da Agricultura onde costuma obter classificação de insectos; sendo que é certo eu desejar saber a natureza e o meio de combater estes intrusos, pois o pomar que possuo é novo (plantado em dezembro 1932) estando agora, penso, sendo reclamada uma pulverisação. Desejaria fazel-a de accordo com a resposta que se digne conceder-me, pedindo-lhe ainda, se possivel, a classificação referida ou bibliographia onde pudesse obtel-a. O galho enviado é dos que nascem junto ao tronco e chamado "ladrão", porém o ataque nos brotos terminaes das hastes e contornos das folhas é observado em differentes pontos e **principalmente nos ramos novos.**

Desculpando-me se não me torno comprehensivel, agradecerei a publicação pedida, confessando-me immensamente grato.

Resposta: — Enviamos como nos solicitou o sr. consulente, o material para o necessario exame no Instituto Biologico Federal.

O technico incumbido desse trabalho encontrou, porém, o galho de laranjeira alterado, motivo pelo qual, impossibilitado de realisar o exame para determinar a doença, opinou pela designação de um dos technicos do Instituto para colher o material **in loco.**

Dando conhecimento deste parecer o illustre assistente-secretario do Instituto Biologico informa o seguinte:

"Sobre esse assumpto, devo accrescentar que o teor da referida carta, a assignatura indecifravel e visivelmente diversa do nome J. Menezes e a inexistencia, no Estado do Rio de Janeiro, de qualquer municipio denominado Fancaria, levam-me a pensar em uma farça.

Como o nosso tempo é escasso, communico-vos que, para o futuro, não serão respondidas as consultas que, como a presente, encerrem evidente proposito de charlatanismo".

Pedimos ao sr. J. Menezes, porque egualmente o nosso tempo é escasso, que se tiver alguma coisa a ponderar, que se dirija directamente ao Instituto Biologico Federal, e esperamos que o faça, porquanto a suspeita ali levantada fica-lhe muito feia...

INDUSTRIA

E. Ribeiro — Rio — Escreve-nos: — Pretendendo iniciar para fins commerciaes a industria de conservas alimenticias, desidratadas, desejava que v. s. com sua sabia competencia, me remettesse algumas indicações a respeito do modo de fazel-a da sua conservação e de melhor acondicionamento.

Resposta: — O assumpto sobre que versa a sua consulta escapa á finalidade desta secção. Não desejando que o sr. consulente fique todavia, sem resposta vamos transcrever a receita para a fabricação de pickles que a revista Agricultura e Pecuaria estampou num dos seus ultimos numeros.

Para a preparação de pickles, que é uma industria facil, utilisam-se os legumes inteiros ou cortados conforme o respectivo tamanho.

Collocam-se em uma vasilha, depois de bem lavados e preparados; immediatamente uma salmoura quente, na razão de 300 grammas de sal por litro de agua, na qual, depois de fria, se deixam os legumes, que nella permanecem durante 48 horas.

Findo esse prazo collocam-se os legumes sobre uma passadeira ou peneira, para serem submettidos a uma lavagem, terminada a qual são elles envolvidos num panno de algodão e mergulhados durante dois minutos em agua fervente, tendo-se a precaução de subir e baixar o panno dentro do liquido, afim de que, com este movimento, o escaldamento attinja a todo o conteudo do panno, findo o que tudo é retirado e deixa-se escorrer.

Logo em seguida mergulha-se tudo numa vasilha que contenha agua fria, na qual permanecem os legumes pouco tempo.

Concluidas estas operações acham-se os legumes em condições de acondicionamento, sendo elles então depositados em vasos, que se não devem encher completamente. Sobre elles despeja-se vinagre de boa qualidade, que póde ser diluido se for muito forte, não se devendo encher tambem inteiramente o vaso ou vidro. E' sempre conveniente deixar vasio um pequeno espaço.

Resta então proceder ao fechamento dos vidros, o que se começa collocando as rolhas provisoriamente, sem as ajuntar completamente.

Numa vasilha espaçosa, que comporte no interior diversos vidros, colloca-se-lhe no fundo uma taboa ou grade de madeira, afim de isolar os vidros do contacto com a vasilha. Depois despeja-se agua com quantidade sufficiente em seu interior, até que esta cubra os dois terços da altura dos vidros, e põe-se a vasilha ao fogo, e assim que a agua começar aquecer depositam-se nella os vidros. Logo que a agua começa a ferver, toma-se o tempo afim de que a esterilisação não demore mais de 15 minutos para frasco de meio litro, e 30 para os de capacidade dupla. Cinco minutos antes de terminar esta operação, ajustam-se, então, definitivamente as rolhas.

Passado o tempo indicado, retiram-se os frascos, enxugam-se perfeitamente e se guardam em locaes livres da humidade.

AGRICULTURA

Hildebrando Oliveira — Rio — Escreve-nos: — Estou construindo uma casa e desejaria plantar ficus" para embellezamento não só do jardim como tambem dos cercados fronteiro e lateraes.

Estimaria, por isso, que v. s. fizesse a gentileza de me informar se ha "ficus" proprio para cerca e para jardim, qual o adubo recommendado, qual a distancia que se deve obedecer de um para outro pé, para cerca, e tambem se o "Ficus" pega de galho.

Resposta: — Para os fins indicados usa-se o ficus elastico, ou o elastico de folhas variegados, plantados a 50 c. de distancia. Pega de galho. Póde empregar o adubo de curral.

Do dr. Clemente Vieira recebemos o prospecto do cereal Grohma gigante, obtido pela hybridação do milho kafir com a canna javaneza.

No norte do Mexico este cereal tem sido cultivado principalmente para a fabricação do alcool e de assucar, pois a sua canna contém, em média, 67 °|° de caldo que encerra 11 °|° de saccharose e 5, 2 °|° de glycose.

O sr. Clemente Vieira como propagandista da cultura desse cereal no nosso paiz, presta-se a dar qualquer esclarecimento nesse sentido a todos que se dirigirem á rua da Capella, 30, Estação de Anchieta.

COLOMBOPHILIA

A Sociedade Brasileira de Avicultura reunindo em sua séde á Praça 15 de Novembro numeroso grupo de associados que se dedicam ao nobre sporte colombophilo, tomou as seguintes resoluções:

a) — realisar na estação sportiva do corrente anno o programma elaborado para 1932, em virtude do mesmo ter sido interrompido pela revolução no Estado de São Paulo.

b) — a contagem de pontos será feita, no Sector Sul; nas soltas de Barra Mansa, 110 kilometros; Rezende, 140 kilometros; Cruzeiro, 185 kilometros; Pinda, 230 kilometros; Jacarehy, 285 kilometros; São Paulo, 252 kilometros. No Sector Norte: Entre-Rios, 90 kilometros; Juiz de Fóra, 130 kilometros; Palmyra, 165 kilometros; Christiano Ottoni, 240 kilometros; Bello Valle, 290 kilometros; Bello Horizonte, 342 kilometros;

c) — as quotas para custeio das provas serão as mesmas dos annos anteriores;

d) — os "Azes" devem ter anilhas officiaes para as competições que se realisarem entre aggremiações congeneres desta cidade e dos Estados;

e) — ensaios preparatorios das localidades: Nova Iguassu', Belém e Barra do Pirahy;

f) — revisão das distancias tomadas pelas coordenadas á linha de vôo, dando-se a vantagem de seis segundos ao concorrente por cada cem metros de distancia a percorrer ou seja um minuto por kilometro.

PHYTOPATHOLOGIA E ENTOMOLOGIA

Antonio Mourão — Rio — Escreve-nos: — Venho pedir-lhe a fineza de me informar pelas columnas do seu prestigioso jornal o remedio que devo applicar a um limoeiro que tenho em minha residencia, em Copacabana, e cujos frutos, antes de amadurecer, tomam uma côr de terra bem pronunciada e ficam com o succo bem diminuido.

Como só de 3 mezes a esta parte, tenho verificado isso, lembrei-me que v. s. poderia me indicar o remedio adequado.

Resposta: — Pedimos nos enviar o material (folhas do limoeiro e frutos) para o necessario exame.

CONSELHOS E INFORMAÇÕES

Não ha a menor duvida que o fertilisante ideal para a pimenta do reino é o estrume do matto, isto é, os detrictos vegetaes, que podem ser misturados, caso, seja necessario, por escassez daquelle adubo natural com esterco de vacca muito bem curtido, devendo, entretanto, ser empregado puro, sempre que isso fôr possivel.

* * *

Nos Estados Unidos e no Canadá onde ha associações particulares e officiaes para fiscalisarem a postura das gallinhas, seja esta postura effectuada na residencia do avicultor ou nos pastos de cancurso, só se dá o certificado de **R. O. P. (record of perfomance)**, as gallinhas que puzeram mais de 200 ovos em 365 dias, e o de **advanced R. O. P.**, ás que puzerem mais de 240 ovos, no mesmo prazo.

* * *

A poda é um dos cuidados culturaes que exige mais conhecimento technico uma vez que se relaciona com a physiologia vegetal.

Para avaliar a importancia da poda basta reproduzir as seguintes palavras de Columela: "Quem lavra a terra ao pé das arvores, roga, quem a aduba, implora, quem a poda, obriga-a a dar fruto".

* * *

A grande proporção de materias fermenteciveis que a soja contém é um fermento analogo á diastase do malte, faz com que o seu emprego seja, na Allemanha muito vasto, pois usam-no na preparação da levadura artificial, nas fabricas de cerveja, etc. Este fermento tranforma a fecula em assucar fermenticivel.

APICULTURA

Kate Kaple — E. do Rio — Escreve-nos: — Sendo leitora de sua correspondencia no supplemento do "Correio da Manhã", venho pedir uns esclarecimentos sobre apicultura.

Tenho alguns caixotes de kerozene com abelha, cuja colheita do mel, fiz no anno passado em julho, mas apezar de me dizerem que era a época, ainda achei em um caixote diversos filhotes, e em outros, enxames promptos para sair; desejo portanto saber qual a época certa em que se faz a colheita do mel, e tambem se apenas se faz uma, no anno. Tenho outro ponto muito importante a esclarecer pelo enorme trabalho que dá: — uma vez tirados os favos, como posso extrahir delles o mel? dizem que se deve espremer, mas não o fiz pois haviam filhotes em pedaços dos favos, mas para que saisse o mel, precisava furar os favos, o que deu-me um trabalho! qual então, o processo mais pratico? Li uma pergunta que me fez curiosa: — se podia-se fazer a colheita do mel apenas, deixando a céra!!!?... como póde ser isso? quaes, são os mezes proprios para tirar o mel, ou então, quantos mezes depois de apanhado o enxame no caixote, se tira o mel?

Falaram-me em favos artificiaes onde as abelhas fabricam o mel, e que delles se tira o mel até, de 2 em 2 mezes! existe isto mesmo? onde? Tenho os caixotes em girãos, dentro de um corrego, mas, eram tres apenas mas hoje já são oito, pois outros enxames já sairam dos tres primeiros, tornando-se assim muito difficil o continuar com elles na agua, pela disposição do corrego, mas, ao mesmo tempo, se ahi não estiverem os bichos-formigas etc. os invadem, fazendo as abelhas fugir; acha, que com isoladores os preservo bem?

Onde devo collocar os caixotes, ao sol, ou debaixo das arvores?

Pretendo este anno, mandar fazer um exame na Saude Publica, mas pela exigencia desta, porquanto o mel que colho é purissimo, tratado com muito trabalho, tanto que dura um anno, em perfeito estado, e, não comprehendo porque, dão o mel, as vezes, como contendo composição nociva á saude, porquanto qualquer coisa o deteriora, até, uma vasilha humida! Será das flores donde colherão o mel, as abelhas?

Tenho guardado o mel em garrafas, mas sendo maior quantidade como espero colher este anno ser-me-á difficil tantas garrafas; acho que em latas, posso guardar? em que vasilhame posso exportar? ha latas proprias para este fim?

Notei na ultima colheita, que o mel de um caixote, o que era mais antigo, estava muito grosso, e o dos outros, cujos enxames estavam colhidos havia 5 e 3 mezes, era bem mais ralo, não tendo, o mesmo sabor; penso que a causa era o pouco tempo do trabalho das abelhas...

Penso que posso terminar esta, pois nada mais me occorre para perguntar.

Apresento os meus agradecimentos bem como o pedido de desculpas pela minucia nas perguntas, mas nada disto se encontra nos artigos que têem vindo, onde ha muita palavra e nenhum ensinamento, e, realmente é impossivel emprehender qualquer coisa sem as devidas explicações, o que nos leva ao desanimo muitas vezes, e a dizer que não vale a pena, que é um trabalho perdido, etc.!!! Sou persistente no que emprehendo, e faço questão de saber, aprendendo com os que sabem, pois não traz resultado a pretensão de muitos que tudo sabem e tudo falha!

Resposta: A leitura da minuciosa carta que gentilmente nos enviou, suggere-nos desde logo um conselho a quem com tanto interesse, está se dedicando á apicultura: Remova do seu apiario os caixões de kerozene e faça construir ou adquira colmeias que facilitem a colheita e proporcione maiores resultados.

E' ponto controvertido qual seja o melhor tempo de colher o mel. Uns dizem "assim que as abelhas começam a fechar o favo é que o mel está maduro". Outros querem o favo operculado até a metade, pelo menos, e outros querem tambem favos não operculados podem ser centrifugados. Nosso clima humido obriga-nos, por certo, a deixarmos que as abelhas fechem, por completo cada um dos favos. Teremos assim a certeza de havermos procedido da melhor forma possivel.

Certamente é o maior trabalho de destapar estes favos completamente fechados. Isto, porém não constitue objecção séria.

Relativamente á extracção do mel com aproveitamentos dos favos devemos informar que isto é possivel por meio da centrifuga. Que seria da apicultura sem este apparelho? Ella é actualmente o utensilio de maior importancia para o apicultor, porque só por meio della se podem conseguir as vantagens completas da apicultura. Com effeito que são favos artificiaes e caixilhos moveis sem a centrufuga?

Seria de certo summamente lamentavel se fosse preciso, para lhes extrahir o mel, destruir todos aquelles magnificos favos que com tanta facilidade se tiram das colmeias. Esmagando-se os favos, parte do pollen entra facilmente no mel, tornando-o indigesto e desagradavel ao gosto. E, se, além disto, fôr empregado o calor para extrahir o mel este perderá facilmente o seu aroma.

Com o emprego de uma centrifuga, poderá tambem o apicultor colher muito mais mel do que sem ella pelo facto de ser apenas necessario que as abelhas encham de novo os favos centrifugados.

O colmeal deve ficar em logar secco e exposto ao sol, por consequencia não em logares baixos, sombrios e frios. E' bom que no verão o colmeal tenha a sombra das arvores, que no inverno perdem as folhas (cinamona, pecegueiro, a mamona).

Não se colloque as abelhas debaixo das laranjeiras, onde raras vezes receberiam um raio de sol.

Para evitar o ataque das formigas deve-se isolar os pés dos girãos, que devem receber as caixas com um vaso duplo de folha de zinco, circumdar o pé de madeira de modo que nenhuma formiga possa passar.

Este vaso deve ser munido de uma cupola de folha para que as abelhas não tombem no liquido composto de agua e kerozene que deve encher o vaso que foi collocado circumdando o pé.

Muitas vezes será tambem possivel circumdar o colmeal de um fosso, contendo agua de maneira que forme uma ilha.

Actualmente procura-se colher o mel sem tocal-o com os dedos e depois collocado em latas, clarificadeiras cuja capacidade póde ser de 50 a 120 kilos. Logo que o mel se da centrifuga se deposite nestas vasilhas, cobrindo-as de um panno de tecido aberto ou com uma peneira fina, afim de que a humidade, que porventura ainda existir, possa escapar. O mel estará prompto para dahi ser engarrafado em 3 ou 4 dias e caso claro o limpido para os vidros ou latas. O mel depois de engarrafado não deve ficar descoberto durante algum tempo.

Sobrevindo chuva, o mel se apodera de muita humidade, azedando mais facilmente. Por isso é erro conservar o mel em latas abertas.

Podem ser empregadas as latas de kerozene, depois de bem lavadas com lixivia e soda e expostas ao sol durante varios dias. Taes latas, depois de cheias devem ser soldadas (não podendo-se empregar para isso acido muriatico). Parece, entretanto, de bom alvitre e para facilidade da venda a collocação do mel em pequenos vidros bem fechados.

A forma mais apropriada para latas de 2 kilos é a cylindrica, emquanto que para as de 5 kilos convém a forma quadrangular.

A casa Hortulania nesta capital, dispõe de variada secção de artigos destinados á apicultura.

Seria de grande vantagem uma visita a esse estabelecimento.

Acreditamos ter respondido ás perguntas formuladas na consulta e aqui ficamos ás ordens para qualquer outra informação de que careça.

13) FOLHETIM DO "CO RREIO DA MANHÃ"

GUY DE CHANTEPLEURE

Enigma de amor

vis: evocava nas suas conversas a pallida figura que acabava de desapparecer.

Despertava o passado, e, depois, queria que Silvina lhe falasse tambem, por sua vez, no que, pouco tempo antes, fôra ainda o presente, admirando-se algumas vezes de que, tão joven, já tivesse a menina penetrado tão delicadamente a natureza fina e terna de Gabriel, a quem tanto elle amara e a quem julgava ser o unico a conhecer...

Comprehendia que fosse doce á joven ouvir falar do pae e falar ella propria a respeito delle, assim, daquelle modo, na estreita intimidade dum pesar compartilhado.

E, quando nesses momentos, Silvina experimentava um soffrimento mais vivo; quando lagrimas mais ardentes lhe manavam os olhos, Francisco evitava de invocar o valor ou a razão duma pobre creança, ferida na alma na edade em que precisamente se tem direito de contar com o valor e a razão alheios.

Quasi tão commovido como a joven, o conde estreitava nas suas as mãos tremulas da orphã, ou fazia paternalmente com que lhe descansasse no hombro a pobre cabeça infantil que um soluço sacudia.

Francisco de La Teillais era a recordação de Gabriel, que adquiria vida e voz para consolar Silvina; era tambem um pouco do pensamento, da solicitude do pae, que, apesar da morte, permanecia neste mundo para velar pela filha, para a proteger...

Dir-se-ia que deixando a sua muito amada filha entregue a Francisco, conseguira Gabriel fazer passar do coração para o coração de Silvina a confiança absoluta de que era prova aquelle ultimo legado.

Desde que a joven se sabia debaixo daquella protecção, á qual se abandonara sem luta, sem temor, considerou-se livre do cuidado de pensar no futuro.

Não ignorava, sem embargo, que nomeado ministro no Japão, o tutor era obrigado a deixal-a; mas, não partiria senão depois de seis semanas ou dois mezes.

Na languidez moral em que vagamente mergulhara, parecia-lhe que o dia daquella partida nunca mais chegaria.

Demais, o conde promettera-lhe que dali até lá trataria de tomar todas as providencias para que ella tivesse, durante a sua ausencia, uma vida aprazivel e agradavel; falou-lhe de certa dama a quem o pae, temendo o fim proximo, lhe pedira que a confiasse..., uma senhora muito boa a quem a desdita tambem deixara só no mundo.

— Dentro de alguns dias conversarei com a sra. Prevost, disse o conde.

"Falar-lhe-ei a seu respeito.

"A minha velha amiga é uma dessas senhoras delicadas, cuja graça e bondade são inexgotaveis, e que parecem ter nascido para serem adoraveis avós, depois de terem sido mães admiraveis.

"Viuva desde muito joven, perdeu faz tempos a sua unica filha, um anjo que tinha então a sua edade...

"A excellente senhora está, pois, tão isolada no mundo como você.

"Por isso, Silvina, queria entregal-a á sra. Prevost.

"Estou certo de que gostará logo de você e que você tambem gostará della...

"Seria uma alegria para mim dar-lhe a você quasi uma mãe e a ella quasi uma filha.

As muitas vezes que o conde tocou no assumpto, fallando delle com pormenores e enriquecendo-o com agradaveis matizes, fizeram [illegible] imaginando [illegible] Silvina, [illegible] ser a sra. Prevost, [illegible] considerasse uma estranha.

Por outro lado, o tutor accrescentou, certo dia, sorrindo:

— De qualquer modo, Silvina, se, por qualquer circumstancia, fracassassem os meus projectos, se não pudesse viver aqui tranquilla, sem [illegible] affectuosas e [illegible], como são as da [illegible] de que lhe falo, [illegible] a mais ninguem.

"Leval-a-ia commigo para Tokio".

Passados [illegible] que ausente [illegible] o conde teve [illegible] despedir-se [illegible] Angers e foi [illegible].

Chamava[illegible].

Tinha necessidade de ficar ali algum tempo [illegible] tratar de certos assumptos [illegible] e falar com a sra. Prevost.

Depois, voltaria a Angers para levar a pupilla.

Lamentava ter que se afastar assim, quasi no fim do anno, nas vesperas desses dias de festa que tornam a solidão mais pesada e que misturam á dor uma subtil e cruel amargura.

No dia 1 de janeiro receberia Silvina de Paris um lindo *bibelot* para o seu futuro aposento... e mais uma extensa carta.

— Como o senhor é bom! exclamou a joven.

"Oh! Como é bom!

"Não me sei expressar tão bem como quereria, mas nunca me esquecerei do que tem feito por mim.

Falava docemente, com voz emocionada, fitando no conde os grandes olhos azues, ternos, confiantes.

A' porta, disse-lhe gentilmente:

— Até breve, meu tutor!

Era a forma familiar que havia insensivelmente adoptado; depois, com um gesto muito simples da menina agradecida, offereceu a fronte.

O conde beijou sorrindo os louros caracóes que se obstinavam rebeldes contra a disciplina da grossa trança severa.

Quando se viu só, La Teillais encolheu os hombros.

Seria possivel que Regnier tivesse pensado seriamente em casal-o com aquella menina?

— Ah, pobre Gabriel! pensou.

Não podia pensar sem verdadeira desolação naquella ultima carta que lhe escrevera o amigo.

Ah! Sem vacillar, sem que nem por um instante o detivesse o pensamento das difficuldades, das responsabilidades da missão, aceitara o cargo de tutor de Silvina Regnier.

E, a despeito da sua despreoccupação, da sua negligencia habitual, do seu temor ás complicações, da sua aversão ás obrigações, sentia-se disposto a cumprir consciencioso e dignamente a sua missão, para que a felicidade da sua tutellada fosse um dos mais queridos deveres da sua existencia.

Sentia-se até inclinado a amar aquella joven cuja confiança o commovia...

Sim, amal-a-ia, era capaz de a amar muito ternamente, como tutor desinteressado, affeiçoado, como amigo fiel.

Mas... casar-se com ella!

Aquelle desejo de Gabriel fôra verdadeiramente o sonho, a allucinação duma hora de suprema angustia!

Porque o perseguira semelhante sonho justamente na vespera da sua triste morte?

Porque, ao perder o mais querido dos seus amigos, teve que soffrer La Teillais da pena de não poder realizar um dos supremos desejos do homem a quem tão fraternalmente havia amado?

O conde experimentava, ao mesmo tempo, tristeza e co'era misturada de affecto, ao pensar que Gabriel lhe deixara o germe dum pesar de tal natureza.

Quereria ver Gabriel para lhe dizer:

— Mas não comprehendes, meu amigo, que, dirigindo-me esta supplica, me pedes o unico sacrificio que não te posso fazer e que és cruel e insensato?

A's vezes, incommodava-se seriamente por não poder resolver-se a casar com Silvina por abnogação, por mais que o sacrificio não lhe parecesse nada admiravel.

E quanto á hypothese duma recusa da joven, repellindo o marido que tão arbitrariamente lhe tinham escolhido, o conde nem sequer pensara nella.

Silvina estava tão só!

Não tinha no mundo outro apoio que o do homem a quem o pae a tinha confiado...

O conde sabia perfeitamente que se dissesse: "Quer ser minha mulherzinha para não nos separarmos nunca mais?", a joven, surprehendida, enthusiasmada, não teria vacillado em responder que sim, e, com arrepios de passaro caido do ninho, ter-se-lhe-ia refugiado nos braços, sem pensar, sem comprehender outra coisa que isto: "Estou muito bem abrigada aqui".

Pobre pequena!

La Teillais felicitava-se a si proprio de que ella ignorasse completamente as aspirações do pae.

Tel-o-ia affligido immenso que a mais ligeira suspeita das idéas manifestadas por Gabriel áquelle respeito, tivesse podido perturbar, nem agora nem nunca, a terna simplicidade, a aprazivel cordialidade das affectuosas relações que por si proprias se haviam estabelecido entre elle e a sua joven pupilla, relações que vivamente desejava conservar.

Pobre pequena!

Saindo do collegio Decharme, o conde foi despedir-se da sra. Lecoutellier, que encontrou só.

— Quando nos tornaremos a ver? perguntou ella, depois de alguns instantes de conversa trivial.

— No fim da proxima semana, se for possivel.

"Espero que já esteja então resolvido o caso de Silvina Regnier o que só terei que conduzil-a para casa da sra. Prevost.

"Na carta que recebi hontem, a minha antiga e bondosa amiga mostra-se disposta a ser a boa madrinha da minha pupilla e a acarinhal-a".

— Não acho que seja difficil gostar della, disse a sra. Lecoutellier, com o seu doce accento maternal.

"Pobre menina!

"Já sabe que se não me tivesse dito que o pae della manifestara o desejo de que vivesse em Paris, de bomgrado me teria encarregado della.

"E' uma pequena muito sympathica..., um pouco original, no dizer do Jacobita; mas intelligente, fina, gentil, pelo que tenho podido observar por mim propria...

"Dá mostras de ter confiança no senhor, amizade?

— Muitas...

"Tem razão: é um lindo caracter.

"Somos excellentes amigos...

"Quasi que a levo para o Japão.

"Veja a senhora como tudo se teria simplificado se não tivesse commettido o disparate de ficar solteiro até hoje, apesar dos seus sermões.

— Ou se o bello projecto do infortunado sr. Regnier lhe tivesse parecido ao senhor acceitavel, suggeriu a sra. Lecoutellier, sorrindo.

O conde de La Teillais fez cara de afflicto.

— Oh! minha senhora! supplicou.

"Não tornemos a falar nessa chimera do meu pobre amigo e faça-me o obsequio de esquecel-a...

"Devia ter-me calado e não dizer nada a ninguem, nem mesmo á senhora".

Arrependia-se o conde de ter cedido á necessidade de expansão

Continúa

NO MUNDO DA TÉLA

"HEROES DO MAR"

Impressionante scena do film "Heroes do mar", da Ufa, com Rudolph Forster e Adele Sandrock, que será apresentado, amanhã, no Alhambra

O MAIS BELLO DRAMA DE AVIAÇÃO...

Tinham sido aviadores no "Front". Durante um anno, cruzaram os ares em remigios intrepidos e num desafio constante á morte. Conheceram a sensação e o horror das batalhas aéreas; attigiram os caminhos azues das altitudes. Quando, terminada a guerra, regressaram aos Estados Unidos, ostentavam a aureola dos heróes, e innumeras medalhas. Desfilaram pelas avenidas, numa imponente parada. Foram alvos das acclamações populares; mereceram louvores vehementes da imprensa. Esse tratamento enthusiasmo fez com que se convencessem de que eram, realmente, heróes. O tempo, no entanto é um destruidor inexoravel das mais solidas convicções. E, mezes, após, os ex-combatentes começaram a experimentar a amargura dos desencantos. Viram que as suas medalhas tinha um incontestavel valor decorativo; mas não offereciam nenhuma outra utilidade.

Procuraram um emprego que lhes permittisse arrostar as difficuldades da vida. Mas encontraram todas as portas cerradas. Começou então um longo periodo de privações. Eram obrigados dos a toda sorte de desconfortos. Feridos por mil infortunios já caminhavam para os desanimos definitivos, quando appareceu a solução salvadora.

Tal é a primeira parte do enredo do film "A Esquadrilha Perdida" da RKO-RADIO e que o "Broadway Programma" apresentará brevemente. E' um celluloide empolgante e que vale como a mais linda de quantas producções se inspiraram na aviação. Ha episodios arrebatadores e que têm por theatro as alturas. E, em meio de peripecias sensacionaes, desenrola-se uma admiravel e tocante historia de amor.

A interpretação de tão bello motivo coube a "astros" do supremo relevo na actualidade cinematographica, taes como Richard Dix, Vos Stronhein, Joel Mac-Crea, Mary Astor e Dorothy Jordan.

AMANHÃ, NO PALACIO, O RIO VERÁ OS BARRYMORES, EM "RASPUTIN E A IMPERATRIZ"

O formidavel trio cinematographico — Lionel, Ethel e John Barrymore, no film "Rasputin e a imperatriz", que a Metro apresentará amanhã, no Palacio Theatro

"MULHER INDOMAVEL", O NOVO PROGRAMMA DO IMPERIO

Charles Farrell, Joan Bennett e Ralph Bellamy, em "Mulher indomavel", o novo film da Fox, a ser apresentado, amanhã, no Imperio

O ENREDO SENSACIONAL DE MME. JULIE, DE PARIS

Lely Damita e Leslie Vail em "Mme. Julie, de Paris", film da R. K. O.-Radio, amanhã, no Broadway

OS CABELLOS LOUROS DE GLORIA STUART — E OS E OS CABELLOS VERMELHOS DE MERNA KENNEDY

Duas mulheres lindas em um mesmo film — as duas interessando o mesmo coração. Uma para perdel-o. A outra surgindo como um balsamo para esse coração que soffria. Uma foi sua esposa e o traiu. A outra appareceu quando elle mais precisava de soccorro, e ella não indagou do onde elle vinha. Uma foi a causa delle ser atirado aquelle "Inferno dos Vivos", que era a turma de galés, que trabalhavam sob o latego desapiedado. A outra ajudou-o a arrancar dos tornozellos a argola de aço que ainda ali apertava as carnes, fazendo-as sangrar, quando elle conseguiu illudir guardas e cães, em uma fuga horrivel!

Uma tinha cabellos vermelhos, essa côr de fogo que é como que um pouco das chammas transbordando de um coração cheio de paixão. Merna Neddedy é quem faz esse papel. A outra tem a doçura das virgens de Wagner, o louro das Valkyrias — é Glaria Stuart. E' o heróe do romance, aquelle que se deixou apaixonar por uma para ser ser traido e depois ama com doçura a outra que se revelou um anjo de bondade — é Pat O'Brien.

Merna Kennedy nós já conhecemos desde os tempos em que foi a principal figura dos films de Charles Chaplin. Era amiguinha de Lita Grey e por isso com ella entrou para o elenco do grande comico, e quando a amiga se tornou esposa de Chaplin, substituiu-a ella como "leading-woman". Os seus cabellos de fogo sempre foram utilisados mesmo para papeis como esse em que ora a vemos nesse film lindo da Universal, que é "O Inferno dos Vivos".

Gloria Stuart não precisa de apresentação. A Universal já nol-a tem dado em diversos papeis interessantissimos, e ha pouco nós a vimos ao lado mesmo de Pat O'Brien em "Azas Heroicas".

Não é resumo, porém, nesta trinca de azes" o elenco de frente de O Inferno dos Vivos". A Universal, ou melhor, Edward Cahn, que dirige o film, escolheu para elle um "cast" de figuras conhecidas dos fans. Conhecemos por salientar o papel do pequeno Tom Conlon, fazendo uma éra anterior ao drama. Fazendo o papel de Pat O'Brien, quando pequeno. E digamos que o seu trabalho é notavel. Ha Berton Churchill, e Tom Brawn, Lew Kelly, Arthur Vinton, Mickey Bennett...

A Universal vae apresentar-nos esse trabalho dentro de oito dias, no Alhambra, e estamos certos de que não ha "fan" que não queira ver Merna Kennedy e Gloria Stuart — os cabellos de fogo e os cabellos louros — no mesmo coração de homem.

UM FILM EM ALTO MAR

Bayard Neillor, autor de "Dentro da Lei" e "O Processo de Mary Dugan", ruidosos successos na téla e no palco, foi quem dramatisou para o écran "Seis dias de amor", um film originado de um romance publicado pelo magazine "Liberty", e cujos diversos capitulos foram escriptos pelos romancistas de mais nome nos Estados Unidos: Rupert Hughes, Vicki Baum, Zane Grey, Vina Delmar, Irvin S. Cobb, Gertrude Atherton, Ursula Parrot, Polan Banks e Sophie Kerr.

"Seis dias de Amor" que iniciará o cyclo de suas exhibições no Pathé-Palacio na proxma seman, tem por principaes interpretes Nancy Carroll, Gary Grant, John Halliday e Jack La Rue.

A acção tem por *pivot* um episódio tragico em extremo. Em vespera de se casar com Jeffry Baxter (Gary Grant), Glenda O'Brien (Nacy Carrol) encontra-se de chofre com um apaixonado antigo que lhe exige voltar á sua companhia. Glenda recusa-se a isso terminantemente. Cego de ciume e de colera, o repudiado, que arde num desejo incontido de vingança, telephona a um *ganster* seu amigo (Jack La Rue), no declarado proposito de por meio deste, eliminar o seu rival. Antes porém que elle tenha tempo de realisar o seu intento, Glenda mata-o.

Desvairada, ella busca refugio com Jeffry a bordo de um navio de excursão, mas um amigo da victima segue-lhe no encalço, para a denunciar pelo crime commettido. Jeffry, porém, fiel ao seu amor, a illiba das imputações da justiça, e lhe dá para sempre o ampara do seu affecto.

NANCY CARROLL CONTRA LILYAN THASHMAN PELA CONQUISTA DE DOUGLAS FAIRBANKS JR.

Douglas Fairbanks Jr. e Nancy Carroll, em "Alvorada rubra", film da Warner First, breve, no Odeon

UM FILM EM ALTO MAR

Gary Grant e Nancy Carroll, em "Seis dias do amor", film da Paramount, amanhã, no Pathé Palacio

A METRO ANNUNCIA ELENCOS IMPRESSIONANTES

Greta Garbo e Eric Von Stroheim, em "Como me queres", film da Metro, breve, no Palacio Theatro

A moderna producção caracterisa-se por um verdadeiro delirio de grandes nomes reunidos. "Dinner at eight", que o Rio verá provavelmente em agosto, tem todos estes artistas: Marie Dressler, John e Lionel Barrymore; Jean Harlow, Wallace Beery, Karen Morley, Madge Evans e Edmund Lowe. "Night Flight" tem Helen Hayes, John e Lionel Barrymore, Clark Gable e Robert Montgomery. "Além do Inferno" (Hell Below) tem Robert Montgomery, Walter Huston, Jimmy Durante e Madge Evans. "Irmã Branca" tem Helen Hayes, Clark Gable e Lewis Stone, e assim por deante...

PARA A CIDADE MARAVILHOSA, NO SEU MEZ DE FESTAS, UM MARAVILHOSO CELLULOIDE DE "RUA 42"

Scena do grandioso film "Rua 42", que a Warner First apresentará breve, no Odeon

A cidade está no seu mez de festas! Junho será um mez de glorias para o Rio inteiro, para a cidade das maiores bellezas naturaes e para o seu povo que é o mais alegre do mundo, que mais depressa esquece as maguas a crise para rir e brincar! E o cinema que é, indiscutivelmente, a diversão predilecta de toda a população, forçosamente teria de concorrer para augmentar essa alegria... Por isso foi para este mez que a Warner-First National reservou um celulloide que tem todas as bellezas, todas as alegrias, toda a pompa, todas as loucuras e todos os peccados sensacionaes de outra cidade gigantesca e ruidosamente alegre: Nova York! "Rua 42" (Forty Second Street) que o Odeon da Cia. Brasileira de Cinemas vae exhibir já na outra segunda-feira, 26 do corrente, vae chegar em plena alegria da população e será o maior "it" do mez!

Com um "cast" extenso, onde apparecem os nomes de Warner Baxter em sua perfomance mais brilhante, de George Brent, Bébe Danils, Una Merker(Ginger Rogers, Allen Jenkins, Guy Kibbe e Ruby Keeler, a joia mais adoravel da Broadway, "Rua Quarenta e dois", conta ainda com os duzentos mais famosos pares de pernas femininas de Hollywood, Los Angeles, Chicago, Nova York, dos cabarets, clubs nocturnos, restaurantes-dancings e praias dos Estados Unidos!

OS CABELLOS LOUROS DE GLORIA STUART E OS CABELLOS VERMELHOS DE MERNA KENNEDY

Uma das principaes figuras do film "Inferno dos vivos", com Pat O'Brenl, que a Universal apresentará breve, no Alhambra